# O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862–1927)

**Sábado** 26 de FEVEREIRO de 2022 • R$ 6,00 • Ano 143 • Nº 46883
estadão.com.br


**A guerra de Putin** __A14 a A19

# Russos entram em Kiev e põem governo da Ucrânia em xeque

*__Putin estimula militares ucranianos a derrubar presidente*

UMIT BEKTAS / REUTERS

**Mulher com criança num trem em Kiev: ONU estima que até cinco milhões de ucranianos podem deixar o país para fugir da guerra**

No segundo dia da invasão da Ucrânia, tropas russas entraram ontem em Kiev. A capital foi alvo de bombardeios. Autoridades ucranianas armaram civis com rifles e coquetéis molotov para defender a cidade. O russo Vladimir Putin pressionou militares a derrubar o presidente Volodmir Zelenski, chamando-o de "neonazista e drogado". O chefe de Estado ucraniano agradeceu aos países que votaram no Conselho de Segurança da ONU a favor de texto que condena a invasão. O Brasil está entre eles. A China se absteve.

### A fuga para a Polônia em trens superlotados

**Eduardo Gayer**, enviado especial a Kiev

Mulheres, crianças e idosos são maioria. Homens adultos foram convocados a lutar.

**Paul Krugman** __A17

**Lavagem de dinheiro, o ponto frágil de Putin**

**Fareed Zakaria** __A19

**Motivos para defender a democracia**

**Dida Sampaio** 1968 - 2022 __A13

DIDA SAMPAIO/INSTAGRAM

### País perde um de seus mais talentosos repórteres fotográficos

Com inúmeros prêmios, Dida Sampaio, do **Estadão**, era o mais influente repórter fotográfico na cena política.

**Apesar da proibição** __A20
Mobilização nas redes sociais sugere carnaval 'extraoficial'

**E&N Concorrência** __B2
Preços sobem menos nas lojas virtuais do que nas físicas

**E&N Nas redes sociais** __B28
Profissional liberal tem desafio de ser relevante, sem exagero

**C2 Literatura** __C5
Djaimilia Pereira de Almeida escreve sobre suas raízes

**BE Autoestima** __D4 e D5
Pela saúde física e mental, faça as pazes com seu corpo

**Surpresa na corporação** __A10

## Diretor da PF é demitido e gestão Bolsonaro terá 4º nome no cargo

Nomeado há dez meses, Paulo Maiurino foi exonerado ontem do cargo de diretor-geral da Polícia Federal. Os motivos não foram explicados. O quarto nome a ocupar o posto no governo de Jair Bolsonaro será o delegado Márcio Nunes de Oliveira, homem de confiança do ministro Anderson Torres (Justiça).

**E&N Em ano eleitoral** __B1

### Para reanimar indústria, governo decreta redução de 25% no IPI

Economistas receberam a medida com cautela. Planalto estava sendo pressionado a adotar agenda positiva.

**Notas e Informações** __A3
Guerra, sombra e água fresca

**Fernando Reinach** __A21
**Covid e o risco da doença cardíaca**

**Sérgio Augusto** __C8
**Os babados do cinema num papo com Truffaut**

**Tráfico de fósseis** __A24 e A25

ILUSTRAÇÃO FARRELL

Cientistas, PF e MPF se unem contra venda ilegal de peças



**Tempo em SP**
19° Mín. 33° Máx.


ISSN - 1516-293-1

CAMILA TURTELLI (INTERINA)
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
POLITICA.ESTADAO.COM.BR/BLOGS/COLUNA-DO-ESTADAO/

# Coluna do Estadão

## Governadores usam crise na Ucrânia para defender fundo equalizador do ICMS

**Governadores querem aproveitar o calor das discussões sobre os ataques da Rússia à Ucrânia para insistir na criação de um fundo de equalização dos preços dos combustíveis no Brasil, como alternativa à proposta de um valor fixo para o ICMS. A estratégia será condenar o conflito e ao mesmo tempo tratá-lo como momento oportuno para repensar soluções para os picos da gasolina e do diesel no País. O impacto da crise europeia na cotação do petróleo vai ser objeto de análises nos encontros entre secretários de Fazenda dos Estados com parlamentares. Com o adiamento do debate sobre o tema no Senado, eles querem retomar a discussão com a Petrobras, resistente à ideia do fundo.**

● **DISCURSO.** "A Petrobras é um Robin Hood invertido, tirando dos mais pobres para dar aos mais ricos", disse o coordenador do Fórum de Governadores, Wellington Dias (PT-PI), à *Coluna*. "Basta ver o tamanho do lucro da Petrobras para perceber que há um verdadeiro aspirador de dinheiro para lucratividade fácil."

● **NA BRONCA.** "Se tivéssemos um governo com alguma eficiência, já teríamos um programa de contingência para ser colocado em prática, mas não há sensibilidade quanto ao impacto deste conflito no cotidiano dos brasileiros, sobretudo os mais pobres", avaliou o governador João Doria (PSDB-SP).

● **TEM MAIS.** Estados também já se preocupam com o impacto dos conflitos para além dos combustíveis. "Vai aumentar muito os alimentos também", avaliou Helder Barbalho (MDB-PA), citando o trigo.

● **CADA UMA.** Do ex-ministro das Relações Exteriores no governo Lula, o embaixador Celso Amorim: "A reação do governo de Jair Bolsonaro à invasão da Ucrânia é esquizofrênica. Cada um faz o que quer. Bolsonaro se solidariza com a Rússia, o vice quer guerra".

● **MAS TÁ BOM.** Amorim considera "razoável" a nota do Itamaraty que pediu o fim imediato das "hostilidades" e a retomada de negociações para uma solução diplomática. Há quem tenha achado muito branda para a gravidade da situação.

● **PRIVADO.** Depois de se aposentar da carreira pública, o ex-presidente do Tribunal Regional Federal da 3.ª Região (TRF-3), Fábio Prieto de Souza, passa a integrar o Velloza Advogados como sócio de Consultoria e Contencioso Estratégicos. Ele dará ênfase às áreas de arbitragem, direito público e direito empresarial penal.

### SINAIS PARTICULARES

*por Kleber Sales*

**Paulo Guedes,**
ministro da Economia

● **HIERARQUIA.** Do general Augusto Heleno (GSI), questionado sobre a invasão da Ucrânia (antes mesmo de o presidente Bolsonaro desautorizar o vice Hamilton Mourão): "Esse assunto é exclusivo do presidente da República".

● **FANTASIA DE CARNAVAL.** Viralizou na semana uma compilação de vídeos do ministro da Economia, Paulo Guedes, falando sobre a economia brasileira "estar decolando". Uma subida que ele gostaria de pilotar.

COM MATHEUS LARA. COLABOROU ELIANE CANTANHÊDE.

### PRONTO, FALEI!

**Kim Kataguiri**
Deputado federal (União-SP)

*"Taleban pedindo que Rússia e Ucrânia resolvam seus problemas de forma pacífica é tipo o PT reclamando da corrupção do governo Bolsonaro."*

### CLICK

COLUNA DO ESTADÃO

**Marcelo Queiroga**
Ministro da Saúde

*Ministro fez em um trem os ajustes finais de seu discurso na ONU em que defendeu a "liberdade" para que cada um decida sobre se vacinar ou não.*

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875



NOTAS E INFORMAÇÕES

# Guerra, sombra e água fresca

***Como se o Brasil não fizesse parte do mundo, Bolsonaro passeia e faz campanha eleitoral em vez de preparar o País para os efeitos da guerra na Ucrânia***

Enquanto dirigentes dos principais países se mobilizavam para evitar o agravamento da crise internacional provocada pela invasão da Ucrânia pela Rússia e minimizar seus múltiplos impactos sobre a economia mundial, despreocupadamente o presidente Jair Bolsonaro caminhava no meio de apoiadores em nítido clima de campanha eleitoral fora de época e participava de "motociata" no interior de São Paulo. Era como se o Brasil estivesse livre das consequências que com certeza terá de enfrentar. Pressões sobre os preços internos por conta do aumento da cotação do petróleo, dificuldades de suprimento de bens essenciais, como fertilizantes e trigo, e queda da demanda de importantes itens da pauta de exportações do País são alguns dos efeitos previsíveis, embora seu impacto ainda seja difícil de aferir. A atividade econômica interna, já baixa demais, pode diminuir.

Agindo de modo irresponsável na questão russo-ucraniana, inclusive com um encontro em Moscou com o autocrata russo, Vladimir Putin, e uma declaração antecipada de "solidariedade" ao país poucos dias antes da invasão da Ucrânia, Bolsonaro apenas se mostra, mais uma vez, como efetivamente é. Desde sua posse, exibe incrível inaptidão para o cargo, desconhecimento de seu papel nos planos interno e internacional e desprezo por tudo que não lhe renda supostos ganhos eleitorais.

Mas não quer perder a pose. Quando soube que o vice-presidente da República, general da reserva Hamilton Mourão, cobrara um posicionamento mais firme do Brasil em defesa da soberania das nações, o que significa uma crítica clara ao governo russo, Bolsonaro reagiu à sua moda. Em sua live semanal das quintas-feiras, afirmou que "quem fala sobre o assunto *(relações exteriores)* é o presidente da República, e chama-se Jair Bolsonaro". Nem precisava dizer: a desastrosa política externa brasileira tem a assinatura inconfundível de Jair Bolsonaro.

Sempre que resolve exercer a autoridade que julga não ser reconhecida, o País padece. Que o digam os que sofreram ou sofrem com a pandemia de covid-19 e com a crise econômica e social que trava o crescimento, retarda a recuperação do mercado de trabalho, comprime a renda de quem consegue manter uma ocupação e empurra milhões de cidadãos para abaixo da linha de pobreza.

A respeito da agressão russa contra a Ucrânia, que lançou o mundo em grave incerteza, Bolsonaro, malgrado reivindicar o poder que a Constituição já lhe garante, não teve nada relevante a dizer. Pior: tampouco anunciou qualquer iniciativa para demonstrar que seu governo está mobilizado para elaborar medidas coordenadas no sentido de minimizar o impacto da crise no Brasil, que tende a ser considerável.

Com a iminência da chegada ao Brasil das consequências mais diretas da invasão da Ucrânia sobre a atividade econômica, Bolsonaro provavelmente já está empenhado em arranjar mais desculpas – sua especialidade – para fugir da responsabilidade que, esta sim, é própria de seu cargo.

Especialista em criar ilusionismos, Bolsonaro talvez diga ao eleitorado que o País vinha bem, mas a guerra na Europa, ora vejam, impediu que a recuperação se acelerasse. Se fizer isso, mentirá duas vezes: uma, porque o País já vinha mal, mesmo antes da pandemia de covid-19, e a guerra, assim como o vírus, nada tem a ver com a incompetência do governo; outra, porque, se a questão ucraniana afetar a economia brasileira, como se presume, apenas acentuará os erros que se acumularam nos últimos três anos.

O País já se acostumou, e até faz piada disso, com as seguidas promessas de "recuperação em V" anunciadas pelo desacreditado ministro da Economia, Paulo Guedes, mesmo diante de indicadores que demonstram crescimento medíocre, inflação e persistente desemprego. O problema é que a piada está ficando muito sem graça – e o isolamento progressivo do Brasil no cenário internacional, intensificado por ações, inações e declarações obtusas de Bolsonaro sobre a crise europeia, somado à dedicação exclusiva do presidente à reeleição, tende a piorar uma situação que já seria ruim mesmo se o Brasil tivesse um governo decente.●

# Um drible inaceitável na ANS

***Criada para resolver disputa por vagas em agências, lista de substitutos é completamente desvirtuada quando interinos ocupam cargos por anos***

A criação das agências reguladoras foi uma conquista republicana, mas sua independência não é natural e precisa ser defendida dia a dia pela sociedade. Estabelecidas por lei como órgãos de Estado, e não apêndices do governo de plantão, às agências foi garantida autonomia funcional, decisória, administrativa e financeira, bem como ausência de tutela ou de subordinação hierárquica. Um dos pilares que sustentam a soberania das decisões das diretorias colegiadas é o fato de que seus dirigentes detêm estabilidade e mandato fixo: após aprovação em sabatina no Senado, não podem ser demitidos nem pelo presidente da República. Por isso é inaceitável o drible que tem ocorrido na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

O arranjo, revelado pelo **Estadão**, consiste num rodízio ininterrupto de servidores alçados a diretores substitutos, de forma que o que era para ser algo temporário – a ocupação de funções por superintendentes até a nomeação dos definitivos – assumiu caráter permanente no órgão regulador. Dos cinco cargos de diretoria na ANS, apenas o presidente, Paulo Rebello, passou pelo crivo no Senado. Os demais são todos funcionários públicos que estão no ofício "interinamente" há dois anos consecutivos – César Brenha Rocha Serra, Bruno Martins Rodrigues e Maurício Nunes da Silva.

Não se trata de questionar a competência dos servidores, mas a lei determina um limite de 180 dias para que um funcionário público permaneça como diretor substituto. O que ocorre na ANS é uma deturpação que já ganhou até apelido: "escravos de Jó", uma referência à conhecida brincadeira de criança. A manobra consiste em, a cada 180 dias, alterar os nomes dos ex-diretores que esses servidores estão substituindo, como se estivessem sempre numa nova suplência.

Tudo isso ocorre com aval da Advocacia-Geral da União (AGU), que emitiu parecer que respalda essa ciranda. "Embora a situação não tenha sido prevista expressamente pelo legislador, é preciso buscar uma interpretação que assegure a maior efetividade à continuidade do serviço público e à capacidade decisória da agência, desde que a interpretação se mantenha dentro dos limites do texto legal", disse a AGU. Em nota, a ANS afirmou que "segue estritamente o que determina a legislação no processo de nomeação e substituição da diretoria".

Embora o Senado tenha aprovado o nome de duas pessoas para assumir o mandato da diretoria da ANS em dezembro, o presidente Jair Bolsonaro ainda não os nomeou – um deles é justamente um dos substitutos, Maurício Nunes da Silva, e o governo não explicou por que razão ele não foi confirmado no cargo até agora. Outras duas indicações aguardam escrutínio dos senadores há três meses. A desculpa oficial para a demora, nesse caso, é o avanço da covid-19 – as sabatinas são obrigatoriamente presenciais e têm sido continuamente adiadas.

É impressionante a criatividade do setor público para desvirtuar o cumprimento da legislação. A lista de substituição, que não existia até junho de 2019, nasceu para resolver um problema recorrente no governo da presidente Dilma Rousseff: vagas que ficavam abertas por anos em razão de disputa política, não raro impedindo que as agências tivessem quórum mínimo para deliberações. Com a lista de substitutos, isso não acontece mais.

O que a ANS não explicitou é que os integrantes dessa lista, como estabelece a lei, são designados pelo presidente da República "entre os indicados pelo Conselho Diretor ou pela Diretoria Colegiada". Ou seja, desde o ano passado, cabe apenas e unicamente a Paulo Rebello escolher os substitutos que tomarão, ao lado dele, decisões sobre um setor tão relevante como o de planos de saúde. É precisamente por isso que há o limite de 180 dias para ocupar essas funções. Do contrário, parece – e é – concentração de poder na mão de uma só pessoa. Foi para evitar essa distorção que o Executivo propôs, e o Legislativo aprovou, há 22 anos, dar ao Senado a prerrogativa de aprovar ou reprovar os diretores. É em nome da lei que esse princípio deve ser respeitado.●

ESPAÇO ABERTO

# O triângulo invertido dos sonhos de Lula

Bolívar Lamounier

O governador João Doria ainda não percebeu que, insistindo em se candidatar à Presidência da República, em vez de postular a reeleição, entregará São Paulo de mão beijada ao PT. Lula deve estar rezando o terço várias vezes por dia para que Doria faça exatamente isso, e sorrindo de contentamento ao ver que Doria logo chegará ao ponto de não retorno.

Em política, 20 anos são uma eternidade. Em 2002, todos os ventos sopravam a favor de Lula. Hoje, sopram na direção contrária. Lula provavelmente vencerá com um pé nas costas, mas o panorama que descortinará a partir do Planalto é o de um país em escombros. No Congresso, uma maioria amorfa e subserviente de nada lhe servirá; ao contrário, será uma maioria disposta a tudo para arrancar nacos em seu minguante erário. As massas que antigamente o idolatravam não irão às ruas com o mesmo entusiasmo.

Guardo na memória uma instigante palestra feita dez anos atrás na Fundação Fernando Henrique Cardoso pelo ex-presidente uruguaio Julio María Sanguinetti. Do alto de sua experiência e de seu conhecimento das realidades de nossa triste América Latina, ele observou que o populismo viceja quando a economia vai bem, mas emagrece e sai de cena quando ela vai mal. Todo líder populista precisa de recursos financeiros em abundância, pois é com dinheiro (público, obviamente) que ele compra políticos dispostos a controlar de dentro para fora o Parlamento, e líderes sindicais, estudantes e padres de esquerda, que o façam de fora para dentro.

Esperto, Lula sabe que o apoio de banqueiros não sai barato e que não fará reformas relevantes. Mas, em sonhos, já anteviu o triângulo que poderá ao menos livrá-lo de um fim de carreira desastroso. Refiro-me, é claro, aos governos de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. O de São Paulo, principalmente, por sua dimensão populacional e econômica.

Meu leitor e minha leitora certamente se lembram do dia 25 de abril de 1984. Naquela data, a bancada de apoio ao governo militar derrotou no Congresso a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) que se tornou conhecida pelo nome de seu proponente, o deputado Dante de Oliveira (MDB-MT). Que tem isso que ver com a sucessão presidencial de 2022? Mais do que se imagina, como tentarei mostrar a seguir.

*Memória da diarquia e da saga das Diretas Já é essencial para abrir uma fresta no nosso sombrio destino a partir de 2023*

No início de 1984, com o objetivo de mobilizar apoio popular para a emenda Dante de Oliveira, a oposição reunida no MDB lançou a campanha das *Diretas Já*, que, se aprovada, tornaria direta a sucessão do último general-presidente, João Baptista de Oliveira Figueiredo, retirando-a do Colégio Eleitoral, onde Paulo Maluf tentaria garantir em trajes civis a continuidade do regime.

A principal rede de televisão do País ignorou a campanha mesmo quando os comícios já ganhavam certo vulto. A 25 de abril, o quadro era bem outro. Derrotada no Congresso, a oposição imediatamente redirecionou a campanha, aceitando decidir a parada contra Maluf no Colégio Eleitoral. O resto da história é bem conhecido, mas preciso voltar ao triângulo.

O agigantamento da campanha popular seria impensável se, nas eleições para governador realizadas dois anos antes, a oposição não tivesse saído vitoriosa em São Paulo (com Franco Montoro), no Rio de Janeiro (com Leonel Brizola) e em Minas Gerais (com o próprio Tancredo Neves). Com essa tríplice vitória, a correlação de forças entre governo e oposição tornou-se aproximadamente diárquica, tendo em vista a soma de poder representada pelos três grandes Estados.

Penso, pois, que a memória da diarquia e da consequente saga das *Diretas Já* é essencial para abrirmos uma fresta no sombrio destino que – nem se engane – ainda nos fará companhia a partir de 2023. Não me parece estritamente necessário, mas ressalto que não estou comparando Lula a Jair Bolsonaro. A obrigação de escolher entre os dois é um escárnio embutido em nossa tragédia. A esta altura, as necessidades urgentes de nosso país são mais que conhecidas. A primeira é desfazer a polarização entre Lula e Bolsonaro, que já deu o que tinha para dar, que era nada; ela já nasceu perempta. Segundo, por mãos à obra para dar um jeito nas contas públicas e deflagrar a magna reforma do Estado, desmontando o entulho patrimonialista e corporativista que o corrói de alto a baixo. Retomar o crescimento, reorientando-o para que os miseráveis tenham do que viver, sem o imperativo de recorrer à esmola pública. Isso, só os muito obtusos não percebem, depende de um vigoroso aprimoramento em nosso sistema de ensino. Travar a expansão da criminalidade organizada, que obviamente tem crescido a uma taxa muito mais alta do que o PIB (a soma dos bens e serviços produzidos em um ano).

A conclusão que se há de extrair dessas relembranças só pode ser uma. O triângulo invertido dos sonhos de Lula não lhe garantirá a propalada "governabilidade". Esta ele não terá porque não a tem, ponto. Garantirá, isto sim, um preocupante desequilíbrio de poder entre o lulopetismo e os que de fato querem ver o Brasil sair do atoleiro. ●

SÓCIO-DIRETOR DA AUGURIUM CONSULTORIA, É MEMBRO DAS ACADEMIAS PAULISTA DE LETRAS E BRASILEIRA DE CIÊNCIAS

## FÓRUM DOS LEITORES



### Invasão da Ucrânia

**O que preocupa Bolsonaro**

Quanto mais lemos o noticiário, mais temos a visão clara de que o presidente da República não tem sensibilidade alguma nem reconhece os fatos à sua volta. O mínimo que Jair Bolsonaro deveria fazer agora era pronunciar-se contra os absurdos ataques à Ucrânia pelo insano, cruel e vingativo presidente russo. Mas ele se preocupa com coisas "importantes" como uma motociata ou com suas "inadiáveis" férias, enquanto Bahia e Minas Gerais estavam sofrendo com a forte chuva e alagamentos. Pior: ele não se importa com as mais de 600 mil pessoas que perderam a vida pela covid-19 durante seu governo. Imaginem se ele fosse gerente ou diretor de uma empresa privada, quanto tempo isso duraria ou quantos seriam os funcionários insatisfeitos? Ao não se pronunciar com firmeza sobre o conflito na Ucrânia, Bolsonaro não pensou nem numa situação hipotética: e se o Brasil estivesse no lugar da Ucrânia e fizesse fronteira com a Rússia?

**Roberto Hiroyuki Ito**
robertohiroyuki@yahoo.com.br
Embu das Artes

**Poder e diversão**

Enquanto o mundo pega fogo com a agressão russa à Ucrânia, o presidente de umas das maiores nações do planeta e pertencente ao Brics faz alegremente motociata no interior de São Paulo. Poder, diversão e nada de trabalho!

**Cesar Araujo**
cesar.40.araujo@gmail.com
Ribeirão Preto

**Precisamos respirar**

Em pleno século 21, como se não bastasse a população mundial aterrorizada pelo inimigo invisível mortal coronavírus, é surpreendida pelo inimigo visível da guerra. A União Europeia necessita de pulso firme e ações concretas para que a insanidade de Vladimir Putin seja freada rapidamente. O coronavírus dizimou milhares de pessoas inocentes, morreram sem ar. Precisamos respirar, mas, acima de tudo, precisamos respirar o ar da paz.

**Rosângela Lopes**
rosanlopes47@gmail.com
Sorocaba

### Código Eleitoral

**O voto feminino**

Comemoraram-se esta semana os 90 anos do voto feminino, trazido pelo Código Eleitoral de 24/2/1932, o mesmo diploma legal que criou a Justiça Eleitoral brasileira. Inicialmente facultativo, o voto da mulher passou a ser obrigatório como regra a partir do Código Eleitoral de 1945. Mas, se de um lado a cidadania das mulheres alcançou a plenitude do atributo jurídico-político de votar, de outro, o caminho do sufrágio para atingir o empoderamento feminino tem se mostrado longo e penoso. A médica Carlota Pereira de Queiroz, a única mulher eleita, no pleito de 3/5/1933, para a Assembleia Nacional Constituinte, e Maria Thereza Silveira de Barros Camargo e Maria Thereza Nogueira de Azevedo, ambas eleitas pelo Partido Constitucionalista, em 14/10/1934, para a Assembleia Constituinte de São Paulo, são exemplos pioneiros da participação feminina nos Parlamentos brasileiros, que nesta terceira década do século 20 não passa, na média, de 15% dos assentos disponíveis. A paridade entre homens e mulheres nas diversas instâncias de poder tornou-se uma trilha sem volta, que não comporta retrocessos, mas a implementação dessa regra de ouro depende da luta indormida das próprias mulheres. Apenas com a superação das assimetrias é que se terá uma plena democracia de gênero. Advirta-se, todavia, que o voto de gênero não deve ser exercido às cegas, sem maiores avaliações; ao contrário, deve passar pelos filtros da ética e da aptidão das candidatas que se apresentam para a disputa eleitoral.

**José D'Amico Bauab, membro do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo**
josedb02@gmail.com
São Paulo

### Sistema eleitoral

**Sob ameaça**

É muito preocupante que se tenha de fazer uma *Defesa intransigente das eleições*, como foi o conteúdo da fala dos presidentes do TSE, tanto do que saiu, Luís Roberto Barroso, quanto do que assume agora, Edson Fachin, devidamente relatado no editorial (24/2, A3). Isso mostra que o sistema eleitoral está sob ameaça, feita pelo *despresidente* da República e por seu núcleo de apoiadores, conturbação promovida desde antes de assumir o mandato, mais de três anos atrás. O direito à livre escolha é imperioso, até para os incompreensíveis eleitores que optarem pela reeleição do atual presidente.

**Adilson Roberto Gonçalves**
prodomoarg@gmail.com
Campinas

TIGGO 5X
PRO
No trânsito, sua responsabilidade salva vidas.

ESPAÇO ABERTO

# A democracia desafiada

**Marco Aurélio Nogueira**

Há um reconhecimento geral posto na mesa: a democracia representativa está sendo atacada por diferentes vetores, perde qualidade e parece abandonada pelos cidadãos. O espectro da "crise da democracia" se agita por todos os cantos. O Brasil não é exceção.

Será assim mesmo? A democracia representativa conhece de fato uma crise?

Convivemos com um maremoto de imprecisões terminológicas e de entendimentos dissonantes na linguagem da vida cotidiana. É o que acontece, por exemplo, quando se confunde democracia com liberdade ou quando se pensa que democracia significa ausência de regras, limites e obrigações. A democracia é vista como irmã xifópaga do liberalismo, mas não se valorizam com igual desenvoltura seus laços fundamentais com a reforma social, o socialismo e a social-democracia, que foram igualmente estratégicos para os avanços da ideia democrática no último século.

A situação atual está cortada por uma crise de assimilação. A democracia representativa está com dificuldade de acompanhar as mudanças aceleradas da vida moderna, que a desafiam. Precisa se adaptar a elas, mas nem sempre consegue fazer isso de maneira criteriosa, com reformas corajosas, ou seja, de maneira ativa e criativa, sem resignação e fatalismo.

Antes de tudo, a democracia sente os efeitos da mercantilização geral da vida, da prevalência unilateral do mercado como cultura, fator de organização e valor. Tudo se converte num sistema de "trocas" e vantagens competitivas, dissolvendo as ações de tipo cooperativo. Os próprios custos das transações políticas são extrapolados e não ajudam a que se governe melhor.

A democracia não é somente um "método" para que se tomem decisões coletivas e um sistema de representação baseado em normas e procedimentos. Também é um sistema de participação, que depende de cidadãos politicamente educados. Ressente-se quando mudam os modos de agir e pensar dos cidadãos, impulsionados por uma grande transformação social.

São, portanto, os próprios termos do jogo arbitrado pelo capitalismo financeiro global que travam a democracia. A saída é enfrentar os arranjos sistêmicos estabelecidos, projetando ao mesmo tempo os valores e as instituições que deverão prevalecer numa democracia requalificada.

> *A democracia representativa está com dificuldade de acompanhar as mudanças aceleradas da vida moderna*

O problema é que não há, a rigor, atores capacitados para levar a cabo a empreitada e assumir a responsabilidade pelos efeitos que dela advirão.

No fundo, a política está em crise, não impulsiona o sistema democrático. A democracia não ganha institucionalidade adequada, deixando de funcionar como ambiente capaz de apresentar respostas positivas para os problemas coletivos. Falta-lhe uma reforma que a alargue e oxigene, que a reconecte com as ruas e a torne mais receptiva ao modo como se vive. Tudo indica que será preciso ir além da representação política tradicional, dos sistemas verticais, das organizações pesadas e burocráticas, dos partidos centralizados. O caminho é uma democracia de massas e dos indivíduos, que complemente a democracia representativa, dando-lhe melhores condições para processar as demandas sociais, e não somente os temas da estabilidade e do crescimento.

Hoje a democracia convive com sociedades hiperfragmentadas e individualizadas, desprovidas dos grandes grupos e classes sociais que, no passado recente, davam coesão à vida coletiva e ajudavam a organizar as demandas sociais. A proliferação de novos atores de direitos, os nichos identitários que se multiplicam sem cessar, a persistência da miséria, os carecimentos brutais, o desemprego estrutural, as ondas migratórias – tudo impacta os sistemas representativos, prejudicando seu desempenho.

A democracia não é uma panaceia nem uma terra sem lei, livre de falhas, erros e restrições. É um corpo em movimento, que dialoga com sociedades dinâmicas e mutáveis. Continua a ser a força que move o mundo em direção a um futuro melhor: um valor universal, que ora brilha com fulgor, ora parece esmaecido, mas que se repõe continuamente. Sua sorte, porém, está atrelada à capacidade de "domesticar" e civilizar o capitalismo, reforçando os parâmetros com que chegou aos dias atuais: liberdade, tolerância, fraternidade, igualdade, reconhecimento e dignidade.

A revitalização da democracia não cairá do céu nem virá pela repetição de dogmas ou por simples proclamações de vontade. Necessitará de sujeitos que ajudem a reformular o arranjo sistêmico e a potencializar a presença cidadã nos espaços públicos. Mas tudo será mais difícil se não houver uma recuperação das posições democráticas em termos políticos e culturais, não só em termos de poder e governo.

Os valores democráticos não foram dissolvidos pela barafunda de disputas ideológicas. Continuam ativos e operantes. Se levados à prática e se institucionalizarem, serão decisivos para soltar a democracia das limitações neoliberais, por um lado, e da oligarquização, da corrupção e da degradação ética, por outro.

Muito depende, portanto, da capacidade que tiverem os democratas de defender e aprofundar a própria democracia. ●

PROFESSOR TITULAR DE TEORIA POLÍTICA DA UNESP

## TEMA DO DIA

NICK OXFORD/REUTERS

Câmara dos Deputados

### Aprovação dos jogos de azar racha base de Bolsonaro e bancada evangélica

Parlamentares aprovaram na última quinta, 24, projeto que legaliza cassinos, bingos e jogo do bicho no País. De olho no eleitorado evangélico para conseguir reeleição, Bolsonaro afirmou que tentará vetar a proposta. ●

### Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "O crime organizado agradece. Essa é uma maneira dentro da lei de lavar dinheiro 'sujo'. Parabéns aos envolvidos."
ADALBERTO LAURINDO

● "Aprovar a prisão em segunda instância e o fim do foro privilegiado ninguém quer."
MARCIA MARLIÉRE

● "Já temos cassinos e bingos. Só querem legalizar e recolher impostos. É simples."
ADRIANO LEAL

● "Excelente! Gerará vagas de emprego. Vai jogar quem quer, ninguém é obrigado."
DIOGO SILVA

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/instagram

Siga o @Estadao nas redes sociais

## PRODUTOS DIGITAIS

VICTOR MORIYAMA/THE NEW YORK TIMES

**The New York Times**

Autores negros agitam o cenário literário brasileiro. ●
www.estadao.com.br/e/autoresnegros

**Aplicativo**

Quer mais notícias de cultura? Personalize o app. ●
www.estadao.com.br/e/culturapp

**Estadão Expresso**

Aprenda a identificar boatos de redes sociais. ●
www.estadao.com.br/e/boatos

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 6,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 6,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 10,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Polícia Federal

# Bolsonaro troca direção da PF pela 4ª vez e nomeia delegado ligado a ministro

*Paulo Maiurino será substituído por Márcio Nunes de Oliveira, homem de confiança do atual titular da Justiça, Anderson Torres; mudança causou surpresa na corporação*

**BRENO PIRES**
BRASÍLIA

A cerca de sete meses da eleição presidencial, a Polícia Federal teve mais um diretor-geral demitido pelo governo Jair Bolsonaro. O delegado Paulo Maiurino, com apenas dez meses no cargo, foi exonerado, em uma decisão que pegou de surpresa a classe de delegados. Na quarta substituição de diretor-geral no mandato de Bolsonaro, a PF passará a ser comandada por um homem de confiança do atual ministro da Justiça, Anderson Torres, o delegado Márcio Nunes de Oliveira.

A mudança traz novamente à tona a sombra da interferência política na PF e confere maior poder a Torres, amigo pessoal do presidente da República. Torres havia aceitado o nome de Maiurino, mas não foi uma escolha sua.

Márcio Nunes de Oliveira ingressou na Polícia Federal na mesma geração de Anderson Torres e era atualmente o seu braço direito no Ministério da Justiça, no cargo de secretário executivo. Agora ex-diretor da PF, Maiurino foi nomeado para chefiar a Secretaria Nacional de Política sobre Drogas (Senad). As mudanças foram confirmadas em edição extra do *Diário Oficial* da União (DOU), ontem. A portaria foi assinada pelo ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira.

**Preocupação**
**Para entidades de delegados, trocas na PF podem afetar o trabalho da corporação**

Delegados ouvidos reservadamente pelo **Estadão** disseram que a troca foi inesperada, pois não havia rumores de mudança. A gestão de Maiurino no comando da corporação, porém, tinha sofrido desgastes internos e perante a opinião pública. De um lado, ele foi criticado por exonerações de delegados cuja atuação havia incomodado o Planalto.

Um dos afastados por ele foi o superintendente da PF no Distrito Federal, Hugo de Barros Correia, em um momento em que delegados lotados nesta unidade avançavam em investigações sobre aliados de Bolsonaro e o quarto filho do presidente, Jair Renan.

JOSE ANTONIO TEIXEIRA - ALESP -21/6/2017

Agora ex-chefe da PF, Paulo Maiurino vai assumir a Secretaria Nacional de Política sobre Drogas

**NOTA.** Delegados também não receberam bem a nota pública em que a PF respondeu às críticas do candidato a presidente Sérgio Moro (Podemos), ex-ministro da Justiça nos primeiros 16 meses do governo Bolsonaro e ex-juiz da Lava Jato. Pivô do inquérito do Supremo Tribunal Federal que apura se Bolsonaro tentou interferir politicamente na PF, Moro disse que o órgão não investiga mais grandes casos de corrupção.

Em nota aprovada por Maiurino, a corporação disse que Moro mentiu e que a PF não deve ser usada como "trampolim eleitoral". A percepção entre delegados foi a de que o diretor perdeu a mão, absorvendo uma crítica de um político com pretensões eleitorais.

O ministro Anderson Torres não explicou o motivo da demissão de Maiurino, na mensagem que publicou nas redes sociais sobre a troca no comando da PF. Torres escreveu que "convidou" Maiurino para assumir a "relevante função de secretário da Senad". Disse também que o novo diretor-geral da PF, Márcio Nunes de Oliveira, deixa um "grande legado" como secretário executivo do Ministério da Justiça.

**CARREIRA.** O novo diretor-geral é afinadíssimo com Torres. Márcio Nunes foi superintendente da Polícia Federal no Distrito Federal e é respeitado dentro da instituição. Diferente de Torres e de Maiurino, fez carreira predominantemente na PF. O ministro e o ex-diretor-geral passaram a maior parte dos últimos dez anos em cargos de comissão no Executivo ou no Legislativo.

**Mudanças** 

**As trocas no comando da corporação**

● **Mauricio Valeixo**

DENIS FERREIRA NETTO / ESTADÃO - 10/1/2018

**Valeixo era homem de confiança do então ministro da Justiça, Sérgio Moro. Em abril de 2020, ao ser informado de que o delegado seria substituído, Moro anunciou sua saída do governo.**

● **Alexandre Ramagem**
**Bolsonaro escolheu para substituir Valeixo o ex-diretor da Abin Alexandre Ramagem, amigo da família do presidente. A nomeação de Ramagem, porém, foi suspensa pelo STF por "desvio de finalidade".**

● **Rolando de Souza**

MARCOS CORRÊA/PR - 8/10/2020

**Em maio de 2020, Bolsonaro deu posse a Rolando Alexandre de Souza. A indicação foi atribuída a Ramagem.**

● **Paulo Maiurino**
**Em abril do ano passado, o ministro da Justiça, Anderson Torres, escolheu o delegado Paulo Maiurino como novo diretor-geral da PF.**

● **Marcio Nunes de Oliveira**
**Amigo de Anderson Torres, delegado Marcio Nunes de Oliveira vai suceder a Maiurino na chefia da corporação.**

Maiurino é o terceiro diretor-geral afastado em apenas três anos e dois meses de governo Jair Bolsonaro, o que indica instabilidade em um órgão crucial para o Palácio do Planalto. Antes dele, os delegados Maurício Valeixo (na gestão de Moro como ministro da Justiça) e Rolando Alexandre de Souza ocuparam a cadeira número 1 da PF. Entre tais nomes, o delegado Alexandre Ramagem chegou a ser nomeado para o cargo, mas sua posse acabou suspensa por ordem do Supremo Tribunal Federal.

**RELATÓRIO.** A mudança na chefia da Polícia Federal ocorre no mesmo mês em que a corporação apresentou relatório parcial no âmbito do inquérito que apura a divulgação, pelo presidente Jair Bolsonaro, de uma investigação sigilosa sobre um ataque hacker aos sistemas do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) em 2018.

A PF viu "atuação direta, voluntária e consciente" do chefe do Executivo na prática do crime de violação de sigilo funcional, mas não o indiciou em razão de seu foro por prerrogativa de função. O procurador-geral da República, Augusto Aras, porém, defendeu o arquivamento da investigação.

Procurados pela reportagem, a Polícia Federal, o Ministério da Justiça e o Palácio do Planalto não explicaram o motivo da demissão de Maiurino.

A nova mudança, que enfatiza a volatilidade das composições da cúpula da PF, foi descrita como preocupante por associações e entidades da sociedade civil e representativas. "Sucessivas trocas no comando da instituição geram consequências administrativas e de gestão que podem prejudicar a celeridade e a continuidade do trabalho de excelência apresentado pela PF", escreveram, em nota, a Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal (ADPF) e a Federação Nacional dos Delegados de Polícia Federal (Fenadepol).

As duas entidades, no entanto, elogiaram o currículo de Márcio Nunes.

O Fórum Brasileiro de Segurança Pública criticou a falta de "clareza nos critérios adotados para a substituição" do diretor-geral da PF. ●

João Gabriel de Lima E-mail: joaogabrielsantanadelima@gmail.com; Twitter: @joaogabrieldeli

# Os tanques e o sonho europeu

Numa crônica publicada na última edição da revista *Monocle*, o escritor ucraniano Artem Chekh descreve um passeio pela noite de Kiev. Era dezembro e, depois de comer uma pizza, ele e a mulher, Irina, observam as luzes natalinas na Praça Sofia. Constatam que as danceterias Killer Whale e Closer seguem lotadas em pleno inverno. Espantam-se com a fila no Mustafir, e planejam voltar lá algum dia para comer os famosos pasteizinhos chineses do restaurante.

Artem participou das manifestações da Praça Maidan que, em 2014, derrubaram um governo fantoche de Moscou. No ano seguinte, alistou-se para lutar contra os russos. A experiência rendeu seu livro mais famoso, *Zero Absoluto*. Quando escreveu a crônica da *Monocle*, Artem temia ser convocado novamente. Pensava também em Irina, que trabalha com filmes. Ainda seria possível fazer cinema numa Ucrânia invadida?

Quando há um conflito, a vida de gente comum é abruptamente atropelada pela geopolítica. "Em Belgrado, na guerra da Sérvia, observei que as pessoas se preocupavam primeiro com a família e depois em conseguir coisas básicas como comida, que começava a faltar nos supermercados", diz o jornalista Ricardo Alexandre, entrevistado no minipodcast da semana. Ele acaba de lançar um livro sobre o Afeganistão e é um dos maiores especialistas portugueses em conflitos internacionais.

*Quando há um conflito, a vida de gente comum é atropelada pela geopolítica*

A corrida aos supermercados já vem acontecendo em Kiev, como mostra a cobertura exclusiva – em texto e vídeo – do repórter Eduardo Gayer para o **Estadão**.

O bom jornalismo sempre esteve atento para o efeito das guerras sobre o cotidiano. Em 2003, Jon Lee Anderson, da *The New Yorker*, conversou com representantes da classe média iraquiana às vésperas do bombardeio americano. Um dos entrevistados era um violinista que não sabia se sua orquestra continuaria existindo. Era iraquiano. Podia ser nova-iorquino.

Da mesma forma, o médico japonês descrito no livro *Hiroshima*, do repórter John Hersey, podia ser americano. Ele estava na varanda de seu hospital quando a bomba atômica o lançou a vários metros de distância. Teve o azar de estar do lado errado no conflito em 1945.

Da guerra, o ucraniano Artem guardou a frase de um colega do front: liberdade é poder se preocupar com coisas triviais. A Rússia invadiu a Ucrânia, e talvez não seja mais possível a Irina e Artem pensar em pasteizinhos chineses. Eles também sonhavam com um futuro europeu para o filho de 11 anos. Grande parte dos ucranianos escolheu esse futuro em eleições. A geopolítica, com seus tanques, pode fazer terra arrasada do sonho. ●

ESCRITOR, PROFESSOR DA FAAP E DOUTORANDO EM CIÊNCIA POLÍTICA NA UNIVERSIDADE DE LISBOA

SEG. Carlos Pereira (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. João Gabriel de Lima ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Supremo Tribunal Federal 1

# Moraes manda bloquear perfis de Allan dos Santos no Telegram

*Segundo ministro, blogueiro, que é alvo de pedido de prisão, tem usado aplicativo para fazer ataques às instituições do País*

VINICIUS VALFRÉ
PEPITA ORTEGA
BRASÍLIA

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou ontem que o Telegram bloqueie, em 24 horas, três perfis do blogueiro Allan dos Santos mantidos no aplicativo. Em caso de descumprimento, a empresa terá o serviço no Brasil suspenso por pelo menos 48 horas.

Foragido da Justiça brasileira, Allan dos Santos é investigado no inquérito que tramita no Supremo, relatado por Moraes, para investigar a disseminação de fake news.

Além da suspensão, o ministro também fixou multa diária de R$ 100 mil a ser aplicada para cada um dos perfis não bloqueados pelo Telegram. "O investigado tem se utilizado do alcance de seu perfil no aplicativo como parte da estrutura destinada à propagação de ataques ao estado democrático de direito, ao STF, ao TSE e ao Senado", escreveu o ministro.

O Telegram é uma das principais fontes de preocupação do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para a eleição deste ano. A empresa, de origem russa e com sede em Dubai, tem se negado a estabelecer cooperação com as autoridades brasileiras para conter ataques à democracia e ameaças ao processo eleitoral de 2022. Diante da falta de colaboração, há, no Ministério Público Federal e na Justiça Eleitoral, um movimento que busca bloquear o aplicativo no País.

Ainda não há clareza sobre o início da contagem do prazo para o bloqueio porque a verificação se dá a partir da intimação, e a empresa tem histórico de ignorar os contatos. Segundo investigadores que atuaram em crimes nas redes sociais, a estratégia da intimação do Judiciário será decisiva. É possível que a Justiça entenda que a comunicação formal para os e-mails oficiais seja considerada suficiente.

**REDUTO.** Sem se submeter às leis do País, e ao ignorar pedidos de moderação, o Telegram virou abrigo de extremistas. Bolsonaristas banidos de outras plataformas, como Facebook e YouTube, encontraram no Telegram lugar para continuar mobilizando apoiadores.

Em dezembro, o então presidente do TSE, Luís Roberto Barroso, enviou um ofício ao Telegram, por e-mail, solicitando audiência com Pavel Durov, fundador da empresa. Barroso queria discutir cooperação contra a desinformação e solicitou a indicação de um representante para dialogar com o TSE. Não houve resposta.

Investigadores também se queixam da falta de cooperação do Telegram para identificar responsáveis por crimes como pedofilia e tráfico. Desde que passou a sofrer sanções de redes como o Twitter por publicar informações falsas, o presidente Jair Bolsonaro tem convocado seus apoiadores para que migrem ao Telegram. ●

**Para lembrar**

**Influenciador digital está foragido desde outubro**

**● Preventiva**
**Em outubro, o ministro Alexandre de Moraes pediu a prisão preventiva de Allan dos Santos, investigado em dois inquéritos no STF. Um deles apura ataques contra ministros da Corte e a disseminação de fake news. Outro investiga a existência de uma milícia digital que promoveria atos contra a democracia e reivindicações como intervenção militar.**

**● Banido**
**O blogueiro foi banido do Twitter, do Facebook e do Instagram por descumprir normas internas de boas práticas. Desde então Allan tem tentado usar perfis alternativos e o Telegram, que não regula conteúdo.**

Supremo Tribunal Federal 2

## Kassio e Rosa retiram sigilo de petições da CPI da Covid contra Bolsonaro, Pazuello e Barros

**O ministro Kassio Nunes Marques e a ministra Rosa Weber, do Supremo Tribunal Federal, retiraram o sigilo de petições instauradas com base no relatório da CPI da Covid, que propôs o indiciamento de 12 autoridades com foro privilegiado. As decisões atenderam pedido do procurador-geral da República, Augusto Aras, e dizem respeito a procedimentos sobre as imputações feitas ao presidente Jair Bolsonaro, ao ex-ministro da Saúde Eduardo Pazuello e ao deputado Ricardo Barros (PP-PR), líder do governo na Câmara. ●**

ROSINEI COUTINHO/STF - 17/12/2021

Plenário do STF; Corte recebeu texto final da CPI em fevereiro

Minas Gerais 1

## TJ-MG aponta 'inadmissibilidade' da greve de policiais civis e penais e ordena volta ao trabalho

**O Tribunal de Justiça de Minas Gerais determinou que policiais civis e penais do Estado, duas das dez categorias das forças de segurança em greve há seis dias, voltem ao trabalho. A desembargadora Maria das Graças Silva Albergaria apontou a "inadmissibilidade do exercício do direito de greve de todos os servidores que atuam diretamente na área de segurança pública". A multa em caso de descumprimento é de R$ 100 mil por dia, limitada a R$ 10 milhões.●**

Minas Gerais 2

## Prefeito de BH responsabiliza Zema por greve de agentes de segurança; 'Não pode prometer'

**O prefeito de Belo Horizonte, Alexandre Kalil (PSD), criticou ontem o governador de Minas, Romeu Zema (Novo), responsabilizando-o pela paralisação das forças de segurança do Estado. "Se não tem dinheiro, não pague. E principalmente: não prometa. Não pode prometer", afirmou Kalil. "Quem provocou essa confusão foi o governo (Zema) que prometeu 40%. Não foi a polícia". ●**

NOTAS E INFORMAÇÕES

# Jogatina com incentivo fiscal

*Com aval dos deputados para retirada dos jogos da clandestinidade, País está nas mãos do Senado para evitar o pior*

Em mais um sinal da crise moral que o País atravessa, a Câmara deu aval à atuação legal de cassinos, bingos, apostas online e jogo do bicho. Desrespeitando todas as vozes contrárias à jogatina, como se a atividade fosse mera diversão condenada apenas por falsos moralistas, os deputados aprovaram, em apenas dois dias, um projeto condenado não só por religiosos, mas por todos os órgãos de controle e fiscalização e por especialistas em saúde pública e assistência social. É mais uma façanha da gestão de Arthur Lira (PP-AL) na presidência da Câmara.

Ao insulto somou-se a injúria: não bastasse ter ignorado os sólidos argumentos dos que se opõem à liberação da jogatina, a maioria dos parlamentares não viu problemas em aprovar um projeto que impõe uma singela alíquota de 17% sobre a operação de apostas, por meio da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (Cide) – mesmo tratamento dado a empresas de entretenimento, como justificou o relator, deputado Felipe Carreras (PSB-PE).

Desse modo, uma atividade historicamente associada a tráfico de drogas, sonegação fiscal, lavagem de dinheiro e financiamento do crime organizado, e que ademais arruína a vida financeira, social e familiar dos jogadores compulsivos, terá uma tributação mais favorável do que aquela incidente sobre itens essenciais, como energia elétrica, combustíveis, medicamentos e até alimentação, conforme informações do Impostômetro da Associação Comercial de São Paulo (ACSP) e do Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação (IBPT). É como se houvesse um incentivo fiscal à degradação da sociedade.

Pelo texto, os jogos de azar serão supervisionados por um "órgão regulador e supervisor geral". A essa agência nacional da jogatina caberá garantir que as operadoras trabalhem com recursos de "origem lícita" e identificada, além de exigir dos controladores das empresas "reputação ilibada". A agência ainda estabelecerá limites: selecionará, por meio de licitação, cassinos e casas de bingo e elaborará um cadastro nacional dos viciados para impedi-los de entrar nos estabelecimentos. Todos os processos judiciais sobre aqueles que exploram a atividade ilegal serão extintos, e os acusados, anistiados. Seria cômico se não fosse trágico, mas a Câmara dos Deputados realmente se superou.

Nem a mobilização da bancada evangélica, apoiadora de primeira hora do presidente Jair Bolsonaro, conteve o deletério ímpeto dos parlamentares. Agora, restará ao País contar com o juízo dos senadores para evitar que o Brasil se torne um paraíso fiscal da jogatina, na feliz expressão do vice-presidente da Câmara, Marcelo Ramos – que lembrou que os países que legalizaram os jogos impõem uma tributação de até 50%.

De Bolsonaro, por sua vez, não se deve esperar nada: o sempre eloquente presidente mal falou sobre o assunto. A apoiadores, lavou as mãos, pregou a autonomia do Legislativo e sinalizou que vetará a proposta caso seja aprovada pelos senadores, mas, roteiro pronto e manjado, não fará o menor esforço para manter o veto.●

Eleições 2022

# Ala do PSD questiona viabilidade de candidatura própria da sigla

*Diante de indefinição, grupo questiona chances de vitória de Rodrigo Pacheco ou Eduardo Leite, que pode se filiar à legenda*

DANIEL WETERMAN
IANDER PORCELLA
BRASÍLIA

Uma ala do PSD do ex-ministro Gilberto Kassab quer que o partido desista de lançar candidato próprio à Presidência. Com a indefinição da legenda até agora, parlamentares passaram a dizer que nem o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (MG), nem o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, hoje filiado ao PSDB, têm chance de vencer.

Pacheco disse a aliados que anunciará a decisão de não entrar na campanha presidencial no início de março. Leite, por sua vez, tem dado sinais contraditórios sobre o convite para ser candidato pelo PSD. Embora tenha indicado a empresários, no último dia 18, que pode deixar o PSDB para apresentar um "projeto alternativo" há dúvidas sobre sua viabilidade eleitoral.

Kassab diz que o partido terá candidato próprio ao Palácio do Planalto. Admitiu, no entanto, que se esse nome não conseguir quebrar a polarização entre o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o presidente Jair Bolsonaro (PL), a tendência será de apoio ao petista, no segundo turno.

A defesa da candidatura própria, até agora, funcionou como forma de unir o partido, hoje dividido. Mas, apesar de pesquisas em poder do Palácio do Planalto indicarem que Leite tem potencial de crescimento para aglutinar parte da terceira via, deputados do PSD não têm essa avaliação.

Na prática, o partido de Kassab exibe hoje diferentes palanques regionais. Tem uma bancada mais alinhada ao governo na Câmara e mais crítica a Bolsonaro no Senado, apesar de ainda dividida. Nas eleições de outubro, alguns políticos do PSD vão apoiar Lula, como o senador Otto Alencar, pré-candidato ao governo da Bahia. Outros estão com Bolsonaro, como o governador do Paraná, Ratinho Júnior.

**FILIAÇÕES.** Na quarta-feira passada, o PSD comemorou a filiação do secretário de Apoio à Gestão Administrativa e Política do Rio Grande do Sul, Agostinho Meirelles, braço direito de Leite. Outros nomes ligados ao governador também preparam a filiação ao partido de Kassab.

Ex-petista, o prefeito de Canoas, Jairo Jorge (PSD), disse ter conversado com Leite nesta semana. Afirmou que ele está em "fase de reflexão". As prévias do PSDB escolheram o governador de São Paulo, João Doria, como candidato do partido à Presidência. O grupo do gaúcho avalia, no entanto, que Doria deveria abrir mão da candidatura, por causa de seu baixo desempenho nas pesquisas.

Foi diante desse impasse no PSDB e da falta de apetite político demonstrada por Pacheco que Kassab convidou Leite para mudar de partido e ser candidato à sucessão de Bolsonaro. "Agora o cavalo está encilhado para ele. Não sei no futuro", comentou o prefeito de Canoas, que é presidente municipal do PSD e articula a filiação de mais aliados de Leite.

Na outra ponta, apoiadores de Pacheco observam que ele deve se dedicar à campanha para a reeleição ao Senado, em 2023. Até lá, tentará aprovar propostas de impacto, como a reforma tributária. "Precisamos romper com o paradigma de que, em ano eleitoral, há um engessamento do Legislativo", afirmou Pacheco. Padrinho do senador, o presidente da Comissão de Constituição e Justiça, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), disse que pautará a reforma para votação no colegiado em 16 de março. "Sou cabo eleitoral do Pacheco para qualquer coisa que ele quiser". ●

ITAMAR AGUIAR/ PALÁCIO PIRATINI - 1/10/2021

Leite e Pacheco; governador e presidente do Senado são citados como alternativas para o PSD

### Ipespe: Lula mantém liderança com 43%; Bolsonaro tem 26%

**Pesquisa Ipespe divulgada ontem mostra que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) se mantém pela liderança da disputa pelo Palácio do Planalto, com 43% das intenções de voto. O presidente Jair Bolsonaro (PL) segue em segundo, com 26%. Sérgio Moro (Podemos), com 8%, e Ciro Gomes (PDT), com 7%, empatam tecnicamente em terceiro – a margem de erro é de 3,2 pontos porcentuais.**

**João Doria (PSDB) aparece em seguida com 3%. Simone Tebet (MDB), André Janones (Avante), Felipe d'Ávila (Novo) e Eduardo Leite (PSDB) têm 1%, cada. Leite foi derrotado por Doria nas prévias tucanas, em novembro, mas sinaliza que pode migrar para o PSD para participar da corrida presidencial. Os demais pré-candidatos não pontuaram. Dos entrevistados, 7% disseram que vão votar em branco ou nulo, e 2% não responderam.**

**O Ipespe ouviu mil eleitores nos dias 21 a 23 de fevereiro. O índice de confiança é de 95,5%. A pesquisa, encomendada pela XP, está registrada no TSE sob o número BR-05015/2022.** ● MATHEUS DE SOUZA E GIORDANNA NEVES

**Dida Sampaio** 1968 - 2022

# O maior repórter fotográfico da cena política no Brasil

## ___ *Fotógrafo do 'Estadão' em Brasília documentou o período democrático e registrou dramas e conflitos sociais pelo País*

**OBITUÁRIO**

**LEONENCIO NOSSA**
**ANDREZA MATAIS**
BRASÍLIA

DIDA SAMPAIO/ESTADÃO - 5/6/2015

DIDA SAMPAIO/ESTADÃO - 2/8/2005

DIDA SAMPAIO/ESTADÃO - 25/3/2020

4 ___ José Dirceu e Roberto Jefferson em 2005
5 ___ Registro pelos 60 anos de Brasília
6 ___ Onça-pintada resgatada durante incêndio no Pantanal, em 2020

GABRIELA BILO / ESTADÃO - 23/10/2019

1 ___ Foto de Dilma rendeu Esso de Fotografia
2 ___ Dida Sampaio em Brasília
3 ___ Posse de Lula em 2007

DIDA SAMPAIO/ ESTADÃO - 1/1/2007

DIDA SAMPAIO/ESTADÃO - 25/9/2020

O País e o jornalismo perderam, ontem, o seu mais destacado e influente repórter fotográfico em atividade na cena política brasileira. Dida Sampaio, de 53 anos, documentou com intensidade o período democrático a partir de Brasília e congelou em imagens os dramas e conflitos sociais da Amazônia e dos sertões do Nordeste e do Centro-Oeste.

Com imagens que formaram uma legião de admiradores, o fotógrafo do **Estadão** – que começou a trabalhar no jornal em 1994 – atingiu a excelência na acirrada e complexa cobertura do poder. Não se limitou a retratos de profunda beleza estética nem à própria fotografia. Foi um clássico repórter de política, atuando da apuração à publicação da história, que incluía informações obtidas nos bastidores. Tinha um olhar apurado para revelar casos encobertos nos corredores e gabinetes do Congresso.

Destacou-se ainda por atravessar o período de revolução tecnológica e digital na foto e no jornalismo sem perder a tradição e o legado da grande reportagem de campo. Em sua casa, em Brasília, guardava jornais impressos com suas fotos históricas ao lado de equipamentos modernos. Tornou-se um dos mais entusiastas usuários de drones para produzir videodocumentários.

Por sua obra, o cearense Francisco de Assis Sampaio radicado desde a infância em Brasília conquistou os mais importantes prêmios do jornalismo da América Latina. O repórter sempre reconhecido como o mais visceral dos profissionais da cobertura da vida política na capital e fora dela ganhou dois prêmios Esso, três Vladimir Herzog de Anistia e Direitos Humanos, além de distinções como o Prêmio Dom Helder Câmara de Imprensa, Latino-Americano de Jornalismo Investigativo e **Estadão** de Fotografia e Vídeo.

Sempre entre os finalistas do principal prêmio de jornalismo do País, Dida finalmente recebeu o seu Esso de Fotografia, em 2015, pela imagem da então presidente Dilma Rousseff pedalando de bicicleta em frente a um lava-jato. A vitória foi dupla. No mesmo ano venceu o Esso Regional Sudeste, pelo especial *Favela Amazônia*, que retratava o avanço do tráfico, das milícias e do crime organizado de terra na floresta tropical. Foi a última edição do prêmio. Por capricho, Dida será sempre o atual vencedor do Esso de Fotografia.

**HISTÓRIAS.** Muito mais que um caçador incansável de "furos" de reportagem, Dida procurou relatar um cotidiano do País sempre conturbado, dramático, contraditório e também terno e simples. Em 2017, registrou no especial *Terra Bruta* a violência no campo. No ano seguinte, percorreu a cavalo as veredas do norte de Minas para relatar o desmatamento, a pobreza e o êxodo que inspiraram romances e contos de Guimarães Rosa. Em 2020, foi o primeiro fotógrafo a chegar ao Pantanal no incêndio daquele ano.

**Repercussão**

***"O jornalismo e o Brasil perdem um profissional de excelência, que retratava a realidade com brilhantismo."***
**Luiz Fux**
Presidente do Supremo

***"O fotojornalismo perdeu um profissional arguto, dedicado. Retratou com brilhantismo o cotidiano do Congresso."***
**Rodrigo Pacheco**
Presidente do Congresso

**ACRE.** Dias antes de ser internado, a 11 de fevereiro, após um aneurisma, Dida relembrou com um amigo momento especial da carreira. Em viagem ao Acre para uma reportagem sobre os 25 anos da morte de Chico Mendes, entrou no hospital onde Darly Alves, autor do assassinato do seringueiro, se recuperava de acidente de trânsito. Ele conseguiu a foto exclusiva.

As lentes do fotógrafo do **Estadão** registraram personalidades do século 20, como Nelson Mandela e João Paulo II. Congelou momentos dos presidentes de José Sarney a Jair Bolsonaro. Em 2020, Dida foi agredido em manifestação na Praça dos Três Poderes. A imagem da violência gerou comoção. Avesso à imprensa, Bolsonaro abriu o Alvorada, em outro momento, e posou para ele de forma exclusiva.

O respeito e a humildade que tinha para entrar nos gabinetes de Brasília eram os mesmos que utilizava para ter acesso às casas de madeira nos rincões do País. Tratava as fontes com igual deferência. O mergulho do repórter nas histórias permitiu ao País entender conflitos nos palácios de Brasília e no interior profundo. Dida morreu em consequência de um aneurisma e um AVC e lutou pela vida nos últimos 13 dias. Deixa a mulher, Ana, e os filhos Raíssa, Felipe e Gabriela. ●

**NA WEB**
Veja trabalhos premiados do fotógrafo Dida Sampaio
**www.estadao.com.br/**

# Sob resistência, tropas russas entram em Kiev e põem governo em xeque

*Em Kharkiv, russos tiveram dificuldade para avançar e na capital civis se armam contra invasão; Putin sugere que militares ucranianos deem golpe contra Zelenski*

KIEV

UMIT BEKTAS/REUTERS

**Estação central de Kiev teve grande aglomeração ontem; apesar do risco, trens eram a melhor opção para deixar a capital ucraniana**

Tropas russas entraram no perímetro de Kiev e atacaram o centro da cidade na madrugada de hoje. Bombas foram ouvidas na região, assim como peças de artilharia do Exército russo. Uma base militar ucraniana na cidade foi atacada e a infantaria russa tentava cercar o palácio presidencial, colocando o governo em xeque.

As forças ucranianas afirmaram ter repelido um ataque noturno de tropas russas a uma de suas posições na Avenida da Vitória, uma das principais artérias de Kiev.

Mais cedo, autoridades ucranianas mobilizaram milhares de civis para defender a cidade com fuzis e coquetéis molotov, em uma ofensiva que encontrava sinais de resistência.

Em Kharkiv, a segunda maior cidade da Ucrânia, os russos tiveram dificuldade para avançar, apesar de sua superioridade bélica.

**BOMBARDEIOS.** O governo do presidente americano, Joe Biden, temia que a capital caísse rapidamente em mãos russas. Em 24 horas, a cidade foi atingida por bombardeios em três oportunidades.

Apesar do duro cerco russo, a população civil, incentivada pelo governo, se mobilizou para defender a cidade. Mais de 17 mil fuzis foram distribuídos para a população e as buscas no Google por "como preparar coquetéis molotov" dispararam, segundo levantamento do *Washington Post*.

**Defesa**
**Governo da Ucrânia distribuiu 17 mil fuzis para a população defender o país**

O estímulo à resistência civil armada foi adotado pelo governo ucraniano mesmo antes do início da guerra. O Parlamento local aprovou um decreto que permitiu a posse de armas para defesa pessoal.

Desde a madrugada de quinta-feira, primeiro dia da invasão, as tropas de Putin avançaram rapidamente rumo a Kiev.

**RESISTÊNCIA.** Ataques continuaram também em várias outras cidades do país. Grandes explosões foram ouvidas em Kharkiv, a maior cidade mais próxima à fronteira com a Rússia. No entanto, havia relatos de que os russos encontraram mais dificuldade para avançar em Kharkiv.

Na quinta-feira, uma unidade ucraniana conseguiu deter um pelotão de infantaria russo na entrada da cidade. Ali, ficaram as carcaças vazias de veículos blindados russos incendiados e o corpo de um soldado russo que jazia coberto por uma leve camada de neve que caiu durante a noite.

A posição foi ocupada ontem por um grupo de soldados ucranianos levemente armados que cavou trincheiras às pressas na lama ao lado da estrada, mergulhando nelas periodicamente quando o estrondo da artilharia era especialmente alto.

Os soldados ucranianos enviados para ocupar a posição tinham poucos detalhes sobre a luta que aconteceu lá, dizendo apenas que ocorreu na manhã de quinta-feira, logo depois de Putin ordenar o início da ofensiva. "Putin quer que joguemos nossas armas no chão", disse um soldado ucraniano. "Acho que podemos operar de forma mais astuta, reunir nossas forças e contra-atacar."

Apesar do otimismo, a Rússia mobilizou até agora, em dois dias de confronto, apenas um terço dos 190 mil homens que reuniu nas fronteiras ucranianas nos últimos meses. ● NYT e W.POST

# Ataque arrasador com informação privilegiada

ANÁLISE

ROBERTO GODOY

Os aparelhos se calam primeiro. Televisores ficam sem imagem, os rádios, sem som. Os celulares silenciam. E os computadores param. Às vezes, logo depois, é possível ouvir o ronco grave das turbinas dos aviões. Mas, na maioria das ocasiões, nem isso. O apagão dura pouco.

O momento seguinte é o da chegada dos mísseis que vêm para cegar os olhos eletrônicos da defesa antiaérea: estações de radar, pontos de sensores digitais a laser, detectores de sinais infravermelhos.

Foi assim na noite fria de quarta-feira na Ucrânia sob o ataque das poderosas forças da Rússia. Em pouco menos de um dia de operações a aviação de Moscou neutralizou de 14 a 17 instalações em vários pontos do território ucraniano.

**BOMBARDEIOS.** Cada estação de radar emite um sinal próprio, tem uma assinatura eletrônica única. A bordo do míssil destinado a atingi-la há uma central digital programada para procurar essa identidade – que, naturalmente, estará protegida por recursos tecnológicos. Também estará guarnecida no terreno por mísseis e canhões antiaéreos.

Os caças usados nas missões terão sido provavelmente modelos supersônicos Sukhoi-24 e Sukhoi-27, configurados para atingir alvos no solo com mísseis especializados, antirradar. O arsenal russo tem vários modelos, com alcances entre 30 km e 130 km, levando cargas explosivas de 39 kg a 96 kg, conduzidos por um núcleo de busca "inteligente" de tecnologia secreta. De quebra, os jatos são armados com bombas guiadas. A intenção é atingir toda a instalação.

**Proteção**
**Rede ucraniana de radares conseguiu ser facilmente neutralizada, já que o fornecedor é russo**

Na Ucrânia, a rede de radares era relativamente moderna. Foi comprada nos anos 2000, com unidades fixas e móveis, sobre carretas e contêineres. Modernizada e expandida entre 2011 e 2017, deveria ter passado por um novo ciclo de atualização a partir de 2019. Isso não foi feito. A empresa estatal local envolvida, Artem, de Kharkiv, não conseguiu um acordo com o fornecedor original do sistema – a Rússia. Encontrar os radares e sensores com certeza é uma tarefa mais fácil quando se tem acesso a informações sensíveis. Para o adido aeronáutico da embaixada no Brasil de um dos países da Europa, "atacar com informações privilegiadas de construtor fez da neutralização das defesas aéreas ucranianas uma tarefa com a dificuldade de pescar em um barril". ●

É JORNALISTA

# Amontoados, civis fogem em trens lotados de Kiev para fronteira polonesa

*Mulheres, crianças e idosos são maioria, pois homens de 18 a 60 anos foram convocados para lutar contra os russos*

**EDUARDO GAYER**
ENVIADO ESPECIAL A KIEV

A chegada de tropas russas a Kiev, na madrugada de ontem, levou milhares de moradores da cidade a fugir para o oeste da Ucrânia. A capital foi alvo em menos de 24 horas de dois ataques aéreos das forças de Vladimir Putin. Plataformas de trens lotadas, comboios apertados e o medo de transitar nas ruas em meio a militares e bombas tornaram-se parte da paisagem.

Em busca de um local seguro, os ucranianos se amontoaram nas plataformas da estação à espera do embarque. Um comboio que partiu no início da noite de ontem (à tarde em Brasília) levava famílias inteiras, jovens, crianças e idosos. A reportagem do **Estadão** acompanhou a fuga de Kiev até a Polônia.

Os ucranianos se espremiam até mesmo nos corredores, viajando em pé no trajeto que os levaria até a fronteira polonesa a 900 quilômetros de distância. Até Varsóvia, capital da Polônia, seriam 20 horas de viagem.

Em meio ao desespero para deixar às pressas a Ucrânia e num embarque feito de forma improvisada, quem tinha alguma mala teve de jogá-la para dentro do vagão pela janela. Uma mulher avisava: "Garotos, temos de ir. Vocês já têm os documentos. Vamos partir".

**TENSÃO.** Moradores de Kiev que arriscam deixar suas casas em busca de um refúgio ou mesmo uma rota de fuga da cidade têm se deparado com militares nas ruas. Com ruas desertas e sob o som de bombas, quem tenta filmar o que está acontecendo é advertido de que não é permitido fazer o registro.

O clima pela manhã na cidade era tenso. Jornalistas estrangeiros foram orientados por autoridades locais a trocar hotéis do centro da cidade por locais mais seguros.

**Debandada**
**A ONU estima que mais de 50 mil ucranianos já fugiram e esse número pode chegar a 5 milhões**

A ONU estima que mais de 50 mil ucranianos já fugiram das tropas russas, rumo ao oeste do país, e esse número pode chegar a 5 milhões. Embora Polônia e Moldávia sejam o destino preferido da maioria dos civis, o Alto-Comissariado da ONU para Refugiados alerta que Romênia, Eslováquia e os países do Báltico também podem receber um fluxo grande nas próximas semanas.

A maior parte dos ucranianos que chega a Przemysl, na Polônia, é composta de mulheres, crianças e idosos. O presidente Volodmir Zelenski emitiu na quinta-feira um decreto determinando que homens de 18 a 60 anos devem lutar pelo país, na expectativa de aumentar as chances de o Exército ucraniano se defender.

Uma das mulheres no comboio chorou ao contar na chegada à Polônia como o marido foi arrancado à força do trem em que estavam no posto de fronteira. "Mesmo se o homem estivesse viajando com seu filho, ele não poderia cruzar a fronteira, mesmo com uma criança", disse a mulher, que só informou o seu primeiro nome, Daria.

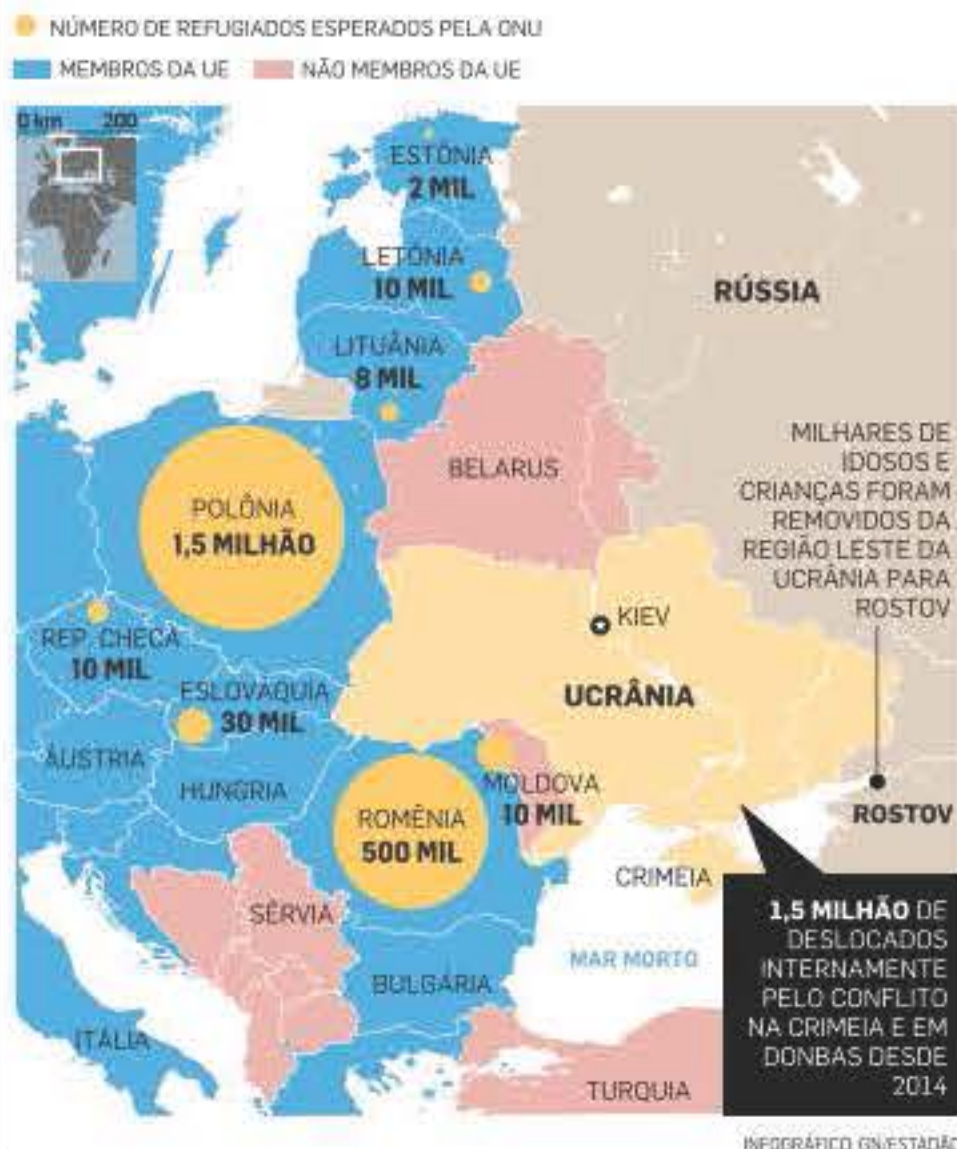
**VOLUNTÁRIOS.** Nas passagens de fronteira na Polônia, os ucranianos chegaram a pé, de carro e trem – alguns com seus animais de estimação – e foram recebidos por autoridades polonesas e voluntários oferecendo comida e bebidas quentes.

Alguns procuraram se juntar a parentes que já se estabeleceram na Polônia e em outros países da União Europeia, cujas economias fortes há muitos anos atraem trabalhadores ucranianos.

A primeira parada foi na estação de trem em Przemysl, uma cidade no sudeste da Polônia que é um ponto de trânsito para muitos. Os ucranianos dormiam em colchonetes e cadeiras enquanto aguardavam para dar sequência a seus próximos passos, aliviados por escapar dos bombardeios em Kiev e em outros lugares. ● COM AP

**EUROPA SE PREPARA PARA CRISE HUMANITÁRIA**

**Estimativa de número de deslocados por conflito na Ucrânia chega perto de cinco milhões de pessoas**

INFOGRÁFICO GN/ESTADÃO

**ONU pede 'corredor seguro e livre' para levar ajuda humitária**

**A ONU quer "acesso seguro e livre" à ajuda humanitária na Ucrânia, disse seu subsecretário-geral para assuntos Humanitários, Martin Griffiths, em entrevista coletiva ontem. Os trabalhadores humanitários devem poder desfrutar de "proteção" ao levar ajuda à população "em todas as regiões da Ucrânia afetadas pelo conflito", disse ele.**

**A ONU estima que existam cerca de 100 mil pessoas deslocadas pela guerra. "Esperamos mais 1,8 milhão ou mais" no futuro, disse Griffiths, que destacou que nem todas essas pessoas precisam necessariamente de ajuda humanitária.**

**Antes do início do conflito, a ONU ajudou cerca de 3 milhões de pessoas, principalmente no leste da Ucrânia, lembrou. Ele também especificou que, neste momento, todas as equipes do sistema da ONU ainda estão na Ucrânia, embora algumas pessoas e famílias tenham sido retiradas do país.**

**Ele também indicou que nos próximos dias haverá um pedido de fundos em Genebra para atender a uma "escala de necessidades" que deve estar "entre as mais altas".**

**O impacto das sanções econômicas à Rússia no trabalho de organizações humanitárias está sendo avaliado com a Cruz Vermelha Internacional, disse o funcionário da ONU. ● AFP**

# Ataque de Putin vai além de ilusão de grandeza

**ANÁLISE**

**EUGENE ROBINSON**
THE WASHINGTON POST

O brutal e trágico ataque contra a Ucrânia expressa mais que suas ilusões de grandeza. É também uma lição para o povo russo a respeito do que acontece com aqueles que insistem em buscar a democracia em estilo ocidental.

Putin realmente pareceu um doido esta semana, dirigindo-se ao mundo num digressivo solilóquio repleto de invenções históricas e autocomiseração paranoica. Ele acusou falsamente o governo eleito democraticamente da Ucrânia de "genocídio", usando essa falácia como justificativa para o maior ataque militar na Europa desde a 2.ª Guerra.

Da perspectiva distorcida de Putin, o ataque não ocorreu sem provocação. Duas vezes desde a virada deste século, o povo ucraniano teve a ousadia de se levantar contra e depor lideranças que desejaram a Ucrânia pós-soviética como vassala da Rússia de Putin. A última coisa que Putin quer é que os russos percebam que tal heresia – que poderia ameaçar seu poder – possa passar impune.

Então, o líder russo tem motivos tanto racionais quanto irracionais para o abominável crime que está cometendo. Acredito que Putin quer que as futuras gerações o vejam como uma das grandes figuras da história russa, juntamente com Ivan, o Terrível; Pedro, o Grande; Catarina, a Grande; Lenin; e Stalin. Segundo tudo indica, ele quer ser lembrado como Putin, o Grande, o que reverteu a "catástrofe" e restaurou o Império Russo à glória que lhe é de direito. E, na visão de Putin, a joia mais preciosa, arrancada injustamente da coroa imperial, é a Ucrânia.

**Protestos**
**Presidente não quer que os russos pensem que a ousadia de depor seu aliado na Ucrânia possa ficar impune**

Uma ameaça à posição do líder russo em relação à história é uma coisa; uma ameaça à sua contínua permanência no poder é bem diferente. Demonstrações do poder popular em 2004 e 2014 na Ucrânia impressionaram Putin – e não de maneira positiva. Para ele, a Revolução da Dignidade – que em 2014 depôs seu aliado Viktor Yanukovich – não passou de um golpe.

E ainda que cerca de 200 mil soldados com armamentos modernos possam derrotar o Exército ucraniano, não são suficientes para conquistar permanentemente um país com mais de 43 milhões de pessoas que não querem ser alvo de ocupação. Putin não fez uma jogada corajosa de xadrez, virou o tabuleiro. E não pode estar certo de onde as peças vão cair. ● TRADUÇÃO DE AUGUSTO CALIL

É COLUNISTA

● A Guerra de Putin

# Rússia faz ameaças caso Suécia e Finlândia decidam entrar na Otan

***Diplomacia russa diz que adesão dos países teria 'consequências político-militares' que 'necessitariam de resposta'***

MOSCOU

A Rússia ameaçou ontem o que chamou de tentativas do Ocidente de incluir na Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) a Finlândia e a Suécia, países conhecidos pela neutralidade, e alertou para as "sérias consequências" de uma adesão desses países ao grupo. "É evidente que a entrada de Finlândia e Suécia na Otan, que é um bloco militar, teria sérias consequências político-militares, que necessitariam de uma resposta do nosso país", afirmou em entrevista coletiva a porta-voz do Ministério das Relações Exteriores russo, Maria Zakharova.

A representante da diplomacia disse que Moscou está ciente dos "esforços direcionados da Otan e de alguns países membros do bloco, em primeiro lugar os Estados Unidos, para incluir a Finlândia e também a Suécia na aliança". Não existe um processo concreto para que isso ocorra.

Zakharova enalteceu "a política de não alinhamento militar do governo finlandês como um fator importante para garantir a segurança no norte da Europa e em todo o continente europeu", mas afirmou que a interação prática entre Helsinque, Estocolmo e Otan cresceu recentemente.

"*(Essas* nações) Realizaram manobras da Otan. Esses países ofereceram os seus territórios para exercícios da Otan perto das fronteiras da Rússia, nos quais as forças dos Estados Unidos imitaram ataques com armas nucleares contra um adversário considerado equivalente", disse a porta-voz do ministério russo.

Ela declarou ainda que Finlândia e Suécia confirmaram o princípio da indivisibilidade da segurança como membros da Organização para a Segurança e Cooperação na Europa (OSCE). "A escolha das formas de assegurar a defesa e segurança nacional é um assunto interno e soberano de cada Estado", disse ela.

**APOIO À UCRÂNIA.** A declaração ocorre depois que o presidente ucraniano, Volodmir Zelenski, agradeceu pelo apoio dos dois países durante a invasão da Ucrânia pela Rússia. "A Suécia fornece assistência militar, técnica e humanitária à Ucrânia", escreveu Zelenski no Twitter. "Grato ao *(primeiro-ministro sueco)* por seu apoio efetivo. Construindo juntos uma coalizão anti-Putin!"

CLAUDIO BRESCIANI/TT NEWS AGENCY/REUTERS–24/2/2022

**Ato contra a Rússia em frente à embaixada do país em Estocolmo, na Suécia; Kremlin mais agressivo**

**AMEAÇA RUSSA**

**Após invasão da Ucrânia, Putin pressiona escandinavos**

MEMBROS DA OTAN*
PRESSIONADAS PELA RÚSSIA A NÃO ENTRAR NA OTAN
CRIMEIA, OCUPADA PELA RÚSSIA
INVADIDA PELA RÚSSIA
MISSÕES DE PATRULHAMENTO AÉREO DA OTAN
ÁREA SOB CONTROLE DE SEPARATISTAS PRÓ-RÚSSIA

0 km 150
OCEANO ATLÂNTICO
NORUEGA
FINLÂNDIA
RÚSSIA
SUÉCIA
LETÔNIA
Moscou
REINO UNIDO
BELARUS
POLÔNIA
Kiev
UCRÂNIA
ALEMANHA
FRANÇA
ROMÊNIA
MAR NEGRO
BULGÁRIA
PORTUGAL
ESPANHA
ITÁLIA
TURQUIA

*INCLUI EUA, CANADÁ E ISLÂNDIA

FONTE: GN / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

As tensões entre a Rússia e o Ocidente começaram justamente por causa da recusa de Putin em aceitar que a Ucrânia integrasse a aliança militar ocidental. O país manifestava interesse há anos de fazer parte da Otan e se tornou um candidato em 2018, mas nunca houve garantias de que de fato se juntasse, já que havia protestos de países da aliança.

As tensões se agravaram até culminar na invasão russa na madrugada de quinta-feira. Com o cerco militar promovido pelos russos a Kiev, Zelenski propôs a Putin uma negociação, segundo a agência de notícias russa RIA.

O presidente ucraniano disse que está disposto a dialogar e até mesmo adotar um "status neutro" – o que, na prática, significaria o abandono da ambição de entrar na Otan.

**ALIANÇA.** A Finlândia, mesmo sem estar na Otan e considerada nação neutra desde o final da 2.ª Guerra, costuma participar ativamente das reuniões da aliança. Já a Suécia é uma nação neutra desde o início do século 19.

**Fronteira**

**Governo da Rússia está incomodado com exercícios militares dos EUA na Finlândia**

No mês passado, a primeira-ministra finlandesa Sanna Marin disse que era "improvável" que durante sua gestão o país aderisse à aliança militar ocidental. Na quinta-feira, quando a Rússia iniciava a ofensiva contra a Ucrânia, Sanna adaptou o discurso e afirmou que seu país poderia pleitear a adesão à Otan "caso a questão da segurança nacional se torne aguda". Moscou defende que a expansão contínua da Otan para o Leste Europeu desde o final da Guerra Fria viola os compromissos posteriores e anteriores ao fim da União Soviética.

Ontem, os governos de Finlândia e Suécia não comentaram as declarações da porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da Rússia. ● AP, REUTERS e AFP

# Guardas ignoram ultimato de navio russo, o mandam 'se f...' e são mortos

KIEV

Enquanto os militares russos atacavam alvos em toda a Ucrânia com bombas e mísseis, uma pequena equipe de guardas de fronteira ucranianos em uma ilha rochosa e desolada recebeu uma mensagem sinistra: desista ou seja atacado.

"Sou um navio de guerra russo", disse a voz dos invasores, segundo uma gravação das comunicações. "Peço que deponham suas armas e se rendam para evitar derramamento de sangue e mortes desnecessárias. Caso contrário, vocês serão bombardeados."

Os ucranianos responderam com ousadia. "Navio de guerra russo", foi a resposta, "vá se f...". Os russos abriram fogo, matando os 13 guardas de fronteira, segundo informações oficiais que se tornaram públicas na quinta-feira. O presidente ucraniano, Volodmir Zelenski, disse horas depois que os soldados da ilha receberão o título de "Heróis da Ucrânia", a mais alta honraria que o líder ucraniano pode conceder.

Uma cópia da gravação foi postada no site da agência de notícias ucraniana *Ukrayinska Pravda*, e um funcionário do governo ucraniano confirmou sua autenticidade ao *Washington Post*. Uma gravação separada, postada no TikTok, mostra o que parece ser um guarda de fronteira de capacete e balaclava no atol, também conhecido como Ilha Zmiinyi, ou Ilha da Cobra, xingando depois de ser atacado. Seu perfil o lista como um jovem de 23 anos de Odessa, uma cidade portuária no Mar Negro.

**RESISTÊNCIA.** Histórias de resistência em meio ao derramamento de sangue vieram de toda a Ucrânia. Zelenski, falando em uma entrevista coletiva, disse que os guardas de fronteira tentaram proteger a ilha durante grande parte da quinta-feira antes de morrerem.

Um alto funcionário da defesa dos EUA, falando sob condição de anonimato, reconheceu ter ouvido sobre o ataque à Ilha das Cobras e descreveu o episódio como "tanto angustiante quanto inspirador".

"Certamente reflete o que vimos nas últimas 24 horas, que são os ucranianos dispostos a lutar por seu país e fazê-lo com bravura", disse a autoridade.

A notícia do confronto gerou admiração nas redes sociais. "Esses patriotas ucranianos nunca devem ser esquecidos. Poucos entendem o que é a verdadeira coragem", tuitou Florent Groberg, um veterano do Exército dos EUA que ganhou a medalha de honra por bravura no Afeganistão.

A ilha de 170 mil m² marca o limite das águas territoriais da Ucrânia, dando-lhe um papel estratégico no Mar Negro, conectando um corredor de navegação às cidades de Odessa, Mykolaiv e Kherson. ● W. POST

● A Guerra de Putin

# Lavagem de dinheiro, a fragilidade de Putin

ARTIGO

**Paul Krugman**
The New York Times

Os Estados Unidos e seus aliados não vão intervir com as próprias forças contra a guerra de Vladimir Putin. Deixo para outros com experiência no tema especularem se os EUA enviarão mais armas ao governo ucraniano ou, se o ataque russo obtiver sucesso rápido, ajudarão a armar a resistência ucraniana.

Na maior parte, no entanto, a resposta do Ocidente à agressão de Putin envolverá sanções financeiras e econômicas. Quão eficazes podem ser essas sanções? A resposta é que elas podem ser muito eficazes, se o Ocidente mostrar vontade – e estiver disposto a assumir a própria corrupção.

Por medidas convencionais, o regime de Putin não parece muito vulnerável, pelo menos no curto prazo. É verdade que a Rússia acabará pagando um preço alto. Não haverá mais acordos de gasodutos; dificilmente haverá investimento estrangeiro direto. Afinal, quem vai querer assumir compromissos de longo prazo com um país cuja liderança autocrática mostrou um desprezo tão imprudente pelo estado de direito? Mas essas consequências da agressão de Putin levarão anos para se tornar visíveis.

E parece haver apenas espaço limitado para sanções comerciais. Por isso, pode-se e deve-se culpar a Europa, que faz muito mais comércio com a Rússia do que os Estados Unidos.

Sanções financeiras, reduzindo a capacidade da Rússia de arrecadar e movimentar dinheiro no exterior, são mais facilmente exequíveis. Mas os efeitos serão limitados, a menos que a Rússia seja excluída do Swift, o sistema belga para pagamentos entre bancos internacionais. E uma exclusão do Swift pode, na prática, significar uma interrupção no fornecimento de gás russo, o que nos traz de volta ao problema da vulnerabilidade autoinfligida da Europa.

No entanto, as democracias avançadas do mundo têm outra arma financeira poderosa contra o regime de Putin, se estiverem dispostas a usá-la: podem ir atrás da vasta riqueza estrangeira dos oligarcas que cercam Putin e o ajudam a permanecer no poder.

*As democracias podem ir atrás da riqueza de quem mantém Putin no poder*

Todo o mundo já ouviu falar sobre iates gigantes de oligarcas, franquias esportivas e casas incrivelmente caras em vários países. Há tanto dinheiro russo altamente visível no Reino Unido que algumas pessoas falam sobre "Londongrado". Bem, essas não são apenas histórias isoladas.

Filip Novokmet, Thomas Piketty e Gabriel Zucman apontaram que a Rússia registra enormes superávits comerciais todos os anos desde o início dos anos 1990, o que deveria ter levado a um grande acúmulo de ativos no exterior. No entanto, as estatísticas oficiais mostram a Rússia com apenas um pouco mais de ativos do que passivos no exterior. Como isso é possível? A explicação óbvia é que os russos ricos estão roubando grandes somas e as estacionando no exterior.

As somas envolvidas são incompreensíveis. Novokmet e companhia estimam que, em 2015, a riqueza estrangeira oculta dos russos ricos correspondia a cerca de 85% do PIB do país. Para dar alguma perspectiva, é como se os comparsas de um presidente dos EUA tivessem conseguido esconder US$ 20 trilhões em contas no exterior. Outro artigo co-escrito por Zucman descobriu que, na Rússia, "a grande maioria da riqueza no topo da pirâmide é mantida no exterior".

Mas os governos democráticos podem ir atrás desses ativos? Sim. A base legal já existe, por exemplo, na legislação chamada de Ato para Combater os Inimigos dos EUA por meio de sanções, assim como a capacidade técnica. Portanto, há meios para colocar uma enorme pressão financeira sobre o regime de Putin (em oposição à economia russa). Mas há vontade? Essa é a questão do trilhão de rublos.

Há dois fatos desconfortáveis aqui. Primeiro, várias pessoas influentes, tanto nos negócios quanto na política, estão profundamente enredadas financeiramente com os cleptocratas russos. Isto é especialmente verdade no Reino Unido. Em segundo lugar, será difícil ir atrás de dinheiro russo lavado sem tornar a vida mais difícil para todos os lavadores de dinheiro, de onde quer que venham – e embora os plutocratas russos possam ser os campeões mundiais nesse esporte, eles não são únicos.

O que isso significa é que tomar medidas efetivas contra a maior vulnerabilidade de Putin exigirá enfrentar e superar a própria corrupção do Ocidente. O mundo democrático pode enfrentar esse desafio? Descobriremos nos próximos meses. ●

NOBEL DE ECONOMIA DE 2008 E PROFESSOR DA CITY UNIVERSITY OF NEW YORK GRADUATE CENTER

LYNSEY ADDARIO/THE NEW YORK TIMES

**Edifício residencial na região sul de Kiev destruído por míssil lançado pelas tropas da Rússia; governo ucraniano recorre até a civis na tentativa de se defender da invasão**

# EUA e UE decidem bloquear bens de presidente e chanceler russos

BRUXELAS E WASHINGTON

A União Europeia (UE) decidiu ontem congelar bens europeus do presidente da Rússia, Vladimir Putin, e de seu ministro das Relações Exteriores, Serguei Lavrov. Mais tarde, a Casa Branca afirmou que os EUA também vão impor sanções aos dois, em uma rara, mas não sem precedentes, medida americana contra um chefe de Estado.

A decisão unânime da UE, que faz parte de um pacote de sanções mais amplo, indicou que as potências ocidentais estão adotando medidas sem precedentes para tentar forçar Putin a impedir a invasão total do país vizinho e desencadear uma enorme guerra na Europa.

Esta é a segunda onda de sanções da Europa contra a Rússia, mas até então as medidas atingiam apenas pessoas do círculo próximo de Putin, bancos e instituições financeiras. Após apelos do presidente ucraniano, Volodmir Zelenski, os líderes europeus concordaram em impor os congelamentos a Putin e Lavrov, e não descartam uma terceira rodada de ações.

"O mais importante é que Putin e Lavrov, responsáveis por esta situação, sejam severamente punidos pela UE", declarou a ministra alemã das Relações Exteriores, Annalena Baerbock, ao chegar à reunião em Bruxelas. "Vamos atingir o governo de Putin onde deveria ser atingido: não apenas o plano econômico e financeiro, mas no centro do poder."

O ministro das Relações Exteriores da Áustria, Alexander Schallenberg, disse que a medida seria "um passo único na história em direção a uma potência nuclear, um país que tem assento permanente no Conselho de Segurança, mas também mostra o quão unidos estamos". "Posso garantir que se você tiver grandes ativos e, de repente, não puder obtê-los, isso lhe custará", disse o chefe de relações exteriores da UE, Josep Borrell. Não ficou claro qual seria o impacto prático sobre os dois homens e qual a importância de seus ativos na UE.

Em Washington, a porta-voz da Casa Branca, Jen Psaki, disse que a decisão de mirar Putin, Lavrov e outras autoridades foi tomada depois que o presidente dos EUA, Joe Biden, manteve uma conversa por telefone com a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen.

**RETIRADA DO SWIFT.** As sanções de ontem também terão como alvo as elites russas e dificultarão as viagens de diplomatas, mas os líderes da UE optaram por não restringir as importações de energia ou cortar a Rússia do Swift – a Sociedade de Telecomunicações Financeiras Interbancárias Mundiais. ● AFP, AP e REUTERS

● A Guerra de Putin

# Brasil vota a favor de projeto de resolução da ONU que condena invasão

*Apesar da pressão de EUA e europeus, Bolsonaro demorava a se posicionar; presidente ucraniano agradeceu por voto*

BRASÍLIA

O Brasil votou ontem a favor de um projeto de resolução do Conselho de Segurança da ONU que deplora a invasão russa da Ucrânia. Uma tomada de posição do País com relação ao conflito vinha sendo cobrada pelos EUA e países europeus. A Rússia vetou o projeto, enquanto China, Emirados Árabes e Índia se abstiveram da votação – um movimento que os países ocidentais veem como uma vitória por mostrar o isolamento internacional de Moscou. Espera-se agora que o projeto de resolução seja adotado pela Assembleia-Geral da ONU de 193 membros, cuja votação ainda não tem data para ocorrer. O presidente ucraniano, Volodmir Zelenski, agradeceu aos países que votaram a favor do texto.

O secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, havia telefonado ontem para o chanceler brasileiro, Carlos França, para discutir sobre os ataques da Rússia à Ucrânia e a posição do governo sobre o conflito. Na véspera, a diplomacia americana tinha manifestado o desejo de que o Brasil condenasse os ataques e assumisse posição mais crítica sobre a ação militar desencadeada pelo presidente russo, Vladimir Putin.

"Qualquer declaração que condene as ações russas, como violações do direito internacional e da carta das Nações Unidas, ajuda e é bem-vinda. Um pedido de desescalada das hostilidades ao povo ucraniano e de retirada das tropas é um passo importante para todos os países", disse o atual chefe da diplomacia americana em Brasília, Douglas Koneff. "O Brasil é um país importante, tem assento no Conselho de Segurança. A voz do Brasil importa."

A mensagem fez parte do esforço de Washington para demonstrar força e união das demais nações democráticas contra os ataques da Rússia. O mesmo movimento de pressão sobre o governo brasileiro tem sido feito por embaixadores de países da Europa, que cobraram do Brasil uma posição mais clara a respeito da guerra.

O governo brasileiro disse somente que adota um tom de "equilíbrio" diante do conflito e vê os acontecimentos "com grande preocupação".

Na quinta-feira, o presidente Jair Bolsonaro desautorizou seu vice, Hamilton Mourão, que havia declarado que o Brasil não concorda com a invasão do território ucraniano. Em uma transmissão ao vivo, Bolsonaro não disse o que pensa a respeito da ação militar russa, mas destacou que "quem fala sobre esse assunto é o presidente. E o presidente chama-se Jair Messias Bolsonaro".

**Brasileiros**

**Segundo o Itamaraty, pelo menos 70 brasileiros seriam transportados ainda ontem de trem para a Romênia**

**RETIRADA.** O chanceler Carlos França informou ontem que o Brasil iniciou a operação de retirada dos cerca de 500 brasileiros que estão na Ucrânia. Ele afirmou, em conversa com a Comissão de Relações Exteriores da Câmara, que cerca de 70 brasileiros seriam transportados ainda ontem de trem para a Romênia.

A demora de Bolsonaro, que voltou de Moscou há poucos dias, em se posicionar de maneira mais veemente tinha motivação política e diplomática. Segundo assessores do presidente, ele não desejava fazer uma manifestação mais dura contra a Rússia isoladamente, mas o Planalto apoiaria resoluções em conjunto com outros países, em órgãos internacionais.

Na visita de Estado a Moscou, Bolsonaro exaltou semelhanças com o presidente Putin, bem visto por sua base de apoiadores de direita, e afirmou que se "solidarizava" com a Rússia. Até ontem, a manifestação oficial do governo brasileiro tinha sido uma nota do Itamaraty. Fontes com conhecimento das conversas internas dizem que o governo buscava se equilibrar entre diversos interesses nacionais e pressões externas.

O comunicado da chancelaria, publicado mais cedo, deixou de fora o termo "condenar", usual na diplomacia. Mas o Itamaraty manifestou discordância ao citar que "acompanha com grave preocupação a deflagração de operações militares pela Federação da Rússia contra alvos no território da Ucrânia" e acrescentou que o Brasil "apela à suspensão imediata das hostilidades". ● VINÍCIUS VALFRÉ e FELIPE FRAZÃO

GLEB GARANICH/REUTERS

**Soldados da Guarda Nacional Ucraniana se posicionam para o combate em rua de Kiev; Forças militares da Rússia lançaram uma forte operação contra a capital do país**

# Cresce mobilização pró-Putin entre republicanos na internet americana

WASHINGTON

Um dia antes de a Rússia invadir a Ucrânia, o ex-presidente americano, Donald Trump, chamou a estratégia de guerra do presidente russo Vladimir Putin de "bastante inteligente". Seus comentários foram postados no YouTube, Twitter e no aplicativo de mensagens Telegram, onde foram vistos mais de 1,3 milhão de vezes.

Comentaristas de direita, incluindo Candace Owens, Stew Peters e Joe Oltmann, também entraram na briga online com postagens favoráveis a Putin, ou que viram justificativa em suas ações contra a Ucrânia. "Vou ficar do lado da Rússia agora", disse Oltmann, um podcaster conservador, em seu programa nesta semana.

Em grupos do Telegram como The Patriot Voice e grupos do Facebook, incluindo Texas for Donald Trump 2020, os membros criticaram a maneira como o presidente Joe Biden lidou com o conflito e expressaram apoio à Rússia, com alguns dizendo que confiavam mais em Putin do que no americano.

"Putin encarna a força que Trump fingia ter", disse Emerson T. Brooking, membro sênior residente do Atlantic Council que estuda plataformas digitais. "Para esses indivíduos, as ações de Putin não são uma tragédia. São uma fantasia realizada."

O apoio a Putin e à Rússia agora está sendo expresso online em uma mistura de fatos, observações e opiniões, às vezes entrelaçadas com mentiras. Teorias de conspiração complicadas sobre a guerra que são tingidas de um brilho pró-Rússia. Em uma mentira popular que circula online, Putin e Trump estão trabalhando juntos na guerra. Outra falsidade envolve a ideia de que a guerra é para derrubar uma cabala de elites globais por tráfico sexual.

Ao todo, as narrativas pró-Rússia nas mídias sociais em inglês, TV a cabo e meios impressos e online aumentaram 2.580% na semana passada em comparação com a primeira semana de fevereiro, de acordo com uma análise da empresa de insights de mídia Zignal Labs. Essas menções surgiram 5.740 vezes na semana passada, ante 214 na primeira semana de fevereiro, disse Zignal.

Depois que Trump foi eleito, ele muitas vezes parecia favorável – e até admirador – do russo. "Putin investiu pesadamente em semear a discórdia" e encontrou um aliado em Trump, disse Melissa Ryan, executiva-chefe da Card Strategies, uma consultoria que pesquisa desinformação.

A crescente apreciação por Putin foi captada em pesquisa recente do Yahoo News e do YouGov que descobriu que 62% dos republicanos acreditavam que Putin era um "líder mais forte" do que Biden. ● NYT

● A Guerra de Putin

Fareed Zakaria

# Guerra e motivos para defender a democracia

*Reação de Putin é um esforço sangrento e brutal para estancar maré liberal que avança pelos vizinhos*

A absolutamente não provocada, injustificável e imoral invasão russa à Ucrânia parece marcar o fim de uma era — que se iniciou com a queda do Muro de Berlim, em 1989. Naquela era pós-Guerra Fria, ideias ocidentais sobre política, economia e cultura espalharam-se pelo mundo quase sem contestação, e o poder americano sustentou o sistema internacional. Não foi um período de tranquilidade — pense nas guerras na Iugoslávia e no Oriente Médio. Mas foi um tempo no qual o poder americano e a democracia liberal pareciam ter triunfado, e o sistema internacional parecia funcionar mais cooperativamente do que em qualquer outro momento da história.

A Pax Americana começou a se desvanecer por muitas razões, incluindo a ascensão de países como China e Índia, os desastres no Iraque e no Afeganistão e as crises das finanças e da democracia no Ocidente. Mas a força mais disruptiva foi o retorno de uma Rússia imperial, determinada a recriar uma esfera de influência na qual possa dominar seus vizinhos. Ao longo da década passada, a Rússia do presidente Vladimir Putin foi o maior sabotador geopolítico do mundo, tentando ativamente desmantelar o sistema internacional com base em regras.

Para muitos comentaristas, a atual crise prova que esse sistema colapsou e que a era democrática não passou de uma breve fantasia. David Brooks escreve que "a história está retornando para a barbárie". Robert Kagan afirmou que "a selva" voltou a crescer. Mas esse tipo de pessimismo se justifica? Estou mais esperançoso de que em meio às terríveis notícias de hoje existam algumas poderosas forças positivas.

Afinal, o que causou esta crise em primeiro lugar? Muito simples: o sobrepujante desejo dos ucranianos de viver em uma sociedade aberta e democrática. Não esqueçamos que foi isso o que enfureceu Putin e o levou a invadir a Ucrânia pela primeira vez, em 2014. Não foi alguma declaração da Ucrânia de buscar aderir à Otan; foram os esforços do governo de Kiev (na época um governo pró-Rússia) de pôr fim a um "acordo de associação" com a União Europeia. Quando o então presidente da Ucrânia finalmente abortou o acordo, sob pressão russa, ele foi saudado com massivos protestos de rua, e o Parlamento aprovou sua retirada do cargo. Foi isso que motivou a primeira invasão de Putin à Ucrânia.

> **Na era pós-Guerra Fria, ideias ocidentais se espalharam pelo mundo quase sem contestação**

A Ucrânia não foi a única a escolher a trilha pró-Ocidente. Ao longo das três últimas décadas, a maioria dos países que integraram o bloco soviético escolheu, um a um, tornar-se mais aberto, liberal, democrático e capitalista. Nenhum é perfeito, alguns estão bem longe disso, mas dos Estados bálticos à Bulgária, de países grandes, como a Polônia, a pequenos, como a Moldávia, a maioria adotou alguma versão de política democrática e economia aberta de mercado. Houve retrocessos em países como Hungria e Polônia. Mas, de maneira geral, o movimento desses países na direção de valores ocidentais desde 1989 é sem dúvida uma afirmação da vitalidade do projeto da democracia liberal.

A reação de Putin é um esforço sangrento e brutal para estancar essa maré de democratização. Ele assistiu horrorizado ao movimento se espalhar pela Ucrânia, pela Geórgia e até por Belarus, que em 2020 testemunhou os maiores protestos pró-democracia na curta história do país. As manifestações belarussas foram reprimidas ferozmente, com ajuda da Rússia, e agora Putin possui mais um país no qual pode manter o controle meramente pelo medo e pela força.

A ordem internacional liberal tem mais defensores do que se imagina. A declaração mais eloquente em seu apoio ocorreu na semana passada, no Conselho de Segurança da ONU, feita não pelas potências ocidentais representadas no recinto, mas, em vez disso, pelo embaixador do Quênia nas Nações Unidas, Martin Kimani. Ele afirmou que quase todos os países da África têm fronteiras profundamente deficientes. As linhas foram desenhadas por potências coloniais, com frequência dividindo grupos étnicos e linguísticos. Mas, apontou ele, os líderes africanos decidiram que aceitariam suas imperfeitas fronteiras, porque desafiá-las resultaria numa série infinita de guerras e insurgências. Em vez disso, esses países escolheram honrar o direito internacional e o sistema da ONU. Kimani afirmou: "Em vez de formar nações que miravam ainda mais atrás a história com uma perigosa nostalgia, escolhemos mirar adiante, a uma grandeza que nenhum de nossos muitos países e povos jamais havia conhecido".

Longe da Europa, qual é o cerne do problema entre China e Taiwan? O fato de que o povo taiwanês quer viver numa sociedade aberta, livre e liberal — e teme que seu modo de vida possa ser extinto por uma ditadura comunista.

Não quero minimizar os problemas que a democracia e o liberalismo enfrentam. Quase 25 anos atrás, alertei para a ascensão da "democracia iliberal" e ressaltei em particular a nefasta virada da Rússia (entre outros países). Testemunhei a erosão dos valores da democracia liberal que prezo no país em que nasci, a Índia, e no país no qual orgulhosamente imigrei, os Estados Unidos.

Mas esse retrocesso mostra que a democracia liberal e a ordem internacional com base em regras precisam ser defendidas — robustamente, até agressivamente. Com as vozes do nacionalismo e do populismo falando tão alto, parece que os valores liberais têm poucos representantes dispostos a defendê-los sem meias palavras. Àqueles que cismam com os problemas da democracia liberal em vez de refletir sobre sua promessa, eu digo, "Vão para a Ucrânia". Os ucranianos estão nos mostrando que por esses valores — de uma sociedade aberta e um mundo livre — pode valer a pena lutar; e até morrer.

A questão que fica para todos nós é: o que faremos para ajudá-los? ● TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

# Biden indica a primeira mulher negra para Suprema Corte

WASHINGTON

O presidente dos EUA, Joe Biden, nomeará a juíza federal Ketanji Brown Jackson para substituir o juiz aposentado Stephen G. Breyer na Suprema Corte. A escolha cumpre a promessa de campanha do líder americano de indicar a primeira mulher negra ao tribunal. Ketanji, uma ex-defensora pública de 51 anos, será ainda o terceiro negro a ocupar uma cadeira na Corte em 233 anos de história do tribunal superior.

Com a nomeação, ela será a segunda pessoa negra na atual composição da Suprema Corte – o juiz Clarence Thomas, um conservador, é o outro. Ketanji, que traria uma formação pessoal e profissional diversificada para a Corte, se juntaria a uma ala liberal significativamente diminuída – hoje em 6 a 3.

Ela provavelmente votará com os liberais nas questões mais controversas enfrentadas pela Suprema Corte, incluindo ação afirmativa, aborto, proteções LGBTQIA+ e direitos de armas – mas estaria substituindo outro liberal mais de 30 anos mais velho do que ela.

SARAHBETH MANEY/THE NEW YORK TIMES

Ketanji Brown Jackson na Casa Branca; linha mais progressista

Ketanji atuou como juíza de primeira instância em Washington por oito anos antes de Biden elevá-la no ano passado ao influente Tribunal de Apelações dos EUA.

A indicação da juíza está sujeita à confirmação do Senado, onde os democratas detêm a maioria por uma margem de 50 a 50, com a vice-presidente Kamala Harris como voto de desempate. Os líderes do partido prometeram uma aprovação rápida.

No entanto, o líder republicano do Senado, Mitch McConnell, disse estar ansioso para se encontrar com Jackson e "estudar seu histórico, visões legais e filosofia judicial". McConnell votou contra a indicação dela ao tribunal. ●

Covid-19: 72% da população está 100% imunizada



Carnaval 2022

# Mobilização nas redes busca blocos extraoficiais, sobretudo no Rio

*Situação ganhou força com difusão de imagens de aglomerações em festas privadas, enquanto as públicas não são permitidas; tamanho de eventos clandestinos é incerto*

PRISCILA MENGUE

“Pelo que entendi, não vai ter carnaval, mas vai ter carnaval”, dizia uma postagem que viralizou há dias na internet. Com o veto de governos para os festejos na rua, a mobilização por desfiles extraoficiais tem crescido nas redes sociais, especialmente no Rio. A expectativa é por cortejos quase secretos, sem equipamento de som e com divulgação inexistente ou apenas minutos antes do início, a fim de evitar multidões e problemas com a polícia e a prefeitura.

A movimentação ganhou força com a difusão de imagens de aglomerações em festas privadas – enquanto as públicas não são permitidas – como uma forma de “resistência” à “camarotização” da data. Especialistas ouvidos pelo **Estadão** destacaram, contudo, que a transmissão da covid-19 ainda é alta neste momento e o poder público deveria ter cancelado o ponto facultativo e desautorizado festejos neste período, tanto público quanto privados. Em Pernambuco, por exemplo, onde festejos não serão tolerados, a movimentação tem menos força.

A situação já levou a Prefeitura do Rio a se infiltrar em grupos de aplicativos de troca de mensagens para identificar possíveis desfiles clandestinos. Na última semana, a gestão Eduardo Paes (PSD) diz ter encerrado dois eventos, porém há relatos de outros não identificados. Um evento clandestino também chegou a ser registrado em Salvador.

Na prática, os prováveis cortejos não terão estandartes ou identificações de agremiações, para evitar sanções. Há discussões sobre optar por circuitos menos visados e horários alternativos, mas o resultado e o tamanho da adesão ainda são difíceis de mensurar.

**HISTÓRICO.** Há a possibilidade deste ano repetir 1892 e 1912, quando a determinação de adiamento resultou em celebrações na data tradicional e na transferida. No primeiro caso, a motivação também foi sanitária, com o entendimento de que o verão seria uma época propícia à transmissão de doenças, especialmente a febre amarela. O outro foi motivado pela morte do Barão de Rio Branco, patrono da diplomacia, dias antes da festa.

As tradicionais listas com a programação dos quatro dias de carnaval deste ano estão apenas com os eventos autorizados, as festas privadas, tanto as gratuitas quanto as pagas. “Eu vou ter de ficar fantasiada o dia todo só esperando o momento de anunciarem o bloco clandestino surpresa?”, chegou a indagar uma foliã. Em redes sociais, são constantes as publicações de foliões atrás de datas e roteiros de desfiles de rua. As respostas são em grande parte de outras pessoas falando que buscam a mesma informação ou dizendo que irão avisar por mensagem privada.

**E QUEM FAZ?** Tanto a participação em festas privadas quanto os cortejos informais não são unanimidade entre os blocos. Parte deles decidiu não se envolver com nenhum evento carnavalesco. O Sereias da Guanabara, no Rio, por exemplo, comunicou que “seguirão quietinhas, dentro de nossas conchas” e a liga que integra está em diálogo com a prefeitura para desfiles de rua em abril. A decisão foi elogiada por parte dos foliões. “Daqui até abril, vai crescer cada vez mais o número de blocos na cidade. O Rio já tinha o hábito de ter bloco o ano inteiro”, comenta o pesquisador de carnaval e doutorando em Artes na Uerj Tiago Ribeiro. “Há uma vontade de festejar reprimida.”

**NORDESTE.** Longe dos circuitos das festas privadas, blocos tradicionais de destinos cobiçados do carnaval no Brasil, como Bahia e Pernambuco, buscam alternativas para manter atividades diante do segundo ano sem ir às ruas. Ao contrário de Rio e São Paulo, que transferiram conjuntamente os desfiles das escolas de samba para abril, após elevação na curva de novos casos de covid-19 – potencializada pela variante Ômicron –, os governos desses Estados optaram pelo cancelamento total dos eventos públicos e colocaram restrições para shows menores.

Na ausência de trios elétricos em Salvador, festas particulares com capacidade para no máximo 1.500 pessoas, conforme o decreto do governo do Estado, estão sendo anunciadas na cidade e em redes sociais. Entre os nomes confirmados há atrações de grande apelo midiático e comercial, como Bell Marques, Saulo Fernandes e Durval Lelys. Fora desse centro imediato de opções está o bloco Cortejo Afro, com ensaios abertos no Pelourinho. O governador Rui Costa (PT) proibiu eventos nas ruas até o dia 2 de março. A medida inclui especialmente todas as ações carnavalescas.

Sedes de duas das folias mais desejadas do país, as cidades Recife e Olinda seguiram as determinações do governo estadual e também cancelaram o carnaval de rua de 2022. Com isso, este será o segundo ano de abstinência dos 400 integrantes do tradicional bloco Homem da Meia Noite, criado há 90 anos. “Estamos sobrevivendo com trabalho, utilizando muito a força da nossa marca”, disse Luiz Adolpho, presidente do clube. “O Homem da Meia Noite é muito coerente em sua posição, abraçamos a vida e entendemos a situação. O mais complexo em todo este momento da pandemia é lidar com o emocional ao ver tanta gente querida partindo.” ● COLABOROU JÚNIOR MOREIRA BORDALO

MARLON COSTA/FUTURA PRESS-23/2/2020

O desfile de 2020 do Homem da Meia Noite; presidente lamenta restrições, mas diz que o pior é o emocional, ‘ao ver tanta gente partindo’

### Prefeitura de SP diz que acionará polícia para reprimir ilegais

**Procurada pela reportagem, a Prefeitura de São Paulo disse que acionará a Polícia Militar em caso de identificação de blocos clandestinos. O governador João Doria (PSDB) havia declarado em coletiva de imprensa na quarta-feira que “não é desejável” a realização de eventos carnavalescos, tanto públicos quanto privados, mas que a decisão seria exclusiva dos municípios, que poderiam acionar a polícia em caso de descumprimento de determinação. “A orientação do Governo do Estado é que não houvesse nenhum tipo”, disse. Em outros momentos da pandemia, contudo, decisões estaduais determinaram a proibição de festas e grandes eventos em todo o território paulista.** ● P.M.

### Sem outras sedes da folia

**BA e PE cancelaram todos os eventos públicos e colocaram limitações para os shows menores**

## Fernando Reinach

fernando@reinach.com

# Covid e o risco de doença cardíaca

Os sintomas de uma infecção pelo SARS-CoV-2 dependem da seriedade da infecção e da cepa envolvida. Entre eles estão a perda de olfato, problemas pulmonares, distúrbios de coagulação, febre, tosse e por aí vai. Ao longo do último ano, descobrimos que alguns sintomas podem demorar meses a desaparecer, mesmo após a infecção ter sido debelada. Essa persistência é chamada de covid longa.

Agora, dois anos após o início da pandemia, são publicados os primeiros estudos que descrevem as consequências de uma infecção pelo SARS-CoV-2 no longo prazo. Um desses estudos demonstra que pessoas que foram infectadas têm um risco maior de sofrer doenças cardiovasculares. Na pesquisa, feita nos hospitais para veteranos de guerra nos Estados Unidos, foram comparados três grupos.

O primeiro inclui 153.760 pessoas diagnosticadas com covid entre 1.º de março de 2020 e 15 de janeiro de 2021 e que não morreram nos primeiros 30 dias após a infecção. Desse grupo, 131.612 tiveram casos leves e não foram hospitalizados, 16.760 foram hospitalizados e, desses, 5.388 em UTIs.

O segundo grupo inclui 637.647 pessoas que não pegaram covid nesse período, e o terceiro, 5.859.411 pessoas monitoradas antes do aparecimento da covid. Todos foram acompanhados por um ano.

*Segundo estudo, quem foi infectado tem risco maior de sofrer doenças cardiovasculares*

O que os cientistas descobriram é que o grupo que havia contraído covid tem uma maior probabilidade de apresentar problemas cardiovasculares no ano seguinte, quando comparado com os outros dois grupos. Por exemplo, no grupo de pessoas que tiveram covid, apareceram dez casos de fibrilação atrial a mais em cada mil pessoas; 13 casos a mais de falência cardíaca; 5 casos a mais (sempre em cada mil pessoas) de derrames cerebrais e assim por diante.

Esse risco aumentado no ano seguinte à infecção foi detectado para mais de dez distúrbios cardiovasculares. O estudo também mostra que o risco é maior quanto maior tiver sido a gravidade da doença.

Os dados foram coletados entre pessoas que ainda não haviam sido vacinadas. Como a maioria das vacinas impede casos mais graves de covid, acredita-se que o risco deve ser menor entre os vacinados, mas isso só saberemos quando a população vacinada tiver sido acompanhada por mais de um ano. ●

MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O TRABALHO ESTÃO EM: LONG-TERM CARDIOVASCULAR OUTCOMES OF COVID-19 NATURE MEDICINE: HTTPS://DOI.ORG/10.1038/S41591-022-01689-3 2022

É BIÓLOGO, PHD EM BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR PELA CORNELL UNIVERSITY E AUTOR DE A CHEGADA DO NOVO CORONAVÍRUS NO BRASIL; FOLHA DE LÓTUS, ESCORREGADOR DE MOSQUITO; E A LONGA MARCHA DOS GRILOS CANIBAIS

SAB. Fernando Reinach ● DOM. Renata Cafardo (a cada 15 dias) e Rosely Sayão (a cada 15 dias)

**Ambiente**

# Justiça obriga Sabesp a impedir despejo de esgoto no litoral norte

***Poluição afeta praias em São Sebastião; companhia diz que esgotamento sanitário opera de 'forma adequada'***

**EMILIO SANT'ANNA**

FERNANDA LUZ / ESTADÃO

**Encontro do Rio Sahy com o mar; vazamentos de esgoto no curso d'água causaram poluição na praia**

Uma liminar obrigou a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) a tomar medidas para impedir o despejo de esgoto in natura nos rios que correm para a Praia da Barra do Sahy, em São Sebastião, no litoral norte paulista. A poluição também afeta a vizinha Praia da Baleia.

A ação, movida pelo Ministério Público Estadual, partiu de representação civil apresentada pelo Instituto de Conservação Costeira (ICC), entidade criada por ambientalistas, moradores e proprietários de casas na região, que desenvolve ações de proteção ambiental no litoral norte paulista. Desde 2013, ao menos nove vazamentos para os Rios Negro e Sahy, de até 10 mil litros de esgoto, foram documentados por moradores e integrantes da entidade, resultado de falhas do Sistema de Esgotamento Sanitário (SES) Baleia/Sahy, segundo eles.

A decisão da Justiça obriga a Sabesp a fazer, imediatamente, uma ação de fiscalização preventiva na Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Baleia-Sahy, apresentando relatório detalhado das medidas de manutenção necessárias, além de um plano de contingência contra possíveis vazamentos. A empresa fica obrigada a apresentar também o monitoramento dos Rios Sahy e Negro durante todo o ano de 2022.

Em caso de descumprimento da legislação, novos vazamentos ou falta de tratamento de esgoto, a Sabesp pode ser penalizada com multa diária de R$ 50 mil. De acordo com a Promotoria, apesar do tamanho dos primeiros vazamentos, os eventos não foram informados à Cetesb, a companhia ambiental paulista, em desacordo com a lei. Apesar disso, a agência pediu explicações à Sabesp, que teria garantido ter tomado providências para que o caso não voltasse a acontecer.

Como o problema não foi sanado, os efeitos ao meio ambiente foram se avolumando, diz a gestora ambiental do ICC Angélica Bustamante. "O impacto maior era sentido no cheiro do Rio Sahy", afirma. "Mas os relatórios de balneabilidade das Praias da Barra do Sahy e da Baleia também mostraram os efeitos."

**BACTÉRIAS.** A medição da qualidade da água nessas que são duas das mais badaladas praias do litoral norte aponta grandes concentrações de bactérias como o *Enterococcus faecalis e faecium*, comumente encontrados em fezes humanas e esgoto. Em dezembro de 2018, por exemplo, de acordo com relatório de balneabilidade da Cetesb, na Praia da Barra do Sahy a concentração era de 620 unidades formadoras de colônia/100 ml, valor considerado muito alto para uma única amostra.

**Exigência do Judiciário**
**Sabesp fica obrigada a fazer uma ação de fiscalização preventiva na ETE Baleia-Sahy**

Segundo a advogada do ICC, Fernanda Carbonelli, o problema é facilitado pela localização da estação de tratamento de esgoto, ao lado do rio, dentro de uma Área de Proteção Ambiental (APA), criada em 2013 após pressão da sociedade civil. O local, com mais de 3 milhões de metros quadrados, abriga quase 90 espécies da fauna com algum grau de risco de extinção. "É uma área alagadiça, não foi feito um estudo de drenagem", diz ela.

Fernanda afirma que, na época, a alegação de que havia muitas ligações de esgoto clandestinas fazia sentido. Depois disso, o instituto promoveu um trabalho de busca ativa, atingindo até 90% de índice de regularizações em bairros do chamado "sertão", distantes da praia, mas próximos do curso dos rios que desembocam no mar. "Na Baleia Verde, por exemplo, não há esgoto, apesar de ser uma Zeis (*Zona Especial de Interesse Social*)", afirma.

**PROCESSO.** Procurada, a Sabesp afirma que o Sistema de Esgotamento Sanitário (SES) Baleia/Sahy opera de forma regular e adequada e "prestará todas as informações necessárias ao Poder Judiciário, uma vez que o processo segue em andamento". De acordo com a empresa, o atendimento sanitário na comunidade Baleia Verde depende de regularização fundiária no bairro.

Em nota, a empresa de saneamento diz que assinou contrato com o município de São Sebastião em 2019, iniciando investimentos previstos, no valor de R$ 610 milhões. "Além do sistema de esgoto Barra do Una/Engenho/Jureia, entregue neste mês, foi lançada a obra de implantação do Sistema de esgoto de Maresias. Nos demais municípios, com contratos assinados em 2019 e 2020, a companhia também tem investido para ampliar e aperfeiçoar os sistemas de água e esgoto. No total, os investimentos da Sabesp no litoral norte serão de R$ 2 bilhões", afirma. ●

## PREVISÃO DO TEMPO

VOLUME DE CHUVA 0MM

UMIDADE RELATIVA 36%

| DOMINGO | SEGUNDA | TERÇA | QUARTA |
|---|---|---|---|
| 19°/33° | 20°/34° | 21°/34° | 20°/34° |

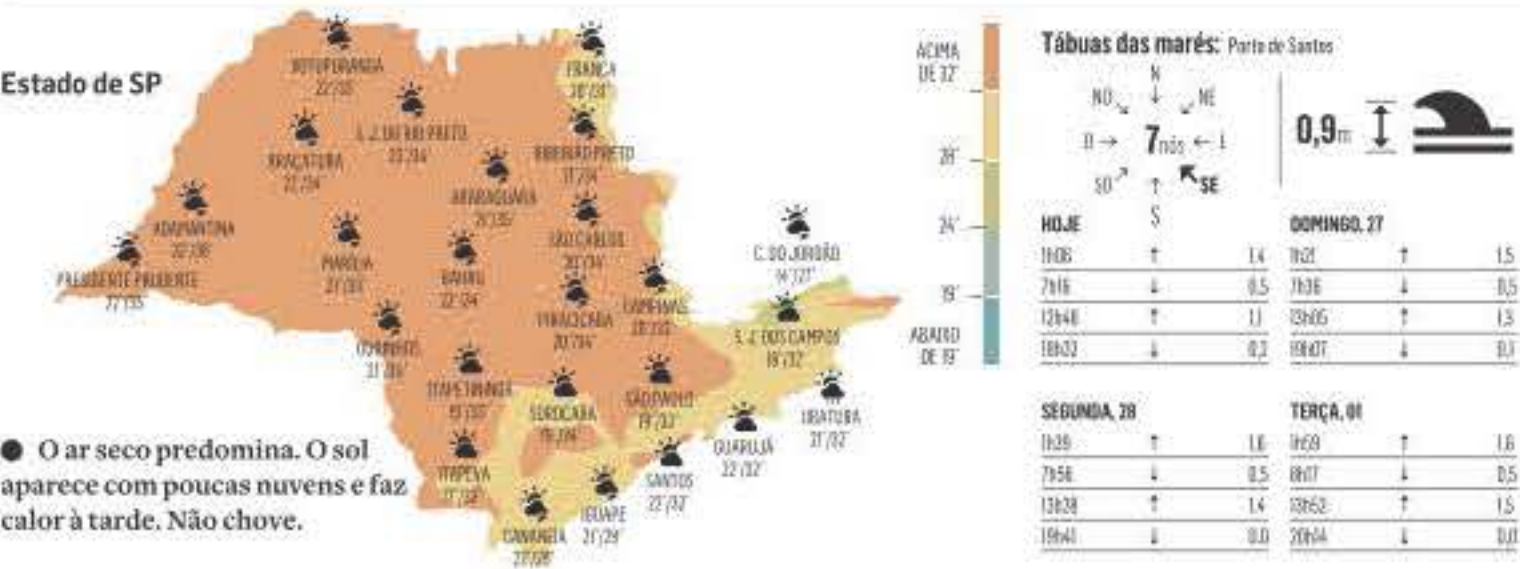
LUA: **MINGUANTE**

| | | |
|---|---|---|
| MINGUANTE | 23/02 | 19H34 |
| NOVA | 2/03 | 14H58 |
| CRESCENTE | 10/03 | 7H46 |
| CHEIA | 18/03 | 4H00 |

● O ar seco predomina. O sol aparece com poucas nuvens e faz calor à tarde. Não chove.

ACIMA DE 32° / 28° / 24° / 19° / ABAIXO DE 19°

**Tábuas das marés:** Porto de Santos

7 nós SE — 0,9m

| HOJE | | | DOMINGO, 27 | | |
|---|---|---|---|---|---|
| 1h06 | ↑ | 1,4 | 1h21 | ↑ | 1,5 |
| 7h16 | ↓ | 0,5 | 7h36 | ↓ | 0,5 |
| 12h48 | ↑ | 1,1 | 13h05 | ↑ | 1,3 |
| 18h32 | ↓ | 0,2 | 19h07 | ↓ | 0,1 |

| SEGUNDA, 28 | | | TERÇA, 01 | | |
|---|---|---|---|---|---|
| 1h39 | ↑ | 1,6 | 1h59 | ↑ | 1,6 |
| 7h56 | ↓ | 0,5 | 8h17 | ↓ | 0,5 |
| 13h38 | ↑ | 1,4 | 13h52 | ↑ | 1,5 |
| 19h41 | ↓ | 0,0 | 20h14 | ↓ | 0,0 |

| Capitais | MÍN./MÁX. | | MÍN./MÁX. |
|---|---|---|---|
| ARACAJU | 25°/30° | MACEIÓ | 24°/32° |
| BELÉM | 24°/34° | MANAUS | 23°/30° |
| BELO HORIZONTE | 18°/32° | NATAL | 25°/31° |
| BOA VISTA | 23°/33° | PALMAS | 24°/32° |
| BRASÍLIA | 17°/29° | PORTO ALEGRE | 22°/34° |
| CAMPO GRANDE | 23°/34° | PORTO VELHO | 23°/32° |
| CUIABÁ | 24°/35° | RECIFE | 24°/30° |
| CURITIBA | 18°/29° | RIO BRANCO | 22°/31° |
| FLORIANÓPOLIS | 23°/30° | RIO DE JANEIRO | 21°/34° |
| FORTALEZA | 24°/31° | SALVADOR | 23°/31° |
| GOIÂNIA | 20°/31° | SÃO LUÍS | 25°/30° |
| JOÃO PESSOA | 24°/30° | TERESINA | 23°/34° |
| MACAPÁ | 24°/30° | VITÓRIA | 21°/30° |

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

| Mundo | FUSO | MÍN./MÁX. | | FUSO | MÍN./MÁX. |
|---|---|---|---|---|---|
| ASSUNÇÃO | 0 | 28°/40° | MÉXICO | -3 | 12°/23° |
| ATENAS | 5 | 9°/12° | MIAMI | -2 | 19°/30° |
| BARCELONA | 4 | 9°/11° | MONTEVIDÉU | 0 | 21°/28° |
| BERLIM | 4 | 3°/7° | MOSCOU | 6 | -5°/0° |
| BRUXELAS | 4 | 1°/8° | NOVA YORK | -2 | -8°/0° |
| BUENOS AIRES | 0 | 24°/28° | PARIS | 4 | 1°/9° |
| CARACAS | -1 | 18°/28° | ROMA | 4 | 5°/9° |
| CHICAGO | -2 | -1°/-1° | SANTIAGO | 0 | 10°/26° |
| ESTOCOLMO | 4 | -4°/1° | SYDNEY | 14 | 19°/20° |
| GENEBRA | 4 | -13°/1° | TEL-AVIV | 5 | 11°/14° |
| JOHANNESBURGO | 5 | 11°/29° | TÓQUIO | 12 | 6°/11° |
| LIMA | -2 | 20°/20° | TORONTO | -2 | -10°/-2° |
| LISBOA | 3 | 9°/15° | WASHINGTON | -3 | -2°/4° |
| LONDRES | 3 | 3°/9° | | | |
| LOS ANGELES | -6 | 11°/21° | | | |
| MADRID | 4 | 5°/9° | | | |

CLIMATEMPO
A StormGeo Company

## VIDA NA CIDADE

LINHA UNE

**Trânsito**

### Marginal tem duas faixas liberadas após reparos causados por cratera

**Duas faixas da pista local da Marginal do Tietê, em São Paulo, foram liberadas na tarde desta sexta-feira, após finalização de reparos no local onde o asfalto cedeu e formou-se uma grande cratera. As pistas estavam fechadas desde o início de fevereiro.**

### Cronograma da vacinação

**SÃO PAULO**

As AMAs/UBSs Integradas vão funcionar neste sábado, das 8 às 19 horas, para a vacinação de crianças de 5 a 11 anos de idade, adolescentes e adultos. É importante ressaltar que as crianças de 5 a 11 anos devem estar acompanhadas por um responsável adulto com documento de identificação, comprovante de residência e carteirinha de vacinação. Os adolescentes de 12 a 17 anos que precisam se vacinar podem comparecer aos postos desacompanhados, mediante autorização assinada por um responsável, conforme o modelo disponível na página Vacina Sampa. Adultos que receberam a segunda dose do imunizante há pelo menos quatro meses já podem receber a dose de reforço. Ela está disponível para adolescentes de 12 a 17 anos com alto grau de imunossupressão, incluindo gestantes e puérperas desta faixa etária, que receberam a segunda dose da Pfizer há pelo menos oito semanas (56 dias).

**RIBEIRÃO PRETO**

Recebem a segunda dose da Coronavac neste sábado as crianças entre 6 e 11 anos que receberam a primeira dose entre 25 e 29 de janeiro e realizaram o agendamento na quinta-feira, dia 24.

**BELO HORIZONTE**

Não haverá vacinação neste fim de semana. A campanha será retomada na segunda.

**RIO DE JANEIRO**

Todos os postos de vacinação do Rio de Janeiro estão aplicando a primeira dose da vacina contra covid-19 em maiores de 12 anos. ●

**NA WEB**
Confira mais algumas cidades e o avanço da imunização.
**https://bityli.com/7JErsR**

### Números

A SITUAÇÃO NO PAÍS, COM DADOS DO CONSÓRCIO DA IMPRENSA E DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (RECUPERADOS)

| | |
|---|---|
| TOTAL DE MORTES | 648.387 |
| NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H* | 781 |
| MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS | 732 |
| TOTAL DE VACINADOS | 172.315.519 |
| TOTAL DE TESTES POSITIVOS | 28.671.194 |
| NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H* | 90.199 |
| NÚMERO DE RECUPERADOS** | 25.994.556 |

* ATÉ AS 20H DE ONTEM
** NÚMEROS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

## SÃO PAULO RECLAMA

### Obra altera circulação de ônibus e causa queixas

**Reclamação de Sérgio Luiz Molena:** "A SPTrans simplesmente mudou o itinerário da linha de Ônibus 8008-10 (Santa Mônica-Terminal Pirituba), por causa de uma obra da Sabesp. No entanto, o conserto já foi feito e a mudança permanece. A linha passava pelas Avenidas Alta da Mantiqueira e Jurubim, mas com a obra da Sabesp passou a não passar mais. Eu observo que as vias já estão em condições de voltar a receber os ônibus. Eu tenho de sair às 4h30 de minha casa e caminhar 20 minutos por ruas escuras para pegar o ônibus, sendo que antes saía às 5h e em menos de cinco minutos estava no ponto próximo de minha residência. Tenho problema de locomoção, por isso não posso caminhar muito."

**Resposta:** "A Sabesp informa que realiza na região obras para implantação do Coletor-Tronco Santa Mônica (tubulação de grande porte). Atualmente, as obras estão localizadas na Avenida Alta Mantiqueira, na esquina com a Rua Ribeirão Vermelho, onde há um poço de serviço. Trata-se de um trabalho complexo, pois existem interferências em rocha maciça ao longo da escavação. A previsão de término é novembro." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

## HÁ UM SÉCULO

### O assassino Landru

Versalhes - Antes de sua execução, Henri Désiré Landru deu uma nota aos jornaes, na qual declara ser innocente e absolutamente alheio aos crimes que lhe são imputados, affirmando que encara a morte com a consciencia tranquila (...) a execução de Landru, conhecido com o "Barba Azul" de Gambais, realisou-se sem o minimo incidente. O condemnado mostrou maior calma até ao fim. Fez, cuidadosamente, "toilette" conversou com o advogado, cujos esforços em prol de sua defesa agradeceu e ao qual pediu desculpas por lhe ter confiado uma causa tão difficil de defender como era a sua (...) o "Barba Azul" recusou ouvir missa e declarou, textualmente, referindo-se aos que tinham o encargo de fazer executar a sentença- " não demorar estes senhores". ●

## CORREÇÕES

**Operação Colosseum.** A reportagem *Por 'constrangimento ilegal', TRF-5 anula buscas contra Ciro* (*Política*, 23/2/2022, pág. A10) mencionou incorretamente a Queiroz Galvão. A empresa citada na investigação é a Galvão Engenharia, que não faz parte do Grupo Queiroz Galvão.

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

## LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

## FALECIMENTOS

**Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão** ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas. Sábado das 10h às 20h. Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

**Luzia Aparecida Caetano da Silva** - Dia 20, aos 90 anos. Era viúva de Waldemar Domingues da Silva. Deixa os filhos Vlamir, Vanei e Vasni. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

**Francisca Soares da Silva** - Dia 23, aos 81 anos. Era casada com Otilio Silva. Deixa os filhos Emacelma, Edileuza, Edineide, Edvaldo, Edna e Helio. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

**Neuza Maria Bechtold Paiva** - Dia 21, aos 71 anos. Era casada com Ananias Gundin Paiva. Deixa os filhos Andreza, Andréia, Adriana e Anderson. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

**Sandra Bueno de Aguiar** - Aos 59 anos. Era casada com Eduardo Bretas Leite de Magalhães. Deixa o filho Marcelo. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

**Jurandir Rodrigues Caetano** - Aos 74 anos. Era casado com Dora Alice Caetano. Deixa as filhas Simone, Silvia, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

**Alex Sander Lucas do Nascimento** - Dia 23, aos 25 anos. Filho de Pedro Aparecido do Nascimento e Katia Yara Oliveira do Nascimento. Era solteiro. O enterro foi realizado no Cemitério Municipal de Taquaral - SP.

**MISSA**

**Mario Cunha da Silva** - Dia 28, às 12h30, na Paróquia São Pedro e São Paulo, na R. Circular do Bosque, 31, Cidade Jardim (7º dia).

Copa do Catar

# Taça da Copa do Mundo tem passagem relâmpago por SP

*Troféu banhado em ouro foi exposto no Museu do Futebol por seis horas; seu desenho é um reconhecimento do mérito dos jogadores*

RICARDO MAGATTI

A Copa do Mundo do Catar só começa em 21 de novembro, mas alguns torcedores brasileiros puderam ter um aquecimento ontem. Viram de perto a Taça Fifa, o troféu mais cobiçado do futebol, que esteve exposto no Museu do Futebol, em São Paulo.

A exposição do troféu banhado a ouro que pesa 6,75 quilos, tem 36,2 cm de altura e 13,8 cm de largura foi curta. Apenas seis horas. Mesmo assim, atraiu 760 fãs do futebol, interessados em ver de perto a taça que só pode ser tocada por campeões mundiais e chefes de Estado.

O analista financeiro Luiz Tavares, 33 anos, levou o filho Lucca, de 1 ano, para ver a taça, trazida ao Brasil pela Visa, um dos patrocinadores do Mundial. Ele diz conhecer quase todos os troféus do futebol. Faltava o mais importante deles. "Foi sensacional saber que essa taça viaja o mundo e saber quanta história existe nela é uma experiência fantástica. Vi o brilho no olhar do meu filho olhando a taça", disse Tavares.

Também foi inédita a experiência do estudante Leonardo Vasconcellos, de 19 anos. "Poucos têm essa oportunidade. Nunca tinha visto a taça da Copa do Mundo de perto. Só pela televisão. São raros esses momentos. Por isso fiquei feliz e corri para cá", conta. Ele levou a namorada para a visitação e espera poder ir mais vezes a jogos do Brasil.

Havia um número considerável de crianças e adolescentes no evento, mas também idosos. Marcelo, aposentado, de 65 anos, e a mulher, Débora, advogada, de 62, se divertiram com as fotos que tiraram com a taça. Havia uma máquina que batia a fotografia automaticamente após o cadastro do visitante. A imagem foi enviada via WhatsApp posteriormente. A única regra era não tirar a máscara facial. A visitação era gratuita e exigiu apenas a apresentação do comprovante de vacinação com as duas doses ou dose única.

"Vou contar para os meus amigos e mostrar as fotos. Sou fissurado pela seleção brasileira", expressa Marcelo. Embora tenha carinho pelo Brasil, já se passaram mais de 50 anos do último jogo que o aposentado viu do estádio. Ele era um dos 183 mil torcedores que foram ao Maracanã ver Pelé garantir a vitória por 1 a 0 sobre o Paraguai em 1969, no último jogo das Eliminatórias. Em total de pagantes, aquele jogo registrou o maior público da história do futebol.

**SIGNIFICADO.** O projeto da Taça Fifa é do escultor italiano Silvio Gazzaniga, que morreu em 31 de outubro de 2016. Segundo o criador, ele representa o mérito dos atletas, porque "os dois jogadores levantam os braços na alegria da vitória, com a emoção de estar no topo do mundo". O troféu logo se tornou emblemático ao ser levantado por Franz Beckenbauer, capitão da Alemanha na Copa do Mundo de 1974.

Ao contrário da Jules Rimet, que ficaria em definitivo com quem a conquistasse por três vezes – o Brasil a teve, mas ela foi roubada e derretida em 1983 –, a Taça Fifa não tem regra própria e cada seleção vencedora fica com a posse provisória até o próximo Mundial. Seu valor é incalculável.

Atualmente, está com a França, que a ergueu na Rússia, em 2018. Meses antes do início do Mundial, roda por alguns países até chegar ao local dos jogos, este ano o Catar. ●

WERTHER SANTANA/ESTADÃO-24/2/2022

Taça Fifa causou curiosidade; são poucos os que podem tocá-la

**Tite põe Raphael Veiga no radar e reitera saída da seleção após a Copa**

**O técnico Tite revelou ontem que o meia Raphael Veiga, destaque do Palmeiras e do futebol brasileiro, "está no radar" para ser convocado para a seleção brasileira. A declaração foi dada no programa "Redação SporTV". Tite ainda confirmou que vai deixar o comando da equipe nacional após a Copa do Mundo do Catar. Ele estreou na seleção brasileira em 1.º de setembro de 2016.** ●

Futebol paulista

## Argentino Fabián Bustos é o novo treinador do Santos

O Santos anunciou oficialmente ontem a contratação do argentino Fabián Bustos para substituir Fábio Carille. Ele estava no Barcelona de Guayaquil (Equador) e vai assumir nos próximos dias.

"A proposta é sempre trazer um treinador que seja vencedor, que busque títulos. Junto com o Departamento de Futebol, buscamos a melhor opção do mercado. Que ele faça grande trabalho. Bem-vindo, Fabián Bustos", disse o presidente do Santos, Andres Rueda.

O time santista passa por processo de reconstrução e deve receber reforços para a disputa do Campeonato Brasileiro. É o segundo colocado do Grupo D do Campeonato Paulista, com nove pontos.

Bustos tem 52 anos e nasceu em Córdoba. Como técnico, fez toda a sua trajetória no Equador. Em 2009, assumiu o modesto Manta, depois passou por Deportivo Quito, Imbabura, Macará e Delfín, onde ganhou projeção nacional ao levar a equipe ao título do Campeonato Equatoriano na temporada de 2018/2019. Foi comandar o Barcelona em 2020 e ganhou novamente o campeonato nacional. Ele foi eleito o melhor técnico do Equador em 2019 e 2020. ●

FRANKLIN JACOME/REUTERS-30/9/2021

Bustos fez toda a sua carreira como técnico no Equador

Reflexos da guerra

## Rússia já sofre prejuízos no esporte com a guerra

A invasão da Ucrânia já traz reflexos negativos para a Rússia também no esporte. Ontem, a Uefa mudou oficialmente a sede da final da Liga dos Campeões de São Petersburgo para Paris. E a direção da Fórmula 1 anunciou o cancelamento do GP da Rússia, que deveria ocorrer na cidade de Sochi.

A decisão de 28 de maio da Liga dos Campeões vai ser no Stade de France, em Saint- Denis, nas cercanias da capital francesa.

Além disso, o Comitê Executivo da Uefa decidiu que os clubes e seleções da Rússia e da Ucrânia que participem dos torneios da entidade terão de mandar seus jogos em estádios neutros.

Na Fórmula 1, a decisão de não realizar o GP da Rússia foi tomada em conjunto pela FIA e as equipes. "É impossível realizar o Grande Prêmio da Rússia nas atuais circunstâncias", informa a organização em nota sobre a corrida que seria disputada no mês de setembro.

**United rompe com russos**

**O Manchester United rescindiu ontem o contrato com a Aeroflot, que era uma das patrocinadoras do clube**

Na quinta-feira, o piloto Sebastian Vettel, da Aston Martin, já havia se antecipado e dito que não disputaria o GP russo em protesto por ver "pessoas inocentes perdendo vidas por razões estúpidas". O tetracampeão mundial é presidente da associação de pilotos da Fórmula 1 (GPDA). ●

**O MELHOR DA TV**

FUTEBOL
- Campeonato Inglês
Leeds x Tottenham
**9h30 / ESPN**
Manchester Utd. x Watford
**12h / ESPN**
- Campeonato Italiano
Empoli x Juventus
**14h / ESPN 4**
- Campeonato Espanhol
Rayo Vallecano x Real Madrid
**14h30 / ESPN**
- Campeonato Alemão
Eintrach Frankfurt x Bayern
**14h30 / Band**
- Campeonato Carioca
Fluminense x Vasco
**17h / Pay-per-view**
- Campeonato Gaúcho
Internacional x Grêmio
**19h / Pay-per-view**
- Campeonato Paulista
Guarani x Santo André
**20h30 / Pay-per-view**

BASQUETE
- NBA
Chicago Bulls x Memphis Grizzles
**22h / SporTV2**
Milwaukee Bucks x Brooklyn Nets
**22h30 / ESPN**

PALEONTOLOGIA

Região do interior do Ceará é conhecida pela profusão de descoberta de fósseis

**Onde fica**

Fortaleza
Teresina
CE
PI
RN
João Pessoa
PB
PE
Recife
AL
SE
BA
OCEANO ATLÂNTICO
MG
ES
0km 200

**Geologia da Bacia Sedimentar do Araripe**

O nome da formação geológica é uma homenagem que o geólogo faz à localidade onde visualizou o afloramento pela primeira vez, ou onde o descreveu

CADA FORMAÇÃO GEOLÓGICA TEM SUAS PECULIARIDADES E REPRESENTA MOMENTOS DISTINTOS NA HISTÓRIA GEOLÓGICA

A CHAMADA COLUNA ESTRATIGRÁFICA FUNCIONA COMO UM BOLO DIVIDIDO EM CAMADAS

AS FORMAÇÕES FORAM SENDO DEPOSITADAS, DA MAIS ANTIGA PARA A MAIS RECENTE, DA BASE PARA O TOPO

## Cientistas se unem à PF e ao MPF contra a extração e a venda ilegal de peças ao exterior

# O combate ao tráfico de fósseis

PABLO PEREIRA

Uma mobilização de policiais, procuradores e cientistas tem tentado fechar o cerco contra o tráfico internacional de fósseis em uma das áreas mais importantes do País para esse tipo de estudo: a Chapada do Araripe, que se estende entre Ceará, Pernambuco e Piauí. Com o conhecimento técnico dos pesquisadores e a mobilização de autoridades, como o Ministério Público Federal e a Polícia Federal, a região tem estancado a saída dos fósseis e buscado recuperar as diversas unidades que há muito tempo foram parar no exterior.

A bacia sedimentar é reconhecida pela forma excepcional com a qual preservou os chamados registros fossilíferos da vida existente há mais de 100 milhões de anos. São fósseis de peixes, insetos e até de fragmentos vegetais, além dos mais populares: os de dinossauros. O *Santanaraptor placidus*, por exemplo, de pequenas dimensões, foi descoberto na região em 1999 e considerado um importante achado mundial da paleontologia.

Não é de hoje que a profusão de fósseis na área atrai o interesse de exploradores voltados à exportação ilegal das peças. As autoridades já encontraram indícios de que o material foi parar em países como França, Holanda, Alemanha, Espanha, Itália, Japão, Coreia do Sul e Estados Unidos.

Um contêiner com quase mil fósseis de animais e plantas do período Cretáceo, de 150 milhões a 90 milhões de anos atrás, retirados ilegalmente da Chapada do Araripe, aguarda a conclusão de negociações com o governo da França para retornar ao Brasil.

A volta desse tesouro arqueológico é produto de uma parceria da PF, do MPF e de cientistas como os do Museu de Paleontologia Plácido Cidade Nuvens, da Universidade Regional do Cariri (Urca), na cidade de Santana do Cariri, a cerca de 300 km de Fortaleza. O grupo trabalha em conjunto para recuperar fósseis raros vendidos ao exterior.

"Há até um pterossauro que estava anunciado no ebay por US$ 150 mil ou US$ 250 mil, mas que já está apreendido", diz o procurador da República Rafael Rayol, que atua na investigação. Segundo ele, o maior conjunto de fósseis do Araripe já encontrado fora do Brasil pela parceria está na França. Um outro bloco, de 45 fósseis, localizado em uma empresa que vende o material na Europa, também já foi apreendido. "Tivemos de explicar a nossa legislação em Haia, na Holanda, mas já conseguimos autorização da Justiça da França para buscar, o que deve ser feito em breve", conta.

Segundo Rayol, há um esforço conjunto do MPF com cientistas brasileiros que apontam trabalhos científicos para identificar locais nos quais estão os fósseis do Cariri, além de fornecerem laudos sobre a relevância científica do material encontrado no exterior. "Há fósseis endêmicos, só existentes ali, no mundo. Tartarugas marinhas, tubarões, que revelam que ali, embora hoje esteja a mais de 500 km do mar, já teve mar. São animais de água salgada, de grande valor científico e comercial", cita.

A exportação do material atende a diferentes interesses estrangeiros. Numa ação de 2020, por exemplo, o MPF identificou um site hospedado na Holanda que vendia os fósseis de forma avulsa. Algumas unidades estavam à venda por uma empresa alemã por mais de 100 mil euros.

O material incluía um pterossauro, uma raia, insetos e aracnídeos. A origem dos produtos foi atestada pelos especialistas do Cariri, e o material foi apreendido com auxílio da polícia local. Os materiais em geral circulam em sites de leilões e acabam em coleções particulares e até em museus de diferentes continentes no exterior.

**DINOSSAURO.** Um dos casos mais emblemáticos é o do dinossauro *Ubirajara jubatus*. A descoberta da espécie foi anunciada no fim de 2020 em uma revista científica, a partir de uma pesquisa feita por estudiosos do Museu de História Natural de Karlsruhe, na Alemanha. Mas o exemplar foi encontrado na bacia do Araripe em 1995 e levado ilegalmente ao exterior, segundo a Sociedade Brasileira de Paleontologia, que se mobiliza há dois anos para reaver o fóssil, o que é negado pelo museu alemão.

O dinossauro tinha o tamanho de uma galinha, andava em duas patas, e seu corpo continha fios longos e finos, na descrição feita pelos pesquisadores na revista científica *Cretaceous Research*, que acabou suspendendo temporariamente a publicação. "Aguardamos posição das autoridades alemãs porque a universidade já se negou a devolver", conta Rayol. Ele lembra que o Brasil não tem tratado de cooperação no tema com aquele país, mas espera conseguir a devolução usando outra legislação.

O Brasil possui legislação sobre patrimônio fossilífero desde 1942, quando passou a estabelecer que a extração do material dependia de autorização do então Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM), hoje Agência Nacional de Mineração (ANM). Desde 1990, há uma portaria vigente do Ministério da Ciência estabelecendo ainda uma autorização própria para pesquisadores estrangeiros que desejem coletar material de pesquisa no País.

Pedreiras da região, que vivem da extração da pedra calcária, a pedra Cariri, tipo de calcário sedimentar formado essencialmente por carbonato de cálcio e usado na cons- ⊕

## Destaque para a Formação Santana

Fósseis podem ser encontrados em várias formações geológicas do Araripe, mas é a Formação Santana a unidade mais fossilífera

DESTINOS DOS FÓSSEIS EXTRAÍDOS NO LOCAL

EUA, HOLANDA, ALEMANHA, FRANÇA, ESPANHA, ITÁLIA, COREIA DO SUL, JAPÃO

EXU, ARARIPINA, FORMAÇÃO SANTANA, BARBALHA, ABAIARA, MISSÃO VELHA, BREJO SANTO, CARIRI, EMBASAMENTO CRISTALINO

① MEMBRO ROMUALDO: DINOSSAUROS (SANTANARAPTOR) E PTEROSSAUROS (SANTANADACTYLUS E BRASILEODACTYLUS)

② MEMBRO IPUBI: RESTOS VEGETAIS E PEIXES

③ MEMBRO CRATO: PTEROSSAUROS, PEIXES, INSETOS E FRAGMENTOS VEGETAIS

## Detalhe do Santanaraptor placidus

De pequenas proporções, o Santanaraptor Placidus viveu na Bacia do Araripe há cerca de 110 milhões de anos. A descoberta aconteceu em 1999 pela equipe chefiada pelo geólogo Alexander Kellner, do Museu Nacional da UFRJ. Foi a primeira vez que o tecido mole (parte que recobre o esqueleto) foi preservado em sua estrutura tridimensional

- HÁBITOS CARNÍVOROS
- NA DATA DA SUA DESCOBERTA, FOI CLASSIFICADO PELOS PESQUISADORES BRASILEIROS COMO UM DOS MAIS IMPORTANTES ACHADOS DA PALEONTOLOGIA MUNDIAL

ATÉ 1,5 METRO DE ALTURA

trução civil em revestimento de paredes e em calçadas, entre outros, também fornecem material fóssil de animais e plantas raras, vendido em leilões internacionais principalmente em Europa, Ásia e EUA, onde a compra de fósseis é permitida.

Mas nem todas as iniciativas encontram tamanha resistência como a alemã para devolução. Os pesquisadores brasileiros estão recebendo a devolução de peças como o holótipo de uma aranha, a *Cretapalpus vittari*, que estava na Universidade do Kansas, nos EUA, e cujo nome é referência à cantora Pabllo Vittar.

> ***"O nosso material está lá fora, e a gente, para estudar, tem de ir lá fora. Isso não é barato."***
> **Allysson Pontes Pinheiro**
> diretor do Museu de Cariri

A devolução ocorre por iniciativa dos pesquisadores da universidade americana. "Eles localizaram lá, além da *Cretapalpus vittari*, outras 35 peças extraídas do Cariri", diz Allysson Pontes Pinheiro, diretor do Museu de Paleontologia do Cariri. "Por muito tempo, a gente ainda escutou a desculpa de que não teríamos condições de fazer a guarda desse material – para que ele não ficasse no Brasil. Um discurso colonialista e cômodo para quem se acha em situação privilegiada", diz.

Ele conta ter recebido de volta ao museu em 2021 cerca de 500 peças, das quais cerca de 300 foram resultado da Operação Santanaraptor, da PF, que apreendeu o material com comerciantes que tentavam vendê-lo para o exterior. O processo ainda não foi finalizado, mas o MPF solicitou que a guarda ficasse a cargo dos especialistas do museu do Cariri. "O que acontece é que o nosso material está lá fora, e a gente, para estudar, tem de ir lá fora. Isso não é barato. Você tem de ir ao exterior conhecer o que é nosso e, dependendo, não vai trazer. Fica lá."

**RESGATE.** Alunos de escolas de Santana do Cariri e outros cinco municípios da região rica em patrimônio geológico atuam em grupos para resgate de fósseis nas comunidades e auxiliam na devolução do material ao Museu de Paleontologia Plácido Cidade Nuvens. "Aqui tem gente que usa fóssil até para escorar porta, o que é um absurdo", diz o diretor do museu. "Os estudantes ajudam na recuperação desse material", conta Pinheiro.

Os programas de recuperação de fósseis já envolvem mais de 600 escolas de ensino fundamental e médio, além de universitários, em um trabalho que integra a população local com a caça à extração e à venda ilegal dessas pedras com estruturas animais e vegetais valiosas para a ciência.●

## Detalhe do Ubirajara jubatus

Considerado um exemplar raro de dinossauro, o fóssil de Ubirajara jubatus ganhou destaque após o imbróglio envolvendo Brasil e Alemanha. O material foi encontrado na Bacia do Araripe em 1995 e levado para o exterior, onde está até hoje no Museu de História Natural de Karlsruhe. A sua descoberta foi divulgada por pesquisadores estrangeiros no final de 2020

FONTES: GEOPARK ARARIPE/URCA, FAPESP E FAPERJ / INFOGRÁFICO: GISELE OLIVEIRA / ILUSTRAÇÕES: FARRELL / ESTADÃO

DANIEL TEIXEIRA / ESTADÃO

Empresário precisou superar desafios impostos pelo coronavírus

Refugiado

# Bassem Koussa finalmente está onde queria estar

*Imigrante deixou a Síria por causa da guerra e trabalhou como assistente social na ONU até desembarcar no País*

GILBERTO AMENDOLA

"A cozinha é o meu lugar preferido porque tem o cheiro da roupa da minha mãe", conta o sírio Bassem Koussa, 32 anos, dono do restaurante Zingo & Ringo. No Brasil desde 2015, ele fugiu da guerra em seu país para continuar lutando pelos seus sonhos. Hoje, Koussa ajuda outros refugiados a se reconstruírem longe de casa, empregando-os e ensinando o Português.

Koussa morava em Ain Halaquim, uma pequena vila no noroeste da Síria com não mais de 2 mil habitantes. A mãe, Nawal Saad, era professora e também trabalhava preparando almoços e jantares para festas e casamentos – sendo reconhecida pelo seu quibe assado na brasa. "É o tempero deste quibe que ficava impregnado nas roupas da minha mãe e agora eu sinto na minha cozinha", lembrou.

Aos 12 anos, Koussa se apoderou da cozinha de casa. "Eu me saia tão bem que me deixavam responsável pelo almoço", disse. A experiência familiar fez com que crescesse no garoto a vontade de seguir carreira como chef. "Infelizmente, não é uma profissão levada a sério no meu país. Tive que buscar outro curso e fui fazer engenharia."

Quando estava na faculdade, a guerra começou. Em 2011, a reação do governo de Bashar al-Assad ao avanço da chamada Primavera Árabe deu início ao conflito. Até 2020, a estimativa era de pelo menos 600 mil mortos. Neste contexto, Koussa deixaria a universidade para trabalhar como assistente social na ONU. "Eu prestava assistência para pessoas dos dois lados da guerra. Entrava em lugares que sequer o governo podia entrar", contou. "Mas perdi muita gente próxima. Perdi amigos, primos... Aquilo estava me consumindo. Eu amava o trabalho na ONU, mas me consumia por dentro. Além da guerra, máfias locais cresceram, a crise econômica explodiu e ficou impossível sonhar naquele ambiente. Eu tinha sonhos ilimitados e estava sem poder realizá-los."

Em 2015, justamente quando a Rússia entrou no conflito (posicionando-se ao lado do governo de Bashar e contra o Estado Islâmico e os rebeldes), Koussa decidiu que era hora de partir. Segundo ele, as opções eram Venezuela, Argentina e Brasil. "Escolhi o Brasil porque achei que aqui as possibilidades eram melhores e a comunidade árabe mais organizada", disse.

Sem avisar à família, viajou para o Brasil com pouco dinheiro no bolso e sem falar uma palavra de Português. Já na saída do aeroporto de Guarulhos impressionou-se com a quantidade de famílias que viu morando nas ruas. "Pensei que o meu destino poderia ser igual ao deles", lembrou. Na cidade, não perdeu tempo e seguiu para os locais onde sabia que encontraria a comunidade árabe. Com nome e contato escritos em pedaços de papel, foi para as regiões da Santa Ifigênia e 25 de Março distribuí-los. Em três dias, ele conseguiu um emprego em uma empresa de importação e exportação. Ele ganhava cerca de R$ 1,2 mil por mês e sua função era empacotar mercadorias.

**AULAS PARTICULARES.** Assim que se estabeleceu, procurou a ONG BibliAspa. Ele queria participar de programas que ajudassem outros refugiados como ele. Com a facilidade que sempre teve em aprender idiomas, começou a ensinar Português. Paralelamente, também começou a dar aulas particulares de árabe para brasileiros. Com o dinheiro, decidiu realizar seu sonho maior: abrir um restaurante. Em 2019, em sociedade com um amigo também refugiado, inaugurou a primeira versão do Zingo & Ringo já em Pinheiros. Aliás, o nome do restaurante é uma expressão muito comum na Síria para falar de duas pessoas que não se desgrudam, dos amigos ou parceiros.

Logo no início do empreendimento, Koussa implementou a ideia de empregar refugiados sírios e palestinos. "Não queria que eles passassem o que eu passei. Queria que tivessem trabalho justo, com carteira assinada e pagamento de horas extras."

> ***"Eu prestava assistência para pessoas dos dois lados da guerra. Entrava em lugares que sequer o governo podia entrar. Mas perdi muita gente. Perdi amigos, primos... Aquilo estava me consumindo."***
> **Bassem Koussa**
> Dono de restaurante

Com cinco meses de funcionamento, o sócio desistiu do negócio e pediu o investimento que tinha feito de volta. Para não quebrar, parcelou sua dívida com o amigo. Quando, finalmente, terminou de pagar aconteceu aquilo que todo mundo já deve estar desconfiando: a pandemia da covid-19.

Ele fechou o restaurante. Como ainda não estava preparado para trabalhar com entregas, precisou contar com o apoio dos funcionários. A nova operação foi um sucesso e o delivery mudou o status do restaurante. No início de 2022, com a reabertura dos restaurantes, o Zingo & Ringo foi para um espaço maior, na Rua de Pinheiros, 537. Koussa já não pensa em voltar. Com o que ganha ajuda a família (que ainda mora na Síria) mensalmente. Ainda assim, sonha em trazer a mãe para o Brasil. "Ela teve problemas sérios de saúde. Ficou muito ruim. Estou tentando trazê-la para perto." ●

**Política pública** Desoneração

# Para reanimar a indústria, governo decreta a redução de 25% no IPI

*Medida, que contempla inclusive fabricantes de armas e de bebidas alcoólicas, era defendida pelo setor industrial, mas seu efeito é visto com cautela por economistas*

EDUARDO RODRIGUES
LORENNA RODRIGUES
GUILHERME PIMENTA
BRASÍLIA
CLEIDE SILVA

Pressionado a apresentar uma agenda positiva que ajude a impulsionar a campanha para a reeleição do presidente Jair Bolsonaro, o governo reduziu ontem o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). A alíquota diminuiu 25% para todos os produtos – incluindo bebidas e armas. A única exceção são os cigarros, que pagam tributo de 300%.

A redução foi publicada em edição extra do *Diário Oficial da União* (DOU) no início da noite, horas depois de Bolsonaro, em evento pela manhã, dizer que haveria "excelente notícia para a industrialização brasileira" no mesmo dia. A expectativa de anúncio pegou de surpresa técnicos do Ministério da Economia, que não esperavam a publicação da medida antes do carnaval.

No início de fevereiro, o *Estadão/Broadcast* antecipou que o governo estudava diminuir a alíquota entre 15% e 30%. A redução é uma tentativa de impulsionar a indústria e a venda de produtos como linha branca e automóveis. Com a medida, o governo deixará de arrecadar R$ 19,5 bilhões neste ano, R$ 20,9 bilhões em 2023 e R$ 22,5 bilhões em 2024. Metade desse montante desfalcará o caixa da União e, a outra metade, o de Estados e municípios.

O ministro da Economia, Paulo Guedes, destacou que 300 mil empresas serão beneficiadas. "A redução de 25% no IPI é o marco do início da reindustrialização brasileira após quatro décadas de desindustrialização", disse. "Não pode haver recuo nisso, daqui para frente é redução de impostos."

Guedes garantiu que não haverá novas reduções de IPI neste e no próximo ano, para não prejudicar a Zona Franca de Manaus, que perde sua vantagem competitiva. "Não fosse a Zona Franca, a redução de IPI seria maior, certamente de 50%. Como respeitamos a Amazônia, foi só 25%. Isso tem de ser feito com muito cuidado, com uma transição lenta e com mecanismos compensatórios para garantir vantagem da Amazônia", acrescentou.

Ele disse ainda que a redução deve ter um impacto de curto prazo na inflação, mas que esse não é o objetivo da medida. Conforme Guedes, a redução do IPI abre espaço para uma nova rodada de cortes no Imposto sobre Importação de bens no futuro. No fim do ano passado, o governo anunciou um corte de 10% nas alíquotas do tributo sobre importados de fora do Mercosul.

Em nota, a Secretaria-Geral da Presidência da República ressaltou que a arrecadação de tributos federais bateu recordes em janeiro de 2022. "Há, portanto, espaço fiscal suficiente para viabilizar a redução ora efetuada, que busca incentivar a indústria nacional e o comércio, reaquecer a economia e gerar empregos."

O presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Robson de Andrade, afirmou que a medida, além de reduzir a carga tributária para o setor, diminui os preços dos produtos industriais, com benefícios para os consumidores e no controle da inflação. "Nos últimos 10 anos, a indústria de transformação encolheu, em média, 1,6% ao ano. Perdeu espaço no PIB brasileiro e na produção mundial. Perdeu espaço nas exportações brasileiras e nas exportações mundiais de manufaturados", afirmou.

Nos cálculos do Ministério da Economia, a medida injetará R$ 467 bilhões no PIB em 15 anos e R$ 314 bilhões em investimentos em 15 anos.

Como o IPI tem natureza regulatória, a alíquota pode ser mudada por decreto, sem passar pelo Congresso Nacional e sem necessidade de compensar com corte de gastos ou aumento de outros impostos. Conforme o Ministério da Economia, as novas alíquotas passam a vigorar imediatamente.

**Como é a desoneração**

**Alcance**
**A alíquota foi reduzida em 25% para todos os produtos – incluindo bebidas e armas, com uma exceção, cigarros, que pagam tributo de 300%**

**Trâmite**
**Como o IPI tem natureza regulatória, a alíquota pode ser mudada por decreto, sem passar pelo Congresso Nacional e sem necessidade de compensar com corte de gastos ou aumento de outros impostos. Conforme o Ministério da Economia, as novas alíquotas passam a vigorar de imediato**

**Renúncia**
**O governo deixará de arrecadar, com a medida, R$ 19,5 bilhões neste ano, R$ 20,9 bilhões em 2023 e R$ 22,5 bilhões em 2024. Metade desse montante desfalcará o caixa da União e, a outra metade, o de Estados e municípios.**

**Impacto**
**De acordo com o Ministério da Economia, a medida representará um incremento de R$ 467 bilhões no PIB em 15 anos e de R$ 314 bilhões em investimentos em 15 anos.**

**Contexto**
**A Confederação Nacional da Indústria (CNI) afirma que, nos últimos 10 anos, a indústria de transformação encolheu, em média, 1,6% ao ano.**

**Expectativa**
**A entidade esperava uma desoneração de 50%, mas o governo argumenta que manteve em 25% o corte para reduzir o impacto sobre a Zona Franca de Manaus, que tem na redução de tributação a sua vantagem competitiva**

**CRÍTICAS.** Entre economistas de fora do governo, a redução do IPI foi recebida com cautela. A desoneração é vista por analistas como um risco aos cofres públicos sem eficácia para a reindustrialização.

Isoladamente, a medida não auxiliaria no processo de retomada industrial, que é complexo e precisa ser feito no médio ou longo prazo, avaliou o economista José Roberto Mendonça de Barros, da MB Associados. "A redução só vai facilitar a vida das empresas, que vão aumentar suas margens", afirma. Em sua avaliação, dizer que o corte da alíquota vai ajudar as empresas a melhorar a competitividade "é um embrulho 100% político".

Juliana Damasceno, economista da Tendências Consultoria e pesquisadora associada da FGV/Ibre, ressalta que o próprio ministério calcula um déficit atual de cerca de R$ 7 bilhões no Orçamento para cobrir despesas já previstas.

Também há outras "pautas bomba" em discussão no Congresso que devem sugar outra parte do Orçamento. "Não é momento para essa desoneração do IPI", afirmou Juliana. Além disso, diz ela, não é com uma baixa desse imposto que a industrialização seria fomentada. O País, diz ela, tem uma complexidade tributária e, para resolver isso, seria preciso uma reforma tributária, e não soluções temporárias.

"Não há uma análise séria, feita por gente qualificada, para essa redução, pois antes é necessário ter alguma substituição (*da desoneração*) para não ter uma crise fiscal mais adiante", disse Fabio Silveira, sócio da consultoria MacroSector, para quem o ministro "está jogando para a torcida".

Defensor da reforma tributária e da criação de um imposto único (IVA), o presidente da Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee), Humberto Barbato, admite que só o IPI menor não vai ajudar a atrair investimentos e a reindustrializar o Brasil, mas sim a melhoria do ambiente econômico, da competitividade e do custo Brasil. Barbato diz que "qualquer redução de carga é bem-vinda", mas acredita que um impacto significativo no setor produtivo só vai ocorrer com uma política industrial que acabe "com o manicômio tributário que afasta investidores". ● COLABOROU CÉLIA FROUFE

## Medida vai prejudicar serviços públicos, dizem Estados

O Comitê Nacional dos Secretários de Fazenda dos Estados e do Distrito Federal (Comsefaz) criticou o corte do IPI anunciado pelo governo federal, dizendo que a medida "causa prejuízo ao financiamento de serviços públicos estaduais e municipais".

Em nota, a entidade afirmou ainda que a medida não é garantia, por si só, de desenvolvimento do setor industrial no País e que não há aumento estrutural de arrecadação que justifique a redução de receitas com o tributo.

Parte das receitas do IPI, que é um imposto federal, é transferida para o Fundo de Participação dos Estados (FPE) e dos Municípios (FPM). De acordo com o comitê, com o índice de corte anunciado pela equipe econômica, os governos regionais arcarão com R$ 12,5 bilhões – sendo R$ 4,5 bilhões no FPE, R$ 5,3 bilhões no FPM e R$ 2,1 bilhões no IPI proporcional às exportações (IPI-Exp).

"Qualquer redução da arrecadação com a justificativa de que houve aumento estrutural precisa ser vista com preocupação. Os Estados enfrentam grave crise fiscal desde 2014, estão longe de recuperar as receitas necessárias para prestar os serviços públicos com a qualidade de que a população necessita", disse o comitê. ● G.P. e L.R.

# Agora é guerra

ARTIGO

**José Márcio Camargo**
Professor titular do Departamento de Economia da PUC/Rio (aposentado), é economista-chefe da Genial Investimentos

O ano de 2022 tem sido particularmente desafiador. Porém, ao contrário do esperado, as surpresas negativas estão vindo do cenário internacional. O cenário interno tem tido um desempenho particularmente positivo, ao menos até esta semana.

No cenário internacional, dois fatos deverão permanecer no horizonte por algum tempo. A aceleração da taxa de inflação nos Estados Unidos, que em janeiro atingiu 7,5% ao ano, e a invasão da Ucrânia pela Rússia.

A aceleração da inflação nos Estados Unidos gerou reação do banco central do país (Fed). As compras de ativos financeiros serão encerradas em março, quando a instituição iniciará o processo de aumento das taxas de juros, que, para alguns diretores, deveria ser de 0,5 ponto de porcentagem, e o Fed deveria iniciar a redução de seu balanço no segundo trimestre de 2022.

A decisão de invadir a Ucrânia gerou forte reação, promessas de retaliação e de isolamento do sistema financeiro russo. Sendo a Rússia um grande exportador de petróleo e gás natural para a Europa ocidental, além de grande exportador de trigo, e a Ucrânia grande exportadora de trigo e milho, o conflito deverá gerar choque nos preços dessas commodities e aumento da pressão inflacionária, forçando a adoção de políticas monetárias ainda mais duras do que as já programadas. O efeito é claramente recessivo.

*Mais provável é persistir a tendência à valorização do real, mesmo na crise gerada pela invasão da Ucrânia*

A reação da economia e dos preços dos ativos financeiros no Brasil à aceleração da inflação nos Estados Unidos foi surpreendentemente positiva, com forte entrada de investidores estrangeiros, valorização das ações e do real ante o dólar. A trajetória de valorização do real afeta diretamente a inflação, amenizando os efeitos dos choques de preços de commodities.

A primeira reação à invasão da Ucrânia foi de queda das bolsas de valores e desvalorização do real. Entretanto, além do possível aumento dos preços das commodities – o que favorece o Brasil, por ser um grande exportador destes produtos –, o diferencial de juros entre o Brasil e o resto do mundo hoje é bastante elevado. Isso torna o País atraente para os investimentos em portfólio, induz as empresas brasileiras a se endividarem em dólar, e não em reais, e os exportadores a internalizar os recursos com rapidez. Mantendo esse diferencial, nossa avaliação é de que o mais provável é persistir a tendência à valorização do real, mesmo durante a crise gerada pela invasão russa da Ucrânia. ●

**Inflação** Mais concorrência no e-commerce

# Preços sobem menos nas lojas virtuais do que nas físicas, aponta estudo

***Levantamento exclusivo mostra que, em 16 grupos de produtos, apenas em 3 a alta foi superior na compra online***

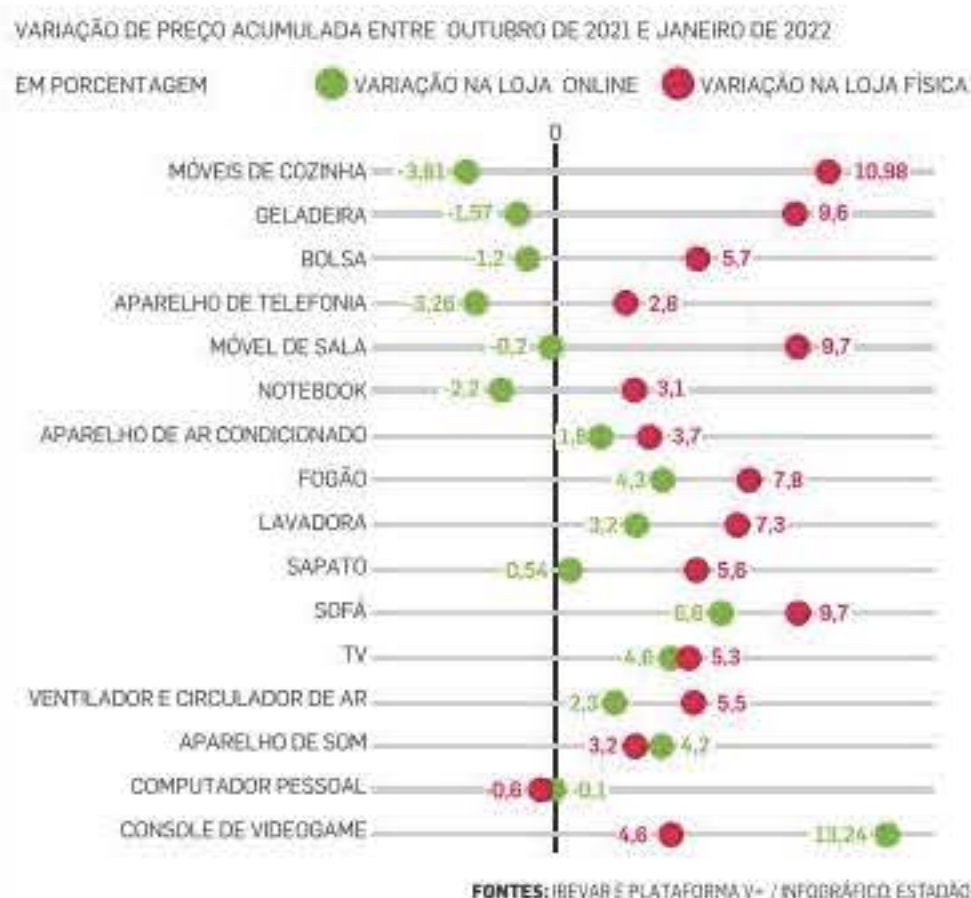
**MÁRCIA DE CHIARA**

Pressionada pela forte concorrência dos e-commerces, a inflação do varejo online acumulada nos últimos quatro meses está muito aquém da registrada nos preços dos mesmos produtos vendidos em lojas físicas em igual período. Um levantamento entre outubro passado e janeiro deste ano mostra que, de 16 grupos de produtos pesquisados, em 13 os preços dos itens aumentaram mais na loja física tradicional do que no e-commerce. Apenas três produtos tiveram altas acumuladas maiores no online do que na loja física.

O levantamento foi realizado, a pedido do **Estadão**, pelo Instituto Brasileiro de Executivos de Varejo (Ibevar) e pela plataforma V+. A pesquisa coletou informações sobre os preços com uso de algoritmos e comparou as variações de preços registradas no online, sem frete, com os mesmos grupos de produtos pesquisados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para apurar a inflação oficial, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

A pesquisa incluiu bens duráveis, como móveis, eletrodomésticos, eletroeletrônicos, itens de informática, que são produtos facilmente comparáveis, e alguns artigos de vestuário, como sapatos e bolsas.

"Os resultados mostram a maior competitividade que existe no comércio online comparado com as lojas físicas", afirma o presidente do Ibevar e responsável pelo estudo, Claudio Felisoni De Angelo. Ele lembra que a dificuldade é muito maior para comparar preços no varejo físico e depende da movimentação de pessoas, algo que pode ser resolvido no online com apenas um clique no computador.

**GRANDES VARIAÇÕES.** A maior diferença entre o comportamento de preços do online e das lojas físicas ocorreu nos móveis de cozinha. Enquanto os preços desses produtos caíram 3,81% nas lojas online entre outubro e janeiro, nas lojas físicas os móveis ficaram 10,98% mais caros. O movimento de deflação online e inflação nas lojas físicas se repetiu, mas em menor proporção, com geladeiras, aparelhos de telefonia, bolsas, móveis de sala e notebooks.

Entre os itens que registraram inflação nos preços tanto nas lojas online quanto nas lojas físicas, ainda assim os aumentos foram significativamente maiores no varejo tradicional. O preço do fogão, por exemplo, subiu 7,8% na loja física, enquanto no online a alta acumulada entre outubro de 2021 e janeiro deste ano foi de 4,3%. No caso do sapato, o aumento na loja física foi de 5,6% nos preços e no online de apenas 0,54%.

Os únicos três produtos que contrariam a tendência da maioria dos itens pesquisados, com a inflação do online superando a da loja física foram: aparelho de som, console de videogame e computador pessoal. No console de videogame a diferença é significativa: aumento de 13,24% dos preços no online contra alta de 4,6% nas lojas físicas.

**IMPACTO NA INFLAÇÃO GERAL.** Felisoni pondera que o estoque desse produto pode estar defasado na loja física. O economista acredita que, por causa da maior concorrência, a tendência é de que a inflação do comércio online seja menor do que a da loja física.

"Eu ficaria surpreso se a inflação da loja física superasse a do comércio online", afirma o economista-chefe da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), Fabio Bentes.

Ele ressalta que, mesmo considerando que as vendas online cresceram muito por causa do isolamento social imposto pela pandemia de covid-19 enquanto o varejo tradicional ficou praticamente estável no mesmo período, a forte concorrência entre e-commerces ancorou os reajustes de preços. Além disso, as margens no online são mais apertadas, o que torna difícil o repasse de aumento de custos.

Apesar da inflação mais moderada nos e-commerces, Bentes lembra que a fatia do online nas vendas do varejo como um todo ainda é muito pequena, representando um pouco mais de 10%. E isso ainda é insuficiente para fazer cócegas na inflação geral. ●

**DIFERENÇAS**

**Inflação acumulada nos preços dos varejos online é menor do que nas lojas físicas para a maioria dos itens**

VARIAÇÃO DE PREÇO ACUMULADA ENTRE OUTUBRO DE 2021 E JANEIRO DE 2022
EM PORCENTAGEM

| | VARIAÇÃO NA LOJA ONLINE | VARIAÇÃO NA LOJA FÍSICA |
|---|---|---|
| MÓVEIS DE COZINHA | -3,81 | 10,98 |
| GELADEIRA | -1,57 | 9,6 |
| BOLSA | -1,2 | 5,7 |
| APARELHO DE TELEFONIA | -3,26 | 2,8 |
| MÓVEL DE SALA | -0,2 | 9,7 |
| NOTEBOOK | -2,2 | 3,1 |
| APARELHO DE AR CONDICIONADO | 1,8 | 3,7 |
| FOGÃO | 4,3 | 7,8 |
| LAVADORA | 3,2 | 7,3 |
| SAPATO | 0,54 | 5,6 |
| SOFÁ | 6,6 | 9,7 |
| TV | 4,6 | 5,3 |
| VENTILADOR E CIRCULADOR DE AR | 2,3 | 5,5 |
| APARELHO DE SOM | 4,2 | 3,2 |
| COMPUTADOR PESSOAL | 0,1 | -0,6 |
| CONSOLE DE VIDEOGAME | 13,24 | 4,6 |

**FONTES:** IBEVAR E PLATAFORMA V+ / INFOGRÁFICO ESTADÃO

## IGP-M acelera a 1,82% em janeiro; alta em 12 meses é de 16,91%

**O Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M) avançou 1,82% em janeiro, após alta de 0,87% em dezembro, informou ontem a Fundação Getúlio Vargas (FGV). O resultado ficou abaixo da estimativa de analistas consultados na pesquisa *Projeções Broadcast*, que apontava alta de 2%.**

**A inflação acumulada em 12 meses pelo IGP-M desacelerou de 17,78% para 16,91%, também abaixo da estimativa, de 17,10%. O IGP-M é usado para corrigir os contratos de aluguel, mas tem sido substituído depois de ficar muito acima de outros indicadores desde o início da pandemia. ●**

MARIANNA GUALTER e CÍCERO COTRIM

**Previdência Social** Mudança no cálculo

# STF tem maioria em votos para revisão de aposentadoria

GUILHERME PIMENTA
BRASÍLIA

O Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria ontem a favor da "Revisão da Vida Toda" para beneficiários da Previdência Social. O voto do ministro Alexandre de Moraes desempatou o julgamento, que ficou em 6 a 5 a favor dos aposentados.

A União aponta que, caso a derrota se confirme no plenário da Corte, o impacto nas contas da Previdência Social pode chegar a R$ 46,4 bilhões em dez anos. Esse valor é contestado por entidades que representam aposentados.

Tem direito à revisão quem se aposentou nos últimos dez anos anteriores à reforma da Previdência de 2019, e o benefício precisa ter sido concedido com base na Lei 9.876, de 1999. O julgamento discute se aposentados podem recalcular as aposentadorias incluindo contribuições anteriores a julho de 1994, já que, em 1999, a reforma da Previdência da época alterou cálculos dos benefícios ao estabelecer que contribuições ao INSS anteriores ao Plano Real não seriam consideradas.

Em julgamento no Plenário Virtual do STF, o ministro Alexandre de Moraes acompanhou o ex-ministro Marco Aurélio Mello e entendeu que, como há uma regra transitória, ela deve assegurar o melhor benefício ao aposentado.

Apesar de o julgamento estar a favor dos aposentados, ele só termina em 9 de março. Até lá, algum ministro pode mudar seu voto, pedir vista ou enviar o processo para julgamento no plenário físico. O Superior Tribunal de Justiça (STJ) já havia decidido, em 2019, a favor dos aposentados. ●



# Regra beneficia quem contribuía com valores maiores antes de 94

A advogada Andréa Presotto, especialista em Direito Previdenciário, disse ao *Estadão/Broadcast* que a decisão do Supremo, caso mantida até o dia 9 de março, fará justiça aos aposentados que foram prejudicados quando a lei de 1999 entrou em vigor.

Ela afirma que não é possível fazer um cálculo genérico para estimar quanto o benefício pode aumentar com a decisão, já que cada caso tem suas peculiaridades. Além disso, informa que a regra não será vantajosa a todos. "A decisão só impacta positivamente aqueles que contribuíram com valores mais altos com a Previdência antes de 1994", explicou. Caso contrário, o cálculo pode resultar em valor menor.

Assim, as contas têm de ser feitas caso a caso. Quem se sentir prejudicado deve entrar com ação individual no Poder Judiciário.

**EXEMPLOS.** Em seu voto, o ministro Alexandre de Moraes trouxe exemplos de aposentados que podem se beneficiar com a decisão. O autor da ação que chegou ao Supremo, por exemplo, foi prejudicado com a regra anterior, o que resultou em uma aposentadoria de R$ 1.493,59 mensais. Se fosse aplicada no cálculo a regra definitiva, seus proventos seriam de R$ 1.823,00.

Outro exemplo citado é o de uma aposentada que, em 2020, recebia R$ 3.317,55. Se o benefício for corrigido levando em conta as contribuições que foram descartadas, o valor sobe para R$ 4.372,50, uma alta de 31,79%.

Um terceiro exemplo refere-se a outro aposentado desde 2014, que recebe benefícios de R$ 2.865,86. Com o direito reconhecido pelo Supremo, terá um aumento de 30,82% sobre esse valor, que resultará em elevação da aposentadoria mensal para R$ 3.749,21. ● G.P.

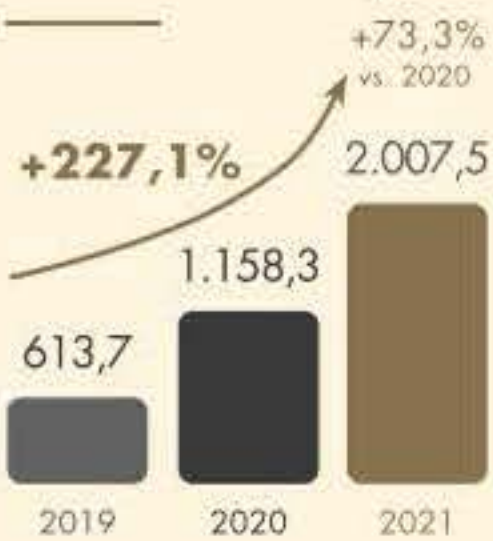
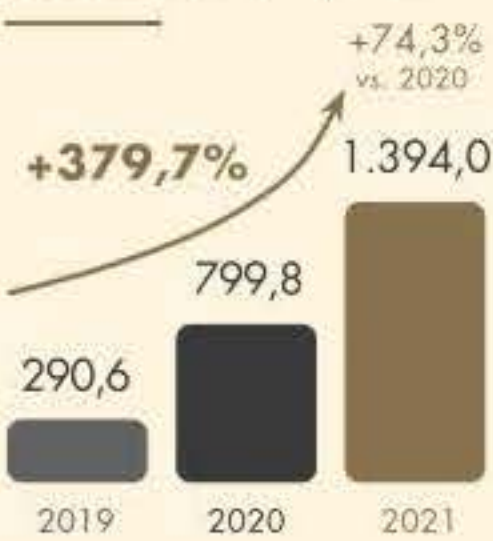
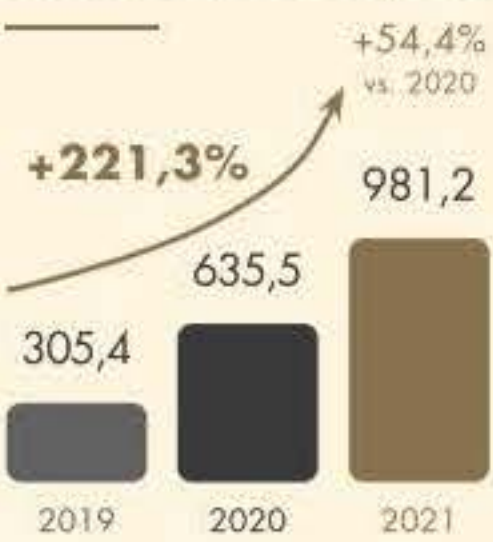
**Para entender**

**● Decisão não definitiva**
**Caso algum ministro peça para que o julgamento vá ao plenário físico, o julgamento recomeça**

**● Como foram os votos**
**Além de Moraes, seguiram o voto do ex-ministro Marco Aurélio Mello: Edson Fachin, Cármen Lúcia, Rosa Weber e Ricardo Lewandowski. Votaram contra: Nunes Marques, Dias Toffoli, Luís Roberto Barroso, Luiz Fux e Gilmar Mendes**

# JHSF. EM DIREÇÃO AO FUTURO COM A CABEÇA NO PRESENTE.

A **JHSF** é líder no segmento de alta renda no Brasil e realiza negócios únicos para clientes especiais. Com 50 anos de experiência, atua em 4 segmentos com agilidade e inovação para atender da melhor forma os seus clientes. Com foco na qualidade e bons produtos desde o início, a seriedade e a credibilidade fazem parte da sua história.

## RESULTADO CONSOLIDADO 2021

## DESTAQUES 2021

INCORPORAÇÃO

SHOPPINGS

HOTÉIS & RESTAURANTES

AEROPORTO

PAGAMENTOS DE DIVIDENDOS

## ESG (ENVIRONMENTAL, SOCIAL AND CORPORATE GOVERNANCE) DESTAQUES 2021

Finalização da estruturação das **Diretrizes Estratégicas de Sustentabilidade**

ENVIRONMENTAL:

Aquisição do Certificado de Compensação das Emissões de Gases de Efeito Estufa do São Paulo Catarina Aeroporto Executivo Internacional.

SOCIAL:

Participação ativa dos Núcleos de Diversidade em ações de equidade de gênero, LGBTQI+, raça e pessoas com deficiência.

Representação Feminina:
- 58% da Holding;
- 40% da Diretoria Estatutária.

GOVERNANCE:

Conselho de Administração: 75% membros independentes. Conselho Fiscal instalado.

8 Comitês de Assessoramento + Conselho Fiscal.

Agradecemos ao time da JHSF pela constante Motivação em trazer Qualidade e Excelência em Primeiro Lugar e pelo Propósito de Surpreender, Transformar, Inspirar e Realizar, contribuindo para o aumento da qualidade de vida dos nossos clientes especiais e pela geração sustentável de valor.

@jhsfinstitucional

# JHSF PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ nº 08.294.224/0001-65
Companhia Aberta

## Demonstrações Financeiras | 2021

**AVISO**

As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da Companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável.

As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos:

https://www.estadao.com.br | https://ri.jhsf.com.br | https://www.gov.br/cvm/pt-br | https://www.b3.com.br/pt_br

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Exercício Encerrado em 31 de Dezembro de 2021

### COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO[1]

A JHSF é uma empresa líder no setor de alta renda, com atividades em desenvolvimento e administração de projetos multiuso únicos, inovadores e com alta percepção de valor por parte dos clientes, nos setores de **(i)** Incorporação, **(ii)** Shoppings, Varejo e Digital, **(iii)** Hospitalidade e Gastronomia, e **(iv)** Aeroporto Executivo Internacional.

O ano de 2021, a despeito dos aprendizados de 2020, foi de grandes desafios. Em março, tivemos um novo *lockdown* no estado de São Paulo, em decorrência da evolução do número de casos do COVID-19. Foram fechados os Shoppings Centers, os restaurantes e os stands de vendas, o que impactou negativamente as operações da Companhia.

Contudo, com a agilidade do **time da JHSF** em se adaptar com as restrições impostas, priorizando os nossos **Clientes, Colaboradores** e **Parceiros de Negócios**, somado a evolução do programa nacional de vacinação, retomamos nossas operações e tivemos em 2021, em todos os nossos segmentos de negócios, desempenho operacional e financeiro superior ou em linha com 2019, período pré-pandemia e sem restrições.

Agradecemos ao **time da JHSF** pela constante **Motivação** em trazer **Qualidade** e **Excelência em Primeiro Lugar** e pelo **Propósito** de **Surpreender**, **Transformar**, **Inspirar** e **Realizar**, contribuindo para o aumento da qualidade de vida dos nossos clientes especiais e pela geração sustentável de valor.

### DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS

#### INCORPORAÇÃO

As Vendas Contratadas totalizaram no ano **R$ 1.584,0 milhões**, o que representa aumento de **28,9%** em relação a 2020 e **323,4%** em relação a 2019. No 4T21, as vendas contratadas foram de **R$ 340,2 milhões**.

Em junho de 2021, houve o pré-lançamento do **Boa Vista Estates**, terceiro projeto do **Complexo Boa Vista**. O empreendimento teve **R$ 588,2 milhões** em vendas contratadas até o final de 2021.

Ao longo de 2021 no Boa Vista Village, tivemos o lançamento dos **Family Offices**, do ***Grand Lodge Hotel & Residences*** e **duas novas fases de lotes**. Além disso, em dezembro, iniciamos as vendas dos ***Memberships* da piscina de surf** localizada no **Boa Vista Village**. Foram inicialmente disponibilizadas 100 unidades exclusivamente para proprietários da **Fazenda Boa Vista**.

Com o objetivo de reforçar a sua presença já consolidada na região, em julho de 2021, a Companhia exerceu a opção de compra de uma área adicional de 6,1 milhões de m² no **Complexo Boa Vista**, pelo valor aproximado de R$ 140 milhões, integralmente pago no 3T21. A área será destinada a implantação do futuro quarto empreendimento do Complexo.

Atualmente, o segmento conta com 14 imóveis residenciais para locação que juntos totalizam uma renda contratada anual de R$ 14 milhões, aproximadamente.

#### SHOPPINGS, VAREJO e DIGITAL

No primeiro semestre de 2021, os Shoppings operaram com restrições de funcionamento e tiveram suas atividades suspensas ao longo do 1T21 por conta dos decretos das autoridades públicas, em prol da contenção do avanço da COVID-19.

A partir do 3T21, em meados de agosto, o Governo do Estado de São Paulo permitiu os estabelecimentos operarem com 100% de sua capacidade e sem restrições de horário, com exceção de algumas atividades que ainda tinham restrições, como cinema, academia e espaços destinados a eventos. No 4T21, todas as atividades funcionaram sem restrições de capacidade e horário.

Diante o relaxamento das medidas restritivas, os Shoppings tiveram forte recuperação e apresentaram desempenho superior ao observado em 2019 - período pré-pandemia - com destaque para os Shoppings voltados ao público de alta renda.

Durante o ano de 2021, fomos solidários aos lojistas, nossos **Parceiros de Negócio**, concedendo descontos. Assim que retornaram as atividades, passamos a conceder apenas descontos pontuais para os lojistas mais impactados pelas medidas restritivas. Absorvemos a totalidade dos efeitos dos descontos dados e optamos por não linearizá-los.

Em outubro, finalizamos a 1ª etapa da expansão do **Shopping Cidade Jardim** com a inauguração do **Deck Park**. Iniciamos as obras da 2ª etapa que irá adicionar cerca de 11 mil m² de ABL, aproximadamente. A previsão é que essa etapa seja inaugurada no primeiro semestre de 2022. As obras de expansão do **Catarina Fashion Outlet** seguiram com boa evolução no 4T21. A expansão será faseada e irá adicionar cerca de 38 mil m² de ABL, sendo a primeira fase correspondente a cerca de 23 mil m² de ABL, com abertura prevista para o 2S22.

No Digital, o CJ Fashion já oferece cerca de 700 marcas aos nossos clientes e as vendas cresceram **57%** na comparação entre 2021 e o 2019. O serviço CJ Concierge, que leva aos Clientes qualquer produto que desejarem, cresceu **148%** em 2021 em relação a 2020.

No Varejo, destacamos o bom desempenho com abertura de novas operações e distribuição de novas marcas nacionais e internacionais.

#### HOSPITALIDADE E GASTRONOMIA

Em Hospitalidade, o destaque do trimestre e do ano foi a alta ocupação nos hotéis de lazer, assim como a retomada gradual da ocupação dos hotéis de uso misto, que foram os mais impactados pela pandemia.

Em 2021 foram abertos dois novos hotéis. Em abril, o **Hotel Fasano 5th Avenue** em Nova York, e em dezembro, o **Hotel Fasano Trancoso**, localizado na Bahia. No ano, também foi inaugurada a expansão do **Hotel Fasano Boa Vista** que adicionou 7 novos quartos, ampliando a capacidade de 39 para 46 quartos.

Na Gastronomia, o relaxamento das medidas restritivas ao longo do ano contribuiu positivamente para o desempenho desse segmento na análise trimestral e anual.

Em dezembro, foi aberto os restaurantes Fasano Trancoso, localizado na Bahia.

#### AEROPORTO EXECUTIVO

No final de junho, o Aeroporto Executivo recebeu da Agência Nacional de Aviação Civil, junto com autorizações expedidas por outros órgãos governamentais, a designação para operar voos internacionais. Com essa designação o São Paulo Catarina Aeroporto Executivo Internacional torna-se o primeiro Aeroporto Internacional dedicado exclusivamente à aviação executiva do país.

Em setembro, anunciamos o início das obras da **Segunda Expansão de Capacidade** do Aeroporto, que adicionará área operacional de aproximadamente 40 mil m², sendo 20 mil m² distribuídos em 6 novos hangares e 20 mil m² em pátios.

Ao final do 4T21, o Aeroporto possuía cerca de 72 aeronaves hangaradas, o que o consolidou como maior Aeroporto Executivo em número de aeronaves hangaradas.

[1] Aviso: A Administração faz declarações sobre eventos futuros que estão sujeitos a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base estimativas e suposições da Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre suas intenções, estimativas ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

## BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais - Exceto se indicado de outra forma)

| | | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Ativo** | **Nota** | **2021** | **2020** | **2021** | **2020** |
| **Circulante** | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários | 4 | 636.456 | 820.112 | 877.494 | 1.041.269 |
| Contas a receber | 5 | 2.818 | 431 | 694.841 | 418.490 |
| Imóveis a comercializar | 6 | – | – | 275.855 | 246.678 |
| Créditos diversos | 11 | 16.960 | 46.577 | 193.570 | 153.153 |
| Créditos com partes relacionadas | 15 | 12.764 | 61.078 | – | – |
| **Total do ativo circulante** | | **668.998** | **928.198** | **2.041.760** | **1.859.590** |
| **Não circulante** | | | | | |
| Contas a receber | 5 | – | – | 364.948 | 210.734 |
| Imóveis a comercializar | 6 | – | – | 928.943 | 675.520 |
| Créditos diversos | 11 | 7.084 | 10.021 | 22.978 | 19.789 |
| Créditos com partes relacionadas | 15 | 262.010 | 314.330 | 25.606 | 17.309 |
| Investimentos | 7 | 4.759.139 | 4.210.247 | 10.810 | 7.108 |
| Imobilizado e intangível | 8 e 10 | 8.720 | 8.783 | 1.378.957 | 1.186.510 |
| Propriedades para investimento | 9 | 408.122 | 404.619 | 3.637.532 | 3.305.479 |
| **Total do ativo não circulante** | | **5.445.075** | **4.948.000** | **6.369.774** | **5.422.449** |
| **Total do ativo** | | **6.114.073** | **5.876.198** | **8.411.534** | **7.282.039** |

| | | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Passivo e patrimônio líquido** | **Nota** | **2021** | **2020** | **2021** | **2020** |
| **Circulante** | | | | | |
| Contas a pagar comerciais e outras | | 1.161 | 5.862 | 101.574 | 232.294 |
| Empréstimos, financiamentos e debêntures | 12 | 222.754 | 342.496 | 258.627 | 384.142 |
| Débitos diversos | 14 | 10.295 | 2.013 | 190.425 | 139.038 |
| Adiantamento de clientes | 14 | – | – | 176.864 | 175.294 |
| Dividendos a pagar | 15 | 108.992 | 144.361 | 108.992 | 144.361 |
| Débitos com partes relacionadas | 15 | 631.833 | 1.148.813 | 7.242 | 3.024 |
| **Total do passivo circulante** | | **975.035** | **1.643.545** | **843.724** | **1.078.153** |
| **Não circulante** | | | | | |
| Empréstimos, financiamentos e debêntures | 12 | 521.444 | 393.243 | 1.718.365 | 1.183.044 |
| Contas a pagar comerciais e outras | 13 | 95.048 | – | 249.103 | 140.921 |
| Impostos e contribuições diferidos | 16.1 | 29.140 | 75.465 | 704.133 | 733.091 |
| Débitos com partes relacionadas | 15 | – | – | 1.533 | 3.444 |
| Provisão para demandas judiciais | 17 | 7.000 | 7.000 | 20.683 | 11.206 |
| Adiantamento de clientes | 14 | – | – | 31.463 | 31.463 |
| Débitos diversos | 14 | 21.842 | 8.199 | 296.070 | 274.042 |
| **Total do passivo não circulante** | | **674.474** | **483.907** | **3.021.350** | **2.377.211** |
| **Patrimônio líquido** | 18 | | | | |
| Capital social | | 1.865.950 | 1.860.183 | 1.865.950 | 1.860.183 |
| Reservas de lucros | | 2.685.486 | 1.935.432 | 2.685.486 | 1.935.432 |
| Outras Reservas | | (86.872) | (46.869) | (86.872) | (46.869) |
| **Patrimônio líquido dos controladores** | | **4.464.564** | **3.748.746** | **4.464.564** | **3.748.746** |
| **Patrimônio líquido dos não controladores** | | – | – | 81.896 | 77.929 |
| **Total do patrimônio líquido** | | **4.464.564** | **3.748.746** | **4.546.460** | **3.826.675** |
| **Total do passivo e patrimônio líquido** | | **6.114.073** | **5.876.198** | **8.411.534** | **7.282.039** |

*As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.*

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais - Exceto se indicado de outra forma)

| | | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|---|
| | **Nota** | **2021** | **2020** | **2021** | **2020** |
| **Receita operacional líquida** | 19 | – | – | 2.007.441 | 1.170.550 |
| **Custos Operacionais** | 20 | – | – | (613.475) | (360.121) |
| **Lucro bruto** | | – | – | 1.393.966 | 810.429 |
| **Receitas e (despesas) operacionais** | | 972.888 | 744.591 | (280.455) | 5.742 |
| Despesas gerais, administrativas e comerciais | 20 | (25.427) | (24.455) | (258.724) | (168.255) |
| Outras receitas e (despesas) operacional | 21 | (5.662) | (9.302) | (51.335) | (22.641) |
| Variação no valor justo de propriedades para investimento | 9 | (136.249) | 221.956 | 26.244 | 195.596 |
| Resultado de equivalência patrimonial | 7 | 1.140.226 | 556.392 | 3.360 | 1.042 |
| **Lucro antes do resultado financeiro** | | 972.888 | 744.591 | 1.113.511 | 816.171 |
| Resultado financeiro, líquido | 22 | (15.749) | (25.417) | (117.749) | (65.107) |
| **Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social** | | 957.139 | 719.174 | 995.762 | 751.064 |
| **Imposto de renda e contribuição social** | 16.2 | 46.325 | (75.465) | (14.543) | (112.210) |
| **Lucro líquido do exercício** | | 1.003.464 | 643.709 | 981.219 | 638.854 |
| **Lucro atribuído aos acionistas controladores** | | 1.003.464 | 643.709 | 1.003.464 | 643.709 |
| **Prejuízo atribuído aos acionistas não controladores** | | – | – | (22.245) | (4.855) |
| Quantidade de ações ao final do exercício | 24 | 686.224.353 | 654.234.662 | 686.224.353 | 654.234.662 |
| Quantidade de ações em tesouraria ao final do exercício | 24 | 4.921.188 | – | 4.921.188 | – |
| **Lucro por ação - básico em Reais (R$)** | 24 | 1,4573 | 0,9735 | 1,4573 | 0,9735 |
| **Lucro por ação - diluído em Reais (R$)** | 24 | 1,4492 | 0,9632 | 1,4492 | 0,9632 |

*As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.*



continua ›

› continuação

# JHSF PARTICIPAÇÕES S.A.

**JHSF**

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais - Exceto se indicado de outra forma)

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 |
| **Lucro líquido do exercício** | 1.003.464 | 643.709 | 981.219 | 638.854 |
| **Ajustes de avaliação patrimonial** | (5.405) | 17.173 | (5.405) | 17.173 |
| Ajustes a valor justo de títulos disponíveis para venda | (5.405) | 14.588 | (5.405) | 14.588 |
| Ajuste de conversão de investidas no exterior | – | 2.585 | – | 2.585 |
| **Resultado abrangente total** | 998.059 | 660.882 | 975.814 | 656.027 |
| **Resultado abrangente atribuído aos acionistas controladores** | | | 998.059 | 660.882 |
| **Resultado abrangente atribuído aos acionistas não controladores** | | | (22.245) | (4.855) |

*As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.*

## DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais - Exceto se indicado de outra forma)

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 |
| **1. - Receita** | (134.886) | 223.981 | 2.196.566 | 764 |
| 1.1 - Receitas operacionais | – | 2.025 | 2.161.136 | 1.252.450 |
| 1.5 - Outras receitas | 103 | 765 | 8.049 | 765 |
| 1.2 - Variação de valor justo de propriedades para investimentos | (136.249) | 221.956 | 768.688 | 195.596 |
| 1.7 - Variação estimada com crédito de liquidação duvidosa | 1.260 | 1.260 | 1.136 | (1.318) |
| **2. - Insumos** | (23.983) | (78.982) | (768.689) | (518.705) |
| 2.1 - Custos operacionais | – | – | (529.420) | (284.352) |
| 2.1 - Custo com venda de imóveis | – | – | (332.699) | (181.860) |
| 2.2 - Custo com shoppings centers e locações comerciais | – | – | (86.703) | (32.033) |
| 2.3 - Custo com hotéis e restaurantes | – | – | (97.588) | (63.610) |
| 2.4 - Custo com operações aeroportuárias | – | – | (12.430) | (6.849) |
| 2.2 - Materiais, serviços de terceiros e outros | (23.983) | (78.982) | (239.268) | (234.353) |
| **3. - Valor adicionado bruto** | (158.870) | 144.999 | 1.427.877 | 928.787 |
| **4. - Retenções** | 162.368 | (4.502) | (57.175) | (25.523) |
| 4.1 - Depreciação e amortização | (3.499) | (4.502) | 164.105 | 178.397 |
| **5. - Valor adicionado líquido gerado** | (162.369) | 140.497 | 1.370.702 | 903.264 |
| **6. - Valor adicionado recebido em transferência** | 1.166.294 | 617.722 | 164.106 | 178.398 |
| 6.1 - Receitas financeiras | 26.068 | 758.219 | 1.534.807 | 177.355 |
| 6.2 - Resultado de participações societárias | 1.140.226 | 556.392 | 3.360 | 1.042 |
| **7. - Valor adicionado a distribuir** | 1.003.925 | 758.220 | 1.534.808 | 1.081.661 |
| **8. - Distribuição do valor adicionado** | | | | |
| **8.1 - Pessoal e encargos** | 11.175 | 19.329 | 183.553 | 136.600 |
| 8.1.1 - Remuneração direta | 8.468 | 17.550 | 149.756 | 120.283 |
| 8.1.2 - Benefícios | 1.804 | 1.084 | 19.355 | 11.471 |
| 8.1.3 - F.G.T.S. | 902 | 695 | 8.295 | 4.846 |
| **8.2 - Impostos, taxas e contribuições** | (45.934) | 76.625 | 149.757 | 195.401 |
| 8.2.1 - Federais | (46.079) | 76.229 | 105.155 | 173.216 |
| 8.2.2 - Estaduais | – | – | 30.901 | 16.157 |
| 8.2.3 - Municipais | 145 | 396 | 13.700 | 6.028 |
| **8.3 - Remuneração de capital de terceiros** | 35.221 | 18.556 | 220.279 | 110.806 |
| 8.3.1 - Juros | 34.710 | 17.871 | 192.220 | 92.301 |
| 8.3.2 - Aluguéis | 511 | 685 | 28.059 | 18.505 |
| **8.4 - Remuneração de capitais próprios** | 1.003.464 | 643.709 | 981.219 | 638.854 |
| 8.4.1 - Dividendos mínimos obrigatórios | 233.992 | 144.361 | 233.992 | 144.361 |
| 8.4.2 - Lucros retidos (prejuízos a absorver) | 1.003.926 | 758.219 | 1.534.807 | 499.348 |
| 8.4.3 - Participação de não controladores | – | – | (22.245) | (4.855) |
| | 1.003.925 | 758.220 | 1.534.808 | 1.081.661 |

*As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.*

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais - Exceto se indicado de outra forma)

| | | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|---|
| | Nota | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 |
| **Das atividades operacionais** | | | | | |
| Lucro antes do imposto de renda e contribuição social | | 957.139 | 719.174 | 995.762 | 751.064 |
| **Ajustes para reconciliar o lucro antes dos impostos com o caixa líquido gerado nas atividades operacionais** | | | | | |
| Depreciação e amortização de bens do ativo imobilizado e intangível | 20 | 2.962 | 4.502 | 62.231 | 25.523 |
| Juros e variações monetárias sobre empréstimos, financiamentos e debêntures | 22 | 34.673 | 16.015 | 156.686 | 79.090 |
| Juros e variações monetárias sobre ativos e passivos | | 48.314 | (12.299) | 8.038 | (5.782) |
| Amortização dos custos de empréstimos, debêntures e obrigações com parceiros | | 3.499 | 8.330 | 4.314 | 10.915 |
| Resultado de equivalência patrimonial | 7 | (1.140.226) | (556.392) | (3.360) | (1.042) |
| Variação do valor justo das propriedades para investimentos | 9 | 136.249 | (221.956) | (26.244) | (195.596) |
| Demais ajustes | | (18.014) | (1.153) | 27.465 | (11.212) |
| | | 24.596 | (43.779) | 1.224.892 | 652.960 |
| **Variação nos ativos e passivos** | | | | | |
| Contas a receber | | (2.387) | 7.480 | (438.053) | (399.293) |
| Adiantamento de clientes e distratos a pagar | | – | – | 29.705 | 143.141 |
| Demais ativos e passivos | | 33.471 | (16.915) | 818.114 | (8.791) |
| **Fluxo de caixa gerado pelas (consumido nas) atividades operacionais antes dos pagamentos dos impostos, juros e aquisição de terrenos** | | 55.680 | (53.214) | 814.442 | 388.018 |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | | – | – | (47.818) | (28.897) |
| Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures pagos | 12.1 e 12.2 | (29.584) | (21.652) | (53.527) | (47.367) |
| Juros sobre arrendamentos pagos | | – | – | (4.307) | (1.010) |
| Aquisição de terrenos a desenvolver | | – | – | 391.016 | (138.424) |
| **Caixa líquido gerado pelas (consumidos pelas) atividades operacionais** | | 26.096 | (74.866) | 387.344 | 173.330 |
| **Das atividades de investimento** | | | | | |
| Resgates e (aplicações) | | 129.194 | (310.568) | 130.860 | (293.356) |
| Aquisição de bens do ativo imobilizado e propriedades para investimento | 8 e 9 | (42.529) | (33.432) | 4.915 | (307.507) |
| Aquisição de bens do ativo intangível | 10 | – | (2.037) | (9.358) | (8.532) |
| Partes relacionadas, líquidas | | 151.300 | 138.599 | (1.243) | 64.959 |
| Aumento de capital em controladas | 7 | (34.743) | (205.213) | – | – |
| Recebimento por venda de investimento em participações societárias e propriedade para investimentos | 5 | 2.400 | – | 303.423 | – |
| **Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades de investimento** | | 205.622 | (412.651) | (299.751) | (544.436) |
| **Das atividades de financiamento** | | | | | |
| Integralização de capital | | 5.767 | 424.045 | 5.767 | 424.045 |
| Aquisição de ações em tesouraria | 18 | (36.626) | (20.012) | (36.626) | (20.012) |
| Ingressos de novos empréstimos, financiamentos e debêntures | 12.1 e 12.2 | 339.380 | 609.489 | 693.053 | 673.883 |
| Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures - principal | 12.1 e 12.2 | (344.583) | (278.391) | (398.733) | (339.193) |
| Dividendos pagos | | (269.361) | (115.524) | (269.361) | (115.524) |
| Pagamento para parceiros em empreendimentos | 13 | – | – | (125.312) | – |
| Demais movimentações das atividades de investimento | | – | (44.879) | (14.798) | (58.268) |
| **Caixa líquido gerado (aplicado nas) atividades de financiamento** | | (305.423) | 574.728 | (146.010) | 564.931 |
| **Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa** | | (73.705) | 87.211 | (58.417) | 193.825 |
| No início do exercício | 4 | 269.607 | 182.396 | 480.160 | 286.335 |
| No fim do exercício | 4 | 195.902 | 269.607 | 421.743 | 480.160 |
| **Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa** | | (73.705) | 87.211 | (58.417) | 193.825 |

*As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.*

## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CONSOLIDADO

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais - Exceto se indicado de outra forma)

| | Nota | Capital social | (-) Gastos com emissões de ações | Opções outorgadas reconhecidas | Ações em tesouraria | Reservas de lucros: Reserva legal | Reservas de lucros: Retenção de lucros | Reservas de lucros: Lucros a realizar | Ajustes de avaliação patrimonial | Lucros acumulados | Patrimônio líquido dos controladores | Patrimônio líquido dos não controladores | Patrimônio líquido total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Saldos em 31 de dezembro de 2019** | | 1.436.138 | (29.018) | 36.728 | – | 102.488 | 464.472 | 1.032.440 | (29.118) | – | 3.014.129 | 42.659 | 3.056.788 |
| Ajuste a valor justo de títulos disponíveis para venda | | – | – | – | – | – | – | – | 14.588 | – | 14.588 | (653) | 13.935 |
| Ajuste de conversão de investidas no exterior | | – | – | – | – | – | – | – | 2.585 | – | 2.585 | – | 2.585 |
| Aumento de capital | | 424.045 | – | – | – | – | – | – | – | – | 424.045 | 2.872 | 426.917 |
| (-) Gastos com emissão de ações | | – | (26.379) | – | – | – | – | – | – | – | (26.379) | – | (26.379) |
| Plano de outorga de ações | | – | – | 3.757 | – | – | – | – | – | – | 3.757 | – | 3.757 |
| Ações em tesouraria | | – | – | – | (20.012) | – | – | – | – | – | (20.012) | – | (20.012) |
| Transações com acionistas não controladores | | – | – | – | – | – | (64.903) | – | – | – | (64.903) | 37.906 | (26.997) |
| Lucro líquido do exercício | | – | – | – | – | – | – | – | – | 643.709 | 643.709 | (4.855) | 638.854 |
| Reserva legal | | – | – | – | – | 32.185 | – | – | – | (32.185) | – | – | – |
| Reserva de lucros a realizar | | – | – | – | – | – | – | 34.080 | – | (34.080) | – | – | – |
| Dividendos mínimos obrigatórios | | – | – | – | – | – | – | – | – | (144.361) | (144.361) | – | (144.361) |
| Retenção de lucro do exercício com reserva de lucro | | – | – | – | – | – | 433.083 | – | – | (433.083) | – | – | – |
| Dividendos complementares | | – | – | – | – | – | (98.413) | – | – | – | 3.748.745 | – | (98.413) |
| **Saldos em 31 de dezembro de 2020** | | 1.860.183 | (55.397) | 40.485 | (20.012) | 134.673 | 734.239 | 1.066.520 | (11.945) | – | 5.404 | 77.929 | 5.404 |
| Ajuste a valor justo de títulos disponíveis para venda | 4 | – | – | – | – | – | – | – | (5.405) | – | (5.405) | – | 31.979 |
| Aumento de capital | 18 | 5.767 | – | – | – | – | – | – | – | – | 5.767 | 26.212 | 28.307 |
| Plano de outorga de ações | 28 | – | – | 2.028 | – | – | – | – | – | – | 2.028 | – | 2.028 |
| Ações em tesouraria | 18 | – | – | – | (36.626) | – | – | – | – | – | (36.626) | – | (36.626) |
| Transação com acionistas não controladores | 7 | – | – | – | – | – | (19.418) | – | – | – | (19.418) | – | (19.418) |
| Lucro líquido do exercício | | – | – | – | – | – | – | – | – | 1.003.464 | 1.003.464 | (22.245) | 981.219 |
| Reserva legal | 18 | – | – | – | – | 50.173 | – | – | – | (50.173) | – | – | – |
| Reserva de lucros a realizar | 18 | – | – | – | – | – | – | 17.321 | – | (17.321) | – | – | – |
| Dividendos mínimos obrigatórios | 18 | – | – | – | – | – | – | – | – | (233.992) | (233.992) | – | (233.992) |
| Retenção de lucro do exercício com reserva de lucro | 18 | – | – | – | – | – | 701.978 | – | – | (701.978) | 4.464.565 | – | 4.546.461 |
| **Saldos em 31 de dezembro de 2021** | | 1.865.950 | (55.397) | 42.513 | (56.638) | 184.846 | 1.416.799 | 1.083.841 | (17.350) | – | 4.464.563 | 81.896 | 4.776.779 |

*As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.*

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Valores Expressos em milhares de reais)

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A JHSF Participações S.A. ("Companhia") com sede na Avenida Magalhães de Castro, 4.800, Continental Tower - 27º andar, São Paulo - SP, é uma sociedade por ações de capital aberto, cadastrada na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") sob o código 20605 sendo suas ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo sob a sigla JHSF3. Constituída em 29 de junho de 2006, com o objetivo principal de atuar como holding de sociedades, dedicadas primariamente às atividades de construção e exploração de shoppings centers, incorporação imobiliária, compra e venda de imóveis residenciais e comerciais, compra e venda de mercadorias, à locação de imóveis comerciais próprios, à prestação de serviços de administração, à exploração de atividades hoteleiras, gastronômicas e turísticas em geral, assessoria, consultoria e planejamento, operação e gestão de aeródromo.

A seguir destacamos os principais empreendimentos dentro dos segmentos de atuação da Companhia:

| Renda Recorrente (Shoppings) | Varejo (lojas) | Negócios Imobiliários | Hotéis e restaurantes | Aeroporto |
|---|---|---|---|---|
| Shopping Cidade Jardim - SP | Sundek | Complexo Boa Vista - SP | Hotel Fasano - SP | São Paulo |
| Shopping Bela Vista - BA | Ines de La Fressange | Fasano Cidade Jardim - SP | Hotel Fasano Boa Vista - SP | Catarina |
| Shopping Ponta Negra - AM | Isabel Marant | Parque Catarina - SP | Hotel Fasano - RJ | Aeroporto |
| Catarina Fashion Outlet - SP | Celine | | Restaurante Fasano | Executivo |
| Shops Jardins - SP | Brunello Cucinelli | | Restaurante Gero Panini | Internacional |
| Faria Lima Shops - SP | Chloé | | Restaurante Nonno Ruggero | |
| Boa Vista Market - SP | Balmain | | Restaurante Parigi | |
| | Aquazzura | | Restaurante Gero | |
| | Emilio Pucci | | | |
| | René Caovilla | | | |

### 2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

#### 2.1. Base de elaboração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BRGAAP") e com as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS"), aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, registradas na CVM.

A Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07 - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral, e dessa forma, as informações relevantes próprias das demonstrações, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo IASB e CPC que estavam vigentes em 31 de dezembro de 2021.

As demonstrações são apresentadas em milhares de reais (R$) e todos os valores são arredondados para o milhar mais próximo.

A Companhia atua em um único ambiente econômico, usando o Real como "moeda funcional", que é também a moeda de apresentação de suas demonstrações financeiras.

As demonstrações foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis, que estão apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem avaliações dos ativos financeiros pelo valor justo, valor justo das propriedades para investimento, análise do risco de crédito para determinação da perda estimada com créditos de liquidação duvidosa, análises de recuperabilidade do ativo imobilizado, intangível e do imposto de renda



continua ›

› continuação

# JHSF PARTICIPAÇÕES S.A.

e da contribuição social diferidos, determinação do orçamento de empreendimentos imobiliários e percentual de conclusão de obra (POC), determinação de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade, assim como da análise dos riscos para determinação de outras provisões, inclusive para demandas judiciais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas podem resultar em valores significativamente divergentes dos registrados devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas principais estimativas e premissas pelo menos trimestralmente ou quando há alguma mudança nessas estimativas que possam impactar significativamente suas demonstrações.

A emissão dessas demonstrações foi autorizada pelo Conselho de Administração em 24 de fevereiro de 2022.

## 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS (RESUMO)

### 3.1 Receita de venda de unidades não concluídas

A receita de incorporação imobiliária representa o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de unidades imobiliárias e é apresentada líquida dos impostos, dos distratos, dos abatimentos e dos descontos, e incluem a atualização monetária dos contratos com base na variação do Índice Nacional da Construção Civil - INCC.

De acordo com o CPC 47, o reconhecimento de receita de contratos com clientes é baseada na transferência do controle do bem prometido, podendo ser em um momento específico do tempo ou ao longo do tempo, conforme a satisfação ou não das denominadas "obrigações de performance contratuais". A receita é mensurada pelo valor que reflita a contraprestação à qual se espera ter direito e está baseada em um modelo de cinco etapas detalhadas a seguir: 1) identificação do contrato; 2) identificação das obrigações de desempenho; 3) determinação do preço da transação; 4) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho; 5) reconhecimento da receita. A Companhia contabiliza os efeitos dos contratos somente quando: (i) as partes aprovam o contrato; (ii) puder identificar os direitos de cada parte e os termos de pagamentos estabelecidos; (iii) o contrato possuir substância comercial; e (iv) for provável o recebimento da contraprestação que a Companhia tem direito.

Na venda de unidades não concluídas dos empreendimentos lançados, que não mais estejam sob os efeitos da correspondente cláusula resolutiva constante em seu memorial de incorporação, foram observados os procedimentos da NBC TG 47/IFRS 15 - "Receitas de Contratos com Clientes", a partir de 1º de janeiro de 2018, contemplando também as orientações contidas no Ofício Circular CVM/SNC/SEP no 02/2018, de 12 de dezembro de 2018, o qual estabelece procedimentos contábeis referentes ao reconhecimento, mensuração e divulgação de transações de contratos de compra e venda de unidade imobiliária não concluída nas Companhias abertas brasileiras estabelecidos pelo pronunciamento técnico CPC 47 para o reconhecimento da receita de venda de bens com a transferência continuada dos riscos e benefícios mais significativos inerentes à sua propriedade.

O Ofício circular afirma que a aplicação da NBC TG 47 (IFRS 15) às transações de venda de unidades imobiliárias não concluídas, realizadas por entidades registradas na CVM do setor de incorporação imobiliária, têm questões centrais, como: (a) o foco no contrato (unidade de conta); (b) o monitoramento contínuo dos contratos; (c) uma estrutura de controles internos em padrão de qualidade considerado, no mínimo, aceitável para os propósitos aos quais se destina; (d) a realização de ajustamentos tempestivos; e (e) a qualidade da informação (valor preditivo e confirmatório das demonstrações financeiras). A receita somente é reconhecida, caso a Companhia identifique que não exista mais o risco de incerteza de entrada de fluxo de caixa após a identificação do contrato com o cliente.

A partir das referidas normas e levando em consideração os procedimentos contábeis aplicáveis previstos pela orientação técnica e as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, OCPC 01 (R1), a Companhia utiliza o método de porcentagem de conclusão da obra (POC) para contabilizar seus contratos de venda de unidades imobiliárias.

O uso desse método requer que as receitas de vendas e os custos de terrenos e construção sejam apropriadas ao resultado utilizando o método do POC de cada empreendimento, sendo esse percentual mensurado em razão do custo incorrido em relação ao custo total orçado dos respectivos empreendimentos em construção.

O custo incorrido (incluindo o custo do terreno e demais gastos relacionados diretamente com a formação do estoque) correspondente às unidades vendidas é apropriado integralmente ao resultado. Para as unidades ainda não comercializadas, o custo incorrido é apropriado ao estoque na rubrica "Imóveis a comercializar".

Os montantes das receitas de vendas reconhecidos que sejam superiores aos valores recebidos de clientes, são registrados em ativo circulante ou realizável a longo prazo, na rubrica "Contas a receber". Os montantes recebidos com relação à venda de unidades que sejam superiores aos valores reconhecidos de receitas, são contabilizados na rubrica "Adiantamentos de clientes" apresentado na nota de débitos diversos.

Os juros e a variação monetária, incidentes sobre o saldo de contas a receber, assim como o ajuste a valor presente do saldo, são apropriados nas receitas de imóveis vendidos, quando incorridos, obedecendo ao regime de competência.

Os custos orçados dos empreendimentos em construção, são compostos pelos custos incorridos e custos a incorrer para o encerramento das obras, são periodicamente revisados, conforme a evolução das obras.

Se surgirem circunstâncias que possam alterar as estimativas originais de receitas, custos ou extensão do prazo para conclusão, as estimativas iniciais são revisadas. Essas revisões podem resultar em aumentos ou reduções das receitas ou custos estimados e são refletidos no resultado no exercício em que a Administração tomou conhecimento das circunstâncias que originaram a revisão.

### 3.2. Receita de venda de unidades concluídas

Nas vendas de unidades concluídas, a receita de venda e o respectivo custo das unidades concluídas são reconhecidos no resultado no momento da entrega das chaves (quando aplicável) ou transferência da titularidade (lotes), para esses eventos, a Companhia entende que os riscos, posse e benefícios mais significativos inerentes à sua propriedade foram transferidos. Após a entrega das chaves ou termo, a atualização monetária das contas a receber passa a ser calculada pela variação dos indexadores definidos em contrato, apropriados de forma *"pro rata temporis"*.

### 3.3. Propriedades para investimento (PPI)

As Propriedades para Investimentos ("PPI") são representadas, por nossos investimentos em shopping centers, casas e hangares para locação, mantidos para auferir rendimento de aluguel e/ou para valorização do capital, através de monetizações eventuais com venda de participações minoritárias.

Inicialmente são contabilizadas pelo custo de aquisição e/ou construção, incluindo todas as despesas. Após sua contabilização inicial as PPIs são reavaliadas de acordo com seu valor justo (conforme Nível 3 na classificação de hierarquia do valor justo), apurado de forma individual para cada propriedade, utilizando o método de Fluxo de Caixa Descontado. O valor justo das PPIs é atualizado anualmente através do laudo feito por uma empresa especializada independente e atualizado trimestralmente com a mesma metodologia adotada pelos especialistas externos. As variáveis críticas na determinação do Valor justo, tais como taxas de desconto, nível de risco do empreendimento, perpetuidade dos fluxos, crescimento real esperado, são determinadas de forma independente pelo especialista.

Para os terrenos, cujos projetos ainda não estão em desenvolvimento, a Companhia contabiliza o valor justo, com base no método comparativo direto de mercado, através de avaliação do preço de terrenos em áreas próximas, utilizando cotações de mercado imobiliário (nível 3 na classificação do valor justo). Os terrenos que já possuem projetos aprovados pela Administração são mensurados a valor justo pelo método de Fluxo de Caixa Descontado do projeto.

A variação entre o valor de custo e o valor justo calculado é contabilizada na rubrica de Variação no valor justo de propriedade para investimento no período em que foi apurada, com ganho ou perda com valor justo das PPIs destinados à Reserva de Lucros a realizar dentro do patrimônio líquido, não sendo considerado na apuração dos dividendos.

As PPIs são baixadas quando vendidas ou quando deixam de ser permanentemente utilizadas e não se espera qualquer benefício econômico futuro da sua venda (*impairment*). Quando ocorre a venda de uma PPI ou parte dela, a diferença entre o valor líquido apurado entre a receita de venda e o seu respectivo valor contábil é reconhecida no resultado no mesmo período da baixa, passando nesse momento a integrar os resultados realizados e, portanto, eventual base para dividendos.

Pelo fato que as operações de arrendamento da Companhia referem-se a períodos de longo prazo, houve previsibilidade para considerar 10 anos nas projeções de fluxo de caixa descontado, e posteriormente a sua perpetuidade.

O valor potencial decorrente de futuras expansões, tanto dos shopping centers em operação como do shopping center em desenvolvimento, foram considerados nos fluxos de caixas estimados, no entanto, não foram considerados incrementos provenientes de alterações de mix de ocupação dos Shopping Centers. O valor justo registrado pode sofrer variações no caso de alterações nas taxas e prazos informados na tabela anterior, seja para cima como para baixo.

### 3.4. Avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros - *"Impairment"*

A Administração revisa anualmente o valor recuperável dos ativos e quando identifica evidências de que o valor contábil líquido excede o valor recuperável, constitui a provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao seu valor recuperável.

Os principais ativos não financeiros sujeitos à redução em seu valor contábil são o aeroporto, hotéis, restaurantes e os imóveis a comercializar.

Na estimativa do valor em uso do ativo, quando aplicável, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço do ativo em um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa (UGC) é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

## 4. DESTINAÇÃO DO RESULTADO

Política de distribuição de dividendos - Aos acionistas é garantido o direito de receber, em cada exercício, a título de dividendos, um percentual mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido do exercício, com os seguintes ajustes:

O decréscimo das importâncias destinadas, no exercício, à constituição da reserva legal, de reservas para contingências e da parcela do lucro a realizar.

O acréscimo das importâncias resultantes da reversão, no exercício, de reservas para contingências, anteriormente formadas.

Segue o demonstrativo de cálculo dos dividendos:

| | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| Lucro do exercício | 1.003.464 | 643.709 |
| Constituição da reserva legal | (50.173) | (32.185) |
| **(=) Resultado do exercício após a constituição da reserva legal** | **953.291** | **611.524** |
| Parcela do Lucro não realizado no exercício | (17.321) | (129.093) |
| Realização do valor justo líquido na venda de ativos | – | 95.013 |
| **Movimentação da Reserva de lucro a realizar** | **(17.321)** | **(34.080)** |
| Resultado do exercício após a constituição das reservas | 935.970 | 577.443 |
| **Dividendos mínimos obrigatórios** | **233.992** | **144.361** |
| **Lucro líquido do exercício à disposição da assembleia** | **701.977** | **433.082** |

A Administração da Companhia propõe a retenção de parcela do lucro líquido não distribuído do exercício de 2021 no montante de R$ 701.977, para fazer frente ao seu plano de negócios previsto em seu orçamento de capital para 2022.

Dividendos a pagar

A movimentação do saldo de dividendos a pagar está demonstrada a seguir.

| | Dividendos |
|---|---|
| **Em 31 de dezembro de 2019** | **35.500** |
| Dividendos complementares (DMPL) | 98.413 |
| Dividendos pagos no período (caixa) (DFC) | (115.524) |
| Compensados com o saldo devedor do acionista controlador | (17.889) |
| Dividendo mínimo obrigatório | 144.361 |
| **Em 31 de dezembro de 2020** | **144.361** |
| Dividendos mínimo obrigatório do exercício de 2020 pago (caixa) (DFC) | (144.361) |
| Pagamento de dividendos intermediários do exercício de 2021 | (125.000) |
| Dividendos mínimos obrigatórios | 233.992 |
| **Em 31 de dezembro de 2021** | **108.992** |

## 5. EVENTO SUBSEQUENTE

Em 15 de fevereiro de 2022, a Companhia concluiu a captação da 11ª Emissão de Debêntures Simples, em série única, em distribuição pública voltada para investidores profissionais (ICVM nº 476), no montante de R$250.000, com remuneração anual equivalente a CDI+2,75%, pelo prazo total de 5 anos.

Os recursos obtidos serão utilizados para o alongamento do passivo financeiro da Companhia, que, juntamente com medidas tomadas ao longo do 4T21, concluem o processo de captações relativos ao alongamento das obrigações financeiras vencidas em 2022.

## ADMINISTRAÇÃO

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**José Auriemo Neto**
Presidente

**Thiago Alonso de Oliveira** - Conselheiro
**Osvaldo Roberto Nieto** - Conselheiro Independente
**Luiz Gonzaga de Mello Belluzo** - Conselheiro Independente
**Christiane Edington** - Conselheiro Independente
**Richard Rainer** - Conselheiro Independente
**José Castro Araujo Rudge** - Conselheiro Independente
**Marcio Trigueiro** - Conselheiro Independente
**Alberto Fernandes** - Conselheiro Independente

### DIRETORIA ESTATUTÁRIA

**Thiago Alonso de Oliveira** - Diretor presidente e financeiro
**Wilmar Silva Rodriguez** - Vice-Presidente
**João Alves Meira Neto** - Diretor Jurídico
**Karine Monteiro de Oliveira** - Diretora de Gente e Gestão
**Mara Boaventura Dias** - Diretora de Relações com Investidores

### COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO

**Osvaldo Roberto Nieto** - Coordenador
**Francisco Montagner Neto** - Membro
**Norton dos Santos Freire** - Membro

### ARBITRAGEM

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante no Estatuto Social.

### CONTADORA

**Michele Kakimori** - Contadora - CRC 1SP325435/O-0

### AUDITORIA

Em atendimento à Instrução CVM 381/03, informamos que os pagamentos realizados pela JHSF e empresas controladas à Ernst & Young Auditores Independentes S.S., em contratos iniciados após a definição da contratação para serem os auditores independentes da Companhia, se referem exclusivamente aos serviços de auditoria externa das demonstrações financeiras anuais e de revisão das informações trimestrais.

## DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os Diretores da JHSF Participações S.A., declaram, nos termos do art. 25 da Instrução CVM 480, de 7 de dezembro de 2009, que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021; e

(ii) reviram, discutiram e concordam, sem quaisquer ressalvas, com as opiniões expressas no parecer emitido em 24 de fevereiro de 2022 por Ernst & Young Auditores Independentes S.S., auditores independentes da Companhia, com relação às demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2022

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da JHSF Participações S.A., em cumprimento das disposições legais e estatutárias, examinou o relatório da administração, as demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021. Com base nos exames efetuados, considerando, ainda, o relatório dos auditores independentes Ernst & Young Auditores Independentes S/S datado de 24 de fevereiro de 2022, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela assembleia geral ordinária dos acionistas.

Ainda, o Conselho Fiscal, em cumprimento das disposições legais e estatutárias, examinou a proposta da administração relativa à destinação de resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, bem como a proposta de distribuição de dividendos nos seguintes valores: (i) R$50.173 mil, representando 5% (cinco por cento) do lucro líquido do exercício, destinado para reserva legal; (ii) R$17.321 mil de saldo destinados a lucros a realizar; (iii) R$233.992 mil, representando 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido, destinados a título de dividendo mínimo obrigatório, descontado o valor destinado a reserva legal e o saldo da reserva lucros a realizar, sendo que R$125.000 foram declarados e pagos antecipadamente; e (iv) 701.977 mil destinados ao orçamento de capital proposto pela Companhia. Com base nos exames efetuados, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela assembleia geral ordinária dos acionistas.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2022.

**Ademir José Scarpin** **Ariovaldo dos Santos** **Héctor José Alfonso**

## PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO

O Comitê de Auditoria Estatutário da JHSF PARTICIPAÇÕES S.A. no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais e estatutárias, conforme previsto no Regimento Interno do próprio Comitê e em atendimento ao disposto no inciso IX do artigo 25 da Instrução CVM 480/09, procedeu ao exame das demonstrações financeiras da controladora e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, acompanhadas do Relatório Anual da Administração e do Relatório dos Auditores Independentes emitido sem modificação de opinião pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S., e com base nos documentos examinados e nas informações prestadas pela administração da Companhia e pelos Auditores Independentes, os membros do Comitê de Auditoria Estatutário opinam que os referidos documentos refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da JHSF Participações S.A. e suas controladas e recomenda a aprovação das Demonstrações Financeiras pelo Conselho de Administração da Companhia e o seu encaminhamento à Assembleia Geral Ordinária de Acionistas, nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2022.

**Osvaldo Roberto Nieto** - Coordenador
**Francisco Montagner Neto** - Membro
**Norton dos Santos Freire** - Membro

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

As demonstrações financeiras completas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e o relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras completas estão disponíveis eletronicamente no endereço **https://www.estadao.com.br**. O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras foi emitido em 24 de fevereiro de 2022, sem modificações e contendo parágrafo de ênfase sobre reconhecimento de receita.

**ERNST & YOUNG**
**Auditores Independentes S.S.**
CRC-2SP034519/O-6
**Fernando Próspero Neto**
Contador CRC-1SP189791/O

Tensão no Leste Europeu **Mercados**

# Dólar sobe 0,99% com o avanço de conflito na Ucrânia

***Bolsa brasileira, depois de estar em queda, reagiu e fechou pregão em alta de 1,39%, recuperando perdas da véspera***

As incertezas trazidas com o avanço do ataque russo à Ucrânia levaram o dólar a uma nova alta, ontem, desta vez de 0,99%, indo a R$ 5,1557. Já o índice da Bolsa brasileira (B3) esteve em baixa, mas, em sintonia com o exterior, terminou o pregão em alta de 1,39%, aos 113.141,94 pontos (na semana, 0,23%). No mês, sobe 0,89%.

O dólar, na máxima do dia, chegou a R$ 5,1613. Com a instabilidade internacional, a tendência é de que os investidores ampliem a compra de dólar e de ouro. "A briga entre vendidos (*investidores que defendem a queda do dólar*) e comprados (*que apostam na alta*) em câmbio justifica o vaivém inicial do dólar à vista e a subida depois sob pressão dos comprados, na tentativa de diminuir a desvantagem acumulada no mês", diz Jefferson Rugik, diretor da corretora Correparti.

**Possibilidade**
**Especialista vê chance de o Brasil ser visto como oportunidade, em alternativa à Rússia**

A pressão de comprados em contratos cambiais está mais forte e determina a alta frente o real, afirma o analista de câmbio Elson Gusmão, da corretora Ourominas. Os comprados forçam a alta para reduzir as perdas acumuladas pelo dólar no mês e em 2022, após o forte ingresso de investidores estrangeiros, e estão sendo bem-sucedidos, disse Gusmão. Ele não descarta, porém, um realinhamento do dólar à queda predominante no exterior.

**BOLSAS.** Apesar da apreensão, o dia foi de recuperação para boa parte dos mercados acionários, após as perdas da véspera. Para os investidores, a percepção é de que uma saída pacífica ainda é possível. Em Nova York, o Dow Jones subiu 2,51%, o S&P 500, 2,24%, e o Nasdaq, 1,64%.

As Bolsas da Europa fecharam em alta, com o índice Stoxx 600, que reúne as principais ações da região, em alta de 3,32%. Já Londres teve ganho de 3,91%, Alemanha, de 3,67% e Paris, de 3,55%. Na Ásia, Tóquio avançou 1,95% e Seul, 1,06%. Já os contratos de petróleo aliviaram ganhos: o Brent recuou 1,36%, a US$ 94,12.

O cenário pode ser favorável ao Brasil, diz Igor Duarte, especialista em renda variável da Blue3. Em sua visão, o Brasil pode ser visto como boa oportunidade de compra ainda mais neste momento, com algumas ações com preços atrativos. Além disso, a expectativa é de que os investidores migrem do mercado russo para o brasileiro, também emergente e com preços atrativos. ●

Contas públicas **Recorde em janeiro**

# Setor público registra superávit de R$ 101,8 bi

EDUARDO RODRIGUES
CÉLIA FROUFE
BRASÍLIA

O setor público consolidado (governo central, Estados, municípios e estatais, com exceção de Petrobras e Eletrobras) apresentou superávit primário recorde de R$ 101,833 bilhões em janeiro, informou ontem o Banco Central. Em dezembro, havia sido registrado superávit de R$ 123 milhões e, em janeiro de 2021, de R$ 58,375 bilhões.

O resultado primário reflete a diferença entre receitas e despesas do setor público, antes do pagamento dos juros da dívida pública. O desempenho de janeiro foi o melhor resultado para qualquer mês na série histórica do BC, iniciada em dezembro de 2001.

O número no mês passado ficou pouco acima das estimativas de analistas do mercado financeiro ouvidos pelo *Estadão/Broadcast*, de um resultado positivo entre R$ 52,50 bilhões e R$ 101,0 bilhões. A mediana estava positiva em R$ 82,0 bilhões.

O resultado fiscal de janeiro foi composto por um superávit de R$ 77,430 bilhões do governo central, conceito que agrega as contas do Tesouro Nacional, do INSS e do próprio BC.

Os governos regionais (Estados e municípios) influenciaram o resultado com R$ 19,977 bilhões no mês. Enquanto os Estados registraram um superávit de R$ 18,283 bilhões, os municípios tiveram resultado positivo de R$ 1,694 bilhão. Já as empresas estatais fecharam com diferença de R$ 4,426 milhões.

No acumulado em 12 meses até janeiro, as contas do setor público apresentam um superávit primário de R$ 108,186 bilhões, o equivalente a 1,23% do Produto Interno Bruto (PIB). Esse resultado já inclui um déficit de R$ 1,599 bilhão do governo central (o que representa 0,02% do PIB). ●

# Omint Seguros S.A.

CNPJ 20.646.890/0001-10 - SUSEP 02542

## Relatório da Administração

A Omint Seguros replica no mercado de seguro de pessoas o modelo de excelência construído pelo Grupo Omint no segmento de saúde suplementar e comercializa atualmente seguros de vida individual, de vida em grupo e de viagem.

O ano de 2021 foi mais um período desafiador para o segmento de Seguros por conta da pandemia da Covid-19, que perdura desde março de 2020. Contudo, por conta da expansão da vacinação e abertura de fronteiras, o mercado começou a reagir de forma positiva.

Impulsionada por esse panorama, a área de Seguro Viagem, ainda em recuperação, tem retomado o ritmo de suas operações, com faturamento mais do que dobrado em comparação a 2020. Contudo, com a chegada da variante Ômicron do SARS-CoV-2, o encerramento do ano voltou a expressar algumas preocupações com o cenário geral, embora de uma forma menos drástica por conta do alto percentual de brasileiros completamente imunizados. Mesmo assim, monitoramos o cenário de forma próxima, personalizada e atenta.

Já o segmento de Vida Individual apresentou uma alta recorde de faturamento em 2021. A Omint Seguros, atenta às oportunidades no segmento segurador, divulgou no mercado duas soluções. A primeira, anunciada em julho de 2021, foi Omint Foco, que apresenta, entre suas principais características, a ausência do reenquadramento etário no pagamento do prêmio, coberturas que podem ser ajustadas de acordo com o perfil e momento da vida do cliente, e capitais segurados que podem chegar a R$ 10 milhões. O segundo produto anunciado foi uma nova opção dentro do guarda-chuva do Seguro de Vida Individual Omint Vital. Trata-se do Omint Vital 10 S, uma solução com todas as características de um seguro de vida vitalício, porém apresentando um prazo de pagamento abreviado – 10 anos – com custo-benefício bastante competitivo, e capitais segurados a partir de R$ 250 mil.

No período, a seguradora continuou investindo em tecnologia e digitalização dos processos, que se mostraram fundamentais para que a Omint Seguros responda rapidamente às demandas, como treinamentos online, além da cotação e emissão de apólices de forma digital.

De forma geral, a ampla faixa de capital segurado do Seguro de Vida Individual Omint vai ao encontro da estratégia da companhia de democratizar e proporcionar mais acessibilidade ao Seguro de Vida, mantendo a reconhecida qualidade de seus produtos, serviços e atendimento, principais pilares de atuação da companhia. Além disso, a adoção de regras de subscrição simplificadas para uma ampla gama de casos, traz ainda mais assertividade tanto para clientes quanto corretores.

Ainda no contexto dos Seguros de Vida Individual, produtos de alto valor agregado e que requerem conhecimento detalhado do perfil e estilo de vida de cada cliente, a Omint focou na ampliação da parceria com corretores e assessorias especializadas, que têm se tornado cada vez mais estratégicos por meio da excelência demonstrada na venda consultiva.

A crescente conscientização dos brasileiros sobre a necessidade dos seguros de pessoas, bem como os números que o mercado tem apresentado, deixam a Omint mais otimista sobre a crescente adoção de produtos de proteção à vida pelas pessoas.

A Companhia declara que os ativos financeiros são administrados de acordo com as melhores práticas de gestão de Ativos, Passivos e de Riscos. Isso garante a capacidade financeira de honrar todos os seus compromissos, inclusive sem a necessidade de alienar os Títulos Mantidos até o Vencimento, de acordo com os preceitos da Circular SUSEP nº 517/15 e Circular SUSEP 648/21, o que é aplicável para 2021.

**Resultado do ano de 2021 e Perspectivas**

No ano de 2021, em que, mesmo com o avanço da vacinação contra a Covid-19, a pandemia continuou impactando todos os cenários, a Omint Seguros teve R$ 44.540 milhões em prêmios emitidos. O Seguro de Vida Coletivo somou R$ 5.115 milhões milhões em prêmios, enquanto o Seguro de Vida Individual contou com R$ 22.005 milhões. Já o Seguro Viagem Individual registrou R$ 8.335 milhões, enquanto o Seguro Viagem Coletivo movimentou R$ 9.085 milhões em prêmios. Os resultados representam um crescimento total de 77,5% frente aos R$ 25.089 milhões em prêmios emitidos pela Omint Seguros em 2020.

Analisando os indicadores econômicos de 2021 e considerando uma projeção de redução na estimativa do PIb (Produto Interno Bruto) do quarto trimestre, observa-se que, como desdobramento de 2020, a economia brasileira continuou a apresentar menor dinamismo o que refletiu nas expectativas de crescimento e, consequentemente, no cenário do consumo das famílias, dinâmica das empresas, tomada de crédito, inadimplência, entre outros pontos.

Para 2022, o mercado aposta no controle do IPCA e manutenção da SELIC em patamar de 2 dígitos, o que demonstra uma aposta em recuperação discreta, levando em consideração a moderação dos impactos da Covid-19 na economia e o avanço substancial da vacinação.

**Destinação dos Lucros**

Conforme estatuto, o lucro líquido do exercício, apurado na forma da lei, terá a seguinte destinação: (a) 5%(cinco por cento) para a constituição da Reserva Legal, até que esta atinja o montante igual a 20% (vinte por cento) do capital social da Seguradora; (b) 1% (um por cento) do lucro líquido auferido no exercício, ajustado conforme previsto no Artigo 202 da Lei 6.404/76, para pagamento do dividendo mínimo obrigatório dos acionistas; e (c) o saldo remanescente terá a destinação que lhe for atribuída pela Assembleia Geral.

**Recursos Humanos**

A área de Recursos Humanos atuou através dos programas de apoio a estratégia, entrega, excelência operacional, melhora na gestão de custos e criação de atrativos para os novos segurados.

Para isso foram realizados em 2021 (janeiro a dezembro).

- Através da nossa ferramenta de e-learning (GPT – Gestão, Protagonismo, Talento.), realizamos trilhas de treinamento para 492 colaboradores. Os treinamentos foram direcionados para produtos, reciclagens, qualidade de vida, LGPD, informações sobre Covid-19, retorno ao trabalho, integração e outros diversos temas. Total de acessos na ferramenta ao longo do ano: 5.117.
- 349 Ações de Comunicação Interna através dos nossos canais internos de comunicação: E-mail Corporativo, Yammer (rede social corporativa), Portal Omint (intranet), TVs Corporativas e Revista Digital. Neste ano, tivemos também um foco específico nas medidas e adequações da pandemia Covid-19, com 38 comunicações voltadas a esse tema ao longo do ano;
- 51 Ações do Programa de Qualidade de Vida, com participações nas frentes de Saúde e Esporte, Lazer e Cultura e Responsabilidade Socioambiental, com uma avaliação positiva de 98% na pesquisa de satisfação.
- Acompanhamento da produtividade e administração da rotatividade de nossos colaboradores.

As ações de Recursos Humanos são desenvolvidas para todas as empresas do Grupo Omint, incluindo a Omint Seguros.

Devido a pandemia pelo Covid-19, as ações voltadas ao treinamento e desenvolvimento dos colaboradores foram realizadas no formato on-line, com todos os cuidados em relação a metodologia e sem comprometer o cronograma.

**Responsabilidade Social**

As ações de Responsabilidade Socioambiental fazem parte do Programa Bom Dia e tem como finalidade construir ideias de sustentabilidade, voluntariado, inclusão e saúde social. No ano de 2021 continuamos com o patrocínio Institucional do Grupo Omint ao Centro Assistencial Cruz de Malta. Campanhas para doação de agasalho, incentivo a doação de sangue, ação bucal com crianças e adolescentes, Natal solidário e a realização de lives sobre cuidados com a saúde para os colaboradores em meio a pandemia.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2022

***A Administração***

## Balanço Patrimonial 31 de dezembro de 2021 e 2020 *(Em milhares de reais)*

| Ativo | Notas | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|---|
| **Circulante** | | 64.981 | 40.539 |
| Disponível | | 513 | 316 |
| Caixa e bancos | 5 | 494 | 150 |
| Equivalente de caixa | 5 | 19 | 166 |
| Aplicações | 6 | 40.172 | 30.490 |
| Créditos das operações com seguros e resseguros | | 16.073 | 5.389 |
| Prêmios a receber | 7 | 15.427 | 5.350 |
| Operações com resseguradoras | | 646 | 38 |
| Outros créditos operacionais | 8 | 547 | 530 |
| Ativos de resseguro e retrocessão | 9 | 2.036 | 1.572 |
| Títulos e créditos a receber | 10 | 2.624 | 1.318 |
| Créditos tributários e previdenciários | | 887 | 700 |
| Outros créditos | | 1.737 | 618 |
| Despesas antecipadas | | 8 | 7 |
| Custo de aquisição diferidos | 11 | 3.008 | 917 |
| Seguros | | 3.008 | 917 |
| **Ativo não circulante** | | 14.209 | 10.114 |
| **Realizável a longo prazo** | | 14.209 | 10.114 |
| Aplicações | 6 | 14.164 | 10.090 |
| Títulos e créditos a receber | 7 | 30 | 14 |
| Custos de aquisição diferidos | 11 | 15 | 10 |
| Seguros | | 15 | 10 |
| **Total do ativo** | | 79.190 | 50.653 |

| Passivo | Notas | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|---|
| **Circulante** | | 35.894 | 16.146 |
| Contas a pagar | | 1.018 | 803 |
| Obrigações a pagar | 12 | 258 | 77 |
| Impostos e encargos sociais a recolher | 13 | 271 | 185 |
| Encargos trabalhistas | 14 | 254 | 216 |
| Empréstimos e financiamentos | | 4 | 2 |
| Impostos e contribuições | 15 | 231 | 124 |
| Débitos de operações com seguros e resseguros | 16 | 13.631 | 4.810 |
| Prêmios a restituir | | 983 | 613 |
| Operações com resseguradoras | | 4.060 | 1.226 |
| Corretores de seguros e resseguros | | 7.128 | 1.868 |
| Outros débitos operacionais | | 1.460 | 1.103 |
| Deposito de terceiros | 17 | 232 | 268 |
| Provisões técnicas | 18 | 21.013 | 10.464 |
| Pessoas | | 21.013 | 10.464 |
| **Passivo não circulante** | | 32 | 254 |
| Contas a pagar | | – | 95 |
| Impostos e encargos sociais a recolher | 13 | – | 95 |
| Provisões técnicas | 18 | 32 | 25 |
| Pessoas | | 32 | 25 |
| Provisões judiciais | 18 | – | 135 |
| **Patrimônio líquido** | | 43.264 | 34.253 |
| Capital social | 19a | 33.000 | 33.000 |
| Aumento de Capital (Em aprovação) Acionista | | 10.000 | – |
| Reservas de lucros | | 264 | 1.133 |
| Ajustes de avaliação patrimonial | | – | 120 |
| **Total do passivo + patrimônio líquido** | | 79.190 | 50.653 |

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras*

## Demonstração do Resultado – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 *(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido/(prejuízo) por lote de mil ações)*

| | Notas | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|---|
| Prêmios emitidos | | 44.540 | 25.089 |
| (+/-) Variações das provisões técnicas | | (8.909) | (1.196) |
| **(=) Prêmios ganhos** | 20a | 35.631 | 23.893 |
| (-) Sinistros ocorridos | 20b | (9.612) | (7.651) |
| (-) Custos de aquisição | 20c | (12.661) | (5.695) |
| (+) Outras receitas e despesas operacionais | 20d | (105) | 46 |
| (+) Resultado com resseguro | 20e | (1.522) | (1.092) |
| (+) Receita com resseguro | | 2.401 | 1.000 |
| (-) Despesa com resseguro | | (3.923) | (2.092) |
| (-) Despesas administrativas | 20f | (12.108) | (8.502) |
| (-) Despesas com tributos | 20g | (1.510) | (697) |
| (+) Resultado financeiro | 20h | 1.048 | 684 |
| **(=) Resultado operacional** | | (839) | 987 |
| **(=) Resultado antes dos impostos e participações** | | (839) | 987 |
| (-) Imposto de renda | 21 | – | (165) |
| (-) Contribuição social | 21 | – | (114) |
| (-) Participações sobre o lucro | | (61) | (59) |
| **(=) Lucro/(prejuízo) líquido do exercício** | | (900) | 649 |
| (/) Quantidade de ações | | 33.000 | 33.000 |
| **(=) (Prejuízo)/Lucro Líquido por lote de mil ações (R$)** | | (27,26) | 19,66 |

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras*

## Demonstração do Resultado Abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 *(Em milhares de reais)*

| | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| (=) Lucro/(prejuízo) líquido do exercício | (900) | 649 |
| Ajustes com títulos e valores mobiliários | 120 | 37 |
| Ganhos e (perdas) não realizados com títulos e valores mobiliários | 200 | 120 |
| Tributos diferidos sobre ganhos não realizados com títulos e valores mobiliários | (80) | (83) |
| **Resultado abrangente do exercício, líquido de impostos** | (780) | 686 |

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras*

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 *(Em milhares de reais)*

| | Capital social | Reserva legal | Reserva retenção lucros | Ajuste com TVM | Lucros/(prejuízos) acumulados | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Saldos em 31 de dezembro de 2019** | 33.000 | 25 | 466 | 83 | – | 33.574 |
| Ajustes com TVM | – | – | – | 37 | – | 37 |
| Lucro(Prejuízo) líquido do exercício | – | – | – | – | 649 | 649 |
| Transferência para reserva retenção lucros | – | – | 610 | – | (610) | – |
| Transferência para reserva legal | – | 32 | – | – | (32) | – |
| Dividendos | – | – | – | – | (7) | (7) |
| **Saldos em 31 de dezembro de 2020** | 33.000 | 57 | 1.076 | 120 | – | 34.253 |
| Aumento de capital em Aprovação | 10.000 | – | – | – | – | 10.000 |
| Ajustes com TVM | – | – | – | (120) | – | (120) |
| Lucro (Prejuízo) líquido do exercício | – | – | – | – | (900) | (900) |
| Ajustes – provisão CSLL/IRPJ | – | – | – | – | 31 | 31 |
| Transferência para reserva retenção lucros | – | – | (869) | – | 869 | – |
| Transferência para reserva legal | – | – | – | – | – | – |
| Dividendos | – | – | – | – | – | – |
| **Saldos em 31 de dezembro de 2021** | 43.000 | 57 | 207 | – | – | 43.264 |

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras*

## Demonstração do Fluxo de Caixa – Método Direto Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 *(Em milhares de reais)*

| | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| **Atividades operacionais** | | |
| Recebimento de prêmios de seguros | 31.517 | 24.682 |
| Recebimentos consórcio DPVAT | 104 | 33 |
| Outros rcebimentos operacionais | 1 | 1 |
| Recuperações de sinistros | 18 | 18 |
| Pagamentos de sinistros e comissões | (13.350) | (15.674) |
| Pagamentos de despesas com operações de seguros e resseguros | (1.321) | (1.763) |
| Pagamentos de despesas e obrigações | (10.536) | (6.945) |
| **Caixa gerado/(consumido) pelas operações** | 6.433 | 352 |
| Impostos e contribuições pagos | (3.485) | (2.453) |
| **Investimentos financeiros:** | | |
| Aplicações | (23.005) | (14.303) |
| Resgates | 10.253 | 15.682 |
| Rendimentos financeiros | 1 | 2 |
| **Caixa líquido gerado/(consumido) nas atividades operacionais** | (9.803) | (720) |
| Atividades Financiamento: | | |
| Aumento de Capital | 10.000 | – |
| Aumento/(redução) líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa | 197 | (720) |
| **Caixa e equivalentes de caixa no início do Exercício** | 316 | 1.036 |
| **Caixa e equivalentes de caixa no final do Exercício** | 513 | 316 |

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras*

## Conciliação entre o Lucro Líquido e o Fluxo de Caixa Líquido das Atividades Operacionais Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 *(Em milhares de reais)*

| | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| **Atividades operacionais** | | |
| (Lucro)/prejuízo líquido do Exercício | (900) | 649 |
| Ajustes para: | | |
| Perda (reversão de perdas) por redução ao valor recuperável dos ativos | (181) | (114) |
| Ajuste de avaliação patrimonial | (120) | 37 |
| Ajuste Provisão IRPJ e CSLL | 31 | – |
| Variação nas contas patrimoniais: | | |
| Ativos financeiros | (13.757) | (846) |
| Créditos das operações de seguros e resseguros | (10.531) | 1.329 |
| Outros créditos operacionais | (17) | (73) |
| Ativos de resseguro | (464) | (924) |
| Créditos fiscais e previdenciários | (173) | 66 |
| Custo de aquisição diferidos | (2.095) | 690 |
| Despesas antecipadas | (1) | – |
| Outros ativos | (1.119) | 6 |
| Obrigações a pagar | 181 | (66) |
| Impostos e contribuições | 137 | 71 |
| Outras contas a pagar | 2 | (2) |
| Débitos de operações com seguros e resseguros | 8.821 | 614 |
| Depósitos de terceiros | (36) | (934) |
| Provisões técnicas – seguros e resseguros | 10.555 | (1.223) |
| Outros passivos | (135) | – |
| **Caixa gerado/(consumido) pelas operações** | 9.803 | (720) |

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras*

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras 31 de dezembro de 2021 *(Em milhares de reais)*

### 1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Omint Seguros S.A. é uma Seguradora por ações de capital fechado autorizada a operar pela portaria SUSEP nº 6.244. Tem por objeto social a exploração de seguros de pessoas em todo o território nacional.

O endereço da sede da Seguradora é Rua Franz Schubert, 33, 3º andar, sala 3C, Jardim Paulistano, no município de São Paulo-SP.

A Seguradora é integrante do Grupo Omint. Sua controladora direta é VL Participações Ltda. com 99,99% de participação e Premium Assistance Serviços de Assistência Ltda. com 0,01% de participação e o controlador em última instância é Villa Larroudet y Compania S.A., sediadas no Brasil e na Argentina, respectivamente.

### 2 ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**a) Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras foram elaboradas conforme os dispositivos da Circular SUSEP nº 517/15 e Circular SUSEP 648/21, o que é aplicável para 2021, e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e normas do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), doravante denominadas "práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela SUSEP".

Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria em 25 de fevereiro de 2022.

**b) Comparabilidade**

As demonstrações financeiras individuais estão sendo apresentadas com informações comparativas de exercícios anteriores, conforme disposições do CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações contábeis emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e da Circular SUSEP nº 517/15 e Circular SUSEP 648/21, o que é aplicável para 2021. Para o balanço patrimonial, utilizamos as informações constantes no exercício findo imediatamente precedente (31 de dezembro de 2020).

**c) Continuidade**

As referidas demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade operacional dos negócios.

**b) Base de mensuração**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais no balanço patrimonial:

- Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado;
- Ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo;
- Provisões técnicas, mensuradas de acordo com as determinações da SUSEP e CNSP.

**c) Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional e de apresentação da Seguradora. Exceto quando indicado, as informações estão expressas em milhares de reais (R$(000)) e arredondadas para o milhar mais próximo.

**d) Utilização de estimativas e julgamento**

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. As notas explicativas listadas abaixo incluem: (i) informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos

continua...

**Omint Seguros S.A.**
CNPJ 20.646.890/0001-10 - SUSEP 02542

***... continuação das Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras – Exercício findo em 31 de dezembro de 2021*** *(Em milhares de Reais)*

nas demonstrações financeiras; (ii) informações sobre incertezas, sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste dentro do próximo período financeiro:
- Notas 3b) e 6 – Aplicações financeiras e instrumentos financeiros
- Notas 3d) e 21 – Imposto de renda e contribuição social
- Notas 3e), 11 e 18 – Provisões técnicas

**e) Segregação entre circulante e não circulante**
A Seguradora efetuou a segregação de itens patrimoniais em circulante quando atendem às seguintes premissas:
- Espera-se que seja realizado ou liquidado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional (12 meses) da Seguradora; e
- Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado.

**f) Normas, alterações e interpretações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Seguradora**
Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final da IFRS 9 (CPC 48) – Instrumentos Financeiros, que reflete todas as fases do projeto de instrumentos financeiros e substitui a IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração e todas as versões anteriores da IFRS 9. A norma introduz novas exigências sobre classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de *hedge*. A IFRS 9 está em vigência para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018 ou após essa data, não sendo permitida a aplicação antecipada. É exigida aplicação retrospectiva, não sendo obrigatória, no entanto, a apresentação de informações comparativas. A adoção da IFRS 9 terá efeito sobre a classificação e mensuração dos ativos financeiros da Seguradora, não causando, no entanto, nenhum impacto relevante sobre os valores atualmente registrados. A SUSEP ainda não aprovou o referido IFRS.
O IFRS 17 (CPC 50) "Contratos de Seguros" (emitido em maio de 2017) estabelece princípios para reconhecimento, mensuração e apresentação e divulgação de contratos de seguros emitidos. Também requer princípios similares a serem aplicados aos contratos de resseguro detidos e contratos de investimento com características de participação discricionária emitidos. O objetivo é garantir que as entidades forneçam informações relevantes de forma a que fielmente represente esses contratos. O IFRS 17 é aplicável a partir de 1º Janeiro de 2023, sendo permitida a aplicação antecipada. A Seguradora está avaliando os impactos e aguardando a publicação das normas regulatórias (SUSEP).
A Seguradora pretende adotar as normas aplicáveis quando as mesmas entrarem em vigor. Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto relevante no patrimônio líquido ou no resultado da Seguradora.

## 3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas em todos os períodos nas demonstrações financeiras.

**a) Caixa e equivalente de caixa**
Representam numerário disponível em caixa, em contas bancárias e aplicações financeiras resgatáveis no prazo de noventa dias, com risco insignificante de mudança de seu valor justo e que não estejam vinculados como garantia das provisões técnicas. Os valores são utilizados pela Seguradora para gerenciamento de seus compromissos a curto prazo.

**b) Aplicações financeiras e instrumentos financeiros**
A Seguradora classifica seus ativos financeiros em uma das seguintes categorias: valor justo por meio do resultado, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação dentre as categorias é definida pela Administração no momento inicial e depende da estratégia pela qual o ativo foi adquirido. As aplicações em quotas de fundos de investimento, foram classificadas como valor justo por meio do resultado.
i) *Ativos financeiros designados a valor justo por meio do resultado*
Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado se a Seguradora gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos alinhados ao gerenciamento dos passivos oriundos das operações de seguros. Os ganhos e perdas decorrentes de variações do valor justo são registrados imediatamente no resultado do período.
ii) *Ativos financeiros mantidos até o vencimento*
A Companhia declara que os ativos financeiros são administrados de acordo com as melhores práticas de gestão de Ativos, Passivos e de Riscos. Isso garante a capacidade financeira de honrar todos os seus compromissos, inclusive sem a necessidade de alienar os Títulos Mantidos até o Vencimento, no montante de R$ 14,7 milhões, de acordo com os preceitos da Circular SUSEP nº 517/15 e Circular SUSEP 648/21, o que é aplicável para 2021.
Os investimentos mantidos até o vencimento são registrados pelo custo amortizado deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável, acrescidos dos rendimentos auferidos, os quais impactam o resultado.
iii) *Ativos financeiros disponíveis para venda*
Compreende os ativos financeiros não classificados em nenhuma das categorias anteriores. Após o reconhecimento inicial, eles são medidos pelo valor justo e as mudanças, que não sejam por perdas ao valor recuperável são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas dentro do patrimônio líquido (líquido dos efeitos tributários). Quando um investimento é baixado, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado.
iv) *Determinação do valor justo*
Valor justo dos ativos financeiros é o montante pelo qual um ativo pode ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes conhecidas e empenhadas na realização de uma transação justa de mercado na data de balanço. O valor justo das aplicações em fundos de investimento foi registrado com base nos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos.

**c) Ativos e passivos de resseguros**
Os ativos e passivos decorrentes dos contratos de resseguros são apresentados de forma separada, segregando os direitos e obrigações entre as partes, uma vez que a existência dos referidos contratos não exime a Seguradora de honrar suas obrigações perante os segurados.
Os ativos de resseguro compreendem: (i) os prêmios de resseguros diferidos das apólices emitidas e não emitidas, conforme os contratos firmados para cessão de riscos, cujo período de cobertura dos riscos ainda não expirou. O montante de prêmios é reconhecido inicialmente pelo valor contratual e ajustado conforme o período de exposição do risco que foi contratado;
(ii) as parcelas correspondentes das indenizações pagas aos segurados ou pendentes de liquidação, que são recuperadas junto aos resseguradores.

**d) Imposto de renda e contribuição social**
O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido de 10% sobre a parcela do lucro tributável anual excedente a R$240 (R$120 no semestre) e a contribuição social sobre o lucro líquido foi calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável até o mês de junho de 2021 a partir de julho de 2021 foi calculado à alíquota de 20% sobre o lucro tributável conforme Medida Provisória 1034.
A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido.
O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável calculado com base nas alíquotas vigentes na data de balanço.
O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de recolhimento (impostos correntes). Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de balanço e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja provável.

**e) Provisões técnicas**
As provisões técnicas são calculadas e constituídas em conformidade com as determinações da Resolução CNSP nº 321/15 e alterações posteriores e da Circular SUSEP nº 517/15 e Circular SUSEP 648/21, o que é aplicável para 2021 e, ainda com base em critérios, parâmetros e fórmulas documentados em Notas Técnicas Atuariais (NTA), descritos a seguir.
*Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG)*
A provisão de prêmios não ganhos corresponde ao montante de prêmio referente ao período de risco a decorrer para os riscos assumidos e emitidos na data-base de cálculo. Para o cálculo da PPNG a Seguradora segue a definição da Circular SUSEP nº 517/15 e Circular SUSEP 648/21, o que é aplicável para 2021.
O cálculo considera o início e o fim de vigência do risco e a data-base do cálculo, sendo realizado de forma pro rata die. A relação entre o período de risco a decorrer e o período de vigência total do risco é aplicada ao prêmio comercial, em moeda nacional, incluindo as operações de cosseguro aceito, bruto das operações de resseguro e líquido das operações de cosseguro cedido e da parcela do prêmio definida como receita destinada à recuperação dos custos iniciais de contratação.
*Provisão de Prêmios Não Ganhos Relativa aos Riscos Vigentes e Não Emitidos (PPNG-RVNE)*
A Provisão de Prêmios Não Ganhos Relativa aos Riscos Vigentes e Não Emitidos (PPNG-RVNE), corresponde à estimativa do montante de prêmio referente ao período de risco a decorrer para os riscos assumidos e não emitidos na data-base de cálculo. A referida provisão é calculada através dos percentuais estabelecidos na Circular SUSEP nº 517/15 e Circular SUSEP 648/21, o que é aplicável para 2021.
*Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)*
A Provisão de Sinistros a Liquidar é constituída para a cobertura dos valores esperados de sinistros avisados até a data-base de cálculo, incluindo as operações de cosseguro aceito, brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro cedido, conforme Circular SUSEP nº 517/15 e Circular SUSEP 648/21, o que é aplicável para 2021.
*Custo de Aquisição Diferidos*
Compreendem as despesas de corretagem diretamente relacionadas ao valor do prêmio comercial e diferidas de acordo com a vigência de cada risco.
*Provisão de Sinistros Ocorridos, Mas Não Avisados (IBNR)*
A Provisão de IBNR deverá ser constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a sinistros ocorridos e não avisados até a data-base de cálculo, incluindo as operações de cosseguro aceito, brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro cedido. Calculada através de metodologia própria descrita em Nota Técnica Atuarial.
*Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)*
A Provisão de Despesas Relacionadas (PDR) deve ser constituída mensalmente com o objetivo de cobrir as despesas relacionadas ao pagamento de sinistros ou benefícios, conforme Circular SUSEP nº 517/15 e Circular SUSEP 648/21, o que é aplicável para 2021. Calculada através de metodologia própria e descrita em Nota Técnica Atuarial.

**f) Teste de adequação dos passivos (TAP)**
Conforme requerido pela Circular SUSEP nº 517/15 e Circular SUSEP 648/21, o que é aplicável para 2021, a Seguradora elaborou o teste de adequação de passivos para todos os contratos que atendem à definição de um contrato de seguro segundo o CPC 11, vigentes na data base do teste. O teste considerou como valor líquido contábil (net carrying amount) os passivos de contratos de seguro brutos de resseguro, deduzidos do custo de aquisição diferido (CAD) e de outros ativos intangíveis. Os contratos foram agrupados pelos ramos conforme estabelecido pela Circular SUSEP nº 535/2016 e alterações posteriores. Caso seja identificada qualquer insuficiência no teste, a Seguradora deverá registrar a provisão complementar de prêmios.
Para esse teste foi adotada uma metodologia contemplando a melhor estimativa de todos os fluxos de caixa futuros relacionados aos riscos vigentes na data base do teste, com valores brutos de resseguro, trazidos a valor presente com base na estrutura a termo de taxas de juros (ETTJ), através dos índices atualizados até a data base do cálculo para as opções Pré-Fixada ou IPCA, conforme determinações constantes na Circular SUSEP nº 517/15 e Circular SUSEP 648/21, o que é aplicável para 2021. O resultado do TAP foi apurado pela diferença entre a soma do valor das estimativas correntes dos fluxos de caixa dos sinistros a ocorrer relativos às apólices vigentes na data-base, acrescidos das estimativas das respectivas despesas e recuperações, e a soma do saldo contábil das provisões técnicas na mesma data-base, deduzida dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis diretamente relacionados às provisões técnicas.
A média da sinistralidade aplicada nos fluxos do Teste de Adequação de Passivos foram:
- Seguros de Viagem Coletivo – 21,44%
- Seguro de Vida Coletivo – 46,60%
- Seguros de Viagem Individual – 27,31%
- Seguro de Vida Individual – 25,69%

Os contratos foram agrupados por grupo e ramo estabelecidos na Circular SUSEP nº 535/2016 e alterações posteriores, conforme segue:
- Seguro de Vida Individual – 1329 (Seguro Funeral), 1381 (Acidentes Pessoais), 1384 (Doenças Graves ou Doenças Terminais), 1390 (Eventos Aleatórios) e 1391 (Vida).
- Seguro de Vida Coletivo – 0929 (Seguros Funeral), 0982 (Acidentes Pessoais), 0984 (Doenças graves ou doença terminal), 0990 (Eventos aleatórios) e 0993 (Vida).

O valor presente esperado do fluxo de caixa relativo a sinistros ocorridos foi comparado às provisões técnicas de sinistros ocorridos PSL, PDR e IBNR. O teste de adequação dos passivos realizado para a data base de 31 de Dezembro de 2021, apresentou insuficiência sendo necessária a constituição de Provisão Complementar de Cobertura (PCC), conforme demonstrado na nota explicativa 18c.

**g) Classificação dos contratos de seguro**
Um contrato em que a Seguradora aceita um risco de seguro significativo do segurado, aceitando compensá-lo no caso de um acontecimento futuro, incerto, específico e adverso ao segurado é classificado como um contrato de seguro. Os contratos de resseguro também são tratados sob a ótica de contratos de seguros por transferirem risco de seguro significativo.

**h) Mensuração dos contratos de seguros**
As receitas de prêmios e os correspondentes custos de aquisição são registrados quando da emissão das respectivas apólices ou pelo início de vigência do risco para os riscos vigentes ainda sem emissão das respectivas apólices, e apropriados, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e dos custos de aquisição diferidos.
As operações de resseguros são contabilizadas com base nos contratos firmados com as resseguradoras. As despesas e receitas oriundas desses contratos são reconhecidas simultaneamente aos prêmios de seguros correspondentes. O diferimento dos prêmios de resseguros cedidos é realizado de forma consistente com o respectivo prêmio de seguro.
Os ativos e passivos financeiros decorrentes desses contratos são baixados com base (i) nas prestações de contas emitidas pelos resseguradores por meio dos movimentos operacionais periódicos sujeitos à análise da Seguradora e (ii) nas prestações de contas preparadas pela Seguradora e que estão sujeitas à análise pelos demais resseguradores.

**i) Redução ao valor recuperável (ativos financeiros)**
a) *Ativos financeiros*
Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. A evidência objetiva de que ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor, pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará com processos e falência, recuperação judicial ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título.
As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em conta redutora do ativo correspondente. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição da perda de valor é revertida e registrada no resultado.
Perdas de valor (redução ao valor recuperável) nos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidas pela reclassificação da perda cumulativa que foi reconhecida em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido para o resultado. A perda cumulativa que é reclassificada de outros resultados abrangentes para o resultado é a diferença entre o custo de aquisição, líquido de qualquer reembolso e amortização de principal, e o valor justo atual, decrescido de qualquer redução por perda de valor recuperável previamente reconhecida no resultado. Todavia, qualquer recuperação subsequente no valor justo de um ativo financeiro disponível para venda para o qual tenha sido registrada perda do valor recuperável, é reconhecida em outros resultados abrangentes.
b) *Operações de seguros e resseguros*
Os prêmios de seguros também são analisados quanto à sua recuperabilidade, e uma provisão para perda no valor recuperável relativa aos prêmios a receber é calculada conforme à Circular SUSEP nº 517/15 e Circular SUSEP 648/21, o que é aplicável para 2021.
c) *Ativos financeiros*
Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. A evidência objetiva de que ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor, pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará com processos e falência, recuperação judicial ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título.
As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em conta redutora do ativo correspondente. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição da perda de valor é revertida e registrada no resultado.
Perdas de valor (redução ao valor recuperável) nos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidas pela reclassificação da perda cumulativa que foi reconhecida em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido para o resultado. A perda cumulativa que é reclassificada de outros resultados abrangentes para o resultado é a diferença entre o custo de aquisição, líquido de qualquer reembolso e amortização de principal, e o valor justo atual, decrescido de qualquer redução por perda de valor recuperável previamente reconhecida no resultado. Todavia, qualquer recuperação subsequente no valor justo de um ativo financeiro disponível para venda para o qual tenha sido registrada perda do valor recuperável, é reconhecida em outros resultados abrangentes.

**j) Apuração do resultado**
O resultado é apurado pelo regime contábil de competência.
As receitas oriundas dos prêmios de contratos de seguro são reconhecidas no momento da emissão da apólice ou quando iniciada a vigência do risco (o que ocorrer primeiro), pro-rata die de acordo com a cobertura do risco das respectivas apólices, através da constituição ou reversão da PPNG.
O imposto sobre operações financeiras (IOF) a recolher incidente sobre os prêmios a receber é registrado no passivo da Seguradora, retido e recolhido simultaneamente no recebimento do prêmio.
Os custos de aquisição são diferidos e apropriados ao resultado proporcionalmente ao reconhecimento do prêmio ganho.

## 4 GERENCIAMENTO DE RISCO

**a) Gestão de riscos**
O gerenciamento de riscos é essencial em todos os processos da Seguradora e tem como objetivo garantir a continuidade e rentabilidade do negócio.
Em função disso, e buscando atender os requisitos normativos, a Omint Seguros designou recursos e iniciou a implantação dos processos de Gestão de Risco de acordo com um plano de trabalho.
O objetivo desse plano é identificar e classificar os riscos, formalizar os controles de mitigação de cada um deles, estabelecer um plano de testes de eficácia desses controles, desenvolver os relatórios de gestão e implantar uma sistemática de acompanhamento da evolução.
*Estrutura de gerenciamento de riscos*
A Seguradora conta com um processo de gestão de riscos, em constante aperfeiçoamento alinhado à regulamentação vigente. A gestão busca a adequação do nível de risco aos objetivos estratégicos estabelecidos.
O processo de gerenciamento de riscos conta com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de governança corporativa que abrange desde a Alta Administração até as diversas áreas de negócios e produtos na identificação, tratamento e monitoramento desses riscos.
A gestão dos riscos corporativos é sustentada por modelos estatísticos como testes de adequação de passivos, análises de sensibilidade, cálculo do "Value at Risk" (VaR), indicadores de suficiência de capital, dentre outras. A estes modelos, adiciona-se a parcela qualitativa da gestão de riscos, com os resultados de avaliações de riscos, coleta de informações de perdas e análises de resultados de testes e controles, tendo como objetivo a análise *estratégica*, o acompanhamento e mitigação dos riscos corporativos.
Para assegurar a unicidade ao processo de gerenciamento de riscos, a Omint Seguros conta com o seguinte comitê:
- Comitê financeiro: constituído com o caráter de análise e a avaliação das questões ligadas a aspectos financeiros, sendo de competência deste, acompanhar o desempenho financeiro e propor para apreciação da Diretoria Geral, dentre outros, as políticas e os limites para administração dos riscos financeiros.

**b) Risco legal e regulatório**
Risco relacionado ao não cumprimento de leis, regulamentações, acordos ou padrões éticos aplicáveis, assim como o risco legal inerente às características dos produtos comercializados.

**c) Risco de crédito**
Risco de crédito é o risco de perda de valor de ativos financeiros e ativos de resseguro como consequência de uma contraparte no contrato não honrar a totalidade ou parte de suas obrigações contratuais para com a Seguradora. A Administração possui políticas para garantir que limites ou determinadas exposições ao risco de crédito não sejam excedidos através do monitoramento e cumprimento da política de risco de crédito para os ativos financeiros individuais ou coletivos que compartilham riscos similares e levando em consideração a capacidade financeira da contraparte em honrar suas obrigações e fatores dinâmicos de mercado.
O risco de crédito pode se materializar por meio de:
- Possibilidade de algum emissor de ativo financeiro não efetuar o pagamento previsto no vencimento ou as amortizações previstas para cada título; e

A Política de Investimentos prevê a diversificação da carteira de investimentos (ativos financeiros), com o estabelecimento de limites de exposição por emissor e a exigência de rating mínimo para alocação, com exceções. No caso de rebaixamento do rating a Administração avalia a manutenção da posição.
O gerenciamento de risco de crédito referente aos instrumentos financeiros inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por Seguradoras avaliadoras de riscos, tais como Fitch Ratings, Standard & Poor's e Moody's.
A Seguradora efetua diversas análises de sensibilidade e testes de stress, como ferramentas de gestão de riscos financeiros. Os resultados destas análises são utilizados para mitigação de riscos e para o entendimento do impacto sobre os resultados e sobre o patrimônio líquido da Seguradora em condições normais e em condições de stress. Esses testes levam em consideração cenários históricos e cenários de condições de mercado previstas para períodos futuros e têm seus resultados utilizados no processo de planejamento e decisão e também para identificação de riscos específicos originados nos ativos e passivos financeiros detidos pela Seguradora.

| | 31/12/2021 | | | |
|---|---|---|---|---|
| | AAA | BB | Sem Rating | Valor de Mercado |
| Caixa e Bancos | – | – | 494 | 494 |
| Equivalente de Caixa | – | – | 19 | 19 |
| Títulos Públicos Federais (*) | 12.649 | – | – | 12.649 |
| Títulos Privados | – | 2.635 | – | 2.635 |
| Quotas de Fundos de Investimentos | – | 37.725 | 1.327 | 39.052 |
| Prêmio a Receber | – | – | 15.457 | 15.457 |
| **Exposição máxima ao risco de Crédito** | **12.649** | **40.370** | **17.297** | **70.306** |

| | 31/12/2020 | | | |
|---|---|---|---|---|
| | AAA | AA- | Sem Rating | Valor de Mercado |
| Caixa e Bancos | – | – | 150 | 150 |
| Equivalente de Caixa | – | – | 166 | 166 |
| Títulos Públicos Federais (*) | 33.108 | – | – | 33.108 |
| Títulos Privados | – | 6.694 | – | 6.694 |
| Quotas de Fundos de Investimentos | – | – | 778 | 778 |
| Prêmio a Receber | – | – | 5.350 | 5.350 |
| **Exposição máxima ao risco de Crédito** | **33.108** | **6.694** | **6.444** | **46.246** |

* O Fundo Vip Cambial consiste em um CNPJ com uma carteira de ativos sob gestão do banco e não possui títulos em créditos privados, visto que faz contratos para replicar a variação cambial e lastreia os mesmos em LFT's e por esse motivo o fundo não possui Rating para os papéis.

**d) Risco de subscrição**
Risco relacionado às falhas na elaboração da política de subscrição, na precificação de prêmios e na constituição de reservas técnicas.
A estratégia de subscrição objetiva a emissão do maior número possível de apólices, mantendo o índice de riscos da Seguradora em uma faixa aceitável para propiciar lucro e sua solvência, garantindo a qualidade dos serviços aos Segurados, conforme as normas técnicas e os parâmetros e prazos legais estabelecidos pelos órgãos reguladores do mercado segurador.
A política de aceitação de riscos abrange os riscos de mortalidade e morbidade apresentados pelos proponentes visando atribuir a estes as categorias apropriadas do risco de acordo com
as normas e diretrizes da Seguradora, sob a ótica da Subscrição de Riscos, determinando o valor correto dos prêmios para cada segurado ou a não aceitação dessas propostas.
Para mitigar o risco de a Seguradora ser envolvida em situações relacionadas à prática do crime de lavagem de dinheiro e fraude e outros ilícitos semelhantes, esta faz uma análise de risco prévio (Underwriting), com base nas informações indicadas nas Propostas de Contratação apresentadas pelos corretores.

**e) Análise de sensibilidade**
As estimativas das provisões técnicas são obtidas através de metodologias estatístico-atuariais. Deste modo, o montante atual de sinistros estimados é confirmado apenas quando todos os sinistros forem efetivamente liquidados pela Seguradora. Isto posto, acrescenta-se que a Análise de Sensibilidade visa demonstrar os efeitos quantitativos sobre o montante estimado de sinistros declarados no Passivo da Seguradora, bem como no Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) e no Resultado, quando alterada alguma das variáveis aplicadas à metodologia de cálculo da provisão constituída numa determinada data-base. Neste contexto, a Análise de Sensibilidade realizada para a Omint Seguros, na data-base de 31/12/2021, foi aplicada sobre a Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados (IBNR) e a Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL), declaradas para todos os grupos operacionalizados pela Seguradora, sendo que os resultados poderão ser vistos a seguir:

continua...

**Omint Seguros S.A.**
CNPJ 20.646.890/0001-10 - SUSEP 02542

## ... continuação das Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras – Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 *(Em milhares de Reais)*

| Premissas atuariais | Passivo | PLA | Resultado no PLA (31/12/2021) |
|---|---|---|---|
| Aumento de 5% na Sinistralidade Bruto Resseguro | 5.256 | 45.513 | (250) |
| Aumento de 5% na Sinistralidade Liquido Resseguro | 3.987 | 46.781 | 1.018 |
| Redução de 5% na Sinistralidade Bruto Resseguro | 4.755 | 46.013 | 250 |
| Redução de 5% na Sinistralidade Liquido Resseguro | 3.547 | 47.222 | 1.458 |
| Aumento de 1% na taxa de juros | 5.005 | 45.763 | – |
| Redução de 1% na taxa de juros | 5.005 | 45.763 | – |

| Premissas atuariais | Passivo | PLA | Resultado no PLA (31/12/2020) |
|---|---|---|---|
| Aumento de 5% na Sinistralidade Bruto Resseguro | 3.510 | 33.515 | (167) |
| Aumento de 5% na Sinistralidade Liquido Resseguro | 2.984 | 34.041 | 359 |
| Redução de 5% na Sinistralidade Bruto Resseguro | 3.175 | 33.849 | 167 |
| Redução de 5% na Sinistralidade Liquido Resseguro | 2.674 | 34.350 | 668 |
| Aumento de 1% na taxa de juros | 3.342 | 33.682 | – |
| Redução de 1% na taxa de juros | 3.342 | 33.682 | – |

**f) Estratégia de resseguro**
A estratégia de resseguro da Seguradora tem como principal finalidade a pulverização dos riscos através da cessão ou transferência aos resseguradores da parte do capital segurado que exceda ao limite de retenção da Seguradora ou que representa o percentual de quota parte ressegurada.
Os contratos de resseguro englobam os seguintes riscos: morte, morte acidental, invalidez permanente e total por acidente, invalidez permanente total ou parcial por acidente, invalidez funcional permanente por doença e doenças graves. Tais contratos apresentam cláusulas que fazem com que o ressegurador nos acompanhe nos principais riscos e coberturas garantidas nos produtos da Omint Seguros. No caso de riscos de catástrofes, a Seguradora possui outro acordo de resseguro vigente para cobertura da carteira de Vida em Grupo, Acidentes Pessoais e Viagem. Os contratos de resseguro da Seguradora foram todos realizados com Resseguradoras locais.

**g) Risco de liquidez**
O risco de liquidez consiste na probabilidade da instituição não possuir recursos financeiros suficientes para honrar seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. A Omint Seguros possui estrutura para monitoramento e controle dos riscos de liquidez, realizados pela gerência financeira. O objetivo geral do gerenciamento deste risco é acompanhar a necessidade de liquidez frente ao vencimento projetado dos compromissos, evitando descasamentos e, ao mesmo tempo, otimizando a rentabilidade dos ativos. São realizados comitês para a gestão de ativos e passivos, com periodicidade no mínimo semestral tendo como objetivo definir as estratégias de liquidez a serem seguidas em um horizonte de dois anos. O caixa é monitorado diariamente, com reportes aos gestores e diretores responsáveis. Adicionalmente, a Seguradora reporta mensalmente a SUSEP o nível de liquidez apresentado pela empresa, avaliando a sobra de recursos em função da necessidade de cobertura das provisões técnicas.

**h) Casamento de ativos e passivos (ALM)**
Um dos aspectos principais no gerenciamento de riscos é o encontro dos fluxos de caixa dos ativos e passivos. Os investimentos financeiros são gerenciados ativamente com uma abordagem de balanceamento entre qualidade, diversificação, liquidez e retorno de investimento. O principal objetivo do processo de investimento é otimizar a relação entre taxa, risco e retorno, alinhando os investimentos aos fluxos de caixa dos passivos.
Para tanto, são utilizadas estratégias que levam em consideração os níveis de risco aceitáveis, prazos, rentabilidade, sensibilidade, liquidez, limites de concentração de ativos por emissor e risco de crédito.
As estimativas utilizadas para determinar os valores e prazos aproximados para o pagamento de indenizações e benefícios são periodicamente revisadas. Essas estimativas são inerentemente subjetivas e podem impactar diretamente na capacidade em manter o balanceamento de ativos e passivos. O casamento de ativos e passivos é monitorado pela Diretoria Financeira, que aprova periodicamente as metas, limites e condições de investimentos.

| Descrição | Vencidos | Sem vencimento definido | A vencer em até 1 ano | A vencer acima de 1 ano | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| | 31/12/2021 | | | | |
| **Ativo** | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | – | 513 | – | – | 513 |
| Aplicações | – | – | 40.172 | 14.164 | 54.336 |
| Prêmios a receber | 868 | 530 | 14.029 | 30 | 15.457 |
| Operações com resseguradoras | – | – | 646 | – | 646 |
| Outros créditos operacionais | – | – | 547 | – | 547 |
| Créditos tributários e previdenciários | – | 887 | – | – | 887 |
| Outros créditos | – | – | 1.737 | – | 1.737 |
| **Total** | **868** | **1.930** | **57.131** | **14.194** | **74.123** |
| **Passivo** | | | | | |
| Contas a Pagar | – | 28 | 990 | – | 1.018 |
| Prêmios a Restituir | – | – | 983 | – | 983 |
| Operações com resseguradoras | – | 212 | 3.848 | – | 4.060 |
| Corretores de seguros e resseguros | – | 110 | 7.018 | – | 7.128 |
| Outros débitos operacionais | – | – | 1.460 | – | 1.460 |
| Depósitos de terceiros | 232 | – | – | – | 232 |
| Provisões Técnicas | – | 17.826 | 3.187 | 32 | 21.045 |
| **Total** | **232** | **18.176** | **17.486** | **32** | **35.926** |

| Descrição | Vencidos | Sem vencimento definido | A vencer em até 1 ano | A vencer acima de 1 ano | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| | 31/12/2020 | | | | |
| **Ativo** | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | – | 316 | – | – | 316 |
| Aplicações | – | – | 30.490 | 10.090 | 40.580 |
| Prêmios a receber | 546 | 354 | 4.450 | – | 5.350 |
| Operações com resseguradoras | – | – | 38 | – | 38 |
| Outros créditos operacionais | – | – | 530 | – | 530 |
| Créditos tributários e previdenciários | – | 700 | – | – | 700 |
| Outros créditos | – | – | 618 | – | 618 |
| **Total** | 546 | 1.370 | 36.126 | 10.090 | 48.132 |
| **Passivo** | | | | | |
| Contas a Pagar | – | 28 | 574 | – | 603 |
| Prêmios a Restituir | – | – | 613 | – | 613 |
| Operações com resseguradoras | – | 107 | 1.119 | – | 1.226 |
| Corretores de seguros e resseguros | – | 71 | 1.797 | – | 1.868 |
| Outros débitos operacionais | – | – | 1.103 | – | 1.103 |
| Depósitos de terceiros | 268 | – | – | – | 268 |
| Provisões Técnicas | – | 7.447 | 3.018 | 25 | 10.489 |
| **Total** | **268** | **7.653** | **8.224** | **25** | **16.170** |

**i) Risco de mercado**
Risco de mercado é o risco de alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, nos ganhos da Seguradora ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno dos investimentos. A política da Seguradora, em termos de exposição a riscos de mercado, é conservadora, sendo que o risco de mercado é calculado pela gerência financeira com base em cenários de stress, histórico e na metodologia de Value at Risk (VaR).
O modelo de VaR é aplicado aos fundos de investimentos e aos ativos em carteira própria, utilizando-se de série histórica de 150 dias, com nível de confiança de 95% e horizonte temporal de 1 dia útil.
Considerando o efeito da diversificação entre os fatores de risco, a possibilidade de perda estimada pelo modelo do VaR, para o intervalo de 1 dia é:

| Veículo de Alocação | *VaR* 31/12/2021 | Valor de Mercado 31/12/2021 | *VaR* 31/12/2020 | Valor de Mercado 31/12/2020 |
|---|---|---|---|---|
| Carteira Administrada | 3 | 15.284 | 21 | 20.074 |
| Fundo Exclusivo Mendoza | 21 | 37.725 | 53 | 19.728 |
| **Total** | **24** | **53.009** | **74** | **39.802** |

*Sensibilidade a taxa de juros*
Na presente análise de sensibilidade é considerado o seguinte fator de risco: *i.* taxa de juros, em função da relevância dos mesmos nas posições ativas da Companhia. A definição dos parâmetros quantitativos utilizados na análise de sensibilidade (100 pontos base para taxa de juros) teve por base a análise das variações históricas de taxas de juros em período recente e premissa de não alteração das curvas de expectativa de inflação, refletindo nos respectivos cupons na mesma magnitude da taxa de juros.
A análise de sensibilidade foi realizada para o volume financeiro de R$ 53.009
Para a análise de sensibilidade, todos os ativos em carteira da empresa foram considerados a valor de mercado, independentemente de sua classificação contábil.

| Fator de Risco | 31/12/2021 Impacto no patrimônio líquido Taxa de juros | 31/12/2020 Impacto no patrimônio líquido Taxa de juros |
|---|---|---|
| a) Elevação de taxas | (171) | (122) |
| b) Redução de taxas | 171 | 125 |

*Parâmetro:* 100 *basis points* nas estruturas de taxas de juros e cupons vigentes.

**j) Risco operacional**
*Risco operacional – falhas em processos*
Risco relacionado à ocorrência de erros (intencionais ou não) na realização das atividades comerciais, técnicas, administrativas ou operacionais, cometidos por administradores, funcionários ou terceiros.
*Risco operacional – tecnologia da informação*
Risco relacionado à ineficiência, insuficiência ou falha da infraestrutura e dos processos de tecnologia, em termos de segurança, disponibilidade, acesso a recursos existentes e integridade dos dados.
*Risco operacional – continuidade nos negócios*
Risco relacionado à impossibilidade de operar devido a fatos não usuais ou desastres (ex. interrupção de geração de energia, incêndio e enchente) ou problemas ocorridos com terceiros (ex. fornecedores).
A Seguradora opera predominantemente com seguro de pessoas. O monitoramento da carteira é realizado considerando as seguintes ferramentas: (i) análises de sensibilidade; (ii) análise de subscrição; (iii) acompanhamento de sinistralidade; (iv) monitoramento de lucratividade; (v) casamento de ativos e passivos.
O seguro de vida é de natureza de longo prazo, e por este motivo, são utilizadas diversas premissas atuariais para gerenciar e estimar os riscos envolvidos, tais como: premissas sobre retornos de investimento, despesas, taxas de mortalidade e persistência em relação às políticas vigentes para cada unidade de negócios. As estimativas são baseadas na experiência histórica de mercado e nas expectativas atuariais.

**k) Concentração de riscos**
A concentração de risco da Omint Seguros é monitorada por área geográfica. O quadro abaixo demonstra a concentração de risco por região e linha de negócios, tendo como base os prêmios diretos subscritos antes do resseguro.

**Prêmio bruto de resseguro** – 31/12/2021

| Linhas de negócios | Sudeste | Sul | Norte | Nordeste | Centro-Oeste | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|
| P. Coletivo -Aux. Funeral | 5 | – | – | – | 1 | 6 |
| P. Coletivo -Viagem Coletivo | 9.121 | – | – | – | – | 9.121 |
| P. Coletivo – Acidentes Pessoais | 1.222 | 12 | 2 | 11 | 193 | 1.439 |
| P. Coletivo – Eventos Aleatórios | 2 | – | – | – | 2 | 4 |
| P. Coletivo – Vida em Grupo | 3.061 | 24 | 4 | 42 | 470 | 3.602 |
| P. Individual – Funeral | 230 | 58 | 5 | 14 | 20 | 327 |
| P. Individual -Viagem Individual | 6.725 | 859 | 83 | 278 | 404 | 8.349 |
| P. Individual – Vida | 10.145 | 2.510 | 282 | 1.550 | 654 | 15.140 |
| P. Individual – Acidentes Pessoais | 1.536 | 477 | 43 | 159 | 121 | 2.335 |
| P. Individual – Doenças Graves | 2.573 | 702 | 67 | 333 | 166 | 3.841 |
| P. Individual – Eventos Aleatórios | 237 | 92 | 4 | 31 | 12 | 376 |
| **Total** | **34.858** | **4.733** | **489** | **2.419** | **2.042** | **44.540** |

**Prêmio líquido de resseguro** – 31/12/2021

| Linhas de negócios | Sudeste | Sul | Norte | Nordeste | Centro-Oeste | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|
| P. Coletivo -Aux. Funeral | 5 | – | – | – | 1 | 6 |
| P. Coletivo -Viagem Coletivo | 9.121 | – | – | – | – | 9.121 |
| P. Coletivo – Acidentes Pessoais | 1.047 | 10 | 1 | 10 | 165 | 1.234 |
| P. Coletivo – Eventos Aleatórios | 2 | – | – | – | 2 | 4 |
| P. Coletivo – Vida em Grupo | 2.623 | 21 | 3 | 36 | 404 | 3.087 |
| P. Individual – Funeral | 230 | 58 | 5 | 14 | 20 | 327 |
| P. Individual -Viagem Individual | 6.725 | 859 | 83 | 278 | 404 | 8.349 |
| P. Individual – Vida | 8.692 | 2.156 | 242 | 1.332 | 561 | 12.984 |
| P. Individual – Acidentes Pessoais | 1.316 | 410 | 37 | 136 | 104 | 2.003 |
| P. Individual – Doenças Graves | 2.205 | 603 | 57 | 286 | 143 | 3.294 |
| P. Individual – Eventos Aleatórios | 203 | 79 | 4 | 27 | 10 | 322 |
| **Total** | **32.168** | **4.196** | **433** | **2.120** | **1.814** | **40.730** |

**Prêmio bruto de resseguro** – 31/12/2020

| Linhas de negócios | Sudeste | Sul | Norte | Nordeste | Centro-Oeste | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|
| P. Coletivo -Aux. Funeral | 6 | – | – | – | – | 6 |
| P. Coletivo -Viagem Coletivo | 9.311 | – | – | – | – | 9.311 |
| P. Coletivo – Acidentes Pessoais | 1.449 | – | – | – | – | 1.449 |
| P. Coletivo – Eventos Aleatórios | 3 | – | – | – | – | 3 |
| P. Coletivo – Vida em Grupo | 3.348 | – | – | – | – | 3.348 |
| P. Individual – Funeral | 103 | – | – | – | – | 103 |
| P. Individual -Viagem Individual | 3.152 | – | – | – | – | 3.152 |
| P. Individual – Vida | 5.704 | – | – | – | – | 5.704 |
| P. Individual – Acidentes Pessoais | 741 | – | – | – | – | 741 |
| P. Individual – Doenças Graves | 1.224 | – | – | – | – | 1.224 |
| P. Individual – Eventos Aleatórios | 48 | – | – | – | – | 48 |
| **Total** | **25.089** | – | – | – | – | **25.089** |

**Prêmio líquido de resseguro** – 31/12/2020

| Linhas de negócios | Sudeste | Sul | Norte | Nordeste | Centro-Oeste | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|
| P. Coletivo -Aux. Funeral | 6 | – | – | – | – | 6 |
| P. Coletivo -Viagem Coletivo | 9.298 | – | – | – | – | 9.298 |
| P. Coletivo – Acidentes Pessoais | 1.140 | – | – | – | – | 1.140 |
| P. Coletivo – Eventos Aleatórios | 3 | – | – | – | – | 3 |
| P. Coletivo – Vida em Grupo | 2.353 | – | – | – | – | 2.353 |
| P. Individual – Funeral | 103 | – | – | – | – | 103 |
| P. Individual -Viagem Individual | 3.112 | – | – | – | – | 3.112 |
| P. Individual – Vida | 5.399 | – | – | – | – | 5.399 |
| P. Individual – Acidentes Pessoais | 607 | – | – | – | – | 607 |
| P. Individual – Doenças Graves | 1.043 | – | – | – | – | 1.043 |
| P. Individual – Eventos Aleatórios | 48 | – | – | – | – | 48 |
| **Total** | **23.112** | – | – | – | – | **23.112** |

**l) Sistema de Controles Internos**
O gerenciamento do ambiente de Controles Internos tem como premissas que os riscos associados ao não cumprimento das metas e objetivos da Seguradora devem ser identificados e avaliados, considerando a probabilidade de ocorrerem e os impactos sobre os negócios, inclusive, sobre a imagem da empresa, caso se materializassem.
A cultura de controles internos é disseminada na Omint Seguros, ressaltando a importância de mitigação dos riscos de acordo com a complexidade do negócio, onde métodos e controles adequados foram definidos para assegurar o cumprimento das leis, normas, regulamentos e aderência às políticas e procedimentos internos.

**m) Compliance**
A política de compliance da Omint Seguros tem por finalidade estabelecer as diretrizes de acordo com as políticas aplicáveis, legislação brasileira e regulamentações emanadas pelo CNSP e SUSEP. É de responsabilidade do Compliance acompanhar e divulgar, às áreas responsáveis, as atualizações ocorridas na legislação, auxiliar as áreas a avaliar e revisar se os procedimentos, normas e políticas , visando manter a Seguradora em conformidade com a lei e os colaboradores alinhados às diretrizes e processos.
A área de Compliance irá acompanhar e prover suporte para as auditorias realizadas pela SUSEP.

**n) Plano de continuidade de negócios (PCN)**
A Omint Seguros desenvolveu um Plano de Continuidade de Negócios com a finalidade de garantir que os serviços essenciais sejam devidamente identificados e preservados após a ocorrência de um desastre e até o retorno à situação normal de funcionamento da empresa dentro do contexto do negócio, atualmente encontra-se documentado e publicado.

Ramos de atuação

| Ramos | Prêmios Ganhos | Sinistros Ocorridos | Custos de aquisição | Índices – % Sinistralidade | Índices – % Comercialização |
|---|---|---|---|---|---|
| | 31/12/2021 | | | | |
| P. Coletivo -Aux. Funeral | 6 | 87 | 1 | 1448% | 17% |
| P. Coletivo -Viagem Coletivo | 9.082 | 2.535 | 1 | 28% | 0% |
| P. Coletivo – Acidentes Pessoais | 1.461 | 366 | 301 | 25% | 21% |
| P. Coletivo – Eventos Aleatórios | 4 | 12 | 2 | 307% | 51% |
| P. Coletivo – Vida em Grupo | 3.624 | 1.798 | 795 | 50% | 22% |
| P. Individual – Funeral | 243 | 7 | 89 | 3% | 37% |
| P. Individual -Viagem Individual | 6.874 | 1.670 | 2.771 | 24% | 40% |
| P. Individual – Vida | 9.618 | 2.475 | 6.780 | 26% | 70% |
| P. Individual – Acidentes Pessoais | 1.699 | 38 | 658 | 2% | 39% |
| P. Individual – Doenças Graves | 2.808 | 610 | 1.140 | 22% | 41% |
| P. Individual – Eventos Aleatórios | 212 | 14 | 123 | 7% | 58% |
| **Total** | **35.631** | **9.612** | **12.661** | **27%** | **36%** |

## 5 CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

| | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| Bancos conta corrente | 494 | 150 |
| Caixa e equivalente de caixa (*) | 19 | 166 |
| **Total** | **513** | **316** |

(*) Referem-se substancialmente a Fundos de Investimentos não exclusivos, com prazo de resgate inferiores a 90 dias.

## 6 APLICAÇÕES FINANCEIRAS

a) Composição das aplicações financeiras

**Ativos**

| | Hierarquia de valor justo | Aging: Até 1 ano (A) | Aging: De 1 a 5 anos (B) | Aging: Acima de 5 anos (C) | Aging: Sem vencimento (D) | Classificação: Valor contábil (E = A + B + C + D) | Classificação: Valor de curva (F) | Classificação: Valor justo (G) | Classificação: Ganho/Perda não realizado (G – F) | Total: 31/12/2021 (E) | % | Total: 31/12/2020 (H) | % |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Ativos designados pelo valor juto por meio do resultado** | | **16.599** | **21.269** | **14.385** | **2.083** | **54.336** | **583** | **38.308** | **37.725** | **54.336** | **100%** | **40.580** | **100%** |
| **Fundos de Investimentos** | | – | – | – | **1.327** | **1.327** | – | – | – | **1.327** | **2%** | **778** | **2%** |
| Quotas de Fundos de Investimentos Abertos | 2 | – | – | – | 1.327 | 1.327 | – | – | – | 1.327 | 100% | 778 | 100% |
| **Fundo de Investimento Exclusivo Mendoza** | | **14.896** | **21.269** | **804** | **756** | **37.725** | – | **37.725** | **37.725** | **37.725** | **69%** | **19.729** | **49%** |
| Letras Financeiras do Tesouro (LFT) | 1 | 67 | 8.681 | – | – | 8.748 | – | 8.748 | 8.748 | 8.748 | 23% | 14.645 | 74% |
| Notas do Tesouro Nacional – Série B (NTN-B) | 1 | 803 | 1.415 | 143 | – | 2.361 | – | 2.361 | 2.361 | 2.361 | 6% | 1.107 | 6% |
| Notas do Tesouro Nacional – Série F (NTN-F) | 1 | – | – | – | – | – | – | – | – | – | 0% | – | 0,0% |
| Letras do Tesouro Nacional (LTN) | 1 | – | – | – | – | – | – | – | – | – | 0% | – | 0,0% |
| Operações Compromissadas | 1 | 11.476 | – | – | – | 11.476 | – | 11.476 | 11.476 | 11.476 | 30% | 384 | 2% |
| Títulos Privados CDB-DE252-LF252-FIDIC-DPGE | 2 | 2.550 | 11.173 | 661 | 752 | 15.136 | – | 15.136 | 15.136 | 15.136 | 40% | 3.619 | 18% |
| Caixa/Contas a Pagar/Receber | 1 | – | – | – | 4 | 4 | – | 4 | 4 | 4 | 0% | - 26 | 0% |
| **Ativos financeiros disponíveis para venda** | | **583** | – | – | – | **583** | **583** | **583** | – | **583** | **1%** | **20.074** | **49%** |
| **Carteiras Administradas** | | **583** | – | – | – | **583** | **583** | **583** | – | **583** | **100%** | **20.074** | **100%** |
| Letras Financeiras do Tesouro (LFT) | 1 | – | – | – | – | – | – | – | – | – | 0% | 3.689 | 18% |
| Notas do Tesouro Nacional – Série B (NTN-B) | 1 | – | – | – | – | – | – | – | – | – | 0% | 15.215 | 76% |
| Notas do Tesouro Nacional – Série F (NTN-F) | 1 | – | – | – | – | – | – | – | – | – | 0% | 603 | 3% |
| Letras do Tesouro Nacional (LTN) | 1 | 583 | – | – | – | 583 | 583 | 583 | – | 583 | 100% | 567 | 3% |
| Debêntures | 1 | – | – | – | – | – | – | – | – | – | 0% | 2.717 | 14% |
| **Ativos financeiros mantidos até o vencimento** | | **1.120** | – | **13.581** | – | **14.701** | – | – | – | **14.701** | **27%** | – | **0,0%** |
| **Carteiras Administradas** | | **1.120** | – | **13.581** | – | **14.701** | – | – | – | **14.701** | **100%** | – | **0,0%** |
| Letras Financeiras do Tesouro (LFT) | 1 | – | – | – | – | – | – | – | – | – | 0% | – | 0,0% |
| Notas do Tesouro Nacional – Série B (NTN-B) | 1 | 1.120 | – | 10.442 | – | 11.562 | – | – | – | 11.562 | 79% | – | 0,0% |
| Notas do Tesouro Nacional – Série F (NTN-F) | 1 | – | – | 504 | – | 504 | – | – | – | 504 | **3%** | – | **0,0%** |
| Letras do Tesouro Nacional (LTN) | 1 | – | – | – | – | – | – | – | – | – | 0% | – | 0,0% |
| Debêntures | 1 | – | – | 2.635 | – | 2.635 | – | – | – | 2.635 | 18% | – | 0,0% |
| **Total** | | **16.599** | **21.269** | **14.385** | **2.083** | **54.336** | **583** | **38.308** | **37.725** | **54.336** | **100%** | **40.580** | **100,0%** |

(*) No mês de novembro/21, efetuamos junto ao custodiante o bloqueio de 500mil cotas do Fundo Exclusivo Mendoza, totalizando na data base de 31 de dezembro de 2021 o montante de R$ 18,7MM em ativos vinculados à Reserva Técnica.

continua...

OMINT SEGUROS

**Omint Seguros S.A.**
CNPJ 20.646.890/0001-10 - SUSEP 02542

*... continuação das Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras – Exercício findo em 31 de dezembro de 2021* *(Em milhares de Reais)*

**b) Movimentação**

| Movimentação | Saldo em 31/12/2020 | Aplicações | Resgastes | Ajuste a Valor Mercado | Rendimentos | Saldo em 31/12/2021 |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Valor Justo por meio do Resultado | 30.281 | (23.005) | 10.253 | (0) | 1.004 | 53.753 |
| Disponível para Venda | 10.299 | – | – | – | (0) | 583 |
| **Total** | **40.580** | **(23.005)** | **10.253** | **(0)** | **1004** | **54.336** |

## 7 PRÊMIOS A RECEBER

**a) Ramos de seguro**

| | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| Viagem Coletivo | 2 | 130 |
| Acidentes Pessoais Coletivo | 174 | – |
| Vida em Grupo | 271 | 266 |
| Auxílio Funeral Individual | 202 | 65 |
| Viagem Individual | 2.838 | 778 |
| Acidentes Pessoais Individual | 1.464 | 457 |
| Doenças Graves | 2.425 | 734 |
| Eventos Aleatórios Individual | 241 | 29 |
| Vida Individual | 7.840 | 2.892 |
| **Total** | **15.457** | **5.350** |

**b) Composição quanto aos prazos de vencimento**

| | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| **A vencer** | | |
| Até 30 dias | 1.700 | 583 |
| De 31 a 60 dias | 899 | 353 |
| De 61 a 120 dias | 2.118 | 538 |
| De 121 a 180 dias | 2.505 | 716 |
| De 181 a 365 | 6.805 | 2.246 |
| Superir a 365 dias | 31 | 14 |
| **Total a vencer** | **14.060** | **4.450** |
| **Vencidos** | | |
| Até 30 dias | 169 | 100 |
| De 31 a 60 dias | 123 | 10 |
| De 61 a 120 dias | 81 | 30 |
| De 121 a 180 dias | 51 | 20 |
| De 181 a 365 dias | 228 | 490 |
| Superir a 365 dias | 510 | 10 |
| **Total vencidos** | **1.163** | **660** |
| Prêmios de risco vigente e não emitido- (RVNE) | 530 | 354 |
| Redução ao valor recuperável | (296) | (114) |
| **Total Prêmio a Receber** | **15.457** | **5.350** |

**c) Movimentação dos prêmios a receber**

| | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| **Saldo no início do exercício** | 5.350 | 6.553 |
| Prêmios emitidos | 44.908 | 25.816 |
| IOF | 170 | 99 |
| Prêmios recebidos | (34.964) | (27.017) |
| Prêmio RVNE | 176 | (85) |
| Redução ao valor recuperável | (181) | (16) |
| **Saldo no final do exercício** | **15.457** | **5.350** |

## 8 OUTROS CRÉDITOS OPERACIONAIS

| | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| DPVAT | – | 32 |
| Comissões Antecipadas | 547 | 498 |
| **Total** | **547** | **530** |

## 9 ATIVOS DE RESSEGURO E RETROCESSÃO

**a) Composição**

| | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| Provisões de Prêmios Não Ganho | 1.208 | 501 |
| Sinistros Pendentes de Pagamento | 315 | 843 |
| Provisão de Sinistros Ocorridos, mas Não Avisados | 513 | 228 |
| **Total** | **2.036** | **1.572** |

**b) Movimentação de ativos de resseguros**

| | Saldo em 31/12/2020 | Constituições | Reversões | Saldo em 31/12/2021 |
|---|---|---|---|---|
| Provisões de Prêmios Não Ganho | 501 | 1.000 | (293) | 1.208 |
| Sinistros Pendentes de Pagamento | 843 | 1.020 | (1.547) | 316 |
| Provisão de Sinistros Ocorridos, mas Não Avisados | 228 | 318 | (34) | 512 |
| **Total** | **1.572** | **2.338** | **(1.874)** | **2.036** |

## 10 TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER

| | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| IRPJ a Compensar | 431 | 316 |
| CSLL a Compensar | 457 | 384 |
| Adiantamentos a funcionários | 14 | 8 |
| Adiantamentos a fornecedores | 147 | 6 |
| Outros créditos – Cartão de Crédito | 1.575 | 604 |
| **Total** | **2.624** | **1.318** |

## 11 CUSTO DE AQUISIÇÃO DIFERIDO

| Ramos | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| Individual – Auxílio Funeral | 74 | 19 |
| Individual – Viagem | 821 | 264 |
| Individual-AC. Pessoais | 580 | 129 |
| Individual – Doenças Graves | 991 | 222 |
| Individual – Eventos Aleatórios | 123 | 13 |
| Individual – Vida | 434 | 280 |
| **Total** | 3.023 | 927 |
| Circulante | 3.008 | 917 |
| Não circulante | 15 | 10 |
| **Total** | **3.023** | **927** |

## 12 OBRIGAÇÕES A PAGAR

| | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| Fornecedores | 230 | 48 |
| Dividendos | 28 | 29 |
| **Total** | **258** | **77** |
| **Circulante** | **258** | **77** |

## 13 IMPOSTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

| | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| Imposto de renda (IRRF) | 76 | 53 |
| ISS | 6 | 1 |
| IOF | 108 | 64 |
| INSS | 65 | 48 |
| FGTS | 16 | 19 |
| Tributos Diferidos | – | 95 |
| **Total** | **271** | **280** |
| Circulante | 271 | 185 |
| Não circulante | – | 95 |
| | **271** | **280** |

## 14 ENCARGOS TRABALHISTAS

| | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| 13 Salário a Pagar | – | – |
| Férias | 190 | 162 |
| Encargos | 64 | 54 |
| **Total** | **254** | **216** |

## 15 IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

| | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| Imposto de Renda | 16 | 54 |
| PIS | 28 | 5 |
| COFINS | 174 | 30 |
| Contribuições a recolher | 13 | 35 |
| **Total** | **231** | **124** |

## 16 DÉBITOS DE OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS

| | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| Prêmios a restituir | 983 | 613 |
| Operações com Resseguradora | 4.060 | 1.226 |
| Corretores de seguros e resseguros | 7.128 | 1.868 |
| Outros débitos operacionais | 1.460 | 1.103 |
| **Total** | **13.631** | **4.810** |

## 17 DEPÓSITO DE TERCEIROS

**a) Composição**

| | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| Prêmios e emolumentos recebidos | 232 | 268 |
| **Total** | **232** | **268** |

**b) Composição quanto ao prazo de pendência**

| Faixa | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| 0-30 dias | – | – |
| 31-60 dias | – | 9 |
| 61-120 dias | – | – |
| 121-180 dias | – | – |
| 181-365 dias | 232 | – |
| Acima 365 | – | 259 |
| **Total** | **232** | **268** |

## 18 PROVISÕES TÉCNICAS

**a) Composição**

| 31/12/2021 | Bruto de resseguro | Parcela Ressegurada | Liquido de resseguro |
|---|---|---|---|
| Provisão de Prêmios não ganhos (PPNG) | 7.439 | (1.208) | 6.231 |
| Provisão de Complementar Cobertura (PCC) | 65 | – | 65 |
| Provisão Matematica de Benefícios a Conceder (PMBAC) | 7.547 | – | 7.547 |
| Provisão de Valores a Regularizar (PVR) | 989 | – | 989 |
| Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) | 2.987 | (315) | 2.671 |
| Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados (IBNR) | 1753 | (513) | 1.240 |
| Provisão de despesas relacionadas (PDR-IBNR) | 35 | – | 35 |
| Ajuste de Provisão de Sinistros a Liquidar (IBNER) | 30 | – | 30 |
| Provisão de despesas relacionadas (PDR) | 200 | – | 200 |
| **Total** | **21.045** | **(2.036)** | **19.009** |

| 31/12/2020 | Bruto de resseguro | Parcela Ressegurada | Liquido de resseguro |
|---|---|---|---|
| Provisão de Prêmios não ganhos (PPNG) | 2.981 | (501) | 2.480 |
| Provisão de Complementar Cobertura (PCC) | 956 | – | 956 |
| Provisão Matematica de Benefícios a Conceder (PMBAC) | 3.024 | – | 3.024 |
| Provisão de Valores a Regularizar (PVR) | 185 | – | 185 |
| Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) | 1.909 | (843) | 1.066 |
| Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados (IBNR) | 1.281 | (228) | 1.053 |
| Ajuste de Provisão de Sinistros a Liquidar (IBNER) | 22 | – | 22 |
| Provisão de despesas relacionadas (PDR) | 131 | – | 131 |
| **Total** | **10.489** | **(1.572)** | **8.917** |

| 31/12/2021 – PSL judicial | Quantidade | Valor da ação | Valor provisionado |
|---|---|---|---|
| Perda provável | – | – | – |
| Perda possível | – | – | – |
| Total | – | – | – |

| 31/12/2021 – Não relacionadas a sinistro | Quantidade | Valor da ação | Valor provisionado |
|---|---|---|---|
| Perda provável | | | |
| Total | – | – | – |

| 31/12/2020 – PSL judicial | Quantidade | Valor da ação | Valor provisionado |
|---|---|---|---|
| Perda provável | – | – | – |
| Perda possível | 6 | 43 | – |
| Total | 7 | 47 | – |

| 31/12/2020 – Não relacionadas a sinistro | Quantidade | Valor da ação | Valor provisionado |
|---|---|---|---|
| Perda provável | 1 | 135 | 135 |
| Total | 1 | 135 | 135 |

**b) Abertura por grupo de ramos**

| | Provisões técnicas brutas de resseguro | | Provisões técnicas liquidas de resseguro | |
|---|---|---|---|---|
| **Composição** | **31/12/2021** | **31/12/2020** | **31/12/2021** | **31/12/2020** |
| Pessoas | 10.459 | 5.582 | 9.206 | 4.242 |
| Vida Individual | 10.586 | 4.908 | 9.803 | 4.675 |
| **Total** | **21.045** | **10.490** | **19.009** | **8.917** |

**c) Movimentação das provisões técnicas**

| | Saldo em 31/12/2020 | Constituições | Reversões | Pagamentos de sinistros | Saldo em 31/12/2021 |
|---|---|---|---|---|---|
| Provisões de Prêmios Não Ganhos | 2.981 | 5.836 | (1.378) | – | 7.439 |
| Provisão Complementar Cobertura | 956 | 6.335 | (7.226) | – | 65 |
| Provisão Matemática de Benefícios a Conceder | 3.024 | 4.523 | – | – | 7.547 |
| Provisão de Sinistros a Liquidar | 1.909 | 16.701 | (8.502) | (7.122) | 2.987 |
| Provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados | 1.281 | 1.015 | (543) | – | 1.753 |
| Ajuste da Provisão de Sinistros a Liquidar (IBNER) | 22 | 33 | (25) | – | 30 |
| Provisão de despesas relacionadas | 131 | 1.062 | (87) | (871) | 235 |
| Provisão de Valores a Regularizar – PVR | 185 | 1.156 | (352) | – | 989 |
| **Total** | **10.489** | **36.661** | **(18.113)** | **(7.993)** | **21.045** |

**d) Cobertura das provisões técnicas**

| | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| **Provisões técnicas** | 21.045 | 10.489 |
| Direito creditório | (4.256) | (1.390) |
| Custo de aquisição diferidos redutores de PPNG | (1.025) | (447) |
| Ativos de resseguros redutores de: | (1.369) | (1.515) |
| Provisão de sinistros a liquidar | (315) | (843) |
| Provisão de PPNG | (541) | (444) |
| Provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados | (513) | (228) |
| **Total a ser coberto** | **14.395** | **7.137** |
| Aplicações financeiras vinculadas | 18.720 | 17.357 |
| Suficiência | 4.325 | 10.220 |

**e) Tabela de desenvolvimento de sinistros**

**Valores Brutos de Resseguro Judiciais e Não Judiciais**

| **Mês/ano de ocorrência:** | **2017** | **2018** | **2019** | **2020** | **2021** |
|---|---|---|---|---|---|
| **Incorridos+IBNR+IBNeR+PDR de IBNR** | | | | | |
| **Até a data base:** | 8.114 | 9.691 | 11.201 | 7.714 | 8.076 |
| 1 ano mais tarde | 5.197 | 6.749 | 9.534 | 5.211 | |
| 2 anos mais tarde | 5.183 | 6.886 | 9.614 | | |
| 3 anos mais tarde | 5.025 | 6.872 | | | |
| 4 anos mais tarde | 5.006 | | | | |
| **Posição em 31/12/2021** | **5.006** | **6.872** | **9.614** | **5.211** | **8.076** |
| **Pagos Acumulados** | | | | | |
| Até a data base: | (4.371) | (4.936) | (5.946) | (5.595) | (4.207) |
| 1 ano mais tarde | (6.340) | (6.192) | (8.404) | (6.115) | |
| 2 anos mais tarde | (6.385) | (6.437) | (8.647) | | |
| 3 anos mais tarde | (6.250) | (6.444) | | | |
| 4 anos mais tarde | (6.252) | | | | |
| **Posição em 31/12/2021** | **(6.252)** | **(6.444)** | **(8.647)** | **(6.115)** | **(4.207)** |
| **Provisão de sinistros Total** | – | – | 8 | 68 | 5.005 |
| Provisãode Sinistros a Liquidar(PSL) | – | – | 5 | 36 | 2.946 |
| Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados (IBNR) | – | – | 3 | 22 | 1.759 |
| Provisão de Despesas Relacionadas (PDR) | – | – | – | 2 | 197 |
| Provisão de Despesas Relacionadas de IBNR (PDR-IBNR) | – | – | – | – | 35 |
| **Falta Acumulada** | **3.108** | **2.819** | **1.587** | **2.504** | **–** |
| **%Falta acumulada** | **62%** | **41%** | **17%** | **48%** | **0%** |

**Valores Liquidos de Resseguro Judiciais e Não Judiciais**

| **Mês/ano de ocorrência:** | **2017** | **2018** | **2019** | **2020** | **2021** |
|---|---|---|---|---|---|
| **Incorridos+IBNR+IBNeR +PDRdeIBNR** | | | | | |
| **Até a data base:** | 6.040 | 8.228 | 8.787 | 5.472 | 4.326 |
| 1 ano mais tarde | 4.376 | 6.305 | 8.458 | 4.913 | |
| 2 anos mais tarde | 4.356 | 6.455 | 8.555 | | |
| 3 anos mais tarde | 4.221 | 6.267 | | | |
| 4 anos mais tarde | 4.204 | | | | |
| **Posição em 31/12/2021** | **4.204** | **6.267** | **8.555** | **4.913** | **4.326** |
| **Pagos Acumulados** | | | | | |
| Até a data base: | (4.210) | (4.890) | (5.584) | (5.463) | (2.923) |
| 1 ano mais tarde | (5.976) | (6.097) | (7.896) | (5.983) | |
| 2 anos mais tarde | (5.995) | (6.343) | (8.139) | | |
| 3 anos mais tarde | (5.860) | (6.350) | | | |
| 4 anos mais tarde | (5.862) | | | | |
| **Posição em 31/12/2021** | **(5.862)** | **(6.350)** | **(8.139)** | **(5.983)** | **(2.923)** |
| **Provisão de sinistros Total** | – | – | 7 | 57 | 4.146 |
| Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) | – | – | 4 | 32 | 2.635 |
| Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados (IBNR) | – | – | 2 | 15 | 1.223 |
| Provisão de Despesas Relacionadas (PDR) | – | – | – | 2 | 197 |
| Provisão de Despesas Relacionadas de IBNR (PDR-IBNR) | – | – | – | – | 35 |
| **Falta Acumulada** | **1.837** | **1.961** | **233** | **558** | **–** |
| **% Falta acumulada** | **44%** | **31%** | **3%** | **11%** | **0%** |

O quadro de desenvolvimento de sinistros tem como objetivo ilustrar o risco inerente as reservas de sinistros, comparando os sinistros pagos com as respectivas provisões.

*Incorridos mais IBNR*

Os triângulos superiores dos quadros apresentam a provisão estimada para os últimos sinistros e ajustes de despesas no final de cada ano do sinistro, a provisão varia à medida que as informações de frequência e severidade dos sinistros são obtidas.

*Pagos acumulados*

Demonstram o desenvolvimento de pagamentos em cada período subsequente.

*Provisão de sinistros total*

São baseados na provisão de sinistro a liquidar e na provisão de despesas relacionadas.

*Falta acumulada*

Valor monetário referente a diferença entre o que foi estimado na constituição e quanto ainda falta incidir de pagamentos.

Por motivo de inexpressiva massa de dados no que diz respeito a sinistros judiciais, a Seguradora optou por unificar os quadros sinistros Judiciais e Não Judiciais

## 19 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

**a) Capital social**

O capital social de 33.000 (trinta e três milhões) foi autorizado pela SUSEP, totalmente subscrito e integralizado e é representado por 33.000.000 (trinta e três milhões) de ações ordinárias nominativas, com valor de R$33.000.

Em novembro de 2021 foi aportado 10.000 (dez milhões) e está em processo de aprovação na Susep conforme AGE de 19 de novembro de 2021.

| | Quantidade de ações | Capital social |
|---|---|---|
| Capital integralizado | 33.000.000 | 33.000 |
| Aumento de capital em aprovação | 10.000.000 | 10.000 |
| **Posição em 31 de dezembro de 2021** | **43.000.000** | **43.000** |

**b) Patrimônio líquido ajustado e adequação de capital**

O CMR é equivalente ao maior valor entre o capital base e o capital de risco. A Seguradora está apurando o capital de risco com base nos riscos de subscrição, crédito, operacional e mercado, como demonstrado abaixo:

| | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| **Patrimônio líquido ajustado (PLA)** | 45.763 | 33.682 |
| Patrimônio líquido | 43.264 | 34.253 |
| Ajustes Contábeis e Econômicos | 2.499 | (571) |
| Capital base(I) | 8.100 | 15.000 |
| Capital de risco(II) | 14.034 | 6.900 |
| Capital de risco de subscrição | 4.733 | 3.861 |
| Capital de risco de crédito | 3.703 | 1.782 |
| Capital de risco de mercado | 9.893 | 3.477 |
| Capital de risco operacional | 133 | 54 |
| Benefício da correlação de riscos | (4.428) | (2.274) |
| Capital mínimo requerido (CMR) equivalente ao maior valor entre (I) e (II) | 14.034 | 15.000 |
| **Suficiência (PLA-CMR)** | **31.729** | **18.682** |

**c) Reserva legal**

Constituída na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para compensação de prejuízos ou para aumento de capital social.

**d) Dividendos**

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 1% sobre o lucro líquido ajustado de acordo com o Estatuto Social.

## 20 DETALHAMENTO DAS CONTAS DE RESULTADO

**a) Prêmios ganhos**

| | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| Prêmios emitidos – diretos | 44.364 | 24.979 |
| Prêmios de riscos vigentes não emitidos – (RVNE) | 176 | 110 |
| Variação das Provisões Técnicas | (8.909) | (1.196) |
| **Total** | **35.631** | **23.893** |

**b) Sinistros ocorridos**

| | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| Sinistros diretos | (8.169) | (6.325) |
| Despesas com sinistros – diretos | (992) | (1.797) |
| Ressarcimentos | (1) | 326 |
| Sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) | (472) | 139 |
| Despesas Relacionadas do IBNR | 22 | 6 |
| **Total** | **(9.612)** | **(7.651)** |

**c) Custos de aquisição**

| | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| Comissão sobre prêmios emitidos – diretos | (11.204) | (3.527) |
| Comissão de agenciamento | (363) | (235) |
| Outros custos de aquisição – representantes | (3150) | (1.276) |
| Comissão riscos vigentes e não emitidos – (RVNE) | (39) | 32 |
| Variação do custo de aquisição diferido | 2.082 | (676) |
| Variação do custo de aquisição diferido – (RVNE) | 13 | (13) |
| **Total** | **(12.661)** | **(5.695)** |

continua...

# Omint Seguros S.A.

CNPJ 20.646.890/0001-10 - SUSEP 02542

## ... continuação das Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras – Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 *(Em milhares de Reais)*

**d) Outras receitas e despesas operacionais**

| | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| Outras receitas e despesas c/ operações de seguros | (105) | (88) |
| Operações com DPVAT | – | 134 |
| **Total** | **(105)** | **46** |

**e) Resultado de resseguro**

| | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| **Receita de resseguro** | 2.401 | 1.000 |
| Recuperação de indenização | 2.117 | 925 |
| Variação da provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados | 284 | 74 |
| **Despesa de resseguro** | (3.923) | (2.092) |
| Prêmios de resseguros cedidos | (4.526) | (2.283) |
| Prêmio de resseguro risco vigentes e não emitidos (RVNE) | (104) | – |
| Provisão de Prêmios não ganhos – PPNG – ED | 707 | 191 |
| **Total** | **(1.522)** | **(1.092)** |

**f) Despesas administrativas**

| | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| Despesas com pessoal próprio | (5.367) | (4.441) |
| Despesas com serviços de terceiros | (3.184) | (3.069) |
| Despesas com localização e funcionamento | (250) | (171) |
| Despesas com Publicidades e Propaganda | (3.165) | (680) |
| Despesas com publicações | (110) | (99) |
| Despesas com donativos e contribuições | (25) | (28) |
| Outras Despesas | (7) | (14) |
| **Total** | **(12.108)** | **(8.502)** |

**g) Despesas com tributos**

| | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| Impostos federais | (1) | – |
| COFINS | (1.081) | (495) |
| PIS | (176) | (80) |
| Taxa de fiscalização | (252) | (122) |
| **Total** | **(1.510)** | **(697)** |

**h) Resultado financeiro**

| | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| **Receita Financeira** | 1.386 | 2.349 |
| Títulos classificado como valor justo por meio do resultado | 1.004 | 802 |
| Títulos classificados como disponível para venda | – | 1.302 |
| Receitas com títulos de renda fixa privados | – | – |
| Receitas com operações de seguros e resseguros | 24 | 28 |
| Receitas com créditos tributários | 30 | – |
| Outras receitas financeiras | 328 | 217 |
| **Despesa Financeira** | (338) | (1.665) |
| Outras despesas financeiras | (338) | (1.665) |
| **Total** | **1.048** | **684** |

### 21 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O resultado fiscal foi apurado como se segue:

| | Imposto de renda | | Contribuição social | |
|---|---|---|---|---|
| | 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
| **Resultado antes dos impostos e participação nos lucros** | (900) | 928 | (900) | 928 |
| **Participação nos lucros** | | | | |
| **Base de cálculo** | (900) | 928 | (900) | 928 |
| Adições | 189 | 802 | 189 | 802 |
| Exclusões | – | (593) | – | (593) |
| **Resultado fiscal do Exercício** | (711) | 1.137 | (711) | 1.137 |
| **(-) Compensação de prejuízo** | – | (341) | – | (341) |
| **Resultado fiscal após compensação de prejuízo** | (711) | 796 | (711) | 796 |
| Tributo calculado pela alíquota oficial | | 165 | | 114 |
| (-) Imposto de renda diferido | | | | |
| Alíquota efetiva | 0% | 19% | 0% | 13% |

Em 2021 a Seguradora revisou as bases de apuração da CSLL e IRPJ, apurados com base no lucro real, e apurou um crédito, com a retificação de obrigações acessórias de 2020, no valor de R$ 31 mil.

A Seguradora possui saldo de Prejuízos Fiscais e base negativa da Contribuição Social no montante de R$ 5.007 (em 2020 de R$ 4.025), os quais não possuem prazo prescricional e sua compensação está limitado a 30% dos lucros anuais tributáveis. A Seguradora não constituiu crédito tributário provenientes de prejuízos fiscais no montante de R$ 2.247 (em 2020 de R$ 1.610) e nem de crédito de diferença temporária no montante de R$ 237 (em 2020 de R$ 65) em função da não haver expectativa de geração de lucros tributáveis futuros suficientes para que o crédito seja utilizado no prazo que determina norma regulatória. A seguradora tem investido capital em produtos de valor agregado e o lucro esperado para essa combinação de negócio é de longo prazo. O estudo sobre as projeções de lucros, será realizado a cada fechamento de demonstrações a fim de ser verificado a necessidade de constituição de créditos tributários.

### 22 PARTES RELACIONADAS

Os contratos de seguro de viagem, acidentes pessoais e de vida em grupo dos funcionários e carteira de clientes do Grupo Omint foram contratados com a própria Seguradora.

Os saldos a receber, a pagar, as receitas e despesas por transações com partes relacionadas estão demonstrados a seguir:

| **Ativo circulante** | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| **Créditos das operações prêmios a receber** | – | – |
| Omint Serviços de Saúde Ltda | – | – |
| **Passivo circulante** | **31/12/2021** | **31/12/2020** |
| **Débitos de operações com seguros e resseguros** | **236** | **49** |
| Comissões a pagar | 236 | 49 |
| Premium Assistance Serviços de Assistencia Ltda. | 236 | 49 |

| **Resultado** | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| **Prêmios emitidos** | 8.934 | 8.755 |
| Del Sol Odontologia Ltda. | 14 | 30 |
| Omint Serviços de Saúde Ltda. | 8.920 | 8.725 |
| **Sinistros avisados** | (2.455) | (3.770) |
| Omint Serviços de Saúde Ltda. | (2.455) | (3.770) |
| **Despesas Administrativas** | (397) | (339) |
| Omint Serviços de Saúde Ltda. | (397) | (339) |
| **Resultado** | **6.082** | **4.646** |

Remuneração do pessoal-chave da administração

Foi fixado em Estatuto Social um montante global anual da remuneração dos administradores de até R$ 4.000. O Total da remuneração com o pessoal-chave da administração da seguradora em 31 de Dezembro de 2021 foi de R$ 1.153 (R$ 980 em 31 de dezembro de 2020).

### 23 OUTRAS INFORMAÇÕES

No decorrer de 2021, o mercado financeiro no Brasil foi retomando suas atividades econômicas após a iniciação das vacinas contra o COVID19 e queda dos números de morte e internações. A agilidade das doses de vacinação no país foi o grande percursor para que a retomada, principalmente do setor de serviços, aos poucos ser normalizada. Com a decisão de vacinar a população com a 3ª. dose, ajudou o país a conter mais mortes que poderiam ser causadas com a nova variante Ômicron. Mesmo com a rápida disseminação e contaminação dessa variante, não tivemos números expressivos de mortes o que não impediu que os setores de serviços, comércio e indústria de paralisarem suas atividades. Os maiores impactos nos investimentos se deram ao cenário econômico internacional e doméstico. No doméstico o principal impacto foi no entanto o aumento no teto de gastos.

A Seguradora em 2021, através do Comitê do Coronavírus, continuou monitorando os indicadores, números e acontecimentos, e com isso definindo medidas e diretrizes. Nosso compromisso tem sido o de entregar soluções e serviços cada vez mais aderentes às demandas do setor e de nossos segurados. Incluímos, de forma excepcional, coberturas específicas para a COVID-19 nos seguros de vida individual e de vida em grupo, mesmo estas sendo exclusões contratuais por estarem em um contexto de pandemia.

A carteira de investimentos da Omint Seguros é composta de 72 % de títulos públicos e 28% em títulos privados, ou seja, 100% da composição de sua carteira é composta de títulos de Renda Fixa. Devido à sua composição e perfil conservador, os impactos com a volatilidade gerados em 2021 se deu à marcação a mercado nos preços dos títulos, que no final do ano veio mostrando os sinais de recuperação. Prevendo uma oscilação maior para o ano de 2022 devido ao cenário político, com eleições e também a imprevisibilidade das reformas fiscal e administrativa, a Omint Seguros optou por alterar a marcação dos títulos públicos da Carteira Administrada (Reserva Técnica) de marcados à mercado para marcados à vencimento.

A expectativa para 2022, continua sendo otimista para o mercado segurador, mesmo com as incertezas das eleições e reformas públicas.

### 24 EVENTOS SUBSEQUENTES

Não houve eventos subsequentes após o fechamento até a data de publicação dessas demonstrações financeiras.

## Diretoria

**Juan Carlos Villa Larroudet**
**André do Amaral Coutinho**

**Eduardo Octaviano Filho**
**Cicero Venicio Barreto de Souza**

**Ricardo Ferraz**

## Contadora

**Luiza de Marilac Freire Araujo**
CRC 1CE 015592/O-0 "T" SP

## Atuário

**Adilson Salvadori**
MIBA 1517

## Parecer dos Atuários Auditores Independentes

Aos Acionistas e Administradores da
**Omint Seguros S.A.**
São Paulo-SP
CNPJ: 20.646.890/0001-10

Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras bem como os demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção da Omint Seguros S.A. ("Sociedade"), em 31 de dezembro de 2021, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – Susep e do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP.

**Responsabilidade da Administração**

A Administração da Sociedade é responsável pelas provisões técnicas, pelos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – Susep e do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP, bem como pelas funcionalidades dos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos atuários auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião estritamente sobre os itens relacionados no primeiro parágrafo deste parecer, com base em nossos procedimentos de auditoria atuarial, conduzidos de acordo com os princípios gerais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e também com base em nosso conhecimento e experiência acumulados sobre práticas atuariais adequadas.

Esses princípios requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os respectivos itens auditados estão livres de distorção relevante.

Em particular quanto ao aspecto de solvência da Sociedade, nossa responsabilidade de expressar opinião refere-se estritamente à adequação da constituição das provisões técnicas e de seus ativos redutores de cobertura financeira relacionados, segundo normativos e princípios supracitados, bem como ao atendimento pela Sociedade auditada dos requerimentos de capital conforme limites mínimos estipulados pelas normas vigentes da Superintendência de Seguros Privados – Susep e do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP, e não se refere à qualidade e à valoração da cobertura financeira tanto das provisões técnicas, líquidas de ativos redutores, como dos requisitos regulatórios de capital.

Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas e dos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera os controles internos relevantes para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

**Opinião**

Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção da Sociedade em 31 de dezembro de 2021 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as normas e orientações emitidas pela Superintendência de Seguros Privados – Susep, pelo Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP e pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA.

**Outros Assuntos**

No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos procedimentos selecionados sobre as bases de dados fornecidas pela Sociedade e utilizadas em nossa auditoria atuarial, com base em testes sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar segurança razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de procedimentos selecionados, e com base em testes aplicados sobre amostras, observamos que, no âmbito das referidas amostras, existe correspondência dos dados que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros Estatísticos e FIP, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, em seus aspectos mais relevantes.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2022

**Ernst & Young Serviços Atuariais S.S.** – CNPJ 03.801.998/0001-11 – CIBA 57
**Ricardo Pacheco** – MIBA 2.679

## Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Diretores e Acionistas da
**Omint Seguros S.A.**
São Paulo-SP

**Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da Omint Seguros S.A. (Seguradora), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Omint Seguros S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (Susep).

**Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Seguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

A administração da Seguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

**Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (Susep) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Seguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Determinamos a materialidade de acordo com o nosso julgamento profissional. O conceito de materialidade é aplicado no planejamento e na execução de nossa auditoria, na avaliação dos efeitos das distorções identificadas ao longo da auditoria, das distorções não corrigidas, se houver, sobre as demonstrações financeiras como um todo e na formação da nossa opinião.
- A determinação da materialidade é afetada pela nossa percepção sobre as necessidades de informações financeiras pelos usuários das demonstrações financeiras. Nesse contexto, é razoável que assumamos que os usuários das demonstrações financeiras (i) possuem conhecimento razoável sobre os negócios, as atividades comercias e econômicas da Seguradora e a disposição para analisar as informações das demonstrações financeiras com diligência razoável; (ii) entendem que as demonstrações financeiras são elaboradas, apresentadas e auditadas considerando níveis de materialidade; (iii) reconhecem as incertezas inerentes à mensuração de valores com base no uso de estimativas, julgamento e consideração de eventos futuros; e (iv) tomam decisões econômicas razoáveis com base nas informações das demonstrações financeiras.
- Ao planejar a auditoria, exercemos julgamento sobre as distorções que seriam consideradas relevantes. Esses julgamentos fornecem a base para determinarmos: (a) a natureza, a época e a extensão de procedimentos de avaliação de risco; (b) a identificação e avaliação dos riscos de distorção relevante; e (c) a natureza, a época e a extensão de procedimentos adicionais de auditoria.
- A determinação da materialidade para o planejamento envolve o exercício de julgamento profissional. Aplicamos frequentemente uma porcentagem a um referencial selecionado como ponto de partida para determinarmos a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo. A materialidade para execução da auditoria significa o valor ou valores fixado(s) pelo auditor, inferior(es) ao considerado relevante para as demonstrações financeiras como um todo, para reduzir a um nível baixo a probabilidade de que as distorções não corrigidas e não detectadas em conjunto excedam a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo.
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Seguradora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Seguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Seguradora a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2022

**Ernst & Young**
**Auditores Independentes S.S.**
CRC 2SP 034.519/O-6

**Patricia di Paula da Silva Paz**
Contadora
CRC 1SP 198.827/O-3

Uma empresa do Grupo Daycoval

# DayPrev Vida e Previdência S.A.

CNPJ 08.872.199/0001-50

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

**Senhores Acionistas:** A administração da Dayprev Vida e Previdência S.A. ("Dayprev"), em cumprimento às disposições estatutárias, submete à apreciação de V.Sas., o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Contábeis, com o Relatório dos Auditores Independentes, sem ressalvas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.
**Desempenho**: O total dos ativos da Dayprev atingiu o montante de R$ 35.620 mil, representados principalmente por aplicações financeiras em Letras Financeiras do Tesouro - LF, no montante de R$ 34.970 mil, referentes aos ativos livres (capital de giro). O lucro da Dayprev, depois dos impostos e contribuições, totalizou R$ 901 mil no exercício findo em 31 de dezembro de 2021.
**Remuneração de Acionistas**: Foi proposto pela diretoria, em reunião realizada em 31 de janeiro de 2022, *ad referendum* da Assembleia Geral Ordinária, o pagamento aos acionistas de R$ 86 mil, a título de dividendos relativos ao exercício de 2021. São Paulo, 25 de fevereiro de 2022. **A Administração**

## BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Em milhares de reais)

| ATIVO | Nota Explicativa | 2021 | 2020 |
|---|---|---|---|
| **Circulante** | | **13.188** | **13.439** |
| **Disponível** | | **96** | **90** |
| Caixa e bancos | | 96 | 90 |
| **Aplicações financeiras** | 6 | **12.782** | **13.151** |
| Títulos de renda fixa | | 12.782 | 13.151 |
| **Créditos das operações com seguros** | 7 | – | **31** |
| Outros créditos operacionais | | - | 31 |
| **Títulos e créditos a receber** | | **310** | **167** |
| Créditos tributários e previdenciários | | 310 | 167 |
| **Não circulante** | | **22.432** | **21.057** |
| **Aplicações financeiras** | 6 | **22.188** | **20.793** |
| Títulos de renda fixa | | 22.188 | 20.793 |
| **Títulos e créditos a receber** | | **17** | **37** |
| Créditos tributários e previdenciários | | 17 | 37 |
| **Investimentos** | 8 | **227** | **227** |
| Outros investimentos | | 227 | 227 |
| **Total do Ativo** | | **35.620** | **34.496** |

| PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | Nota Explicativa | 2021 | 2020 |
|---|---|---|---|
| **Circulante** | | **540** | **259** |
| **Contas a pagar** | | **540** | **259** |
| Obrigações a pagar | 9.a) | 105 | 71 |
| Impostos e encargos sociais a recolher | | - | 2 |
| Impostos e contribuições | 9.b) | 435 | 186 |
| **Patrimônio líquido** | | **35.080** | **34.237** |
| Capital social | 11.a) | 25.000 | 25.000 |
| Reservas de lucros | 11.c) | 10.107 | 9.292 |
| Ajustes de avaliação patrimonial | | (27) | (55) |
| **Total do Passivo e do Patrimônio Líquido** | | **35.620** | **34.496** |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Em milhares de reais)

| | Nota Explicativa | Capital social | Reservas de lucros – Legal | Reservas de lucros – Estatutárias | Ajustes de avaliação patrimonial | Lucros acumulados | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Saldo em 31 de dezembro de 2019** | | **25.000** | **124** | **8.587** | **(3)** | - | **33.708** |
| Ajustes de avaliação patrimonial | | - | - | - | (52) | - | (52) |
| Lucro líquido do exercício | | - | - | - | - | 642 | 642 |
| Destinações: | | | | | | | |
| Reserva legal | | - | 32 | - | - | (32) | - |
| Reserva estatutária | | - | - | 549 | - | (549) | - |
| Dividendos | | - | - | - | - | (61) | (61) |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2020** | | **25.000** | **156** | **9.136** | **(55)** | - | **34.237** |
| Ajustes de avaliação patrimonial | | - | - | - | 28 | - | 28 |
| Lucro líquido do exercício | | - | - | - | - | 901 | 901 |
| Destinações: | | | | | | | |
| Reserva legal | 11 | - | 45 | - | - | (45) | - |
| Reserva estatutária | 11 | - | - | 770 | - | (770) | - |
| Dividendos | | - | - | - | - | (86) | (86) |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2021** | | **25.000** | **201** | **9.906** | **(27)** | - | **35.080** |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Em milhares de reais - exceto lucro por ação)

| | Nota Explicativa | 2021 | 2020 |
|---|---|---|---|
| **Outras receitas e despesas operacionais** | 12 | **8** | **190** |
| Outras receitas operacionais | | 19 | 190 |
| Outras despesas operacionais | | (11) | - |
| **Despesas administrativas** | 13 | **(172)** | **(186)** |
| **Despesas com tributos** | 14 | **(120)** | **(138)** |
| **Resultado financeiro** | 15 | **1.816** | **1.180** |
| Receitas financeiras | | 1.816 | 1.180 |
| **Resultado patrimonial** | 16 | **4** | **(9)** |
| Receitas patrimoniais | | 4 | 3 |
| Despesas patrimoniais | | - | (12) |
| **Lucro antes do imposto de renda e contribuição social** | | **1.536** | **1.037** |
| **Imposto de renda e contribuição social** | 10 | **(635)** | **(395)** |
| Imposto de renda | | (359) | (238) |
| Contribuição social | | (276) | (157) |
| **Lucro líquido do exercício** | | **901** | **642** |
| **Quantidade de ações** | | **19.591.614** | **19.591.614** |
| **Lucro líquido básico e diluído por ação - R$** | | **0,05** | **0,03** |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Em milhares de reais)

| | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| **Lucro líquido do exercício** | **901** | **642** |
| Outros resultados abrangentes | | |
| Ativos financeiros disponíveis para venda | | |
| Ajustes de avaliação patrimonial | 28 | (52) |
| Títulos e Valores Mobiliários | 47 | (87) |
| Impostos diferidos sobre ajustes de avaliação patrimonial | (19) | 35 |
| **Resultado abrangente total do exercício** | **929** | **590** |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Em milhares de reais)

| | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| **Fluxos de caixa das atividades operacionais** | | |
| Lucro líquido do exercício | 901 | 642 |
| Ajustes por | | |
| Provisão de impostos sobre o lucro corrente | 635 | 395 |
| Resultado de Equivalência Patrimonial | (4) | 9 |
| **Lucro líquido do exercício ajustado** | **1.532** | **1.046** |
| **Variação nas contas patrimoniais** | **(1.469)** | **(844)** |
| Aumento das aplicações financeiras | (1.026) | (290) |
| Aumento (redução) dos créditos das operações de seguros | 31 | (31) |
| Aumento dos créditos tributários e previdenciários | (123) | (201) |
| Aumento (redução) das obrigações a pagar | 33 | 6 |
| Aumento dos impostos e encargos sociais a recolher | (2) | - |
| Redução (aumento) dos impostos e contribuições | (179) | 2 |
| Aumento (redução) dos débitos de operações com seguros | - | (72) |
| Impostos sobre o lucro pagos | (203) | (258) |
| **Caixa líquido gerado nas atividades operacionais** | **63** | **202** |
| **Fluxos de caixa das atividades de investimento** | | |
| Aquisição (Venda) de investimentos | 3 | (50) |
| Dividendos recebidos | 1 | - |
| **Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de investimento** | **4** | **(50)** |
| **Fluxos de caixa das atividades de financiamento** | | |
| Dividendos pagos | (61) | (84) |
| **Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento** | **(61)** | **(84)** |
| **Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa** | **6** | **68** |
| Caixa e equivalente de caixa no início do exercício | 90 | 22 |
| Caixa e equivalente de caixa no final do exercício | 96 | 90 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**1. Contexto Operacional:** A Dayprev Vida e Previdência S.A. ("Dayprev" ou "Seguradora"), com sede na Avenida Paulista, 1.793 - 7º andar - São Paulo/SP, é uma sociedade anônima de capital fechado que tem por objetivo atuar como Sociedade Seguradora para operações de seguros de pessoas e Entidade Aberta de Previdência Complementar para operar planos de pecúlio e rendas, mediante contribuição de seus participantes. É uma empresa pertencente ao Grupo Daycoval e controlada pelo Banco Daycoval S.A. No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Seguradora operou apenas com o seguro DPVAT (seguro obrigatório), administrado pela Seguradora Líder do Consórcio do Seguro DPVAT ("Seguradora Líder") S.A. A partir de 1º de janeiro de 2021, atendendo a previsão do Instrumento do Consórcio do Seguro DPVAT, foi deliberada a dissolução do Consórcio do Seguro DPVAT, ficando a Seguradora Líder, em nome das Consorciadas, responsável exclusivamente, pelos sinistros ocorridos até o dia 31 de dezembro de 2020, inclusive pelas respectivas ações judiciais que forem ajuizadas posteriormente à Seguradora Líder e ao Consórcio DPVAT, permanecendo operando até que seja concluído o "run-off" dos sinistros ocorridos até 31 de dezembro de 2020. A Dayprev não está realizando operações no segmento de Seguros e Previdência, e por isso, está revisitando o seu modelo de negócio dentro da perspectiva do Grupo, objetivando por meio de recursos próprios da Seguradora, ou de seu controlador, a diversificação de seu portfólio e a continuidade de suas operações. As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 25 de fevereiro de 2022.

**2. Apresentação das demonstrações contábeis:** As demonstrações contábeis foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil pelas entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), incluindo os pronunciamentos, as orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando referendados pela SUSEP, sendo apresentadas segundo os critérios estabelecidos pela Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores. **a. Base de preparação:** As demonstrações contábeis foram preparadas com base na mensuração ao custo histórico, exceto pelos instrumentos financeiros mensurados pelo seu valor justo por meio do resultado e os ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo. As principais práticas contábeis adotadas pela Seguradora estão apresentadas na nota explicativa nº 3. **b. Novas normas não adotadas:** Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade ("IFRS"), o Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") emitiu novos pronunciamentos contábeis, que não foram aprovados pela SUSEP, conforme demonstrados abaixo: **CPC 48 (IFRS 9) - Instrumentos financeiros:** Apresenta novos modelos para a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, perdas esperadas de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros e requisitos sobre a contabilização de hedge. A adoção inicial desse pronunciamento é para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018, com isenção opcional para as entidades que emitem contratos de seguros (IFRS 4 / CPC 11) que será para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023. A Administração optou por aplicar a norma a partir de 1º de janeiro de 2023, e está avaliando os possíveis impactos da adoção dessa norma. IFRS 17 - Contrato de Seguro: Esse pronunciamento substitui o IFRS 4 - Contrato de Seguros, que define novos critérios de mensuração dos contratos de seguros. A norma estabelece os princípios para o reconhecimento, a mensuração, a apresentação e a divulgação dos contratos de seguros. A nova norma estabelece três modelos para mensuração dos contratos de seguros, que devem ser agrupados por similaridades de riscos e safras de emissão. A adoção da norma passa a vigorar em 1º de janeiro de 2023. A Administração não tem expectativa de impactos significativos com a adoção desta norma, considerando o run-off das operações de DPVAT, conforme detalhado na Nota Explicativa nº 1. Em decorrência do compromisso do CPC e SUSEP de manter atualizado o conjunto de normas emitidas com base nas normas novas e revisadas do IASB (*International Accounting Standards Board*), é esperado que essas normas sejam aprovadas pela SUSEP até a data de sua aplicação obrigatória. Os possíveis impactos decorrentes da adoção destas normas novas e revisadas estão sendo avaliados e serão concluídos até a data da sua entrada em vigor.

**3. Principais práticas contábeis:** As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela SUSEP, que requerem a aplicação de políticas contábeis que envolvem níveis de julgamentos significativos. Os valores determinados por estimativas ou a partir de premissas podem diferir dos valores mais a serem apurados e reportados futuramente. As principais práticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações contábeis são: **a) Moeda funcional:** Nas demonstrações contábeis, os itens foram mensurados utilizando a moeda do ambiente econômico primário no qual a Seguradora atua. As demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais (R$), que é a moeda funcional e de apresentação da Seguradora. **b) Apuração de resultado:** Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 o resultado das operações do Consórcio do Seguro DPVAT é reconhecido pelo regime de competência com base nos informes recebidos da Seguradora Líder, administradora do Consórcio do Seguro DPVAT. **c) Caixa e equivalentes de caixa:** São representados por disponibilidade em moeda nacional e instrumentos financeiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo e que são utilizados pela Seguradora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo, com a finalidade de atender a estes compromissos e conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa. Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, eram compostos por saldos de Caixa e Bancos. **d) Ativos financeiros:** A Seguradora pode classificar seus ativos financeiros em quatro categorias específicas, quando aplicável: (i) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado; (ii) Investimentos mantidos até o vencimento; (iii) Ativos financeiros "disponíveis para venda"; e (iv) Empréstimos e recebíveis. A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial. Todas as aquisições ou alienações normais de ativos financeiros são reconhecidas ou baixadas com base na data de negociação. As aquisições ou alienações normais correspondem a aquisições ou alienações de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido por meio de norma ou prática de mercado. **Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado**: Os ativos financeiros são classificados ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados pelo valor justo por meio do resultado. Um ativo financeiro é classificado como mantido para negociação se: • For adquirido, principalmente, para ser vendido a curto prazo; ou • No reconhecimento inicial é parte integrante de uma carteira de instrumentos financeiros identificados, que a Seguradora administra em conjunto, e possui um padrão real recente de obtenção de lucros a curto prazo; ou • For um derivativo que não tenha sido designado como um instrumento de "hedge" efetivo. Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são demonstrados ao valor justo, e quaisquer ganhos ou perdas resultantes são reconhecidos no resultado. Ganhos e perdas líquidos reconhecidos no resultado incorporam os dividendos ou juros auferidos pelo ativo financeiro, sendo incluídos na rubrica "Resultado financeiro", na demonstração do resultado. **Investimentos mantidos até o vencimento**: Os investimentos mantidos até o vencimento correspondem a ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e data de vencimento fixa que a Seguradora tem a intenção e a capacidade de manter até o vencimento. Após o reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, menos eventual perda por redução ao valor recuperável. **Ativos financeiros disponíveis para venda**: Os ativos financeiros disponíveis para venda correspondem a ativos financeiros, não derivativos, designados como "disponíveis para venda" que não são classificados como: (a) empréstimos e recebíveis, (b) investimentos mantidos até o vencimento ou (c) ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado. As variações no valor contábil dos ativos financeiros disponíveis para venda relacionadas às receitas de juros calculadas utilizando o método de juros efetivos são reconhecidas no resultado. As variações no valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidas em "Ajustes de avaliação patrimonial" no patrimônio líquido. **Empréstimos e recebíveis**: Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros, não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis são mensurados por seu custo amortizado utilizando-se o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável. **Redução ao valor recuperável de ativos financeiros**: Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao seu valor recuperável, na data do balanço. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro, como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo. **e) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros ("*impairment*")**: A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros ("*impairment*") é reconhecida como perda, quando o valor de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa registrado contabilmente for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxo de caixa, substanciais, independentemente de outros ativos ou grupos de ativos. As perdas por redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas. Os valores dos ativos não financeiros, exceto aqueles registrados nas rubricas de "Títulos e créditos a receber - créditos tributários e previdenciários", são objeto de revisão periódica, no mínimo anual, para determinar se existe alguma indicação de perda no valor recuperável ou de realização destes ativos. Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, não foram identificados indicativos de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros. **f) Participações em controladas, coligadas e empreendimento controlado em conjunto**: A participação no capital da Seguradora Líder é avaliada pelo método de equivalência patrimonial e registrado na rubrica "Outros investimentos". **g) Passivos financeiros:** Os passivos financeiros são classificados como "Contas a pagar" e "Débitos de operações com seguros", sendo mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. **h) Imposto de renda e contribuição social**: A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, quando aplicável. A contribuição social foi apurada sobre o lucro ajustado na forma da legislação em vigor à alíquota de 15% até agosto de 2015, tendo sido elevada de 15% para 20% para o período de 1º de setembro de 2015 a 31 de dezembro de 2018, nos termos da lei 13.169/2015. A partir de 1º de janeiro de 2019 a alíquota passou a ser de 15%. **i) Teste de adequação do passivo:** Conforme requerido pelo CPC 11 e circular SUSEP nº 517/2015, a cada data de balanço deve ser elaborado o teste de adequação dos passivos (TAP) para todos os contratos em curso na data de execução do teste. Este teste é elaborado considerando-se como valor contábil todos os passivos de contratos de seguros deduzidos das despesas de comercialização diferidas e dos ativos intangíveis diretamente relacionados aos contratos de seguros. O TAP considera premissas atuais e a melhor estimativa de todos os fluxos de caixa futuros. Caso seja identificada qualquer deficiência no resultado do teste, a Seguradora registra a perda imediatamente como despesa no resultado do período, primeiramente reduzindo os custos de aquisição (despesas de comercialização diferidas), ou outros ativos intangíveis, e posteriormente constituindo provisões adicionais aos passivos de seguros já registrados na data do teste. Em atenção à exigência estabelecida na circular acima referida a Seguradora, informa que não há riscos vigentes próprios na data base de 31 de dezembro de 2021 e que não contabilizou na referida data qualquer provisão sujeita ao teste de adequação de passivos. **j) Provisões, passivos contingentes, ativos contingentes e obrigações legais (fiscais e previdenciárias):** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos passivos contingentes, dos ativos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. • **Provisões**: São reconhecidas quando existe uma obrigação presente como resultado de eventos passados, onde é provável que será necessária uma saída de recursos para liquidar uma obrigação e que pode ser estimada de modo confiável. A Seguradora, para a constituição das provisões, considera a opinião de seus assessores jurídicos e da Administração para o seu reconhecimento. • **Ativos Contingentes:** É um ativo possível que resulta de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle da entidade. O ativo contingente não é reconhecido contabilmente, exceto quando existem evidências suficientes de que sua realização é certa, caso contrário, divulga-se em notas explicativas quando for provável a entrada de benefícios econômicos. • **Passivos Contingentes:** Não são reconhecidos contabilmente, pois a sua existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos que não estão no controle do Daycoval. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios para o seu reconhecimento, por serem considerados como perdas possíveis, sendo divulgados em notas explicativas. Os passivos contingentes classificados como perda remota não são reconhecidos e divulgados. • **Obrigações Legais (fiscais e previdenciárias):** Referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, provisionado e atualizado mensalmente, independentemente de sua probabilidade de perda.

**4. Principais estimativas e julgamentos:** Na aplicação das práticas contábeis da Seguradora descritas na nota explicativa nº 3, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes, tais como instrumentos financeiros e provisões. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas. Para as operações com o Consórcio do Seguro DPVAT, as estimativas e os julgamentos são elaborados pela Seguradora Líder do Consórcio do Seguro DPVAT S.A.

**5. Estrutura de gerenciamento de riscos:** Os principais riscos decorrentes dos negócios da Seguradora são os riscos de crédito, de liquidez, de mercado e operacional. Os gerenciamentos desses riscos envolvem diferentes departamentos e conta com a participação de todas as camadas de gestão, desde a alta Administração até níveis operacionais, com apoio na estrutura de controles internos da Seguradora, e inclui um conjunto de políticas e estratégias de alocação de recursos considerados adequados pela Administração. **a) Resultados do teste de sensibilidade:** Não foram apresentados testes de sensibilidade em 31 de dezembro de 2021 e em 2020 pelo fato de a Seguradora não apresentar riscos vigentes próprios. **b) Concentração de riscos:** Potenciais exposições são monitoradas analisando determinadas concentrações em algumas áreas geográficas, utilizando uma série de premissas sobre as características potenciais da ameaça. A exposição aos riscos varia significativamente por região geográfica e pode mudar ao longo do tempo. **c) Risco de crédito:** Trata-se de uma possível não realização da contraparte de uma operação financeira de não desejar cumprir ou sofrer alteração na capacidade de honrar suas obrigações. O risco de crédito das operações de seguros da Dayprev está concentrado nos parceiros, que repassam os valores oriundos das operações da Seguradora, independentemente do recebido pelo segurado. No tocante à exposição ao risco de crédito relativo às aplicações financeiras, os limites são estabelecidos através de decisões tomadas pela Administração. A exposição ao risco de crédito relativo aos ativos registrados nas demonstrações contábeis é a seguinte:

| | Exposição Máxima 2021 | Exposição Máxima 2020 |
|---|---|---|
| Equivalentes de caixa | 96 | 90 |
| Aplicação financeira em títulos de renda fixa [(1)] | 34.970 | 33.944 |
| Créditos das operações com seguros [(2)] | - | 31 |
| Créditos tributários e previdenciários [(3)] | 327 | 204 |
| **Total** | **35.393** | **34.269** |

[(1)] *As aplicações financeiras são referentes a títulos públicos federais que são considerados de baixo risco.*
[(2)] *Créditos das operações com seguros, refere-se a créditos relacionados as operações do Seguro DPVAT e conforme a Resolução CNSP 321/15 está classificada como baixo risco.*
[(3)] *Os valores são Créditos Tributários diferidos referentes ao ajuste de avaliação patrimonial das aplicações financeiras e de tributos recolhidos a maior sobre PIS e COFINS de exercícios anteriores.*

A tabela acima representa a exposição máxima ao risco de crédito em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, sem considerar qualquer garantia. As exposições descritas acima são baseadas em valores contábeis brutos, conforme reportados nas demonstrações contábeis.

**d) Risco de liquidez:** A gestão do risco de liquidez tem como principal objetivo monitorar os prazos de liquidação dos direitos e obrigações da Seguradora, assim como a liquidez dos seus instrumentos financeiros. **Exposição ao risco de liquidez:** O risco de liquidez é limitado pela reconciliação do fluxo de caixa da carteira de investimentos com os respectivos passivos. Para tanto, são empregados métodos atuariais para estimar os passivos oriundos de contratos de seguro. A qualidade dos investimentos também garante a capacidade da Seguradora cobrir altas exigências de liquidez, por exemplo, no caso de um desastre natural. A administração do risco de liquidez envolve um conjunto de controles, principalmente no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e instrumentos financeiros utilizados. **Casamento de ativos e passivos (ALM)**: Um dos aspectos principais no gerenciamento de riscos é o encontro dos fluxos de caixa dos ativos e passivos. Os investimentos financeiros são gerenciados ativamente com uma abordagem de balanceamento entre qualidade, diversificação, liquidez e retorno de investimento. O principal objetivo do processo de investimento é otimizar a relação entre taxa, risco e retorno, alinhando os investimentos aos fluxos de caixa dos passivos. Para tanto, são utilizadas estratégias que levam em consideração os níveis de risco aceitáveis, prazos, rentabilidade, sensibilidade, liquidez, limites de concentração de ativos por emissor e risco de crédito. As estimativas utilizadas para determinar os valores e prazos aproximados para o pagamento de indenizações e benefícios são periodicamente revisadas. Essas estimativas são inerentemente subjetivas e podem impactar diretamente na capacidade em manter o balanceamento de ativos e passivos. **Análise de vencimentos para ativos e passivos**: Quadro a seguir demonstra a composição dos ativos e passivos por vencimento em 31 de dezembro de 2021 e de 2020.

**2021**

| | Sem Vencimento | Até 3 meses | De 3 a 12 meses | De 1 a 5 anos | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Equivalente de caixa | 96 | – | – | - | **96** |
| Aplicações financeiras | | | | | |
| Títulos públicos | – | 12.782 | - | 22.188 | **34.970** |
| Outros créditos a receber | – | – | 310 | 17 | **327** |
| **Total dos ativos financeiros** | **96** | **12.782** | **310** | **22.205** | **35.393** |
| Contas a pagar | - | 540 | - | - | **540** |
| **Total dos passivos financeiros** | - | **540** | - | - | **540** |

**2020**

| | Sem Vencimento | Até 3 meses | De 3 a 12 meses | De 1 a 5 anos | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Equivalente de caixa | 90 | - | - | - | **90** |
| Aplicações financeiras | | | | | |
| - Títulos públicos | – | 516 | 12.635 | 20.793 | **33.944** |
| Créditos a receber - DPVAT | – | – | 31 | - | **31** |
| Outros créditos a receber | – | – | 204 | - | **204** |
| **Total dos ativos financeiros** | **90** | **516** | **12.870** | **20.793** | **34.269** |
| Contas a pagar | - | 259 | - | - | **259** |
| **Total dos passivos financeiros** | – | **259** | - | - | **259** |

**e) Risco de mercado: Gerenciamento de risco de mercado:** O risco de mercado está ligado à possibilidade de perda por oscilação de preços e taxas em função dos descasamentos de prazos, moedas e indexadores das carteiras ativa e passiva. Este risco tem sido acompanhado com crescente interesse pelo mercado, com substancial evolução técnica nos últimos anos, no intuito de evitar, ou pelo menos minimizar, eventuais prejuízos para as instituições, dada a elevação na complexidade das operações realizadas nos mercados. **Controle e Análise de risco de mercado:** O controle e a análise do risco de mercado são acompanhados pela Administração. O gerenciamento do risco de mercado, tendo como objetivo quantificar a perda esperada em um prazo específico dentro de um intervalo de confiança, está determinado que a mensuração e controle seja efetuada através da metodologia de *Value at Risk* (VaR), calculando para o período de 10 dias, no resultado da Dayprev, com intervalo de confiança de 99%. A tabela a seguir apresenta uma análise de sensibilidade para riscos financeiros sobre ativos financeiros da Seguradora levando em consideração a melhor estimativa da Administração sobre uma razoável mudança esperada destas variáveis e impactos potenciais sobre o resultado do período e sobre o patrimônio líquido da Seguradora. As análises de sensibilidade foram realizadas com base na *Modified Duration* (sensibilidade a oscilações nas taxas de juros) de cada uma das categorias de ativo a que a carteira estava exposta em 31 de dezembro de 2021 e de 2020.

| Categoria | Premissa | 2021 Saldo Contábil | 2021 Impacto sobre o Resultado Financeiro | 2020 Saldo Contábil | 2020 Impacto sobre o Resultado Financeiro |
|---|---|---|---|---|---|
| Títulos públicos pós-fixados | Acréscimo de 0,02% no spread da curva Selic | 34.970 | 10 | 33.944 | 15 |
| Títulos públicos pós-fixados | Decréscimo de 0,02% no spread na curva Selic | 34.970 | (10) | 33.944 | (15) |

**f) Risco operacional: Gerenciamento de risco operacional:** A Dayprev define risco operacional como o risco de perda resultante de processos internos, pessoas e sistemas inadequados ou falhos e de eventos externos que ocasionem ou não a interrupção de negócios. **Controle de risco operacio-**

continua

...continuação

Uma empresa do Grupo Daycoval

## DayPrev Vida e Previdência S.A.
CNPJ 08.872.199/0001-50

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**nal:** A gestão de risco operacional é fundamentada na elaboração e implantação de metodologias e ferramentas que uniformizam o formato de coleta e tratamento dos dados históricos de perdas, e encontra-se de acordo com as melhores práticas de gestão do risco operacional. Os trabalhos referentes a risco operacional estão de acordo com as melhores práticas de mercado. **g) Gestão do capital: Gerenciamento de capital:** O gerenciamento de capital na Seguradora procura otimizar a relação risco versus retorno de modo a minimizar perdas, por meio de estratégias de negócios bem definidas, em busca de maior eficiência na composição dos fatores que impactam na Margem de Solvência e/ou Capital Mínimo Requerido (Resoluções CNSP nº 283/13 e 321/15). **Cálculo do patrimônio líquido ajustado: a) Demonstração do Patrimônio Líquido Ajustado - PLA**: O quadro a seguir demonstra a composição do patrimônio líquido ajustado em 31 de dezembro de 2021 e de 2020.

| | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| Patrimônio líquido | 35.080 | 34.237 |
| **Patrimônio líquido ajustado** | **35.080** | **34.237** |

**b) Capital Mínimo Requerido**: A SUSEP divulgou a Resolução CNSP nº 321/15 instituindo regras para o cálculo do capital de riscos provenientes da subscrição de riscos para os ramos em operação e créditos a receber. Para efeito da Resolução citada, os conceitos a seguir: • Capital mínimo requerido - montante de capital que uma sociedade seguradora deverá manter, a qualquer tempo, para garantia de suas operações e é equivalente à soma do Capital base com o Capital Adicional. • Capital base - montante fixo de capital que uma sociedade seguradora deverá manter, a qualquer tempo. O Capital base para garantia de suas operações em todo país é de R$ 15.000.000. • Capital adicional - montante variável de capital que uma sociedade seguradora deverá manter, a qualquer tempo, para garantir os riscos inerentes à sua operação.

| | Capital mínimo requerido 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| **Patrimônio líquido ajustado (a)** | **35.080** | **34.237** |
| Capital base (b) | 15.000 | 15.000 |
| Capital de risco de crédito | 80 | 77 |
| Capital de risco operacional | - | - |
| Capital de risco de mercado | 48 | 47 |
| Benefício da diversificação | 25 | 20 |
| Total de capital de risco (c) | 153 | 144 |
| Capital mínimo requerido (maior entre b e c) | 15.000 | 15.000 |
| Suficiência (a - b) | 20.080 | 19.237 |

**6. Aplicações financeiras**

**a) Composição por categoria e tipo:**

| | 2021 Custo atualizado | 2021 Valor justo [1] | 2020 Custo atualizado | 2020 Valor justo [1] |
|---|---|---|---|---|
| **Ativos financeiros disponíveis para venda** | | | | |
| Letras financeiras do tesouro | 35.014 | 34.970 | 34.036 | 33.944 |
| **Total de ativos financeiros disponíveis para venda** | **35.014** | **34.970** | **34.036** | **33.944** |

[1] O valor justo dos títulos e valores mobiliários foi apurado com base em preços e taxas praticados em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais - ANBIMA.

**b) Composição por prazo de vencimento e taxa de juros contratada:**

2021

| | Taxa de juros | Até 3 meses | 3 a 12 meses | De 1 a 3 anos | De 3 a 5 anos | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Ativos financeiros disponíveis para venda** | | | | | | |
| Letras financeiras do tesouro | 100% Selic | 12.782 | - | 21.753 | 435 | **34.970** |
| **Total de ativos financeiros disponíveis para venda** | | **12.782** | **-** | **21.753** | **435** | **34.970** |

2020

| | Taxa de juros | Até 3 meses | 3 a 12 meses | De 1 a 3 anos | De 3 a 5 anos | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Ativos financeiros disponíveis para venda** | | | | | | |
| Letras financeiras do tesouro | 100% Selic | 516 | 12.635 | - | 20.793 | **33.944** |
| **Total de ativos financeiros disponíveis para venda** | | **516** | **12.635** | **-** | **20.793** | **33.944** |

**c) Movimentação das aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 respectivamente:**

| | Títulos públicos 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| **Saldo inicial** | **33.944** | **33.710** |
| (+) Aplicações | 13.042 | - |
| (-) Resgates | (13.548) | (597) |
| (+/-) Atualização monetária / juros | 1.532 | 831 |
| **Saldo final** | **34.970** | **33.944** |

**d) Mensuração do valor justo reconhecido no balanço patrimonial:** Os instrumentos financeiros que são mensurados pelo valor justo após o reconhecimento inicial, são classificados nos Níveis 1 a 3, com base no grau observável do valor justo: • Mensurações de valor justo de Nível 1 são obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos; • Mensurações de valor justo de Nível 2 são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, com base em preços) e; • Mensurações de valor justo de Nível 3 são obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que não têm como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis). Os saldos de ativos financeiros informados na nota 6.a), possuem seu valor justo mensurado no nível 1, onde são informados pelo seu valor de mercado (preços cotados em mercado ativo). **e) Instrumentos financeiros derivativos**: Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 a Dayprev não realizou operações com instrumentos financeiros derivativos.

**7. Créditos das operações com seguros - outros créditos operacionais:** Referem-se às operações do seguro do ramo DPVAT. Em 31 de dezembro de 2021, não existem créditos de operações com seguros (R$ 31 em 31 de dezembro de 2020). Estes créditos são contabilizados de acordo com os demonstrativos recebidos pela Seguradora Líder do Consórcio do Seguro DPVAT.

**8. Investimentos**: A Dayprev mantém participação no capital da Seguradora Líder do Consórcio do Seguro DPVAT S.A., avaliados pelo método de equivalência patrimonial, que totalizavam o montante de R$ 227 em 31 de dezembro de 2021 e de 2020. Em 31 de dezembro de 2021, o patrimônio líquido da Seguradora Líder é de R$ 16.435 (R$ 16.201 em 2020) e a participação da Dayprev equivale a 1,37875% (1,39908% em 2020).

**9. Contas a pagar**

**a) Obrigações a pagar**

| | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| Provisão para dividendos a pagar | 86 | 61 |
| Provisão para fornecedores a pagar | 19 | 10 |
| **Total** | **105** | **71** |

**b) Impostos e contribuições**

| | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| Provisão para imposto de renda sobre o lucro | 239 | 111 |
| Provisão para contribuição social sobre o lucro | 196 | 74 |
| Provisão para PIS e COFINS | - | 1 |
| **Total** | **435** | **186** |

**10. Imposto de renda e contribuição social:** Demonstração do cálculo do imposto de renda e da contribuição social:

| | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social | 1.536 | 1.037 |
| Imposto de renda e contribuição social, respectivamente às alíquotas de 25% e 15% | (614) | (415) |
| (+/-) Ajustes permanentes | (21) | 20 |
| **Imposto de renda e contribuição social corrente** | **(635)** | **(395)** |

**11. Patrimônio líquido: a) Capital social:** O capital social, totalmente subscrito e integralizado, no valor de R$ 25.000 é representado por 19.591.614 ações ordinárias e sem valor nominal. **b) Juros sobre o capital próprio e/ou dividendos:** Conforme disposições estatutárias, aos acionistas estão assegurados os Juros sobre o capital próprio e/ou dividendos que somados, correspondem, no mínimo, a 10% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei societária. A deliberação para distribuição dos dividendos ocorre em 31 de dezembro do exercício social.

**c) Reservas de lucros:**

| | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| Reserva Legal [1] | 201 | 156 |
| Reserva Estatutária [2] | 9.906 | 9.136 |
| **Total** | **10.107** | **9.292** |

[1] Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, conforme legislação vigente.
[2] Reserva constituída por proposta da Administração conforme disposição estatutária.

**12. Outras receitas e despesas operacionais:**

| | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| Receita/Despesa com consórcio DPVAT | 8 | 190 |
| **Total** | **8** | **190** |

**13. Despesas administrativas:**

| | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| Despesas com serviços de terceiros | (109) | (122) |
| Despesas com publicação | (57) | (58) |
| Despesas com localização e funcionamento | (6) | (6) |
| **Total** | **(172)** | **(186)** |

**14. Despesas com tributos:**

| | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| COFINS | (1) | (8) |
| PIS | (1) | (1) |
| Taxa de fiscalização | (118) | (129) |
| **Total** | **(120)** | **(138)** |

**15. Resultado financeiro:**

| | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| Receitas com títulos e valores mobiliários - títulos próprios | 1.485 | 927 |
| Outras receitas financeiras [1] | 331 | 253 |
| **Total** | **1.816** | **1.180** |

[1] Os valores são receitas financeiras de tributos recolhidos a maior sobre PIS e COFINS de exercícios anteriores.

**16. Resultado Patrimonial:**

| | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| Receitas patrimoniais | 4 | 3 |
| Despesas patrimoniais | - | (12) |
| **Total** | **4** | **(9)** |

**17. Transações com partes relacionadas:** O quadro a seguir demonstra as transações da Dayprev com seu controlador, (Banco Daycoval S.A.), em 31 de dezembro de 2021 e de 2020.

| Transações | 2021 Ativo | 2020 Ativo |
|---|---|---|
| Caixas e Bancos | 6 | 52 |

**18. Outras informações: a) Sazonalidade:** Na condição normal de suas atividades, a Seguradora está sujeita à receita e custos sazonais decorrentes da natureza de suas operações de seguros. **b) Outras Informações:** A Dayprev avalia que o cenário global foi marcado pelos desdobramentos iniciais da Pandemia da COVID-19, decretada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 11 de março de 2020, que acabou atingindo a maioria das economias mundiais de forma intensa. Os impactos finais desta pandemia ainda demandarão tempo para serem calculados, tendo em vista que a doença ainda não está sob controle, o que resulta em restrições de viagens nacionais e internacionais, paralisação de diversos negócios e serviços em praticamente todo o mundo, desencadeando forte crise sobre diversos setores de negócio, gerando impactos econômicos relevantes, ordens de governos para que a população adote o isolamento social como forma de prevenção à propagação do vírus, gerando um ambiente de forte volatilidade financeira e aumento das incertezas. A Seguradora continua monitorando, diariamente, a crise da COVID-19 e até a data de aprovação destas demonstrações contábeis não identificou impactos relevantes nos movimentos observados nas operações de DPVAT.

**DIRETORIA**

**Morris Dayan** - Diretor | **Carlos Moche Dayan** - Diretor | **Salim Dayan** - Diretor | **Luis Alexandre Cadorin** - Contador CRC 1SP243564/O-2 | **Marco Falcão** - Atuário - MIBA 893

### RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Acionistas e Administradores da
Dayprev Vida e Previdência S.A.

**Opinião:** Examinamos as demonstrações contábeis da Dayprev Vida e Previdência S.A. ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Dayprev Vida e Previdência S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

**Base para opinião**: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Seguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**: A Administração da Seguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

**Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Seguradora continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Seguradora. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Seguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Seguradora a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2022

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8
Vanderlei Minoru Yamashita
Contador
CRC nº 1 SP 201506/O-5

Deloitte.

## CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL"

Rua José Alves, nº 403 - Centro - Mogi Mirim/SP - Telefone: 19.3818-4505 / 19.3891-4489

**PUBLICAÇÃO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO**

O Presidente do CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL", Sr. **Rodrigo Falsetti**, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, faz saber sobre a Dispensa de Licitação – Processo Administrativo nº **0133/2021**. Objeto: Aquisição de uniformes para os colaboradores do SAMU – SAMU da Baixa Mogiana, no valor de R$ R$ 9.340,00 (Nove mil quatrocentos e noventa e seis reais e cinquenta centavos), junto a empresa "LEONARDO AUGUSTO BACKES CONFECCOES DO VESTUARIO", inscrita no CNPJ 34.517.727/0001-62, embasada no parágrafo 2º, do artigo 24 da Lei Federal nº 8.666/93.

Mogi Mirim, 26 de fevereiro de 2022
Consórcio Intermunicipal de Saúde "08 de Abril"
Rodrigo Falsetti
Presidente

## CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL"

Rua José Alves, nº 403 - Centro - Mogi Mirim/SP - Telefone: 19.3818-4505 / 19.3891-4489

**PUBLICAÇÃO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO**

O Presidente do CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL", Sr. **Rodrigo Falsetti**, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, faz saber sobre a Dispensa de Licitação – Processo Administrativo nº **0136/2021**. Objeto: Contratação De Serviços De Seguro Para Viaturas Do SAMU Da Baixa Mogiana, no valor de R$ R$ 34.997,40 (Trinta e quatro mil novecentos e noventa e sete reais e quarenta centavos), junto a empresa "PORTO SEGURO CIA DE SEGUROS GERAIS", inscrita no CNPJ 61.198.164/0001-60, embasada no inciso I, do artigo 25 da Lei Federal nº 8.666/93.

Mogi Mirim, 26 de fevereiro de 2022
Consórcio Intermunicipal de Saúde "08 de Abril"
Rodrigo Falsetti
Presidente

## CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL"

Rua José Alves, nº 403 - Centro - Mogi Mirim/SP - Telefone: 19.3818-4505 / 19.3891-4489

**PUBLICAÇÃO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO**

O Presidente do CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL", Sr. **Rodrigo Falsetti**, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, faz saber sobre a Dispensa de Licitação – Processo Administrativo nº **0138/2021**. Objeto: Contratação de empresa para fornecimento de serviços de limpeza para a Residência Terapêutica De Mogi Guaçu, no valor de R$ 11.400,00 (Onze mil e quatrocentos reais), junto a empresa "COUTO E COUTO LIMPEZA EM DOMICILIOS LTDA ME", inscrita no CNPJ 19.626.849/0001-01, embasada no parágrafo 2º, do artigo 24 da Lei Federal nº 8.666/93.

Mogi Mirim, 26 de fevereiro de 2022
Consórcio Intermunicipal de Saúde "08 de Abril"
Rodrigo Falsetti
Presidente

## CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL"

Rua José Alves, nº 403 - Centro - Mogi Mirim/SP - Telefone: 19.3818-4505 / 19.3891-4489

**PUBLICAÇÃO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO**

O Presidente do CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL", Sr. **Rodrigo Falsetti**, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, faz saber sobre a Dispensa de Licitação – Processo Administrativo nº **0140/2021**. Objeto: Contratação de pessoal - cuidador de idosos para a Residência Terapêutica de Mogi Guaçu, no valor de R$ R$ 34.800,00 (Onze mil e quatrocentos reais), junto a empresa "VIA + SAUDE LTDA", inscrita no CNPJ 42.330.844/0001-40, embasada no parágrafo 2º, do artigo 24 da Lei Federal nº 8.666/93.

Mogi Mirim, 26 de fevereiro de 2022
Consórcio Intermunicipal de Saúde "08 de Abril"
Rodrigo Falsetti
Presidente

## CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL"

Rua José Alves, nº 403 - Centro - Mogi Mirim/SP - Telefone: 19.3818-4505 / 19.3891-4489

**PUBLICAÇÃO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO**

O Presidente do CONSORCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL", Sr. **Rodrigo Falsetti**, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, faz saber sobre a Dispensa de Licitação – Processo Administrativo nº **0143/2021**. Objeto: Manutenção corretiva de motocicleta - acidente viatura SAMU Mogi Guaçu, no valor de R$ 10.684,18 (Dez mil seiscentos e ), junto a empresa "MBI MOTORS COMERCIO DE VEICULOS LTDA", inscrita no CNPJ 72.912.904/0002-91, embasada no parágrafo 2º, do artigo 24 da Lei Federal nº 8.666/93.

Mogi Mirim, 26 de fevereiro de 2022
Consórcio Intermunicipal de Saúde "08 de Abril"
Rodrigo Falsetti
Presidente

## CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL"

Rua José Alves, nº 403 - Centro - Mogi Mirim/SP - Telefone: 19.3818-4505 / 19.3891-4489

**PUBLICAÇÃO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO**

O Presidente do CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL", Sr. **Rodrigo Falsetti**, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, faz saber sobre a Dispensa de Licitação – Processo Administrativo nº **2021/100063**. Objeto: Contratação de empresa especializada para manutenção corretiva do aparelho de radiografia da Unidade de Pronto Atendimento de Mogi Mirim, no valor de R$ R$ R$ 13.550,80 (Treze mil e quinhentos e cinquenta reais e oitenta centavos), junto a empresa "ULTRA-SOM ASSISTENCIA TECNICA DE EQUIPAMENTOS MEDICOS EIRELI - ME", inscrita no CNPJ 28.270.377/0001-80, embasada no parágrafo 2º, do artigo 24 da Lei Federal nº 8.666/93.

Mogi Mirim, 26 de fevereiro de 2022
Consórcio Intermunicipal de Saúde "08 de Abril"
Rodrigo Falsetti
Presidente

## CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL"

Rua José Alves, nº 403 - Centro - Mogi Mirim/SP - Telefone: 19.3818-4505 / 19.3891-4489

**PUBLICAÇÃO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO**

O Presidente do CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL", Sr. **Rodrigo Falsetti**, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, faz saber sobre a Dispensa de Licitação – Processo Administrativo nº **0131/2021**. Objeto: Aquisição de equipamentos de eletrodomésticos para a Residência Terapêutica de Mogi Guaçu, no valor de R$ R$ 9.496,50 (Nove mil quatrocentos e noventa e seis reais e cinquenta centavos), junto a empresa "IRMÃOS VIDOLIN COMERCIO DE PROD ELET LTDA ME", inscrita no CNPJ 10.198.103/0001-61, embasada no parágrafo 2º, do artigo 24 da Lei Federal nº 8.666/93.

Mogi Mirim, 26 de fevereiro de 2022
Consórcio Intermunicipal de Saúde "08 de Abril"
Rodrigo Falsetti
Presidente

## CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL"

Rua José Alves, nº 403 - Centro - Mogi Mirim/SP - Telefone: 19.3818-4505 / 19.3891-4489

**PUBLICAÇÃO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO**

O Presidente do CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL", Sr. **Rodrigo Falsetti**, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, faz saber sobre a Dispensa de Licitação – Processo Administrativo nº **0126/2021**. Objeto: Manutenção corretiva ambulância EWG 5399 - SAMU MOGI MIRIM, no valor de R$ R$ 7.275,80 (Sete mil duzentos e setenta e cinco reais e oitenta centavos), junto a empresa "PERES DIESEL VEICULOS S/A", inscrita no CNPJ 48.847.461/0001-20, embasada no parágrafo 2º, do artigo 24 da Lei Federal nº 8.666/93.

Mogi Mirim, 26 de fevereiro de 2022
Consórcio Intermunicipal de Saúde "08 de Abril"
Rodrigo Falsetti
Presidente

## CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL"

Rua José Alves, nº 403 - Centro - Mogi Mirim/SP - Telefone: 19.3818-4505 / 19.3891-4489

**PUBLICAÇÃO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO**

O Presidente do CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL", Sr. **Rodrigo Falsetti**, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, faz saber sobre a Dispensa de Licitação – Processo Administrativo nº **0129/2021**. Objeto: Aquisição de cadeiras de escritório para Base da Regulação - SAMU, no valor de R$ R$ 7.492,00 (Sete mil quatrocentos e noventa e dois reais), junto a empresa "M F RODRIGUES DE AZEVEDO", inscrita no CNPJ 19.808.191/0001-40, embasada no parágrafo 2º, do artigo 24 da Lei Federal nº 8.666/93.

Mogi Mirim, 26 de fevereiro de 2022
Consórcio Intermunicipal de Saúde "08 de Abril"
Rodrigo Falsetti
Presidente

## O SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE BENEFICIAMENTO, PROCESSAMENTO E EMBALAGEM DE PRODUTOS HORTI FRUTI DE ITAPECERICA DA SERRA, REGISTRO E REGIÕES

**ATA DA ASSEMBLEIA GERAL - REALIZADA EM 27/12/2021**

Comunica a seus associados que aos 27/12/2021 as 11:00 horas com o quorum legal foi realizada na Avenida João Batista Medina, 176 - sala 01 - Embu - Centro, a Assembleia Geral de Posse da Diretoria, Conselho Fiscal e Represenles Eleitos nos termos do Estatuto para o mandato de 27.12.21 a 26.12.26, ocasião em que foram empossados: Fabiane Souza Pio do Nascimento, brasileira, casada, Assistente Administrativo, CTPS/Série 002030/174 SP, portadora da cédula de identidade RG 28.615.223-x SP, do CPF 205.907.298 - 02 para o cargo de Presidente, Edilene da Silva Soares, brasileira, casada, Analista de Departamento Pleno, CTPS/Serie 093682/299 SP, portadora da cédula de identidade RG 45173.405-1, do CPF 358.224.438-50 para o cargo de Vice Presidente; Marcia Tieppo de Oliveira Silva, brasileira, casada,Chefe de Departamento Pessoal, portadora do RG 14.074.783 - SP, do CPF 082.230.408–24 para o cargo de Tesoureira, Ana Paula Aragão Martins, brasileira, casada, Assistente de Dpto. Pessoal, CTPS/Série 53344/00258 SP, portador da cédula de identidade RG 29.132.700x SSP/SP, do CPF 287.160.528 -97 para o cargo de Secretária; SUPLENTES DA DIRETORIA ;Raimundo Nonato Maia Magalhães, brasileiro, casado, Mecânico de Manutenção, portador do RG 50.380.652-3 SSP/SP, do CPF 430.571.953-34; Lourdes da Silva Oliveira, brasileira, casada, Lider de Produção, portadora da cédula de identidade RG 19.217.781 SSP/SP, do CPF 052.931.368-52; Rosana do Carmo, brasileira, casada, Cozinheira, portadora da cédula de identidade RG 28.644.025-8 SSP/SP, do CPF 297.414.628-75; Fernanda Francisca da Silva, brasileira, casada, Recepcionista, CTPS/Série 064031/277 SP, portadora da cédula de identidade RG 34.143.535-1 SSP/SP, do CPF 313.411.428-33; MEMBROS EFETIVOS DO CONSELHO FISCAL: Diego Souza do Nascimento, brasileiro, solteiro, Auxiliar Administrativo, CTPS/Série 006221/00468 SP, portador da cédula de identidade RG 39.443.866-8 SSP/SP do CPF 236.928.268-18, Maria de Fatima Clemente da Silva Negri, brasileira, casada, Encarregada de Serviços Gerais, CTPS/Série 31711/183 SP, portadora da cédula de identidade RG 35877488 SSP/SP, do CPF 355.526.384-68; MEMBROS SUPLENTES DO CONSELHO FISCAL: Rodrigo Cury Souen Oliveira, brasileiro, solteiro, Assistente Administrativo, CTPS/Série 068724/00456 SP, portador da cédula de identidade RG 50.229.650-1 SSP/SP, do CPF 445.741.878-16; Jideci Rodrigues Verdelho, brasileiro, casado, Lider de Empilhadeira, CTPS/Série 19525/047 SP, portador da cédula de identidade RG 55.486.234-6 SSP/SP do CPF 896.869.306-30 REPRESENTANTES JUNTO À FEDERAÇÃO ESTADUAL Fabiane Souza Pio do Nascimento e Edilene da Silva Soares, ambas já qualificadas como Representantes junto à Federação Estadual.

Embu, 27 de Dezembro de 2021.
**Fabiane Souza Pio do Nascimento.**

## POSITIVO TECNOLOGIA S.A.

CNPJ/ME nº 81.243.735/0001-48 - NIRE nº 41300071977
Companhia Aberta

**ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

Ficam convocados os Senhores acionistas da **Positivo Tecnologia S.A.** ("Positivo Tecnologia" ou "Companhia") a reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária ("Assembleia"), a ser realizada no **dia 25 de março de 2022, às 11h00, de forma exclusivamente digital, por meio de sistema eletrônico informado no presente Edital**, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **(i) alteração** do Estatuto Social da Companhia, com objetivo de adequá-lo às previsões constantes no vigente **Regulamento do Novo Mercado** da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, *por meio de ajustes das seguintes disposições estatutárias: artigo 1º, parágrafo único; artigo 8º (novo artigo 12), inciso (xii) e parágrafo único; artigo 9º (novo artigo 13) parágrafo primeiro; artigo 10 (novo artigo 14), caput e parágrafos primeiro e segundo; artigo 14 (novo artigo 18), exclusão da alínea (xv), inclusão das novas alíneas (xv), (xvi), (xvii) e alteração da redação da alínea (xx) - nova alínea (xix); artigo 26 (novo artigo 27), parágrafo primeiro; artigo 31 (novo artigo 33); exclusão dos artigos 32 a 41; e artigo 44 (novo artigo 35)*. **(ii) alteração** do Estatuto Social da Companhia para **melhoria de governança** e com o objetivo de refletir as práticas, estruturas e atividades desempenhadas pela Companhia, bem como prever de forma mais assertiva as disposições legais, regulamentares e de governança previstas na Lei nº 6.404/76 e Instruções CVM, por meio de ajustes das seguintes disposições estatutárias: *artigo 1º, caput; artigo 2º; artigo 3º; artigo 5º, parágrafo terceiro (novo artigo 6º e seus parágrafos); artigo 5º, parágrafo quinto (novo artigo 8º); artigo 7º (novo artigo 11) e seus parágrafos; artigo 8º (novo artigo 12), incisos (ii) a (xi); artigo 9º (novo artigo 13) caput e parágrafos segundo e terceiro; artigo 11 (novo artigo 15); artigo 12 (novo artigo 16), caput e seus parágrafos; artigo 14 (novo artigo 18), todas as alíneas, exceto quanto às alíneas do mesmo artigo já listadas no item (i) deste Edital; artigo 15 (novo artigo 19) caput e seus parágrafos; artigo 16 (novo artigo 20); artigo 17 (novo artigo 21); artigo 18 (novo artigo 22); exclusão dos artigos 19, 20 e 21; artigo 22 (novo artigo 23), caput e suas alíneas; artigo 24 (novo artigo 25) caput e suas alíneas; artigo 25 (novo artigo 26) caput e seus parágrafos; artigo 26 (novo artigo 27), caput e parágrafo quarto;* artigo 42 (novo artigo 34), parágrafos primeiro a décimo quarto: *exclusão do artigo 43; e inclusão dos novos artigos 37, 38 e 39.* **(iii) alteração** da redação do *caput* do artigo 42 (novo artigo 34) e exclusão do parágrafo décimo quinto do artigo 42 do Estatuto Social; e **(iv) consolidação** do Estatuto Social de forma a refletir as alterações propostas nos itens (i) a (iii) da ordem do dia, inclusive por meio da renumeração, quando necessária, de artigos e parágrafos para a correta estruturação do Estatuto Social. **Informações Gerais:** a) Em conformidade com o parágrafo 6º do artigo 124 e com o parágrafo 3º do artigo 135 da Lei nº 6.404/76, os documentos objeto das deliberações da Assembleia ora convocada, em especial os referidos no artigo 11 da Instrução CVM nº 481/09, encontram-se à disposição dos acionistas: (i) na sede da Companhia; na rede mundial de computadores no (ii) *website* de relações com investidores da Companhia (https://ri.positivotecnologia.com.br/); (iii) *website* da Comissão de Valores Mobiliários - CVM (www.cvm.gov.br) por meio do sistema IPE; e (iv) *website* da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br). b) Nos termos do artigo 5º, §3º, Instrução CVM nº 481/09, os acionistas, por si ou por seus procuradores ou representantes legais, que pretenderem participar da Assembleia deverão realizar o seu pré-cadastro, por meio do link: [https://www.tenmeetings.com.br/assembleia/portal/?id=E4BB97C9D9F8], impreterivelmente até o dia **22 de março de 2022 (inclusive)**, preenchendo todas as informações solicitadas e fornecendo todos os documentos indicados no Manual para Participação de Acionistas. Os acionistas ou procuradores que não realizarem o cadastro dentro do prazo supra não poderão participar da Assembleia por meio da plataforma digital. Após o credenciamento pela Companhia, os Acionistas receberão os seus dados de acesso, assim como orientações gerais, relacionadas ao sistema eletrônico de participação e votação a distância. c) A Companhia informa que utilizará o processo de voto a distância, de acordo com a Instrução CVM nº 481/2009. Para tanto, o Acionista poderá exercer o seu direito de voto por meio de envio, até 7 (sete) dias de antecedência da realização da Assembleia, de Boletim de Voto a Distância: (i) diretamente à Companhia; (ii) ao seu respectivo agente de custódia; e/ou (iii) instituição financeira depositária responsável pelo serviço de ações escriturais da Companhia; conforme as orientações constantes no Manual para Participação de Acionistas - Proposta da Administração. d) Para participação do acionista na Assembleia, independentemente do meio escolhido, será exigida a apresentação dos seguintes documentos:

| Documentação a ser encaminhada/apresentada | Pessoa Física | Pessoa Jurídica | Fundos de Investimento |
|---|---|---|---|
| Comprovante de titularidade de ações de emissão da Companhia, emitido nos últimos 5 (cinco) dias. | X | X | X |
| Documento de identidade com foto do Acionista ou de seu representante legal (Documento de identidade aceitos: RG, RNE, CNH, passaporte e carteira de registro profissional oficialmente reconhecida, todos dentro do prazo de validade.) | X | X | X |
| Estatuto social ou contrato social consolidado e os documentos societários que comprovem a representação legal do Acionista (para fundos de investimentos, documentos do gestor e/ou administrador, observada a política de voto.) | – | X | X |
| Instrumento de mandato, quando aplicável. | X | X | X |
| Regulamento consolidado do fundo. | – | – | X |

e) O detalhamento das deliberações propostas, das regras e dos procedimentos sobre como os acionistas poderão participar e votar a distância na Assembleia (incluindo instruções para acesso e utilização do sistema eletrônico de participação e votação a distância pelos acionistas, bem como instruções gerais para preenchimento e envio do Boletim de Voto a Distância) encontram-se no Manual para Participação de Acionistas - Proposta da Administração divulgado nesta data pela Companhia.

Curitiba, 23 de fevereiro de 2022.
**Alexandre Dias**
Presidente do Conselho de Administração

**Tensão no Leste Europeu** **Efeitos no campo**

# Guerra gera incertezas para o agronegócio, dizem especialistas

***Expectativa de novos aumentos de petróleo e de fertilizantes deve reduzir projeção de rentabilidade de produtor brasileiro***

MÁRCIA DE CHIARA

A guerra entre a Rússia e a Ucrânia deve reduzir a rentabilidade da agricultura brasileira neste ano. Se de um lado os dois países são importantes produtores mundiais de grãos, como trigo e milho, respectivamente, e os conflitos devem diminuir a oferta mundial desses itens e pressionar os preços, de outro os custos de produção da agricultura, que vinham subindo, devem aumentar ainda mais.

A Rússia é o segundo maior produtor e exportador mundial de nitrogênio e o terceiro maior em fósforo e potássio, insumos básicos para a formulação de fertilizantes. Além disso, o aumento do preço do petróleo afeta um custo crucial no campo: o do óleo diesel usado para mover máquinas e no transporte das cargas.

Entre grãos, algodão e lavouras permanentes, como café, cana e laranja, o lucro líquido dos agricultores brasileiros, descontados impostos e despesas financeiras, deve atingir neste ano R$ 25 bilhões. Seriam R$ 20 bilhões a menos do que o obtido no ano passado (R$ 45 bilhões), nas contas do economista Fabio Silveira, sócio da consultoria Macro Sector. Esse lucro menor esperado para este ano deve ocorrer mesmo com receita nominal recorde projetada em R$ 1 trilhão.

Nessa estimativa, o economista considera as pressões de custos advindas do conflito entre Rússia e Ucrânia, como a alta do petróleo e dos fertilizantes. "Antes da eclosão da guerra, a rentabilidade já seria menor, pois o custo vinha subindo."

Para chegar a essa cifra, ele considerou avanços de um dígito nos preços dos grãos, que já estão hoje em patamares elevados. A perspectiva é de que, com a alta dos juros nos Estados Unidos, os investimentos especulativos de fundos em commodities devem migrar para a compra de bônus do Tesouro americano. Com isso, os preços das matérias-primas cotadas nas Bolsas internacionais perdem impulso, explica Silveira. "O balanço entre custo e receita não é favorável ao produtor brasileiro, porque os preços da soja e do milho não terão uma elevação que compense o aumento de custos dos insumos."

RAFAEL ARBEX/ESTADÃO

**Colheita de milho; os custos de produção devem subir ainda mais**

**NOVA SAFRA.** Por conta da forte pressão de custos turbinada pelo conflito, Guilherme Bellotti, gerente da consultoria Agro-Itaú BBA, diz que as margens dos agricultores na safra 2022/2023, que começa a ser plantada a partir de outubro deste ano, devem ser menores do que as registradas na safra 2021/2022. "A rentabilidade deverá ser menor, a menos que tenha um impulso muito grande nos preços das commodities", afirma o analista.

Mas, assim como Silveira, ele ressalta que o patamar de preços das matérias-primas agrícolas hoje já está num nível elevado, e ele projeta a manutenção desse nível.

**CUSTOS.** "Um dos maiores impactos que a guerra tem sobre a agropecuária brasileira é em relação ao aumento de custos de produção", afirma Bruno Lucchi, diretor técnico da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA). "20% do NPK (*nitrogênio, fósforo e potássio*) que o Brasil compra vem da Rússia", diz. Ele observa que, como esses produtos já vinham aumentando de preço, muitos produtores haviam optado por adiar, para o segundo trimestre, a compra de adubo para a safra que começa a ser plantada em outubro. A expectativa era de que os preços dos fertilizantes recuassem no período.

No entanto, com a guerra, o quadro mudou. "O produtor está revendo a sua estratégia, e terá de buscar fornecedores confiáveis que garantam a entrega do fertilizante no segundo semestre, quando ele for plantar. Além do risco de desabastecimento que passou a existir, os custos podem subir ainda mais."

**Dependência**
**A Rússia fornece 20% dos insumos consumidos no Brasil para a produção de fertilizantes**

Outro custo importante para a economia e em especial para agricultura é o dos combustíveis. Com o barril de petróleo acima de US$ 100, o preço do diesel tende a subir. "A agropecuária está no interior e as distâncias são grandes, o que afeta o custo do frete e do escoamento da produção", diz Lucchi. Ele lembra também que muitos defensivos usados nas lavouras têm como matéria-prima básica o petróleo, o que significa mais pressão de custos.

O dólar, que vinha perdendo força em relação ao real antes da eclosão do conflito, é outro fator que coloca mais pressão nos aumentos de despesas no campo. Com o aumento da incerteza, o câmbio voltou a subir e grande parte insumos da agricultura é dolarizada. ●



## Alta dos grãos deve impactar carnes e aves

O impacto do conflito entre Rússia e Ucrânia também provoca estragos na cadeia da pecuária. Criadores de bovinos, suínos e aves, que têm boa parte de custos baseada no consumo de grãos (como milho e farelo) para alimentar os animais, terão pela frente um cenário mais complicado.

A Ucrânia é uma grande produtora de milho e a Rússia, um dos maiores produtores de trigo. Mesmo que o trigo não seja usado como ração no Brasil, quando o preço do grão sobe ele puxa a cotação de outros grãos.

Apesar da alta moderada esperada para o preço do milho, a principal fonte de ração animal, na casa de um dígito, analistas afirmam que o nível atual das cotações do grão já é muito elevado e pressiona custos. "O aumento dos preços das commodities vai impactar no custo das cadeias de produção de aves, suínos e bovinos", afirma Bruno Lucchi, diretor técnico da CNA.

Ele diz que essa alta adicional de preço do milho por conta do conflito piora um quadro que já era crítico para muitos pecuaristas. Isso porque houve quebra na segunda safra de milho de 2021, e a primeira safra do grão deste ano foi afetada pela seca no Sul. ● M.C.

## PREFEITURA MUNICIPAL DE SERTÃOZINHO

**EDITAL RESUMIDO- TOMADA DE PREÇOS Nº 004/2022.** OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA OBRAS DE REFORMA DA PRAÇA PÚBLICA "PATRICIA CRISTINA SANTANA", NO JARDIM SÃO SEBASTIÃO, NESTE MUNICIPIO E COMARCA DE SERTÃOZINHO, ESTADO DE SÃO PAULO. ABERTURA/ENCERRAMENTO: se dará às 09:30 horas do dia 18/03/2022, para entrega dos envelopes.

**TOMADA DE PREÇOS Nº 005/2022.** OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA OBRAS DE CONSTRUÇÃO DE UMA PRAÇA PÚBLICA NO JARDIM JAMAICA, NESTE MUNICIPIO E COMARCA DE SERTÃOZINHO, ESTADO DE SÃO PAULO. ABERTURA/ENCERRAMENTO: se dará às 14:30 horas do dia 18/03/2022, para entrega dos envelopes. As licitações supra serão realizadas na sala de Licitações - Paço Municipal, sito à Rua Aprigio de Araújo, 837, Sertãozinho/SP. Os Editais poderão ser retirado junto ao Depto. de Licitações do Municipio nos horários das 08:30 às 11:30 e das 13:00 às 17:00 horas e no site www.sertaozinho.sp.gov.br. INFORMAÇÕES: TEL. (16) 2105-3044 ou 2105-3052.Secretaria de Administração; Departamento de Políticas de Suprimentos, 25 de fevereiro de 2022. Ricardo Alexandre de Cirqueira Diretor do Departamento de Políticas de Suprimentos

## AVISO DE LICITAÇÃO

**CONCORRÊNCIA Nº 001/2022 PROCESSO: STM nº 1117488/2019**

Encontra-se aberta na ESTRADA DE FERRO CAMPOS DO JORDÃO, a CONCORRENCIA nº 001/2022, **objetivando a permissão de uso, remunerada, de 1 (um) imóvel, Patrimônio 84, localizado no interior da Estação Abernéssia, bairro de Vila Abernéssia – Campos do Jordão – SP, e 05 (cinco) imóveis sendo os Patrimônios 76, 77, 78, 79 e 80 localizados no bairro Gavião Gonzaga, no marco Km36 da Ferrovia – Campos do Jordão - SP**, todos para exploração comercial de bares, lanchonete, restaurante, lojas de vestuário, artesanato e demais atividades que tenham relevância turística, imóveis estes de propriedade do Governo do Estado de São Paulo, sob guarda e administração da Estrada de Ferro Campos do Jordão, mediante remuneração e encargos de administração, implantação, operação, manutenção e exploração comercial, do tipo **MAIOR OFERTA**. A realização da sessão será na data de 29/03/2022 no horário das 10h, na Rua Martin Cabral, 39, Centro, Pindamonhangaba – SP, e o Edital está disponível no sítio www.efcj.sp.gov.br. A visita técnica deverá ser agendada pelo: 3644-7426 / 7411 com Josimar Barbosa ou José Carlos.

Pindamonhangaba, 25 de fevereiro de 2022.

**MARCELO SCOFANO - DIRETOR FERROVIÁRIO**

**CIDADE DE SÃO PAULO** **SAÚDE**

**COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO E SUPRIMENTOS - CAS**

**DIVISÃO DE SUPRIMENTOS**

**ABERTURA DE LICITAÇÃO**

Encontra-se aberto no Gabinete, o seguinte pregão:

**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 236/2022-SMS.G**, processo **6110.2021/0014290-0**, destinado à **CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE EMPRESA DE ENGENHARIA OU ARQUITETURA ESPECIALIZADA EM EXECUÇÃO DE PROJETO DE SISTEMA DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO PARA OBTENÇÃO DO AUTO DE VISTORIA DO CORPO DE BOMBEIROS - AVCB DO HOSPITAL MUNICIPAL DR. ALEXANDRE ZAIO, HOSPITAL MUNICIPAL DR. BENEDICTO MONTENEGRO E HOSPITAL MUNICIPAL E MATERNIDADE PROF. MÁRIO DEGNI, INTEGRADOS À SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SMS**, do tipo **menor preço.** A abertura/realização da sessão pública de pregão ocorrerá a partir das **9 horas** do dia **11 de abril de 2022,** pelo endereço **www.comprasnet.gov.br**, a cargo da **Comissão Especial de Licitação** da Secretaria Municipal da Saúde.

**DOCUMENTAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO**

Os documentos referentes às propostas comerciais e anexos, das empresas interessadas, deverão ser encaminhados a partir da disponibilização do sistema, **www.comprasnet.gov.br,** até a data de abertura, conforme especificado no edital.

**RETIRADA DE EDITAL**

O edital do pregão acima poderá ser consultado e/ou obtido nos endereços: **http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br**; **www.comprasnet.gov.br,** quando pregão eletrônico; ou, no gabinete da Secretaria Municipal da Saúde, na Rua General Jardim, 36 - 3º andar - Vila Buarque - São Paulo/SP - CEP 01223-010, mediante o recolhimento de taxa referente aos custos de reprografia do edital, através do DAMSP, Documento de Arrecadação do Município de São Paulo.

## Anauger Participações S A

CNPJ/ME nº 09.020.689/0001-90 – NIRE 35.300.345.789

**Aviso Artigo 133 – Convocação**

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede da Companhia, na Rua Prefeito José Carlos, 2555, sala 1, Cidade de Itupeva, Estado de São Paulo, os documentos a que se refere o artigo 133 da Lei 6.404/76, pertinentes aos exercícios sociais encerrados em 31/12/2020 e de 2021, ficando os Acionistas desde já convocados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária que cumulativamente se realizarão no dia 31/03/2022, às 14:00hs, em primeira convocação e às 14h15 com qualquer número de acionistas, de modo totalmente digital em razão da pandemia do COVID19 e, pois, por meio do sistema eletrônico identificado abaixo, as quais serão integralmente gravadas, o que permitirá a participação e votação à distância, mediante atuação remota nos termos da Instrução Normativa nº 81/2020 do Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração ("IN DREI nº 81/2020"), a qual, para todos os efeitos, será considerada como realizada na sede da Companhia, na Rua Prefeito José Carlos, 2555, sala 1, Cidade de Itupeva, Estado de São Paulo, para tratarem da seguinte Ordem do Dia: em **Assembleia Geral Ordinária**: **(i)** tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar a aprovação das demonstrações financeiras relativas aos exercícios sociais encerrados em 31/12/2020 e 31/12/2021; **(ii)** deliberar sobre a destinação do lucro líquido dos exercícios findos em 31/12/2020 e 31/12/2021; **(iii)** mudança do jornal O Estado de São Paulo, no qual são feitas as publicações da Companhia, para o jornal Data Mercantil (parágrafo 3º, artigo 289, Lei 6.404/76) para redução de custos. Em **Assembleia Geral Extraordinária**: **(iv)** deliberar sobre a liquidação da antecipação de dividendos no valor de R$ 1.200.000,00 deliberada na AGO de 23/09/2019, mediante compensação com a distribuição de dividendos; **(v)** deliberar sobre a liquidação de adiantamentos concedidos por conta e ordem dos acionistas e partes relacionadas, para liquidação de despesas com assistência médica durante o exercício social findo em 31/12/2021, no valor de R$ 730.827,00 a serem acrescidos da variação equivalente ao IGPM no período e juros de 12% ao ano, mediante compensação com a distribuição de dividendos; **(vi)** deliberar sobre a liquidação do saldo de mútuo de R$ 159.229,00 a ser atualizado de acordo as disposições contratuais, incluindo encargos moratórios, mediante compensação com a distribuição de dividendos;; **(vii)** deliberar sobre empréstimo aos acionistas e/ou partes relacionadas no montante global de R$ 1.080.000,00 e autorizar a Diretoria a celebrar os respectivos contratos com os mutuários, observadas as seguintes condições: (a) os contratos serão celebrados individualmente com os mutuários que, por escrito, apresentarem pedido de tal empréstimo, em valor proporcional ou não à sua respectiva participação societária; (b) os valores mutuados serão liberados aos mutuários conforme permitir o fluxo de caixa da Companhia; (c) deverão ser devolvidos pelos mutuários acrescidos de correção monetária pela aplicação da variação do IGP-M da Fundação Getúlio Vargas, ou outro índice a ser decidido pelos diretores da Sociedade na ocasião de sua liquidação, além de juros de 1% ao mês; (d) o termo final para devolução do mútuo se verificará 15 dias após a realização da AGO da Indústria de Motores Anauger S.A., CNPJ nº 59.134.635/0001-24, referente a 2023; (e) para liquidação dos valores mutuados será admitida a sua compensação, total ou parcial, com dividendos que forem distribuídos pela Anauger Participações S.A, pertinentes ao exercício social de 2022. Para a discussão dos aspectos técnicos contábeis e tributários das matérias a serem tratadas acima, os senhores acionistas deverão indicar, individualmente ou em conjunto, até 48 horas que antecederem a AGO, o nome e demais dados pessoais de 1 profissional qualificado para assessorá-los, que participará da AGO conforme os termos e instruções da presente convocação. Instruções Gerais: 1 – Os documentos a que se referem os incisos I a IV do artigo 133 da Lei 6.404/76 referentes aos exercícios encerrados em 31/12/2020 e 31/12/2021, foram disponibilizados digitalmente aos acionistas nesta data. 2 – Todos os demais documentos referentes às matérias tratadas nos itens iv a vii da Ordem do Dia, estarão à disposição dos acionistas na sede social, na Rua Prefeito José Carlos, 2555, sala 1, Cidade de Itupeva, Estado de São Paulo, nos termos do parágrafo 3º, artigo 135 da Lei 6.404/76 acrescentado pela Lei 10.303/2001, a partir do dia 28/02/2022; 3 – Nos termos do Artigo 126 da LSA e da IN DREI nº 81/2020, para participar da Assembleia o acionista deverá apresentar o documento de identificação e/ou o documento societário respectivo. Com relação à participação de acionista por meio de procurador, a outorga de poderes de representação nas Assembleias deverá cumprir os requisitos do artigo 126 da LSA. 4 – Ainda nos termos da IN DREI nº81/2020 a Assembleia será realizada de modo totalmente digital, por meio do sistema eletrônico Zoom. 4 – Credenciamento para participação remota: os acionistas que desejarem participar da Assembleia deverão solicitar o link e demais dados de acesso ao sistema eletrônico, obrigatoriamente, até 30 minutos antes da abertura dos trabalhos da Assembleia, mediante envio de e-mail ao seguinte endereço eletrônico: anaugerparticipacoes@outlook.com até 48 horas antes do horário previsto para a realização da Assembleia, e para o qual também serão encaminhados os documentos de identificação e representação, conforme mencionado no item 2 acima. O e-mail enviado com a solicitação e respectivos documentos será considerado e-mail de credenciamento, sendo permitido somente um credenciamento por acionista. Os acionistas que não enviarem e-mail com a solicitação do link de acesso e não tiverem anexado os documentos de participação necessários no prazo máximo aqui estipulado para tanto, não estarão aptos a participar da Assembleia. Os acionistas que se credenciarem e participarem via Zoom, serão considerados presentes à Assembleia e assinantes da respectiva ata e da folha correspondente do Livro de Presença, os quais poderão ser firmados pelo Presidente e Secretário da mesa. 5 – Acesso via sistema eletrônico: Após o envio do e-mail pelo acionista com o seu documento assinado e/ou de seu procurador, será enviado um convite individual com o link de acesso e instruções sobre o registro no sistema eletrônico. Os convites individuais para acesso virtual serão enviados aos endereços de e-mail que tiverem sido validados no credenciamento, sendo remetido apenas um convite individual para acionista credenciado. 6 – Participação e voto a distância: Qualquer acionista credenciado para participar via sistema eletrônico, poderá se manifestar de forma remota durante a Assembleia, bem como proferir os seus respectivos votos de forma remota. As manifestações de voto e/ou outras manifestações, por escrito, dos acionistas, se for o caso, serão entregues pelos acionistas na respectiva ordem, durante a realização da Assembleia. Cada manifestação escrita poderá ser enviada durante a Assembleia para o e-mail mencionado no item 4 acima, ou ainda, ser anexada no sistema eletrônico, sendo que cada manifestação feita por qualquer das formas acimas descritas será considerada como recebida pela mesa. O sistema eletrônico, nos termos da IN DREI nº81/2020, assegurará os requisitos lá determinados. Os acionistas, desde já, autorizam que a Companhia utilize quaisquer informações constantes da gravação da Assembleia, para registro da possibilidade de manifestação e visualização do registro de presença e dos votos proferidos pelos acionistas, em qualquer esfera administrativa e/ou judicial. Eventuais dúvidas sobre as questões acima poderão ser dirimidas por meio de mensagem eletrônica para o endereço eletrônico referido no item 4 supra. Itupeva, 25/02/2022. **Diretores: Geronimo Pastore e Jeferson Pastori**. (25, 26 e 28/02/2022)

## CASTELO ALIMENTOS S/A

CNPJ nº 07.814.284/0001-07

**Relatório da Administração**

A administração da Castelo Alimentos S.A., submete à apreciação de V. Sas. o relatório da administração e as demonstrações contábeis da Companhia, referentes aos exercícios encerrados em 31/12/2021 e 31/12/2020. A administração encontra-se à disposição dos acionistas para prestar os esclarecimentos julgados necessários. **Infraestrutura:** A administração da Companhia entende que o seu crescimento sustentado e a criação de valor para os seus negócios dependem, necessariamente, do investimento contínuo, tendo uma planta industrial atualizada. **Qualidade:** A Companhia tem seu Sistema de Gestão da Qualidade certificado na Norma *ISO 9001* desde o ano de 2000. Para garantia dos produtos quanto à segurança alimentar, tem implementado nos processos as normas de *Boas Práticas de Fabricação* e *Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC)*. Vem inovando, aprimorando seus processos; investindo em pessoas, tecnologia e práticas ambientais, buscando sempre uma melhor produtividade. **Recursos Humanos:** A Companhia é socialmente responsável, utiliza das boas práticas de governança corporativa, reconhecida há mais de 20 anos pela Fundação Abrinq como empresa amiga da criança. Nos últimos 3 anos a Companhia destinou R$ 1 mi em projetos sociais incentivados. **Agradecimentos:** Agradecemos aos nossos colaboradores, clientes, fornecedores, parceiros e acionistas por suas contribuições para o sucesso da Companhia. ***Marcelo Ceneser***

**Balanços patrimoniais para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020**

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

| ATIVO | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| **Ativo circulante** | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 38.063 | 37.277 |
| Contas a receber | 40.940 | 44.115 |
| Estoques | 22.301 | 18.802 |
| Impostos a recuperar | 6.217 | 1.124 |
| Partes relacionadas | - | 34.279 |
| Outros créditos | 1.357 | 1.414 |
| **Total do ativo circulante** | **108.878** | **137.011** |
| **Ativo não circulante** | | |
| Impostos a recuperar | 11.207 | 4.339 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 574 | 492 |
| Debêntures a receber | 22.983 | - |
| Investimentos | 26 | 26 |
| Imobilizado | 25.872 | 22.309 |
| Intangível | 622 | 503 |
| Direito de uso | 30.766 | - |
| **Total do ativo não circulante** | **92.050** | **27.669** |
| **Total do ativo** | **200.928** | **164.680** |

| PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| **Passivo circulante** | | |
| Fornecedores | 15.902 | 14.673 |
| Arrendamentos a pagar | 2.709 | - |
| Salários e encargos sociais | 4.893 | 7.414 |
| Impostos a recolher | 962 | 1.623 |
| Comissões de vendas a representantes | 1.738 | 2.219 |
| Dividendos e juros sobre capital próprio | - | 4.103 |
| Outras obrigações | 1.991 | 2.231 |
| Provisões diversas | 1.701 | 2.198 |
| **Total do passivo circulante** | **29.896** | **34.461** |
| **Passivo não circulante** | | |
| Arrendamentos a pagar | 28.928 | - |
| Provisão para demandas judiciais | 14 | 312 |
| **Total do passivo não circulante** | **28.942** | **312** |
| **Patrimônio líquido** | | |
| Capital social | 60.000 | 50.000 |
| Reservas de lucros | 82.090 | 79.907 |
| | **142.090** | **129.907** |
| **Total do passivo e do patrimônio líquido** | **200.928** | **164.680** |

**Demonstrações do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020** (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

| | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| **Receita líquida** | 216.721 | 242.480 |
| Custo dos produtos vendidos | (125.830) | (116.745) |
| **Lucro bruto** | **90.891** | **125.735** |
| **Receitas (despesas) operacionais** | | |
| Comerciais | (46.627) | (52.181) |
| Administrativas e gerais | (24.203) | (25.684) |
| Outras receitas operacionais, líquidas | 18.696 | 1.289 |
| **Lucro operacional antes do resultado financeiro** | **38.757** | **49.159** |
| **Resultado financeiro** | | |
| Despesas financeiras | (3.565) | (1.415) |
| Receitas financeiras | 6.231 | 2.319 |
| Variação cambial, líquida | 9 | 188 |
| **Lucro antes do imposto de renda e contribuição social** | **41.432** | **50.251** |
| Imposto de renda e contribuição social correntes | 7.047 | (13.189) |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 82 | 748 |
| | **7.129** | **(12.441)** |
| **Lucro líquido do exercício** | **48.561** | **37.810** |

**Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020** (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

| | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| **Fluxo de caixa das atividades operacionais** | | |
| Lucro antes do imposto de renda e contribuição social | 41.432 | 50.251 |
| **Ajustes para reconciliar o resultado ao caixa gerado pelas atividades operacionais** | | |
| Depreciação | 3.261 | 3.534 |
| Amortização | 3.805 | 141 |
| Valor residual do ativo imobilizado e intangível baixados | 405 | 197 |
| Provisão para perdas esperadas com créditos | (50) | (16) |
| Provisão para demandas judiciais | (298) | 384 |
| Provisões diversas | (497) | 398 |
| Juros Selic | (2.275) | (68) |
| Juros sobre debêntures | (266) | - |
| Juros sobre arrendamentos | 2.050 | - |
| **Variações nos ativos e passivos operacionais** | | |
| Contas a receber | 3.225 | 1.736 |
| Estoques | (3.499) | (2.443) |
| Impostos a recuperar | (9.686) | (2.606) |
| Outros créditos | 57 | (831) |
| Partes relacionadas | 34.279 | (34.279) |
| Fornecedores | 1.229 | 4.409 |
| Salários e encargos sociais | (2.521) | 1.265 |
| Impostos a recolher | (661) | (347) |
| Comissões de vendas a representantes | (481) | 411 |
| Outras obrigações | (240) | 287 |
| Demandas judiciais | - | (77) |
| **Caixa gerado das operações** | **69.069** | **22.324** |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | 7.047 | (13.189) |
| **Caixa líquido proveniente das atividades operacionais** | **76.116** | **9.135** |
| **Das atividades de investimento** | | |
| Aquisições de ativo imobilizado | (7.229) | (1.993) |
| Aquisições de ativo intangível | (306) | (204) |
| Debêntures a receber | (22.717) | - |
| **Caixa usado nas atividades de investimento** | **(30.252)** | **(2.197)** |
| **Das atividades de financiamento** | | |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio | (40.481) | (4.770) |
| Arrendamento pago | (4.597) | - |
| **Caixa usado nas atividades de financiamento** | **(45.078)** | **(4.770)** |
| **Aumento de caixa e equivalentes de caixa** | **786** | **2.168** |
| **Caixa e equivalentes de caixa** | | |
| No início do exercício | 37.277 | 35.109 |
| No final do exercício | 38.063 | 37.277 |
| **Aumento de caixa e equivalentes de caixa** | **786** | **2.168** |

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020**

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

| | Capital social | Reserva de lucros: Reserva legal | Reserva de lucros: Reserva para incentivos fiscais | Reserva de lucros: Reserva para investimento e capital de giro e retenção de lucros | Reserva de lucros: Total | Lucros acumulados | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Saldos em 31 de dezembro de 2019** | **50.000** | **6.179** | **1.352** | **39.397** | **46.928** | - | **96.928** |
| Lucro líquido do exercício | - | - | - | - | - | 37.810 | 37.810 |
| **Destinações:** | | | | | | | |
| Reserva para incentivos fiscais | - | - | 2.737 | - | 2.737 | (2.737) | - |
| Reserva legal | - | 1.754 | - | - | 1.754 | (1.754) | - |
| Reserva para investimento e capital de giro | - | - | - | 28.488 | 28.488 | (28.488) | - |
| Juros sobre o capital próprio | - | - | - | - | - | (4.831) | (4.831) |
| **Saldos em 31 de dezembro de 2020** | **50.000** | **7.933** | **4.089** | **67.885** | **79.907** | - | **129.907** |
| Aumento de capital em 22 de abril de 2021 | 10.000 | (5.000) | - | (5.000) | (10.000) | - | - |
| Lucro líquido do exercício | - | - | - | - | - | 48.561 | 48.561 |
| **Destinações:** | | | | | | | |
| Reserva para incentivos fiscais | - | - | 18.838 | - | 18.838 | (18.838) | - |
| Reserva legal | - | 1.486 | - | - | 1.486 | (1.486) | - |
| Reserva para investimento e capital de giro | - | - | - | 21.859 | 21.859 | (21.859) | - |
| Reclassificação para LC nº 160/17 | - | - | 48.335 | (48.335) | - | - | - |
| Juros sobre o capital próprio | - | - | - | - | - | (6.378) | (6.378) |
| Dividendos pagos | - | - | - | (30.000) | (30.000) | - | (30.000) |
| **Saldos em 31 de dezembro de 2021** | **60.000** | **4.419** | **71.262** | **6.409** | **82.090** | - | **142.090** |

**Resumo das Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis encerradas em 31/12/2021**

(em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

**1. Contexto operacional:** A Companhia tem como objeto social: a industrialização, comércio, importação, exportação de vinagres e seus sucedâneos, produtos alimentícios, temperos, conservas e condimentos em geral; sucos de frutas, hortaliças e legumes, exceto concentrados; a industrialização por conta de terceiros; fabricação de embalagens de material plástico; comércio varejista de produtos alimentícios em geral ou especializado em produtos alimentícios não especificados anteriormente. **2. Principais práticas contábeis:** As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **(a) Apuração do resultado**: O resultado é apurado pelo regime de competência. **(b) Impostos diferidos:** Os tributos diferidos foram reconhecidos considerando as alíquotas vigentes para o imposto de renda e contribuição social, constituídos sobre diferenças temporárias, na extensão em que sua realização seja provável. **(c) Ativos circulantes:** A provisão para perdas esperadas com créditos é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando-se o método da média ponderada móvel. **(d) Imobilizado:** Demonstrado ao custo, líquido da depreciação, calculada pela vida útil econômica estimada de seus ativos. **(e) Demais ativos circulantes e não circulantes:** São demonstrados aos valores de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, variações cambiais incorridas, até a data do balanço. **(f) Passivos circulantes e não circulantes:** São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e cambiais incorridas. Os arrendamentos são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"). Em relação às provisões, são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação sendo uma estimativa confiável do valor. **3. Patrimônio líquido:** O capital social subscrito e integralizado está representado por 60.000.000 ações ordinárias, no valor de R$ 1,00 cada. A administração da Companhia aprovou o pagamento a seus acionistas de juros sobre o capital próprio e dividendos no montante de R$ 36.378. **4. As demonstrações contábeis** completas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e o relatório do auditor independente sobre essas demonstrações contábeis completas estão disponíveis na sede da Companhia. O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações contábeis foi emitido em 02 de fevereiro de 2022, com ressalva relacionada a falta de reapresentação das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, em função da adoção inicial da norma NBC TG 06 – (R2) – Arrendamentos, descrita na seção base para opinião com ressalva.

**A DIRETORIA** **Sergio Ricardo Leite Zago** – Contador CRC nº SP 220542/O-4

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARCO-ÍRIS**

**AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 06/2022.**

A Prefeitura Municipal de Arco Íris/SP torna público que se encontra aberto no Setor de Licitações o PREGÃO PRESENCIAL Nº 06/2022, Aquisição de Kit de uniformes, tênis e mochilas escolar para a distribuição aos alunos da rede municipal de Ensino durante o ano letivo de 2022. A Sessão de recebimento dos envelopes, análise e julgamento será no dia 18/03/2022 até às 08h00, e a abertura dos envelopes 18/03/2022 às 08h15. A minuta de edital em inteiro teor está à disposição dos interessados de 2ª a 6ª feira, das 9h às 16h no Setor de Licitações da Prefeitura, telefone (14) 3477-1128 ou no site: www.arcoiris.sp.gov.br. Arco Íris/SP, 25/02/2022 - **Aldo Mansano Fernandes** - Prefeito Municipal

## BRA Securitizadora de Crédito S.A.

(Em Constituição)

**Ata da Assembleia Geral de Constituição**

**Data, Hora, Local:** 06 de dezembro de 2021, às 14h, na Rua Benedito Ferreira, 57, Jardim América, Bragança Paulista - SP, CEP 12.902-260. **Presença:** A totalidade dos subscritores do capital social inicial da Companhia em organização, devidamente qualificados no Boletim de Subscrição, que constitui o documento nº I, anexo a esta ata de Assembleia de Constituição. **Composição da Mesa: Presidente:** Wilson Barbara Junior; **Secretária:** Fernanda Dias Bertocco Barbara. **Convocação:** Dispensada a convocação prévia consoante ao disposto no §4º do artigo 124 da Lei nº 6.404/76. **Ordem do Dia e Deliberações:** Aprovar o Capital Social inicial de 10.000,00, representado por 10.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, ao preço de emissão de R$ 1,00 cada uma, totalmente subscritas neste ato. O capital está integralizado em 10%, tendo sido constatada a realização em dinheiro, de R$ 1.000,00 depositados em conta vinculada, nos termos dos artigos 80, III e 81 da Lei nº 6.404/76 tudo de acordo com o Boletim de Subscrição e o Recibo de Depósito que constituem os documentos nº I e nº II, anexos a esta ata de Assembleia de Constituição. Aprovar o projeto de Estatuto Social da Companhia, cuja redação consolidada constitui o documento nº III anexo à esta ata de Assembleia de Constituição, cuja íntegra consolidada está registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob nº 35300585143 em 27/01/2022, dando-se assim por efetivamente constituída a **BRA Securitizadora de Crédito S.A.** com sede e foro na cidade de Bragança Paulista - SP, na Rua Benedito Ferreira, 57, Jardim América, CEP 12.902-260, em razão do cumprimento de todas as formalidades legais. Eleger para o cargo de Diretor Presidente o Sr. Wilson Barbara Júnior, brasileiro, casado, empresário, com mandato de 3 anos, ou seja, pelo período de 06 de dezembro de 2021 a 05 de dezembro de 2024, o qual declara sob as penas da lei, não estar incurso em nenhum dos crimes previstos em lei que o impeça de exercer a administração da sociedade. Fixar a remuneração global do membro da Diretoria em até R$ 400.000,00. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, lavrou-se a ata a que se refere esta Assembleia, que foi aprovada e assinada pela unanimidade dos subscritores da Companhia. Certifico o registro Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

## FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ nº 56.577.059/0006-06

**COMPRA PRIVADA FFM/ICESP 1730/21– RC 6481/21**

**ADJUDICAÇÃO**

O Diretor Geral da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** à empresa **TRINOM COMERCIO DE PRODUTOS MEDICOS E ODONTOLOGICOS.**, CNPJ nº **09.140.325/0001-44,** contratação de empresa especializada na **MATERIAIS MÉDICOS – OPME- IMPLANTES PARA CIRURGIAS DE CABEÇA E PESCOÇO E CRÂNIO MAXILO FACIAL**, com base no **Regulamento de Compras da FFM.**

**COMPRA PRIVADA FFM/ICESP 1801/2022 – RC 6545/21**

**ADJUDICAÇÃO**

O Diretor Geral da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** à empresa **FRESENIUS KABI BRASIL LTDA.**, CNPJ nº **49.324.221/0001-04,** contratação de empresa especializada na **MATERIAIS MÉDICOS – SENSOR PARA MONITORAMENTO DE NOCICEPÇÃO+COMODATO DE MONITOR DE PROFUNDIDADE ANESTÉSICA,** com base no **Regulamento de Compras da FFM.**

**COMPRA PRIVADA FFM/ICESP 1830/2022 – RC 6560/22.**

**ADJUDICAÇÃO**

O Diretor Geral da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** às empresas abaixo ao fornecimento de **"MATERIAIS MÉDICOS"**, com base no **Regulamento de Compras da FFM.**

| COD | DESCRIÇÃO DO MATERIAL | EMPRESA | CNPJ |
|---|---|---|---|
| 79661 | FIO DE SEDA TRANÇADA, 2-0,S/ AGULHA, 45CM | POLYSUTURE INDUSTRIA E COMERCIO LTDA | 03.812.429/0001-71 |
| 79665 | FIO DE SEDA TRANÇADA, 3-0, S/ AGULHA, 45CM | POLYSUTURE INDUSTRIA E COMERCIO LTDA | 03.812.429/0001-71 |
| 79667 | FIO DE SEDA TRANÇADA, 4-0, S/ AGULHA, 45CM | POLYSUTURE INDUSTRIA E COMERCIO LTDA | 03.812.429/0001-71 |
| 79686 | FIO DE SEDA TRANÇADA, 0, S/ AGULHA, 45CM | POLYSUTURE INDUSTRIA E COMERCIO LTDA | 03.812.429/0001-71 |
| 79668 | FIO DE SEDA TRANÇADA, 2-0, S/AGULHA, 75CM | POLYSUTURE INDUSTRIA E COMERCIO LTDA | 03.812.429/0001-71 |
| 79689 | FIO DE SEDA TRANÇADA, 2-0, C/ 1 AGULHA 3CM CL.70 A 75 CM | JOHNSON & JOHNSON DO BRASIL INDUSTRIA E COMERCIO DE PRODUTOS PARA SAUDE LTDA | 54.516.661/0080-05 |

# As consequências econômicas da guerra

*Inflação mais alta, crescimento menor e transtornos são esperados no mercado financeiro*

ARTIGO | The Economist

Na última década, a intensificação do risco geopolítico tem sido um aspecto constante da política mundial. No entanto, a economia mundial e os mercados financeiros dão pouca importância a isso. Da disputa entre a China e os Estados Unidos até a ascensão de governantes populistas na América Latina e as tensões no Oriente Médio, as empresas e os investidores continuaram indiferentes, acreditando que as consequências econômicas seriam contidas.

A invasão da Ucrânia pela Rússia provavelmente quebrará esse padrão, porque ela terá como consequência o isolamento da 11.ª maior economia do mundo e uma das maiores produtoras de commodities. As implicações globais imediatas serão inflação mais alta, crescimento menor e alguns transtornos nos mercados financeiros à medida que sanções mais extremas forem aplicadas. As consequências de longo prazo serão mais um enfraquecimento do sistema de cadeias de suprimentos globalizadas e dos mercados financeiros integrados que dominaram a economia mundial desde o colapso da União Soviética em 1991.

Comecemos pelo impacto nas commodities. Além de principal fornecedor de gás para a Europa, a Rússia é um dos maiores produtores de petróleo do mundo e importante fornecedor de metais usados na indústria como níquel, alumínio e paládio. Tanto a Rússia quanto a Ucrânia são grandes exportadores de trigo, já a Rússia e Belarus (aliada russa) exportam enormes quantidades de potássio, um insumo para fertilizantes. Os preços dessas commodities vêm subindo este ano e agora devem subir ainda mais. Em meio a relatos de explosões em toda a Ucrânia, o preço do petróleo Brent ultrapassou US$ 100 por barril na manhã de quinta-feira e o preço do gás na Europa aumentou 30%.

**ABASTECIMENTO EM RISCO.** O fornecimento de commodities pode ser prejudicado de uma ou duas maneiras. A entrega delas talvez seja interrompida se estruturas físicas, como oleodutos ou portos no mar Negro, forem destruídas. Por outro lado, sanções mais severas ao complexo de commodities russo poderiam impedir os clientes no Ocidente de comprar do país. Até agora, ambos os lados têm sido cautelosos quanto a usar a venda de energia e commodities como arma, que não foi interrompida durante a Guerra Fria. As sanções após a invasão da Crimeia não impediram que BP, ExxonMobil ou Shell investissem na Rússia, enquanto as penalidades americanas à Rusal, empresa russa de metais, em 2018, duraram pouco. A decisão da Alemanha de suspender a autorização para o gasoduto Nord Stream 2 em 22 de fevereiro foi em grande parte simbólica, já que ele ainda não envia gás da Rússia para o Ocidente.

No entanto, a perspectiva agora é de mais restrições do Ocidente à indústria de recursos naturais da Rússia que reduzem a oferta global. A Rússia pode retaliar criando gargalos na cadeia de suprimentos de forma intencional, o que levaria ao aumento dos preços. Os EUA talvez dependam da Arábia Saudita para aumentar a produção de petróleo e estimular empresas de xisto sauditas a aumentar a produção.

**BLOQUEIO TECNOLÓGICO.** O segundo impacto está relacionado à tecnologia e ao sistema financeiro global. Embora o comércio de recursos naturais seja uma área de dependência mútua entre o Ocidente e a Rússia, nas finanças e na tecnologia o equilíbrio do poder econômico é mais desigual. É provável que os EUA imponham sanções severas, no estilo das aplicadas à Huawei, às empresas de tecnologia russas, limitando seu acesso a semicondutores e softwares de ponta, e boicotem os dois maiores bancos da Rússia, Sberbank e VTB, ou tentem excluir o país do sistema Swift, usado para transferências bancárias internacionais.

MICHAL CIZEK/AFP

**Clientes do russo Sberbank formam filas na capital checa, Praga**

> *A invasão da Ucrânia ditará a forma como a economia mundial funcionará nas próximas décadas*

As medidas em relação à tecnologia vão criar obstáculos ao crescimento da Rússia com o passar do tempo e incomodar seus consumidores. Já as restrições bancárias terão efeitos imediatos, causando uma crise de recursos financeiros e impedindo os fluxos de entrada e saída de dinheiro do país. A Rússia tem tentado proteger sua economia exatamente disso: o volume de suas faturas expressas em dólares despencou desde a invasão da Crimeia em 2014, e o país acumulou reservas cambiais. Mesmo assim, ela será prejudicada. A Rússia se voltará para a China para suas necessidades financeiras. O comércio entre os dois países já foi isolado das sanções ocidentais, com apenas 33% dos pagamentos da China à Rússia sendo feitos em dólares atualmente, ante 97% em 2014.

Os bancos ocidentais parecem ter uma exposição bastante baixa à Rússia. Entretanto, desde que a era moderna da globalização começou nos anos 1990, nenhuma grande economia foi excluída do sistema financeiro internacional, e o risco de contágio mais amplo pelos mercados, embora aparentemente baixo, não pode ser descartado.

O que tudo isso significa para a economia global? A Rússia se depara com um grave, mas não fatal, choque econômico, já que seu sistema financeiro está protegido. Para a economia global, a perspectiva é de inflação mais alta conforme os preços dos recursos naturais subam, intensificando o dilema dos bancos centrais, e uma possível redução do investimento corporativo à medida que o nervosismo nos mercados diminui a confiança.

**PLANETA DIVIDIDO.** O impacto de longo prazo será acelerar a divisão do mundo em blocos econômicos. A Rússia será obrigada a pender para o leste, dependendo mais dos laços comerciais e financeiros com a China. No Ocidente, mais políticos e empresas indagarão se um princípio fundamental da globalização – o de que se deve negociar com todos, não apenas com seus aliados geopolíticos – ainda é válido, não apenas para a Rússia, mas para outras autocracias. A China analisará as sanções do Ocidente à Rússia e chegará à conclusão de que precisa reforçar sua campanha de autossuficiência. A invasão da Ucrânia talvez não provoque uma crise econômica global hoje, mas mudará a forma como a economia mundial funcionará nas próximas décadas. ● TRADUÇÃO DE ROMINA CÁCIA

## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
### SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES
**AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO**
**CONCORRÊNCIA Nº 001/2022**

Processo Administrativo nº 2.487/2021 – **SECRETARIA DE SERVIÇOS E OBRAS - OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DE LOGRADOUROS PÚBLICOS ATRAVÉS DE ESTRUTURA OPERACIONAL.** O Edital poderá ser consultado e/ou obtido no site da Prefeitura do Município de Osasco, no endereço www.transparencia.osasco.sp.gov.br – Visita Técnica: Conforme Edital – ENTREGA DOS ENVELOPES/ABERTURA: **DIA 04 DE ABRIL DE 2022, às 10h30min., na "Sala de Licitações"** da Secretaria Executiva de Compras e Licitações, localizada na Rua Narciso Sturlini, n.º 161 - Centro - Osasco/SP.

Osasco, 25 de fevereiro de 2022.

**Meire Regina Hernandes** - Secretária Executiva de Compras e Licitações

## PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULÍNIA
**EDITAL DE PUBLICAÇÃO**
**PREGÃO PRESENCIAL Nº: 01/2022**

OBJETO: "CONTRATAÇÃO DE EMPRESA OU CONSÓRCIO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA LOCAÇÃO DE VEÍCULOS VISANDO O ATENDIMENTO DA FROTA MUNICIPAL". Data da realização da sessão de processamento do Pregão (Presencial): Dia 15/03/2022 às 09h – Obtenção do Edital: disponivel gratuitamente através do sitio www.paulinia.sp.gov.br/editais. Paulínia, 25 de fevereiro de 2022.

**EDNILSON CAZELLATO**
**PREFEITO MUNICIPAL**

Processo 1075935-25.2020.8.26.0100 - Procedimento Comum Cível - Indenização por Dano Material - P.I.S.S.C.T. - EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 (VINTE) DIAS. PROCESSO Nº 1075935-25.2020.8.26.0100 O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 19ª Vara Cível, do Foro Central Cível, Estado de São Paulo, Dr(a). Inah de Lemos e Silva Machado, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a(o) FCL BAKER TILLY GESTÃO EMPRESARIAL LTDA., CNPJ 08.580.575/0001-32, com endereço à Avenida Engenheiro Luiz Carlos Berrini, 1461, 12º andar, Cidade Moncoes, CEP 04571-011, São Paulo - SP, que lhe foi proposta uma ação de Procedimento Comum Cível por parte de Postalis Instituto de Seguridade Social dos Correios e Telégrafos e outro, alegando em síntese que investiram de 2010 à 2013, cerca de R$ 300 milhões, em valores da época, no ETB FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTIESTRATÉGIA (ETB ou FIP) (Doc. 02), que detém participação, por sua vez, na sociedade ATG AMERICAS TRADING GROUP S.A. (ATG) (nova denominação da Marco Polo Latin América S.A.), tendo sido lesado pela ré em relação ao investimento e solicitando indenização em relação ao prejuízo. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO, por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15 dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, apresente resposta. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 26 de janeiro de 2022. - ADV: LUCAS ROLDÃO HERMETO (OAB 305518/SP), ANTONIO AUGUSTO DE LEMOS TIBURCIO RODRIGUES (OAB 404903/SP), MICHEL GLATT (OAB 436174/SP), PAULO ALBERT WEYLAND VIEIRA (OAB 161198/SP).

**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS FUNCIONÁRIOS DA TETRA PAK**
**ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA**
**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

O Diretor Presidente da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários da Tetra Pak, CNPJ 67.341.487/0001-47, NIRE 35400022108, no uso das atribuições que lhe confere no Estatuto Social, convoca os Associados, que nesta data são de número 928 (novecentos e vinte oito) em condição de votar, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, no dia 10 de março de 2022, em meio digital, por meio da ferramenta de reuniões denominada MICROSOFT TEAMS, obedecendo aos seguintes horários e "quorum" para sua instalação cumprindo o que determina o estatuto social: 1) em primeira convocação: às 13h00, com a presença de 2/3 (dois terços) dos associados; 2) em segunda convocação: às 14h00, com a presença de metade mais um dos associados; 3) em terceira convocação: às 15h00, com a presença de no mínimo 10 (dez) associados, para deliberar sobre os seguintes assuntos: ORDEM DO DIA: ORDINÁRIA 1. Prestação de contas do 1º e 2º semestres do exercício de 2021, acompanhada do parecer do Conselho Fiscal, compreendendo o Relatório da Gestão, os Balanços Patrimoniais, o Demonstrativo de Sobras ou Perdas e o Parecer da Auditoria Externa; 2. Destinação de sobras apuradas e a definição da fórmula do rateio; 3. Aplicação e Uso do Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES, com apresentação de utilização da verba durante o exercício; 4. Eleição para ocupação de um cargo vago na Diretoria; 5. Eleição de Membros do Conselho Fiscal Efetivo e Suplente; 6. Outros assuntos de interesse social. EXTRAORDINÁRIA 1. Reforma parcial do Estatuto Social, em atendimento ao contido no Ofício 9797/2021, compreendendo melhoramentos de redação, estrutura, adequação de normas legais e renumeração de artigos, parágrafos e incisos: a) Alteração do parágrafo único do artigo 43, substituindo a remissão ao inciso II pelo inciso III; b) Correção a existência de incisos no artigo 59 sem conexão com a redação do caput; c) Alterar o artigo 77, substituindo a remissão ao artigo 80 pelo ao artigo 76; d) Correção da existência de incisos VI, VII e VIII no artigo 79 sem conexão com a redação do caput. 2. Aprovação do Regulamento da Auditoria Interna; 3. Comunicados de assuntos gerais, sem deliberação. Monte Mor, 25 fevereiro de 2022. Helton Cesar Bertini Diretor Presidente Notas: 1. Conforme determina a Resolução CMN nº 4.434/15, em seu artigo 46, as demonstrações contábeis do exercício de 2021 acompanhadas do respectivo parecer dos auditores independentes estão à disposição dos associados na sede da cooperativa. 2. Todas as orientações para acesso ao aplicativo MICROSOFT TEAMS serão disponibilizadas previamente aos associados através comunicações por e-mail. K-26/02

## CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL"
Rua José Alves, nº 403 - Centro - Mogi Mirim/SP - Telefone: 19.3818-4505 / 19.3891-4489

**PUBLICAÇÃO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO**

O Presidente do CONSORCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL", Sr. **Rodrigo Falsetti**, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, faz saber sobre a Dispensa de Licitação – Processo Administrativo nº **092/2021**, Objeto: Aquisição de aparelhos de ar condicionado para a nova Sede Administrativa do Consórcio 8 de Abril, no valor de R$ 8.657,90 (Oito mil seiscentos e cinquenta e sete reais e noventa centavos), junto a empresa "FRIOVIX COMERCIO DE REFRIGERAÇÃO LTDA", Inscrita no CNPJ 09.316.105/0007-14, embasada no parágrafo 2º, do artigo 24 da Lei Federal nº 8.666/93.

Mogi Mirim, 26 de fevereiro de 2022
Consórcio Intermunicipal de Saúde "08 de Abril"
Rodrigo Falsetti
Presidente

## FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP
CNPJ nº 56.577.059/0006-06

**COMPRA PRIVADA/ICESP 1842/2022**

**A FFM/ICESP**, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, através do Departamento de Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 – Cerqueira César, São Paulo – SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO GLOBAL,** para **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E FORNECIMENTO DE MANIFOLDS PARA CENTRAIS DE GASES – UNIDADE DE OSASCO**, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM**.

**COMPRA PRIVADA FFM/ICESP 1846/2022**

**A FFM/ICESP,** entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, através do Departamento de Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 – Cerqueira César, São Paulo – SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO**, para aquisição de **ETIQUETA ADESIVA P/ IMPRESSORA TERMICA ZEBRA S4M OU ZT230**, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM.**

## CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL"
Rua José Alves, nº 403 - Centro - Mogi Mirim/SP - Telefone: 19.3818-4505 / 19.3891-4489

**PUBLICAÇÃO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO**

O Presidente do CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL", Sr. **Rodrigo Falsetti**, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, faz saber sobre a Dispensa de Licitação – Processo Administrativo nº **0119/2021**, Objeto: Contratação de empresa especializada em serviços postais, no valor de R$ 9.999,96 (Nove mil novecentos e noventa e nove reais e noventa e seis centavos), junto a empresa "EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAGOS", inscrita no CNPJ 34.028.316/3054-86, embasada no inciso I, do artigo 25 da Lei Federal nº 8.666/93.

Mogi Mirim, 26 de fevereiro de 2022
Consórcio Intermunicipal de Saúde "08 de Abril"
Rodrigo Falsetti
Presidente

## FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA
**ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA**

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura dos processos de **COMPRA PRIVADA**, tipo **MENOR PREÇO**, cujos detalhes estão disponíveis no site (www.ffm.br), e que serão regidos pelo seu **Regulamento de Compras:**

**CONCORRÊNCIA:**

**FFM 0220-2022-00** – "RELÉ SUPERVISOR TRIFÁSICO MICROPROCESSADO DE TENSÃO TST – 110VAC" **FFM 0222-2022-00** – "MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA EM EQUIPAMENTOS LABORATORIAIS" **FFM 0230-2022-00** – "FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE UM RETIFICADOR DE ENERGIA E UM QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO – SUBESTAÇÃO PAMB" **FFM 0251-2022-00** – "MANUTENÇÃO CORRETIVA EM INCUBADORA DE CO2" **FFM 0273-2022-00** – "GESTÃO E BILLING DE SERVIÇOS DE CLOUD"

**CANCELAMENTO**

A FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA, comunica o **CANCELAMENTO** dos PROCESSOS DE COMPRAS: **FFM 0914/2021-00** – "REFORMA DO CENTRO MULTIPLATAFORMA MOLECULAR (LIM 45)", conforme solicitação da área requisitante. **FFM 0097/2022-00** – "CATETER P/ COLANGIOG / EXTR CAL 7FR/ 8FR, TL, MINIMO 170CM", conforme solicitação da área requisitante. **FFM 0138/2022-00** – "FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE RODAPÉ", conforme solicitação da área requisitante. **FFM 0084/2022-00** – "CAMA HOSPITALAR ELÉTRICA", conforme solicitação da área requisitante, para readequação do memorial descritivo.

## CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL"
Rua José Alves, nº 403 - Centro - Mogi Mirim/SP - Telefone: 19.3818-4505 / 19.3891-4489

**PUBLICAÇÃO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO**

O Presidente do CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL", Sr. **Rodrigo Falsetti**, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, faz saber sobre a Dispensa de Licitação – Processo Administrativo nº **093/2021**, Objeto: Contratação de empresa especializada em instalação de Drywall para a nova Sede Administrativa do Consórcio 8 de Abril, no valor de R$ 7.610,00 (Sete mil seiscentos e dez reais), junto a empresa "DIVISORIAS GUAÇU COMERCIO SERVIÇOS ESPECIAIS EIRELI", Inscrita no CNPJ 04.884.127/0001-71, embasada no parágrafo 2º, do artigo 24 da Lei Federal nº 8.666/93.

Mogi Mirim, 26 de fevereiro de 2022
Consórcio Intermunicipal de Saúde "08 de Abril"
Rodrigo Falsetti
Presidente

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA -** Pelo presente Edital o **SINDICATO DOS TRABALHADORES NO MERCADO DE CAPITAIS DO ESTADO DE SÃO PAULO - SIMC/SP**, através de seu Presidente, convoca todos os Trabalhadores em Empresas Corretoras de Títulos e Valores Mobiliários, Corretoras de Câmbio de Títulos e Valores Mobiliários, Corretoras Agrícolas, Corretoras de Commodities, de Credito, de Mercadorias, Administração e Consultoria de Recursos Financeiros, Câmaras de Liquidações e Custódia, Sociedades Operadoras do Mercado de Acesso, CNBV, de Todo o Estado de São Paulo, representados por esta entidade, associados ou não, para Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se às 14h00min do dia 08/03/2022, em primeira convocação e não havendo número legal, às 14h30min em segunda e última convocação, na Rua Libero Badaro,n º 488,Conj. 4º; CEP: 01008-000-Centro, São Paulo, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **a)** Elaboração e Aprovação da Pauta de Reivindicações a ser encaminhada ao Setor Patronal para renovação da Convenção Coletiva de Trabalho **-b)** Outorga de poderes à Diretoria desta Entidade para Empreender as Negociações Necessárias, celebrar Convenção Coletiva, instaurar Dissídios, firmar Acordos Judiciais ou Extrajudiciais; **c)** Autorizar a Deflagração de Greve, em caso de Malogro das Negociações; **d)** Discutir e Deliberar sobre a Instituição da Contribuição Negocial e Assistencial e Educacional,em favor desta Entidade a ser descontada em Folha de Pagamento de Todos Os Trabalhadores da Categoria . São Paulo, 25 de Fevereiro de 2022. **Marcio Andre Mieza** - Presidente.

A Beneficência Portuguesa de São Paulo

## Real e Benemérita Associação Portuguesa de Beneficência
CNPJ nº 61.599.908/0001-58

**Edital de Convocação da Assembleia Especial dos Associados Efetivos a ser realizada no dia 29 de março de 2022 - de maneira exclusivamente digital**

**Josué Dimas de Melo Pimenta,** presidente do Conselho de Administração da **Real e Benemérita Associação Portuguesa de Beneficência** ("Associação"), com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na forma dos artigos 26 e 27 do Estatuto Social da Associação em vigor, vem, por meio deste Edital **convocar** os Associados Efetivos, maiores de 21 (vinte e um) anos, e em pleno gozo de sua capacidade civil, para a Assembleia Especial dos Associados Efetivos, a ser realizada no dia **29 de março de 2022,** terça-feira, às 18h30, em primeira convocação, com a maioria absoluta dos Associados Efetivos, e às 19h, em segunda convocação, com a participação de qualquer número de Associados Efetivos, exclusivamente em ambiente remoto e digital para a **Eleição dos 10 (dez) representantes dos Associados Efetivos para o triênio 2022-2025.**

Em observância às recomendações do Ministério da Saúde e demais órgãos governamentais de se evitar fluxo e aglomeração de pessoas em função da pandemia da COVID-19 e epidemia de Influenza e, nos termos do parágrafo 5º do artigo 26 do Estatuto Social vigente, **a Assembleia Especial dos Associados Efetivos será realizada integral e exclusivamente de forma digital. Com efeito, estes Associados deverão participar desta Assembleia e votar exclusivamente por meio de sistema eletrônico digital *online*, de acordo com o processo descrito a seguir, não sendo permitida a participação ou votação presencial.**

**Assembleia Exclusivamente Digital:**

A Assembleia Especial dos Associados Efetivos será aberta no dia 29 de março de 2022, às 18h30, em primeira convocação, com a presença da maioria absoluta dos Associados Efetivos, e às 19h, em segunda convocação, com a presença de qualquer número de Associados Efetivos, com transmissão por meio de canal de compartilhamento de conteúdo, fechado e dedicado à esta Assembleia Especial, na plataforma do Youtube.

Os Associados Efetivos deverão acessar a área exclusiva dos Associados dentro do *website* da Associação (*http://www.bp.org.br/associados/portal-do-associado*) e efetuarem o cadastro para assistirem à Assembleia. Toda e qualquer manifestação de voto por parte dos Associados Efetivos dar-se-á exclusivamente por meio do voto eletrônico, conforme descrito no tópico "voto eletrônico" abaixo. Serão considerados presentes a esta Assembleia Especial, todos os Associados Efetivos que se cadastrarem no link indicado acima e acessarem o referido canal de transmissão na data e horário agendados. Salientamos que todo o processo de votação será registrado e auditado por empresa independente. Para todos os fins legais, a Assembleia Especial dos Associados Efetivos será considerada como realizada na sede da Associação.

**Voto Eletrônico:** Os Associados Efetivos receberão no decorrer do dia 24 de março de 2022, por e-mail, link e senha criptografada, além das orientações para o exercício do voto eletrônico para eleger os 10 (dez) representantes da categoria. Estas orientações também estarão disponíveis na área exclusiva dos Associados dentro do *website* da Associação *http://www.bp.org.br/associados/portal-do-associado*, ou no SAS - Serviço aos Associados, localizado na sede da Associação, à Rua Maestro Cardim, nº 769, térreo da torre 3. Caso um Associado Efetivo não receba o e-mail aqui referido até o fim do dia 24 de março de 2022, tal Associado deverá solicitar imediatamente o reenvio do e-mail com seu link e senha criptografada nos canais de atendimento indicados no tópico "atualização de cadastro" abaixo. **A votação eletrônica online será aberta no dia 28 de março de 2022, às 08h, e encerrar-se-á às 18h do mesmo dia;** na data e hora do encerramento o sistema cancelará automaticamente todas as senhas daqueles Associados Efetivos que ainda não tiverem votado.

Em conformidade com o parágrafo 6º do artigo 26 do Estatuto Social, os Associados que votarem pela **plataforma** de voto a distância serão considerados presentes na Assembleia Especial dos Associados Efetivos para todos os efeitos legais.

**Apuração de Votos:** A apuração de votos dar-se-á às 18h30 do dia 28 de março, de maneira automática, mediante a inserção de 3 (três) chaves distintas e criptografadas, atribuídas previamente para dois Associados escrutinadores e para um auditor independente. Os resultados da apuração de votos serão divulgados no dia 29 de março de 2022 durante a Assembleia, após a instalação da Mesa Diretora, pelo Presidente da Mesa.

**Atualização de Cadastro:** A Associação solicita e recomenda aos Associados Efetivos a atualização e/ou cadastramento de seus endereços eletrônicos (e-mail) exclusivamente pelos telefones: (11) 3505-3030/3031/3032/3135/3136 ou 08007701776. O prazo para esta atualização encerrar-se-á às 18h00 do dia 14 de abril de 2022. O Estatuto Social em vigor e os materiais de suporte da Assembleia Especial dos Associados Efetivos estarão disponíveis na área exclusiva dos Associados *http://www.bp.org.br/associados/portal-do-associado*, ou no SAS - Serviço aos Associados, localizado na sede da Associação, à Rua Maestro Cardim, nº 769, térreo da torre 3.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2022

**Josué Dimas de Melo Pimenta**
Presidente do Conselho de Administração

Alberto Griselli

# 'Queremos lançar o 5G de forma ampla em junho'

*Em primeira entrevista como CEO, executivo também enfatiza que TIM Brasil não está à venda*

BRUNO RYFER

**Griselli, CEO da TIM, quer a tele como a melhor do País em três anos**

ENTREVISTA

***Novo CEO da TIM Brasil, o italiano Alberto Griselli entrou na companhia em 2019 na área de vendas, que comandou até janeiro***

CIRCE BONATELLI

A TIM Brasil está de cara nova. Desde o fim de janeiro, o executivo italiano Alberto Griselli, de 52 anos, é o CEO da operadora, no lugar de Pietro Labriola, que assume o Grupo TIM, na Itália.

Em sua primeira entrevista no cargo, Griselli diz que a marca da sua gestão será a da continuidade ao plano estratégico traçado na gestão anterior e enfatiza que "não há plano de venda da TIM Brasil". "Na verdade, estamos na contramão, participando da consolidação do setor", afirma ao *Estadão/Broadcast*.

Confira, a seguir, os principais trechos da entrevista:

**O que muda na TIM sob seu comando?**

Temos um plano robusto em andamento e já avançamos muito. O objetivo é tornar a TIM Brasil a melhor operadora de telecomunicações ao longo do nosso plano de três anos. Isso significa ganhar a liderança em aspectos muito importantes. Um deles é o serviço ao cliente, que envolve a qualidade da rede e o atendimento. Outro é sermos reconhecidos como a marca preferida no setor. E o terceiro é atingir a liderança na temática ESG (*ambiental, social e governança, na sigla em inglês*).

**Surgiram recentemente notícias sobre a possibilidade de venda da TIM Brasil. A empresa está à venda?**

Não. Inclusive, o Pietro (*Labriola*) já deixou bem claro nas suas declarações como CEO do grupo que a TIM Brasil não está à venda. Na verdade, estamos na contramão, participando da consolidação do setor.

**O que faz a TIM crescer hoje e como acelerar para o futuro?**

O negócio principal é o serviço móvel. Aí o crescimento é moderado, de um dígito médio, por se tratar de um setor maduro. Nossa diferenciação é a mudança da estratégia de volume para valor, focando na qualidade do serviço e na rentabilização da base de consumidores. O segundo negócio é a banda larga, que, para nós, ainda é uma componente pequena na receita, mas crescendo numa velocidade maior, de 15%. O terceiro elemento é a plataforma de clientes. Entram aí acordos com empresas digitais com alto potencial de crescimento. Oferecemos nossa marca, base de clientes e canais comerciais para acelerar o crescimento dessas empresas. Em troca, nosso cliente ganha um portfólio mais rico, com oferta de serviços financeiros e educação, por exemplo, onde já fechamos parcerias. E temos uma remuneração na forma de comissão de vendas e *equity* (*participação no capital da parceira*). A receita com isso era zero anos atrás e já chegou a R$ 100 milhões.

**Como está a instalação das redes 5G? A determinação da Anatel é de ativação do sinal nas capitais até julho.**

O regulador foi firme em estabelecer um mecanismo de licitação que prioriza os investimentos e a popularização do serviço. Estamos trabalhando com esse timeline, que depende de liberação das frequências (*faixa de 3,5 Ghz, que depende de limpeza para evitar interferências*). Estamos trabalhando para lançar comercialmente de forma ampla de junho para frente.

> **Conclusão da venda**
> **Griselli diz que compra da Oi Móvel por TIM, Vivo e Claro será concluída entre abril e maio**

**Onde o 5G deve aparecer primeiro?**

Há parcerias comerciais em andamento que permitirão a digitalização de processos produtivos e novas soluções. Há parceria com Stellantis (*montadora resultante da fusão entre Fiat Chrysler e o Grupo PSA*) e Enel (*distribuidora de energia*). Tem outras chegando, como no setor de agronegócios. Vamos lançar novos cases até junho. E também queremos implementar o 5G em conjunto com eventos ligados ao consumidor, como Rock In Rio e Noites Cariocas (*patrocinados pelas teles*). Aí queremos mostrar ao público todas as potencialidades do 5G. Isso depende também do nível de penetração dos celulares no mercado brasileiro, que está em 2% no caso do 5G.

**Qual a expectativa para o fechamento da venda da Oi para TIM, Vivo e Claro?**

Faltam passos societários e operacionais. Há passos a serem respeitados, e não dependem só de nós. Somos quatro. Entre abril e maio o cliente da Oi será cliente da TIM.

**Quais as sinergias esperadas com a incorporação das redes, clientes e licenças da Oi Móvel?**

As mais importantes são de natureza técnica. A TIM é quem tem menos banda por cliente no mercado brasileiro. Com a entrada do espectro da Oi, daremos um pulo grande na qualidade do serviço. A segunda vantagem é receber um pedaço dos clientes, o que gera uma contribuição nos resultados. Daí o nosso crescimento da receita, que era de um dígito médio e vai passar a ser de dois dígitos.

**Quais suas considerações sobre o Acordo em Controle de Concentrações (ACC), fechado entre TIM, Vivo, Claro e o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade)?**

Foi justo. O acordo permite aos pequenos provedores terem acesso a ativos que ajudam o negócio deles e, ao mesmo tempo, não impactam as sinergias que buscávamos na operação. ●

Varejo **Acordo de R$ 1,2 bilhão**

# GPA vende lojas ao fundo Barzel, que alugará imóveis ao Assaí

BETH MOREIRA

O Grupo Pão de Açúcar (GPA) e o Assaí Atacadista informaram ontem que assinaram contrato com o fundo de investimento imobiliário Barzel Properties para a venda de até 17 imóveis do GPA ao fundo, pelo valor de aproximadamente R$ 1,2 bilhão. O acordo inclui a locação posterior desses imóveis para a rede de atacarejo pelo prazo de 25 anos, renováveis por mais 15 anos.

Segundo fato relevante das duas companhias enviado à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), a cessão dos pontos comerciais do GPA para o Assaí avança em linha com o cronograma informado em meados de dezembro de 2021.

A venda das lojas da bandeira de hipermercados Extra para o Assaí foi anunciada em outubro. Na ocasião, foi revelado um valor de R$ 5,2 bilhões na operação, que envolvia 71 unidades a serem convertidas para o modelo de atacarejo.

Segundo as empresas informaram ontem, já ocorreu o encerramento das operações de todas as lojas envolvidas na transação, bem como a cessão da maior parte delas ao Assaí. "Espera-se que os demais pontos comerciais sejam cedidos ao Assaí até o fim do primeiro trimestre de 2022", afirmou o comunicado.

O GPA destacou que inicia o ano de 2022 com a estrutura mais enxuta e "com foco nas bandeiras de maior rentabilidade e performance", além de acelerar a plataforma digital e a conversão dos demais hipermercados mantidos pelo grupo em lojas Pão de Açúcar e Mercado Extra.

**NOVA BANDEIRA.** O Assaí, por sua vez, disse que seu plano de expansão em 2022 prevê a abertura de cerca de 50 lojas. Dessas, 10 são novas (orgânicas), com inauguração ainda no primeiro semestre deste ano. As 40 conversões para o formato *cash & carry* (atacarejo) devem ser concluídas no segundo semestre. O restante das lojas envolvidas no negócio com o GPA devem ser convertidas para o modelo de atacarejo até o fim do primeiro trimestre de 2023.

A rede de atacarejo confirmou também sua projeção de alcançar um faturamento de R$ 100 bilhões e mais de 300 lojas em operação até 2024. Os números incluem tanto a maturação das unidades a serem convertidas como a expansão orgânica de 50 novas lojas entre 2022 e 2024 ●

## CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE “08 DE ABRIL”

Rua José Alves, nº 403 - Centro - Mogi Mirim/SP - Telefone: 19.3818-4505 / 19.3891-4489

**PUBLICAÇÃO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO**

O Presidente do CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL", Sr. **Rodrigo Falsetti**, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, faz saber sobre a Dispensa de Licitação – Processo Administrativo nº **0116/2021**. Objeto: Aquisição de materiais de consumo de informática para a Sede Administrativa do Consórcio 8 de Abril e SAMU Regulação, no valor de R$ 7.285,30 (Sete mil duzentos e oitenta e cinco reais e trinta centavos), junto a empresa "IRMÃOS VIDOLIN COMERCIO DE PROD ELET LTDA ME", inscrita no CNPJ 10.198.103/0001-61, embasada no parágrafo 2º, do artigo 24 da Lei Federal nº 8.666/93.

Mogi Mirim, 26 de fevereiro de 2022
Consórcio Intermunicipal de Saúde "08 de Abril"
Rodrigo Falsetti
Presidente

## CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE “08 DE ABRIL”

Rua José Alves, nº 403 - Centro - Mogi Mirim/SP - Telefone: 19.3818-4505 / 19.3891-4489

**PUBLICAÇÃO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO**

O Presidente do CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL", Sr. **Rodrigo Falsetti**, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, faz saber sobre a Dispensa de Licitação – Processo Administrativo nº **0120/2021**. Objeto: Contratação de empresa especializada em manutenção preventiva mensal dos aparelhos de ar condicionados para Unidade de Pronto Atendimento de Mogi Mirim, no valor de R$ R$ 18.910,80 (Dezoito mil novecentos e dez reais e oitenta centavos), junto a empresa "EXPERT CLIMATIZACAO LTDA", inscrita no CNPJ 21.672.246/0001-80, embasada no parágrafo 2º, do artigo 24 da Lei Federal nº 8.666/93.

Mogi Mirim, 26 de fevereiro de 2022
Consórcio Intermunicipal de Saúde "08 de Abril"
Rodrigo Falsetti
Presidente

**AVISOS DE LICITAÇÕES**

**PG SABESP RJ 00096/22 -** Prestação de serviços de engenharia para automação de instalações operacionais, com fornecimento de materiais e equipamentos, na UN Jundiaí-Capivari RJ. Edital para "download" a partir de 02/03/2022 - www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha no acesso, cadastre sua empresa. Problemas c/ site, contatar fone (11) 3388-8273: Informações (11) 4894-8155. Envio das Propostas a partir da 00h00 de 22/03/2022 até às 09h00min de 23/03/2022 - www.sabesp.com.br/licitacoes. Às 09h01min de 23/03/2022 será dado início a Sessão Pública no site da Sabesp na Internet. Itatiba, 26/02/2022 - UN Capivari/Jundiaí.

**PG SABESP RT 00448/22 -** Prestação de serviços de engenharia para execução de ligações de água e esgoto, troca de ramais de água, pesquisa de vazamentos e reposição de pavimentos no âmbito da divisão de Fernandópolis. Edital disponível para download - www.sabesp.com.br/licitacoes - a partir de 02/03/22, mediante obtenção de senha e credenciamento (condicionante a participação) no acesso - cadastre sua empresa - Problemas c/ site, contatar fone (0**11) 3388-6984. Informações Rua Tenente Florêncio Pupo Netto, 300 - Bloco 4 - Lins-SP, Fone 0XX14 - 3533-5586. Envio das propostas a partir da 00h:00 (zero hora) do dia 15/03/22 até às 09h:00 do dia 16/03/22 no site da SABESP: www.sabesp.com.br/licitacoes. Às 09h:00 do dia 16/03/22 será dado início à sessão pública pelo Pregoeiro.

**PG SABESP MN 00622/22 -** Fornecimento de emulsão asfáltica para recomposição/pavimentação de vias públicas no município de Bragança Paulista - UN Norte - Diretoria Metropolitana M. Edital completo disponível para download a partir de 02/03/2022 em www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha no acesso, cadastre sua empresa. Problemas c/site, contatar fone (011) 3388-6984. Recebimento de Proposta a partir da 00h00 do dia 16/03/2022 até às 09h59m do dia 17/03/2022. Abertura das propostas às 10h00 do dia 17/03/2022 no sitio www.sabesp.com.br. SP 26/02/2022 MN.

**LI SABESP RGA 00259/22 -** Execução de obras no sistema de abastecimento de água do município de pedregulho, compreendendo: construção de reservatório com capacidade de 1.000 m3, no âmbito da Coordenadoria de Empreendimentos Norte REN e UN Pardo e Grande RG. Edital completo disponível para download a partir de 03/03/22 - www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha no acesso - cadastre sua empresa - Problemas c/ site, contatar fone (0**11) 3388-6984 ou informações Fone (0**16) 3712-2027. Envio das propostas a partir da 00:00 (zero hora) do dia 28/03/22 até às 09hs00 do dia 29/03/22 no site acima para empresas que possuam senha de acesso às 09:01 do dia 29/03/22 será iniciada a sessão. Franca, 26/02/22UNPGrande.

**Água. Sabendo usar, não vai faltar.**

## *PREFEITURA DA ESTÂNCIA HIDROMINERAL DE POÁ*

**ESTADO DE SÃO PAULO**

**EDITAL Nº 004/2022 - PREGÃO PRESENCIAL Nº 001/2022 - PROCESSO Nº 9.159/2021**

**ÓRGÃO:** Prefeitura do Município de Poá - **EDITAL Nº** 004/2022 - **PROCESSO Nº** 9.159/2021 – OBJETO: Registro de Preços para contratação de empresa especializada em locação de máquinas pesadas e caminhões, compreendendo serviços de manutenção preventiva, corretiva e disponibilização de operador e ajudante (quando necessário), visando a execução de serviços inerentes a Secretaria Municipal de Serviços Urbanos e a Secretaria Municipal de Transportes e Mobilidade Urbana, pelo período de 12 (doze) meses - **MODALIDADE:** Pregão Presencial - **DATA DE ABERTURA:** 14/03/2022 - às 10:00 horas. A Prefeita do Município da Estância Hidromineral de Poá, **FAZ SABER** que se acha aberto nesta Prefeitura, situada na Avenida Brasil, nº 198 – Centro – Poá/SP, o **PREGÃO PRESENCIAL Nº 001/2022**. O Edital e seus anexos poderão ser adquiridos sem custo no sítio da Prefeitura Municipal de Poá: www.poa.sp.gov.br, ou mediante a entrega de 01 (um) CD-ROM do tipo CDR-80, virgem e lacrado na Diretoria do Departamento de Licitações e Contratos, no horário compreendido entre 10hs às 16hs, de segunda a sexta-feira. Maiores informações pelos telefones: (11) 4634-8811/8812.

Em 25 de fevereiro de 2022
**Márcia Teixeira Bin de Sousa - Prefeita Municipal**

## *PREFEITURA DA ESTÂNCIA HIDROMINERAL DE POÁ*

**ESTADO DE SÃO PAULO**

**RETIFICADO - EDITAL Nº 003/2022 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 003/2022 - PROCESSO Nº. 5.173/2021**

**ÓRGÃO:** Prefeitura do Município de Poá - **EDITAL Nº**: 003/2022 - **PROCESSO Nº**: 5.173/21 - **OBJETO**: Aquisição de equipamento de radiodiagnóstico fixo digital para unidade de atenção especializada em saúde, conforme solicitação da Secretaria Municipal de Saúde - **MODALIDADE:** Pregão Eletrônico – 003/2022 - **DATA DE ABERTURA:** 16/03/2022 – às 10:00 horas. Prefeita do Município da Estância Hidromineral de Poá, **FAZ SABER** que se acha aberto nesta Prefeitura, situada na Avenida Brasil, nº 198 – Centro – Poá/SP, o **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 003/2022**. O Edital e seus anexos poderão ser adquiridos sem custo no sítio da Prefeitura Municipal de Poá: www.poa.sp.gov.br e no site: www.comprasnet.gov.br, ou mediante a entrega de 01 (um) CD-ROM do tipo CDR-80, virgem e lacrado na Diretoria do Departamento de Licitações e Contratos, no horário compreendido entre 09 as 12 e 13 as 16 horas, de segunda a sexta-feira. As propostas deverão ser entregues por meio do Sistema Eletrônico: www.comprasnet.gov.br, nas condições descritas no Edital, devendo ser observado o dia e horário da do início da sessão. Maiores informações pelos telefones: (11) 4634-8811/8812.

Em 25 de fevereiro de 2022
**Márcia Teixeira Bin de Sousa - Prefeita Municipal**

## CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE “08 DE ABRIL”

Rua José Alves, nº 403 - Centro - Mogi Mirim/SP - Telefone: 19.3818-4505 / 19.3891-4489

**PUBLICAÇÃO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO**

O Presidente do CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL", Sr. **Rodrigo Falsetti**, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, faz saber sobre a Dispensa de Licitação – Processo Administrativo nº **019/2021**. Objeto: Aquisição de equipamentos de monitoramento para bases do SAMU da Baixa Mogiana, no valor de R$ 8773,02 (Oito mil setecentos e setenta e três reais e dois centavos), junto a empresa "NOITER SISTEMAS DE SEGURANÇA LTDA", inscrita no CNPJ 07.211.426/0001-33, embasada no parágrafo 2º, do artigo 24 da Lei Federal nº 8.666/93.

Mogi Mirim, 26 de fevereiro de 2022.
Consórcio Intermunicipal de Saúde "08 de Abril"
Rodrigo Falsetti
Presidente

**SINDICATO DOS EMPREGADOS DE COOPERATIVAS MÉDICAS NO ESTADO DE SÃO PAULO – SECMESP – CNPJ 61.054.623/0001-31. EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA A ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA EM AMBIENTE VIRTUAL COM EMPREGADOS DA UNIMED DE RIO CLARO COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO REPRESENTADOS PELO SECMESP.** Ficam convocados todos os empregados da UNIMED DE RIO CLARO COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO, associados ou não representados por este Sindicato, para participar da ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA EM AMBIENTE VIRTUAL que faremos realizar no dia 11 de março de 2022, em primeira convocação às – 08:00 horas, com o número legal, ou em segunda convocação às 09:00, com qualquer número de presentes, em ambiente virtual que poderá ser acessado pelo endereço: www.secmesp.org.br, onde, através do botão assembleias virtuais, a partir do dia 09/03/2022, acessará a página com edital, proposta de acordo e explicação sobre o mesmo, onde também poderá esclarecer suas dúvidas previamente. Para acessar esta página será obrigatório informar o número do CPF, data nascimento e número de matricula do empregado. No horário estabelecido será aberto para que possam votar, sendo que o horário de votação será até as 11:00 horas, e caso o trabalhador não consiga manifestar o seu voto por e-mail, poderá encaminhar no mesmo horário uma mensagem para votosecmesp@gmail.com Informando se é a favor ou contra o acordo proposto e se aprovar, se autoriza a formalização do acordo, porém, aqueles que tiverem efetuado o seu voto pelos dois canais terá seu voto por e-mail ignorado. A votação na plataforma é secreta, com a plataforma informando quem votou, porém não informa a sua opção de voto. **JUSTIFICATIVA:** Considerando que o país enfrenta a pandemia causada pelo corona vírus, e que para conter a sua disseminação e demais recomendações sanitárias não é possível realizar a assembleia presencial, mas apenas por meio telemático, através de uma assembleia em ambiente virtual, com processo de deliberação em plataforma digital (internet), contendo a apresentação da proposta e acesso ao interessado para perguntas pertinentes e votação secreta na plataforma. **ORDEM DO DIA:** Na ordem do dia os empregados deliberarão sobre a seguinte ORDEM DO DIA: Aprovação ou não da proposta da Unimed de Rio Claro para renovação de acordo coletivo de trabalho que consiste na substituição do pagamento aos empregados da participação nos lucros e resultados estabelecida na convenção coletiva de trabalho em vigor, referente ao exercício de 2021, que deve ser paga em Abril de 2022, por redução da carga horária de 44 horas semanais para 40 horas semanais de todos os empregados sem prejuízo do salário que recebem mensalmente, mediante formalização de acordo coletivo entre o SECMESP e a UNIMED DE RIO CLARO; e com relação a participação nos resultados de 2022, que deverá ser paga em 2023 caso conste ou não na próxima convenção coletiva, também será utilizada e permanecerá a mesma sistemática de redução da jornada de trabalho dos empregados, e o acordo vigorará por dois anos. Em caso de aprovação pelos empregados da proposta da empregadora, ficará o sindicato autorizado em firmar o acordo coletivo proposto cujo teor poderá ser consultado previamente na plataforma virtual. Encerrado o processo de votação eletrônica, os votos serão apurados e o resultado publicado no site do sindicato, no mesmo endereço eletrônico, em até um dia útil imediatamente posterior ao da assembleia. Campinas, 25 de fevereiro de 2022.

**EDSON PEREIRA DA SILVA – VICE-PRESIDENTE.**

## Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

**Edital de Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª (Primeira), 2ª (Segunda) e 3ª (Terceira) Séries da 110ª (Centésima Décima) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Securitizadora")**

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª, 2ª e 3ª Séries da 110ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA" e "CRA" respectivamente), nos termos da Cláusula 12 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), nº 625, de 14 de maio de 2020, conforme alterada ("Instrução CVM 625"), e do §2º do artigo 124 da Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976 ("Lei 6.404"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("AGTCRA"), a realizar-se no dia 21 de março de 2022, às 10:00 horas exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrado pela Securitizadora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital por meio de link que será informado pela Securitizadora e/ou pela Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., na qualidade de agente fiduciário dos CRA ("Agente Fiduciário"), nos termos deste Edital, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) diante do descumprimento de uma obrigação não pecuniária pelo cedente e coobrigado dos lastros dos CRA ("Cedente"), qual seja: não cumprimento integral das Condições Precedentes de Desembolso até a data limite disposta nos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), discutir e votar a respeito da não caracterização do Evento de Resolução da Cessão (conforme definido no Termo de Securitização) ou dos Eventos de Recompra Obrigatória (conforme definido no Termo de Securitização) com a consequente prorrogação do prazo para cumprimento da obrigação descumprida; (ii) discutir e votar sobre as alterações dos critérios de elegibilidade para aquisição dos lastros dos CRA pela Securitizadora, dispostos na cláusula 4.3.1, do Termo de Securitização notadamente os relacionados a atualização do Relatório de Auditoria (coforme definido no Termo de Securitização); aumento do limite de concentração de valor por Devedor; inserção da possibilidade de cessão de Direitos Creditórios do Agronegócio por partes relacionadas do Cedente e definição do percentual limite; inserção da possibilidade de cessão de Direitos Creditórios do Agronegócio por clientes novos da Cedente e definição do percentual limite; inclusão de Notas Promissórias como lastro dos CRA; e inserção de lista exaustiva de 05 clientes com limite maior de concentração e definição do valor limite; (iii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados ou registrados, se o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação às 10:00 horas do dia 21 de março de 2022, com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação. Ainda, as deliberações em Assembleia de Titulares de CRA serão tomadas pelos votos favoráveis de, pelo menos, 50% (cinquenta por cento) mais um dos CRA em Circulação. **(ii)** Nos termos do artigo 4º, parágrafo primeiro, da Instrução CVM 625, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica, conforme previsto no artigo 4º, parágrafo terceiro, da Instrução CVM 625. **(iii)** Observado o disposto na Instrução CVM 625, e, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Securitizadora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e ger1.agente@oliveiratrust.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC e documento de identidade do outorgado, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância. São Paulo, 25 de fevereiro de 2022. **Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. - Cristian de Almeida Fumagalli** - Diretor de Relações com Investidores.

## Fabio Gallo

# O impacto do conflito da Ucrânia

O que antes era um temor agora é uma terrível realidade com a Rússia invadindo a Ucrânia. Infelizmente, a diplomacia não sobreviveu a um líder autoritário sem freio. Alguém que pode levar novamente a Europa a uma guerra de grandes proporções.

Obviamente, esse ambiente não é nada bom para os negócios, e os ativos de risco devem sofrer bastante conforme o conflito se acirrar. O preço das ações cairá quanto mais a situação geopolítica se agravar.

O aumento de preços de commodities já está ocorrendo, afinal, a Rússia é o segundo maior exportador de petróleo e o primeiro de gás natural. Além disso, esse país, com a Ucrânia, responde por 20% das exportações de milho e 25% das exportações de trigo. Como tratar os investimentos nesse cenário?

Os portos seguros usuais, renda fixa, principalmente títulos do tesouro e ouro, ganham espaço nas carteiras. Nos últimos trinta dias, o ouro subiu 4,8% em dólar, o preço do metal à vista bateu acima de US$ 61 mil, o máximo de 13 meses.

Como sempre, em momentos de alta volatilidade, o investidor, particularmente aquele mais carregado em ações, deve manter a calma e seguir a estratégia planejada para sua carteira. Historicamente o mercado de capitais reage com prudência e mostra certa resistência em momentos de conflitos militares de grande porte.

> ***Levantamento indica como, historicamente, os mercados resistiram a grandes conflitos***

Análise da LPL Financial, publicada pela Klipinger, mostra que o S&P 500 (índice Standard & Poor's, das 500 ações mais negociadas na Bolsa de Nova York e na Nasdaq) teve retorno negativo médio de 1,1% no dia em que grandes conflitos estouraram, e a queda total média provocada por essas crises foi 4,8%.

O levantamento considerou desde o ataque a Pearl Harbor em 1941 até a saída norte-americana do Afeganistão em 2021. No século 21, o evento mais dramático, e que provou queda acumulada de 11,6% no índice, foi o ataque terrorista de 11 de setembro de 2001. O período médio de queda provocado por esses eventos foi de 19,7 dias, e o período de recuperação dos preços foi de 43,2 dias. O levantamento indica como os mercados historicamente resistiram a conflitos e, se esse comportamento prevalecer agora, irão resistir mais uma vez. O S&P 500 neste mês já apresenta forte queda.

O nosso mercado teve ganho perto de 7% em janeiro e em fevereiro está com queda de mais de 0,5%. Essa análise pode nos trazer certo grau de confiança, mas é difícil conter o temor de perdas econômicas. Além do cenário externo, no caso brasileiro temos de considerar o ambiente inflacionário, com dólar alto e num ano de eleições que podem trazer aumento de risco. Não há outro jeito a não ser manter o sangue-frio e muita cautela para cuidar dos investimentos. ●

PROFESSOR DE FINANÇAS DA FGV-SP

**SEG.** Luiz Carlos Trabuco Cappi (quinzenalmente) ● **TER.** Ana Carla Abrão, Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Fabio Gallo e Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

**Finanças pessoais Mercado financeiro**

# Empresas com baixo valor de mercado podem surpreender

***Quase metade das companhias do índice de 'small caps' da B3 tem rentabilidade positiva desde janeiro, diz Economatica***

**DANIEL ROCHA**
E-INVESTIDOR

Os papéis das empresas de menor captação, as chamadas *small caps*, costumam estar mais suscetíveis à volatilidade do mercado devido aos riscos envolvidos em suas operações e pela baixa liquidez. No entanto, mesmo em um período de incertezas econômicas e políticas, quase metade dessas companhias brasileiras listadas tem apresentado rentabilidade positiva no acumulado do ano, algumas com retornos bem acima do Ibovespa, principal índice da Bolsa.

É o que aponta um estudo realizado pela Economatica sobre o desempenho das *small caps* neste ano. Segundo analistas, as razões para as altas estão relacionadas ao fluxo de capital estrangeiro na B3 e às características favoráveis para o segmento de atuação de cada empresa.

Até quarta-feira passada, o índice de *small caps* acumulava uma performance de -1,60%. Parece ruim quando se compara ao comportamento do Ibovespa no mesmo período, que mostrava alta de +6,85%. No entanto, 59 das 137 companhias que compõem o índice tinham rentabilidade positiva, algumas delas com destaque.

A Companhia Brasileira de Alumínio (CBA), a Valid e a Enauta Participações foram as empresas que mostraram os melhores desempenhos, com ganhos de 39,14%, 32,8% e 24,72%, respectivamente.

> **Perspectiva**
> **Ação da CBA, de alumínio, subiu 39,14% no ano, por conta do bom momento dos preços internacionais**

Segundo Max Bohm, responsável pelo segmento na plataforma de investimentos TC, como o Ibovespa vai bem no início deste ano, as empresas que compõem o índice também costumam acompanhar esse movimento de mercado e respondem de forma mais rápida. "Em um cenário em que a bolsa suba 10%, as *small caps* tendem (*geralmente*) a subir mais de 10%, 30% ou até 50%. O mesmo acontece em ambientes de queda", explica.

André Zonaro, analista da Nord Research, avalia que os impactos nas negociações ficam mais evidentes pela pouca liquidez desses papéis. "Se você tiver um grande volume de compra ou um grande volume de venda, isso altera mais", explica.

**FUNDAMENTOS.** No entanto, em relação às principais altas, a explicação vai além desse movimento de ganhos de Bolsa. Há particularidades de cada segmento de mercado que influenciaram no desempenho das ações. No caso da Companhia Brasileira de Alumínio, a alta de 39,14% está relacionada ao aumento do preço do alumínio no mercado internacional.

Os analistas orientam que os investidores não busquem *small caps* se pensam em retorno a curto prazo. Para Rafael Bombini, especialista em renda variável da EWZ, o investidor pode ter surpresas com as agendas políticas e econômicas do próximo governo.

Mas há empresas que, mesmo com o cenário de incertezas, podem oferecer retorno positivo aos investidores nos próximos anos. Zonaro, da Nord Research, acredita que a rede de drogarias gaúcha Panvel se enquadra nesta perspectiva. Na avaliação dele, a pandemia beneficiou as farmácias que aceleraram o seu processo de digitalização dos serviços.

Já o BTG Pactual recomenda a compra das ações da Companhia Brasileira de Alumínio. Segundo o Banco, as ações da empresa estão se beneficiando das tendências globais de descarbonização, uma vez que a CBA utiliza 100% de fontes renováveis em seu processo produtivo. ●

**BROADCAST DE OLHO NAS AÇÕES**

### Conflito deve impulsionar commodities e energia

O conflito no Leste Europeu, deflagrado com o ataque da Rússia à Ucrânia, acendeu a luz amarela novamente para os investimentos em renda variável. O que se pode enxergar até aqui é uma tendência de alta da inflação global, gerando pressão sobre as cotações das commodities: petróleo, gás, grãos e minérios.

Nesse cenário, seriam beneficiadas as ações de empresas de commodities e as com reajuste tarifário pela inflação, como setor elétrico. Já varejo, incorporadoras e educação ficam do lado oposto, junto com empresas que dependem fortemente de derivados de petróleo, como as companhias aéreas e os frigoríficos, que demandam insumos agrícolas – no caso, os grãos, base da ração de aves e suínos.

O consenso entre os analistas consultados é que os próximos dias serão de larga volatilidade e, apesar das incertezas, a recomendação é não realizar movimentos precipitados nas carteiras.

"Não é a hora de vender a qualquer preço", alerta Lorena Laudares, da Órama Investimentos, defendendo ao mesmo tempo a cautela para a exposição ao risco. "Já vínhamos apontando para a boa relação risco/retorno da renda fixa. Nestes momentos adversos fica ainda mais evidente a importância da diversificação das carteiras e das proteções", afirma.

> **Petróleo**
> **US$ 105,02** foi o valor que a commodity atingiu na quinta-feira

**BROADCAST TERMÔMETRO DA BOLSA**

### Cresce pessimismo sobre desempenho do Ibovespa

Deflagrada a guerra no Leste Europeu, cresceu o pessimismo do mercado sobre o desempenho das ações no curtíssimo prazo, mostra o *Termômetro Broadcast Bolsa*, que busca captar o sentimento de operadores, analistas e gestores para o Ibovespa na semana seguinte.

Entre os participantes, 38,46% preveem que a próxima semana será de queda e outros 38,46%, de variação neutra. Os que esperam alta representam 23,08%. É a primeira vez desde a semana de 8 de maio de 2020 que a fatia dos que acreditam em perdas supera a dos que estimam ganho. No *Termômetro* da semana passada, para 41,67%, o índice fecharia esta semana com valorização e, para 25%, em baixa. Para 33,33%, a Bolsa ficaria estável.

A semana será mais curta para o mercado brasileiro em função do feriado de carnaval. Os negócios na B3 começam só na Quarta-Feira de Cinzas, enquanto no exterior os mercados operam normalmente, em meio ao conflito entre Rússia e Ucrânia.

## SÃO PAULO

### Vendem-se
### APARTAMENTOS
### ZONA SUL
#### 2 DORMITÓRIOS

**JARDINS**
R.Consolação x R.Oscar freire,2ds 80m²,2wc,1Vg.Dir.propr. VENDO MELHOR oferta!(11)98586-8133

#### 3 DORMITÓRIOS

**CAMPO BELO**

R$900.000 Ocasião 108m², 3ds (1ste) 1vg, equip,repl.arm, lazer. R: João de Souza Dias 612 Dr Sid ney Creci 009071 F.(11)99786-0688

**JD PAULISTA**
$1.640mil,206m²aú,3ds(ste)2vg, Creci 30955. (11)99556-3105

**PARAÍSO**
135m²aú.Reformado, ste+2dt, 1vg Creci 30955 ☎(11)99556-3105

#### 4 DORMITÓRIOS OU MAIS

**ACLIMAÇÃO**
Cobertura Nova, Alto Padrão, 423m², 4 suítes, 7 vagas livres. A 500m do Parque Aclimação. Vista 360 graus infinita ☎ (11) 98188-9007

**JD AMÉRICA**
Oportunidade!! Al. Casa Branca 1p/ andar, 307m²úteis,4dts(1ste) +2banh, living p/3ambs, sl. jantar terraço, copa/coz, 3vagas + dep. R$3.000.000 (11)95076-0240

### ZONA LESTE
#### 3 DORMITÓRIOS

**MOOCA**

Oportunidade Triplex. 520m², De R$3.600 por R$2.700/Mil. Até 05 de Março 2022 (17)99772-1707

### Vendem-se
### CASAS
### ZONA SUL

**ALTO BOA VISTA**

Cond Dolce Villa 360m²,5dts,2ste $2.600mi ☎(11)99500 9028

### Vendem-se
### COMERCIAIS
### ZONA SUL

**JD PAULISTA**

Cj.coml 37m²a.ú, 2sls, recepção,copa, 1wc, 1vg c/valet. And. alto,esq.Al.Lorena c/Casa Branca, Vendo/ alugo. (11)98593-8547

**MOEMA PÁSSAROS**
15 frente, 400 a.c. - Arapanes 271 ou faz demolição e construo prédio/loja e sobreloja do jeito que você quer - Alugo (11)94611 7531

**VILA OLIMPIA**
Conjunto comercial. 60m², R. do Rocio. 1 sala, 60m², 2 vagas de gar, ar. Direto c/prop(11)99983-6422

### Alugam-se
### APARTAMENTOS
### CENTRO
#### 2 DORMITÓRIOS

**CONSOLAÇÃO**
Ap frente Parque Augusta, 72m², c/vaga. Whats (13)99105-8673

### Alugam-se
### COMERCIAIS
### ZONA SUL

**AV PAULISTA**
Cj. coml. 331m² a 675m² á. priv. Exc., vgs. Alug. de ocasião! Menor taxa cond. da região. Dir. propr. (11)3241-3855 hc/94039-9863

SUL | AL | COM

**CH STO ANTÔNIO**
Av. Nações Unidas. Cjto. 540m² a Laje coml. 1080m². á. priv. Excel. local. Menor aluguel e cond. da região. vagas. Dir. propr. ☎(11)3241-3855/94039-9863

**MOEMA**
Av. Imarés 488, Vão livre-Loja sobre Loja, 600m² const. Luxo, 20 salas, 10 banheiros, 15 garagens Alugo MR3686 (11)94611-7531

CRECI: J-386 Moema Garantia de Sucesso! 51 Anos www.moemaimoveis.com.br

### ZONA OESTE

**LAPA**
Casa coml, 601m² á.c., 496m² terr., R:Guaipá, 8vgs. Prop. Gustavo (11)99983-6422/5182-2864

## ALPHAVILLE E TAMBORÉ

### Vendem-se e alugam-se
### COMERCIAIS

**ALPHAVILLE**
R$950.000 Comercial Inacreditável! 98m² Complexo Madeira 19°and, pronta p/uso, 2 vgs. Negócio. Whats ☎(11)98107-2919

## LITORAL

### Vendem-se
### APARTAMENTOS

**GJÁ ASTÚRIAS**
F. Mar 4 dorms, s/ 2 suítes, lz. gar. $740mil. Whats(13)99132-7676

**PRAIA GRANDE**

R$1.200.000 Canto forte, Alto padrão, 3ds., 227,35m² a.t., + depend., novo, elec priv., pisc., próx. mar. Luxo. ☎(41)99933-0330

### Vendem-se
### CASAS

**GJÁ PENINSULA**
Pé n'água novo, cond.tech, 1000m² au. 17.(milhões) 13:99132-7676

## INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

### Vendem-se
### CASAS / APARTAMENTOS

**RIBEIRÃO PRETO**
R$500.000 Ap. Alto da Boa vista, Zona Sul, 3 dorms, 1 suíte, grande área de lazer, 1 vaga, completo. Tratar Magali ☎(11)94830-2548

**SÃO PEDRO-SP**
800m² (20x 40) Rua Santa Helena, 208, Á.C 200m². Apenas R$ 330mil Tr prop. (19) 99736-0087

### Vendem-se e alugam-se
### COMERCIAIS

**SOROCABA CAMPOLIM**
Rua Camcas,676 - Barracão Novo 12x30 Pé direito 10m, alugo MR2072 ☎(11)94611-7531

### TERRENOS

**AVARÉ REPRESA**
Vendo 4 lotes, 2.300m², por R$80mil. ☎(11)97315-9836

**ITUPEVA**
Área com 4 alqs., zoneamento logístico, 1km do Outlet Premium e Rodovia dos Bandeirantes. Tratar c/ Reginaldo ☎ (15)99689-7432

**OURINHOS-SP**

COMERCIAL - 8.280 m². Excelente localização! Tr. prop. ☎(19) 99736-0087

# VENDO
# 47.700m²

- Com 452m para a Dutra, Nova Iguaçu/RJ
- Potencial Construtivo: 6 X
- Área para: shopping, hospital, atacadista, galpão/logística, hotel-residência

(21) 99843-9396

INTERIOR | TER

**RIBEIRÃO PRETO - SP**
Vendo Terreno 300m². Local comercial próx. Av. Nove de Julho Av. Portugal ☎(11)97644-9095

**TRÊS LAGOAS - MS**
Área urbana com 168.281m², próximo ao Shopping Três lagoas R$2.5M ☎(67)99905-1540

## PROPRIEDADES RURAIS

### TERRAS E FAZENDAS

**ANGATUBA/SP REGIÃO**
Faz 450alq, soja, milho, infra compl. Acesso Rodovia (15)99789-1075

### CHÁCARAS E SÍTIOS

**ATIBAIA - ROD.D.PEDRO**
Sítio 15alqs, 4nasc., lago, cs.sede 3ds(ste), pisc.,galpões, cs.caseiro. Whats (11)99985-8282 Gilberto

**BRAGANÇA PAULISTA**
Chácara 8km cidade, 26.000m² 5sts, piscina,tobogã, cascata,lazer compl.,asfalto(11)99975-1547

**CAMPINAS**
Chácaras a partir R$115mil, 500m². Aceitamos veículos como pgto. (consulte) (19)99185-4263

**CESÁRIO LANGE**
10alqs, excelente(15)99766 4771

**ITAPECERICA DA SERRA**
11,5 Alqs. Sítio com benfeitorias. 3 casas, piscina, muita água, a 30 min. de SP, BR116 antes do pedágio Tr. prop. (11)99441-3802

**TATUI-SP**
10alqs., cinematográfica, 2 lagos, ribeirão, casas, pisc., área gourmet, etc, plano, terra boa, 1000m. do asfalto. ☎(15)99772-0148

## OPORTUNIDADES

### ARTES E ANTIGUIDADES

**ANTIGUIDADES - COMPRO E AVALIO**
Pago o melhor preço! Esculturas, Quadros, Pratas, Móveis e Objetos de Artes. (11) 96332-7007 Noely

**COMPRO SELOS**
Cédulas, moedas, coleções adiantadas. Tratar ☎(11)99797-4117

ARTES E ANTIGUIDADES

**PATRIMÔNIO CULTURAL LIVROS USADOS**
site: www.sebodomessias.com.br P ça. João Mendes 140 - S.Paulo

**QUADROS BRASILEIROS**
Compro dos artistas: Aldemir Martins, Graciano,Pennacchi, Di Cavalcanti,Bonadei,Cicero Dias,Leon Ferrari, Mira Shendel, Arte Popular, Fang. Somente quadros de artista catalogado.Pagamento à vista. (11)99983-8658/3088-1632 Marcelo - m.lordello@uol.com.br

### COMUNICADOS

**ABANDONO EMPREGO**
Conforme artigo 482 Letra I da CLT convocamos a funcionária Suelen Silva Cornelio, portadora da CTPS nº 045042, Série 413, a comparecer ao trabalho no prazo de 3 dias úteis. O não comparecimento caracterizará abandono de emprego (Global Serviços & Comércio Ltda)

### EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

**CAMPINAS**
Oportunidade para construtores. Vendo projeto Aprovado, Campinas - 90 casas - 140m², 24mil m², R$350 o m². VGV Lq. 90milhões. Tratar ☎(19)99978-6633

**CLÍNICA MÉDICA VENDO**
Oportunidade única, Zona Sul, ótimo negócio! Consultórios para diversas especialidades. Montada c/ estacion. ☎(11)99664-0372

**DROGARIA EM SÃO CARLOS**
Interior SP. 3unidades.Ótima localização. Prop (16)99154-5379

**EMPRESAS EM DIFICULDADES**
Assessoramos em recuperação judicial e crédito, parcelamos tributários e dívidas junto a bancos e credores, financiamentos para obtenção de crédito mesmo com protestos, ações trabalhistas, inventários,divórcio, sustação de protestos e outras ações judiciais. Honorários condicionados aos resultados. SIGILO ABSOLUTO!Email empresaemdificuldade@gmail.com Tratar ☎(11)94398-1141 ☎(11)91343-5523

**HOTEL EM SANTA CATARINA**
400mts. da Praia em Balneário Camboriú - Valor R$12.980.000
☎(47)99186-8480

**LOJA LARGO 13 - STO AMARO VENDO-PASSO PONTO 580M²**
R$500.000,00 (11)94027-5353

**LOTES INDL. 2.500 MTS BRAGANÇA PAULISTA**
e Área 44.000 m². Frente p/ Rod. Fernão Dias. Anel viário a 50mts. Tratar ☎(11)99975-1547

**PRÉDIO 3 ANDARES EM SAPOPEMBA**
Salão 350m² AC + Ap 3 dorms + Ap 2 dorms.Próx. Hosp Sapopemba ☎(11)99980-4293 c/propr.

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

**SUPERMERCADO FTE TERMINAL SAPOPEMBA**

Oportunidade! Supermercado c/ açougue e padaria, 400m². Av. Arquiteto,209. Vendas comprovadas R$450mil. Alug. $10mil. $900mil Ac. proposta ☎(11)94782-7794

**TERRENO EM SANTANA**
2.334m² Av. Júlio Buono,799 p/ Comercio/Prédio/Residencias R$14Milhões☎(11)99976-0052

**TERRENO SOROCABA**
7.757m². Av Comendador Pereira Inácio, quadra inteira.Ideal Comercio. Predio (11)99976-0052

### MÁQUINAS E MOTORES

**FIATALIZ MODELO FB 90**

Ano 97, R$68Mil. Perfeito funcion. ☎(11)91059 2922/94844 5367

**VENDEM-SE MÁQUINAS CONVENCIONAIS/ CNC**
Dir. c/ propr. ☎(11)99980-4293

### OUTRAS OPORTUNIDADES

**DECORAÇÃO COM LIVROS**
2 p/ R$5. Livros, CD, DVD e disco, vários(Sebo) Pça João Mendes 140

### JAZIGO

**JAZIGO CEMITÉRIO DO MORUMBI**
R$40.000,00 Quadra 1 setor 3 doctos ok. Tratar com Priscila
☎(11)99890-8103

## EMPREGOS

**COLORISTA**
Admite Colorista ou Químico aposentado. Com vasta experiência em tintas e vernizes. (acerto de cores, formulações); do segmento de Flexografia e Rotogravuras. Contato Ronaldo horário comercial ☎(11)2875-5700/ 97279-1550

**CONTATÓLOGO(A)**
Admitimos c/ experiência comprovada em pré exames oftalmológicos, c/ conhec. adaptação de lentes de contato de todos os tipos. P/ Clínica na Zona Sul. Enviar C.V p/ adm@novavisionsp.com.br

EMPREGOS | C

**CORRETORES (M/F)**
Bueno Netto admite p/imóveis de luxo. (11)96344-3717 Whats

**FRESADOR FERRAMENTEIRO**
De Manutenção, para região do Cambuci. ☎(11)3208-9098

**MÉDICO (A)**
P/ocupacional, Metrô República ☎(11)3224-9919/ 3331-1196

**MOTORISTA**
150 Vagas, CLT.escala trabalho 6x1. Zonas Noroeste, categorias CNH - D ou E. Exercer atividade remunerada, curso de transporte coletivo de passageiros. Comparecer na Rua Andresa, 101 - Jaraguá, às 9hs Obs: (trazer documentos pessoais para preenchimento de ficha).

**MOTORISTA ATENDE+**
30 vagas - Salário R$2.246,40 7:20 - escala 6x1. Categ.D. Curso transp.coletivo e ativ.remun. Conhec.Básicos vias da cidades (Z. Norte), Conhec.aplicativo, (google maps, waze). Comparecer R:Andresa, 101,Jaraguá, às 9hs (trazer doc.pessoais p/ preencher ficha)

**MOTORISTA P/GUINCHO**
6x1.Salário: R$3.063,90, Categ.E 1 ano exp. Prestar Socorro Mec. Emergência; Realizar a Remoção, bem como Conduzir Veículos Pesados; Trabalhar c/Plataforma. Preencher doc./realizar proced. refer. ISO 14001. Comparecer R:Andresa, 101,Jaraguá, às 9hs c/doc.pessoais p/preencher ficha ou e-mail: rhg1@nortebuss.com.br

**PARCEIRO COML.**
Consórcio e energia solar no País www.consorciocanopus.com.br ou www.canopussp.com.br

## AUTOS

### HONDA

**CIVIC EXL 2.0**
R$114.000 18/18 prata 10MKm. Único dono ☎ (11)3667-3312

### CAMINHÕES

**CARRETA GRANELEIRA COM PINO LOC**
2004/ 2005 Rodoviária Fachini, com 3 eixos. ☎(11)2618-1494

**MERCEDES BENZ**
2004 Trucado LS 1634. Bom estado e Baixa KM. Vendo. ☎(11)2618-1494

ESTADÃO

## COMUNICADO À PRAÇA

Haroldo Uva, portador RG 6.846.627-4 comunica o furto do Notebook no seu apartamento c/ todos seus documentos pessoais digitalizados (CNH, passaporte, RG, CPF), etc. Conforme B.O. nº AK 4491-2/ 2022 , lavrado em 20/02/2022 e emitido em 22/02/2022, pelo 14º DP São Paulo

## VENDEDORES/ CORRETORES INTERNO

BRASIL CASAS DE MADEIRA, contrata p/nossos Show Rooms: Campinas e Taubaté. Regime CLT (fixo + comissão) ou Autônomo. Enviar CV para: contato@brasilcasas.com.br

## EDITAL DE LEILÃO ON-LINE
### IMÓVEIS EM SÃO PAULO/SP E ARAÇATUBA/SP

Acesse o site: leiloes.com.br e participe!

bradesco

**Liliamar Pestana Gomes**, Leiloeira Oficial, JUCISRS 168/00, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizada pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá, na forma da Lei 9.514/97, nas datas de **17/03/22 (1º leilão) e 24/03/22 (2º leilão)**, ambas às 9h, o leilão dos seguintes lotes: **Lote 8 - São Paulo/SP.** Jardim Consórcio. 29° Subdistrito - Sto. Amaro. Av. João Peixoto Viegas, 195. Ed. Brisa - Futtura Cond. Club. Ap. 181 (18° andar da torre 1) c/ 2 vagas indeterminadas na garagem coletiva. Áreas priv.: 114,70m² e fração ideal do terreno de 0,2947%. Mat. 366.992 do 11º RI local. Obs.: Consta uma servidão perpétua e gratuita de passagem em caráter irrevogável e irretratável. O Vendedor providenciará, sem prazo determinado, o cancelamento do ato constante no R. 11 da citada matrícula. Ocupado. (AF) **Lance mínimo: 1º Leilão R$ 1.152.362,65. 2º Leilão R$ 796.325,51** (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Lote 10 - Araçatuba/SP.** Bairro Jardim do Prado (Lançado em ITBI). Rua Fagundes Varela, 65. Prédio. Áreas totais: const. 144,28m² e ter. 260,00m². Mat. 35.706 do RI local. Obs.: Bairro de localização do imóvel pendente de averbação no RI. Regularização e encargos perante os órgãos competentes, correrão por conta do comprador. Ocupado. (AF) **Lance mínimo: 1º Leilão R$ 334.533,79. 2º Leilão R$ 183.600,00** (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Lote 13 - São Paulo/SP.** Bairro Jd. Paulista - 28º Subdistrito. Rua Ouro Branco, 161. Ed. Village Jd. Paulista. Ap. 64 (6º pav.) c/ 1 vaga de garagem. Áreas priv. 61,86m² (ap.), 20,13m² (vaga) e fração ideal de 1,2401%. Mat. 177.778 do 4º RI local. Obs.: O vendedor providenciará, sem prazo determinado, a baixa da averbação do gravame constante na Av.10 da citada matrícula. Ocupado. (AF) **Lance mínimo: 1º Leilão R$ 1.194.632,24. 2º Leilão R$ 674.621,70** (caso não seja arrematado no 1º leilão). **COND. DE PGTO.:** à vista, mais comissão de 5% à Leiloeira. **DA PARTICIPAÇÃO ON-LINE:** mediante cadastro prévio no site da Leiloeira. **OBS.:** O Fiduciante possui direito de preferência de compra, nos termos da lei.

(51) 99537.5119 • Cond. Pgto. e Venda nos sites: banco.bradesco/leiloes e leiloes.com.br • imoveis@pestanaleiloes.com.br

# imóveis
## Serviço ao leitor
### Dicas para fazer um bom negócio

- ✓ Contatar a imobiliária responsável ou proprietário do imóvel para verificação da documentação de propriedade do bem antes de adiantar algum valor
- ✓ Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida
- ✓ Fornecer seus dados apenas pessoalmente
- ✓ Evitar documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios
- ✓ Faça o negócio pessoalmente

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE
"Pensar é um ato de resistência, de existência. Com o novo Estadão impresso, ficou mais fácil praticar esse ato em qualquer lugar."
Leandro Karnal, historiador e colunist do Estadão
O ESTADO DE S. PAULO
Estados decidem reduzir entraves para facilitar a abertura de empresas
#VEM PENSAR COM A GENTE
VEMPENSAR.ESTADAO.COM.BR

**Sua Carreira** Marketing digital

# Profissional liberal sofre pressão para se promover nas redes sociais

***Médicos e advogados, cada vez mais presentes no YouTube, no Instagram e no Facebook, debatem limites da exposição***

**BIANCA ZANATTA**
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

As redes sociais se tornaram uma porta de entrada relevante no mundo dos negócios. Somando bilhões de usuários ao redor do mundo, plataformas como Facebook, YouTube e Instagram são uma vitrine não só para pessoas que querem se conectar, mas para empresas e profissionais que buscam atingir seu público-alvo.

Conforme a pesquisa Maturidade do Marketing Digital e Vendas do Brasil de 2021, 94% das empresas adotam o marketing digital como estratégia de crescimento. E, quando a pandemia levou todos para o mundo digital, não só empresas, mas também profissionais liberais como médicos, advogados e psicólogos se viram num impasse: usar ou não as redes?

Para Jorge Nahas, CEO da empresa O Melhor da Vida, especializada em marketing de experiência, esses profissionais são praticamente obrigados a surfar essa onda digital.

"Cada vez mais tenho acompanhado profissionais liberais que geram mais conteúdo, mais relevância e usam a força das redes para inovar e interagir diretamente com o público", diz. "São lives, e-books e pesquisas que acabam impactando milhares de pessoas com conteúdo relevante de forma transparente. Isso gera um ganho de credibilidade."

Há, no entanto, a parte negativa, que é ter uma maior exposição da própria figura, segundo ele. "E, se a pessoa não quer se expor, tudo bem. Mas vai perder um pouco de popularidade e de mercado. Será que essas pessoas que não aderirem não vão ficar para trás num futuro próximo?"

**RESPONSABILIDADES.** A consultora organizacional e coach executiva Caroline Marcon concorda que o principal objetivo de estar nas redes deve ser a disseminação positiva de conteúdos relevantes. "Sem expor clientes ou pacientes, dá para mostrar valores e informações que agregam muito a pessoas que não poderiam pagar pelo seu serviço, por exemplo."

A especialista encoraja profissionais que já têm uma reputação forte no offline a migrar para o online. "Porque muitos que construíram reputação no digital não têm estofo, enquanto muita gente consistente não quer aparecer. Uma pena, porque elevaria o nível do conteúdo", observa. "Mas é difícil, é necessário estar aberto a críticas. E, quando você já tem uma experiência profissional construída, parece que está se sujeitando a um julgamento."

Apesar de recomendar que esses profissionais apostem nas redes, a consultora alerta para a grande responsabilidade deles nas relações parassociais – aquelas que acontecem entre pessoas públicas, celebridades ou influenciadores digitais e seus seguidores.

"Muitas pessoas não conhecem você pessoalmente, mas criam relação com você. Essa influência é uma grande responsabilidade", explica. "Em uma área em que você domina um conhecimento que 99% das pessoas não dominam, precisa zelar pelo impacto desse conhecimento."

EPITÁCIO PESSOA/ESTADÃO

**A psiquiatra Jéssica Simon diz que estar nas redes dá visibilidade, mas critica o uso 'marqueteiro'**

**PRESSÃO.** Prestes a terminar a especialização em psiquiatria, a médica Jéssica Simon, de 29 anos, acha válido estar profissionalmente nas redes sociais, mas até certo ponto. "Temos que aceitar que as mídias sociais dão visibilidade e atingem públicos que não eram atingidos antes. Isso é uma quebra de paradigma", diz. "Mas vejo médicos fazendo tudo da mesma forma e de um jeito muito marqueteiro, como vídeos no TikTok."

**Migração**
**A coach executiva Caroline Marcon vê resistência de quem tem reputação offline**

Segundo ela, a área médica impõe limites devido a um código de ética próprio. "O marketing médico é permitido, mas há vários profissionais que extrapolam esse limite. Sorteios de produtos, informações sem evidências científicas. É um show de horrores."

A médica conta que sente pressão para abrir um perfil profissional no Instagram devido à alta concorrência do mercado. "Antigamente, se você precisava de um psiquiatra em uma cidade como Sorocaba (*onde vive*), sabia exatamente quem procurar. Mas hoje, com o tanto de faculdades e profissionais que tem, como os pacientes vão me conhecer?"

A psiquiatra acredita que a indicação deve continuar a ser relevante na área médica, mas a demanda dos mais jovens pressiona. "As gerações mais novas, quando recebem uma indicação, vão imediatamente checar o perfil do profissional nas redes, até para ver se existe identificação com a pessoa."

**BOCA A BOCA.** Para a advogada de família e sucessões Renata Ferrara, de 40 anos, é importante entender a função de cada rede social. "Criei as páginas do escritório no Facebook e no LinkedIn com a intenção de facilitar o acesso das pessoas aos nossos contatos. Nunca pensei no Instagram porque não consigo encontrar um propósito para isso."

A advogada diz que usa seus perfis pessoais para compartilhar temas pontuais da esfera profissional, como eventos. "Mas não há intenção de divulgação do meu trabalho ou do escritório por esses canais", diz ela, segundo quem é comum, ao se divulgar o trabalho, cometer escorregadas ao falar de clientes. "Sobretudo numa área sensível como a do direito de família e sucessões."

A advogada acredita ainda que, especificamente em sua área, os clientes continuarão chegando por meio de indicações. "Claro que as redes sociais contribuem, mas não acredito que substituam o boca a boca e a experiência do profissional. Acho que, ao contrário, as redes contribuem para transformar o profissional em um personagem distante do que ele é na realidade, o que pode gerar um abismo entre o que o cliente vê e o que ele encontra no contato direto."

No caso da também advogada Dora Awad, de 48 anos, um ponto positivo das redes sociais é poder divulgar um trabalho ou serviço pouco conhecido. "Além da advocacia, sou mediadora privada de conflitos e muita gente não sabe ainda do que se trata. Também tenho um app para cuidados compartilhados dos filhos que é novidade no Brasil", diz.

Ela considera, no entanto, que o conteúdo deva ser produzido seguindo uma série de critérios e lembra que o Código de Ética da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) apresenta limites para a divulgação do trabalho da classe.

"Isso inclusive é uma pauta de discussão atualmente, em função do uso das redes sociais pelos profissionais. As redes sociais não são canais de propaganda, mas meios de divulgação de ideias e conteúdos profissionais", esclarece. ●

## BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: **113.141,94 PTS.** | Dia **1,39%** | Mês **0,89%** | Ano **7,94%**

**MAIORES ALTAS DO IBOVESPA**

| | R$ | Var. % | Neg. |
|---|---|---|---|
| SID NACIONALON | 25,10 | 6,81 | 35.182 |
| 3R PETROLEUMON | 33,88 | 5,64 | 16.895 |
| VALE ON NM | 92,28 | 5,41 | 10.755 |

**MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA**

| | R$ | Var. % | Neg. |
|---|---|---|---|
| QUALICORP ON | 12,86 | -7,15 | 27.747 |
| LOCAWEB ON NM | 8,98 | -6,90 | 21.871 |
| CCR SA ON NM | 11,76 | -5,24 | 28.482 |

**TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)**

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 22/2 A 22/3 | 0,0000 | 0,7048 | 0,5000 | 0,5000 |
| 23/2 A 23/3 | 0,0000 | 0,7057 | 0,5000 | 0,5000 |
| 24/2 A 24/3 | 0,0000 | 0,7065 | 0,5000 | 0,5000 |

| | Pontos | Dia% | Mês% | Ano% |
|---|---|---|---|---|
| NOVA YORK DJIA | 34.058,75 | 2,51 | -3,05 | -6,27 |
| FRANKFURT - DAX | 14.567,23 | 3,67 | -5,84 | -8,29 |
| LONDRES - FTSE | 7.489,46 | 3,91 | 0,34 | 1,42 |
| TÓQUIO - NIKKEI | 26.476,50 | 1,95 | -1,95 | -8,04 |

| TESOURO DIRETO (*) | Vcto. | Ano % | R$ |
|---|---|---|---|
| IPCA | 15/8/2026 | 5,48 | 3.020,21 |
| | 15/5/2035 | 5,72 | 1.842,13 |
| JUROS SEMESTRAIS | 15/8/2032 | 5,72 | 3.925,24 |
| PREFIXADO | 1º/1/2025 | 11,48 | 734,97 |
| | 1º/1/2029 | 11,59 | 473,70 |
| SELIC | 1º/3/2025 | 0,06 | 11.362,88 |

(*)TÍTULOS À VENDA

**INFLAÇÃO (%)**

| Índice | Dezembro | Janeiro | No ano | 12 Meses |
|---|---|---|---|---|
| INPC (IBGE) | 0,73 | 0,67 | 0,67 | 10,60 |
| IGPM (FGV) | 0,87 | 1,82 | 1,82 | 16,91 |
| IGP-DI (FGV) | 1,25 | 2,01 | 2,01 | 18,71 |
| IPC (FIPE) | 0,57 | 0,74 | 0,74 | 9,60 |
| IPCA (IBGE) | 0,73 | 0,54 | 0,54 | 10,38 |
| CUB (Sinduscon) | 0,23 | 0,38 | 0,38 | 13,70 |
| FIPEZAP-SP (FIPE) | 0,36 | 0,47 | 0,47 | 4,14 |

**Índices de reajuste do aluguel (Fevereiro)**

| | | | |
|---|---|---|---|
| IGP-M (FGV) | 1,1681 | IPCA (IBGE) | 1,1038 |
| IGP-DI (FGV) | 1,1673 | INPC (IBGE) | 1,1060 |
| IPC-FIPE | 1,0960 | ICV-DIEESE | - |

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

**INSS - COMPETÊNCIA (FEVEREIRO)**
**Trabalhador assalariado e doméstica***

| Salário de contribuição | Alíquota |
|---|---|
| ATÉ R$ 1.212,00 | 7,5% |
| DE 1.212,01 ATÉ R$ 2.427,35 | 9% |
| DE R$ 2.427,36 ATÉ R$ 3.641,03 | 12% |
| DE R$ 3.641,04 ATÉ R$ 7.087,22 | 14% |

| Autônomo (BASE EM R$) | Alíquota | A pagar (R$) |
|---|---|---|
| DE 1.212,00 A 7.087,22 | 20% | DE 242,40 A 1.417,44 |

VENCIMENTO DIA 15. O PERCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC

**CDB - CDI**

| Data | Taxa ano | Taxa dia | Mês% | Ano% |
|---|---|---|---|---|
| CDB (1) | 11,13 | 0,00 | 6,71 | 21,64 |
| CDI | 10,65 | 0,00 | 16,39 | 16,39 |

**AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO**

| | Venc. | Aju. | C. Abe. | Mín. | Máx. | Var.% |
|---|---|---|---|---|---|---|
| AÇÚCAR NY* | MAR/22 | 17,89 | 37.541 | 17,96 | 18,38 | -1,80 |
| CAFÉ NY* | MAR/22 | 238,65 | 120.086 | 237,50 | 242,80 | 0,12 |
| SOJA CBOT** | MAR/22 | 15,983 | 21.025 | 15,856 | 16,786 | 4,29 |
| MILHO CBOT** | MAR/22 | 6,56 | 808.737 | 6,553 | 7,08 | -5,00 |

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

**AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO**

| | Últ. | Var. (%) | Var. 1 ano(%) |
|---|---|---|---|
| **SOJA** Cepea/esalq, R$/sc 60 kg | 195,03 | -1,75 | 20,67 |
| **BOI** Cepea/esalq, R$/@ | 343,05 | 0,09 | 13,39 |
| **MILHO** Cepea/esalq, R$/sc 60 kg | 97,34 | 0,46 | 13,73 |
| **CAFÉ** Cepea/esalq, R$/sc 60 kg | 1.434,43 | 0,02 | 92,25 |

**MOEDAS E COMMODITIES**

| | Venda | Dia % | Mês % | Ano % |
|---|---|---|---|---|
| DÓLAR COMERCIAL | 5,1557 | 0,89 | -2,83 | -7,54 |
| DÓLAR TURISMO | 5,3130 | 0,82 | -2,82 | -7,38 |
| EURO | 5,8088 | 1,58 | -2,63 | -8,01 |
| OURO | 307,0120 | -3,30 | 1,45 | -6,97 |
| WTI US$/BARRIL | 91,9900 | -1,06 | 4,11 | 20,34 |
| BRENT US$/BARRIL | 98,4800 | -1,00 | 10,28 | 26,41 |

| | US$ 1/NY | 1 Euro/ Europa | 1 Libra/ Londres | R$ 1/ Brasil |
|---|---|---|---|---|
| DÓLAR AMERI | 1,000 | 1,1270 | 1,3415 | 0,1940 |
| EURO | 0,887 | 1,0000 | 1,1903 | 0,1722 |
| FRANCO SUÍÇO | 0,926 | 1,0432 | 1,2417 | 0,1796 |
| LIBRA ESTERLINA | 0,746 | 0,8401 | 1,0000 | 0,1446 |
| IENE | 115,546 | 130,2130 | 155,0020 | 22,416 |

AS MOEDAS NA VERTICAL VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS | FONTE: IDC

C3 **Moda.** Cores vibrantes do carnaval inspiram desfiles. C8 **Streaming.** O suspense do filme nórdico 'Lamb'.

ESTEVAM AVELLAR / GLOBO

# C4 TV. Personagem de Giovanna Antonelli muda de corpo em novela

HUMBERTO BRITO

C5 **Literatura**

# Raízes da escrita

## Djaimilia dialoga com a ancestralidade

Djaimilia Pereira de Almeida vai à Suíça onde será autora residente

# Direto da Fonte

## Sonia Racy

Gabriel Manzano (interino)

BLOG

INSTAGRAM

**MARCELA PAES**
MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
**PAULA BONELLI**
PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
**SOFIA PATSCH**
SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

### *Foco no cartório*

O aumento no número de óbitos causados pela covid-19 no ano passado, somado à realização de atos online, levou os cartórios de Notas a baterem o recorde anual de registros em 2021. O crescimento de inventários foi de 40% na comparação com 2020, primeiro ano da crise sanitária no Brasil.

Dados divulgados pelo Colégio Notarial do Brasil, que representa os mais de 8 mil cartórios de Notas do País, mostram ainda que esse total foi 88,7% superior à média dos registrados entre 2007 e 2020.

### *Direitos...*

O ECAD brasileiro ficou animado com a recente decisão da Suprema Corte de Justiça do México. Um hotel mexicano, que oferecia música aos hóspedes, via aparelhos de TV, foi obrigado a pagar direitos autorais à sociedade que reúne os autores e compositores daquele país. Uma decisão pela qual lutam esses profissionais no Brasil – e que já foi admitida pelo Superior Tribunal de Justiça, em março do ano passado.

### *...musicais*

Por aqui, os direitos autorais pagos pelos hotéis fazem parte de um pacote que engloba restaurantes, lojas, academias e outros – e que em 2021 representou 20% da arrecadação total do Ecad, de R$ 1,08 bilhão.

### *Memórias de Arigó*

Está para sair em abril, pela Pensamento, livro que conta a história do médium brasileiro **Arigó**, uma celebridade nacional dos anos 1950 a 1970. Seus feitos foram reunidos pelo autor, o escritor americano **John G. Fuller**, na obra *Arigó e o Espírito do Dr. Fritz*.

FOTOS TARA MORSELLI

**1. Ágata Matos na abertura da exposição "Mais Valor Que Valia", de Maré de Matos. 2. Luisa e Juliana Dalla Costa. 3. Victoria Zuffo. 4. Livia Marques, Catarina Kobayashi e Lara Renzo. 5. A artista. Quarta-feira, na Galeria Lume.**

GLOBO

**POLAROID**

*A cidade de Roma serviu de cenário para fortalecer a amizade entre dois ídolos brasileiros. Exilados por conta da ditadura militar, Chico Buarque e Garrincha moraram na capital italiana no mesmo período, no início da década de 1970. O compositor é um dos personagens entrevistados no documentário "Elza & Mané – Amor em Linhas Tortas", que estreia dia 4, no Globoplay.*

**NA FRENTE**

- Com o prefeito **Ricardo Nunes** como convidado de honra, **Alfredo Cotait Neto** promove, em 16 de março, o jantar de lançamento do Centro Cultural Brasil-Líbano. No clube Monte Líbano.

- A Faap completa 75 anos e para celebrar abre, no dia 10 de março, a mostra *Modernos*.

- No Dia Internacional da Mulher – comemorado dia 8 de março – a Itallian Hairtech vai proporcionar um dia de beleza para mulheres vítimas de violência atendidas pela ONG Mulher Reviva.

**Alice Ferraz** alice@fhits.com.br

# Força da natureza

O fim de semana prometia trabalho e para ela isso era bom. Quando vestida do manto da profissional, ela se reconhecia, se gostava, entendia perfeitamente seu lugar, tinha treinado para esse papel há muitos anos e nele habitava confortavelmente.

E assim partiu com o marido, companheiro de jornada, tranquila, abraçando com segurança o que seria mais um desafio profissional. O tema dos dias seria sustentabilidade e atuar nesse campo profissionalmente era também uma meta há muito desejada.

**CONTEMPLAÇÃO.** Ao chegar à casa que os aguardava, a primeira surpresa: o local não poderia ser mais convidativo à contemplação. Uma praia deserta, uma cachoeira, um gramado e a impressão de que estava dentro de um filme da Disney, daqueles em que as cores intensas refletem a fantasia de que o Éden existe. Quatro casais imbuídos de propósito no tema proteção ambiental iriam compartilhar o espaço por alguns dias dentro de um paraíso que os faria lembrar minuto a minuto que a natureza preservada é possível.

JULIANA AZEVEDO

A pele coberta da casca de capacitações e certezas técnicas durou apenas algumas horas antes de começar a se desfazer e confundi-la. Trabalhar com o tema natureza em salas de reuniões ou em videoconferências com o grupo tinha sido fácil, mas se deixar tocar pela força da primeira cachoeira em que colocou os pés arrancou qualquer possibilidade de distanciamento que sua identidade precisava para se manter em foco.

A confusão nasceu do contato profundo com o desconhecido. Ler, estudar, saber racionalmente era um lugar identificável e que a deixava na posição de controle. Viver, sentir e absorver a expunha e a empurrava para um espaço de vulnerabilidade. As duas personas, a profissional e a mulher, se misturaram e explodiram juntas em um choro libertador embaixo das águas da primeira cachoeira. A profissional tentou recriminar a mulher, que acolheu o medo e a confusão. Saíram juntas e de mãos dadas, apoiando-se e sabendo que nesse fim de semana o tal manto profissional não a cobriria mais. ●

É ESPECIALISTA EM MARKETING DE INFLUÊNCIA E ESCRITORA, AUTORA DE 'MODA À BRASILEIRA'

**SEG.** Pedro Venceslau, Simião Castro e Gilberto Amendola ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luis Fernando Verissimo, Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)**, Gilberto Amendola ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões (quinzenal) e Daniel Martins de Barros (quinzenal) ● **DOM.** Leandro Karnal, Luis Fernando Verissimo, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum (mensal) e Ignácio de Loyola Brandão (quinzenal)

*Estilo* ***Desfiles***

# Profusão de cores alegra passarelas de Nova York, Londres e Milão

***Na folia fashion, plumas e paetês animam as semanas de moda e mostram que a estética do carnaval é tendência***

**ALICE FERRAZ**

No Brasil, fevereiro é o mês mais colorido do ano. O país do carnaval se veste a caráter para a festa que reúne multidões e movimenta a economia. O mesmo também acontece no segundo mês do ano em Nova York, Londres, Milão e Paris. Os figurinos são outros e, em vez de trios elétricos, os espectadores se reúnem ao redor de passarelas. São eventos tão diferentes entre si que parecem estar a anos-luz de distância, mas que nesta temporada se aproximaram muito em sua estética, já que um clima carnavalesco invadiu as passarelas internacionais.

Há tempos a moda vem mostrando uma tendência ao maximalismo exuberante. Plumas coloridas, paetês e cristais já caíram nas graças dos fashionistas, o que chega diferente neste fevereiro é que tudo aparece maximizado e com um certo quê de exagero – no melhor sentido da palavra. Nota-se uma mudança de rota nos caminhos da moda quando a gigante italiana Fendi abre seu desfile com a top model Bella Hadid a bordo de uma produção vibrante e colorida: um casaco curto com textura, luvas em um verde-menta contrastante, um vestido completamente transparente e pequenos óculos de lentes claras, que estão lá apenas para trazer mais um elemento decorativo. A mensagem da grife é clara, o último grito da moda é por diversão, por leveza e por liberdade.

OSCAR DE LA RENTA, AREA E SIMONE ROCHA

**Com toda a gama do arco-íris, brilho e néon, a moda da temporada é de festa e celebra a liberdade**

**NOVOS ARES.** Outro exemplo é a Oscar de la Renta, marca americana famosa por seus vestidos de festa ultraelegantes e femininos, que chegou com novos ares. A brincadeira vai das formas, com saias balonês, babados mil e mangas bufantes, passa pela cartela de cores, que se apodera de toda a gama do arco-íris, e chega ao brilho. Este que é tão amado no carnaval chega em vestidos prateados, dourados e metalizados que fariam bonito no look de qualquer foliã fashionista.

A estética da marca nova-iorquina Area parece ter sido criada no Brasil, especificamente dentro de uma escola de samba. A grife especializada na produção artesanal de peças e no desenvolvimento de novos materiais abraçou de vez a estética máxi e brilhante há cerca de três anos e, desde então, vem crescendo em reputação e importância rapidamente. Sim, a marca já seguia este caminho, mas, em fevereiro de 2022, tudo aparece ainda maior, as máscaras se tornam acessórios de moda, as plumas se erguem ao alto em chapéus e adornos de cabeça, tudo é mais, a harmonia é atingida pelo exagero e, no final, o resultado é memorável e festivo.

O que vemos nessas três marcas também se repete em muitas outras. A irlandesa Simone Rocha incorporou cristais na maquiagem de suas modelos, quase formando máscaras que combinam perfeitamente com os brincos que as acompanham. Já a The Attico, paixão entre os jovens, transitou entre os néons e apostou na pele como parte importante da construção dos looks. A moda da temporada é de festa, mas não qualquer festa, é de carnaval! ●

Giovanna Antonelli e Vladimir Brichta

# Atores trocam de corpos na nova fase da novela

*Como em 'Se Eu Fosse Você', protagonistas têm novos papéis em 'Quanto Mais Vida, Melhor!'*

ESTEVAM AVELLAR/GLOBO

**Vladimir Brichta, Valentina Herszage, Mateus Solano e Giovanna Antonelli sofrem a troca de corpos**

ENTREVISTA

***A mudança relembra o filme com Tony Ramos e Glória Pires, além de apresentar uma nova fase dos personagens na luta contra a morte***

DANILO CASALETTI
ESPECIAL PARA ESTADÃO

Neste sábado, dia 26, os quatro protagonistas da novela *Quanto Mais Vida, Melhor!* passam por uma mudança inusitada. Neném (Vladimir Brichta) vira Paula (Giovanna Antonelli), enquanto Paula vira Neném. E Guilherme (Mateus Solano) vira Flávia (Valentina Herszage). E Flávia vira Guilherme.

Parece complicado, porém basta lembrar do filme *Se Eu Fosse Você* (2006), no qual os personagens de Tony Ramos e Glória Pires passaram pelo mesmo recurso cômico.

Essa mudança, prevista na sinopse do autor Mauro Wilson, em sua primeira novela solo, será mais uma etapa na evolução dos protagonistas na luta contra a morte – os quatro se envolveram em um acidente de avião no primeiro capítulo e ganharam mais uma chance de viver, sob a condição de aproveitarem bem a nova oportunidade.

Em conversa com o **Estadão**, os atores Giovanna Antonelli e Vladimir Brichta contaram como foi assumir o papel um do outro e falaram sobre os rumos que a comédia segue daqui para frente – a troca de personalidades vai durar quase até fim do folhetim, em maio, e esse será o grande desafio da produção.

Giovanna Antonelli fala sobre a transformação.

**Um dos exemplos mais marcantes desse tipo de situação pela qual seus personagens vão passar na novela é o filme *Se Eu Fosse Você*, com Glória Pires e Tony Ramos. O longa foi uma inspiração para você?**
Certamente, as interpretações icônicas de Glória Pires e Tony Ramos são sempre inspiradoras, mas, nesse caso, não teve como não pensarmos neles. A mudança de corpos é bem particular porque o que precisei mesmo foi mergulhar nos gestos do Vladimir. Às vezes, eu estava gravando e o Allan Fiterman (*diretor*) falava: "Desceu a Paula, volta, Neném!". Foi muito divertido. As pessoas olhavam para a gente e pensavam: da cabeça de vocês deve estar saindo fumaça. Era uma concentração enorme para dar conta daquilo tudo. Foi demais.

**Novidade**
**Por causa da pandemia, a novela foi totalmente gravada antes de começar a ir ao ar**

**O que mudou na sua interpretação? Tom de voz, gestos?**
A Paula tem elementos marcantes. Ela fala com as mãos, mexe os cabelos, atira objetos longe. O Neném tem aqueles trejeitos mais masculinos, é bem mais desleixado que ela. Cada um tem um jeito de se alongar na hora em que acorda. Foi muito difícil imitar os tiques do Vlad, que são tão orgânicos para ele. Às vezes, eu estava fazendo uma cena e o Vlad falava: "Ih, eu não pisco o olho assim, não!". Ou, quando ele estava fazendo alguma coisa, eu dizia: "Isso não é da Paula, não!". Essa ajuda, esse cuidado que os quatro tiveram um com o outro, além da direção, foi muito importante. O público pode esperar bons momentos de risada, assim como eu, pois me diverti com as cenas.

**Você declarou que há dublê nas cenas. Mas também disse que tentou aprender um pouco de futevôlei para essa fase de inversão de papéis. Como foi essa experiência?**
Eu tenho uma dublê maravilhosa. Ela é quem arrasa nas embaixadinhas (*risos*). Eu me matriculei no futevôlei, porque precisava aprender a jogar bola e, quando cheguei lá, não sabia o que fazer. Nos intervalos de gravação, eu ficava treinando, fazendo embaixadinha, fiquei aprendendo os preceitos básicos para tentar ajudar a dublê. Algo completamente inusitado. Jogar bola é algo que jamais pensei em fazer na vida.

***Quanto Mais Vida, Melhor!* já foi toda gravada antes de ser exibida, por conta da pandemia. Para vocês atores, isso muda algo?**
Muda o fato de a gente ter feito uma novela inteira sem trocar a experiência com o público. Isso, em novela, é sempre muito forte, importante e rico. Mas fizemos do limão uma limonada. Transformamos nossa equipe nos nossos primeiros espectadores e a resposta foi muito positiva.

Vladimir Brichta comenta a mudança.

**Como essa "troca de corpo" se dará nos personagens, e como vocês atores trabalharam nisso?**
Já era algo previsto na novela. Então, antes de as gravações começarem, nós (*os quatro atores*) tivemos uma preparação na qual estabelecemos alguns códigos corporais que nos auxiliaram. O restante desse trabalho viria da observação do que o colega estaria fazendo. O inesperado foi que a novela não estreou quando a estávamos gravando, como sempre acontece. Então, essa observação, ao menos da minha parte, foi feita por meio de algumas cenas já prontas que o diretor me mostrava ou quando eu estava em cena com a Giovanna – o que não é o ideal. O melhor é observar o que a tela imprime. No set, algumas características da interpretação podem passar batidas.

**Conselhos**
**Atores trocaram dicas sobre trejeitos de cada um para evitar que atuações ficassem caricatas**

**Vocês tiveram cuidado ou preocupação para não caírem na caricatura?**
A novela é uma comédia, mas não é farsesca. Não queríamos fazer uma forma caricatural no sentido pejorativo. Mas, claro, quando se troca de corpo, um homem fazendo uma mulher, uma mulher fazendo um homem, a própria historiografia do cinema, do teatro, da televisão, mostra que esse é um artifício do humor inevitável. A ideia da novela é essa, que seja um recurso cômico. Mas não mandamos a coerência dos personagens para as cucuias – a história precisava andar. Eu tive a preocupação de não deixar os personagens que contracenam com o Neném idiotizados. Não poderia expô-los ao ridículo. Esse foi o meu limite.

**Sem querer que você dê um spoiler, mas o mistério da novela é sobre quais dos quatro personagens principais morrerão de fato, depois de uma segunda chance da morte. O que você pode falar sobre como isso se conduzirá até o final da trama?**
O que o Mauro (*Wilson, autor*) propõe em seu texto é muito interessante. Quando a morte fala para os quatro "um de vocês só tem um ano de vida", todos passam a agir como se fossem ele, o que deu um caráter de urgência para todos. E, com a contagem regressiva, isso vai mudando ao longo da novela. Os personagens do Mateus (*Solano*) e da Giovanna são mais egoístas. Então, eles têm um aprendizado maior. O Neném vai no sentido do vento. A Flávia (*Valentina Herszage*) faz escolhas erradas, e precisa entender esse processo. Todos vão convergir para um momento em que será preciso fazer uma mudança de vida ou eles perderão seu legado.

**A novela está indo ao ar com todos os capítulos gravados. Isso trouxe a discussão sobre obra aberta ou fechada. Qual sua opinião sobre isso?**
É curioso. Em outras novelas que fiz, era muito comum ouvir reclamações sobre o excesso de influência do público e como o autor levava essa opinião em conta para realizar mudanças. Achávamos isso ruim. De alguma forma, pagamos um pouco a língua por pensar que dá para tratar uma novela como uma obra fechada. Deu certo agora porque foi o possível de ser feito naquele momento. Mas, quando o autor, atores, diretor, cenógrafo, sonoplasta veem a novela no ar, enquanto ela é feita, há mais possibilidade de se fazer correções – e elas são sempre necessárias. Tendo as duas experiências, agora posso dizer que o melhor jeito era como fazíamos antes da pandemia. Ver a novela no ar, comentar com seus colegas, discutir o que fazer no dia seguinte. ●

Djaimilia Pereira de Almeida

# 'Se não pudesse escrever, cairia em um abismo'

*Autora angolana faz uma carta de amor à origem africana e relembra as avós em livro*

WALTER CRAVEIRO/FLIP

Escritora radicada em Portugal, Djaimilia Pereira de Almeida foi convidada da Flip, na edição de 2017

ENTREVISTA

***Vencedora do Oceanos, escritora reflete sobre os processos de escrita e suas raízes de Angola em romance lançado na quarta, 23***

MATHEUS LOPES QUIRINO

Como num romance, Djaimilia Pereira de Almeida estava de malas prontas para a Suíça, onde começa uma nova fase em sua vida: será escritora residente da Literaturhaus Zürich. Aos 40 anos, a autora nascida em Luanda tem o espírito de uma viajante, tema presente em *Esse Cabelo* (Todavia), romance saído pela primeira vez no Brasil em 2017, pela Leya. Dona de uma prosa confessional, ela revela os processos de escrita e as angústias no 'roman à clef' (quando o autor trata de pessoas reais por meio de personagens fictícios), partindo da protagonista Mila que, como a autora, cresce nos arredores de Lisboa percebendo o mundo sob as asas da avó; percorrendo uma cidade que, como outras metrópoles, abriga outras cidades dentro de si.

As identidades se cruzam e ultrapassam as fronteiras, a vida jovem pulsa e vai ao encontro das tradições. Nesse crossover entre o idealismo e as rachaduras do novo século chegando (o romance se passa na década de 1990), a busca incessante pelas raízes, pela compreensão da origem, revela uma jovem mulher buscando seu lugar no mundo. *Esse Cabelo* é o romance de estreia da autora de *Luanda, Lisboa, Paraíso* (Prêmio Oceanos), elogiado pela crítica portuguesa, e a mensagem que o livro constrói do cabelo muito lembra os versos de outro sucesso por aqui já bem-sabido, *Cabelo*, cantado por Gal, "Quem disse que cabelo não sente?". Ao responder ao **Estadão**, Djaimilia prova que sim, sente até demais.

**Qual foi o insight para escrever o livro? Como é o seu ritual para escrever?**

*Esse Cabelo* desenrola-se como um álbum de fotografias de família, cada capítulo é uma imagem numa dessas coleções que guardamos de imagens da nossa infância e começo de vida. O meu ritual hoje é muito diferente do que era quando o escrevi. Hoje, escrevo o dia inteiro, vários dias por semana, com pausas. Naquela altura, trabalhava e escrevia ao mesmo tempo, escapava para escrever nas horas vagas. Mas, como nessa altura, começo muitas vezes com uma imagem real ou imaginada, que persigo. Pode ser uma fotografia ou uma visão, uma parte de um sonho, ou uma frase.

**Confessional**

**Quando as identidades se cruzam e ultrapassam as fronteiras do próprio país, protagonista cresce**

**Djaimilia, em vários livros seus você tocou de um jeito muito profundo em questões de família, afeto e cuidado. Em dado momento, em *Esse Cabelo*, você coloca: "Amor ao supérfluo ajuda a entender o que somos" – como você lida com as questões materialistas da vida?**

Com essa frase queria dizer que os seres humanos se definem também pelo modo como para nós são fundamentais coisas de que não precisamos para a nossa sobrevivência. Damos valor e confundimo-nos com coisas e objetos de que não depende a nossa sobrevivência, sendo os livros uma delas, por exemplo. Não precisamos escrever para sobreviver – contudo, não imagino a minha vida sem escrever e, se fosse privada de o fazer, me sentiria num abismo. Pessoalmente, ligo pouco para coisas materiais, mas dou muito valor a coisas sem valor que me dizem tudo, objetos com valor emocional, mas sem valor material, memórias, pequenas lembranças.

**Notei que a figura do jardineiro está presente em sua obra, no Capitão Celestino, em *A Visão das Plantas*, e cá, como afazer do avô Castro. O que ela simboliza?**

Em *Esse Cabelo* não tem particular simbolismo: é meramente uma ocupação do avô Castro. Também em *A Visão das Plantas*, o simbolismo é menos importante do que a prática. Importa-me em todo o caso o jardim e o jardineiro como figura daquilo a que, na nossa vida, damos vida e preservamos, e enquanto figura de um modo de abandono ao que fazemos à qual dou muito valor e que é, para mim, importante na escrita: escrever como modo de me abandonar, de me entregar por completo ao que estou a escrever.

**Quando ambienta o bairro de imigrantes em Lisboa, no livro é traçado um retrato parcial da cidade, com certas limitações para as personagens, inclusive para a avó, você mesma coloca "As cidades são invisíveis". O que a inspirou a retratar essa realidade em seu livro? Italo Calvino teve algo a ver nessa concepção?**

Teve um pouco, sim. Mas me importava mais a ideia de uma cidade contínua, que atravessa, neste caso, dois continentes, da Luanda onde nasceu Mila à Lisboa onde cresceu. Interessa-me a ideia de um contínuo citadino percorrido por uma personagem como uma espécie de busca, na qual ela vai perseguindo os seus sinais e pontos de referência. Mila é uma moça em busca do seu senso de orientação na vida e, nessa medida, a ideia de cidade contínua oferece um horizonte aberto para essa viagem.

**Quais lembranças você tem da sua avó? Qual é a mais marcante e inspiradora?**

A minha avó, aliás, as minhas avós, estão sempre comigo, lembro-me delas a toda hora. Talvez a lembrança de a pentear, sendo eu criança, ou de lhe pintar as unhas, seja a imagem mais marcante, assim como o seu perfume, com o qual formei a minha ideia do que era ser uma mulher adulta.

**Esse Cabelo**
Djaimilia Pereira de Almeida
Editora Todavia
104 págs., R$ 57,90
R$ 39,90 o e-book

***Esse Cabelo* me parece um bocado confessional. Quando você coloca que "Este é o fantasma formal que me persegue: o receio de que o melhor meio seja expor os meios". O que isso quer dizer?**

Significa que, por vezes, ao escrever, pondero se devo ou não expor o esqueleto dos livros e deixá-lo à vista. É uma ambivalência difícil de decidir: devo ou não esconder os caminhos, os processos, ou deixar à vista vestígios do processo que me conduziu a escrever como escrevi.

**Nesta última pergunta, gostaria que você comentasse suas influências e o que está lendo no momento. Além de, claro, como será essa residência na Suíça?**

Minhas influências vão da fotografia de Robert Frank até Robert Walser ou Gustave Flaubert, Carl Jung, Czesław Miłosz, Jonas Mekas, Raul Brandão, passando por autoras vivas como Claudia Rankine ou Marilynne Robinson. No momento, ando a ler *Modos de Ver*, do crítico britânico John Berger, para um projeto que tenho em mãos, e o grande romance *Museu da Revolução*, do moçambicano João Paulo Borges Coelho. Estarei em Zurique até o verão europeu como escritora residente da Literaturhaus Zürich. Espero que seja um período proveitoso para escrever, durante o qual conto para terminar vários projetos. ●

# Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

## O alvorecer

Data estelar: Lua míngua em Capricórnio

Projeta tua mente ao mais distante futuro possível, imagina a complexidade do cenário mundial em que precisarás continuar desenvolvendo tua incansável busca de bem-estar pessoal, porque o que vem vindo por aí desafiará tudo que davas por sabido.

Nada mais dês por garantido, o reino humano ingressa num período de profunda reinvenção do processo mundial, conhecido por civilização, que não tem precedente em nada do que conhecemos como história.

As forças que se digladiam não são apenas físicas e formais, céu e terra se envolvem de forma dramática, tanto é o que está em jogo.

Porém, não te confundas com romantismos inúteis, pois, não é o apocalipse, mas o alvorecer de uma civilização madura e sábia. Os personagens torpes da atualidade não têm poder de frear esse movimento. ●

**ÁRIES 21-3 a 20-4**

Procure deixar de lado a necessidade de descansar, porque se encontra disponível a chance de avançar substancialmente nas questões que sejam do seu interesse, e que não avançarão por si sós, mas com sua ajuda.

**TOURO 21-4 a 20-5**

Cuide para não se distrair com ideias que são sedutoras, porém, carecem de qualquer aplicação prática para o momento em que você se encontra. Em primeiro lugar, resolva o que é prático, depois idealize na imaginação.

**GÊMEOS 21-5 a 20-6**

O temor é paralisante, mas não significa que você deva acreditar nele. O temor anuncia desastres que raramente se concretizam, mas isso você só fica sabendo depois de ter evitado fazer o que estava ao seu alcance.

**CÂNCER 21-6 a 21-7**

Nunca é fácil fazer caber todos os interesses que as pessoas têm, e pelos quais lutam. Há momentos, como agora, em que o conflito se manifesta e, de alguma maneira, há de se esperar que as coisas se acalmem um pouco.

**LEÃO 22-7 a 22-8**

Você não precisa de mais nada nem de ninguém, tudo que você precisa se encontra disponível. Porém, é como uma receita de cozinha, se você não mistura os ingredientes e segue os passos, o prato não acontece por si só.

**VIRGEM 23-8 a 22-9**

Leve a sério seu divertimento, porque é a oportunidade de você se libertar de um tanto de seus pudores e, assim, viver algumas experiências que enriquecerão seu caráter, por mostrar a você nuances desconhecidas.

**LIBRA 23-9 a 22-10**

Evite procrastinar, porque cair nessa tentação seria perder a chance de adiantar muito algumas questões que, se resolvidas, tirariam um peso enorme de suas costas. Tome a iniciativa, se desapegue dos resultados.

**ESCORPIÃO 23-10 a 21-11**

Nem sempre estamos com essa bola toda para prestar atenção e valorizar o que se apresenta, inclusive porque, como agora, a apresentação do que é importante vem na forma de algo banal, superficial até.

**SAGITÁRIO 2-11 a 21-12**

Se você não produz benefícios para as pessoas com que você se relaciona, tenha certeza de que sua vida individual sofrerá com isso também. Seu bem-estar particular depende do bem-estar social que você produzir.

**CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1**

Remova os obstáculos que, aparentemente, impeçam seu avanço, porém, não se demore demais nessa atividade, porque assim correria o risco de ver todos seus recursos investidos num ambiente de conflito.

**AQUÁRIO 21-1 a 19-2**

Se quiser evitar que suas palavras e ideias sejam mal interpretadas, a única alternativa é silenciar e, se quiser seguir em frente com suas intenções, agir da forma mais discreta possível. Assim daria certo.

**PEIXES 20-2 a 20-3**

Se a sua atividade beneficia um pouco o mundo, que é feito das pessoas com que você se relaciona, tenha certeza de que você está em processo de enriquecimento. O benefício dos grupos será seu enriquecimento.

*Mercado* ***Fonográfico***

# Suspensão de carnaval deve impactar a indústria da música

***Estudo do Ecad prevê queda de mais de 60% na arrecadação e distribuição de direitos autorais***

O Ecad (Escritório Central de Arrecadação e Distribuição) lançou o relatório *O Que o Brasil Ouve* com uma previsão de como a arrecadação e distribuição de direitos autorais de execução pública serão afetadas em mais um ano sem a realização do carnaval no País.

A previsão do Ecad é arrecadar R$ 6 milhões no período do carnaval, queda de 62% no valor arrecadado em 2020, último ano em que a festa aconteceu, antes da pandemia do coronavírus. Até o final do mês de janeiro, foram arrecadados 41% dessa estimativa, que, de acordo com a área responsável, é referente a eventos já licenciados e pagos previamente e acordos de pagamentos antigos, entre outros tipos de pagamento.

**FOLIA.** "Em 2022, a folia ainda não voltará a todo vapor no Brasil. Diversas capitais já anunciaram o cancelamento de shows e eventos, o que vai impactar a arrecadação e distribuição de direitos autorais de música. A instabilidade do cenário pode levar a uma arrecadação ainda menor do que a prevista no início do ano", disse Isabel Amorim, superintendente executiva do Ecad.

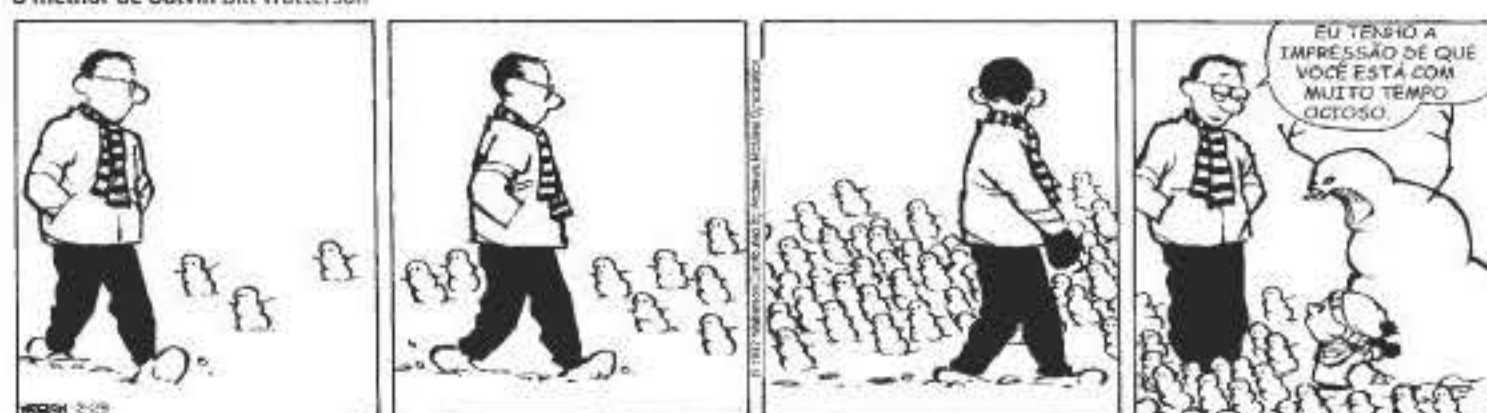
A queda na quantidade de eventos e shows previstos para este ano também tem sido grande. Até a primeira semana deste mês, 94 shows e eventos de carnaval estavam cadastrados no Ecad, com previsão de realização neste período. A queda é de 98% se comparado com 2020. Outro impacto negativo será na renda de compositores, intérpretes e músicos: 50% em comparação aos valores do ano passado. ●

## QUADRINHOS

**Minduim** Charles M. Schulz

**Recruta Zero** Mort Walker

**Turma da Mônica** Mauricio de Sousa

**O melhor de Calvin** Bill Watterson

**Frank & Ernest** Bob Thaves

**BEM PENSADO** | ***"A pintura é uma gravação da emoção"*** **Edward Hopper**

## Le Vin Filosofia

*Suzana Barelli* ***instagram:*** *@suzanabarelli*

# Uma dose de vinho no coquetel

O restaurante Maní, da chef Helena Rizzo, está lançando dois novos coquetéis à base de vinho rosé. No primeiro, o rosé combina com gim, mirtilo, guaraná e Angostura; no segundo, com vermute, lichia e gengibre, numa criação da sommelière Gabriela Bigarelli. No bar Guarita, a bartender Alice Guedes prioriza os vinhos em seus drinques e já chegou a ter uma carta em que todos os coquetéis tinham a bebida entre os ingredientes.

"Estamos em um momento em que as pessoas estão dispostas a experimentar", conta a mixologista Néli Pereira. No Espaço Zebra, ela não serve taças ou garrafas de vinho, mas a bebida entra cada vez mais como ingrediente em seus drinques autorais, seja como autor principal ou como coadjuvante. A sensação, ainda sem dados que a comprovem, é que o interesse do consumidor pelo vinho, crescente desde o início da pandemia, também está levando a bebida preferida do deus Baco aos coquetéis.

O principal atrativo do vinho no drinque é a sua versatilidade. "O mundo do vinho é muito amplo, tem os espumantes, os brancos muito secos, os mais doces, os fortificados, o que permite criar diversos estilos de coquetel", diz Alice. Para entender todas as possibilidades do vinho no coquetel, ela até se formou como sommelier profissional. "Os sabores do vinho têm tudo a ver com o coquetel", resume.

> ***O principal atrativo da bebida no drinque é a sua versatilidade***

O vinho, ainda, é uma bebida com menor teor alcoólico do que os demais destilados. Em média, ele tem entre 12,5% e 14,5% de álcool ante os cerca de 40% de uma vodca ou um gim. "Isso permite elaborar coquetéis mais leves e refrescantes", afirma Bianca Veratti, diretora da importadora Zahil. E abre um campo para novos drinques, inclusive para os pouco valorizados vinhos fortificados. Como têm mais açúcar residual, eles permitem criar drinques com a doçura de que o brasileiro gosta. Um exemplo é o Portonic, elaborado com vinho do Porto branco, água tônica e um toque cítrico, em geral, de limão-siciliano. O coquetel nasceu da necessidade de as vinícolas ampliarem o consumo de vinho do Porto.

Talvez a sangria, criação espanhola de mesclar vinho com frutas, seja o coquetel à base de vinho mais conhecido, ou o italiano Belinni, do espumante com suco de pêssego, mas há muitos outros. Néli lembra que o início dos coquetéis spritz está nos austríacos, quando eles dominaram o Vêneto. Bebedores de cerveja, os austríacos achavam o vinho muito encorpado e começaram a adicionar água à bebida. A palavra alemã spriezen pode ser traduzida como "dar um respingo", no caso, com a ideia de acrescentar um pouco da água à bebida. ●

SUZANA BARELLI É JORNALISTA ESPECIALIZADA EM VINHOS

**SEG.** Pedro Venceslau, Simião Castro e Gilberto Amendola ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luis Fernando Verissimo, Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)**, Gilberto Amendola ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões (quinzenal) e Daniel Martins de Barros (quinzenal) ● **DOM.** Leandro Karnal, Luis Fernando Verissimo, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum (mensal) e Ignácio de Loyola Brandão (quinzenal)

## CRUZADAS & SUDOKU

**NA WEB** | Jogue as cruzadas **estadao.com.br/e/cruzadas**

**NA WEB** | Jogue o sudoku **estadao.com.br/e/sudoku**

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Formato do ângulo reto (Geom.) — Protege mulheres contra a violência doméstica — Álbum da Legião Urbana — Anseiam por um lar — O direito regulado pelo Ecad — Gênero de Rubem Fonseca (Lit.) — "(?) & Stimpy", desenho (TV) — Maria (?), cantora — Cidade-sede do parlamento escocês — Brinquedo feito de linha e carretel — Time, em inglês — Hiato de "toada" — Corresponde a uma vibração geralmente superior a 300 mega-hertz (Fís.) — 102, em romanos — Rio suíço — Planta semelhante à palmeira — Foi popularizado pela MTV — Colheita de cereais — Modelo de blusa invernal de gola alta — Raiva; indignação — Tolher — Primeiro "capítulo" do dicionário — Emoção que é má conselheira (dito) — Abreviatura em túmulos (latim) — Habitam parte da Nigéria e do Benim — Imperfeito — Não dizer (?) nem bê: nada responder — Cinza, em inglês — (?) Silva, sambista — A forma de aplicação do ditado — O número 3,1416 (Mat.) — Capital do Senegal — Formato de vigas — Iodo (símbolo) — Em outro país — Rainha hebreia da Pérsia (Bíblia) — Organização presidida por Dana White ► U F C — Médico e guerrilheiro argentino, símbolo da Revolução Cubana — Homem, em inglês — Dígrafo de "urro" — Animal afetado pela febre aftosa — Ctrl + (?), atalho para copiar (Inform.) — O metal das latinhas de cerveja (símbolo) — "Remédio" natural para pressão baixa

**BANCO** 3/ash — man — ren — rip — ufc. 4/team. 5/dacar. 9/defectivo — edimburgo — micro-onda.

**Nível Difícil**

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 1 | | | | | 6 | | |
| | 9 | | 6 | | | | 3 | 7 |
| 4 | | | 3 | | | | | |
| | | | 1 | | 8 | 3 | 6 | |
| | | | | | | | | |
| | 7 | 2 | 4 | | 3 | | | |
| | | | | | 4 | | | 5 |
| 8 | 4 | | | | 2 | | 9 | |
| | | 3 | | | | | 8 | |

**SOLUÇÕES**

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 3 | 1 | 7 | 2 | 8 | 5 | 6 | 4 | 9 |
| 2 | 9 | 5 | 6 | 4 | 1 | 8 | 3 | 7 |
| 4 | 8 | 6 | 3 | 9 | 7 | 2 | 5 | 1 |
| 9 | 5 | 4 | 1 | 7 | 8 | 3 | 6 | 2 |
| 1 | 3 | 8 | 9 | 2 | 6 | 5 | 7 | 4 |
| 6 | 7 | 2 | 4 | 5 | 3 | 9 | 1 | 8 |
| 7 | 6 | 9 | 8 | 3 | 4 | 1 | 2 | 5 |
| 8 | 4 | 1 | 5 | 6 | 2 | 7 | 9 | 3 |
| 5 | 2 | 3 | 7 | 1 | 9 | 4 | 8 | 6 |

## CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

# O Triângulo Mineiro

Localizado entre os rios Grande e **PARANAÍBA**, o Triângulo Mineiro tem pelo menos 1,2 milhão de habitantes e é composto por 35 **MUNICÍPIOS**, a maior parte deles situada no Sudeste de Minas Gerais. O **TRIÂNGULO** Mineiro faz **DIVISA** com os estados de São Paulo, Mato Grosso do Sul e Goiás e é uma das dez **REGIÕES** do estado, **DIVIDIDA**, por sua vez, em sete microrregiões: Araxá, Frutal, **ITUIUTABA**, Patos de Minas, Patrocínio, Uberaba e **UBERLÂNDIA**. Conhecida, no passado, como **SERTÃO** da Farinha Podre, passou a se chamar Triângulo Mineiro devido a seu **FORMATO** similar a um triângulo.

Responsáveis por quase 14% do **PRODUTO** Interno Bruto (PIB) de Minas Gerais, os municípios do Triângulo **MINEIRO** se destacam pela economia bastante produtiva, especialmente o ~~**AGRONEGÓCIO**~~, favorecido pela **GEOGRAFIA** e pelo clima da região. Entre os principais produtos de **EXPORTAÇÃO** vindos dessa área de Minas estão o **AÇÚCAR**, o café, o milho, a soja e seus **DERIVADOS**, além de carnes de ave, **BOVINA** e suína.

ILUSTRAÇÃO: CANDI

```
F L M H O T A M R O F S R F G T R S T H Y
D I V I D I D A N O A B T S A D E O O B E
N L G T A M D N T O M T S E A B G I R D A
O T U D O R P C G M L T O R B I I P I D I
O O I C O G E N O R G A O T I A Ô I E E F
E D G T H A N F L R A N F Ã A S E C N X A
A D E R I V A D O S F R S O N I S I I P R
O T S L R G I S D E C C B U A V O N M O G
R A B A T U I U T I H F D R R I G U E R O
L Ç H S Y C S A D G I R I D A D I M O T E
U U U D T R I A N G U L O R P S A O T A G
T C E T U O H I G T B I A R L R D T A Ç S
Y A N A N S T F R I R I E F G E G T E Â E
F R H U B E R L A N D I A M D A N I V O B
```

**Solução**

## Sérgio Augusto

*Escreve quinzenalmente aos sábados*

# Truffaut Parte 2

Falava meio rápido, fumava à beça, 2 cm mais baixo do que eu, muito tímido – ok, disso dei conta na coluna passada, mas repito para marcar bem a figura de François Truffaut, ao qual retorno, atendendo a insistentes pedidos.

Como também já foi em parte relatado, Truffaut passou uns dias no Rio, vindo do Festival de Mar del Plata de 1962, ao lado de um punhado de estrelas do cinema francês (Jean-Paul Belmondo, Pascale Petit, Marie Laforêt, etc.) e outro cineasta parisiense, Phillippe de Broca, que fora seu assistente em *Os Incompreendidos* e pouco depois aqui filmaria *O Homem do Rio*, com Belmondo.

O que afinal rolou além da persistente dor de cabeça que quase alijou Truffaut do coquetel da Unifrance Film, na noite de 4 de abril? A mais calma e extensa conversa que pude ter com ele, um proveitoso tête-à-tête. No giro pelas atrações turísticas da cidade, com David Neves ao volante, prevaleciam as banalidades de praxe sobre a paisagem e a arquitetura.

Dele só havíamos assistido ao curta *Les Mistons* e seus dois primeiros longas: *Os Incompreendidos* e *Atirem no Pianista*. No correr da semana, seríamos apresentados a *Jules e Jim*. Nunca me senti tão compelido a largar o jornalismo e fazer cinema. Quantas vezes ele teria ouvido confissão igual?

De espadrille cáqui, quizás comprada no balneário argentino, não se surpreendeu com a Croisette carioca. Já conhecia Copacabana de foto e filmes. Mencio-

**Truffaut esclareceu por que haviam desprezado 'Rastros de Ódio': era verão e queriam as férias**

nei *Les Enchaînés* (*Interlúdio* na França), de Hitchcock, falsamente ambientado naquele cenário.

Dali a um mês, Truffaut iria a Cannes, como presidente daquele júri que, manipulado por ele, daria a Palma de Ouro a *O Pagador de Promessas*, passando a perna em Buñuel e no Antonioni de *O Eclipse*. Não gostava do cinema de Antonioni: frio, árido, "Antonioennui".

Para dali a quatro meses, agendara a primeira de uma série de entrevistas com Hitchcock, que redundaria na mais lida conversa entre dois diretores de cinema. Na época, seus Hitchcocks favoritos eram *Psicose* e *Janela Indiscreta*.

Via menos filmes (3 ou 4 por semana) do que em seus tempos de crítico (uma dúzia) e, entre os recém-vistos, gostara de *Oito e Meio*, *América América* (era fã de Kazan), *Os Guarda-chuvas do Amor*, *O Desprezo* e *Muriel*. Sua experiência mais inesquecível: na tarde de 6 de julho de 1946, deslumbrou-se pela primeira vez com *Cidadão Kane*. Tinha 14 anos.

Contou-me muitos babados dos *Cahiers du Cinéma* e sua fauna. E enfim me esclareceu por que haviam desprezado tanto *Rastros de Ódio*, de John Ford, em sua estreia em Paris. "Era verão. Apressados pelo início das férias, não demos ao filme a merecida atenção. Revimos nossa opinião. Godard adorava, e não conseguia conter as lágrimas sempre que via John Wayne pegar Natalie Wood no colo, e dizer: 'Let's go home, Debbie'." ●

É JORNALISTA E ESCRITOR, AUTOR DE 'ESSE MUNDO É UM PANDEIRO', ENTRE OUTROS

**SEG.** Pedro Venceslau, Simião Castro e Gilberto Amendola ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luis Fernando Verissimo, Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)**, Gilberto Amendola ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões (quinzenal) e Daniel Martins de Barros (quinzenal) ● **DOM.** Leandro Karnal, Luis Fernando Verissimo, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum (mensal) e Ignácio de Loyola Brandão (quinzenal)

*Streaming* *Estreia*

# As várias faces da atriz sueca Noomi Rapace

***Estrela atua em vários projetos neste início de ano, mas 'Lamb', filme islandês de horror, repagina a sua carreira***

**RODRIGO FONSECA**
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

A24

**Hilmir Guðnason e Noomi Rapace em cena de 'Lamb', que narra exótica história de maternidade envolvendo uma mulher e um cordeiro**

Uma série de faroeste, um filme de terror sobre bruxas eslavas, um curta-metragem sobre uma artista de rua e um thriller em finalização sobre um jogo de assassinos: esse é o roteiro só do primeiro semestre da sueca Noomi Rapace, uma das atrizes mais requisitadas da Europa desde 2009, quando ultrapassou as fronteiras audiovisuais da Escandinávia no papel da hacker Lisbeth Salander. Antes da refilmagem do livro *Os Homens Que Não Amavam as Mulheres*, feita em 2012, por David Fincher, com Rooney Mara, Noomi foi a encarnação da anti-heroína da série de best-sellers de Stieg Larsson (1954-2004), conquistando prestígio mundial.

Hollywood lhe abriu as portas via *Sherlock Holmes: O Jogo de Sombras* (2011) e cineastas como Brian De Palma e Ridley Scott lhe confiaram as protagonistas de *Paixão* e *Prometheus*. Emplacou ainda uma participação na série *Jack Ryan*. Mas há uma pequenina produção islandesa, revelada ano passado em Cannes (Prêmio de Originalidade, na mostra Un Certain Regard), que vem repaginando a carreira da atriz: o horror *Lamb*. O assustador longa de Valdimar Jóhannsson já está disponível nas plataformas digitais via Mubi narrando uma exótica história de maternidade envolvendo uma mulher e um cordeiro.

"Cresci numa região rural de Hudiksvall, no campo, cercada de animais, minha companhia mais fiel. Havia muitas ovelhas na fazendinha onde cresci e eu me lembro do prazer de alimentá-las, como se fossem parte da família. Era como se a natureza fosse uma experiência religiosa", disse Noomi ao **Estadão** via Zoom.

Seu desempenho em *Lamb* garantiu o prêmio de melhor atriz no Festival de Sitges, o mais prestigiado do cinema fantástico, celebrado anualmente na Espanha. O longa foi ainda escolhido como melhor produção, além do Prêmio Cidadão Kane de Direção Revelação, dado a Jóhannsson. Sua sombria narrativa acompanha a rotina de um casal, Maria (Noomi) e Ingvar (Hilmir Snær Guðnason), que vive isolado em uma remota fazenda na Islândia. Perturbados por uma perda recente, eles têm a rotina abalada pela descoberta de uma misteriosa criatura recém-nascida entre as suas ovelhas.

**Novo longa**
**Sempre associada a mulheres aguerridas, Noomi viverá matadora de aluguel em 'Assassin Club'**

"É uma fábula sobre o fato de a natureza sempre ser capaz de nos devorar", afirmou Jóhannsson ao **Estadão**. "Fiquei feliz com a vitória de *Titane* na disputa pela Palma de Ouro no mesmo Festival de Cannes em que estreamos, pois foi uma celebração do filme de gênero, do olhar para o mistério."

**SILÊNCIO.** Estreante na direção de longas, com experiência em equipes técnicas de fotografia, Jóhannsson escalou Noomi pelo que a atriz simboliza para o audiovisual da Escandinávia e pelo que classifica como "uma habilidade singular de moldar o silêncio".

"A quietude é o maior presente que o cinema pode oferecer nestes tempos em que todo mundo tenta falar e se fazer ouvir. Em um filme, é a quietude que dá a medida do espaço físico e a dimensão real do abismo interior de uma personagem como Maria, que se abre ao estranho, ao desconhecido", conta Noomi, que será vista este ano ao lado do belga Matthias Schoenaerts na série de western *Django*, homônima do longa de Sergio Cobucci.

Sempre associada a mulheres aguerridas, ela vai viver uma matadora de aluguel em *Assassin Club*, de Camille Delamarre, um dos longas esperados para Cannes, em maio. "Tenho feito muitos filmes ligados ao realismo, mas gosto de uma perspectiva mais fabular que Jóhannsson imprimiu em *Lamb* e que nos aproxima de um imaginário infantil, de fantasia pura, diante daquela criança de feições animais que desafia nosso ceticismo, e que nos abre para uma mirada afetiva", diz Noomi. "O cinema escandinavo já havia esgarçado a fronteira do realismo e da fabulação antes, com o sucesso de *Border*, de Ali Abbasi, que quebrou convenções. O mais importante nesses filmes é a construção de novos universos." ●

D8 **Meu exemplo.**
A cegueira total não tirou de Sara a vontade de viver de modo completo

LEDA BENTES

DESTAQUE O CADERNO BE (D1 A D8)

WERTHER SANTANA / ESTADÃO

**Desde a infância, a professora de ioga Vanessa é pressionada para emagrecer**

## Autoestima

# Padrão próprio

Processo de aceitação passa bem longe da idealização comum de corpos magros e jovens

**TEM ALGUMA DÚVIDA SOBRE SAÚDE, BEM-ESTAR, EXERCÍCIO FÍSICO OU NUTRIÇÃO? ENTRE EM CONTATO**
ANA.LOURENCO@ESTADAO.COM
INSTAGRAM: @BEMESTARESTADAO

## Pergunte ao especialista

### Usar muito fone de ouvido realmente prejudica a audição?

**Kaique Martins**
Rio de Janeiro

**Responde Cláudia Eckley, otorrinolaringologista do Fleury Medicina e Saúde**

Depende de como você está usando o fone de ouvido, o tipo do fone e a altura. Então se o volume desse som – independentemente do estilo musical – for moderado, mas colocado dentro do ouvido, constantemente, há a possibilidade de lesionar as células do ouvido interno e ter uma perda auditiva. Lembrando que a lesão é permanente. Não tem volta.

Inclusive na última década, nós vimos um aumento muito grande nos casos de perda auditiva em indivíduos jovens por causa do fone de ouvido.

O uso prolongado do fone em si, dependendo do modelo, pode acabar machucando o ouvido. Aquele estilo plugue, que enfiamos dentro do canal do ouvido, pode acabar irritando a pele do canal auditivo e gerar uma inflamação pelo atrito. Recomendamos o modelo que fica como uma tiara por cima da cabeça.

Algo importante a ser notado é o zumbido. Ele pode ser um sintoma de lesão passageira, algo que acaba no dia seguinte. Ou uma cicatriz da perda auditiva – normalmente, o sintoma que leva ao médico.

A música relaxa, mas em volume alto ela tem o efeito oposto: ela tensiona. Por isso, limite no seu aparelho o volume de amplificação que ele pode dar. Dessa maneira, você põe um freio para não se expor a um ruído tão forte. Se escutar música mais baixa, como um som de uma sala de espera, você pode ouvir música o dia inteiro. ●

MEMÓRIA

# Anda esquecendo tudo? 8 dicas para achar as coisas

***Perder as chaves ou o celular não significa que tem algo errado com você. Veja aqui ideias para ajudar a localizar objetos com mais facilidade***

**ANGELA HAUPT**
WASHINGTON POST

Sasha Bradford não tem tempo para perder coisas. É mãe, trabalha fora e tem muitos hobbies. Quando perde as chaves ou documentos, ou esquece a bolsa no restaurante, fica aborrecida. "É uma coisa que me afeta muito", disse Sasha, que tem transtorno de déficit de atenção e hiperatividade, o que a torna propensa a esquecer onde deixou as coisas.

Ela aprendeu a se adaptar, em parte anotando onde guardou objetos de valor e estabelecendo pequenas metas. Por exemplo, "toda vez que viajo, normalmente esqueço ou perco algo. Agora penso numa coisa que é realmente importante lembrar (para levar para casa) e me concentro nisso".

Sua angústia provavelmente é familiar para qualquer pessoa que perca o celular uma dúzia de vezes por dia ou que não consiga encontrar o controle remoto da TV até dez minutos depois do início do melhor programa da noite. Esses lapsos podem ser acompanhados por um medo insistente: o que está acontecendo? Será que tem algo errado comigo? Provavelmente não, concordam os especialistas.

"Na maioria das vezes, perder coisas resulta de distração. É um colapso na interface de atenção com a memória. Ocorre quando estamos focados em algo diferente do objeto que vamos perder, seja o controle remoto, o celular ou os óculos", explicou Daniel Schacter, professor de psicologia e diretor do Laboratório de Memória Schacter da Universidade de Harvard. "Estamos pensando em outra coisa e nunca chegamos a codificar as informações na memória sobre onde colocamos o objeto, porque temos outras preocupações ocupando nossa atenção."

POSSESSED PHOTOGRAPHY / UNSPLASH

**Para lembrar onde estacionou o carro, tática é fotografar a vaga**

**Médico pode ajudar**

**Algumas pessoas temem que o esquecimento seja prenúncio de Alzheimer; só exame pode tirar a dúvida**

É possível, no entanto, que esteja acontecendo algo mais sério. Perder itens pode ser um sinal de TDAH, transtorno caracterizado por traços como desatenção e impulsividade. Algumas pessoas também temem que o esquecimento seja um prenúncio de Alzheimer. Nesses casos, só um exame médico pode tirar a dúvida.

Schacter, autor de *Os Sete Pecados da Memória: Como a Mente Esquece e Lembra*, tentou se treinar para saber onde guarda os óculos de leitura e as chaves do carro, a ponto de só colocá-los em certos lugares e até perceber se algo está escapando dessa rotina. Às vezes, quando estamos no piloto automático e não nos concentramos no nosso entorno, até mesmo a melhor das intenções pode ser insuficiente.

Mas, na maioria das vezes, ele acha que as pessoas podem superar a tendência de perder as coisas. Aqui estão algumas recomendações dos especialistas para isso:

***Fale o lugar em voz alta***

Quando você colocar algo em algum lugar, diga sua localização em voz alta. Às vezes, mal notamos onde colocamos, por exemplo, os óculos ou o iPad. Uma maneira de prestar mais atenção ao momento é verbalizar a localização, garantiu Mareen Dennis, professora-assistente de psiquiatria da Faculdade de Medicina da Universidade de Kentucky. "Você fala: 'Estou colocando meu mouse à direita do meu computador agora'. Dizer isso na sua cabeça ou em voz alta faz com que você concentre sua atenção no lugar onde o colocou."

***Use a criatividade***

Invente uma musiquinha ou uma rima. Aproveite a chance para ser criativo. Você pode fazer uma rima rápida, Mareen sugeriu: "Minhas chaves estão na porta e é isso que importa". Ou escolha uma música cativante e crie uma paródia. "Algumas pessoas usam 'Cabeça, ombro, joelho e pé'. Funciona muito bem."

***Tire fotos***

Você já saiu de uma loja e perambulou pelo estacionamento por dez minutos porque não conseguia encontrar o carro? Tire uma foto da vaga, sugeriu Susan Whitbourne, professora emérita de ciências psicológicas e cerebrais da Universidade de Massachusetts. O mesmo conselho se aplica a muitas coisas: fotografe todos os lugares onde você armazena objetos fáceis de perder e, quando não conseguir encontrá-los, olhe a foto.

***Escolha uma cor***

Faça seus objetos chamarem atenção. Mareen recomenda escolher uma "cor que seja sua marca", que você adore, como roxo. Ponha as chaves em um chaveiro roxo e escolha uma capa de celular roxa, "para que, quando estiver procurando as coisas, esteja sempre procurando sua cor favorita". Você também pode amarrar uma fita no controle da TV, para facilitar a localização.

***Invista em tecnologia***

Existem muitos gadgets para localizar as coisas: você pode anexar um Apple AirTag, por exemplo, a um produto que costuma perder e um aplicativo o guiará até ele, informou Stephanie Moulton Sarkis, psicoterapeuta de Tampa especializada em TDAH. Há também fobs que você pode botar na carteira ou bolsa e que tocarão como um telefone se você pressionar um botão em outro fob ou em um aplicativo.

***Estabeleça uma rotina***

Mareen treina seus pacientes com TDAH para fazer um "lar para tudo". Você pode colocar um cesto perto da porta da frente para deixar as chaves e a carteira ao entrar em casa, ou designar uma gaveta como a gaveta da tesoura. Então, "pense nos espaços onde você vive, identifique os itens que precisam ser guardados e os devolva ao local de origem".

***Mantenha a calma***

Se estiver em uma situação em que perdeu algo, "respire fundo e dê ao seu cérebro um ou dois minutos", aconselhou Gregory Jicha, diretor de ensaios clínicos do Centro de Envelhecimento Sanders-Brown da Universidade de Kentucky. "Você vai encontrar o que procura, na maioria dos casos."

***Seja gentil com você***

É compreensível que se irrite com a tendência de perder as coisas. Mas, se continuar se martirizando, pode "virar uma profecia autorrealizável", diz Susan. "Você começa a pensar que não consegue controlar sua memória, que tem algo errado com você, e isso gera mais ansiedade." Quando seus pensamentos espiralam dessa maneira, é ainda menos provável que consiga se concentrar e encontrar o que perdeu. Então se lembre de pegar leve. ●

TRADUÇÃO DE RENATO PRELORENTZOU

## Daniel Martins de Barros @danielmbarros

# Rotina

Recentemente vi uma piada com a lista de reclamações a serem feitas ao longo do ano. No verão, reclamar do calor; no inverno, do frio. No carnaval, falar mal da festa ou falar mal de quem fala mal da festa. Mais tarde, há eleições e Copa do Mundo, com reclamações para todos os gostos. E assim vamos, de discussão em discussão, até chegar às uvas passas no arroz na ceia de Natal.

Senti falta de um tema na lista: reclamar da rotina. Mas talvez não estivesse ali justamente por não criar intriga, afinal, todo mundo fala mal dela. É compreensível. Fazer todo dia as mesmas coisas, nos mesmos horários, falar com as mesmas pessoas, ouvir os mesmos comentários, reprisar as mesmas respostas, chega uma hora que cansa. Esse é um dos motivos para existirem festas, férias, finais de semana. Eventos que quebram a rotina aparecem como âncoras da nossa atenção a mobilizar nossos afetos de tempos em tempos.

É como se estivéssemos numa estrada reta, no meio de uma planície com uma paisagem monótona – o cérebro vai entrando em modo automático, reduzindo a atenção e os níveis de alerta –, até que surge algo inesperado: um animal na estrada, uma curva, mudanças na paisagem, uma montanha no horizonte, o que for.

A monotonia acaba e despertamos, ao menos momentaneamente, voltando ao estado de alerta e atenção. Os engenheiros sabem da importância de quebrar a monotonia das estradas e testam intervenções como sonorizadores, placas, refletores – tudo para tirar o cérebro do piloto automático.

> ***Sem essa economia de energia (da repetição das atividades), os dias seriam esgotantes***

Nosso dia a dia é bem parecido com a estrada monótona. A repetição das atividades de maneira cíclica e previsível reduz a necessidade de atenção e tomada de decisão – como já sabemos mais ou menos o que vamos comer, onde vamos sentar, com quem vamos falar e sobre quais assuntos, não precisamos gastar tanto tempo e energia nessas tarefas. O lado ruim – de que as pessoas reclamam – é a monotonia, que tentamos quebrar celebrando as sextas-feiras e programando agendas para os finais de semana. O lado bom é que, sem essa economia de energia, os dias seriam simplesmente esgotantes.

Imagine se a cada momento do dia tivéssemos de analisar as variáveis envolvidas em cada decisão, deliberar prós e contras, pesar os fatores para então escolher o que fazer.

Se não delegássemos muitas coisas para nosso piloto automático, o cérebro estaria continuamente envolvido nesse trabalho, consumindo mais energia do que teríamos disponível. E chegaríamos ao fim do dia acabados.

Então já podemos criar um time para defender a rotina. As definições de polêmica foram atualizadas. ●

É PROFESSOR COLABORADOR DO DEPARTAMENTO DE PSIQUIATRIA DA FACULDADE DE MEDICINA DA USP

SAÚDE MENTAL

# Seu corpo sabe que você está em burnout

*Sintomas físicos também são sentidos por quem sofre da síndrome de esgotamento*

GERD ALTMANN/PIXABAY

**Dores de cabeça e de estômago também podem ser causadas por burnout, dizem especialistas**

MELINDA WENNER MOYER
THE NEW YORK TIMES

Jessi Gold, psiquiatra da Universidade de Washington, sabe que se aproxima do burnout quando acorda, sente raiva dos e-mails na caixa de entrada e não quer sair da cama. Talvez não seja surpreendente que uma profissional da saúde mental, tentando conter a maré de esgotamento, se sinta exausta.

Quando as pessoas pensam em burnout, geralmente vêm à cabeça sintomas mentais e emocionais, mas o burnout pode levar a sintomas físicos, e os especialistas dizem que é bom ficar atento aos sinais para tomar providências. O burnout é "uma manifestação de estresse crônico absoluto", explicou Lotte Dyrbye, cientista que estuda o tema na Mayo Clinic. A Organização Mundial da Saúde (OMS) o descreve como um fenômeno próprio do trabalho, caracterizado por sentimentos de exaustão, descrença e redução de eficiência. "Você começa a funcionar mal e a perder prazos, fica frustrado e talvez até irritado com seus colegas", disse Jeanette M. Bennett, pesquisadora que estuda os efeitos do estresse sobre a saúde na Universidade da Carolina do Norte.

Mas o estresse pode ter efeitos desgastantes sobre o corpo, especialmente quando não diminui após um tempo, então faz sentido que possa causar sintomas físicos. Quando a pessoa está sob estresse, o corpo sofre alterações que incluem níveis mais altos de hormônios do estresse, como cortisol, adrenalina, epinefrina e norepinefrina.

Essas alterações são úteis no curto prazo – dão energia para superar situações difíceis. Mas, com o tempo, causam problemas. Nosso corpo "não foi projetado para os estressores que enfrentamos hoje", explicou Christina Maslach, psicóloga social da Universidade da Califórnia, Berkeley, que estuda burnout.

**O QUE OBSERVAR.** Um sintoma comum do burnout é a insônia. Pesquisas sugerem que o estresse crônico interfere no sistema neurológico e hormonal que regula o sono. É um círculo vicioso, porque não dormir deixa esse sistema mais fora de controle.

A exaustão física é outro sinal comum. "Percebi que estava dormindo todo dia depois do trabalho. E fiquei 'O que há de errado comigo?', mas era burnout", afirmou a psiquiatra Jessi Gold.

Mudanças nos hábitos alimentares também podem ser um sinal de burnout. As pessoas podem comer menos porque estão ocupadas ou irritadas, ou desejar comidas reconfortantes para se sentir melhor. A pesquisa sugere que os hormônios do estresse podem afetar o apetite, levando a pessoa a ter menos fome quando está sob muito estresse e mais quando ele alivia.

Dores de cabeça e de estômago também podem ser causadas por burnout. É importante observar que ele pode desenvolver-se juntamente com depressão ou ansiedade, que levam a sintomas físicos. A depressão pode dar dores musculares e de estômago, problemas de sono e alterações de apetite. A ansiedade está ligada a dores de cabeça, náuseas e falta de ar.

**O QUE FAZER.** Consulte um clínico geral ou profissional de saúde mental para determinar se sua situação resulta do estresse ou de outras condições físicas, observou Lotte, da Mayo Clinic. Se for burnout, o melhor é atacar a raiz do problema. Além do trabalho, o estresse crônico pode ter variadas causas – problemas financeiros, de relacionamento e de sobrecarga com os filhos, entre outros. Pense nas "pedrinhas no sapato com as quais você tem de lidar o tempo todo", ressaltou Christina, e em como remover algumas.

> ***"São os estressores crônicos que deixam as pessoas loucas após um tempo: quando não têm o equipamento certo ou não há gente suficiente para fazer o trabalho"***
> **Christina Maslach**
> **Psicóloga social**

Quando o burnout decorre do trabalho, pode ser útil solicitar melhores condições no emprego. Mesmo pequenas mudanças podem reduzir o risco de burnout se resolverem um problema que as pessoas enfrentam todo dia. "São os estressores crônicos que deixam as pessoas loucas depois de um tempo: quando elas não têm o equipamento certo, as coisas de que precisam, ou não há gente suficiente para fazer o trabalho", enfatizou Christina.

Por fim, tente reservar um pouco de tempo todo dia para algo que você ama, concluiu Lotte. "Você tem de ter algo fora do trabalho que ajude a desestressar, a se concentrar, a relaxar."

● TRADUÇÃO DE RENATO PRELORENTZOU

Autoestima

# Faça as pazes com seu corpo

*Esse é o caminho para ter saúde física e mental. Confira histórias de quem decidiu romper com os padrões idealizados para melhorar o bem-estar*

KÁTIA ARIMA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Priscila Barros, de 35 anos, assumiu os seus cabelos brancos e reuniu milhares de brasileiras interessadas em fazer o mesmo. Coracy Arantes, aos 79 anos, posou de lingerie sexy no Tik Tok, no qual é aplaudida por seus 2,6 milhões de seguidores. Thiago Bronze, nutricionista de 35 anos, dá dicas de alimentação saudável e faz questão de exibir no seu perfil do Instagram o seu físico "normal" – com algumas gordurinhas localizadas e sem tanta definição muscular. Vanessa Joda, de 42 anos, não se importa em ser chamada de gorda, pois vê potência no seu corpo do jeito que ele é enquanto pratica ioga e ensina as posturas a seus alunos.

Na contramão das beldades fitness, essas quatro pessoas exibem nas redes sociais uma imagem bem diferente do padrão estético vigente, que determina que o belo é ser magro, com musculatura definida, jovem, sem deficiências e com pele branca, mas bronzeada, sem marcas como manchas e estrias. Em entrevista ao **Estadão**, elas contam como se libertaram dessas referências para buscar melhor saúde emocional e física, apesar de alguns olhares de reprovação nas ruas, das críticas de pessoas do círculo social e dos ataques de haters – aqueles que publicam comentários de ódio nas redes sociais.

As críticas feitas a Coracy, mais conhecida como Cora, são rebatidas com bom humor em vídeos no TikTok. Longe da faixa etária predominante nessa rede social, entre 18 e 24 anos, ela chacoalha o seu corpo de 79 anos em suas dancinhas. Ela conta que a brincadeira a ajudou a superar a depressão, mas quatro amigas desaprovaram a "ousadia" e cortaram relações. "Elas me criticaram dizendo que eu, na minha idade, não deveria posar de lingerie. Mas qual é o problema disso se eu me sinto bem com o meu corpo? Eu envelheci, claro, mas ainda é o meu corpo", avalia. "Podem falar mal, pois há pessoas que me agradecem e minha família me apoia, já que é isso que eu gosto de fazer."

Os padrões idealizados sempre existiram, mas a popularização das redes sociais tornou mais difícil aceitar o próprio corpo, pois a comparação é intensa e ilusória e os corpos ideais estão mais magros e "esculpidos", observam os especialistas.

"Existe uma sobrevalorização da aparência externa e muitas pessoas acreditam que precisam seguir um determinado padrão para serem aceitas", observa Fábio Salzano, psiquiatra do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo (HCFMUSP). Ele trabalha no Ambulim, área do HC que atende pacientes pelo Sistema Único de Saúde (SUS) com transtornos alimentares como a bulimia, que leva a pessoa a repetidos episódios de consumo excessivo seguidos de ações inadequadas para evitar o ganho de peso.

As fotos dos influenciadores digitais preferidos dos pacientes atendidos pelo psiquiatra dizem muito para o médico. "Dá para perceber que essas pessoas consideradas modelos de beleza não conquistaram o corpo de forma natural, mas com uso de anabolizantes e hormônios de crescimento. Esse custo para conseguir o corpo ideal é muito alto e pode ter consequências físicas e psicológicas."

**COMPARAÇÃO.** Quando conferimos os posts das redes sociais, estamos constantemente observando corpos e modos de vida alheios, afirma a psicóloga Patricia Gipsztejn Jacobsohn. Segundo ela, que é coordenadora da Clínica Cybelle Weinberg de Estudos e Pesquisas em Psicanálise da Anorexia e Bulimia (Ceppan), a prática clínica e os estudos científicos mostram que o uso das redes sociais pode ser um fator que desencadeia ou mantém transtornos psiquiátricos relacionados à imagem corporal ou à alimentação.

> ***"Ninguém está proibido de querer mudar seu corpo. Mas aceitá-lo é importante. A partir do momento que a pessoa honra sua história, acolhe suas dificuldades e para de se comparar com os outros, consegue seguir adiante cuidando daquilo que ela tem"***
> **Thiago Bronze Dias**
> **Nutricionista clínico**

Desde a infância, a professora de ioga Vanessa Joga, de 42 anos, é pressionada para emagrecer. Ela conta que isso a levou a praticar violências contra o seu corpo, como o consumo de remédios com efeitos colaterais. "A pessoa que é gorda é alvo de olhares de desprezo e perde oportunidades na sociedade, sendo julgada por seu corpo em entrevista de emprego, por exemplo. Isso não é só pressão estética, mas gordofobia", diz.

Ao praticar ioga, Vanessa percebeu que deveria aceitar o próprio corpo. Mas essa conquista foi gradual e difícil. "Como dizer para um gordo amar o seu corpo se o mundo inteiro sempre o levou a se odiar, a se culpar? Sei que se eu pisar de biquíni na praia, vão me olhar com nojo, como se eu não tivesse direito de estar lá", afirma.

O medo da exclusão social é o que leva as pessoas a buscar o padrão vigente no feed do Instagram e outras redes, na visão da psicanalista e pesquisadora Joana de Vilhena Novaes, coordenadora do Núcleo de Doenças da Beleza do Laboratório In-

WERTHER SANTANA/ESTADÃO

A prática de ioga ajudou Vanessa gradualmente a conseguir aceitar o próprio corpo

terdisciplinar de Pesquisa e Intervenção Social da PUC-Rio. "A beleza padrão é considerada uma moeda de troca, valorizada no mercado de trabalho, no casamento", exemplifica.

Seguir esse padrão, porém, custa caro – e as pessoas mais pobres se desdobram para buscar esse ideal, mas de maneira mais precária, com práticas de risco, que podem deixar sequelas, como dietas milagrosas, explica a pesquisadora. "O discurso perverso que diz que 'só é feio quem quer' cria um caldo de cultura que promove o adoecimento." Nesse cenário, Joana considera válido o movimento Body Neutrality, que está no meio do caminho entre amar o corpo (o chamado Body Positive ou Body Positivity) e odiá-lo. "Essa proposta é mais inclusiva, acolhe pessoas comuns como gordos e velhos. Permite que você lide com a vida real, de forma não idealizada, com suas limitações e dores, não como uma vida de Instagram."

Para o nutricionista clínico Thiago Bronze Dias, de 35 anos, aceitar o corpo não significa estar acomodado. "Ninguém está proibido de querer mudar o seu corpo. Mas aceitá-lo é importante. A partir do momento que a pessoa honra sua história, acolhe suas dificuldades e para de se comparar com os outros, ela consegue seguir adiante cuidando daquilo que ela tem."

No seu perfil do Instagram, Bronze dá dicas de alimentação saudável, mas faz questão de liberar o chocotone no Natal, por ser uma guloseima sazonal, e de publicar fotos e vídeos que exibem o seu corpo que foge do padrão fitness. Ele critica quem usa a insatisfação corporal como estratégia para conquistar clientes. "Profissionais das áreas de nutrição e da educação física são grupo de risco para distúrbios alimentares e dismorfias corporais. Alguns já estão adoecidos e usam sua autoridade para adoecer mais pessoas."

A visão do nutricionista sobre a pressão sofrida pelos profissionais de saúde – e repassada aos pacientes, numa espiral negativa – é compartilhada pelo educador físico Pedro Carvalho, pesquisador do Núcleo Interprofissional de Estudos e Pesquisas em Imagem Corporal e Transtornos Alimentares da Universidade Federal de Juiz de Fora (Nicta/UFJF). "É preciso formar profissionais de saúde capacitados a discutir o tema do corpo idealizado, que tem um impacto no atendimento dos pacientes", diz. "A prática disfuncional com o exercício está presente em muitas academias, boxes de crossfit e outros ambientes. Os profissionais de saúde devem estar atentos."

No dia a dia como professor de educação física, Carvalho percebe que o exercício deixou de estar focado no bem-estar, no lazer e na saúde, para ser responsável pelo formato, pelo peso e pela musculatura corporal. "Há um entendimento de que o corpo belo é saudável. Não é verdade. Muitas pessoas adotam comportamentos prejudiciais, como pular refeições, praticar exercícios em excesso e abusar de substâncias como laxantes, diuréticos e anabolizantes, sem acompanhamento médico."

**Profissionais de saúde**
**Professores de educação física e nutricionistas podem ajudar a combater padrões idealizados**

O padrão idealizado de corpo traz descontentamento às pessoas, o que é um fator de risco para transtornos alimentares e de imagem, explica Carvalho. A dismorfia corporal é um transtorno de imagem, em que a pessoa não se enxerga de forma adequada. "É o caso de um indivíduo musculoso e forte que se vê como fraco e franzino. Por isso, continua com comportamentos deletérios", exemplifica.

**GRISALHAS.** A mulher que decide aceitar os seus cabelos brancos também é atacada com piadas, olhares e comentários preconceituosos disfarçados, afirma a atriz e gerente de projetos Priscila Barros, de 37 anos, que fundou o Clube das Grisalhas, com cerca de 130 mil seguidores. Ao mesmo tempo que inspira outras mulheres a aceitarem os brancos de forma mais leve, ela ouve relatos tristes, como o de uma delas que perdeu o trabalho de empregada doméstica acusada de "nojenta" por não tingir os cabelos e de parceiros que reclamam que perderam a atração pela parceira por conta dos brancos. "Por isso, muitas mulheres desistem de assumir o visual grisalho."

Para economizar o dinheiro da tintura, em janeiro de 2020, Priscila resolveu não pintar os cabelos enquanto estivesse trabalhando em casa, por causa da pandemia. "Quando participava das videoconferências, eu deixava a câmera fechada, para que não aparecesse meu cabelo. Eu tinha vergonha dos fios brancos, como se fosse coisa de gente descuidada." Com o tempo, foi mudando de ideia e assumiu o visual. "Hoje o meu cabelo branco me faz sentir uma mulher mais poderosa, de personalidade", diz, orgulhosa. ●

### Culto à forma faz parte da identidade cultural do Brasil

**Para a pesquisadora Joana Novaes, o culto ao corpo faz parte da identidade do País, com origem na época da colonização, quando indígenas e negros escravizados vestiam pouca roupa, em contraposição aos europeus. "No carnaval, é um grande status ser madrinha da bateria e as mulheres preparam seus corpos para esse momento", diz.**

**Não por coincidência, o Brasil é líder do ranking de procedimentos estéticos de todas as categorias, segundo a Sociedade Internacional de Cirurgia Plástica Estética (em inglês, International Society of Aesthetic Plastic Surgery, Isaps), com cerca de 2,5 milhões de procedimentos por ano. Entre os termos mais buscados no Google pelos brasileiros em 2021, estava "quanto custa uma lipo HD", referente à "lipoaspiração de alta definição", cirurgia plástica para remoção de gordura localizada.**

**Mas nem todas as pessoas que chegam ao consultório de um cirurgião plástico podem submeter-se ao procedimento. Modismo, imediatismo, distorção de imagem e expectativas irreais devem ser identificados no paciente pelo bom médico, que vai apresentar os riscos envolvidos. "Infelizmente, há profissionais que olham o paciente como cifrão na área de cirurgia plástica e de procedimentos estéticos, como em qualquer área", afirma Dênis Calazans, presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP).**

**Por isso, ele recomenda que o paciente não se guie por promessas milagrosas, pelo preço ou pelo número de seguidores do cirurgião plástico nas redes sociais. "Nenhum profissional tem uma varinha mágica para transformar o seu corpo em um corpo parecido com o de uma celebridade. Há limitações", afirma Calazans. ● K.A.**

TABA BENEDICTO/ESTADÃO

Michele continuou indo ao estádio para ver o Corinthians jogar durante a gravidez de Giulia; ela passou para a filha a paixão pelo time

MATERNIDADE

# Fique atento a estes aspectos para viver uma gravidez tranquila

*Suporte de profissionais de saúde além do obstetra, dia a dia desacelerado e manutenção de uma rotina de exercícios são algumas das medidas em busca da gestação mais calma*

LYGIA PONTES
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Com informação e orientação adequadas, é possível passar com saúde, leveza e segurança pelas mudanças que ocorrem no corpo e na mente durante os nove meses de gestação. Por isso, a abertura para tirar dúvidas com a equipe médica e a troca de experiências com outras mães são tão importantes.

Obstetrícia vem do verbo latim "obstare", que significa "ficar ao lado de". Por isso, ter uma equipe em que a gestante confia é fundamental para que ela se sinta confiante de que terá um parto com o conforto e a segurança necessários. "Para as pacientes que podem escolher sua equipe médica, é importante saber se seu obstetra tem disponibilidade para contato a qualquer momento necessário e para os deliciosos imprevistos que a obstetrícia nos proporciona", aconselha o ginecologista e obstetra Lucas D. Pastore.

A orientação de outros profissionais além do obstetra também é indicada, para auxílio integral à saúde. Profissionais de educação física, nutricionistas e fisioterapeutas podem ajudar muito em toda a gestação e no preparo para o parto. "Eles poderão montar um treino específico para a gestante, respeitando suas limitações de amplitude dos movimentos, promover dieta saudável e fortalecimento da musculatura para sustentação da sobrecarga imposta sobre a pelve, por exemplo", diz Pastore. "O fisioterapeuta realizará fortalecimento do assoalho pélvico, e preparo do canal de parto, o que facilitará o parto normal e diminuirá riscos de incontinência urinária após o parto, independentemente se normal ou cesárea."

Para Juliana Censi, mãe de Júlia, de 7 anos, e Luísa, de 2 meses, essa foi uma orientação que faltou. "Gostaria de ter sido orientada sobre a importância da fisioterapia pélvica, tanto no pré como no pós-parto, independentemente da via de parto."

A mulher que pretende engravidar e ainda não pratica atividade física deve cultivar esse hábito o mais cedo possível. A gestante que já fazia atividades físicas antes de engravidar pode manter a prática do primeiro ao último dia antes do parto, desde que seja uma gestação de baixo risco. "Eu mantive a minha rotina de exercícios, mas com mais cuidado. Isso me ajudou muito por causa da minha coluna e na hora do parto. Recomendo", conta Michele Lopes, mãe de Giulia, de 2 anos.

**Momentos de felicidade**
**Dentro do possível, é recomendável que a grávida siga fazendo o que gosta**

Caso a gestante não consiga manter a rotina de exercícios, pode procurar alternativas. Foi o que fez Juliana, que mora em Santos. "Não consegui ir para a academia, pois sentia muito sono. Mas caminhei na praia à noite, após o trabalho", lembra.

**SEM ATROPELO.** Cada gestação é única e, apesar de durar nove meses, a sensação para muitas gestantes é de que passa rapidamente. Por isso, aproveitar esse momento pode ser chave para que tanto ele quanto o nascimento do bebê sejam leves. É o que aconselha Juliana. "Gostaria que tivessem me dito que aproveitar o momento da gestação é único e tão especial. É muito importante, pois, quando nossa cabeça está bem e tranquila, tudo flui de um jeito melhor", afirma.

Desacelerar o ritmo no dia a dia é outra dica. "A minha médica sempre falava para eu tentar descansar e dormir, não só porque, depois que a Giulia nascesse, as minhas noites de sono não seriam mais as mesmas, mas porque eu tinha muito sono durante o dia, na gravidez. Então eu almoçava em meia hora e dormia meia hora. Isso me ajudou bastante", avalia Michele. "Evitei pegar peso a gravidez toda, principalmente no comecinho, que é um momento mais crítico. E evitar situações estressantes foi importante."

Também é recomendável que a grávida siga fazendo o que gosta, dentro do possível. "Não existe aquela história de 'não pode fazer porque você está grávida'. Ou seja, eu continuei indo aos jogos do Corinthians e foi ótimo", observa Michele.

Juliana aproveitou o período da gravidez para fazer o que gosta. "Intensifiquei as caminhadas na praia no fim da gestação. Já estava calor. Eu andava de manhã, com o pé na areia e na água do mar, que me faz sentir feliz e relaxada, além de ser um exercício físico."

Seguir dicas de profissionais é tão importante quanto a grávida entender que cabe a ela assumir os cuidados com o corpo. "Seja protagonista da sua saúde. Seus hábitos saudáveis serão fundamentais para o sucesso da gestação", conclui Pastore. ●

**Saúde**

**Parto, alimentação e vacinas indicadas**

**• Informe-se sobre partos**
**Estude todas as possibilidades de vias e formas de parto e converse com sua equipe médica durante as consultas de pré-natal. Eles são os profissionais que poderão avaliar o que é seguro para você.**

**• Cuide da alimentação**
**"Redobrar a higienização de verduras e legumes é fundamental para evitar risco de contaminação por toxoplasmose. Evitar carne crua bovina, suína e de frango também é importante", orienta o ginecologista e obstetra Pastore. Além disso, é necessário comer de forma saudável. "Eu sempre tive uma alimentação boa, mas, na gravidez, levei isso à risca e acho que me ajudou muito", relata Michele. "A única mudança que fiz na minha dieta foi no começo da gravidez. Eu não tive enjoos, apenas um mal-estar, então eu tomava água com limão e foi ótimo", lembra ela. Para Juliana, o que a ajudou a evitar os enjoos tão comuns no início da gravidez foi "beber bastante água gelada".**

**• Atualize a vacinação**
**"A pandemia deixou a imunização contra covid-19 em destaque, mas outras vacinas também devem ser observadas e aplicadas quando indicadas ao longo do pré-natal, como hepatite B, tríplice bacteriana acelular (Dtpa) e influenza", lembra o obstetra Pastore.**

COMPORTAMENTO

# Perfeccionismo: a fórmula certa para o sofrimento

_Muitas vezes associada à motivação e ao bom desempenho, essa característica pode causar transtorno de ansiedade e até depressão_

BRETT JORDAN/UNSPLASH

**O perfeccionista pode adiar por medo de fracassar e isso causa prejuízo nos estudos, no trabalho e nos cuidados com a aparência**

ISABELLA ABREU
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Culturalmente, o perfeccionismo é muitas vezes visto como algo positivo. Autointitular-se perfeccionista pode parecer um autoelogio. Ele costuma ser a resposta clássica para a famosa pergunta de entrevista de emprego: "Qual é o seu principal defeito?". Ainda que essa característica tenha seu lado benéfico – como nos motivar a dar o nosso melhor e a não nos acomodar –, a busca pela perfeição pode tornar-se uma obsessão e trazer problemas de saúde, como transtorno de ansiedade e depressão.

O fato de o perfeccionismo ainda ser bastante exaltado consiste em uma armadilha problemática, na visão de Natália Orti, psicoterapeuta da The School of Life, instituição que propõe o desenvolvimento da inteligência emocional por meio de programas e cursos. "Em uma sociedade que supervaloriza o desempenho máximo e nos ensina a definir nosso valor pelo que produzimos, nos iludimos com a percepção de que o perfeccionismo possa parecer positivo ou valioso", afirma a especialista.

Natália ressalta que perfeccionismo não é sinônimo de ser uma pessoa com boa disposição, iniciativa, bons níveis de dedicação ou mesmo de busca pela qualidade. "A pessoa perfeccionista em geral está experimentando intenso sofrimento associado a perceber-se distante e incapaz de desempenhar algo cuja referência é um padrão idealizado e, por vezes, inalcançável", diz.

A psicóloga Marcela Mansur Alves, coordenadora do Laboratório de Avaliação e Intervenção na Saúde da Universidade Federal de Minas Gerais (Lavis-UFMG), explica que pessoas com altos níveis de perfeccionismo costumam buscar padrões de desempenho muito elevados, na maior parte das vezes, de forma rígida.

Associado a isso, tendem também a ter autocrítica excessivamente severa sobre a performance desempenhada e a ter autovalor atrelado ao alcance dos padrões estabelecidos. São pessoas que procuram evitar falhas, erros e possibilidade de fracasso o tempo todo.

Segundo Yuri Busin, psicólogo e doutor em neurociência do comportamento, a pressão para sermos "perfeitos" começa ainda na infância. "No período escolar, as crianças são recompensadas por estarem 'certas' nas aulas e pelo bom desempenho em atividades extracurriculares. Elas ganham a atenção e a admiração dos outros quando conquistam algo de forma excepcional e sem cometer nenhum erro", explica.

Durante a adolescência, lembra Busin, os jovens são influenciados pelas redes sociais e tendem a acreditar que existe uma forma perfeita de ser e de fazer as coisas. "A ilusão é de que existe um padrão de beleza e de comportamento que deve ser seguido à risca. E, na idade adulta, as empresas exigem padrões altos de qualidade em seus processos, com a obrigação da melhoria contínua", afirma o psicólogo.

**PROBLEMAS.** São diversas as consequências negativas do perfeccionismo. "Manter ideais de perfeição sobre o que quer que seja resulta em muito mais ansiedade e dificuldade em lidar com as frustrações inerentes à realidade, em reconhecer um desempenho suficientemente bom e em se contentar com o que é possível; aumenta o autocriticismo para níveis intoleráveis; nos afasta de sermos empáticos e compassivos conosco e com os outros; e prejudica nossas interações sociais", enumera Natália, da The School of Life.

Além disso, o perfeccionismo tem forte correlação com a procrastinação. "O perfeccionista procrastina na tentativa de não fracassar. Isso pode gerar vários problemas em diferentes aspectos na vida: nos estudos, no trabalho, nos cuidados com a casa e até na aparência. Perfeccionistas possuem estratégias para alcançar o sucesso, mas possuem poucas habilidades para lidar com o fracasso", completa a psicóloga Marcela, da UFMG.

Identificar isso em nós mesmos e os prejuízos que o perfeccionismo pode trazer para nossa vida é fundamental para a mudança, afirmam os especialistas no assunto. E, sempre que possível, é recomendado o acompanhamento de um psicólogo para auxiliar ao longo desse processo.

> ***"Manter ideais de perfeição resulta em dificuldade em lidar com as frustrações e em reconhecer um desempenho bom"***
> **Natália Orti**
> **Psicoterapeuta**

Segundo os especialistas, algumas atitudes podem ajudar a vencer o perfeccionismo. A primeira é dar a si mesmo a permissão para errar. Alguns de nossos aprendizados valiosos vêm de um olhar não julgador sobre erros que cometemos. Por isso, errar é um excelente mecanismo de aprendizado.

**VALORIZAR-SE.** Outra medida é valorizar as próprias conquistas. Em vez de se culpar pelas falhas, foque nas suas habilidades, nas vitórias, no seu potencial. Lembre-se dos desafios que já venceu e use os que surgirem para seguir evoluindo.

Para um perfeccionista, pode ser duro pensar em fazer algo em que ele não é bom. Mas é o indicado para exercitar o "músculo" do antiperfeccionismo, apontam os especialistas. A dica é escolher fazer algo que você sabe que não fará bem, mas simplesmente aceitar isso e seguir em frente. Vale qualquer coisa: dança, canto, artesanato, jardinagem.

É preciso saber parar. Até que ponto você pode otimizar um trabalho sem atrapalhar sua conclusão? Uma boa ideia é definir um tempo máximo para a realização de determinadas tarefas e um número-limite de vezes para a execução de certos processos – por exemplo, revise o relatório até três vezes, faça alterações na apresentação no máximo cinco vezes e assim por diante.

Por fim, é importante aceitar que você pode ser "suficientemente bom". Esse termo foi criado nos anos 1950 pelo psicanalista britânico Donald Winnicott, especializado em relações entre pais e filhos, em contraposição a uma idealização da suposta mãe perfeita. O conceito, no entanto, pode ser aplicado à vida em geral. ●

### Nem busca pela excelência nem chave para o sucesso

**Em seu livro *A Coragem de Ser Imperfeito* (Ed. Sextante), Brené Brown trata de mitos sobre o tema. "Perfeccionismo não é se esforçar para a excelência. Perfeccionismo é um movimento defensivo. É a crença de que, se fizermos as coisas com perfeição e parecermos perfeitos, poderemos minimizar ou evitar a dor da culpa, do julgamento e da vergonha", escreve.**

**A autora lembra que ele não é autoaperfeiçoamento. "O empenho saudável é focado em si mesmo – 'como posso melhorar?'. Enquanto o perfeccionismo é focado nos outros – 'o que vão pensar se eu não entregar o perfeito?'"**

**Brené ressalta que tampouco é a chave do sucesso. "Ao contrário, ele dificulta a conquista, pois muitas vezes paralisa a vida e leva à perda de oportunidades." ● I.A.**

Meu exemplo
Sara Bentes

NAS REDES SOCIAIS
INSTAGRAM: @SARABENTESOFICIAL
SITE: SARABENTES.COM.BR

**Idade:** 39 anos
**História:** Seu glaucoma congênito não a impediu de se jogar no mundo da arte e descobrir o amor, inclusive o próprio, a partir disso.

*Durante 24 anos de sua vida, a artista Sara Bentes conviveu com 5% da visão. O suficiente para se encantar pelas formas e cores do mundo. "Andava sozinha sem bengala, desenhava, fotografava, filmava. Eu era bastante visual até", conta. Porém, durante uma das costumeiras visitas ao oftalmologista, uma cirurgia a deixou completamente cega. "Foi bem traumático", lembra.*

*Apesar de sofrer com a situação e ter de reaprender a fazer coisas corriqueiras, Sara decidiu aproveitar a vida ao máximo. "Acho que, por trás da autonomia e da independência, existe a vontade de cada um. Senão, o que vai te motivar a superar tanta dificuldade?", indaga ela, que hoje é autora de cinco livros, cantora, atriz e compositora. "Sempre soube que a arte seria minha salvação", celebra.* ●

LEDA BENTES

Sara já lançou três álbuns de música e cinco livros, além de ter visitado 15 países

# Vida plena

## Há 12 anos convivendo com a cegueira total, Sara encontrou na arte a força para continuar sorrindo

ANA LOURENÇO

"A oração do ariano é: 'Meu Deus, dai-me paciência, mas só se for agora'", brinca Sara, durante conversa por telefone com o **Estadão**. A ansiedade da cantora, compositora, atriz e escritora carioca também pode ser comprovada na sua vontade de viver.

Diagnosticada com glaucoma congênito logo ao nascer, Sara era considerada como cega irreversível pela medicina, mas dona Elenita, sua mãe, não aceitou o decreto tão facilmente. "Ela foi procurar outros médicos, e eu comecei a fazer uma série de cirurgias. Elas começaram quando eu tinha 15 dias e até os 3 anos já tinham sido nove. Foram 17 ao longo da vida."

O resultado foi a recuperação de 5% da visão em cada olho ainda na infância – algo que os médicos nunca souberam explicar. "Eu aprendi a usar o máximo daqueles 5%, então funcionalmente era muito mais do que isso. Realmente, fui muito estimulada, minha mãe foi buscar muita informação a respeito da deficiência porque eu era a primeira e única da família assim e, enfim, ela foi muito bem orientada", conta.

As aulas de estimulação precoce e a ajuda da mãe e dos colegas nas adaptações nas classes, fizeram com que o período escolar fosse possível – nem por isso menos desafiador. "Eu conseguia ler com o recurso de visão ampliada. Mas foi um período bem caótico da minha vida. Até pouco tempo atrás, eu tinha pesadelos com a escola porque era muito bullying, tinha exclusão e, mesmo com toda essa batalha, eu era boa aluna", afirma.

A adolescência chegou e com ela mais consciência pessoal. Aos 13 anos, junto com a descoberta do amor ao canto, Sara entrou na terapia na qual, segundo ela, começou o processo de amor-próprio. Quatro anos mais tarde ela teve seu primeiro namorado, passou a se cuidar ainda mais e a se sentir mais bonita. Nessa época foi posta a prótese do olho direito. "O glaucoma estava muito descontrolado e a crise vinha com muita dor, uma pressão muito alta, então escolhi colocar a prótese e nunca mais tive dor. O pós-cirúrgico é mais complicado porque é uma amputação, mas fez muito bem para minha autoestima."

A consciência corporal, muito descoberta por meio da arte com aulas de canto, performance, dança e até circo, também ajudaram no processo. "O circo foi algo bem importante nessa trajetória em relação à autonomia, pois ele nos põe em contato primeiro com o nosso medo. No circo, o medo e a beleza andam juntos. Medo da altura, medo de cair, medo de se machucar", reflete ela, que teve muita afinidade com a Lira (argola de metal que fica pendurada no teto) e já chegou a ficar a 12 metros do piso com o aparelho.

**REVIRAVOLTA.** A vida com os 5% da visão corria bem, até que durante um agulhamento (pequeno procedimento cirúrgico para glaucoma), ela acabou ficando completamente cega. "Eu me revoltei muito, mas depois entendi que, de alguma forma, tive de passar por esse processo. Não como forma de punição, mas como oportunidade de aprender muitas outras coisas, de crescer de diversas formas que talvez, com a visão, eu não teria", revela ela.

Sara precisou contratar uma terapeuta ocupacional para reaprender a fazer tarefas que ela já sabia fazer. "Quando tudo apagou, foi todo um recomeço. Tive de fazer reabilitação para reaprender a fazer coisas de uma forma diferente, porque não tinha nenhum estímulo, então precisava jogar para os outros sentidos", recorda.

O processo também a ajudou a enfrentar o luto da perda, especialmente com a positividade e brincadeiras lúdicas da terapeuta. "Foi um momento de aceitação, de adaptação, e a positividade dela foi muito importante para isso", diz, completando com o apoio dos amigos e familiares.

A descoberta de sua beleza e autocuidado por meio dos outros sentidos também foi de extrema importância. "Eu adoro me maquiar. Foi uma aluninha minha de canto que me ensinou e minha cunhada também. Já fiz muita besteira, mas fui persistente e hoje me sinto muito mais segura. Gosto de me arrumar. Colocar um brinco, fazer uma hidratação no cabelo, botar uma roupa com tecido gostoso. Para mim, textura é muito importante", garante.

***"Eu me revoltei muito, mas depois entendi que tive de passar por esse processo. Não como punição, mas como chance de crescer de diversas formas que talvez, com a visão, eu não teria"***

A veia artística, sempre presente, também fez parte do processo de mudança. Até hoje são cinco livros publicados, três álbuns de música e várias apresentações teatrais. "Arte é cura, né? A arte me ajudou demais nessa perda de visão. Foi quando eu ressignifiquei aquele momento, especialmente escrevendo meu primeiro romance, *E Não Se Esqueçam de Regar os Girassóis*", lembra.

O medo e a dor foram substituídos pela vontade de viver a vida ao máximo. Sara passou a morar sozinha, cozinhar cada vez melhor e conhecer o mundo. Até hoje foram 15 países vivenciados pelos cheiros, pelos barulhos e pelas descrições de paisagens pelos moradores. "Tive oportunidade de aprender sobre humildade. Humildade de perceber o outro, enxergar o outro, independentemente da aparência, da idade, quando alguém vem me ajudar na rua, eu não sei quem é essa pessoa. É uma confiança, uma fé muito grande no ser humano", avalia. Depois de 12 anos convivendo com a cegueira total, ela é categórica ao expressar sua felicidade, seus diversos planos e a total aceitação de si mesma.

"É um conceito antigo que as pessoas têm de que a deficiência é uma coisa terrível, uma coisa trágica, que você tem de viver se lamentando", enfatiza Sara. "Eu quero meu direito de sorrir, mas também de ficar triste, de ser humana, de ser como qualquer outra pessoa. Mas a minha natureza é a de ser alegre, sim. E, sempre que eu puder, se a TPM não for mais forte, vou estar sorrindo", acrescenta. ●

# HDI Seguros S.A.

CNPJ nº 29.980.158/0001-57

www.hdi.com.br

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas. as demonstrações financeiras da **HDI Seguros S.A.** relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021. **A empresa:** A **HDI** é uma empresa do grupo alemão Talanx e seu acionista direto é a empresa HDI International AG. Atuando no Brasil há mais de 40 anos, a **HDI** conta hoje com uma estrutura de 58 filiais e escritórios atendendo a todo o mercado nacional. A Companhia tem forte atuação nos seguros de automóveis, residenciais e empresariais, mas busca constantemente atender às necessidades dos consumidores ao mesmo tempo em que diversifica os ramos em que opera. **O Grupo Talanx:** O Grupo Talanx é o terceiro maior grupo segurador na Alemanha e um dos maiores da Europa. O Grupo com sede em Hannover atua em mais de 150 países e conta com mais de 23,5 mil colaboradores. Apresentou um forte crescimento na última década e atingiu uma receita de prêmios de 41 bilhões de Euros em 2020. A agência de classificação Standard & Poor's concedeu ao Grupo de Seguros Primários da Talanx, que considera as empresas de seguros diretos sem levar em conta as operações de resseguro, um rating de força financeira A+/estável (atribuído em 20/01/2022). **Pandemia da COVID-19:** A **HDI** colocou todos os seus funcionários em trabalho remoto em março de 2020, sendo que o trabalho nas instalações da Companhia é opcional. Graças aos investimentos em digitalização, não houve perda de produtividade nem queda no nível de atendimento aos nossos segurados e corretores. Os impactos no resultado do exercício foram muito restritos. **Desempenho no exercício:** Além da solidez de seus acionistas, a Companhia atingiu provisões técnicas de R$ 3,1 bilhões e patrimônio líquido de R$ 1,0 bilhão, R$ 39 milhões acima do capital mínimo requerido pelo regulador, oferecendo segurança e tranquilidade aos seus segurados. A Companhia alcançou o montante de R$ 3,7 bilhões de prêmios emitidos, o que representa um aumento de 3% em relação a 2020. Ocupamos a quinta posição no ranking de seguros de automóveis com 8,6% de *market share*, a sexta em seguros residenciais com 4,3% de *market share* e a sexta em seguros empresariais com 6,9% de *market share* (com base nos dados de mercado sobre prêmios diretos emitidos até dezembro de 2021, consolidados por grupo segurador). O índice de sinistralidade da Companhia aumentou 5,8 pontos percentuais. O aumento na carteira de seguros de automóveis se deve à volta das frequências ao nível pré-pandemia, em conjunto com o aumento dos valores da Tabela FIPE, usada como base para o pagamento das indenizações de roubo e perda total. Na carteira de seguros patrimoniais, o aumento se deve à ocorrência de sinistros relevantes e de eventos climáticos, os quais foram parcialmente compensados pelas recuperações dos resseguradores. Medidas corretivas tais como a revisão das tarifas e das condições de subscrição já foram implementadas. Os custos de aquisição aumentaram de 20,7% para 21,5% em relação aos prêmios ganhos sendo que o principal fator foi o crescimento mais que proporcional das demais carteiras de seguro em relação a de automóveis (diversificação) com maiores índices de comissionamento. As despesas administrativas tiveram um aumento de 0,9 ponto percentual devido aos investimentos em pessoal próprio e em tecnologia da informação. O resultado financeiro teve um aumento de 4%. Tivemos uma redução no resultado financeiro com as operações de seguros em função do aumento da inflação em 2021. Este efeito foi compensado com aumento nos rendimentos financeiros - o CDI acumulado subiu de 2,77% em 2020 para 4,40% em 2021. As demais rubricas se mantiveram estáveis. A Companhia encerrou o exercício com um prejuízo líquido de R$ 69 milhões. **Perspectivas e planos da Administração para 2022:** A Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização (CNseg) projeta um crescimento dos prêmios de seguro de ramos elementares entre 3,1% e 12,8% em 2022. A **HDI** trabalha para ser uma empresa **Humana, Digital e Inovadora.** Para isto está investindo em tecnologia da informação, na diversificação de seus produtos e em novas parcerias. **Declaração sobre capacidade financeira:** A Companhia possui intenção e capacidade financeira de manter, até o vencimento, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria mantidos até o vencimento, comprovada por projeções econômico-financeiras e estudos atuariais. **Política de distribuição e reinvestimento de lucros:** Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido, ajustado de acordo com a Lei das Sociedades por Ações. A **HDI** tem distribuído aos seus acionistas valores superiores a esses dividendos mínimos a título de juros sobre capital próprio, sendo que o restante é acumulado nas reservas de lucros para capitalização da companhia. **Governança corporativa:** Seguindo a política adotada pelo Grupo Talanx, a Companhia dá grande importância à manutenção de adequados controles internos e estrito cumprimento das políticas e dos procedimentos estabelecidos pela administração, das leis e dos regulamentos (*compliance*). Auditores externos independentes auxiliam a administração a atingir esse objetivo, sendo a PricewaterhouseCoopers responsável pela auditoria externa e a KPMG pela auditoria interna. O Conselho de Administração e o Comitê de Auditoria são compostos por executivos de larga experiência e prestígio nos setores nacional e internacional. A Companhia mantém ainda uma estrutura de controle interno, incluindo funções de *compliance* e gestão de riscos, que se encontram integralmente aderentes aos preceitos estabelecidos pelos normativos do CNSP e SUSEP. **Agradecimentos:** Agradecemos aos 30 mil corretores que mantêm operações com a **HDI**, pelo trabalho conjunto e pela confiança renovada com a qual fomos distinguidos; aos segurados; às autoridades da Superintendência de Seguros Privados, pela orientação e atenção dispensadas; e aos nossos funcionários, pela sua dedicação.

## BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Em milhares de reais)

| ATIVO | Nota | 2021 | 2020 |
|---|---|---|---|
| **CIRCULANTE** | | **3.182.112** | **2.934.107** |
| **Disponível** | | **36.144** | **50.758** |
| Caixa e bancos | | 36.144 | 50.758 |
| **Aplicações** | 4 | **1.047.900** | **1.042.273** |
| **Créditos das operações com seguros e resseguros** | 5a | **1.335.439** | **1.241.212** |
| Prêmios a receber | 5b | 1.285.967 | 1.198.867 |
| Operações com seguradoras | | 3.573 | 295 |
| Operações com resseguradoras | 6a | 45.899 | 42.050 |
| **Outros créditos operacionais** | | **5.889** | **5.799** |
| **Ativos de resseguros e retrocessão** | 6b/17a | **183.761** | **101.244** |
| **Títulos e créditos a receber** | | **60.618** | **42.231** |
| Títulos e créditos a receber | 7a | 35.219 | 26.750 |
| Créditos tributários e previdenciários | 7c | 18.842 | 10.238 |
| Outros créditos | | 6.557 | 5.243 |
| **Outros valores e bens** | | **94.818** | **54.524** |
| Bens à venda | 8a | 41.478 | 45.459 |
| Outros valores | 8d | 53.340 | 9.065 |
| **Despesas antecipadas** | | **12.410** | **11.563** |
| **Custos de aquisição diferidos** | 9 | **405.133** | **384.503** |
| Seguros | | 405.133 | 384.503 |
| **ATIVO NÃO CIRCULANTE** | | **1.490.596** | **1.481.297** |
| **REALIZÁVEL A LONGO PRAZO** | | **1.114.238** | **1.121.217** |
| **Aplicações** | 4 | **836.176** | **992.365** |
| **Créditos das operações com seguros e resseguros** | 5a | **4** | **1** |
| Prêmios a receber | 5b | 4 | 1 |
| **Ativos de resseguros e retrocessão** | 6b/17a | **78.080** | **67.146** |
| **Títulos e créditos a receber** | | **160.954** | **56.553** |
| Créditos tributários e previdenciários | 7c | 138.267 | 31.359 |
| Depósitos judiciais e fiscais | 19d | 22.687 | 25.194 |
| **Outros valores e bens** | 18 | **36.640** | – |
| **Custos de aquisição diferidos** | 9 | **2.384** | **5.152** |
| Seguros | | 2.384 | 5.152 |
| **INVESTIMENTOS** | 10 | **20.593** | **15.677** |
| Participações societárias | | 20.593 | 15.677 |
| **IMOBILIZADO** | 11 | **38.672** | **49.608** |
| Bens móveis | | 28.749 | 33.873 |
| Outras imobilizações | | 9.923 | 15.735 |
| **INTANGÍVEL** | 12 | **317.093** | **294.795** |
| Ágio | | 176.478 | 176.478 |
| Outros intangíveis | | 140.615 | 118.317 |
| **TOTAL DO ATIVO** | | **4.672.708** | **4.415.404** |

| PASSIVO | Nota | 2021 | 2020 |
|---|---|---|---|
| **CIRCULANTE** | | **3.188.087** | **2.854.363** |
| **Contas a pagar** | | **184.859** | **164.892** |
| Obrigações a pagar | 13 | 40.549 | 31.781 |
| Impostos e encargos sociais a recolher | 14 | 116.937 | 101.195 |
| Encargos trabalhistas | | 19.952 | 20.444 |
| Impostos e contribuições | 15 | 4.592 | 6.986 |
| Outras contas a pagar | | 2.829 | 4.486 |
| **Débitos de operações com seguros e resseguros** | | **175.410** | **155.593** |
| Prêmios a restituir | | 664 | 720 |
| Operações com seguradoras | | 610 | 376 |
| Operações com resseguradoras | 6f | 61.730 | 49.719 |
| Corretores de seguros e resseguros | | 103.568 | 96.320 |
| Outros débitos operacionais | | 8.838 | 8.458 |
| **Depósitos de terceiros** | 16 | **4.426** | **3.909** |
| Depósitos de terceiros | | 4.426 | 3.909 |
| **Provisões técnicas - seguros** | 17 | **2.809.967** | **2.529.969** |
| Danos | | 2.797.563 | 2.527.145 |
| Pessoas | | 12.404 | 2.824 |
| **Outros débitos** | | **13.425** | – |
| Débitos diversos | 18 | 13.425 | – |
| **PASSIVO NÃO CIRCULANTE** | | **438.476** | **356.152** |
| **Contas a pagar** | | **71.686** | **77.907** |
| Tributos diferidos | 19 | 71.686 | 76.084 |
| Outras contas a pagar | | – | 1.823 |
| **Provisões técnicas - seguros** | 17 | **318.778** | **255.551** |
| Danos | | 316.862 | 255.478 |
| Pessoas | | 1.916 | 73 |
| **Outros débitos** | | **27.536** | **22.694** |
| Provisões judiciais | 20 | 22.092 | 20.084 |
| Outras provisões | | 5.444 | 2.610 |
| **Débitos diversos** | | **20.476** | – |
| Débitos diversos | 18 | 20.476 | – |
| **PATRIMÔNIO LÍQUIDO** | | **1.046.145** | **1.204.889** |
| Capital social | 21a | 755.043 | 755.043 |
| Reservas de lucros | | 320.627 | 441.848 |
| Ajuste de avaliação patrimonial | | (29.525) | 7.998 |
| **TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO** | | **4.672.708** | **4.415.404** |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Em milhares de reais, exceto (prejuízo)/lucro líquido por ação)

| | Nota | 2021 | 2020 |
|---|---|---|---|
| Prêmios emitidos | | 3.725.977 | 3.620.622 |
| Variações das provisões técnicas de prêmios | | (114.373) | (24.256) |
| **PRÊMIOS GANHOS** | 22 | **3.611.604** | **3.596.366** |
| Sinistros ocorridos | 23a | (2.603.714) | (2.385.814) |
| Custos de aquisição | 23b | (775.112) | (744.260) |
| Outras receitas e despesas operacionais | 23c | (23.883) | (23.238) |
| Resultado com resseguro | | 55.239 | 44.429 |
| Receita com resseguro | 23d | 149.036 | 108.626 |
| Despesa com resseguro | 23e | (93.797) | (64.197) |
| Despesas administrativas | 23f | (467.541) | (430.655) |
| Despesas com tributos | 23g | (56.583) | (76.498) |
| Resultado financeiro | 23i | 115.324 | 110.952 |
| Resultado patrimonial | 23j | 5.432 | (2.468) |
| **RESULTADO OPERACIONAL** | | **(139.234)** | **88.814** |
| Ganhos ou perdas com ativos não correntes | | (1.330) | (245) |
| **RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES** | | **(140.564)** | **88.569** |
| Imposto de renda | 25 | 46.949 | (6.791) |
| Contribuição social | 25 | 31.736 | (3.782) |
| Participações sobre o lucro | | (6.918) | (7.566) |
| **(PREJUÍZO)/LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO** | | **(68.797)** | **70.430** |
| Quantidade de ações | 21a | 64.175 | 64.175 |
| (Prejuízo)/Lucro líquido por ação - R$ | | (1.072,02) | 1.097,46 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Em milhares de reais)

| | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| **(Prejuízo)/lucro líquido do exercício** | **(68.797)** | **70.430** |
| Variação no valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda | (62.625) | 9.550 |
| Variação no valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda em controladas | 87 | 392 |
| Imposto de renda e contribuição social sobre os resultados abrangentes | 25.015 | (3.977) |
| Resultados abrangentes | (37.523) | 5.965 |
| **Total dos resultados abrangentes** | **(106.320)** | **76.395** |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Em milhares de reais)

| | Nota | Capital social | Reservas de lucros: Reserva legal | Reservas de lucros: Reserva de retenção de lucros | Ajustes com TVM | Lucros acumulados | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Saldos em 31 de dezembro de 2019** | | **755.043** | **56.955** | **366.925** | **2.033** | – | **1.180.956** |
| Títulos e valores mobiliários | | – | – | – | 5.730 | – | **5.730** |
| Títulos e valores mobiliários em controladas | | – | – | – | 235 | – | **235** |
| Lucro líquido do exercício | | – | – | – | – | 70.430 | **70.430** |
| Distribuição do resultado: | | | | | | | |
| Reserva legal | | – | 3.522 | – | – | (3.522) | – |
| Reserva de retenção de lucros | | – | – | 14.446 | – | (14.446) | – |
| Juros sobre o capital próprio | 21d | – | – | – | – | (52.462) | **(52.575)** |
| **Saldos em 31 de dezembro de 2020** | | **755.043** | **60.477** | **381.371** | **7.998** | – | **1.204.889** |
| Ajustes de exercícios anteriores (nota 3.16) | | – | – | (1.317) | – | – | **(1.317)** |
| Títulos e valores mobiliários | | – | – | – | (37.575) | – | **(37.575)** |
| Títulos e valores mobiliários em controladas | | – | – | – | 52 | – | **52** |
| Prejuízo líquido do exercício | | – | – | – | – | (68.797) | **(68.797)** |
| Compensação do prejuízo líquido com reservas de retenção de lucros | | – | – | (68.797) | – | 68.797 | – |
| Juros sobre o capital próprio | 21d | – | – | (51.107) | – | – | **(51.107)** |
| **Saldos em 31 de dezembro de 2021** | | **755.043** | **60.477** | **260.150** | **(29.525)** | – | **1.046.145** |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Em milhares de reais)

| | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| **Atividades operacionais** | | |
| (Prejuízo)/lucro líquido do exercício | (68.797) | 70.430 |
| Ajustes para: | | |
| Variações das provisões técnicas de prêmios | 114.373 | 24.256 |
| Variação do custo de aquisição diferido | (17.907) | (26.868) |
| Variação da despesa de resseguro | 15.766 | (10.165) |
| Depreciações e amortizações | 37.645 | 25.634 |
| Ganho ou perda na alienação de imobilizado | 1.330 | 245 |
| Provisão para redução ao valor recuperável | 1.389 | 2.066 |
| Resultado de equivalência patrimonial | (5.432) | 2.468 |
| Variação nas contas patrimoniais: | | |
| Aplicações | 150.562 | 308.515 |
| Créditos das operações de seguros e resseguros | (95.619) | (289.207) |
| Outros créditos operacionais | (90) | 4.098 |
| Ativos de resseguros e retrocessões - provisões técnicas | (109.217) | (22.344) |
| Títulos e créditos a receber | (122.788) | (7.650) |
| Outros valores e bens | (76.934) | (9.653) |
| Despesas antecipadas | (847) | (5.300) |
| Custos de aquisição diferidos | 45 | 25 |
| Contas a pagar | 16.998 | 18.361 |
| Débitos de operações com seguros e resseguros | 19.817 | 16.528 |
| Depósito de terceiros | 517 | (2.533) |
| Provisões técnicas - seguros | 228.852 | 73.155 |
| Outros débitos | 38.743 | 809 |
| Ajuste com títulos e valores mobiliários | (37.523) | 5.965 |
| **Caixa gerado pelas operações** | **90.883** | **178.835** |
| Recebimentos de juros sobre o capital próprio | 681 | – |
| Impostos sobre o lucro pago | (4.734) | (14.248) |
| **Caixa líquido gerado nas atividades operacionais** | **86.830** | **164.587** |
| **Atividades de investimento** | | |
| Investimentos | – | (6.000) |
| Aquisição de imobilizado e intangível | (50.337) | (86.420) |
| **Caixa líquido consumido nas atividades de investimento** | **(50.337)** | **(92.420)** |
| **Atividades de financiamento** | | |
| Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio pagos | (51.107) | (52.462) |
| **Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento** | **(51.107)** | **(52.462)** |
| **(Redução)/aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa** | **(14.614)** | **19.705** |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício | 50.758 | 31.053 |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício | 36.144 | 50.758 |
| **(Redução)/aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa** | **(14.614)** | **19.705** |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de reais)

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A HDI Seguros S.A. (Companhia) é uma sociedade anônima de capital fechado, autorizada pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) a operar em todas as modalidades de seguros de danos e de pessoas em todo o território nacional. O endereço da sede da Companhia é Avenida das Nações Unidas, 14.261, 21º a 23º andar, Ala B, Condomínio WT Morumbi - Brooklin Paulista, São Paulo. A Companhia é integrante do grupo segurador alemão Talanx. Sua controladora direta é a HDI International AG e o controlador em última instância é a HDI V.a.G., ambas sediadas em Hannover, Alemanha.

### 2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela SUSEP, em consonância com a Circular SUSEP nº 517/15 e alterações e nº 648/21, incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aprovadas pela SUSEP. As referidas demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade dos negócios. A Administração julga que a Companhia tem condições de manter suas atividades e capacidade financeira e liquidez necessárias para enfrentar os eventuais desdobramentos da pandemia. A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi concedida pela Diretoria em reunião realizada em 10 de fevereiro de 2022 e foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 22 de fevereiro de 2022. **2.1 Base para mensuração:** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o custo histórico, com exceção dos seguintes itens reconhecidos nas demonstrações financeiras: • Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado; • Ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo; • Ativos para venda mensurados pelo valor justo menos os custos de venda - valor realizável líquido. **2.2 Moeda funcional e de apresentação:** As demonstrações financeiras estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. Exceto quando indicado, as informações estão expressas em milhares de reais. As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia utilizando-se a taxa de câmbio da data da transação. Os respectivos ativos e passivos monetários são atualizados pela variação da taxa de câmbio até a data de liquidação ou reporte. As variações cambiais resultantes são reconhecidas no resultado do período em que surgirem. **2.3 Uso de estimativas e julgamentos:** Na preparação das demonstrações financeiras, a Administração utilizou estimativas e julgamentos que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas podem necessitar de revisão se ocorrerem alterações nas circunstâncias em que se basearam ou em consequência de novas informações ou de maior experiência, sendo que os efeitos desta revisão serão reconhecidos prospectivamente. As notas explicativas listadas abaixo fornecem informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras e sobre as incertezas relacionadas às estimativas que possuem um risco de resultar em um ajuste material dentro do próximo período contábil: • Notas 3.14 e 3.15 - Classificação e mensuração dos contratos de seguro; • Notas 3.2 e 4 - Instrumentos financeiros (aplicações financeiras); • Nota 7c - Créditos tributários e previdenciários; • Notas 3.7 e 12 - Ativo intangível; • Notas 3.8, 3.9 e 17 - Provisões técnicas; e • Notas 3.13 e 20 - Provisões judiciais; • Nota 3.16 - Arrendamentos.

### 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas em todos os períodos apresentados nas demonstrações financeiras. **3.1 Caixa:** Representam numerário disponível em caixa, em contas bancárias e investimentos financeiros com vencimento inferior a 90 dias, contados a partir da data de aquisição. Esses ativos apresentam risco insignificante de mudança do valor justo e são monitorados pela Companhia para o gerenciamento de seus compromissos no curto prazo e estão representados pela rubrica "caixa e bancos". **3.2 Instrumentos financeiros:** A Companhia classifica seus ativos financeiros em uma das seguintes categorias: valor justo por meio do resultado, mantidos até o vencimento, disponíveis para venda e recebíveis. A classificação entre as categorias é definida com base no modelo de negócios da Companhia para a gestão dos ativos financeiros e nas características de fluxo de caixa destes ativos. ***i) Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado:*** São classificados nesta categoria os ativos financeiros cuja aquisição tem a principal finalidade de gerar resultados em curto prazo por meio de negociações frequentes. Esses ativos são registrados pelo valor justo e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do período. Esses ativos são classificados no ativo circulante independentemente da data de vencimento. ***ii) Ativos financeiros mantidos até o vencimento:*** Caso a Administração tenha intenção e a capacidade de manter títulos até o vencimento, então tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são registrados pelo custo amortizado deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. ***iii) Ativos financeiros disponíveis para venda:*** Os ativos financeiros disponíveis para venda são ativos financeiros não derivativos e não são classificados em nenhuma das categorias anteriores. Esses ativos financeiros são registrados pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável, são reconhecidas no patrimônio líquido, líquidas dos respectivos efeitos tributários. ***iv) Recebíveis:*** Incluem-se nesta categoria os recebíveis não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. Esses recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado e tem sua recuperabilidade testada a cada data de balanço. ***v) Determinação do valor justo:*** Valor justo dos ativos financeiros é o montante pelo qual um ativo pode ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes conhecidas e empenhadas na realização de uma transação justa de mercado na data de balanço. O valor justo das aplicações em fundos de investimentos foi registrado com base nos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Ativos com valores divulgados em domínio público como Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) e pela B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão tiveram seu valor justo de acordo com a divulgação dessas fontes. O valor justo de ativos financeiros não cotados em mercados ativos é calculado através de técnicas e/ou metodologias de valorização apropriadas, tais como: uso de recentes transações de mercado; referência ao valor justo de outro instrumento que seja substancialmente similar; fluxo de caixa descontado; e/ou modelos específicos de precificação utilizados pelo mercado. ***vi) Instrumentos financeiros derivativos:*** A Companhia realiza operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, destinados exclusivamente ao *hedge* de seus investimentos e operações. Os derivativos são classificados na categoria valor justo por meio do resultado (vide nota 3.2.i). Estas operações são registradas e negociadas na B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão. Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo e os custos de transação são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo, e as variações no valor justo são registradas no resultado do período e estão classificados na categoria valor justo por meio do resultado. **3.3 Redução ao valor recuperável (ativo financeiro):** Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor, pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título. A Companhia constitui uma provisão para redução ao valor recuperável com base em percentuais médios de perda efetiva sobre os valores a receber em atraso, com exceção dos ressarcimentos a receber em que a provisão é constituída sobre a totalidade dos valores a receber de um mesmo devedor em que exista uma parcela vencida acima de 60 dias. Os valores provisionados são baixados quando não há mais expectativa para a recuperação do ativo. **3.4 Ativos e passivos de resseguros:** Os ativos e passivos decorrentes dos contratos de resseguros são apresentados de forma separada, segregando os direitos e obrigações entre as partes, uma vez que a existência dos referidos contratos não exime a Companhia de honrar suas obrigações perante os segurados. Os ativos de resseguro compreendem os prêmios de resseguros diferidos e os valores a recuperar sobre as indenizações pendentes de liquidação ou pagas aos segurados. Os passivos de resseguro compreendem os prêmios de resseguros a liquidar e as comissões a recuperar sobre os repasses de prêmios conforme os contratos firmados de cessão de riscos. **3.5 Bens à venda (salvados):** Os salvados são avaliados ao valor justo, deduzido das despesas diretamente relacionados à venda. O valor justo é determinado com base em valores de mercado (Tabela FIPE) ajustados de acordo com os danos apurados em cada veículo e pelo tempo de permanência no estoque. **3.6 Ativo imobilizado:** O ativo imobilizado compreende equipamentos, móveis, máquinas e utensílios, veículos, e benfeitorias em imóveis de terceiros. É reconhecido ao custo histórico, reduzido por depreciação

continua

continuação

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA HDI SEGUROS S.A. (Em milhares de reais)

acumulada e perdas de redução de valor recuperável acumuladas, quando aplicável. Gastos subsequentes são capitalizados somente quando geram benefícios econômicos futuros associados e possam ser avaliados com confiabilidade. Gastos com reparo ou manutenção são reconhecidos no resultado do período à medida que são incorridos. A depreciação do ativo imobilizado é reconhecida no resultado pelo método linear considerando as seguintes vidas úteis estimadas: móveis, máquinas, utensílios e equipamentos - 10 anos; equipamentos de informática, veículos e benfeitorias em imóveis de terceiros - 5 anos. **3.7 Ativo intangível: 3.7.1 Ágio:** O ágio no valor de R$ 215.000, registrado na aquisição da HSBC Seguros de Automóveis e Bens (Brasil) S.A., ocorrida em 30 de novembro de 2005, foi classificado como intangível no ativo não circulante em 1º de abril de 2006, data de sua incorporação. Esse ativo intangível está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura. A amortização do ágio, registrada contabilmente até 2008, foi calculada considerando a proporção decorrida da referida expectativa de rentabilidade futura. A partir de 2009, o ágio no valor de R$ 176.478 deixou de ser amortizado para efeito contábil e a sua recuperabilidade é testada anualmente no encerramento do ano. **Teste de recuperabilidade:** A companhia realizou o teste de recuperabilidade do ágio considerando o método do fluxo de caixa descontado dos acionistas: Utilizou-se para o teste o modelo de dois estágios: (1) os fluxos de caixa nominais detalhados foram projetados até 2026. Os prêmios, sinistralidade, comissionamento, despesas administrativas e demais componentes do resultado foram projetados com base no percentual médio histórico ajustado de acordo com as premissas de crescimento; (2) o fluxo de caixa do último ano é projetado para os demais anos considerando uma taxa de crescimento perpétuo de 5%, composta pela taxa potencial de crescimento do PIB mais a inflação projetada de longo prazo. Os fluxos foram trazidos a valor presente utilizando-se a taxa de desconto de 14,1% (13,23% em 2020) apurada com base no modelo de precificação de ativos de capital (CAPM). O teste indicou que o valor de avaliação da HDI Seguros S.A. é superior ao valor contábil de seu patrimônio líquido, motivo pelo qual não houve a necessidade de constituição de provisão para redução ao valor recuperável. **3.7.2 Outros Intangíveis:** São classificados como ativo intangível os softwares desenvolvidos internamente, licenças de uso de softwares de terceiros que não são imprescindíveis para o funcionamento dos hardwares e as respectivas despesas de implantação. O intangível é demonstrado ao custo histórico, reduzido por amortizações acumuladas e perdas de redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável. A amortização é reconhecida no resultado pelo método linear considerando uma vida útil estimada de 5 anos. **3.8 Provisões técnicas:** As provisões técnicas são constituídas em conformidade com as determinações da Circular SUSEP nº 517/15 e alterações, da Resolução CNSP nº 321/15 e alterações, e com base em critérios, parâmetros e fórmulas documentados em Notas Técnicas Atuariais (NTA), descritos a seguir. A provisão de prêmios não ganhos dos riscos vigentes e emitidos (PPNG-RVE) é constituída para a cobertura dos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer, ao longo dos prazos a decorrer, referentes aos riscos assumidos e já emitidos na data-base de cálculo. A PPNG é calculada pelo método *pro rata die* com base no valor do prêmio comercial, incluindo as operações de cosseguro aceito, bruto das operações de resseguro e líquido das operações de cosseguro cedido. A provisão de prêmios não ganhos dos riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE), representa o complemento da PPNG-RVE dada a existência de riscos assumidos cuja apólice ainda não foi emitida. É calculada com base em metodologia envolvendo a construção de triângulos de *run-off* que consideram o intervalo entre a data de início de vigência do risco e a data de emissão das apólices, em bases retrospectivas, no período de 25 meses e acrescida das informações já conhecidas relativos a riscos já vigentes, mas ainda não emitidos na data-base. A provisão de sinistros a liquidar (PSL) é constituída pela estimativa de pagamentos para a liquidação de sinistros pendentes, brutos de resseguros e cosseguro aceito e líquidos da recuperação de cosseguro cedido, determinada com base nos avisos de sinistros recebidos até a data-base. Os valores provisionados são atualizados monetariamente. A provisão de sinistros ocorridos não avisados (IBNR) é constituída para a cobertura de sinistros já ocorridos que a Companhia ainda não tem ciência. É calculada com base em três metodologias atuariais distintas usualmente praticadas pelo mercado. O Método de Desenvolvimento de Sinistros Avisados (DFM) considera a experiência histórica do período transcorrido entre a data de ocorrência do evento coberto e do respectivo registro na Companhia, utilizando-se triângulos de *run-off* para sinistros ocorridos a partir de janeiro de 2000. Em conjunto ao Método de Desenvolvimento de Sinistros Avisados, a Companhia também aplica as metodologias de Sinistralidade Esperada e *Bornhuetter - Ferguson* (BF) afim de atingir a melhor estimativa final. A provisão de despesas relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura dos valores esperados de despesas relacionadas a sinistros já ocorridos, considerando as despesas alocáveis (ALAE) e despesas não alocáveis (ULAE). Para estimativa das despesas alocáveis (ALAE), é considerada a experiência histórica de ocorrência de sinistros e de pagamentos das correspondentes despesas, para a obtenção da estimativa das despesas ainda não pagas referentes a sinistros já incorridos, baseado nas análises de triângulos de *run-off* e no método de desenvolvimento de despesas avisadas e pagas. Para estimativa das despesas não alocáveis (ULAE) é considerada a relação entre os valores pagos das despesas e montante pago com indenizações de sinistros com a utilização de um modelo de regressão *Beta*, onde a variável resposta corresponde à referida relação e a variável explicativa corresponde ao montante pago com indenizações de sinistros. Estima-se o montante de despesas não alocáveis com base na aplicação dos parâmetros do modelo sobre a estimativa do montante de indenizações de sinistros, obtida através da análise de sua evolução temporal. A provisão de despesas relacionadas ULAE é constituída como o resultado da média simples das estimativas de ULAE dos últimos três meses. A provisão de sucumbência, contabilizada juntamente à PDR, é constituída pela aplicação do percentual histórico observado de sucumbência paga sobre o valor de reserva de cada sinistro registrado na provisão de sinistros a liquidar judicial (PSL - Jud), salvo os casos em que já houver sentença desfavorável à seguradora/segurado, onde o valor provisionado será conforme arbitrado pelo juiz. O ajuste de sinistros ocorridos e não suficientemente avisados (IBNER), é realizado de forma agregada para sinistros ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo até a sua liquidação final. Seu cálculo envolve análise conjunta de diversas metodologias usualmente praticadas pelo mercado (desenvolvimento de sinistros e *Bornhuetter - Ferguson* (BF)) para estimativa do IBNP - sinistros incorridos e não pagos. Sobre a parcela administrativa estimada, é aplicado o desconto financeiro do fluxo futuro de melhores estimativas dos pagamentos de sinistros já ocorridos com base nas taxas prefixadas de estrutura a termo das taxas de juros (ETTJ). A atualização da provisão estimada é realizada através do incremento mensal estimado com base na projeção de sinistros para o exercício, de maneira a refletir a evolução da carteira de seguros. A estimativa de recebimento de salvados e ressarcidos corresponde à expectativa de recuperação futura de salvados e ressarcidos de sinistros ocorridos e ainda não liquidados. Seu cálculo envolve análise conjunta de diversas metodologias usualmente praticadas pelo mercado (desenvolvimento de sinistros e *Bornhuetter - Ferguson* (BF) para estimativa do montante final de recuperações. Sobre a parcela administrativa estimada de salvados, é aplicado o desconto financeiro do fluxo futuro de melhores estimativas de recebimento com base nas taxas prefixadas de estrutura a termo da taxa de juros (ETTJ) e sua atualização é realizada com base na projeção de sinistros para o exercício, de maneira a refletir a evolução da carteira de seguros. **3.9 Teste de adequação dos passivos (TAP):** Conforme requerido pela Circular SUSEP nº 517/15 e alterações, a Companhia elaborou o teste de adequação de passivos para todos os contratos que atendem à definição de um contrato de seguro segundo o CPC 11, vigentes na data-base do teste. Este teste é elaborado semestralmente e considera como valor líquido contábil (*net carrying amount*) os passivos de contratos de seguro brutos de resseguro, deduzidos dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis diretamente relacionados às provisões técnicas. Os contratos foram agrupados pelos ramos conforme estabelecido pela Circular SUSEP nº 535/16 e alterações. Caso seja identificada qualquer deficiência no teste, a Companhia deverá registrar a perda imediatamente na apuração do resultado do período, constituindo provisões adicionais aos passivos de seguros já registrados na data-base do teste. Para esse teste foi adotada uma metodologia contemplando a melhor estimativa de todos os fluxos de caixa futuros relacionados aos riscos vigentes na data-base do teste, com valores brutos de resseguro, trazidos a valor presente com base na estrutura a termo das taxas de juros (ETTJ), através dos índices atualizados à data-base do cálculo para as opções prefixadas ou IPCA. O resultado do TAP foi apurado pela diferença entre a soma do valor das estimativas correntes dos fluxos de caixa, de sinistros ocorridos já avisados, de sinistros ocorridos mas não avisados e dos sinistros a ocorrer relativos às apólices vigentes na data-base, acrescidos das estimativas das respectivas despesas e recuperações; e a soma do saldo contábil das provisões técnicas na mesma data-base, deduzida dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis diretamente relacionados às provisões técnicas. O valor presente esperado do fluxo de caixa relativo a sinistros ocorridos, já refletido pela expectativa de despesas alocáveis a sinistros e salvados, foi comparado às provisões técnicas de sinistros ocorridos PSL e IBNR. O valor presente esperado do fluxo relativo a sinistros a ocorrer, relativo a apólices vigentes, acrescido das despesas administrativas e outras despesas e receitas, foi comparado à soma da PPNG-RVE e PPNG-RVNE. A projeção de sinistros a ocorrer considerou a melhor estimativa de sinistralidade para cada agrupamento de ramos, tendo por base a série histórica de períodos trimestrais compreendidos nos últimos 24 meses da análise, resultando na sinistralidade global de 74,96% para a Companhia. O teste de adequação dos passivos realizado para a data-base de 31 de dezembro de 2021 não indicou a necessidade de ajuste nas provisões técnicas. **3.10 Passivos financeiros:** Passivos financeiros compreendem, principalmente, contas a pagar, débitos das operações com seguros e resseguros e depósito de terceiros. **3.11 Benefícios a empregados:** Os benefícios a empregados incluem: (i) benefícios de curto prazo, tais como salários, ordenados e contribuições para a previdência social, licença remunerada por doença, programa de participação nos lucros e resultados, gratificações e benefícios não monetários (seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais, estacionamento, vale-transporte, vale-refeição, vale-alimentação e treinamento profissional) são oferecidos aos funcionários e reconhecidos no resultado à medida que são incorridos; (ii) benefícios por desligamento: aviso prévio, indenização adicional conforme convenção coletiva, indenização de 40% sobre o saldo do fundo de garantia por tempo de serviço - FGTS e permanência no plano de seguro saúde por 30, 60 ou 90 dias de acordo com o tempo de serviço efetivo na Companhia; e (iii) plano de previdência privada a seus funcionários e diretores na modalidade contribuição definida - plano gerador de benefício livre (PGBL). A Companhia não concede qualquer outro tipo de benefício pós-emprego e não tem como política remunerar empregados por meio de plano de remuneração baseado em ações. Quanto aos administradores, vide nota 26b. **3.12 Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, com adicional de 10% sobre a parcela do lucro que exceder a R$ 20 por mês. A contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável (vide nota 25). A Lei nº 14.183/21 aumentou de 15% para 20% a alíquota da contribuição social devida sobre o lucro líquido no período entre julho e dezembro de 2021. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido. O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável calculado com base nas alíquotas vigentes na data de balanço. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de recolhimento (impostos correntes). Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido sobre prejuízos fiscais e bases de cálculo negativas e diferenças temporárias quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de levantamento das demonstrações financeiras e serão desreconhecidos quando não houver expectativa de geração de lucros tributáveis futuros suficientes para que o crédito tributário seja utilizado. **3.13 Provisões judiciais:** São constituídas pelo valor estimado dos pagamentos a serem realizados em relação às ações judiciais em curso, cuja probabilidade de perda é considerada provável. Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que as ações sejam julgadas favoravelmente à Companhia em caráter definitivo ou no momento em que os acordos são celebrados. **3.14 Classificação dos contratos de seguro:** Contrato de seguro é aquele em que a Companhia aceita um risco de seguro significativo do segurado, aceitando indenizá-lo no caso de um acontecimento futuro, incerto e específico que o afetou adversamente. Os contratos de resseguro também são tratados sob a ótica de contratos de seguros por transferirem risco de seguro significativo. **3.15 Mensuração dos contratos de seguros:** As receitas de prêmios e os correspondentes custos de aquisição são registrados quando da emissão das respectivas apólices ou pelo início de vigência do risco para os riscos vigentes ainda sem emissão das respectivas apólices, e apropriados, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e dos custos de aquisição diferidos. Os juros cobrados sobre o parcelamento de prêmios de seguros são diferidos para apropriação no resultado no mesmo prazo do parcelamento dos correspondentes prêmios de seguros. As despesas e receitas dos resseguros proporcionais são reconhecidas simultaneamente aos prêmios de seguros correspondentes, enquanto que as relacionadas aos resseguros não proporcionais são reconhecidas de acordo com período de cobertura dos contratos firmados com os resseguradores. **3.16 Arrendamentos:** De acordo com o CPC 06 (R2) - Arrendamentos (IFRS 16), um contrato é ou contém um arrendamento quando se transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início dos arrendamentos. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e subsequentemente pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável, e ajustado por remensurações do passivo de arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamentos que não foram pagos na data de início, descontados usando a taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, a taxa de empréstimo incremental. A Companhia optou pela aplicação da taxa incremental para o cálculo do valor presente dos passivos de arrendamento no registro inicial do contrato. A taxa incremental é a taxa de juros que o arrendatário teria que pagar ao tomar recursos emprestados para a aquisição de ativo semelhante ao ativo objeto do contrato de arrendamento, por prazo semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar. **Mudança nas principais políticas contábeis:** O CPC 06 (R2) - Arrendamentos (IFRS 16) - Introduziu um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial de arrendatários. Como resultado, a Companhia reconheceu os ativos de direito de uso que representam seus direitos de utilizar os ativos subjacentes e os passivos de arrendamento que representam sua obrigação de efetuar pagamentos de arrendamento. A Companhia adotou o normativo e utilizou a abordagem retrospectiva modificada, na qual o efeito cumulativo da adoção inicial foi reconhecido como um ajuste no saldo de abertura dos lucros acumulados em 1º de janeiro de 2021. Portanto, a informação comparativa apresentada para 2020 não foi reapresentada - ou seja, é apresentada conforme anteriormente reportado de acordo com o CPC 06 (R2) - Arrendamento (IFRS 16) e interpretações relacionadas. Os passivos de arrendamento foram mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes, descontados pela taxa de empréstimo incremental da Companhia. Os ativos de direito de uso são mensurados ao seu valor contábil como se o CPC 06 (R2) - Arrendamento (IFRS 16) tivesse sido aplicado desde a data de início, descontado pela taxa de empréstimo incremental na data da aplicação inicial. O efeito desta nova norma no período está apresentado na nota 18.

### 4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

**a. Composição por categoria**

| Aplicação/ categoria | Nível hierárquico | 31/12/2021 Valor do custo atualizado | Ajuste a valor justo | Valor justo | Valor contábil | % | 31/12/2020 Valor do custo atualizado | Ajuste a valor justo | Valor justo | Valor contábil | % |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Debêntures | 1 | 2.169 | (852) | 1.317 | 1.317 | 0,1% | 69.788 | (1.796) | 67.992 | 67.992 | 3,3% |
| Letras financeiras | 2 | 1.647 | (11) | 1.636 | 1.636 | 0,1% | 19.051 | (132) | 18.919 | 18.919 | 0,9% |
| Nota promissória | 1 | – | – | – | – | 0,0% | 623 | (11) | 612 | 612 | 0,0% |
| Quotas de fundos de investimento | 2 | 408.564 | – | 408.564 | 408.564 | 21,7% | 539.784 | – | 539.784 | 539.784 | 26,5% |
| Ações | 1 | – | – | – | – | 0,0% | 116 | – | 116 | 116 | 0,0% |
| Derivativos | 2 | 1.014 | – | 1.014 | 1.014 | 0,1% | 85 | – | 85 | 85 | 0,0% |
| **Valor justo por meio do resultado** | | **413.394** | **(863)** | **412.531** | **412.531** | **21,9%** | **629.447** | **(1.939)** | **627.508** | **627.508** | **30,8%** |
| Certificados de depósito bancário | 2 | 99.105 | – | 99.105 | 99.105 | 5,3% | 75.876 | – | 75.876 | 75.876 | 3,7% |
| Depósito à prazo com garantias especiais | 2 | 298.491 | – | 298.491 | 298.491 | 15,8% | 283.543 | – | 283.543 | 283.543 | 13,9% |
| Letras financeiras | 2 | 276.246 | (22.504) | 253.742 | 253.742 | 13,5% | 199.189 | 5.649 | 204.838 | 204.838 | 10,1% |
| Letras financeiras do tesouro | 1 | 4.042 | – | 4.042 | 4.042 | 0,2% | 50.412 | (418) | 49.994 | 49.994 | 2,5% |
| Notas do tesouro nacional | 1 | 400.780 | (18.032) | 382.748 | 382.748 | 20,3% | 77.051 | 1.329 | 78.380 | 78.380 | 3,9% |
| Letras do tesouro nacional | 1 | 319.694 | (8.379) | 311.315 | 311.315 | 16,5% | 541.460 | 5.565 | 547.025 | 547.025 | 26,9% |
| Debêntures | 2 | 2.283 | (67) | 2.216 | 2.216 | 0,1% | 52.648 | 1.241 | 53.889 | 53.889 | 2,6% |
| Títulos da dívida agrária | 1 | 2.272 | (31) | 2.241 | 2.241 | 0,1% | 6.108 | 246 | 6.354 | 6.354 | 0,3% |
| **Disponíveis para venda** | | **1.402.913** | **(49.013)** | **1.353.900** | **1.353.900** | **71,9%** | **1.286.287** | **13.612** | **1.299.899** | **1.299.899** | **63,9%** |
| Notas do tesouro nacional | 1 | 117.645 | (372) | 117.273 | 117.645 | 6,2% | 107.231 | 11.370 | 118.601 | 107.231 | 5,3% |
| **Mantidos até o vencimento** | | **117.645** | **(372)** | **117.273** | **117.645** | **6,2%** | **107.231** | **11.370** | **118.601** | **107.231** | **5,3%** |
| **Total** | | **1.933.952** | **(50.248)** | **1.883.704** | **1.884.076** | **100,0%** | **2.022.965** | **23.043** | **2.046.008** | **2.034.638** | **100,0%** |
| **Ativo circulante** | | | | | **1.047.900** | | | | | **1.042.273** | |
| **Ativo não circulante** | | | | | **836.176** | | | | | **992.365** | |

• Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
• Nível 2 - *Inputs*, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

**b. Composição das aplicações por vencimento**

31/12/2021

| Títulos | 0 a 3 meses ou sem vencimento definido | 3 - 6 meses | 6 - 9 meses | 9 - 12 meses | 1 - 3 anos | Acima de 3 anos | Total (Saldo contábil) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Debêntures | 1.317 | – | – | – | – | – | 1.317 |
| Letras financeiras | 1.636 | – | – | – | – | – | 1.636 |
| Quotas de fundos de investimento | 408.564 | – | – | – | – | – | 408.564 |
| Derivativos | 1.014 | – | – | – | – | – | 1.014 |
| **Valor justo por meio do resultado** | **412.531** | – | – | – | – | – | **412.531** |
| Letras financeiras do tesouro | – | – | 4.042 | – | – | – | 4.042 |
| Depósito à prazo com garantias especiais | – | – | 261.058 | 37.433 | – | – | 298.491 |
| Letras do tesouro nacional | – | 40.984 | 85.371 | 23.926 | 161.034 | – | 311.315 |
| Certificado de depósito bancário | 47.797 | 3.118 | 48.190 | – | – | – | 99.105 |
| Títulos da dívida agrária | 371 | 196 | 1.015 | 284 | 375 | – | 2.241 |
| Debêntures | – | – | – | – | – | 2.216 | 2.216 |
| Letras financeiras | – | – | – | 13.508 | 76.740 | 163.494 | 253.742 |
| Notas do tesouro nacional | – | – | 29.386 | – | 70.101 | 283.261 | 382.748 |
| **Disponíveis para venda** | **48.168** | **44.298** | **429.062** | **75.151** | **308.250** | **448.971** | **1.353.900** |
| Notas do tesouro nacional | – | – | 38.690 | – | 78.955 | – | 117.645 |
| **Mantidos até o vencimento** | – | – | **38.690** | – | **78.955** | – | **117.645** |
| **Total** | **460.699** | **44.298** | **467.752** | **75.151** | **387.205** | **448.971** | **1.884.076** |
| **Ativo circulante** | | | | | | | **1.047.900** |
| **Ativo não circulante** | | | | | | | **836.176** |

31/12/2020

| Títulos | 0 a 3 meses ou sem vencimento definido | 3 - 6 meses | 6 - 9 meses | 9 - 12 meses | 1 - 3 anos | Acima de 3 anos | Total (Saldo contábil) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Debêntures | 67.992 | – | – | – | – | – | 67.992 |
| Letras financeiras | 18.919 | – | – | – | – | – | 18.919 |
| Notas promissórias | 612 | – | – | – | – | – | 612 |
| Quotas de fundos de investimento | 539.784 | – | – | – | – | – | 539.784 |
| Ações | 116 | – | – | – | – | – | 116 |
| Derivativos | 85 | – | – | – | – | – | 85 |
| **Valor justo por meio do resultado** | **627.508** | – | – | – | – | – | **627.508** |
| Letras financeiras do tesouro | 7.036 | – | – | – | – | 42.958 | 49.994 |
| Depósito à prazo com garantias especiais | – | – | – | – | 283.543 | – | 283.543 |
| Letras do tesouro nacional | – | 122.387 | 138.540 | 49.060 | 237.038 | – | 547.025 |
| Certificado de depósito bancário | 48.569 | 27.307 | – | – | – | – | 75.876 |
| Títulos da dívida agrária | 447 | 425 | 1.051 | 491 | 2.911 | 1.029 | 6.354 |
| Debêntures | – | – | – | – | 22.970 | 30.919 | 53.889 |
| Letras financeiras | – | 6.406 | 639 | – | 18.371 | 179.422 | 204.838 |
| Notas do tesouro nacional | – | 12.407 | – | – | 29.060 | 36.913 | 78.380 |
| **Disponíveis para venda** | **56.052** | **168.932** | **140.230** | **49.551** | **593.893** | **291.241** | **1.299.899** |
| Notas do tesouro nacional | – | – | – | – | 35.186 | 72.045 | 107.231 |
| **Mantidos até o vencimento** | – | – | – | – | **35.186** | **72.045** | **107.231** |
| **Total** | **683.560** | **168.932** | **140.230** | **49.551** | **629.079** | **363.286** | **2.034.638** |
| **Ativo circulante** | | | | | | | **1.042.273** |
| **Ativo não circulante** | | | | | | | **992.365** |

**c. Movimentação das aplicações financeiras**

| | Títulos públicos | Títulos privados | Quotas de fundo de investimento | Total |
|---|---|---|---|---|
| **Saldo em 31 de dezembro de 2019** | **893.773** | **454.150** | **995.230** | **2.343.153** |
| Aplicações | 1.261.243 | 880.181 | 1.160.735 | 3.302.159 |
| Resgates | (1.432.676) | (672.917) | (1.636.115) | (3.741.708) |
| Rendimentos | 60.015 | 40.842 | 19.934 | 120.791 |
| Variação no valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda | 6.629 | 3.614 | – | 10.243 |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2020** | **788.984** | **705.870** | **539.784** | **2.034.638** |
| Aplicações | 895.821 | 770.740 | 952.022 | 2.618.583 |
| Resgates | (904.927) | (831.868) | (1.096.169) | (2.832.964) |
| Rendimentos | 71.041 | 42.476 | 12.927 | 126.444 |
| Variação no valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda | (32.928) | (29.697) | – | (62.625) |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2021** | **817.991** | **657.521** | **408.564** | **1.884.076** |

**d. Taxa de juros contratada**

| Título | Categoria | 31/12/2021 Taxa de juros contratada (média) | Valor contábil | 31/12/2020 Taxa de juros contratada (média) | Valor contábil |
|---|---|---|---|---|---|
| Certificados de depósitos bancários (CDI + %/% CDI) | Título privado de renda fixa | 101,23% | 99.105 | 1,93% | 75.876 |
| Debêntures (CDI + %/% CDI +) | Título privado de renda fixa | 2,70% | 1.317 | 6,34% | 111.618 |
| Debêntures (IPCA+) | Título privado de renda fixa | 6,66% | 2.216 | 11,57% | 10.263 |
| Depósito a prazo com garantias especiais (DPGE) | Título privado de renda fixa | 5,29% | 298.491 | 4,55% | 283.543 |
| Letras do tesouro nacional | Título público de renda fixa | 8,16% | 311.315 | 4,43% | 547.025 |
| Letras financeiras (CDI + %/% CDI) | Título privado de renda fixa | 108,01% | 44.946 | 4,98% | 25.964 |
| Letras financeiras (IPCA+) | Título privado de renda fixa | 3,11% | 28.254 | 7,82% | 13.784 |
| Letras financeiras (PRÉ) | Título privado de renda fixa | 7,84% | 182.178 | 7,49% | 184.009 |
| Notas do tesouro nacional (Série B) | Título público de renda fixa | 4,22% | 500.393 | 8,73% | 148.698 |
| Letras financeiras do tesouro | Título público de renda fixa | SELIC | 4.042 | SELIC | 49.994 |
| Títulos da dívida agrária (TDA) | Título público de renda fixa | 6,21% | 2.241 | 6,35% | 6.354 |
| **Total** | | | **1.474.498** | | **1.494.653** |

**e. Desempenho das aplicações financeiras:** A Administração mensura a rentabilidade de seus investimentos utilizando como parâmetro a variação das taxas de rentabilidade dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI). O desempenho global das aplicações financeiras atingiu 6,48% em 2021 (4,64% em 2020), representando 147,07% do CDI que foi de 4,40% no mesmo período (168% do CDI que foi de 2,77% em 2020).

### 5. CRÉDITOS DAS OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS

**a. Composição**

| | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| Prêmios a receber de segurados | 1.295.534 | 1.207.042 |
| Operações com seguradoras | 4.368 | 1.084 |
| Operações com resseguradoras | 46.058 | 42.115 |
| Provisão para redução ao valor recuperável: | | |
| Prêmios a receber de segurados | (9.563) | (8.174) |
| Operações com seguradoras | (795) | (789) |
| Operações com resseguradoras | (159) | (65) |
| **Total** | **1.335.443** | **1.241.213** |
| **Ativo Circulante** | **1.335.439** | **1.241.212** |
| **Ativo Não Circulante** | **4** | **1** |

**b. Prêmios a receber de segurados por vencimento**

| | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| **Prêmios a vencer** | **1.192.934** | **1.127.096** |
| De 1 a 30 dias | 331.335 | 297.260 |
| De 31 a 60 dias | 243.655 | 229.319 |
| De 61 a 120 dias | 322.079 | 302.026 |
| De 121 a 180 dias | 175.204 | 172.714 |
| De 181 a 365 dias | 120.657 | 125.776 |
| Superior a 365 dias | 4 | 1 |
| **Prêmios vencidos** | **102.600** | **79.946** |

continua

continuação

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA HDI SEGUROS S.A. (Em milhares de reais)

| | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| De 1 a 30 dias | 98.074 | 74.540 |
| De 31 a 60 dias | 729 | 915 |
| De 61 a 120 dias | 655 | 520 |
| De 121 a 180 dias | 275 | 316 |
| De 181 a 365 dias | 331 | 474 |
| Superior a 365 dias | 2.536 | 3.181 |
| **Total** | **1.295.534** | **1.207.042** |
| Provisão para redução ao valor recuperável | (9.563) | (8.174) |
| **Total de prêmios a receber de segurados** | **1.285.971** | **1.198.868** |
| **Ativo circulante** | **1.285.967** | **1.198.867** |
| **Ativo não circulante** | **4** | **1** |

A Companhia oferece diversas opções de parcelamento sendo que em 2021 os prêmios foram cobrados numa média em de 6,45 parcelas (6,52 em 2020).

**c. Movimentação dos prêmios a receber de segurados**

| | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| **Saldo no início do exercício** | **1.198.868** | **941.811** |
| Prêmios de seguros diretos | 3.754.305 | 3.689.023 |
| Prêmios de cosseguros aceitos | 8.989 | 2.043 |
| Prêmios de riscos vigentes e não emitidos | 16.260 | (5.797) |
| IOF sobre prêmios diretos | 273.015 | 269.808 |
| IOF sobre prêmios diretos recebidos | (267.760) | (252.616) |
| Constituições para redução ao valor recuperável | (6.405) | (5.705) |
| (–) Reversões para redução ao valor recuperável | 5.015 | 3.785 |
| Recebimentos | (3.696.316) | (3.443.482) |
| **Saldo no final do exercício** | **1.285.971** | **1.198.868** |

**d. Prêmios a receber de segurados por segmento**

| | 31/12/2021 | | | 31/12/2020 | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Prêmios a Receber bruto | (–) Redução ao Valor Recuperável | Prêmios a Receber | Prêmios a Receber bruto | (–) Redução ao Valor Recuperável | Prêmios a Receber |
| Automóvel | 1.167.544 | (6.460) | **1.161.084** | 1.070.433 | (4.864) | **1.065.569** |
| Patrimonial | 87.782 | (551) | **87.231** | 106.765 | (634) | **106.131** |
| Transportes | 10.916 | (2.173) | **8.743** | 10.445 | (2.444) | **8.001** |
| Demais | 29.292 | (379) | **28.913** | 19.399 | (232) | **19.167** |
| | **1.295.534** | **(9.563)** | **1.285.971** | **1.207.042** | **(8.174)** | **1.198.868** |
| **Ativo circulante** | | | **1.285.967** | | | **1.198.867** |
| **Ativo não circulante** | | | **4** | | | **1** |

## 6. OPERAÇÕES COM RESSEGURADORAS

**Ativo**

**a. Operações com resseguradoras**

| | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| Sinistros liquidados a recuperar (nota 6d) | 43.838 | 39.349 |
| Despesas com sinistros liquidadas a recuperar | 2.196 | 1.563 |
| Créditos a recuperar | 23 | 1.203 |
| **Subtotal** | **46.058** | **42.115** |
| Provisão para redução ao valor recuperável | (159) | (65) |
| | **45.899** | **42.050** |

**b. Ativos de resseguros - provisões técnicas**

| | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| Sinistros administrativos pendentes | 140.448 | 56.548 |
| Sinistros judiciais pendentes | 75.739 | 62.069 |
| Despesas com sinistro administrativos pendentes | 6.960 | 1.184 |
| Despesas com sinistro judiciais pendentes | 2.330 | 5.077 |
| Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados | 6.133 | 5.864 |
| Provisão de sinistros ocorridos e não suficientemente avisados | 11.294 | 2.948 |
| Provisão de prêmios não ganhos | 25.532 | 42.032 |
| **Total** | **268.435** | **175.722** |
| Custos de aquisição diferidos | (6.594) | (7.332) |
| **Ativos de resseguros - provisões técnicas** | **261.841** | **168.390** |
| **Ativo Circulante** | **183.761** | **101.244** |
| **Ativo Não Circulante** | **78.080** | **67.146** |

**c. Movimentação de ativos de resseguros e operações com resseguradoras**

| | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| **Saldo no início do exercício** | **210.440** | **147.460** |
| Constituições das provisões técnicas de resseguro | 153.264 | 102.994 |
| Reversões das provisões técnicas de resseguro | (139.598) | (99.813) |
| Sinistros liquidados a recuperar | 145.587 | 91.553 |
| Sinistros liquidados recuperados | (62.103) | (30.933) |
| Outros | 130 | (821) |
| **Saldo no final do exercício (nota 6a e 6b)** | **307.740** | **210.440** |

**d. Composição por resseguradoras**

| Resseguradoras | Resultado de recuperação de sinistro (nota 23d) 31/12/2021 | 31/12/2020 | Ativo de sinistros a recuperar (nota 6a) 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|---|---|
| Locais | 114.256 | 62.173 | 32.642 | 21.888 |
| Admitidas | 32.151 | 44.498 | 10.402 | 16.481 |
| Eventuais | 121 | 2.051 | 794 | 980 |
| **Total** | **146.528** | **108.722** | **43.838** | **39.349** |

**e. Demonstração do percentual ressegurado**

| Ramos | Prêmios Emitidos | | Resseguro Cedido (Nota 23e) | | % de retenção | | % de prêmio de resseguro cedido | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
| Automóvel | 3.185.162 | 3.152.185 | 4.312 | 7.300 | 99,9% | 99,8% | 0,1% | 0,2% |
| Patrimonial | 339.913 | 345.636 | 78.405 | 69.150 | 76,9% | 80,0% | 23,1% | 20,0% |
| Transportes | 78.385 | 52.673 | 2.495 | 3.938 | 96,8% | 92,5% | 3,2% | 7,5% |
| Demais | 122.517 | 70.128 | 6.764 | 6.170 | 94,5% | 91,2% | 5,5% | 8,8% |
| **Total** | **3.725.977** | **3.620.622** | **91.976** | **86.558** | | | | |

**Passivo**

**f. Operações com resseguradoras**

| | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| Prêmios de resseguro a liquidar (nota 6g) | 64.079 | 57.376 |
| Comissões sobre resseguro cedido | (6.474) | (7.657) |
| Adiantamentos de sinistros *(cash call)* | 4.125 | – |
| **Total** | **61.730** | **49.719** |

**g. Composição por resseguradora**

| Resseguradoras | Resultado de prêmios de resseguro cedidos (nota 23e) 31/12/2021 | 31/12/2020 | Passivo de prêmios de resseguro a liquidar (nota 6f) 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|---|---|
| Locais | 73.867 | 58.976 | 50.346 | 43.857 |
| Admitidas | 18.078 | 26.746 | 13.601 | 13.306 |
| Eventuais | 31 | 836 | 131 | 213 |
| **Total** | **91.976** | **86.558** | **64.079** | **57.376** |

## 7. TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER

**a. Títulos e créditos a receber**

| Composição | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| Ressarcimentos a receber | 13.788 | 11.958 |
| Ressarcimentos a receber estimados | 17.877 | 13.575 |
| Créditos a receber | 3.554 | – |
| **Total** | **35.219** | **26.750** |

**b. Ressarcimentos a receber estimados**

| | 31/12/2021 | | | 31/12/2020 | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Prazo | Expectativa de realização (1) | Desenvolvimento das efetivas realizações (2) | *Aging* (3) | Expectativa de realização (1) | Desenvolvimento das efetivas realizações (2) | *Aging* (3) |
| 1 mês | – | – | 1.423 | – | – | 916 |
| 2 meses | 35 | 247 | 953 | 31 | 619 | 1.098 |
| 3 meses | 143 | 606 | 622 | 119 | 1.682 | 630 |
| 4 meses | 300 | 343 | 983 | 175 | 1.729 | 588 |
| 5 meses | 403 | 449 | 728 | 324 | 1.598 | 718 |
| 6 meses | 399 | 516 | 480 | 253 | 1.547 | 431 |
| 7 meses | 513 | 603 | 786 | 333 | 1.581 | 531 |
| 8 meses | 567 | 578 | 530 | 298 | 1.397 | 311 |
| 9 meses | 419 | 694 | 569 | 375 | 1.174 | 302 |
| 10 meses | 539 | 668 | 456 | 314 | 1.232 | 471 |
| 11 meses | 367 | 673 | 276 | 483 | 877 | 314 |
| 12 meses | 476 | 841 | 254 | 349 | 1.037 | 281 |
| 18 meses | 2.635 | 3.135 | 1.021 | 2.134 | 4.866 | 1.099 |
| 24 meses | 2.654 | 2.556 | 459 | 1.902 | 3.174 | 269 |
| Acima de 24 meses | 8.426 | 6.370 | 595 | 6.486 | 8.127 | 341 |
| **Total automóvel** | **17.877** | **18.276** | **10.134** | **13.575** | **30.640** | **8.300** |
| **Demais ramos** | **–** | **2.443** | **3.655** | **–** | **3.376** | **3.658** |
| **Total** | **17.877** | **20.719** | **13.788** | **13.575** | **34.016** | **11.958** |

(1) Refere-se a expectativa de prazo para realização dos ativos de direitos a ressarcimentos estimados reconhecidos no ativo na data-base, onde a realização refere-se ao tempo entre a liquidação do sinistro e a recuperação do ressarcimento.

(2) Refere-se ao desenvolvimento das efetivas realizações dos ativos de direitos a ressarcimentos reconhecidos no ativo no ano anterior à data-base, onde a realização refere-se ao tempo entre a liquidação do sinistro e a recuperação do ressarcimento.

(3) Refere-se ao detalhamento dos saldos de ressarcimentos a recuperar na data-base, considerando os prazos de permanência na conta.

**c. Créditos tributários e previdenciários**

| Composição | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| Créditos de IRPJ/CSLL - prejuízos fiscais | 73.416 | – |
| Créditos de IRPJ/CSLL - diferenças temporárias | 17.307 | 15.561 |
| Créditos de IRPJ/CSLL - balancete redução/suspensão | 11.695 | 3.263 |
| Créditos de IRPJ/CSLL - ajuste a valor de mercado | 21.467 | – |
| Créditos tributários de PIS e COFINS (1) | 26.076 | 21.762 |
| PIS e COFINS a recuperar | 5.304 | – |
| Outros créditos tributários | 1.844 | 1.011 |
| **Total** | **157.109** | **41.597** |
| **Ativo circulante** | **18.842** | **10.238** |
| **Ativo não circulante** | **138.267** | **31.359** |

(1) Créditos tributários sobre a provisão de sinistros a liquidar.

**d. Diferenças temporárias para fins de imposto de renda e contribuição social**

| Composição | 31/12/2021 | | 31/12/2020 | |
|---|---|---|---|---|
| Origem das diferenças temporárias | Base de cálculo | Crédito Tributário | Base de cálculo | Crédito Tributário |
| Provisões administrativas | 13.347 | 5.339 | 11.900 | 4.760 |
| Provisões operacionais | 8.875 | 3.550 | 8.930 | 3.572 |
| Provisões fiscais e encargos sociais | 9.950 | 3.980 | 8.446 | 3.378 |
| Provisões para redução ao valor recuperável | 11.096 | 4.438 | 9.627 | 3.851 |
| **Total** | **43.268** | **17.307** | **38.903** | **15.561** |

**e. Movimentação dos créditos tributários sobre as diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases de cálculo negativas**

| | 31/12/2021 | | 31/12/2020 | |
|---|---|---|---|---|
| Descrição | Diferenças temporárias | Prejuízos fiscais e bases de cálculo negativas | Diferenças temporárias | Prejuízos fiscais e bases de cálculo negativas |
| **Saldo no início do exercício** | **15.561** | – | **14.315** | – |
| Constituições | 3.022 | 73.416 | 1.588 | – |
| Reversões/Realizações | (1.276) | – | (342) | – |
| **Saldo no final do exercício** | **17.307** | **73.416** | **15.561** | – |

**f. Previsão de realização dos créditos tributários sobre as diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases de cálculo negativas**

A Companhia estima que o prazo de realização dos créditos tributários sobre as diferenças temporárias se dará da seguinte forma:

| | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| Até 2 anos | 6.453 | 5.965 |
| 5 a 10 anos | 10.854 | 9.596 |
| **Total** | **17.307** | **15.561** |

A Companhia possui créditos de prejuízos fiscais passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros e a previsão de realização destes créditos está fundamentada por estudo técnico, conforme definido na Circular SUSEP nº 648/21. A Companhia estima que o prazo de realização dos créditos tributários será da seguinte forma: 19,0% em 2022, 29,2% em 2023, 40,7% em 2024 e 11,1% em 2025.

## 8. OUTROS VALORES E BENS

**a) Bens a venda**

| Composição | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| Salvados a venda | 42.572 | 47.039 |
| Despesas diretamente relacionadas à venda | (1.094) | (1.580) |
| **Total** | **41.478** | **45.459** |

**b) Movimentação de salvados**

| | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| **Saldo no início do exercício** | **45.459** | **32.482** |
| Adições e mudanças no valor provisionado | 311.777 | 274.300 |
| Baixas por venda | (315.758) | (261.323) |
| **Saldo no final do exercício** | **41.478** | **45.459** |

**c) Outros valores**

| Composição: | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| Salvados não disponíveis para venda estimados | 53.080 | 8.790 |
| Almoxarifado | 260 | 275 |
| **Total** | **53.340** | **9.065** |

**d) Salvados não disponíveis para venda estimados**

| | 31/12/2021 | | | 31/12/2020 | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Prazo | Expectativa de realização (1) | Desenvolvimento das efetivas realizações (2) | Aging (3) | Expectativa de realização (1) | Desenvolvimento das efetivas realizações (2) | Aging (3) |
| 1 mês | 62 | – | 24.350 | 42 | – | 25.770 |
| 2 meses | 2.186 | 10.861 | 7.546 | 533 | 9.613 | 8.060 |
| 3 meses | 3.797 | 21.382 | 4.179 | 664 | 12.442 | 2.930 |
| 4 meses | 3.424 | 10.916 | 2.239 | 718 | 5.917 | 2.524 |
| 5 meses | 2.865 | 6.584 | 931 | 683 | 3.248 | 1.934 |
| 6 meses | 3.041 | 4.768 | 597 | 494 | 2.051 | 1.629 |
| 7 meses | 2.739 | 3.233 | 288 | 487 | 1.267 | 1.080 |
| 8 meses | 2.403 | 2.719 | 632 | 426 | 1.576 | 755 |
| 9 meses | 1.848 | 2.003 | 746 | 308 | 1.692 | 1.195 |
| 10 meses | 1.953 | 2.334 | 688 | 360 | 1.213 | 527 |
| 11 meses | 1.742 | 1.661 | 220 | 318 | 1.161 | 308 |
| 18 meses | 7.323 | 10.231 | – | 987 | 4.276 | 4 |
| 24 meses | 4.906 | 5.209 | – | 558 | 2.430 | – |
| Acima de 24 meses | 13.566 | 11.778 | 4 | 1.947 | 6.969 | 2 |
| **Total automóvel** | **53.080** | **95.301** | **42.572** | **8.790** | **55.082** | **47.039** |
| **Despesas com salvados a venda** | **(1.094)** | **–** | **(1.094)** | **(1.580)** | **–** | **(1.580)** |
| **Total automóvel** | **51.986** | **95.301** | **41.478** | **7.210** | **55.082** | **45.459** |

(1) Refere-se à expectativa de prazo para realização dos ativos de direitos a salvados estimados reconhecidos no ativo na data-base, onde a realização refere-se ao tempo entre a liquidação do sinistro e a venda do salvado.

(2) Refere-se ao desenvolvimento das efetivas realizações dos ativos de direitos a salvados reconhecidos no ativo no ano anterior à data-base, onde a realização refere-se ao tempo entre a liquidação do sinistro e a venda do salvado.

(3) Refere-se ao detalhamento dos saldos de salvados à venda na data-base, considerando os prazos de permanência na conta.

## 9. CUSTOS DE AQUISIÇÃO DIFERIDOS

**a. Composição**

| | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| Automóvel | 339.816 | 323.863 |
| Patrimonial | 52.826 | 56.200 |
| Transportes | 1.332 | 1.375 |
| Demais | 13.543 | 8.217 |
| **Total** | **407.517** | **389.655** |
| **Ativo circulante** | **405.133** | **384.503** |
| **Ativo não circulante** | **2.384** | **5.152** |

Os custos de aquisição são compostos por comissões e vistorias prévias relativos à comercialização de planos de seguros. Os critérios de diferimento estão descritos na nota 3.15 e o prazo médio de apropriação é de 12 meses.

**b. Movimentação**

| | 31/12/2021 | | | | 31/12/2020 | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Comissões sobre prêmios | Comissões sobre prêmios de riscos vigentes não emitidos | Outros custos de aquisição | Total | Comissões sobre prêmios | Comissões sobre prêmios de riscos vigentes não emitidos | Outros custos de aquisição | Total |
| **Saldo no início do exercício** | **370.388** | **4.656** | **14.611** | **389.655** | **348.472** | **5.363** | **8.884** | **362.719** |
| Constituições | 738.653 | 6.611 | 7.532 | 752.796 | 748.877 | 1.941 | 11.739 | 762.557 |
| Reversões/Baixas/ Cancelamentos | (722.557) | (3.132) | (9.245) | (734.934) | (726.961) | (2.648) | (6.012) | (735.621) |
| **Saldo no final do exercício** | **386.484** | **8.135** | **12.898** | **407.517** | **370.388** | **4.656** | **14.611** | **389.655** |
| **Ativo circulante** | | | | **405.133** | | | | **384.503** |
| **Ativo não circulante** | | | | **2.384** | | | | **5.152** |

## 10. PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

**a) Composição das participações societárias**

| Composição | Participação % | 31/12/2021 Valor contábil | 31/12/2020 Valor contábil |
|---|---|---|---|
| Santander Auto S.A. | 50,0 | 20.593 | 15.677 |

**b) Movimentação das participações societárias**

| Movimentação | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| **Saldo no início do exercício** | **15.677** | **12.380** |
| Aumento de capital | – | 6.000 |
| Recebimentos de juros sobre o capital próprio | (681) | – |
| Resultado equivalência patrimonial | 5.432 | (2.468) |
| Resultados abrangentes | 165 | (235) |
| **Saldo no final do exercício** | **20.593** | **15.677** |

## 11. ATIVO IMOBILIZADO

**a. Composição do imobilizado**

| | | 31/12/2021 | | | 31/12/2020 | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Composição | % depreciação a.a. | Custo de aquisição | Valor líquido de depreciações | Valor contábil | Custo de aquisição | Valor líquido de depreciações | Valor contábil |
| Equipamentos | 20 | 64.640 | (49.014) | 15.626 | 62.318 | (43.779) | 18.539 |
| Móveis, máquinas e utensílios | 10 | 27.765 | (14.642) | 13.123 | 28.927 | (13.593) | 15.334 |
| **Total de bens móveis** | | **92.405** | **(63.656)** | **28.749** | **91.245** | **(57.372)** | **33.873** |
| Benfeitorias em imóveis de terceiros | 20 | 43.611 | (33.688) | 9.923 | 47.476 | (31.741) | 15.735 |
| **Total de outras imobilizações** | | **43.611** | **(33.688)** | **9.923** | **47.476** | **(31.741)** | **15.735** |
| **Total** | | **136.016** | **(97.344)** | **38.672** | **138.721** | **(89.113)** | **49.608** |

**b. Movimentação do imobilizado**

| Movimentação | Equipamentos | Móveis, máquinas e utensílios | Benfeitorias em imóveis de terceiros | Total |
|---|---|---|---|---|
| **Saldo em 31 de dezembro de 2019** | **14.266** | **13.877** | **20.375** | **48.518** |
| Adições | 10.043 | 3.709 | 2.152 | 15.904 |
| Baixas | (88) | (81) | (76) | (245) |
| Depreciações | (5.682) | (2.171) | (6.716) | (14.569) |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2020** | **18.539** | **15.334** | **15.735** | **49.608** |
| Adições | 2.725 | 479 | 886 | 4.090 |
| Baixas | (20) | (603) | (708) | (1.331) |
| Depreciações | (5.618) | (2.087) | (5.990) | (13.695) |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2021** | **15.626** | **13.123** | **9.923** | **38.672** |

## 12. INTANGÍVEL

**a) Composição do intangível**

| | | 31/12/2021 | | | 31/12/2020 | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Composição | % Amortização a.a. | Custo de aquisição | Valor líquido de amortização | Valor contábil | Custo de aquisição | Valor líquido de amortização | Valor contábil |
| Participação acionárias no país - ágio | – | 215.000 | (38.522) | 176.478 | 215.000 | (38.522) | 176.478 |
| Desenvolvimento de sistemas | 20 | 219.211 | (78.596) | 140.615 | 172.963 | (54.646) | 118.317 |
| **Total** | | **434.211** | **(117.118)** | **317.093** | **387.963** | **(93.168)** | **294.795** |

**b) Movimentação do intangível**

| Movimentação | Ágio | Outros intangíveis | Total |
|---|---|---|---|
| **Saldo em 31 de dezembro de 2019** | **176.478** | **58.868** | **235.346** |
| Adições | – | 70.514 | 70.514 |
| Amortizações | – | (11.065) | (11.065) |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2020** | **176.478** | **118.317** | **294.795** |
| Adições | – | 46.247 | 46.247 |
| Amortização | – | (23.949) | (23.949) |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2021** | **176.478** | **140.615** | **317.093** |

continua

continuação

# NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA HDI SEGUROS S.A. (Em milhares de reais)

## 13. OBRIGAÇÕES A PAGAR

| Composição | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| Fornecedores | 18.818 | 13.460 |
| Honorários e remunerações a pagar | 13.894 | 10.562 |
| Participação nos lucros a pagar | 7.633 | 7.642 |
| Outros | 204 | 117 |
| **Total** | **40.549** | **31.781** |

## 14. IMPOSTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

| Composição | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| Imposto de renda retido na fonte | 7.065 | 4.395 |
| Imposto sobre serviços | 3.021 | 2.717 |
| Imposto sobre operações financeiras | 90.257 | 84.750 |
| Contribuições previdenciárias | 9.318 | 5.632 |
| Outros | 7.276 | 3.701 |
| **Total** | **116.937** | **101.195** |

## 15. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

| | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| Imposto de renda a pagar | – | 169 |
| COFINS | 3.950 | 5.864 |
| PIS | 642 | 953 |
| **Total** | **4.592** | **6.986** |

## 16. DEPÓSITO DE TERCEIROS

| Composição por data de recebimento | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| Até 30 dias | 2.934 | 1.359 |
| De 31 a 60 dias | 873 | 483 |
| De 61 a 90 dias | 246 | 371 |
| De 91 a 120 dias | 243 | 323 |
| De 121 a 150 dias | 82 | 259 |
| De 151 a 180 dias | 48 | 331 |
| De 181 a 365 dias | – | 783 |
| **Total** | **4.426** | **3.909** |

## 17. PROVISÕES TÉCNICAS

**a. Composição**

| | 31/12/2021 | | | 31/12/2020 | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Composição** | **Bruto de resseguro** | **Parcela ressegurada** | **Líquido de resseguro** | **Bruto de resseguro** | **Parcela ressegurada** | **Líquido de resseguro** |
| Provisão de prêmios não ganhos | 1.981.619 | 18.938 | 1.962.681 | 1.867.116 | 34.700 | 1.832.416 |
| Provisão de sinistros a liquidar | 810.370 | 216.187 | 594.183 | 611.755 | 118.617 | 493.138 |
| Provisões de sinistros administrativos e judiciais | 869.426 | 216.187 | 653.239 | 674.009 | 118.617 | 555.392 |
| Estimativa de salvados e ressarcidos | (59.056) | – | (59.056) | (62.254) | – | (62.254) |
| Provisão de despesas relacionadas | 69.491 | 9.290 | 60.201 | 65.073 | 6.261 | 58.812 |
| Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados | 121.712 | 6.133 | 115.579 | 82.318 | 5.864 | 76.454 |
| Provisão de sinistros ocorridos e não suficientemente avisados | 145.553 | 11.293 | 134.260 | 159.258 | 2.948 | 156.310 |
| **Total do circulante e não circulante** | **3.128.745** | **261.841** | **2.866.904** | **2.785.520** | **168.390** | **2.617.130** |
| **Passivo circulante** | **2.809.967** | **183.761** | **2.626.206** | **2.529.969** | **101.244** | **2.428.725** |
| **Passivo não circulante** | **318.778** | **78.080** | **240.698** | **255.551** | **67.146** | **188.405** |

A provisão de prêmios não ganhos de resseguro está líquida dos custos de aquisição diferidos.

**b. Abertura por ramo**

| | Provisões técnicas brutas de resseguro | | Provisões técnicas líquidas de resseguro | |
|---|---|---|---|---|
| **Composição** | **31/12/2021** | **31/12/2020** | **31/12/2021** | **31/12/2020** |
| Automóvel | 2.528.327 | 2.349.335 | 2.524.585 | 2.342.429 |
| Patrimonial | 459.339 | 344.253 | 219.744 | 204.614 |
| Transportes | 38.870 | 27.796 | 33.534 | 22.205 |
| Demais | 102.209 | 64.136 | 89.041 | 47.882 |
| **Total** | **3.128.745** | **2.785.520** | **2.866.904** | **2.617.130** |

**c. Movimentação**

| Movimentação | Provisão de prêmios não ganhos | Provisão de sinistros a liquidar | Provisão de despesas relacionadas | Provisão de sinistros ocorridos e não avisados | Provisão de sinistros ocorridos e não suficientemente avisados | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Saldo em 31 de dezembro de 2019** | **1.842.916** | **531.254** | **65.610** | **79.758** | **168.571** | **2.688.109** |
| Constituição de provisões | 3.635.696 | – | 3.439 | 29.849 | 14.068 | 3.683.052 |
| Reversão de provisões | (3.611.496) | – | (2.811) | (28.924) | (23.381) | (3.666.612) |
| Sinistros avisados | – | 2.562.949 | – | – | – | 2.562.949 |
| Despesas de sinistros | – | – | 94.674 | – | – | 94.674 |
| Indenizações e despesas de sinistros pagos | – | (2.529.369) | (98.558) | – | – | (2.627.927) |
| Constituição da estimativa de salvados e ressarcidos | – | 16.596 | – | (177) | – | 16.419 |
| Reversão da estimativa de salvados e ressarcidos | – | (787) | – | 1.812 | – | 1.025 |
| Variação dos salvados não indenizados | – | 1.204 | – | – | – | 1.204 |
| Atualização monetária e juros | – | 29.908 | 2.719 | – | – | 32.627 |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2020** | **1.867.116** | **611.755** | **65.073** | **82.318** | **159.258** | **2.785.520** |
| Constituição de provisões | 3.700.073 | – | 3.097 | 48.730 | 25.439 | 3.777.339 |
| Reversão de provisões | (3.585.570) | – | (2.614) | (4.666) | (39.144) | (3.631.994) |
| Sinistros avisados | – | 2.937.586 | – | – | – | 2.937.586 |
| Despesas de sinistros | – | – | 101.908 | – | – | 101.908 |
| Indenizações e despesas de sinistros pagos | – | (2.780.282) | (101.389) | – | – | (2.881.671) |
| Constituição da estimativa de salvados e ressarcidos | – | (11.457) | – | (5.104) | – | (16.561) |
| Reversão da estimativa de salvados e ressarcidos | – | 21.343 | – | 434 | – | 21.777 |
| Variação dos salvados não indenizados | – | (6.688) | – | – | – | (6.688) |
| Atualização monetária e juros | – | 38.113 | 3.416 | – | – | 41.529 |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2021** | **1.981.619** | **810.370** | **69.491** | **121.712** | **145.553** | **3.128.745** |
| **Passivo circulante** | | | | | | **2.809.967** |
| **Passivo não circulante** | | | | | | **318.778** |

**d. Garantia das provisões técnicas**

| | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| Provisões técnicas | 3.128.745 | 2.785.520 |
| Ativos de resseguros redutores de: | | |
| Provisão de prêmios não ganhos | (4.559) | (7.257) |
| Provisão de sinistros a liquidar | (216.187) | (118.617) |
| Provisão de despesas relacionadas | (9.290) | (6.261) |
| Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados | (6.133) | (5.864) |
| Provisão de sinistros ocorridos e não suficientemente avisados | (11.293) | (2.948) |
| Direitos creditórios | (1.057.016) | (1.010.009) |
| Custos de aquisição diferidos redutores | (237.306) | (222.602) |
| Depósitos judiciais | (9.697) | (12.214) |
| **Total a ser coberto** | **1.577.264** | **1.399.748** |
| Aplicações financeiras (nota 4a) | 1.884.076 | 2.034.638 |
| Ativos livres | (154.039) | (389.291) |
| **Bens vinculados oferecidos para cobertura** | **1.730.037** | **1.645.347** |
| **Excedente** | **152.773** | **245.599** |

**e. Desenvolvimento de sinistros**

O quadro de desenvolvimento de sinistros tem o objetivo de apresentar o desenvolvimento das reavaliações estimadas dos sinistros já avisados ao longo dos anos até a sua liquidação em relação à sua estimativa inicial. A tabela de estimativas de sinistros demonstra na primeira linha o valor da estimativa inicial, registrada na provisão de sinistros a liquidar, e nas linhas subsequentes os valores das reavaliações ao longo dos anos. A tabela de pagamentos de sinistros demonstra os montantes liquidados em cada momento desde o registro da estimativa inicial na Companhia. A provisão de IBNER apresentada na tabela é atuarialmente constituída para dar cobertura ao desenvolvimento dos sinistros.

| | Bruto de Resseguro | Líquido de Resseguro |
|---|---|---|
| Provisão de sinistros a liquidar | 955.923 | 728.443 |
| (–) IBNER | (145.553) | (134.260) |
| **Provisão de sinistros a liquidar (nota 17a)** | **810.370** | **594.183** |
| Estimativa de salvados e ressarcidos | 59.056 | 59.056 |
| Correção monetária e juros | (118.518) | (55.952) |
| Sinistros a liquidar de retrocessão | (4.279) | (4.304) |
| Provisão de sinistros a liquidar *Large Losses* (1) | (133.023) | (14.210) |
| Provisão de sinistros a liquidar de anos anteriores a julho de 2015 | (49.299) | (33.051) |
| **Passivo apresentado na tabela de desenvolvimento de sinistros** | **564.307** | **545.722** |

(1) São considerados sinistros *Large Losses* aqueles que possuem baixa frequência e alta severidade, além de possuírem percentual significativo de resseguro.

**Sinistros avisados brutos de resseguro - Administrativos**

| Ano de Cadastro | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| No ano de cadastro | 1.895.646 | 1.854.547 | 1.965.641 | 2.211.909 | 2.391.295 | 2.726.646 | **2.726.646** |
| 1 ano depois | 1.920.552 | 1.880.699 | 2.007.284 | 2.255.099 | 2.425.516 | – | **2.425.516** |
| 2 anos depois | 1.922.306 | 1.882.377 | 2.011.491 | 2.255.189 | – | – | **2.255.189** |
| 3 anos depois | 1.922.033 | 1.883.534 | 2.012.595 | – | – | – | **2.012.595** |
| 4 anos depois | 1.922.546 | 1.883.030 | – | – | – | – | **1.883.030** |
| 5 anos depois | 1.922.604 | – | – | – | – | – | **1.922.604** |
| **Estimativa Acumulada na Data-Base** | **1.922.604** | **1.883.030** | **2.012.595** | **2.255.189** | **2.425.516** | **2.726.646** | **13.225.580** |
| **Diferenças entre Estimativas Finais e Iniciais** | **26.958** | **28.483** | **46.954** | **43.280** | **34.221** | – | |
| **Pagamentos Acumulados na Data-Base** | **(1.921.381)** | **(1.881.216)** | **(2.010.691)** | **(2.253.257)** | **(2.418.330)** | **(2.283.558)** | **(12.768.433)** |
| **Passivo Representado no Quadro** | **1.223** | **1.814** | **1.904** | **1.932** | **7.186** | **443.088** | **457.147** |

**Sinistros avisados brutos de resseguro - Judiciais**

| Ano de Cadastro | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| No ano de cadastro | 27.668 | 27.129 | 31.833 | 21.942 | 31.610 | 31.238 | **31.238** |
| 1 ano depois | 41.765 | 43.024 | 41.335 | 48.058 | 51.999 | – | **51.999** |
| 2 anos depois | 43.354 | 40.428 | 47.874 | 53.440 | – | – | **53.440** |
| 3 anos depois | 39.532 | 43.660 | 50.040 | – | – | – | **50.040** |
| 4 anos depois | 40.777 | 44.088 | – | – | – | – | **44.088** |
| 5 anos depois | 40.661 | – | – | – | – | – | **40.661** |
| **Estimativa Acumulada na Data-Base** | **40.661** | **44.088** | **50.040** | **53.440** | **51.999** | **31.238** | **271.466** |
| **Diferenças entre Estimativas Finais e Iniciais** | **12.993** | **16.959** | **18.207** | **31.498** | **20.389** | – | |
| **Pagamentos Acumulados na Data-Base** | **(34.084)** | **(35.463)** | **(34.934)** | **(30.889)** | **(19.382)** | **(9.554)** | **(164.306)** |
| **Passivo Representado no Quadro** | **6.577** | **8.625** | **15.106** | **22.551** | **32.617** | **21.684** | **107.160** |

**Sinistros avisados líquidos de resseguro - Administrativos**

| Ano de Cadastro | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| No ano de cadastro | 1.887.056 | 1.846.424 | 1.955.970 | 2.194.296 | 2.335.520 | 2.691.038 | **2.691.038** |
| 1 ano depois | 1.911.948 | 1.872.465 | 1.993.041 | 2.237.401 | 2.373.234 | – | **2.373.234** |
| 2 anos depois | 1.913.475 | 1.873.450 | 1.996.186 | 2.237.496 | – | – | **2.237.496** |
| 3 anos depois | 1.913.180 | 1.874.607 | 1.996.889 | – | – | – | **1.996.889** |
| 4 anos depois | 1.913.668 | 1.873.969 | – | – | – | – | **1.873.969** |
| 5 anos depois | 1.913.241 | – | – | – | – | – | **1.913.241** |
| **Estimativa Acumulada na Data-Base** | **1.913.241** | **1.873.969** | **1.996.889** | **2.237.496** | **2.373.234** | **2.691.038** | **13.085.867** |
| **Diferenças entre Estimativas Finais e Iniciais** | **26.185** | **27.545** | **40.919** | **43.200** | **37.714** | – | |
| **Pagamentos Acumulados na Data-Base** | **(1.913.091)** | **(1.873.674)** | **(1.995.888)** | **(2.236.530)** | **(2.369.153)** | **(2.257.215)** | **(12.645.551)** |
| **Passivo Representado no Quadro** | **150** | **295** | **1.001** | **966** | **4.081** | **433.823** | **440.316** |

**Sinistros avisados líquidos de resseguro - Judiciais**

| Ano de Cadastro | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| No ano de cadastro | 25.984 | 26.934 | 31.816 | 21.936 | 31.332 | 31.027 | **31.027** |
| 1 ano depois | 39.995 | 42.789 | 41.289 | 47.952 | 51.309 | – | **51.309** |
| 2 anos depois | 42.398 | 40.216 | 47.741 | 53.319 | – | – | **53.319** |
| 3 anos depois | 39.282 | 42.770 | 49.837 | – | – | – | **49.837** |
| 4 anos depois | 40.221 | 42.565 | – | – | – | – | **42.565** |
| 5 anos depois | 39.854 | – | – | – | – | – | **39.854** |
| **Estimativa Acumulada na Data-Base** | **39.854** | **42.565** | **49.837** | **53.319** | **51.309** | **31.027** | **267.911** |
| **Diferenças entre Estimativas Finais e Iniciais** | **13.870** | **15.631** | **18.021** | **31.383** | **19.977** | – | |
| **Pagamentos Acumulados na Data-Base** | **(33.738)** | **(34.221)** | **(34.856)** | **(30.862)** | **(19.312)** | **(9.516)** | **(162.505)** |
| **Passivo Representado no Quadro** | **6.116** | **8.344** | **14.981** | **22.457** | **31.997** | **21.511** | **105.406** |

## 18. ATIVOS E PASSIVOS DE ARRENDAMENTOS

**a) Composição**

31/12/2021

| Ativos de direito de uso | Custo | Depreciação acumulada | Total | Passivos de arrendamento | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| **Imóveis** | 81.847 | (48.545) | **33.302** | **Imóveis** | **30.581** |
| **Veículos** | 14.876 | (11.538) | **3.338** | **Veículos** | **3.321** |
| **Total** | **96.723** | **(60.083)** | **36.640** | **Total** | **33.902** |

**b) Movimentação**

31/12/2021

| Ativos de direito de uso | Imóveis | Veículos | Total | Passivos de arrendamento | Imóveis | Veículos | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Saldo no início do exercício** | **59.919** | **1.792** | **61.711** | **Saldo no início do exercício** | **62.182** | **1.724** | **63.906** |
| Adições - remensurações | (9.512) | 4.049 | **(5.463)** | Adições - remensurações | (9.512) | 4.049 | **(5.463)** |
| Depreciação | (17.105) | (2.503) | **(19.608)** | Pagamentos | (22.918) | (2.538) | **(25.456)** |
| | | | | Juros apropriados | 828 | 87 | **915** |
| **Saldo no final do exercício** | **33.302** | **3.338** | **36.640** | **Saldo no final do exercício** | **30.580** | **3.322** | **33.902** |

**c) Passivos de arrendamento por vencimento**

| | 31/12/2021 | | |
|---|---|---|---|
| | **Imóveis** | **Veículos** | **Total** |
| Até 2 anos | 9.975 | 3.240 | 13.215 |
| entre 2 e 3 anos | 1.976 | 82 | 2.058 |
| entre 4 a 5 anos | 237 | – | 237 |
| acima de 5 anos | 18.392 | – | 18.392 |
| **Total** | **30.580** | **3.322** | **33.902** |

## 19. TRIBUTOS DIFERIDOS

**a. Composição**

| Tributos diferidos sobre: | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| Amortização fiscal do ágio em 2009 | 6.846 | 6.846 |
| Amortização fiscal do ágio em 2010 | 7.902 | 7.902 |
| Amortização fiscal do ágio em 2011 | 8.910 | 8.910 |
| Amortização fiscal do ágio em 2012 | 10.003 | 10.003 |
| Amortização fiscal do ágio em 2013 | 11.058 | 11.058 |
| Amortização fiscal do ágio em 2014 | 12.343 | 12.343 |
| Amortização fiscal do ágio em 2015 | 13.529 | 13.529 |
| **Tributos diferidos sobre a amortização do ágio (1)** | **70.591** | **70.591** |
| Ajustes ao valor justo dos ativos disponíveis para venda | – | 5.493 |
| Tributos diferidos sobre ajustes de exercícios anteriores CPC 06 - (IFRS16) | **1.095** | – |
| **Total dos tributos diferidos - passivo não circulante** | **71.686** | **76.084** |
| Créditos tributários sobre diferenças temporárias - ativo não circulante | (17.307) | (15.561) |
| Créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases de cálculo negativa | (73.416) | – |
| **Total de tributos diferidos líquido dos créditos tributários** | **(19.037)** | **60.523** |

(1) Em atendimento ao requerido no CPC 32, a Companhia constituiu provisão de tributos diferidos sobre o montante do ágio amortizado fiscalmente.

## 20. PROVISÕES JUDICIAIS

**a. Fiscais:** Referem-se às seguintes discussões administrativas e judiciais: (a) auto de infração em razão da ausência de recolhimento de contribuições previdenciárias, supostamente devidas sobre valores pagos a título de PLR no período de janeiro de 2004 a julho de 2006; (b) ação judicial em Mandado de Segurança referente a incidência de ISS sobre verbas indenizatórias; e (c) auto de infração em razão da amortização de ágio nos exercícios de 2006 a 2008 (vide nota 3.7.1). Foi constituída provisão para fazer frente aos processos com probabilidade provável de perda, segundo a avaliação de nossos assessores jurídicos, conforme descrito a seguir:

| | 31/12/2021 | | | 31/12/2020 | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Probabilidade de perda** | **Quantidade de processos** | **Valor pleiteado** | **Valor provisionado** | **Quantidade de processos** | **Valor pleiteado** | **Valor provisionado** |
| Provável | 3 | 5.975 | 5.975 | 3 | 4.720 | 4.720 |
| Possível | 1 | 58.518 | – | – | – | – |
| **Total** | **4** | **64.493** | **5.975** | **3** | **4.720** | **4.720** |
| | | | **Valor depositado** | | | **Valor depositado** |
| **Depósitos judiciais** | | | **27** | | | **52** |

**b. Trabalhistas:** Referem-se a processos de natureza trabalhista que se encontram em diversas fases de tramitação. Foi constituída provisão para fazer frente aos processos com probabilidade provável de perda, segundo avaliação de nossos assessores jurídicos, conforme descrito a seguir:

| | 31/12/2021 | | | 31/12/2020 | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Probabilidade de perda** | **Quantidade de processos** | **Valor pleiteado** | **Valor provisionado** | **Quantidade de processos** | **Valor pleiteado** | **Valor provisionado** |
| Provável | 53 | 9.049 | 12.483 | 55 | 11.401 | 11.402 |
| Possível | 1 | 400 | – | 3 | 500 | – |
| **Total** | **54** | **9.449** | **12.483** | **58** | **11.901** | **11.402** |
| | | | **Valor depositado** | | | **Valor depositado** |
| **Depósitos judiciais** | | | **3.875** | | | **3.895** |

**c. Cíveis:** Referem-se a processos movidos por segurados ou terceiros reivindicando o pagamento de sinistros sem cobertura nas respectivas apólices ou por outros motivos não relacionados a sinistros. Foi constituída provisão para fazer frente aos processos com probabilidade provável de perda, segundo avaliação de nossos assessores jurídicos, conforme descrito a seguir:

| | 31/12/2021 | | | 31/12/2020 | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Probabilidade de perda** | **Quantidade de processos** | **Valor pleiteado** | **Valor provisionado** | **Quantidade de processos** | **Valor pleiteado** | **Valor provisionado** |
| Provável | 170 | 3.010 | 3.634 | 140 | 3.963 | 3.963 |
| Possível | 1.333 | 20.246 | – | 1.307 | 16.445 | – |
| **Total** | **1.503** | **23.256** | **3.634** | **1.447** | **20.408** | **3.963** |
| | | | **Valor depositado** | | | **Valor depositado** |
| **Depósitos judiciais** | | | **745** | | | **796** |

**d. Movimentação das provisões judiciais**

| | Fiscais | Trabalhistas | Cíveis | Total |
|---|---|---|---|---|
| **Saldos em 31 de dezembro de 2019** | **3.965** | **11.648** | **3.713** | **19.326** |
| Constituições | 683 | 1.547 | 2.437 | 4.667 |
| Reversões | – | (216) | (780) | (996) |
| Atualização monetária | 72 | 76 | 304 | 452 |
| Baixas por pagamento | – | (1.654) | (1.711) | (3.365) |
| **Saldos em 31 de dezembro de 2020** | **4.720** | **11.401** | **3.963** | **20.084** |
| **Saldos em 31 de dezembro de 2020 de depósitos judiciais e fiscais** | **52** | **3.895** | **796** | **4.743** |
| **Saldos em 31 de dezembro de 2020** | **4.720** | **11.402** | **3.963** | **20.085** |
| Constituições | 4.076 | 1.856 | 4.460 | 10.392 |
| Reversões | – | (834) | (2.400) | (3.234) |
| Atualização monetária | 56 | 1.427 | 352 | 1.835 |
| Baixas por pagamento | (188) | (1.368) | (2.740) | (4.296) |
| **Saldos em 31 de dezembro de 2021** | **8.664** | **12.483** | **3.635** | **24.782** |
| **Saldos em 31 de dezembro de 2021 de depósitos judiciais e fiscais** | **27** | **3.875** | **745** | **4.647** |

(1) Além dos valores apresentados no quadro acima, a rubrica "Depósitos judiciais e fiscais" inclui o montante de R$ 18.040 (R$ 20.451 em 2020) de depósitos judiciais vinculados a sinistros em discussão judicial.

## 21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

**a. Capital social:** O capital social no montante de R$ 755.043, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 64.175 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Não houve movimentação no exercício. **b. Reserva legal:** Constituída na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para compensação de prejuízos ou para aumento de capital social. **c. Reserva de retenção de lucros:** Refere-se à soma das parcelas não distribuídas do resultado segundo deliberação dos acionistas de forma a manter a companhia capitalizada e atender às exigências de capital. **d. Dividendos e juros sobre o capital próprio:** Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos obrigatórios de 25% sobre o lucro líquido ajustado de acordo com a Lei das sociedades por Ações. A Companhia distribuiu juros sobre capital próprio no montante bruto de impostos de R$ 51.107 (R$ 52.462 em 2020), calculados mediante a aplicação da taxa de juros de longo prazo sobre o patrimônio líquido e limitados a 50% do lucro do período antes da provisão para o imposto de renda ou do saldo de lucros acumulados e reserva de lucros.

## 22. RAMOS DE ATUAÇÃO

| | Prêmio ganho | | % de Sinistralidade | | % Despesa de comercialização | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | **31/12/2021** | **31/12/2020** | **31/12/2021** | **31/12/2020** | **31/12/2021** | **31/12/2020** |
| Automóvel | 3.074.142 | 3.163.688 | 71,3 | 66,1 | 19,9 | 19,5 |
| Patrimonial | 356.127 | 318.997 | 85,3 | 74,9 | 30,8 | 29,8 |
| Transportes | 78.587 | 52.657 | 62,1 | 50,6 | 26,2 | 25,6 |
| Demais | 102.748 | 61.024 | 56,1 | 49,3 | 30,8 | 32,9 |
| **Total** | **3.611.604** | **3.596.366** | **72,1** | **66,3** | **21,5** | **20,7** |

continua

continuação

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA HDI SEGUROS S.A. (Em milhares de reais)

### 23. DETALHAMENTO DAS CONTAS DE RESULTADOS

| | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| **a. Sinistros ocorridos** | **(2.603.714)** | **(2.385.814)** |
| Indenizações avisadas | (2.937.707) | (2.562.954) |
| Serviços de assistência | (16.121) | (48.660) |
| Despesas de sinistro | (102.394) | (95.308) |
| Recuperação de sinistros | 141 | 90 |
| Salvados e ressarcimentos | 439.351 | 333.816 |
| Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados | (44.064) | (924) |
| Variação da provisão de sinistros ocorridos e não suficientemente avisados | 13.704 | 9.314 |
| Variação da estimativa de salvados - PSL | 38.706 | (19.552) |
| Variação da estimativa de salvados - IBNR | 4.670 | (1.636) |
| **b. Custos de aquisição** | **(775.112)** | **(744.260)** |
| Comissões | (750.476) | (729.687) |
| Outras despesas de comercialização | (42.648) | (41.572) |
| Variação dos custos de aquisição diferidos | 17.907 | 26.868 |
| Recuperação de comissões | 105 | 131 |
| **c. Outras receitas e despesas operacionais** | **(23.883)** | **(23.238)** |
| Despesas com emissão de apólices | (1.422) | (2.388) |
| Despesas técnicas com análise de riscos | (15.404) | (13.591) |
| Contingências cíveis | (4.014) | (2.982) |
| Encargos sociais sobre comissões | (1.922) | (2.035) |
| Processamento de dados do seguro habitacional | (980) | (652) |
| Redução ao valor recuperável | (1.389) | (2.066) |
| Outras receitas e despesas | 1.248 | 476 |
| **d. Receita com resseguro** | **149.036** | **108.626** |
| Recuperações de indenizações de sinistros (nota 6d) | 146.528 | 108.722 |
| Recuperações de despesas com sinistros | 1.848 | 1.617 |
| Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados | 269 | (1.713) |
| Participação nos lucros | 391 | – |
| **e. Despesa com resseguro** | **(93.797)** | **(64.197)** |
| Prêmios de resseguros cedidos (nota 6e) | (91.976) | (86.558) |
| Comissão sobre prêmios de resseguros cedidos | 13.945 | 12.940 |
| Variação da despesa de resseguro | (15.766) | 10.165 |
| Salvados e Ressarcimentos cedidos | – | (744) |
| **Resultado com resseguro** | **55.239** | **44.429** |
| **f. Despesas administrativas** | **(467.541)** | **(430.655)** |
| Pessoal próprio | (255.250) | (232.301) |
| Serviços de terceiros | (131.318) | (114.778) |
| Localização e funcionamento | (70.515) | (66.243) |
| Publicidade e propaganda | (8.453) | (13.500) |
| Contribuições e donativos | (1.009) | (3.005) |
| Outras despesas administrativas | (996) | (828) |
| **g. Despesas com tributos** | **(56.583)** | **(76.498)** |
| Impostos federais | (1.824) | (1.878) |
| Pis e Cofins | (49.220) | (69.247) |
| Outras despesas | (5.539) | (5.373) |
| **h. Receitas financeiras** | **195.674** | **203.654** |
| Rendimento financeiro - Valor justo por meio do resultado | 24.760 | 37.736 |
| Rendimento financeiro - Disponíveis para venda | 88.404 | 71.665 |
| Rendimento financeiro - Mantidos até o vencimento | 13.568 | 11.390 |
| Operações de seguros | 67.976 | 82.124 |
| Outras receitas financeiras | 966 | 739 |
| **i. Despesas financeiras** | **(80.350)** | **(92.702)** |
| Instrumentos financeiros - Valor justo por meio do resultado | (288) | (21.546) |
| Operações de seguros | (53.392) | (49.404) |
| Tarifas bancárias | (24.652) | (20.798) |
| Outras despesas financeiras | (2.018) | (954) |
| **Resultado financeiro** | **115.324** | **110.952** |
| **j. Resultado patrimonial** | **5.432** | **(2.468)** |
| Resultado de equivalência patrimonial | 5.432 | (2.468) |

### 24. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Companhia é patrocinadora de um plano de previdência aos seus funcionários e diretores na modalidade contribuição definida - Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL). As contribuições aportadas ao plano somaram R$ 14.370 (R$ 10.888 em 2020). Além desse benefício, a Companhia também oferece aqueles descritos na nota 3.11. O montante dos benefícios pagos em 2021, incluindo as contribuições ao plano PGBL mencionadas anteriormente, totalizaram R$ 56.996 (R$ 51.186 em 2020).

### 25. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O resultado fiscal foi apurado conforme demonstrado a seguir:

| | Imposto de renda | | Contribuição social | |
|---|---|---|---|---|
| | 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
| **Resultado antes dos impostos e participações** | **(140.564)** | **88.569** | **(140.564)** | **88.569** |
| Juros sobre o capital próprio | (51.107) | (52.462) | (51.107) | (52.462) |
| Participações sobre o lucro | (6.918) | (7.566) | (6.918) | (7.566) |
| **Resultado antes da tributação sobre o lucro** | **(198.589)** | **28.541** | **(198.589)** | **28.541** |
| Adições e exclusões temporárias | 4.489 | 1.710 | 4.489 | 1.710 |
| Adições e exclusões permanentes | 19.478 | 9.847 | (4.300) | 4.371 |
| **Resultado fiscal do exercício** | **(174.622)** | **40.098** | **(198.400)** | **34.622** |
| Tributos calculados pelas alíquotas oficiais (nota 3.12) | 43.656 | (10.000) | 29.760 | (5.193) |
| Incentivos fiscais | 3.293 | 3.209 | 1.976 | 1.411 |
| **Encargos sobre o lucro do exercício (2)** | **46.949** | **(6.791)** | **31.736** | **(3.782)** |

(1) A Lei nº 14.183/21 aumentou de 15% para 20% a alíquota da contribuição social devida sobre o lucro líquido de 2021. A Companhia ajustou os créditos tributários sobre as diferenças temporárias que foram realizadas neste período com base na nova alíquota; (2) A alíquota efetiva do imposto de renda e contribuição social é de 55,98 (11,93% em 2020).

### 26.PARTES RELACIONADAS

a. As transações com empresas que estão sob o controle societário do Grupo TALANX, são realizadas em condições comutativas a preços, prazos e taxas normais de mercado sendo efetuadas em condições semelhantes às que seriam aplicadas entre partes não relacionadas, conforme definições contidas no Pronunciamento Técnico CPC nº 05. As transações estão demonstradas a seguir:

| | 31/12/2021 | | | | | 31/12/2020 | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | HDI SE (2) | Hannover Rück SE (3) | HDI Network (4) | HDI GSI (5) | Santander Auto S.A. (6) | HDI SE (2) | Hannover Rück SE (3) | HDI Network (4) | HDI GSI (5) |
| **Ativo circulante** | | | | | | | | | |
| **Créditos de operações com seguros e resseguros** | **462** | **2.743** | **143** | **628** | **1.227** | **–** | **6.015** | **153** | **625** |
| Custo de aquisição diferido de cosseguro aceito | – | – | – | 191 | – | – | – | – | 192 |
| Sinistros liquidados a recuperar com resseguradores | 410 | 2.596 | 141 | – | – | – | 5.937 | 73 | – |
| Outros | 52 | 147 | 2 | 437 | 1.227 | – | 78 | 80 | 433 |
| **Ativos de Resseguros - Provisões Técnicas** | **3** | **21.920** | **5.387** | **–** | **–** | **1.553** | **15.688** | **4.342** | **–** |
| **Passivo circulante** | | | | | | | | | |
| **Débitos de operações com seguros e resseguros** | **–** | **(4.010)** | **–** | **(512)** | **–** | **–** | **(4.225)** | **–** | **(524)** |
| Provisão de sinistros a liquidar cosseguro aceito | – | – | – | (436) | – | – | – | – | (456) |
| Prêmio de resseguro a liquidar | – | (4.010) | – | – | – | – | (4.225) | – | – |
| Outros | – | – | – | (74) | – | – | – | – | (68) |

| | 31/12/2021 | | | | | | 31/12/2020 | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | TAM (1) | HDI SE (2) | Hannover Rück SE (3) | HDI Network (4) | HDI GSI (5) | Santander Auto S.A. (6) | TAM (1) | HDI SE (2) | Hannover Rück SE (3) | HDI Network (4) | HDI GSI (5) | Santander Auto S.A. (6) |
| **Resultado do semestre** | **–** | **(78)** | **7.442** | **2.369** | **6.629** | **12.935** | **(99)** | **(367)** | **1.050** | **6.235** | **4.703** | **9.170** |
| Prêmios de resseguros cedidos | – | – | (6.282) | – | – | – | – | – | (10.190) | (6) | – | – |
| Variação das provisões técnicas | – | 25 | (1.142) | (35) | 17 | – | – | 122 | (925) | (627) | (2.734) | – |
| Indenizações de cosseguro aceito | – | – | – | – | 466 | – | – | – | – | – | 2.920 | – |
| Despesas de sinistro de cosseguro aceito | – | – | – | – | – | – | – | – | – | – | 59 | – |
| Recuperação de indenização de sinistros ocorridos | – | (112) | 13.062 | 1.901 | – | – | – | – | 9.029 | 6.649 | – | – |
| Recuperação de despesas de sinistros | – | 1 | 128 | (3) | – | – | – | (457) | 546 | 692 | – | – |
| Recuperação de provisão de sinistros ocorridos e não avisados de resseguro | – | – | (98) | 506 | – | – | – | – | (347) | (473) | – | – |
| Recuperação de custo de aquisição | – | – | 1.541 | – | – | – | – | – | 2.382 | – | – | – |
| Recuperação de despesas administrativas | – | – | – | – | 6.146 | 12.935 | – | – | – | – | 4.458 | 9.170 |
| Despesas/Receitas Financeiras | – | 9 | 232 | – | – | – | (99) | (32) | 555 | – | – | – |

1. Talanx Asset Management GmbH - gestão de investimentos; 2. HDI Global SE - cessão de resseguro; 3. Hannover Rückversicherung AG - cessão de resseguro; 4. HDI Global Network AG - cessão de resseguro; 5. HDI Global Seguros S.A. - compartilhamento de despesas administrativas; 6. Santander Auto S.A. - compartilhamento de despesas administrativas. **b. Administradores** - os benefícios pagos aos administradores totalizaram R$ 28.698 (R$ 11.762 em 2020) e estão registrados na rubrica "Despesas com pessoal próprio" no grupo "Despesas administrativas". É garantido aos administradores o pagamento de 12 meses de benefícios em caso de desligamento, e de 18 meses em casos de afastamento por doença, limitados ao período do mandato em vigor. Os Administradores não recebem remuneração baseada em ações.

### 27. GERENCIAMENTO DE RISCO

A Companhia está exposta a riscos classificados entre risco de seguro ou risco de subscrição; risco financeiro, sendo este composto por risco de crédito, liquidez e mercado; e risco operacional, provenientes de suas operações e que podem afetar, com maior ou menor grau, os seus objetivos estratégicos. A estratégia de gestão de riscos da Companhia deriva de sua estratégia de negócios e de sua capacidade de suportar riscos (nível de solvência). De acordo com a natureza e materialidade de cada risco a Companhia exerce seu gerenciamento, e de forma integrada monitora o valor dos seus negócios. A finalidade desta nota explicativa é apresentar informações gerais sobre estas exposições, bem como os critérios adotados pela Companhia na gestão e mitigação de cada um dos riscos acima mencionados. **Estrutura de gerenciamento de riscos:** O mercado de seguros tem sido cada vez mais volátil, complexo e competitivo, com isso as práticas de gestão de riscos têm evoluído para uma visão mais alinhada a esse cenário. A Companhia acredita que o gerenciamento de riscos se utilizado de forma mais abrangente e compreensiva, integrando o Conselho, Executivos e *Stakeholders*, irá auxiliar a Companhia a obter uma vantagem competitiva. A estratégia de gestão de risco deriva da estratégia de negócio e conta com a participação dos diversos níveis organizacionais da Companhia de acordo com a responsabilidade atribuída a cada cargo, com base em políticas e responsabilidades de acordo com a complexidade dos produtos, serviços, processos operacionais e sistemas da Companhia. Participam deste processo desde a alta administração até as diversas áreas de negócios e produtos que atuam como a primeira linha de defesa na identificação, avaliação, mensuração, tratamento e monitoramento desses riscos. Também faz parte da estrutura uma área de gestão de riscos que tem a responsabilidade de atuar como a segunda linha de defesa, monitorando a exposição da Companhia a riscos. Entre outras atribuições os Comitês Executivos auxiliam a Diretoria na gestão de riscos, sendo eles: • Conselho da Administração e Diretoria (SBM - *Supervisory Board Meeting*): O Conselho da Administração se reúne com o Presidente e Vice-Presidentes para acompanhar a implementação da estratégia e fazer correções táticas necessárias. Essa reunião tem caráter executivo, ou seja, são discutidos os resultados da Companhia e assuntos relevantes para a tomada de decisões, que incluem também a Gestão de Riscos, quando há a necessidade de alinhar medidas entre o Conselho e a Diretoria Executiva. • Comitê Executivo de Gestão de Riscos e *Compliance*: constituído para assessorar a Diretoria, tendo como objetivo apresentar os relatórios das avaliações de riscos e controles internos, sugerir planos de ação para mitigar fragilidades eventualmente encontradas, analisar normativos emitidos pela SUSEP e demais órgãos públicos que afetem as operações da Companhia, aprovar as políticas que definem a estratégia para a gestão dos riscos mais relevantes, entre outras. • Comitê de Auditoria: órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração que tem como objetivo, entre outros, avaliar a efetividade e acompanhar o trabalho da auditoria interna e externa, bem como revisar as demonstrações financeiras. As fragilidades identificadas são encaminhadas na forma de recomendações à Diretoria. O Comitê de Auditoria também assessora o Conselho de Administração na supervisão da Estrutura de Gestão de Riscos, como previsto na Circular SUSEP nº 561/17 e alterações. • Comitê Executivo Financeiro e Administrativo: Compete ao Comitê apoiar a Diretoria Executiva da Companhia no desempenho de suas responsabilidades relativas ao financeiro compreendendo as atividades das áreas Planejamento Financeiro, Investimentos, Tesouraria, Controladoria e Administrativo. • Comitê Executivo de Automóvel e Massificados: O Comitê Executivo Automóvel e Massificados compreende as linhas de negócios de Produto Auto e Produto Massificados. Compete ao Comitê apoiar a Diretoria Executiva da Companhia no desempenho de suas responsabilidades relativas à automóvel e massificados. • Comitê Executivo de *Marketing*: Compete ao Comitê Executivo de *Marketing* apoiar a Diretoria Executiva da Companhia no desempenho de suas responsabilidades relativas ao *marketing*, como apresentações nas ações de *marketing*, prestação de contas referente ao orçado x realizado das contas de publicidade, brindes, promoções e eventos, assessoria de imprensa, entre outros. • Comitê Executivo *Miscellaneous*: Comitê Executivo *Miscellaneous* compreende as seguintes linhas de negócios da Companhia: *Property Middle, Marine, Liability, Life* e *Other* com relação a subscrição de riscos. Inclui-se também a gestão do programa de resseguros da Companhia. • Comitê Executivo de Operações e Sinistros: O Comitê Executivo de Operações compreende os processos de regulação de sinistros, serviços e atendimento aos clientes, prevenção à fraude em sinistros, salvados e processo operacional de emissão de apólices dos produtos de automóvel. • Comitê Executivo de Reservas: O Comitê Executivo de Reservas compreende os processos relacionados aos passivos de contratos de seguros, sendo eles de natureza atuarial ou judicial, incluindo prevenção a fraude. • Comitê Executivo de Tecnologia da Informação: O Comitê Executivo de Tecnologia da Informação compreende os processos relacionados a infraestrutura de TI, desenvolvimento de sistemas, governança, segurança da informação e dados. **Gestão de risco de seguro/subscrição:** A Companhia define como risco de seguro o risco transferido por qualquer contrato onde haja a possibilidade futura de que o evento de sinistro ocorra e onde haja incerteza sobre o valor de indenização resultante. Dentro do risco de seguro, destaca-se também o risco de subscrição que gera uma situação econômica adversa que contraria as expectativas da Companhia em relação à sua política de subscrição ou a estimativa de suas provisões. O risco de seguro, que inclui o risco de subscrição resulta principalmente de: • Flutuações na frequência e severidade das indenizações de sinistros em relação às expectativas previstas. • Precificação ou subscrição inadequada de riscos. • Políticas de resseguro ou técnicas de transferência de riscos inadequadas. • Provisões técnicas inadequadas. **Estratégia de subscrição:** O elemento-chave da política de subscrição é a avaliação de riscos, que está baseada na definição dos riscos por meio de análise de perfis, histórico das carteiras e outras variáveis. O principal segmento de gestão de riscos de seguros é o de seguros de danos, notadamente o de automóveis. A estratégia de subscrição visa diversificar, de forma padronizada, as operações de seguros para assegurar o balanceamento da carteira e o atendimento às necessidades dos clientes. Baseia-se no agrupamento de riscos com características similares, de forma a reduzir o impacto de volatilidade nos resultados e severidade dos sinistros. A Companhia mantém um controle estrito de suas regras de subscrição com intensa utilização de tecnologia para garantir a adequada seleção dos riscos. O monitoramento da carteira de contratos de seguros permite o acompanhamento da performance de cada produto bem como possibilita avaliar a eventual necessidade de alterações. A Auditoria Atuarial Independente, que é realizada anualmente conforme determinações da Resolução CNSP nº 321/15 e alterações, e o teste de adequação dos passivos, possibilitam averiguar a adequação do montante contábil registrado a título de provisões técnicas, considerando as premissas mínimas determinadas pelo órgão regulador - SUSEP. **Estratégia de resseguro:** Como forma de diluir e homogeneizar a responsabilidade na aceitação dos riscos subscritos pela Companhia foi definida a política de resseguro, que é revisada, no mínimo, semestralmente. As diretrizes de resseguro contêm os riscos a ressegurar (limites de retenção e aceitação por ramo e produtos), critério de escolha das resseguradoras e parâmetros de distribuição de resseguros. Os contratos de resseguros firmados consideram condições proporcionais e não proporcionais, de forma a reduzir a exposição aos riscos isolados e aos riscos de natureza catastrófica, além das colocações de riscos facultativos para gerenciamento do risco de severidade. Cabe destacar que as retenções fixadas em contratos de resseguro são iguais ou inferiores aos limites de retenção calculados de acordo com a legislação vigente. **Concentração de riscos:** A tabela a seguir apresenta as importâncias seguradas por região onde a Companhia opera. Particularmente em seguros de automóveis, são contratadas coberturas de resseguro para mitigar o risco de concentração, considerando as localidades com maior penetração e acúmulo de unidades em exposição.

| Riscos de danos e pessoas | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| Sul | 607.636.403 | 571.445.505 |
| Sudeste | 275.864.006 | 303.689.957 |
| Centro-Oeste | 75.815.527 | 68.303.255 |
| Nordeste | 46.916.437 | 43.852.427 |
| Norte | 16.966.099 | 14.790.126 |
| **Total geral** | **1.023.198.473** | **1.002.081.270** |

**Prêmios de seguros por região**

| | Prêmios emitidos | | Prêmios resseguros cedidos | | Prêmios retidos | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Riscos de danos** | 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
| Sul | 1.805.971 | 1.724.649 | 48.153 | 14.005 | 1.757.818 | 1.710.644 |
| Sudeste | 1.226.299 | 1.238.875 | 29.838 | 8.891 | 1.196.461 | 1.229.984 |
| Centro-oeste | 322.639 | 297.939 | 6.266 | 1.786 | 316.373 | 296.153 |
| Nordeste | 262.887 | 263.684 | 5.773 | 1.702 | 257.114 | 261.982 |
| Norte | 91.953 | 85.100 | 1.773 | 579 | 90.180 | 84.521 |
| **Total** | **3.709.749** | **3.610.247** | **91.803** | **26.963** | **3.617.946** | **3.583.284** |
| | **Prêmios emitidos** | | **Prêmios resseguros cedidos** | | **Prêmios retidos** | |
| **Riscos de pessoas** | 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
| Sudeste | 5.113 | 1.957 | (175) | 613 | 5.288 | 1.344 |
| Sul | 10.294 | 8.374 | 328 | 97 | 9.966 | 8.277 |
| Centro-oeste | 454 | 30 | 10 | – | 444 | 30 |
| Nordeste | 235 | 11 | 6 | – | 229 | 11 |
| Norte | 132 | 3 | 4 | – | 128 | 3 |
| **Total** | **16.228** | **10.375** | **173** | **710** | **16.055** | **9.665** |
| **Total geral** | **3.725.977** | **3.620.622** | **91.976** | **27.673** | **3.634.001** | **3.592.949** |

**Sensibilidade do risco de seguro:** A Companhia efetua análise de sensibilidade da sinistralidade considerando cenários (otimista e pessimista) com base na sinistralidade histórica. A tabela abaixo apresenta o efeito no resultado líquido de imposto em função da variação de um ponto percentual na sinistralidade, apurado na data-base do balanço:

| Ramos de atuação | Redução de um ponto percentual (efeito líquido de impostos) | Aumento de um ponto percentual (efeito líquido de impostos) |
|---|---|---|
| Automóvel | 30.741 | (30.741) |
| Patrimonial | 3.561 | (3.561) |
| Outros | 1.813 | (1.813) |
| **Total** | **36.115** | **(36.115)** |

**Líquido de resseguro:**

| Ramos de atuação | Redução de um ponto percentual (efeito líquido de impostos) | Aumento de um ponto percentual (efeito líquido de impostos) |
|---|---|---|
| Automóvel | 30.663 | (30.663) |
| Patrimonial | 2.676 | (2.676) |
| Outros | 1.693 | (1.693) |
| **Total** | **35.032** | **(35.032)** |

Especificamente no ramo de automóveis, além do rigor na subscrição, a Companhia utiliza modelos estatísticos para precificação levando em conta diversos fatores: veículo, ano, modelo, região de circulação, bem como as variáveis relacionadas ao perfil de risco dos condutores. **Gestão de risco de liquidez:** O risco de liquidez está relacionado tanto com a incapacidade de a Companhia saldar seus compromissos, quanto aos sacrifícios ocasionados na transformação de um ativo em caixa necessário para quitar uma obrigação. A carteira de investimentos da Companhia segue a política de investimentos aprovada pelo Comitê de Investimentos e pela HDI International AG (acionista controlador), a qual determina que ao menos 10% dos ativos da carteira de investimentos estejam alocados em ativos de liquidez imediata, visando a manutenção da liquidez em níveis mínimos necessários para o pagamento das obrigações da Companhia sob qualquer circunstância. O objetivo é equilibrar a liquidez com a otimização da rentabilidade dos ativos e manutenção dos riscos de mercado e de crédito adequados à atividade da Companhia. A gestão dos ativos e passivos permite apontar com antecedência eventuais necessidades na alteração das políticas da Companhia, quer por alteração das regras de liquidez, na mudança das políticas de crédito ou até mesmo pela indicação de novos aportes de capital. A tabela a seguir apresenta todos os ativos e passivos financeiros detidos pela Companhia classificados segundo o fluxo contratual de caixa não descontado. Os passivos de seguros estão alocados no tempo segundo a melhor expectativa quanto à data de liquidação destas obrigações, levando em consideração o histórico de liquidação de sinistros e o período de expiração do risco dos contratos de seguro.

| | Vencidos | 0 - 3 meses Sem vencimento definido | 3 - 6 meses | 6 - 9 meses | 9 - 12 meses | 1 - 3 anos | Acima de 3 anos | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado** | – | **412.531** | – | – | – | – | – | **412.531** |
| Títulos de renda fixa privados | – | 2.953 | – | – | – | – | – | **2.953** |
| Quotas de fundos de investimento | – | 408.564 | – | – | – | – | – | **408.564** |
| Derivativos | – | 1.014 | – | – | – | – | – | **1.014** |
| **Ativos financeiros disponíveis para venda** | – | **48.168** | **44.298** | **429.062** | **75.151** | **308.250** | **448.971** | **1.353.900** |
| Títulos de renda fixa privados | – | 47.797 | 3.118 | 309.248 | 50.941 | 76.740 | 165.710 | **653.554** |
| Títulos de renda fixa públicos | – | 371 | 41.180 | 119.814 | 24.210 | 231.510 | 283.261 | **700.346** |
| **Ativos financeiros mantidos até o vencimento** | – | – | – | **38.690** | – | **78.955** | – | **117.645** |
| Título de renda fixa público | – | – | – | 38.690 | – | 78.955 | – | 117.645 |
| **Créditos das operações com seguros e resseguros** | **98.854** | **618.646** | **497.283** | **120.657** | – | **4** | – | **1.335.443** |
| Prêmios a receber de segurados | 93.037 | 574.990 | 497.283 | 120.657 | – | 4 | – | **1.285.971** |
| Valores a receber congêneres | – | 3.573 | – | – | – | – | – | **3.573** |
| Valores a receber resseguradoras | 5.817 | 40.083 | – | – | – | – | – | **45.899** |
| **Outros créditos operacionais** | – | **5.889** | – | – | – | – | – | **5.889** |
| **Ativos de resseguro - provisões técnicas** | – | **70.592** | **53.674** | **37.490** | **22.005** | **47.765** | **30.315** | **261.841** |
| **Outros Valores e Bens** | – | **94.818** | – | – | – | – | – | **94.818** |
| **Depósitos judiciais e fiscais** | – | – | – | – | – | – | **22.687** | **22.687** |
| **Caixa e equivalentes de caixa** | – | **36.144** | – | – | – | – | – | **36.144** |
| **Total dos ativos financeiros** | **98.854** | **1.286.788** | **595.255** | **625.899** | **97.156** | **434.974** | **501.973** | **3.640.898** |
| **Provisões técnicas** | – | **1.047.367** | **817.360** | **589.177** | **356.063** | **165.859** | **152.919** | **3.128.745** |
| **Outros débitos - provisões judiciais** | – | – | – | – | – | – | **24.782** | **24.782** |
| **Passivos financeiros** | – | **256.297** | **51.607** | **35.787** | **21.005** | **71.686** | – | **436.382** |
| Contas a pagar | – | 184.860 | – | – | – | 71.686 | – | **256.546** |
| Débitos das operações com seguros e resseguros | – | 67.384 | 51.234 | 35.787 | 21.005 | – | – | **175.410** |
| Depósitos de terceiros | – | 4.053 | 373 | – | – | – | – | **4.426** |
| **Total dos passivos financeiros** | – | **1.303.664** | **868.967** | **624.964** | **377.068** | **237.545** | **177.701** | **3.589.909** |

**Risco de mercado:** Risco de mercado está associado a perdas potenciais advindas de variações em preços de ativos financeiros, taxas de juros, moedas e índices. A Companhia estabelece através de políticas, os limites, processos e uso de ferramentas que viabilizam a gestão do risco de mercado. Os cálculos de risco de mercado são mensurados com base em cenários de stress e na metodologia de *Value at Risk* (VaR), assim os resultados obtidos permitem o monitoramento dos impactos desse risco e a sua mitigação. O VaR do Portfólio de Investimentos é de R$ 133,66 milhões ou 7,10% do total de aplicações para horizonte de tempo de 1 ano e intervalo de confiança de 99%. A resultado do teste de stress, nos cenários dados pela B3, é de R$ 38,2 milhões, ou 2,02% do total das aplicações. **Sensibilidade à taxa de juros:** A carteira de investimentos possui alguns ativos com rendimentos prefixados. Para análise de sensibilidade verificamos o resultado da carteira com a oscilação da taxa básica do fator de risco em 100 *basis points* (1%), os quais são demonstrados a seguir para posição em 31 de dezembro de 2021:

continua

continuação

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA HDI SEGUROS S.A. (Em milhares de reais)

| Posição | Exposição em milhares de R$ | Cenário | Efeito Líquido de Impostos |
|---|---|---|---|
| Cupom de IPCA |  | elevação de 100 bps | (19.094) |
|  | 460.585 | redução de 100 bps | 19.094 |
| Prefixado |  | elevação de 100 bps | (13.182) |
|  | 975.358 | redução de 100 bps | 13.182 |
| Cupom de TR |  | elevação de 100 bps | (13) |
|  | 2.190 | redução de 100 bps | 13 |
| Cupom de Dólar |  | elevação de 100 bps | (5) |
|  | 142 | redução de 100 bps | 5 |
| Selic |  | elevação de 100 bps | (1.548) |
|  | 63.473 | redução de 100 bps | 1.548 |

**Limitações da análise de sensibilidade:** Os quadros demonstrados nessa seção apresentam o efeito de uma mudança importante em algumas premissas, enquanto outras permanecem inalteradas. Na realidade, existe uma correlação entre as premissas e outros fatores. Deve-se também ser observado que essas sensibilidades não são lineares; impactos maiores ou menores não devem ser interpolados ou extrapolados a partir desses resultados. As análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e os passivos são altamente gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra. À medida que os mercados de investimentos se movimentam, as ações de gerenciamento poderiam incluir a venda de investimentos, mudança na alocação da carteira, entre outras medidas de proteção. Outras limitações nas análises de sensibilidade incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial que somente representa a visão da Companhia de possíveis mudanças no mercado em um futuro próximo, que não podem ser previstas com qualquer certeza, além de considerar como premissa que todas as taxas de juros se movimentam de forma idêntica. **Gestão de risco de crédito:** Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes e em ativos financeiros. No que se refere a ativos financeiros, a Companhia monitora o cumprimento da política de risco de crédito para garantir que os limites ou determinadas exposições a esse risco não sejam excedidos. Esse monitoramento é realizado sobre os ativos financeiros, de forma individual e coletiva, que compartilham riscos similares e levam em consideração a capacidade financeira da contraparte em honrar suas obrigações e fatores dinâmicos de mercado. Limites de risco de crédito são determinados com base no *rating* de crédito da contraparte para garantir que a exposição global ao risco de crédito seja gerenciada e controlada dentro das políticas estabelecidas. Os ativos financeiros são investidos (ou reinvestidos) somente em instituições com qualidade de *rating* de crédito, seguindo as definições da política de investimento. O gerenciamento de risco de crédito referente aos instrumentos financeiros inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por companhias avaliadoras de riscos, tais como *Fitch Ratings, Standard&Poors e Moody's*. A exposição máxima de risco de crédito originado de prêmios a receber recebidos de segurados é substancialmente reduzida (e considerada baixa). A exposição ao risco de crédito para prêmios a receber difere entre os ramos de riscos a decorrer e riscos decorridos. Nos ramos de riscos a decorrer, a cobertura de sinistros pode ser cancelada caso os pagamentos dos prêmios não sejam efetuados na data de vencimento. Já nos ramos de risco decorridos a exposição é maior, uma vez que a cobertura é dada em antecedência ao pagamento do prêmio de seguro. Os ramos de riscos decorridos comercializados são vida em grupo e transportes. No caso do risco de crédito junto as resseguradoras, os requisitos legais determinados pela SUSEP são devidamente respeitados, e a política de resseguro considera os participantes de mercado e resseguradoras com alta qualidade de crédito. A tabela a seguir apresenta os ativos financeiros detidos pela Companhia em 30 de Junho de 2021 distribuídos por *rating* de crédito obtidos junto a agências renomadas de *rating (Fitch Ratings, Standard &Poor's e Moody's)*. Os ativos classificados na categoria sem *rating* compreendem substancialmente fundos de investimentos abertos e valores a serem recebidos de segurados que não possuem *ratings* de crédito individuais.

| Ativos Financeiros/*Rating* | AAA | AA | A | BBB | B | C | Sem *rating* | Total 31/12/2021 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **A valor justo por meio do resultado** | **15.399** | **29.028** | **65.409** | **–** | **–** | **1.317** | **301.378** | **412.531** |
| Letras financeiras | 378 | – | – | – | – | – | 1.258 | 1.636 |
| Quotas de fundos de investimento | 15.021 | 29.028 | 65.409 | – | – | – | 299.106 | 408.564 |
| Debêntures | – | – | – | – | – | 1.317 | – | 1.317 |
| Derivativos | – | – | – | – | – | – | 1.014 | 1.014 |
| **Disponíveis para venda** | **984.212** | **134.720** | **122.848** | **37.379** | **–** | **–** | **74.741** | **1.353.900** |
| Notas do tesouro nacional | 382.749 | – | – | – | – | – | – | 382.749 |
| Letras financeiras do tesouro | 4.042 | – | – | – | – | – | – | 4.042 |
| Certificados de depósito bancário | 50.914 | – | 48.190 | – | – | – | – | 99.104 |
| Letras do tesouro nacional | 311.316 | – | – | – | – | – | – | 311.316 |
| Letras financeiras | 193.430 | 60.312 | – | – | – | – | – | 253.742 |
| Debêntures | 2.216 | – | – | – | – | – | – | 2.216 |
| Depósito a prazo com garantias especiais | 37.304 | 74.408 | 74.658 | 37.379 | – | – | 74.741 | 298.490 |
| Títulos da dívida agrária | 2.241 | – | – | – | – | – | – | 2.241 |
| **Mantidos até o vencimento** | **117.645** | **–** | **–** | **–** | **–** | **–** | **–** | **117.645** |
| Notas do tesouro nacional | 117.645 | – | – | – | – | – | – | 117.645 |
| **Caixa e equivalentes de caixa** | **–** | **–** | **–** | **–** | **–** | **–** | **36.144** | **36.144** |
| **Prêmios a receber de segurados** | **–** | **–** | **–** | **–** | **–** | **–** | **1.285.971** | **1.285.971** |
| **Valores a receber junto a congêneres** | **–** | **–** | **–** | **–** | **–** | **–** | **3.573** | **3.573** |
| **Valores a receber junto a resseguradoras** | **–** | **229** | **16.810** | **–** | **30** | **–** | **28.830** | **45.899** |
| **Total do circulante e não circulante** | **1.117.256** | **163.977** | **205.067** | **37.379** | **30** | **1.317** | **1.730.637** | **3.255.663** |

A tabela a seguir apresenta o total de ativos financeiros agrupados por classe de ativos e divididos entre ativos vencidos e não vencidos. A Companhia não possui ativos deteriorados.

|  | 31/12/2021 |  |  |  |  |  |  |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
|  |  | Ativos vencidos |  |  |  |  |  |
| Ativos financeiros | Ativos não vencidos | 0 a 3 meses | 3 a 6 meses | 6 a 12 meses | Acima de 1 ano | Provisão para perda | Saldo contábil |
| **Valor justo por meio do resultado** | **412.531** | – | – | – | – | – | **412.531** |
| Títulos de renda fixa privados | 2.953 | – | – | – | – | – | 2.953 |
| Quotas de fundos de investimento | 408.564 | – | – | – | – | – | 408.564 |
| Derivativos | 1.014 | – | – | – | – | – | 1.014 |
| **Ativos financeiros disponíveis para venda** | **1.353.900** | – | – | – | – | – | **1.353.900** |
| Títulos de renda fixa privados | 399.812 | – | – | – | – | – | 399.812 |
| Títulos de renda fixa públicos | 954.088 | – | – | – | – | – | 954.088 |
| **Mantidos até o vencimento** | **117.645** | – | – | – | – | – | **117.645** |
| Título de renda fixa público | 117.645 | – | – | – | – | – | 117.645 |
| **Empréstimos e recebíveis** | **1.237.385** | **98.805** | **1.138** | **5.420** | **3.213** | **(10.517)** | **1.335.443** |
| Prêmios a receber de segurados | 1.192.934 | 98.803 | 930 | 331 | 2.536 | (9.563) | 1.285.971 |
| Valores a receber congêneres | 4.368 | – | – | – | – | (795) | 3.573 |
| Valores a receber resseguradoras | 40.083 | 2 | 208 | 5.089 | 677 | (159) | 45.899 |
| **Caixa e equivalentes de caixa** | **36.144** | – | – | – | – | – | **36.144** |
| **Total de ativos financeiros** | **3.157.605** | **98.805** | **1.138** | **5.420** | **3.213** | **(10.517)** | **3.255.663** |

**Gestão de capital:** O principal objetivo da Companhia em relação à gestão de capital é manter níveis de capital suficientes para atender os requerimentos regulatórios determinados pelo CNSP e SUSEP, além de otimizar os retornos sobre capital para os acionistas. **Patrimônio líquido ajustado e adequação de capital:** Nos termos da Resolução CNSP nº 321/15 e alterações, as sociedades supervisionadas deverão apresentar patrimônio líquido ajustado (PLA) igual ou superior ao capital mínimo requerido (CMR) e liquidez em relação ao Capital de Risco (CR) superior a 20%. CMR é equivalente ao maior valor, entre o capital-base e o capital de risco. A Companhia apura o capital de risco com base nos riscos de subscrição, crédito, operacional e mercado, como demonstrado abaixo:

|  | 31/12/2021 |
|---|---|
| **Patrimônio líquido** | **1.046.145** |
| **Ajustes Contábeis:** | **(358.140)** |
| (–) Ativos intangíveis | (246.502) |
| (–) Despesa antecipadas | (12.410) |
| (–) Participação em sociedades financeiras | (20.593) |
| (–) Custos de aquisição diferidos não diretamente relacionados à PPNG | (5.219) |
| (–) Créditos tributários - prej. fiscais IR/bases negativas de cont. social | (73.416) |
| **Ajustes associados à variação dos valores econômicos líquidos de impostos:** | **12.423** |
| (+) Diferença entre o valor de mercado e o valor contábil dos ativos financeiros mantidos até o vencimento | (204) |
| (+) Superávit TAP | 12.627 |
| **Capital mínimo requerido (CMR)** | **660.970** |
| Capital de risco de subscrição | 570.505 |
| Capital de risco de crédito | 79.898 |
| Capital de risco operacional | 24.092 |
| Capital de risco de mercado | 71.090 |
| Efeito em função da correlação entre os riscos de crédito, subscrição e mercado | (84.615) |
| **Patrimônio líquido ajustado (PLA)** | **700.428** |
| Nível 1 | 649.026 |
| Nível 2 | 12.627 |
| Nível 3 | 38.775 |
| Ajuste do excesso de Patrimônio líquido ajustado (PLA) de nível 2 e nível 3 | – |
| **Excedente do Patrimônio líquido ajustado (PLA) em relação ao Capital mínimo requerido (CMR)** | **39.458** |

**Gestão de risco operacional:** Risco operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou decorrentes de fraudes ou eventos externos, incluindo-se o risco legal e excluindo-se os riscos decorrentes de decisões estratégicas e à reputação da instituição. A Companhia entende que o monitoramento e gerenciamento deste risco devem ser executados por todas as áreas, e para isso investe em ferramentas de forma a ter condições de mensurar realisticamente sua exposição ao risco operacional, por exemplo, através de uma base de dados de perdas operacionais conforme disposto na Circular SUSEP nº 517/15 e alterações. Em conjunto com esse processo também utilizamos o resultado da avaliação da nossa estrutura de controles internos.

### 28. NOVAS NORMAS E INTERPRETAÇÕES AINDA NÃO ADOTADAS

**CPC 48 - Instrumentos Financeiros (IFRS 9):** Dentre as normas que podem ser relevantes para a Companhia, encontra-se o Pronunciamento CPC 48 - Instrumentos Financeiros, que inclui orientação revista sobre a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros e novos requisitos sobre a contabilização de *hedge*. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros do CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. O CPC 48 será aplicável quando referendado pela SUSEP. **CPC 50 - Contratos de Seguro (IFRS 17):** O Pronunciamento CPC 50 estabelece os princípios para o reconhecimento, a mensuração, a apresentação e a divulgação dos contratos de seguro emitido. Requer também princípios semelhantes para serem aplicados aos contratos de resseguro mantidos e aos contratos de investimento com características de participação discricionária emitidos. O objetivo é garantir que as entidades forneçam informações relevantes de maneira que representem fielmente tais contratos. Essas informações fornecem a base para que usuários das demonstrações contábeis avaliem o efeito que os contratos de seguro têm sobre a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade. O CPC 50 será aplicável quando referendado pela SUSEP.

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**Wilm Langenbach** - Presidente
**João Francisco S. Borges da Costa** - Vice-Presidente
**Fabiana Valério Arana**
**Angel Santodomingo Martell**
**Maximiliano Javier Casas Sanchez**
**Nicolas Masjuan**

### DIRETORIA

**Murilo Setti Riedel** - CEO
**Vagner de Paula Guzella** - CFO
**Eugênio Flávio Pontes Rodrigues** - Vice-Presidente Comercial
**Mauricio Galian** - Vice-Presidente Técnico

**Wilson Roberto Alves**
Contador
CRC 1SP135713/O-7

**Priscila Scarlat Marques**
Atuário Responsável Técnico
MIBA 2054

## RELATÓRIO RESUMIDO DO COMITÊ DE AUDITORIA - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

**Ao Conselho de Administração da HDI Seguros S.A.**

**1. RESPONSABILIDADES**

O Comitê de Auditoria (Comitê) da HDI Seguros S.A. foi constituído e funciona de acordo com as normas emanadas da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), especificamente a Resolução CNSP nº 321/15 (revogada pela Resolução CNSP nº 432/21 a partir de 3 de janeiro de 2022). Sua atuação abrange a empresa controlada Santander Auto S.A. (Controlada). Compete ao Comitê assessorar o Conselho de Administração das empresas na supervisão (i) da qualidade e integridade das demonstrações financeiras; (ii) do cumprimento das disposições legais e regulatórias; (iii) da qualificação, independência e atuação dos auditores independentes; (iv) do desempenho da auditoria interna; (v) das atividades de gerenciamento de riscos e de controles internos; e (vi) da operacionalização da Estrutura de Gestão de Riscos e sua adequação. É responsabilidade da Administração da empresa a elaboração das demonstrações financeiras em conformidade com a legislação e regulamentação vigentes no Brasil, a definição e manutenção de controles internos adequados para garantir a qualidade e integridade das demonstrações financeiras, bem como do sistema de controle e gerenciamento de riscos. A Auditoria Interna, diretamente subordinada ao Conselho de Administração, inclui, a verificação da qualidade e aderência dos sistemas de controles internos e de gerenciamento de riscos existentes e o cumprimento de políticas e normativos definidos, inclusive aqueles com impacto na elaboração das demonstrações contábeis. Os auditores independentes são responsáveis pela auditoria das demonstrações contábeis da Companhia e da sua controlada, devendo opinar se elas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da Administração das empresas, dos auditores independentes, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos, e de outras áreas julgadas necessárias pelos membros do Comitê, além das próprias análises e avaliações efetuadas pelo Comitê. Em Maio de 2021 foi eleito como membro do Comitê o Sr. Nicolas Masjuan, em substituição ao Sr. Amir Camilo Khadjavi e em Novembro de 2021 foi eleito o Sr. Maximiliano Casas em substituição ao Sr. Francisco Ricardo de Medeiros Carneiro.

**2. ATIVIDADES DO COMITÊ DURANTE O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**

O Regimento Interno prevê que o Comitê se reúna ordinariamente no mínimo a cada trimestre, conforme calendário anual das reuniões do Conselho de Administração. O Comitê desenvolveu as seguintes atividades no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, através de 24 reuniões realizadas ao longo do exercício e compreenderam, resumidamente, (i) seis reuniões com os principais executivos da Companhia para acompanhamento dos resultados e de suas atividades no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, mais especificamente com os responsáveis pelas áreas de contabilidade, controladoria e impostos, financeira, auditoria interna, gerenciamento de riscos, compliance, controles internos e ouvidoria; (ii) revisão dos balancetes mensais e demonstrações financeiras em 30 de junho e 31 de dezembro de 2021 e correspondentes notas explicativas; (iii) reuniões com os auditores independentes para avaliação de seu plano de trabalho para a auditoria das demonstrações financeiras e auditoria atuarial, acompanhamento dos seus trabalhos e correspondentes resultados e relatórios emitidos; e (iv) reuniões trimestrais com o Conselho de Administração e Diretoria para avaliação dos resultados e apresentação das atividades e trabalhos do próprio Comitê de Auditoria. Em complemento às atividades descritas anteriormente, como parte dos trabalhos inerentes às suas atribuições, o Comitê também esteve envolvido no acompanhamento, junto às áreas responsáveis pela implantação dos procedimentos requeridos pela Lei Geral de Proteção de Dados, Prevenção a Lavagem de Dinheiro, efeitos decorrentes da pandemia e resultados da avaliação da aplicação de procedimentos de prevenção de fraudes e apuração de reflexos nas demonstrações financeiras. Os indicadores sobre Apetite a Riscos e Solvência são apresentados regularmente nestas reuniões e a HDI Seguros e sua controlada Santander Auto encontra-se dentro dos limites de apetite a riscos em 31 de dezembro de 2021. Os resultados dos trabalhos foram reportados nas reuniões trimestrais do Conselho de Administração realizadas ao longo do exercício findo em 31 de dezembro de 2021. Não foram identificados fatos relevantes ou recomendações específicas para serem reportadas ao Conselho de Administração.

**3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Considerando os resultados das atividades desenvolvidas, incluindo a revisão das demonstrações financeiras e as correspondentes notas explicativas, bem como o resultado dos trabalhos efetuados pelos auditores independentes referentes ao exame das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 da HDI Seguros S.A., como também da sua controlada Santander Auto S.A., o Comitê de Auditoria entende que os sistemas de controles internos e gerenciamento de riscos da Companhia estão estruturados para propiciar o adequado registro e controle das suas operações, a aderência com os normativos internos, legais e regulatórios, e recomenda ao Conselho de Administração a aprovação para divulgação das demonstrações financeiras da HDI Seguros S.A. e de sua controlada Santander Auto S.A. relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2022

**Maria Salete Garcia Pinheiro**
Coordenadora

**Maximiliano Javier Casas Sanchez**

**Nicolas Masjuan**

## PARECER DOS AUDITORES ATUARIAIS INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas
**HDI Seguros S.A.**

**Escopo da Auditoria:** Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção da **HDI Seguros S.A.** (Sociedade) em 31 de dezembro de 2021 (doravante denominados, em conjunto, "itens auditados"), elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. **Responsabilidade da Administração:** A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração dos itens auditados definidos no primeiro parágrafo acima, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e pelas bases de dados e respectivos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos Atuários Independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre os itens auditados definidos no primeiro parágrafo acima, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os itens apresentados no parágrafo de escopo da auditoria estejam livres de distorção relevante. Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos referidos itens definidos no primeiro parágrafo acima. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o atuário considera os controles internos relevantes para o cálculo e elaboração dos itens objeto do escopo da auditoria, para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da Sociedade. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial. **Opinião:** Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção, como definidos no primeiro parágrafo acima, da **HDI Seguros S.A.** em 31 de dezembro de 2021, foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. **Outros Assuntos:** No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Sociedade e utilizadas em nossa auditoria atuarial, em base de testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, em base de testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros Estatísticos concernentes ao escopo da auditoria atuarial, para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2022

pwc

**PricewaterhouseCoopers Serviços Profissionais Ltda.**
Av. Francisco Matarazzo 1400, Torre Torino
São Paulo - SP - Brasil 05001-903
CNPJ 02.646.397/0001-19
CIBA 105

**Dinarte Ferreira Bonetti**
MIBA 2147

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas
**HDI Seguros S.A.**

**Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da HDI Seguros S.A. ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da HDI Seguros S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Seguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais Assuntos de Auditoria:** Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

continua

continuação

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

| Porque é um PAA | Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria |
| --- | --- |
| **Mensuração das Provisões Técnicas (Notas explicativas 3.8, 3.9 e 17)** | |
| A Seguradora possui passivos relacionados a contratos de seguros denominados Provisões Técnicas bem como efetua testes para avaliar a suficiência das mesmas, dentre elas destacamos a Provisão para Prêmios Não Ganhos ("PPNG"), Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados ("IBNR"), Provisão de Sinistros a Liquidar ("PSL") e Ajuste para Sinistros Ocorridos e Não Suficientemente Avisados ("IBNeR") visto que são pautados em metodologia atuarial. O processo de determinação e mensuração das provisões técnicas requerem julgamentos e envolvimento de atuários na determinação de metodologias e premissas que incluem, entre outras, estimativas quanto ao desenvolvimento dos prêmios emitidos, sinistros incorridos e pagos, e taxa de desconto. Devido à relevância das provisões técnicas oriundas dos contratos de seguros e o impacto que eventuais mudanças nas premissas destas provisões poderiam causar nas demonstrações financeiras, consideramos essa uma área de foco em nossa auditoria. | Realizamos o entendimento dos controles internos relevantes relacionados à mensuração e registro contábil das provisões técnicas pela administração. Em conjunto com nossos especialistas na área atuarial, efetuamos, entre outros procedimentos, a avaliação da razoabilidade das metodologias e premessas utilizadas pela administração na mensuração das provisões técnicas e do Teste de Adequação de Passivos (TAP), tais como a seleção de fatores de desenvolvimento de prêmios emitidos e sinistros incorridos e pagos, e taxa de desconto, e comparamos com as premissas utilizadas pelo mercado e/ou com os dados históricos da Seguradora. Nossos procedimentos incluíram também a confirmação de que as metodologias foram implementadas substancialmente, de acordo com as notas técnicas atuariais vigentes, pela Seguradora para as provisões de PPNG, IBNR, PSL e IBNeR. Adicionalmente, realizamos os testes de consistência históricos, bem como recálculo da PPNG, do IBNR e do IBNeR.Quanto às bases de dados utilizadas na mensuração das provisões técnicas, efetuamos a reconciliação da totalidade das bases de prêmios emitidos e sinistros avisados, bem como testes, em base amostral, da acuracidade das informações dos campos críticos utilizados na mensuração dessas provisões técnicas. Consideramos que as metodologias e premissas utilizadas na determinação dessas provisões tecnicas são consistentes com as informações obtidas no curso de nossa auditoria. |
| **Valor recuperável do ágio decorrente de combinação de negócios (Notas explicativas 3.7.1 e 12)** | |
| A Seguradora possui ágio de combinação de negócios, referente a aquisição de controlada, incorporada em anos anteriores. A administração elabora anualmente, para a data-base de 31 de dezembro, teste para avaliar a necessidade ou não de redução do ágio ao seu valor recuperável ou em períodos menores se houver indicação de impairment. O valor recuperável do ágio é determinado com base no valor em uso, o qual é calculado considerando a projeção de resultados futuros para um período de 5 anos mais taxa de perpetuidade, bem como taxa de desconto o qual foi apurada por meio de modelo de precificação de ativos de capital. Consideramos essa área como sendo foco de nossa auditoria, devido a relevância do valor do ágio no contexto das demonstrações financeiras e pelo fato de que diferentes premissas utilizadas pela administração na projeção de resultados futuros, escolha de metodologia para a avaliação e estimativas utilizadas para determinação do valor presente dos fluxos de caixa podem alterar significativamente a avaliação do valor recuperável do ágio. | Realizamos o entendimento dos controles internos relevantes relacionados ao teste do valor recuperável do ágio realizado pela administração. Efetuamos, entre outros procedimentos, a análise da metodologia utilizada para a determinação do valor recuperável do ágio, o entendimento e análise da razoabilidade das premissas mais relevantes adotadas pela administração no teste anual do valor recuperável do ágio da combinação de negócio, bem como a coerência geral lógica e aritmética dos cálculos das projeções realizados pela administração. Realizamos reuniões com a administração para obtermos entendimento sobre o processo de elaboração das projeções, bem como realizamos testes quanto a consistência da expectativa de resultados projetados em comparação aos resultados realizados em exercícios anteriores. Analisamos a razoabilidade dos critérios e das principais premissas que embasaram a construção dos cálculos do teste anual do valor recuperável do ágio. Consideramos que os critérios e premissas mais relevantes adotados pela administração para composição do teste de perda por redução do valor recuperável (impairment) são razoáveis. |

**Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:** A administração da Seguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Seguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Seguradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Determinamos a materialidade de acordo com o nosso julgamento profissional. O conceito de materialidade é aplicado no planejamento e na execução de nossa auditoria, na avaliação dos efeitos das distorções identificadas ao longo da auditoria, das distorções não corrigidas, se houver, sobre as demonstrações financeiras como um todo e na formação da nossa opinião. • A determinação da materialidade é afetada pela nossa percepção sobre as necessidades de informações financeiras pelos usuários das demonstrações financeiras. Nesse contexto, é razoável que assumamos que os usuários das demonstrações financeiras: (i) possuem conhecimento razoável sobre os negócios, as atividades comerciais e econômicas da Seguradora e a disposição para analisar as informações das demonstrações financeiras com diligência razoável; (ii) entendem que as demonstrações financeiras são elaboradas, apresentadas e auditadas considerando níveis de materialidade; (iii) reconhecem as incertezas inerentes à mensuração de valores com base no uso de estimativas, julgamento e consideração de eventos futuros; e (iv) tomam decisões econômicas razoáveis com base nas informações das demonstrações financeiras. • Ao planejarmos a auditoria, exercemos julgamento sobre as distorções que seriam consideradas relevantes. Esses julgamentos fornecem a base para determinarmos: (a) a natureza, a época e a extensão de procedimentos de avaliação de risco; (b) a identificação e avaliação dos riscos de distorção relevante; e (c) a natureza, a época e a extensão de procedimentos adicionais de auditoria. • A determinação da materialidade para o planejamento envolve o exercício de julgamento profissional. Aplicamos frequentemente uma porcentagem a um referencial selecionado como ponto de partida para determinarmos a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo. A materialidade para execução da auditoria significa o valor ou os valores fixado(s) pelo auditor, inferior(es) ao considerado relevante para as demonstrações financeiras como um todo, para adequadamente reduzir a um nível baixo a probabilidade de que as distorções não corrigidas e não detectadas em conjunto excedam a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo. • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Seguradora. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Seguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Seguradora a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras da controlada em conjunto para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras da Seguradora. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria considerando essas investidas e, consequentemente, pela opinião de auditoria da Seguradora. • Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificamos durante nossos trabalhos. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2022

pwc
**PricewaterhouseCoopers**
**Auditores Independentes**
CRC 2SP000160/O-5

**Edison Arisa Pereira**
Contador CRC SP127241/O-0

HDI

# HDI Global Seguros S.A.

CNPJ nº 18.096.627/0001-53

www.hdiglobalbrasil.com.br

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas. as demonstrações financeiras da **HDI Global Seguros S.A.** relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021. **A empresa:** A **HDI Global** é uma empresa do grupo alemão Talanx e seu acionista direto é a empresa HDI Global SE. O Grupo Talanx é o terceiro maior grupo segurador na Alemanha e um dos maiores da Europa. O Grupo com sede em Hannover atua em mais de 150 países e conta com mais de 23,5 mil colaboradores. Apresentou um forte crescimento na última década e atingiu uma receita de prêmios de 41 bilhões de Euros em 2020. A agência de classificação Standard & Poor's concedeu ao Grupo de Seguros Primários da Talanx, que considera as operações de seguros diretos sem levar em conta as operações de resseguro, um rating de força financeira A+/estável (atribuído em 20/01/2022). A **HDI Global** traz ao mercado brasileiro as mesmas características que a distinguem no mercado internacional: solidez, adoção de soluções inovadoras, foco incondicional nas necessidades do cliente, gerenciamento de riscos e superior gestão de sinistros. A Companhia atua em todo o território nacional no mercado de seguros corporativos, tanto no segmento de grandes riscos como no de pequenas e médias empresas, oferecendo uma grande variedade de produtos relacionados a seguros de Responsabilidade Civil, Riscos Patrimoniais, Transportes, Riscos de Engenharia e Garantia entre outros. **Desempenho no exercício:** A **HDI Global** colocou todos os seus funcionários em trabalho remoto desde o acirramento da pandemia de COVID-19 em março de 2020, sendo que não houve perda de produtividade nem queda no nível de atendimento aos nossos segurados e corretores. Os prêmios emitidos alcançaram um volume de R$ 951 milhões, com um crescimento robusto de 28,8% em relação a 2020. A **HDI Global** figura entre os dez maiores grupos seguradores em sua área de atuação. A sinistralidade bruta caiu de 81,8% em 2020 para 47,7% em 2021. Houve a ocorrência de um sinistro relevante de incêndio em 2020 da ordem de R$ 226 milhões, referente a programas mundiais totalmente ressegurados, não afetando desta forma o resultado operacional, pois o aumento na rubrica de sinistros ocorridos foi compensado pelo aumento na rubrica de receitas de resseguro. O resultado financeiro teve um aumento de 58% em virtude do aumento nos rendimentos financeiros - o CDI acumulado subiu de 2,77% em 2020 para 4,40% em 2021. As demais rubricas se mantiveram estáveis nos dois períodos analisados. A Companhia encerrou o exercício com um resultado antes dos impostos e participações de **R$ 42,3 milhões**, mais que o dobro do resultado gerado em 2020. O retorno anualizado sobre o patrimônio líquido foi de 21,5% contra 14,8% em 2020. Em resumo, a disciplina no *underwriting*, o atendimento comercial e de sinistros personalizados e o controle das despesas administrativas foram essenciais para o sucesso da operação. **Perspectivas e planos da Administração para 2022:** A Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização (CNseg) projeta um crescimento dos prêmios de seguro de ramos elementares entre 3,1% e 12,8% em 2022. A Companhia tem aumentado sua estrutura comercial para manter seu ritmo de crescimento. **Política de distribuição e reinvestimento de lucros:** Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido, ajustado de acordo com a Lei das Sociedades por Ações. **Agradecimentos:** Agradecemos aos acionistas, segurados, corretores, resseguradores e demais parceiros de negócios, como também à Superintendência de Seguros Privados, pela confiança e apoio dedicados à Companhia. Aos nossos profissionais e colaboradores manifestamos o nosso reconhecimento pela dedicação e pela qualidade dos serviços prestados.

## BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Em milhares de reais)

| ATIVO | Nota | 2021 | 2020 |
|---|---|---|---|
| **CIRCULANTE** | | **1.147.031** | **1.250.438** |
| **Disponível** | | **7.391** | **79.326** |
| Caixa e bancos | | 7.391 | 79.326 |
| **Aplicações** | 4 | **81.198** | **63.970** |
| **Créditos das operações com seguros e resseguros** | 5 | **318.349** | **335.704** |
| Prêmios a receber | 5b | 228.917 | 226.474 |
| Operações com seguradoras | | 39.736 | 20.730 |
| Operações com resseguradoras | 6a | 49.696 | 88.500 |
| **Outros créditos operacionais** | | **1.972** | **210** |
| **Ativos de resseguros e retrocessão** | 6b | **703.221** | **744.735** |
| **Títulos e créditos a receber** | | **6.944** | **2.708** |
| Títulos e créditos a receber | | 1.120 | 461 |
| Créditos tributários e previdenciários | 7a | 5.712 | 2.209 |
| Outros créditos | | 112 | 38 |
| **Outros valores e bens** | | **43** | **43** |
| Outros valores | | 43 | 43 |
| **Despesas antecipadas** | | **51** | **196** |
| **Custos de aquisição diferidos** | 8 | **27.862** | **23.546** |
| Seguros | | 27.862 | 23.546 |
| **ATIVO NÃO CIRCULANTE** | | **194.512** | **175.949** |
| **REALIZÁVEL A LONGO PRAZO** | | **189.614** | **172.374** |
| **Aplicações** | 4 | **159.246** | **152.128** |
| **Créditos das operações com seguros e resseguros** | 5 | **7.489** | **3.920** |
| Prêmios a receber | 5b | 7.489 | 3.920 |
| **Ativos de resseguros e retrocessão** | 6b | **8.016** | **2.598** |
| **Títulos e créditos a receber** | | **5.427** | **7.459** |
| Créditos tributários e previdenciários | 7a | 3.932 | 5.964 |
| Depósitos judiciais e fiscais | | 1.495 | 1.495 |
| **Outros valores e bens** | 17 | **4.597** | – |
| **Custos de aquisição diferidos** | 8 | **4.839** | **6.269** |
| Seguros | | 4.839 | 6.269 |
| **IMOBILIZADO** | 9 | **637** | **1.029** |
| Bens móveis | | 330 | 462 |
| Outras imobilizações | | 307 | 567 |
| **INTANGÍVEL** | 10 | **4.261** | **2.546** |
| Outros intangíveis | | 4.261 | 2.546 |
| **TOTAL DO ATIVO** | | **1.341.543** | **1.426.387** |

| PASSIVO | Nota | 2021 | 2020 |
|---|---|---|---|
| **CIRCULANTE** | | **1.179.751** | **1.276.135** |
| **Contas a pagar** | | **27.608** | **21.931** |
| Obrigações a pagar | 11 | 7.904 | 7.693 |
| Impostos e encargos sociais a recolher | 12 | 9.237 | 11.434 |
| Encargos trabalhistas | | 1.696 | 1.455 |
| Impostos e contribuições | 13 | 473 | 935 |
| Outras contas a pagar | | 8.298 | 414 |
| **Débitos de operações com seguros e resseguros** | | **306.019** | **408.210** |
| Prêmios a restituir | | 1.732 | 37 |
| Operações com seguradoras | | 32.325 | 33.885 |
| Operações com resseguradoras | 6f | 243.131 | 346.609 |
| Corretores de seguros e resseguros | | 28.755 | 27.679 |
| Outros débitos operacionais | | 76 | – |
| **Depósitos de terceiros** | 14 | **4.481** | **7.554** |
| Depósitos de terceiros | | 4.481 | 7.554 |
| **Provisões técnicas - seguros** | 15 | **840.989** | **838.440** |
| Danos | | 840.944 | 838.322 |
| Pessoas | | 45 | 118 |
| **Outros débitos** | | **654** | – |
| Outros débitos | 17 | 654 | – |
| **PASSIVO NÃO CIRCULANTE** | | **42.904** | **61.320** |
| **Contas a pagar** | | **12** | – |
| Tributos diferidos | | 12 | – |
| **Débitos das operações com seguros e resseguros** | | **2.627** | **851** |
| Seguradoras | | 951 | – |
| Corretores de seguros e resseguros | | 1.676 | 851 |
| **Provisões técnicas - seguros** | 15 | **36.224** | **60.348** |
| Danos | | 36.224 | 60.348 |
| **Outros débitos** | | **129** | **121** |
| Provisões judiciais | 16 | 129 | 121 |
| **Débitos diversos** | | **3.912** | – |
| Débitos diversos | 17 | 3.912 | – |
| **PATRIMÔNIO LÍQUIDO** | | **118.888** | **88.932** |
| Capital social | 18a | 62.947 | 62.947 |
| Aumento de capital (em aprovação) | | 10.000 | – |
| Reservas de lucros | | 46.440 | 26.733 |
| Ajuste de avaliação patrimonial | | (499) | (748) |
| **TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO** | | **1.341.543** | **1.426.387** |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

| | Nota | 2021 | 2020 |
|---|---|---|---|
| Prêmios emitidos | | 950.857 | 738.018 |
| Variações das provisões técnicas de prêmios | | (30.223) | (100.655) |
| **PRÊMIOS GANHOS** | 19 | **920.634** | **637.363** |
| Sinistros ocorridos | 20a | (439.566) | (522.010) |
| Custos de aquisição | 20b | (85.513) | (70.569) |
| Outras receitas e despesas operacionais | 20c | (77) | 226 |
| Resultado com resseguro | | (306.642) | 12.725 |
| Receita com resseguro | 20d | 342.431 | 435.549 |
| Despesa com resseguro | 20e | (649.073) | (422.824) |
| Despesas administrativas | 20f | (38.446) | (32.722) |
| Despesas com tributos | 20g | (17.544) | (12.655) |
| Resultado financeiro | 20j | 9.449 | 5.979 |
| **RESULTADO OPERACIONAL** | | **42.295** | **18.337** |
| **RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES** | | **42.295** | **18.337** |
| Imposto de renda | 22 | (9.453) | (3.695) |
| Contribuição social | 22 | (6.440) | (2.181) |
| Participações sobre o lucro | | (467) | (453) |
| **LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO** | | **25.935** | **12.008** |
| **Quantidade de ações** | | **101.247.289** | **90.788.260** |
| **Lucro líquido por ação - R$** | | **0,26** | **0,13** |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Em milhares de reais)

| | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| Lucro líquido do exercício | 25.935 | 12.008 |
| Variação no valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda | 415 | (1.251) |
| Imposto de renda e contribuição social sobre os resultados abrangentes | (166) | 500 |
| Resultados abrangentes | 249 | (751) |
| **Total dos resultados abrangentes** | **26.184** | **11.257** |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Em milhares de reais)

| | Capital social | Aumento de capital em aprovação | Reservas de lucros: Reserva legal | Reservas de lucros: Reserva de retenção de lucros | Ajustes com TVM | Lucros acumulados | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Saldos em 31 de dezembro de 2019** | **62.947** | – | **1.283** | **17.059** | **3** | – | **81.292** |
| Títulos e valores mobiliários | – | – | – | – | (751) | – | **(751)** |
| Lucro líquido do exercício | – | – | – | – | – | 12.008 | **12.008** |
| Distribuição do resultado: | | | | | | | |
| Reserva legal | – | – | 600 | – | – | (600) | – |
| Reserva de retenção de lucros | – | – | | 7.791 | – | (7.791) | – |
| Juros sobre o capital próprio | – | – | – | – | – | (3.617) | **(3.617)** |
| **Saldos em 31 de dezembro de 2020** | **62.947** | – | **1.883** | **24.850** | **(748)** | – | **88.932** |
| Ajustes de exercícios anteriores (nota 3.15) | – | – | – | – | – | (68) | **(68)** |
| Títulos e valores mobiliários | – | – | – | – | 249 | – | **249** |
| Aumento de capital - AGE de 14/09/2021 | – | 10.000 | – | – | – | – | **10.000** |
| Lucro líquido do exercício | – | – | – | – | – | 25.935 | **25.935** |
| Proposta para distribuição do resultado: | | | | | | | |
| Reserva legal | – | – | 1.297 | – | – | (1.297) | – |
| Reserva de retenção de lucros | – | – | | 18.410 | – | (18.410) | – |
| Juros sobre o capital próprio | – | – | – | – | – | (4.414) | **(4.414)** |
| Dividendos | – | – | – | – | – | (1.746) | **(1.746)** |
| **Saldos em 31 de dezembro de 2021** | **62.947** | **10.000** | **3.180** | **43.260** | **(499)** | – | **118.888** |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Em milhares de reais)

| | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| **Atividades operacionais** | | |
| Lucro líquido do exercício | 25.935 | 12.008 |
| Ajustes para: | | |
| Variações das provisões técnicas de prêmios | 30.223 | 100.655 |
| Variação do custo de aquisição diferido | (2.881) | (6.501) |
| Variação da despesa de resseguro | (34.154) | (84.175) |
| Depreciações e amortizações | 575 | 556 |
| Provisão para redução ao valor recuperável | (469) | (588) |
| Variação nas contas patrimoniais: | | |
| Aplicações | (24.346) | 10.801 |
| Créditos das operações de seguros e resseguros | 14.255 | (133.389) |
| Outros créditos operacionais | (1.762) | 536 |
| Ativos de resseguros e retrocessões - provisões técnicas | 70.250 | (221.256) |
| Títulos e créditos a receber | (2.204) | 462 |
| Outros valores e bens | (4.597) | – |
| Despesas antecipadas | 145 | (60) |
| Custos de aquisição diferidos | (5) | (472) |
| Contas a pagar | 20.829 | 4.576 |
| Débitos de operações com seguros e resseguros | (100.415) | 121.784 |
| Depósito de terceiros | (3.073) | (3.489) |
| Provisões técnicas - seguros | (51.798) | 243.278 |
| Outros débitos | 4.574 | 91 |
| Ajuste com títulos e valores mobiliários | 249 | (751) |
| **Caixa (consumido)/gerado pelas operações** | **(58.669)** | **44.066** |
| Impostos sobre o lucro pago | (16.954) | (5.300) |
| **Caixa líquido (consumido)/gerado nas atividades operacionais** | **(75.623)** | **38.766** |
| **Atividades de investimento** | | |
| Aquisição de imobilizado e intangível | (1.898) | (1.639) |
| **Caixa líquido consumido nas atividades de investimento** | **(1.898)** | **(1.639)** |
| **Atividades de financiamento** | | |
| Aumento de capital | 10.000 | – |
| Distribuição de Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos | (4.414) | (3.617) |
| **Caixa líquido gerado/(consumido) nas atividades de financiamento** | **5.586** | **(3.617)** |
| **(Redução)/aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa** | **(71.935)** | **33.510** |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício | 79.326 | 45.816 |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício | 7.391 | 79.326 |
| **(Redução)/aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa** | **(71.935)** | **33.510** |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de reais)

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia é integrante do Grupo segurador alemão Talanx, sociedade anônima de capital fechado, sediada em São Paulo. O endereço da sede da Companhia é Avenida das Nações Unidas, 14.261, 21°, Conjunto A, ala B, Condomínio WT Morumbi - Brooklin Paulista, São Paulo. Tem por objeto social a exploração de todas as modalidades de seguros de danos e de pessoas em todo território nacional. A Companhia controladora direta da HDI Global Seguros S.A. é HDI Global SE, e o controlador em última instância é a HDI V.a.G. ambas sediadas em Hannover, Alemanha.

### 2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela SUSEP, em consonância com a Circular SUSEP nº 517/15 e alterações e nº 648/21, incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aprovadas pela SUSEP. As referidas demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade dos negócios. A Administração julga que a Companhia tem condições de manter suas atividades e capacidade financeira e liquidez necessárias para enfrentar os eventuais desdobramentos da pandemia. A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi concedida pela Diretoria em reunião realizada em 10 de fevereiro de 2022 e foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 22 de fevereiro de 2022. **2.1 Base para mensuração:** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o custo histórico, com exceção dos seguintes itens reconhecidos nas demonstrações financeiras: • Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado; • Ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo; e • Ativos para venda mensurados pelo valor justo menos os custos de venda - valor realizável líquido. **2.2 Moeda funcional e de apresentação:** As demonstrações financeiras estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. Exceto quando indicado, as informações estão expressas em milhares de reais. As transações em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira na data de apresentação são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio em vigor apurada naquela data. As oscilações cambiais resultantes dessa conversão são reconhecidas no resultado. **2.3 Uso de estimativas e julgamentos:** Na preparação das demonstrações financeiras, a Administração utilizou estimativas e julgamentos que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas podem necessitar de revisão se ocorrerem alterações nas circunstâncias em que se basearam ou em consequência de novas informações ou de maior experiência, sendo que os efeitos desta revisão serão reconhecidos prospectivamente. As notas explicativas listadas abaixo fornecem informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras e sobre as incertezas relacionadas às estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo período contábil: • Notas 3.12 e 3.14 - Classificação e mensuração dos contratos de seguro; • Notas 3.2. e 4 - Instrumentos financeiros (aplicações financeiras); • Notas 3.6 e 10 - Ativo intangível; • Nota 7 - Créditos tributários e previdenciários; • Notas 3.7 e 15 - Provisões técnicas; • Notas 3.12 e 16 - Provisões judiciais; e • Nota 3.15 - Arrendamentos.

### 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas em todos os períodos apresentados nas demonstrações financeiras. **3.1 Caixa:** Representam numerário disponível em caixa, em contas bancárias e investimentos financeiros com vencimento inferior a 90 dias, contados a partir da data de aquisição. Esses ativos apresentam risco insignificante de mudança do valor justo e são monitorados pela Companhia para o gerenciamento de seus compromissos no curto prazo e estão representados pela rubrica "Caixa e bancos". **3.2 Instrumentos financeiros:** A Companhia classifica seus ativos financeiros em uma das seguintes categorias: valor justo por meio do resultado, mantidos até o vencimento, disponíveis para venda e recebíveis. A classificação entre as categorias é definida com base no modelo de negócios da Companhia para a gestão dos ativos financeiros e nas características de fluxo de caixa destes ativos. ***i. Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado:*** São classificados nesta categoria os ativos financeiros cuja aquisição tem a principal finalidade de gerar resultados em curto prazo por meio de negociações frequentes. Esses ativos são registrados pelo valor justo e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do período. Esses ativos são classificados no ativo circulante independentemente da data de vencimento. ***ii. Ativos financeiros mantidos até o vencimento:*** Caso a Administração tenha intenção e a capacidade de manter títulos até o vencimento, então tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são registrados pelo custo amortizado deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. ***iii. Ativos financeiros disponíveis para venda:*** Os ativos financeiros disponíveis para venda são ativos financeiros não derivativos e não são classificados em nenhuma das categorias anteriores. Esses ativos financeiros são registrados pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável, são reconhecidas no patrimônio líquido, líquidas dos respectivos efeitos tributários. ***iv. Recebíveis:*** Incluem-se nesta categoria os recebíveis não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. Esses recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado e tem sua recuperabilidade testada a cada data de balanço. ***v. Determinação do valor justo:*** Valor justo dos ativos financeiros é o montante pelo qual um ativo pode ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes conhecidas e empenhadas na realização de uma transação justa de mercado na data de balanço. O valor justo das aplicações em fundos de investimentos foi registrado com base nos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa públicos tiveram seus valores justos obtidos a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA). O valor justo dos investimentos mantidos até o vencimento é apurado apenas para fins de divulgação. **3.3 Redução ao valor recuperável (ativo financeiro):** Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor, pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título. A Companhia constitui uma provisão para redução ao valor recuperável com base em estudo dos percentuais médios de perda efetiva sobre os valores a receber em atraso para apurar à probabilidade de perda esperada. Os valores provisionados são baixados quando não há mais expectativa para a recuperação do ativo. **3.4 Ativos e passivos de resseguros:** Os ativos e passivos decorrentes dos contratos de resseguros são apresentados de forma separada, segregando os direitos e obrigações entre as partes, uma vez que a existência dos referidos contratos não exime a Companhia de honrar suas obrigações perante os segurados. Os ativos de resseguro compreendem os prêmios de resseguros diferidos e os valores a recuperar sobre as indenizações pendentes de liquidação ou pagas aos segurados. Os passivos de resseguro compreendem os prêmios de resseguros a liquidar e as comissões a recuperar sobre os repasses de prêmios conforme os contratos firmados de cessão de riscos. **3.5 Ativo imobilizado:** O ativo imobilizado compreende equipamentos, móveis, máquinas e utensílios, veículos, e benfeitorias em imóveis de terceiros. É reconhecido ao custo histórico, reduzido por depreciação acumulada e perdas de redução de valor recuperável acumuladas, quando aplicável. Gastos subsequentes são capitalizados somente quando geram benefícios econômicos futuros associados e possam ser avaliados com confiabilidade. Gastos com reparo ou manutenção são reconhecidos no resultado do período à medida que são incorridos. A depreciação do ativo imobilizado é reconhecida no resultado pelo método linear considerando as seguintes vidas úteis estimadas: móveis, máquinas, utensílios e equipamentos - 10 anos; equipamentos de informática, veículos e benfeitorias em imóveis de terceiros - 5 anos. **3.6 Ativo Intangível:** São classificados como ativo intangível os *softwares* desenvolvidos internamente, licenças de uso de *softwares* de terceiros que não são imprescindíveis para o funcionamento dos *hardwares* e as respectivas despesas de implantação. O intangível é demonstrado ao custo histórico, reduzido por amortizações acumuladas e perdas de redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável. A amortização é reconhecida no resultado pelo método linear considerando uma vida útil estimada de 5 anos. **3.7 Provisões técnicas:** As provisões técnicas são constituídas em conformidade com as determinações da Circular SUSEP nº 517/15 e alterações e Resolução CNSP nº 381/15, e posteriores alterações, e com base em critérios, parâmetros e fórmulas documentados em Notas Técnicas Atuariais (NTA), descritos a seguir: A provisão de prêmios não ganhos dos riscos vigentes e emitidos (PPNG-RVE) é constituída para a cobertura dos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer, ao longo dos prazos a decorrer, referentes aos riscos assumidos e já emitidos na data-base de cálculo. A PPNG-RVE é calculada pelo método "pro rata die" com base no valor do prêmio comercial, incluindo as operações de cosseguro aceito, bruto das operações de resseguro e líquido das operações de cosseguro cedido. A provisão de prêmios não ganhos dos riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE), representa o complemento da PPNG-RVE dada a existência de riscos assumidos cujas apólices ainda não foram emitidas. É calculada com base em metodologia envolvendo a construção de triângulos de *run-off* que consideram o intervalo entre a data de início de vigência do risco e a data de emissão das apólices, em bases retrospectivas, no período de 25 meses e acrescida as informações já conhecidas de riscos vigentes, mas ainda não emitidos na data-base. A provisão de sinistros a liquidar (PSL) é constituída pela estimativa de pagamentos para a liquidação de sinistros pendentes, brutos de resseguros e cosseguro aceito e líquidos de recuperação de cosseguro cedido, determinada com base nos avisos de sinistros recebidos até a data-base. Os valores provisionados de sinistros são atualizados monetariamente. A provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR) é constituída com base em metodologia atuarial para a cobertura de sinistros já ocorridos que a Companhia ainda não tem ciência, considerando

continua

continuação

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA HDI GLOBAL SEGUROS S.A. (Em milhares de reais)

a experiência histórica do período transcorrido entre a data de ocorrência do evento coberto e do respectivo aviso à seguradora, utilizando-se triângulos de *run-off* para o período de 24 trimestres, podendo ainda ser aplicado um fator de agravo caso a estimativa seja inferior à necessidade de provisionamento do grupo analisado, em função de ainda existir pouco histórico de dados para fins de IBNR.O ajuste de sinistros ocorridos e não suficientemente avisados (IBNER), é realizado de forma agregada para sinistros ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo até a sua liquidação final. Seu cálculo envolve análise conjunta de diversas metodologias usualmente praticadas pelo mercado (Desenvolvimento de Sinistros e *Bornhuetter - Ferguson (BF))* para estimativa do IBNP - Sinistros Incorridos e Não Pagos. Sobre a parcela estimada dos sinistros administrativos, é aplicado o desconto financeiro do fluxo futuro de melhores estimativas dos pagamentos de sinistros já ocorridos com base nas taxas prefixadas de estrutura a termo da taxa de juros (ETTJ). A atualização da provisão estimada é realizada através do incremento mensal estimado com base na projeção de sinistros para o exercício, de maneira a refletir a evolução da carteira de seguros. A provisão de despesas relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura dos valores esperados e relativos a despesas relacionadas a sinistros já ocorridos, considerando as despesas alocáveis (ALAE) e despesas não alocáveis (ULAE). A provisão de sucumbência, contabilizada juntamente à PDR, é constituída pela aplicação do percentual histórico observado de sucumbência paga sobre o valor de reserva de cada sinistro registrado na provisão de sinistros a liquidar judicial (PSL - Jud), salvos os casos em que já houver sentença desfavorável à seguradora/segurado, onde o valor provisionado será conforme arbitrado pelo juiz. Para o cálculo das provisões de ALAE e ULAE, foi adotado o critério de aplicação de percentuais esperados de despesas, obtido a partir do estudo do histórico de despesas observadas da companhia por grupo de ramo, separadamente para ALAE e ULAE, sobre a soma das provisões de IBNR e PSL. **3.8 Teste de adequação dos passivos (TAP):** Conforme requerido pela Circular SUSEP nº 517/15 e alterações, a Companhia elaborou o teste de adequação de passivos para todos os contratos que atendem à definição de um contrato de seguro segundo o CPC 11, vigentes na data-base do teste. Este teste é elaborado semestralmente e considera como valor líquido contábil (*net carrying amount*) os passivos de contratos de seguro brutos de resseguro, deduzidos dos custos de aquisição diferidos e de outros ativos intangíveis diretamente relacionados às provisões técnicas. Os contratos foram agrupados pelos ramos conforme estabelecido pela Circular SUSEP nº 535/16. Caso seja identificada qualquer deficiência no teste, a Companhia deverá registrar a perda imediatamente na apuração do resultado do período, constituindo provisões adicionais aos passivos de seguros já registrados na data-base do teste. Para esse teste foi adotada uma metodologia contemplando a melhor estimativa de todos os fluxos de caixa futuros relacionados aos riscos vigentes na data-base do teste, com valores brutos de resseguro, trazidos a valor presente com base na estrutura a termo de taxas de juros (ETTJ), através dos índices atualizados à data-base do cálculo para as opções prefixada ou IPCA. O resultado do TAP foi apurado pela diferença entre a soma do valor das estimativas correntes dos fluxos de caixa, de sinistros ocorridos já avisados, de sinistros ocorridos mas não avisados, e dos sinistros a ocorrer relativos às apólices vigentes na data-base, acrescidos das estimativas das respectivas despesas e recuperações; e a soma do saldo contábil das provisões técnicas na mesma data-base, deduzida dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis diretamente relacionados às provisões técnicas. O valor presente esperado do fluxo de caixa relativo a sinistros ocorridos, já refletido pela expectativa de despesas alocáveis a sinistros e salvados, foi comparado às provisões técnicas de sinistros ocorridos PSL, IBNR e PDR. O valor presente esperado do fluxo relativo a sinistros a ocorrer, relativo a apólices vigentes, acrescido das despesas administrativas e outras despesas e receitas foi comparado à soma da PPNG RVE e PPNG-RVNE, líquidas dos custos de aquisição diferidos de riscos vigentes emitidos e não emitidos. A projeção de sinistros a ocorrer considerou a melhor estimativa de sinistralidade para cada agrupamento de ramos, tendo por base a série histórica de períodos trimestrais compreendidos nos últimos 24 meses da análise, resultando na sinistralidade global de 73,07% para a Companhia. O teste de adequação dos passivos realizado para a data-base de 31 de dezembro de 2021 não indicou a necessidade de ajuste nas Provisões Técnicas. **3.9 Passivos financeiros:** Passivos financeiros compreendem principalmente contas a pagar, débitos das operações com seguros e resseguros e depósito de terceiros. **3.10 Benefícios a empregados:** Os benefícios a empregados incluem: (i) benefícios de curto prazo, tais como salários, ordenados e contribuições para a previdência social, licença remunerada por doença, programa de participação nos lucros e resultados, gratificações e benefícios não monetários (seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais, estacionamento, vale-transporte vale-refeição, vale-alimentação e treinamento profissional) são oferecidos aos funcionários e reconhecidos no resultado à medida que são incorridos; (ii) benefícios por desligamento: aviso prévio, indenização adicional conforme convenção coletiva, indenização de 40% sobre o saldo do fundo de garantia por tempo de serviço - FGTS e permanência no plano de seguro saúde por 30, 60 ou 90 dias de acordo com o tempo de serviço efetivo na Companhia; (iii) plano de previdência privada a seus funcionários e diretores na modalidade contribuição definida - plano gerador de benefício livre (PGBL). A Companhia não concede qualquer outro tipo de benefício pós-emprego e não tem como política remunerar empregados por meio de plano de remuneração baseado em ações. Quanto aos administradores, vide nota 23b. **3.11 Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, com adicional de 10% sobre a parcela do lucro que exceder a R$ 20 por mês. A contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável. A Lei nº 14.183/21 alterou de 15% para 20% a alíquota da contribuição social devida sobre o lucro líquido no período entre julho e dezembro de 2021. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido. O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável calculado com base nas alíquotas vigentes na data de balanço. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de recolhimento (impostos correntes). Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido sobre prejuízos fiscais e bases de cálculo negativas e diferenças temporárias quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de levantamento das demonstrações financeiras e serão desreconhecidos quando não houver expectativa de geração de lucros tributáveis futuros suficientes para que o crédito tributário seja utilizado. **3.12 Provisões judiciais:** São constituídas pelo valor estimado dos pagamentos a serem realizados em relação às ações judiciais em curso, cuja probabilidade de perda é considerada provável. Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que as ações sejam julgadas favoravelmente à Companhia em caráter definitivo. **3.13 Classificação dos contratos de seguro:** Contrato de seguro é aquele em que a Companhia aceita um risco de seguro significativo do segurado, aceitando indenizá-lo no caso de um acontecimento futuro, incerto e específico que o afetou adversamente. Os contratos de resseguro também são tratados sob a ótica de contratos de seguros por transferirem risco de seguro significativo. **3.14 Mensuração dos contratos de seguros:** As receitas de prêmios e os correspondentes custos de aquisição são registrados quando da emissão das respectivas apólices ou pelo início de vigência do risco para os riscos vigentes ainda sem emissão das respectivas apólices, e apropriados, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e dos custos de aquisição diferidos. Os juros cobrados sobre o parcelamento de prêmios de seguros são diferidos para apropriação no resultado no mesmo prazo do parcelamento dos correspondentes prêmios de seguros. As despesas e receitas dos resseguros proporcionais são reconhecidas simultaneamente aos prêmios de seguros correspondentes, enquanto as relacionadas aos resseguros não proporcionais são reconhecidas de acordo com período de cobertura dos contratos firmados com os resseguradores. **3.15 Arrendamentos:** De acordo com o CPC 06 (R2) - Arrendamentos (IFRS 16), um contrato é ou contém um arrendamento quando se transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início dos arrendamentos. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e subsequentemente pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável, e ajustado por remensurações do passivo de arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamentos que não foram pagos na data de início, descontados usando a taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, a taxa de empréstimo incremental. A Companhia optou pela aplicação da taxa incremental para o cálculo do valor presente dos passivos de arrendamento no registro inicial do contrato. A taxa incremental é a taxa de juros que o arrendatário teria que pagar ao tomar recursos emprestados para a aquisição de ativo semelhante ao ativo objeto do contrato de arrendamento, por prazo semelhante, e recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar. **Mudança nas principais políticas contábeis:** O CPC 06 (R2) - Arrendamentos (IFRS 16) - Introduziu um modelo único de contabilização de arrendamentos nas demonstrações financeiras de arrendatários. Como resultado, a Companhia reconheceu os ativos de direito de uso que representam seus direitos de utilizar os ativos subjacentes e os passivos de arrendamento que representam sua obrigação de efetuar pagamentos de arrendamento. A Companhia adotou o normativo e utilizou a abordagem retrospectiva modificada, na qual o efeito cumulativo da adoção inicial foi reconhecido como um ajuste no saldo de abertura dos lucros acumulados em 2021. Portanto, a informação comparativa apresentada para 2020 não foi reapresentada - ou seja, é apresentada conforme anteriormente reportado de acordo com o CPC 06 (R2) - Arrendamento (IFRS 16) e interpretações relacionadas. Os passivos de arrendamento foram mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes, descontados pela taxa de empréstimo incremental da Companhia. Os ativos de direito de uso são mensurados ao seu valor contábil como se o CPC 06 (R2) - Arrendamento (IFRS 16) tivesse sido aplicado desde a data de início, descontado pela taxa de empréstimo incremental na data da aplicação inicial. O efeito desta nova norma no período está apresentado na nota 17.

## 4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

**a. Composição por categoria**

| Aplicação/classificação | Nível hierárquico | 31/12/2021 Valor do custo atualizado | Ajuste a valor justo | Valor justo | Valor contábil | % | 31/12/2020 Valor do custo atualizado | Ajuste a valor justo | Valor justo | Valor contábil | % |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Quotas de fundos de investimento abertos | 2 | 56.517 | – | 56.517 | 56.517 | 23,5% | 43.658 | – | 43.658 | 43.658 | 20,2% |
| *Time Deposit* | 2 | 22.322 | – | 22.322 | 22.322 | 9,3% | – | – | – | – | 0,0% |
| **Valor justo por meio do resultado** | | **78.839** | **–** | **78.839** | **78.839** | **32,8%** | **43.658** | **–** | **43.658** | **43.658** | **20,2%** |
| Letras financeiras do tesouro | 1 | 162.437 | (832) | 161.605 | 161.605 | 67,2% | 173.687 | (1.247) | 172.440 | 172.440 | 79,8% |
| **Disponível para venda** | | **162.437** | **(832)** | **161.605** | **161.605** | **67,2%** | **173.687** | **(1.247)** | **172.440** | **172.440** | **79,8%** |
| **Total** | | **241.276** | **(832)** | **240.444** | **240.444** | **100,0%** | **217.345** | **(1.247)** | **216.098** | **216.098** | **100,0%** |
| **Ativo circulante** | | | | | **81.198** | | | | | **63.970** | |
| **Ativo não circulante** | | | | | **159.246** | | | | | **152.128** | |

**Hierarquia do valor justo:** - Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos. • Nível 2 - *Inputs*, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

**b. Composição das aplicações por vencimento**

| Títulos | 31/12/2021 0 a 3 meses ou sem vencimento definido | 6 a 9 meses | 1 - 3 anos | Acima de 3 anos | Total (Saldo contábil) | 31/12/2020 0 a 3 meses ou sem vencimento definido | 1 - 3 anos | Acima de 3 anos | Total (Saldo contábil) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Quotas de fundos de investimento abertos | 56.517 | – | – | – | **56.517** | 43.658 | – | – | **43.658** |
| *Time Deposit* | 22.322 | – | – | – | **22.322** | – | – | – | **–** |
| **Valor justo por meio do resultado** | **78.839** | – | – | – | **78.839** | **43.658** | – | – | **43.658** |
| Letras financeiras do tesouro | – | 2.359 | 348 | 158.898 | **161.605** | 20.312 | 193 | 151.935 | **172.440** |
| **Disponível para venda** | **–** | **2.359** | **348** | **158.898** | **161.605** | **20.312** | **193** | **151.935** | **172.440** |
| **Total** | **78.839** | **2.359** | **348** | **158.898** | **240.444** | **63.970** | **193** | **151.935** | **216.098** |
| **Ativo circulante** | | | | | **81.198** | | | | **63.970** |
| **Ativo não circulante** | | | | | **159.246** | | | | **152.128** |

**c. Movimentação das aplicações financeiras**

| | 31/12/2021 Títulos Públicos | Quotas de Fundo de Investimento | *Time Deposit* | Total | 31/12/2020 Títulos Públicos | Quotas de Fundo de Investimento | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Saldo no início do exercício** | **172.440** | **43.658** | **–** | **216.098** | **181.913** | **44.986** | **226.899** |
| Aplicações | 33.099 | 596.292 | 555.632 | **1.185.023** | 195.107 | 431.592 | **626.699** |
| Resgates | (52.828) | (587.883) | (534.668) | **(1.175.379)** | (207.401) | (434.813) | **(642.214)** |
| Rendimentos | 8.479 | 4.450 | 1 | **12.930** | 4.072 | 1.893 | **5.965** |
| Oscilação cambial | – | – | 1.357 | **1.357** | – | – | **–** |
| Variação no valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda | 415 | – | – | 415 | (1.251) | – | **(1.251)** |
| **Saldo no final do exercício** | **161.605** | **56.517** | **22.322** | **240.444** | **172.440** | **43.658** | **216.098** |

**d. Taxa de juros contratada**

| Título | Classe | 31/12/2021 Taxa de Juros Contratada (média) | Valor Contábil | 31/12/2020 Taxa de Juros Contratada (média) | Valor Contábil |
|---|---|---|---|---|---|
| Letras financeiras do tesouro | Título público pós fixado | Selic | 161.605 | Selic | 172.440 |
| *Time Deposit* | Título público | 0,01% | 22.322 | – | – |

**e. Desempenho das aplicações financeiras:** A Administração mensura a rentabilidade de seus investimentos utilizando como parâmetro a variação das taxas de rentabilidade dos certificados de depósitos interbancários (CDI). O desempenho global das aplicações financeiras atingiu 4,54% no acumulado em dezembro de 2021 (2,60% em 2020), representando 103,2% do CDI que foi de 4,40% (94% do CDI que foi de 2,77% em 2020).

## 5. CRÉDITOS DAS OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS

**a. Composição**

| | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| **Composição de créditos sobre operações de seguros** | | |
| Prêmios a receber de segurados | 236.861 | 231.002 |
| Operações com seguradoras | 40.851 | 21.970 |
| Operações com resseguradoras | 50.535 | 89.558 |
| **Provisão para redução ao valor recuperável** | | |
| Prêmios a receber de segurados | (455) | (608) |
| Operações com seguradoras | (1.115) | (1.239) |
| Operações com resseguradoras | (839) | (1.059) |
| **Total** | **325.838** | **339.624** |
| **Ativo Circulante** | **318.349** | **335.704** |
| **Ativo não Circulante** | **7.489** | **3.920** |

**b. Prêmios a receber de segurados por vencimento**

| | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| **Prêmios a vencer** | **225.595** | **222.023** |
| De 1 a 30 dias | 150.344 | 122.618 |
| De 31 a 60 dias | 22.925 | 51.179 |
| De 61 a 120 dias | 26.250 | 27.810 |
| De 121 a 180 dias | 13.855 | 8.692 |
| De 181 a 365 dias | 4.732 | 7.804 |
| Superior a 365 dias | 7.489 | 3.920 |
| **Prêmios vencidos** | **11.266** | **8.979** |
| De 1 a 30 dias | 8.513 | 5.678 |
| De 31 a 60 dias | 906 | 1.520 |
| De 61 a 120 dias | 596 | 918 |
| De 121 a 180 dias | 229 | 115 |
| De 181 a 365 dias | 261 | 254 |
| Superior a 365 dias | 761 | 494 |
| **Total** | **236.861** | **231.002** |
| Provisão para redução ao valor recuperável | (455) | (608) |
| **Prêmios a receber de segurados** | **236.406** | **230.394** |
| **Ativo Circulante** | **228.917** | **226.474** |
| **Ativo não Circulante** | **7.489** | **3.920** |

A Companhia oferece diversas opções de parcelamento sendo que em 2021 os prêmios foram cobrados numa média ponderada em 2,67 parcelas (2,72 em 2020).

**c. Movimentação dos prêmios a receber de segurados**

| | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| **Saldo de prêmios a receber no início do exercício** | **230.394** | **155.529** |
| Prêmios de seguros diretos | 901.872 | 723.977 |
| Prêmios de cosseguros aceitos | 69.386 | 86.960 |
| Prêmios de riscos vigentes e não emitidos | 46.428 | 8.773 |
| IOF sobre prêmios diretos | 61.030 | 23.406 |
| IOF sobre prêmios diretos recebidos | (60.055) | (21.082) |
| Constituições para redução ao valor recuperável | (1.170) | (2.756) |
| Reversões para redução ao valor recuperável | 1.322 | 2.148 |
| Oscilação Cambial | (63) | (1.163) |
| Recebimentos | (1.012.738) | (745.398) |
| **Saldo de prêmios a receber no final do exercício** | **236.406** | **230.934** |

**d. Prêmios a receber de segurados por segmento**

| | 31/12/2021 Prêmios a Receber | (–) Redução ao Valor Recuperável | Prêmios a Receber Líquido | 31/12/2020 Prêmios a Receber | (–) Redução ao Valor Recuperável | Prêmios a Receber Líquido |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Patrimonial | 148.384 | (110) | **148.274** | 158.457 | (231) | **158.226** |
| Responsabilidades | 39.208 | (175) | **39.033** | 40.652 | (369) | **40.283** |
| Transportes | 15.838 | (10) | **15.828** | 12.377 | (8) | **12.369** |
| Demais | 33.431 | (160) | **33.271** | 19.516 | – | **19.516** |
| **Total** | **236.861** | **(455)** | **236.406** | **231.002** | **(608)** | **230.394** |
| **Ativo Circulante** | | | **228.917** | | | **226.474** |
| **Ativo não Circulante** | | | **7.489** | | | **3.920** |

**e. Demonstração do percentual ressegurado**

| Ramos | Premios Emitidos 31/12/2021 | Premios Emitidos 31/12/2020 | Resseguro Cedido 31/12/2021 | Resseguro Cedido 31/12/2020 | % de Retenção 31/12/2021 | % de Retenção 31/12/2020 | % de Resseguro 31/12/2021 | % de Resseguro 31/12/2020 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Patrimonial | 581.030 | 447.730 | 542.948 | 411.705 | 7 | 8,0 | 93,4 | 92,0 |
| Responsabilidades | 151.436 | 111.296 | 117.116 | 79.992 | 23 | 28,1 | 77,3 | 71,9 |
| Transportes | 194.144 | 151.809 | 89.567 | 68.927 | 54 | 54,6 | 46,1 | 45,4 |
| Demais | 24.247 | 27.183 | 21.623 | 24.052 | 61 | 39,3 | 89,2 | 89,6 |
| **Total** | **950.857** | **738.018** | **771.254** | **584.676** | **18,9** | **20,8** | **81,1** | **75,9** |

## 6. OPERAÇÕES COM RESSEGURADORAS

**Ativo**

**a. Operações com resseguradoras**

| | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| Sinistros liquidados a recuperar | 43.718 | 48.160 |
| Despesas com sinistros liquidadas a recuperar | 6.817 | 8.136 |
| Outros créditos | – | 33.262 |
| **Subtotal** | **50.535** | **89.558** |
| Provisão para redução ao valor recuperável | (839) | (1.058) |
| **Total** | **49.696** | **88.500** |

**b. Ativos de resseguros - provisões técnicas**

| | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| Sinistros administrativos pendentes | 358.908 | 473.270 |
| Sinistros judiciais pendentes | 2.378 | 1.845 |
| Despesas com sinistros administrativos pendentes | 12.544 | 9.140 |
| Despesas com sinistros judiciais pendentes | 224 | 200 |
| Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados | 42.183 | 39.934 |
| Provisão de sinistros ocorridos e não suficientemente avisados | 36.867 | – |
| Provisão de prêmios não ganhos | 298.109 | 261.863 |
| **Total** | **751.213** | **786.252** |
| Custos de aquisição diferidos | (39.976) | (38.919) |
| **Ativos de resseguros - provisões técnicas** | **711.237** | **747.333** |
| **Ativo Circulante** | **703.221** | **744.735** |
| **Ativo não Circulante** | **8.016** | **2.598** |

**c. Movimentação de ativos de resseguros e operações com resseguradoras**

| | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| **Saldo no início do exercício** | **835.833** | **488.684** |
| Constituição de provisões | 157.585 | 802.707 |
| Reversão de provisões | (216.379) | (382.214) |
| Sinistros a recuperar | 540.841 | 195.940 |
| Sinistros recuperados | (546.382) | (254.925) |
| Custos de aquisições a recuperar | 25.351 | 10.352 |
| Custos de aquisições recuperados | (23.413) | (8.843) |
| Outros | (12.503) | (15.868) |
| **Saldo no final do exercício** | **760.933** | **835.833** |

**d. Composição por resseguradoras**

| Resseguradores | Resultado de recuperação de indenização de sinistro 31/12/2021 | 31/12/2020 | Ativo de indenização de sinistros a recuperar 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|---|---|
| Locais | 301.024 | 369.339 | 27.826 | 27.060 |
| Admitidas | 24.547 | 53.860 | 13.461 | 18.413 |
| Eventuais | 799 | 2.829 | 2.432 | 2.687 |
| **Total** | **326.370** | **426.028** | **43.718** | **48.160** |

**Passivo**

**f. Operações com resseguradoras**

| Composição | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| Prêmios de resseguro a liquidar | 245.269 | 385.886 |
| Comissões sobre resseguro cedido | (19.185) | (44.752) |
| Adiantamentos de sinistros (*cash call*) | 17.047 | 5.475 |
| **Total** | **243.131** | **346.609** |

**g. Composição por resseguradoras**

| Resseguradores | Prêmios de Resseguro Cedidos 31/12/2021 | 31/12/2020 | Prêmios de Resseguro a Liquidar 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|---|---|
| Locais | 516.042 | 425.744 | 140.923 | 257.685 |
| Admitidas | 234.427 | 145.554 | 90.601 | 114.964 |
| Eventuais | 20.785 | 13.378 | 13.746 | 13.237 |
| **Total** | **771.254** | **584.676** | **245.269** | **385.886** |

## 7. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

**a. Composição**

| | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| Créditos de IRPJ/CSLL - prejuízo fiscal | – | 2.650 |
| Créditos de IRPJ/CSLL - diferenças temporárias | 1.076 | 858 |
| Créditos de IRPJ/CSLL - balancete redução/suspensão | 5.712 | 1.665 |
| Créditos de IRPJ/CSLL - ajuste a valor de mercado | – | 499 |
| Créditos tributários de PIS e COFINS (1) | 2.856 | 2.455 |
| Outros créditos tributários | – | 46 |
| **Total** | **9.644** | **8.173** |
| **Ativo circulante** | **5.712** | **2.209** |
| **Ativo não circulante** | **3.932** | **5.964** |

(1) Créditos tributários sobre a provisão de sinistros a liquidar.

**b. Diferenças temporárias para fins de imposto de renda e contribuição social**

Composição

| Origem das diferenças temporárias | 31/12/2021 Base de cálculo | Créditos tributários | 31/12/2020 Base de cálculo | Créditos tributários |
|---|---|---|---|---|
| Provisões administrativas | 983 | 393 | 167 | 67 |
| Provisões cíveis | 110 | 44 | 106 | 42 |
| Provisões para redução ao valor recuperável | 1.597 | 639 | 1.873 | 749 |
| **Total** | **2.690** | **1.076** | **2.146** | **858** |

**c. Movimentação de créditos tributários sobre as diferenças temporais**

| | 31/12/2021 Diferenças Temporais | Prejuízos fiscais e bases de cálculo negativas | 31/12/2020 Diferenças Temporais | Prejuízos fiscais e bases de cálculo negativas |
|---|---|---|---|---|
| **Saldo no início do exercício** | **858** | **1.494** | **2.650** | **4.255** |
| Constituições | 334 | 53 | – | – |
| Reversões/Realizações | (116) | (689) | (2.650) | (1.605) |
| **Saldo no final do exercício** | **1.076** | **858** | **–** | **2.650** |

## 8. CUSTOS DE AQUISIÇÃO DIFERIDOS

**a. Composição**

| | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| Patrimonial | 15.046 | 15.789 |
| Responsabilidades | 7.443 | 8.576 |
| Transportes | 1.102 | 955 |
| Demais | 9.110 | 6.495 |
| **Total** | **32.701** | **29.815** |
| **Ativo circulante** | **27.862** | **23.546** |
| **Ativo não circulante** | **4.839** | **6.269** |

Os custos de aquisição são compostos pelas comissões devidas sobre a comercialização de planos de seguros. Os critérios de diferimento estão descritos na nota 3.14 e o prazo médio de apropriação é de 12 meses.

continua

continuação

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA HDI GLOBAL SEGUROS S.A. (Em milhares de reais)

**b. Movimentação**

| | 31/12/2021 | | | | 31/12/2020 | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Comissão | RVNE | Outros | Total | Comissão | RVNE | Outros | Total |
| **Saldo no início do exercício** | **23.999** | **5.369** | **447** | **29.815** | **17.580** | **4.780** | **482** | **22.842** |
| Constituições | 83.298 | 12.345 | 332 | **95.975** | 50.379 | 6.805 | 821 | **58.005** |
| Reversões/Baixas/Cancelamentos | (82.019) | (10.641) | (429) | **(93.089)** | (43.960) | (6.216) | (856) | **(51.032)** |
| **Saldo no final do exercício** | **25.278** | **7.073** | **350** | **32.701** | **23.999** | **5.369** | **447** | **29.815** |
| **Ativo circulante** | | | | **27.862** | | | | **23.546** |
| **Ativo não circulante** | | | | **4.839** | | | | **6.269** |

## 9. ATIVO IMOBILIZADO

**a. Composição do imobilizado**

| | | 31/12/2021 | | | 31/12/2020 | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | % Depreciação a.a. | Custo de aquisição | Valor Líquido de Depreciação | Valor Contábil | Custo de aquisição | Valor Líquido de Depreciação | Valor Contábil |
| Equipamentos | 20% | 320 | (286) | **34** | 320 | (247) | **73** |
| Móveis, máquinas e utensílios | 10% | 419 | (163) | **256** | 406 | (122) | **284** |
| Veículos | 20% | 329 | (289) | **40** | 329 | (224) | **105** |
| Benfeitorias em Imóveis de Terceiros | 20% | 1.473 | (1.166) | **307** | 1.473 | (906) | **567** |
| **Total** | | **2.541** | **(1.904)** | **637** | **2.528** | **(1.499)** | **1.029** |

**b. Movimentação do imobilizado**

| | Equipamentos | Móveis, Máquinas e Utensílios | Veículos | Benfeitorias em Imóveis de Terceiros | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| **Saldo em 31 de dezembro de 2019** | **114** | **323** | **171** | **827** | **1.435** |
| Adições | – | 4 | – | – | **4** |
| Depreciação | (41) | (43) | (66) | (260) | **(410)** |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2020** | **73** | **284** | **105** | **567** | **1.029** |
| Adições | – | 13 | – | – | **13** |
| Depreciação | (39) | (41) | (65) | (260) | **(405)** |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2021** | **34** | **256** | **40** | **307** | **637** |

## 10. ATIVO INTANGÍVEL

**a. Composição do intangível**

| | | 31/12/2021 | | | 31/12/2020 | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Composição | % Amortização a.a. | Custo de aquisição | Amortização Acumulada | Valor Contábil | Custo de aquisição | Amortização Acumulada | Valor Contábil |
| Outros intangíveis | 20% | 4.631 | (370) | 4.261 | 2.746 | (200) | 2.546 |
| **Total** | | **4.631** | **(370)** | **4.261** | **2.746** | **(200)** | **2.546** |

**b. Movimentação do intangível**

| | Outros intangíveis | Total |
|---|---|---|
| **Saldo em 31 de dezembro de 2019** | **1.057** | **1.057** |
| Adições | 1.635 | 1.635 |
| Amortizações | (146) | (146) |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2020** | **2.546** | **2.546** |
| Adições | 1.885 | 1.885 |
| Amortizações | (170) | (170) |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2021** | **4.261** | **4.261** |

## 11. OBRIGAÇÕES A PAGAR

| Composição | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| Fornecedores | 1.113 | 1.156 |
| Dividendos | 1.746 | – |
| Honorários, remunerações e gratificações a pagar | 3.492 | 2.408 |
| Outras obrigações a pagar | 1.553 | 4.129 |
| **Total** | **7.904** | **7.693** |

## 12. IMPOSTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

| Composição | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| IOF sobre prêmios de seguros | 6.988 | 9.444 |
| Contribuições previdenciárias | 701 | 1.173 |
| Outros | 1.548 | 817 |
| **Total** | **9.237** | **11.434** |

## 13. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

| Composição | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| COFINS | 407 | 804 |
| PIS | 66 | 131 |
| **Total** | **473** | **935** |

## 14. DEPÓSITO DE TERCEIROS

**Composição por data de recebimento**

| | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| Até 30 dias | 4.431 | 2.781 |
| De 31 a 60 dias | 26 | 2.435 |
| De 61 a 90 dias | 16 | 664 |
| De 91 a 120 dias | 7 | 1.032 |
| De 121 a 150 dias | – | 160 |
| De 151 a 180 dias | – | 143 |
| De 181 a 365 dias | – | 339 |
| **Total** | **4.481** | **7.554** |

## 15. PROVISÕES TÉCNICAS

**a. Composição**

| | 31/12/2021 | | | 31/12/2020 | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Bruto de resseguro | Parcela ressegurada | Líquido de resseguro | Bruto de resseguro | Parcela ressegurada | Líquido de resseguro |
| Provisão de prêmios não ganhos | 340.230 | 258.133 | 82.097 | 307.076 | 222.944 | 84.132 |
| Provisão de sinistros a liquidar | 423.134 | 361.286 | 61.848 | 527.990 | 475.115 | 52.875 |
| Provisão de despesas relacionadas | 17.639 | 12.768 | 4.871 | 12.366 | 9.340 | 3.026 |
| Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados | 54.868 | 42.183 | 12.685 | 51.356 | 39.934 | 11.422 |
| Provisão de sinistros e não suficientemente avisados | 41.342 | 36.867 | 4.475 | – | – | – |
| **Total do circulante e não circulante** | **877.213** | **711.237** | **165.976** | **898.788** | **747.333** | **151.455** |
| **Passivo circulante** | **840.989** | **703.221** | **137.768** | **838.440** | **744.735** | **93.705** |
| **Passivo não circulante** | **36.224** | **8.016** | **28.208** | **60.348** | **2.598** | **57.750** |

A provisão de prêmios não ganhos de resseguro está líquida dos custos de aquisição diferidos.

**b. Abertura por ramo**

| | Provisões técnicas brutas de resseguro | | Provisões técnicas líquidas de resseguro | |
|---|---|---|---|---|
| Composição | 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
| Patrimonial | 595.516 | 675.758 | 61.470 | 66.331 |
| Responsabilidades | 151.308 | 122.651 | 54.103 | 47.431 |
| Transportes | 90.861 | 71.573 | 31.899 | 24.349 |
| Demais | 39.528 | 28.806 | 18.504 | 13.344 |
| **Total** | **877.213** | **898.788** | **165.976** | **151.455** |

**c. Movimentação**

| | Provisão de prêmios não ganhos | Provisão de sinistros a liquidar | Provisão de despesas relacionadas | Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados | Provisão de Sinistros Ocorridos e não Suficientemente Avisados | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Saldo em 31 de dezembro de 2019** | **207.782** | **289.182** | **9.761** | **48.130** | – | **554.855** |
| Constituição de provisões | 757.127 | – | 3.792 | 14.255 | – | **775.174** |
| Reversão de provisões | (657.833) | – | (1.866) | (11.029) | – | **(670.728)** |
| Indenizações de sinistros avisados | – | 506.727 | – | – | – | **506.727** |
| Despesas de sinistros | – | – | 13.270 | – | – | **13.270** |
| Indenizações e despesas de sinistros pagos | – | (272.061) | (12.901) | – | – | **(284.962)** |
| Atualização monetária, juros e oscilação cambial | – | 4.142 | 310 | – | – | **4.452** |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2020** | **307.076** | **527.990** | **12.366** | **51.356** | – | **898.788** |
| Constituição de provisões | (1.273.631) | – | 7.592 | 10.939 | 41.464 | **(1.213.636)** |
| Reversão de provisões | 1.306.785 | – | (3.301) | (7.427) | (122) | **1.295.935** |
| Indenizações de sinistros avisados | – | 374.018 | – | – | – | **374.018** |
| Despesas de sinistros | – | – | 18.462 | – | – | **18.462** |
| Indenizações e despesas de sinistros pagos | – | (480.510) | (17.679) | – | – | **(498.189)** |
| Atualização monetária, juros e oscilação cambial | – | 1.636 | 199 | – | – | **1.835** |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2021** | **340.230** | **423.134** | **17.639** | **54.868** | **41.342** | **877.213** |
| **Passivo circulante** | | | | | | **840.989** |
| **Passivo não circulante** | | | | | | **36.224** |

**d. Garantia das provisões técnicas**

| | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| **Provisões técnicas** | **877.213** | **898.788** |
| Ativos de resseguros redutores de: | | |
| Provisão de prêmios não ganhos | (103.312) | (36.934) |
| Provisão de sinistros a liquidar | (398.153) | (475.115) |
| Provisão de despesas relacionadas | (12.768) | (9.340) |
| Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados | (42.183) | (39.934) |
| Direitos creditórios | (169.186) | (165.414) |
| Custos de aquisição diferidos redutores | (12.970) | (11.308) |
| Depósitos judiciais | (765) | (765) |
| **Total a ser coberto** | **137.876** | **159.978** |
| **Bens vinculados oferecidos para cobertura** | **238.254** | **214.386** |
| **Excedente** | **100.378** | **54.408** |

**e. Desenvolvimento de sinistros:** O quadro de desenvolvimento de sinistros tem o objetivo de apresentar o desenvolvimento das reavaliações estimadas dos sinistros já avisados ao longo dos anos até a sua liquidação em relação à sua estimativa inicial. A tabela de estimativas de sinistros demonstra na primeira linha o valor da estimativa inicial, registrada na provisão de sinistros a liquidar, e nas linhas subsequentes os valores das reavaliações ao longo dos anos. A tabela de pagamentos de sinistros demonstra os montantes liquidados em cada momento desde o registro da estimativa inicial na Companhia.

| | Bruto de Resseguro | Líquido de Resseguro |
|---|---|---|
| Provisão de sinistros a liquidar | 464.476 | 66.323 |
| IBNER (3) | (41.342) | (4.475) |
| **Provisão de Sinistros a Liquidar (nota 12a)** | **423.134** | **61.848** |
| Atualização monetária e juros | (2.249) | (2.155) |
| Outras estimativas (1) | (2) | 1 |
| Provisão de sinistros a liquidar *large losses* (2) | (140.440) | (21) |
| Provisão de sinistros a liquidar de anos anteriores a 2016 | (1.506) | (739) |
| **Passivo apresentado na tabela de desenvolvimento de sinistros** | **278.937** | **58.934** |

(1) O montante de outras estimativas na tabela acima refere-se aos valores relativos à retrocessão e oscilação cambial. (2) Foram desconsiderados dos dados 9 sinistros considerados *large losses* que possuem baixa frequência e alta severidade, além de serem integralmente ressegurados. (3) A provisão de IBNER apresentada na tabela é atuarialmente constituída para dar cobertura ao desenvolvimento de sinistros.

**Sinistros avisados brutos de resseguro - Administrativos**

| Ano de cadastro | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| No ano de cadastro | 89.041 | 105.432 | 135.679 | 183.096 | 268.795 | 226.824 | **226.824** |
| 1 ano depois | 81.915 | 113.780 | 141.960 | 192.140 | 264.559 | – | **264.559** |
| 2 anos depois | 84.928 | 113.141 | 140.131 | 179.525 | – | – | **179.525** |
| 3 anos depois | 76.346 | 116.673 | 142.083 | – | – | – | **142.083** |
| 4 anos depois | 76.296 | 117.666 | – | – | – | – | **117.666** |
| 5 anos depois | 76.281 | – | – | – | – | – | **76.281** |
| **Estimativa acumulada na data-base** | **76.281** | **117.666** | **142.083** | **179.525** | **264.559** | **226.824** | **1.006.938** |
| **Diferenças entre estimativas finais e iniciais** | **(12.760)** | **12.234** | **6.404** | **(3.571)** | **(4.236)** | – | – |
| **Pagamentos acumulados na data-base** | **(75.353)** | **(106.453)** | **(121.194)** | **(143.018)** | **(202.043)** | **(87.080)** | **(735.141)** |
| **Passivo representado no quadro** | **928** | **11.213** | **20.889** | **36.507** | **62.516** | **139.744** | **271.797** |

**Sinistros avisados brutos de resseguro - Judiciais**

| Ano de cadastro | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| No ano de cadastro | 1.158 | 650 | 356 | 425 | 384 | 455 | **455** |
| 1 ano depois | 1.022 | 1.948 | 1.604 | 1.028 | 1.060 | – | **1.060** |
| 2 anos depois | 1.019 | 1.972 | 1.831 | 1.389 | – | – | **1.389** |
| 3 anos depois | 979 | 2.197 | 2.631 | – | – | – | **2.631** |
| 4 anos depois | 1.463 | 2.064 | – | – | – | – | **2.064** |
| 5 anos depois | 1.481 | – | – | – | – | – | **1.481** |
| **Estimativa acumulada na data-base** | **1.481** | **2.064** | **2.631** | **1.389** | **1.060** | **455** | **9.080** |
| **Diferenças entre estimativas finais e iniciais** | **323** | **1.414** | **2.275** | **964** | **676** | – | – |
| **Pagamentos acumulados na data-base** | **(511)** | **(722)** | **(164)** | **(462)** | **(11)** | **(70)** | **(1.940)** |
| **Passivo representado no quadro** | **970** | **1.342** | **2.467** | **927** | **1.049** | **385** | **7.140** |

**Sinistros avisados líquidos de resseguro - Administrativos**

| Ano de cadastro | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| No ano de cadastro | 23.346 | 32.062 | 49.059 | 55.227 | 79.845 | 83.248 | **83.248** |
| 1 ano depois | 22.255 | 30.773 | 46.590 | 53.911 | 79.653 | – | **79.653** |
| 2 anos depois | 22.108 | 30.854 | 47.383 | 52.830 | – | – | **52.830** |
| 3 anos depois | 22.046 | 32.449 | 47.567 | – | – | – | **47.567** |
| 4 anos depois | 21.963 | 32.381 | – | – | – | – | **32.381** |
| 5 anos depois | 21.955 | – | – | – | – | – | **21.955** |
| **Estimativa acumulada na data-base** | **21.955** | **32.381** | **47.567** | **52.830** | **79.653** | **83.248** | **317.634** |
| **Diferenças entre estimativas finais e iniciais** | **(1.391)** | **319** | **(1.492)** | **(2.397)** | **(192)** | – | – |
| **Pagamentos acumulados na data-base** | **(21.556)** | **(27.247)** | **(45.895)** | **(50.924)** | **(69.503)** | **(49.125)** | **(264.250)** |
| **Passivo representado no quadro** | **399** | **5.134** | **1.672** | **1.906** | **10.150** | **34.123** | **53.384** |

**Sinistros avisados líquidos de resseguro - Judiciais**

| Ano de cadastro | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| No ano de cadastro | 931 | 589 | 159 | 178 | 384 | 352 | **352** |
| 1 ano depois | 796 | 1.887 | 1.514 | 461 | 929 | – | **929** |
| 2 anos depois | 786 | 1.814 | 1.734 | 618 | – | – | **618** |
| 3 anos depois | 740 | 2.022 | 2.349 | – | – | – | **2.349** |
| 4 anos depois | 1.214 | 1.874 | – | – | – | – | **1.874** |
| 5 anos depois | 1.239 | – | – | – | – | – | **1.239** |
| **Estimativa acumulada na data-base** | **1.239** | **1.874** | **2.349** | **618** | **929** | **352** | **7.361** |
| **Diferenças entre estimativas finais e iniciais** | **308** | **1.285** | **2.190** | **440** | **545** | – | – |
| **Pagamentos acumulados na data-base** | **(511)** | **(716)** | **(109)** | **(394)** | **(11)** | **(70)** | **(1.811)** |
| **Passivo representado no quadro** | **728** | **1.158** | **2.240** | **224** | **918** | **282** | **5.550** |

## 16. PROVISÕES JUDICIAIS

**a. Cíveis:** Referem-se a processos movidos por segurados ou terceiros reivindicando o pagamento de sinistros sem cobertura nas respectivas apólices ou por outros motivos não relacionados a sinistros. Foi constituída provisão para fazer frente aos processos com probabilidade provável de perda, segundo avaliação de nossos assessores jurídicos, conforme descrito a seguir:

| | 31/12/2021 | | | 31/12/2020 | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Probabilidade de perda | Quantidade de processos | Valor pleiteado | Valor provisionado | Quantidade de processos | Valor pleiteado | Valor provisionado |
| Provável | 3 | 129 | 129 | 3 | 121 | 121 |
| Possível | 3 | 494 | – | 3 | 494 | – |
| **Total** | **6** | **623** | **129** | **6** | **615** | **121** |

## 17. ATIVOS E PASSIVOS DE ARRENDAMENTO

**a. Composição**

31/12/2021

| Ativos de direito de uso | Custo | Depreciação acumulada | Total | Passivos de arrendamento | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Imóveis | 6.241 | (1.802) | 4.439 | Imóveis | 4.401 |
| Veículos | 610 | (452) | 158 | Veículos | 165 |
| **Total** | **6.851** | **(2.254)** | **4.597** | **Total** | **4.566** |

**b. Movimento**

31/12/2021

| Ativos de direito de uso | Imóveis | Veículos | Total | Passivos de arrendamento | Imóveis | Veículos | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Saldo no início do exercício** | **3.881** | **338** | **4.219** | **Saldo no início do exercício** | **4.029** | **361** | **4.390** |
| Remensurações e adições | 1.376 | (29) | 1.347 | Remensurações e adições | 1.376 | (29) | 1.347 |
| Depreciação | (818) | (151) | (969) | Pagamentos | (1.070) | (178) | (1.248) |
| | | | | Juros apropriados | 66 | 11 | 77 |
| **Saldo no final do exercício** | **4.439** | **158** | **4.597** | **Saldo no final do exercício** | **4.401** | **165** | **4.566** |

**c. Passivos de arrendamento por vencimento**

| | 31/12/2021 | | |
|---|---|---|---|
| | Imóveis | Veículos | Total |
| Até 1 ano | 622 | 32 | 654 |
| Acima de 1 até 3 anos | 1.649 | 122 | 1.771 |
| Acima de 3 até 5 anos | 1.512 | 11 | 1.523 |
| Acima de 5 anos | 618 | – | 618 |
| **Total** | **4.401** | **165** | **4.566** |

## 18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

**a. Capital social:** O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 101.247.289 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal (90.788.260 ações em 31 de dezembro de 2020), e apresentou a seguinte movimentação no ano:

| | Quantidade de ações | Capital Social |
|---|---|---|
| **Posição em 31 de dezembro de 2020** | **90.788.260** | **62.947** |
| Aumento de capital em aprovação (AGE 14/09/2021) | 10.459.029 | 10.000 |
| **Posição em 31 de dezembro de 2021** | **101.247.289** | **72.947** |

Em nossas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020 publicadas anteriormente, onde se lê 77.683.111 ações e lucro líquido por ação - R$ 0,15, leia-se 90.788.260 ações e lucro líquido por ação - R$ 0,13.

**b. Reserva legal:** Constituída na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para compensação de prejuízos ou para aumento de capital social. **c. Reserva de retenção de lucros:** Refere-se à soma das parcelas não distribuídas do resultado segundo deliberação dos acionistas de forma a manter a companhia capitalizada e atender as exigências de capital. **d. Dividendos e juros sobre o capital próprio:** Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos obrigatórios de 25% sobre o lucro líquido ajustado de acordo com a Lei das Sociedades por Ações. Foram creditados como destinação aos acionistas, juros sobre capital próprio, no montante bruto de impostos de R$ 4.414 (R$ 3.617 em 2020), calculados mediante a aplicação da Taxa de Juros de Longo Prazo sobre o patrimônio líquido e limitados a 50% do lucro do período antes da provisão para o imposto de renda ou saldo de lucros acumulados e reserva de lucros.

## 19. RAMOS DE ATUAÇÃO

| | Prêmios ganhos | | % de Sinistralidade | | % Comercialização | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
| Patrimonial | 581.778 | 378.237 | 59 | 109 | 7 | 9 |
| Transportes | 189.820 | 150.782 | 26 | 52 | 13 | 14 |
| Responsabilidades | 134.924 | 100.689 | 3 | 33 | 11 | 14 |
| Demais | 14.112 | 7.655 | 10 | 12 | 33 | 78 |
| **Total** | **920.634** | **637.363** | **48** | **82** | **9** | **11** |

## 20. DETALHAMENTO DAS CONTAS DE RESULTADOS

| | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| **a. Sinistros ocorridos** | **(439.566)** | **(522.010)** |
| Indenizações avisadas | (442.450) | (535.177) |
| Despesas com sinistro | (23.416) | (15.660) |
| Recuperação de sinistros | 27.753 | 28.914 |
| Salvados e ressarcimentos | 2.059 | 3.139 |
| Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados | (3.512) | (3.226) |

| | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| **b. Custos de aquisição** | **(85.513)** | **(70.569)** |
| Comissões | (86.803) | (75.283) |
| Outros custos de aquisição | (9.846) | (7.509) |
| Variação dos custos de aquisição diferidos | 2.881 | 6.501 |
| Recuperação de comissões | 8.255 | 5.722 |

continua

continuação

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA HDI GLOBAL SEGUROS S.A. (Em milhares de reais)

| | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| **c. Outras receitas e despesas operacionais** | **(174)** | **226** |
| Despesas com emissões de apólices | (174) | (73) |
| Contingências cíveis | (26) | (113) |
| Encargos sociais sobre comissões | (322) | (139) |
| Redução ao valor recuperável | 470 | 587 |
| Outras receitas e despesas | (24) | (36) |

| | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| **Resultado com resseguro** | **(306.642)** | **12.725** |
| **d. Receitas com resseguro** | **342.431** | **435.549** |
| Recuperações de indenizações de sinistros | 326.370 | 426.028 |
| Recuperações de despesas com sinistros | 13.811 | 9.682 |
| Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados | 2.250 | (161) |
| **e. Despesas com resseguro** | **(649.073)** | **(422.824)** |
| Prêmios de resseguros cedidos | (771.254) | (584.676) |
| Comissão sobre prêmios de resseguros cedidos | 89.315 | 77.678 |
| Variação da despesa de resseguro | 34.911 | 84.174 |
| Variação da recuperação da despesa de comercialização diferida | (757) | – |
| Salvados e ressarcimentos cedidos | (1.288) | – |

| | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| **f. Despesas administrativas** | **(38.446)** | **(32.722)** |
| Pessoal próprio | (23.806) | (20.497) |
| Serviços de terceiros | (5.832) | (5.058) |
| Localização e funcionamento | (2.243) | (2.419) |
| Custos compartilhados | (6.152) | (4.454) |
| Outras despesas administrativas | (413) | (294) |

| | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| **g. Despesas com tributos** | **(17.544)** | **(12.655)** |
| Impostos federais | (3.712) | (2.010) |
| Pis e Cofins | (11.985) | (8.882) |
| Outras despesas | (1.847) | (1.763) |

| | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| **h. Receitas financeiras** | **104.915** | **108.572** |
| Instrumentos financeiros - Valor justo por meio do resultado | 5.736 | 1.938 |
| Ativos financeiros disponíveis para venda | 7.194 | 4.027 |
| Operações de seguros | 91.892 | 102.560 |
| Outras receitas financeiras | 93 | 47 |
| **i. Despesas financeiras** | **(95.466)** | **(102.593)** |
| Operações de seguros | (94.245) | (101.513) |
| Outras despesas financeiras | (1.221) | (1.080) |
| **Resultado financeiro** | **9.449** | **5.979** |

## 21. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Companhia é patrocinadora de um plano de previdência aos seus funcionários e diretores na modalidade contribuição definida - Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL). As contribuições aportadas ao plano somaram R$ 1.273 (R$ 912 em 2020). Além desse benefício, a Companhia também oferece aqueles descritos na nota 3.10. O montante dos benefícios pagos em 2021, incluindo as contribuições ao plano PGBL mencionadas anteriormente, totalizaram R$ 3.476 (R$ 2.840 em 2020).

## 22. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O resultado fiscal foi apurado conforme demonstrado a seguir:

| | Imposto de renda | | Contribuição social | |
|---|---|---|---|---|
| | 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
| **Resultado antes dos impostos e participações** | **42.295** | **18.337** | **42.295** | **18.337** |
| Juros sobre capital próprio | (4.414) | (3.617) | (4.414) | (3.617) |
| Participações sobre o lucro | (466) | (453) | (466) | (453) |
| Adições temporárias | 4 | 132 | 4 | 132 |
| Exclusões temporárias | (437) | (1.723) | (437) | (1.723) |
| Adições permanentes | 1.525 | 953 | 397 | 274 |
| **Resultado fiscal antes da compensação de prejuízos** | **38.507** | **13.629** | **37.379** | **12.950** |
| Compensação de prejuízos fiscais | (6.043) | (4.089) | (6.181) | (3.885) |
| **Resultado fiscal do exercício** | **32.464** | **9.540** | **31.198** | **9.065** |
| Tributos calculados pelas alíquotas oficiais (nota 3.11) | (9.603) | (3.383) | (6.375) | (1.942) |
| Tributos diferidos sobre adições/exclusões temporárias | (108) | (397) | (65) | (239) |
| FUMCAD | 49 | 14 | – | – |
| Lei do Idoso | 49 | 14 | – | – |
| PAT - Programa de alimentação do trabalhador | 160 | 57 | – | – |
| **Resultado fiscal do exercício (2)** | **(9.453)** | **(3.695)** | **(6.440)** | **(2.181)** |

(1) A Lei nº 14.183/21aumentou de 15% para 20% a alíquota da contribuição social devida sobre o lucro líquido no período entre julho e dezembro de 2021. (2) A alíquota efetiva do imposto de renda e contribuição social é de 37,58% (32,04% em 2020).

## 23. PARTES RELACIONADAS

**a.** As transações com empresas que estão sob o controle societário do Grupo Talanx, são realizadas em condições comutativas a preços, prazos e taxas normais de mercado sendo efetuadas em condições semelhantes às que seriam aplicadas entre partes não relacionadas, conforme definições contidas no Pronunciamento Técnico CPC nº 05. As transações estão demonstradas a seguir:

| | 31/12/2021 | | | | 31/12/2020 | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | HGSE (2) | HR (3) | HGN (4) | HDI (5) | HGSE (2) | HR (3) | HGN (4) | HDI (5) |
| **Ativo circulante** | **941** | **5.250** | **57.390** | **512** | **595** | **7.204** | **59.978** | **524** |
| Sinistros liquidados de cosseguro a recuperar | – | – | – | 438 | – | – | – | 456 |
| Sinistros liquidados a recuperar com ressegurador | 134 | 1.206 | 1.607 | – | 77 | 482 | 6.322 | – |
| Provisões técnicas de resseguro | 727 | 3.909 | 55.434 | – | 462 | 6.544 | 52.711 | – |
| Outros | 80 | 135 | 349 | 74 | 56 | 178 | 945 | 68 |
| **Passivo circulante** | **(876)** | **(5.166)** | **(17.477)** | **(628)** | **139** | **(6.250)** | **(16.210)** | **(625)** |
| Provisões técnicas de cosseguro | – | – | – | (191) | – | – | – | (192) |
| Premio de resseguro a liquidar | (1.170) | (5.349) | (17.976) | – | (112) | (6.509) | (20.283) | – |
| Outros | 294 | 183 | 499 | (437) | 251 | 259 | 4.073 | (433) |

| | 31/12/2021 | | | | | 31/12/2020 | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | TAM (1) | HGSE (2) | HR (3) | HGN (4) | HDI (5) | TAM (1) | HGSE (2) | HR (3) | HGN (4) | HDI (5) |
| **Resultado do exercício** | **(152)** | **(608)** | **(4.568)** | **(5.133)** | **(6.629)** | **(95)** | **(1.744)** | **(2.552)** | **2.302** | **(4.703)** |
| Prêmios de resseguros cedidos (nota 6g) | – | (1.008) | (4.521) | (22.489) | – | – | (512) | (8.959) | (15.770) | – |
| Variação das provisões técnicas | – | 388 | (1.177) | 6.033 | (17) | – | (1.430) | 1.709 | 1.960 | 2.734 |
| Recuperação de indenização de cosseguro cedido | – | – | – | – | (466) | – | – | – | – | (2.920) |
| Recuperação de despesas de sinistro de cosseguro cedido | – | – | – | – | – | – | – | – | – | (59) |
| Recuperação de indenização de resseguro (nota 6d) | – | (86) | 518 | 5.110 | – | – | 394 | 3.755 | 10.753 | – |
| Recuperação de provisão de sinistros ocorridos e não avisados de resseguro | – | – | 89 | 748 | – | – | – | 199 | 228 | – |
| Recuperação de despesas de sinistro de resseguro | – | 12 | 85 | 1.612 | – | – | 34 | 53 | 1.286 | – |
| Recuperação de custo de aquisição | – | 81 | 438 | 3.725 | – | – | 252 | 691 | 4.175 | – |
| Despesas administrativas | – | – | – | – | (6.146) | – | – | – | – | (4.458) |
| Despesas/Receitas Financeiras | (152) | 5 | – | 128 | – | (95) | (482) | – | (330) | – |

(1) Talanx Asset Management GmbH - gestão de investimentos do Grupo Talanx; (2) HDI Global SE - cessão de resseguro; (3) Hannover Rückversicherung AG - cessão de resseguro; (4) HDI Global Network AG - cessão de resseguro; (5) HDI Seguros S.A. - cessão de cosseguro e compartilhamento de custos administrativos. **b.** Administradores - os benefícios pagos aos Administradores totalizaram R$ 2.276 em dezembro de 2021 (R$ 1.734 em dezembro de 2020) e estão registrados na rubrica "Despesas com pessoal próprio" no grupo "Despesas administrativas". É garantido aos administradores o pagamento de 12 meses de benefícios em caso de desligamento.

## 24. GERENCIAMENTO DE RISCO

A Companhia está exposta a riscos classificados entre risco de seguro ou risco de subscrição; risco financeiro, sendo este composto por risco de crédito, liquidez e mercado; e risco operacional, provenientes de suas operações e que podem afetar, com maior ou menor grau, os seus objetivos estratégicos. A estratégia de gestão de riscos da Companhia deriva de sua estratégia de negócios e de sua capacidade de suportar riscos (nível de solvência). De acordo com cada natureza e materialidade de cada risco a Companhia exerce seu gerenciamento, e de forma integrada monitora o valor dos seus negócios. A finalidade desta nota explicativa é apresentar informações gerais sobre estas exposições, bem como os critérios adotados pela Companhia na gestão e mitigação de cada um dos riscos acima mencionados. **Estrutura de gerenciamento de riscos:** O processo de gerenciamento de riscos conta com a participação dos diversos níveis organizacionais da Companhia de acordo com a responsabilidade atribuída a cada cargo que abrange desde a Alta Administração até as diversas áreas de negócios e produtos que atuam como a primeira linha de defesa na identificação, avaliação, mensuração, tratamento e monitoramento desses riscos. Essa estrutura está baseada em políticas e responsabilidades que estão de acordo com a complexidade dos produtos, serviços, processos operacionais e sistemas da Companhia. Também faz parte da estrutura uma área de gestão de riscos que tem a responsabilidade de atuar como a segunda linha de defesa, monitorando a exposição da Companhia a riscos. Essa estrutura está alinhada ao sistema de controles internos da Companhia e, caso sejam identificadas fragilidades nos controles, planos de ação são elaborados e implementados. A Auditoria interna participa deste processo de avaliação, de forma independente, e de acordo com o seu escopo de trabalhos. Através das reuniões a alta administração garante o reporte e acompanhamento dessa estrutura de gestão, sendo eles: Reuniões de *Compliance e Risk Management*: realizadas para assessorar a Diretoria, tendo como objetivo reportar a estrutura de controles internos, discutindo ações de melhoria para mitigar fragilidades, e analisar normativos emitidos pela SUSEP e demais órgãos públicos que afetem as operações da Companhia. Auditoria Interna: Os trabalhos de auditoria interna são executados de acordo com o plano aprovado pelo Comitê de Auditoria e Conselho de Administração da Companhia. Os resultados de todos os trabalhos, inclusive os exigidos pelos órgãos reguladores, são apresentados para a Diretoria, Comitê de Auditoria e ao Conselho de Administração. Reuniões mensais para tratar sobre o gerenciamento de riscos de subscrição, precificação e provisões técnicas, avaliar a gestão da carteira de investimentos e dos riscos de mercado e crédito, gestão de capital, avaliação dos resultados e atingimento do orçamento e acompanhamento dos projetos de informática e infraestrutura. **Gestão de risco de seguro/subscrição:** A Companhia define como risco de seguro o risco transferido por qualquer contrato onde haja a possibilidade futura de que o evento de sinistro ocorra e onde haja incerteza sobre o valor de indenização resultante. Dentro do risco de seguro, destaca-se também o risco de subscrição que é oriundo de uma situação econômica adversa que contraria as expectativas da Companhia em relação a sua política de subscrição ou a estimativa de suas provisões. O risco de seguro, que inclui o risco de subscrição resulta principalmente de: • Flutuações na frequência e severidade das indenizações de sinistro em relação às expectativas previstas; • Precificação ou subscrição inadequada de riscos; • Políticas de resseguro ou técnicas de transferência de riscos inadequadas; • Provisões técnicas inadequadas. **Estratégia de subscrição:** O elemento-chave da política de subscrição é a avaliação de riscos, que está baseada na definição dos riscos por meio de análise de perfis, histórico das carteiras e outras variáveis. O principal segmento de gestão de riscos de seguros é o de seguros de danos. A estratégia de subscrição visa diversificar, de forma padronizada, as operações de seguros para assegurar o balanceamento da carteira e o atendimento às necessidades dos clientes. Baseia-se no agrupamento de riscos com características similares, de forma a reduzir o impacto de volatilidade nos resultados e severidade dos sinistros. A Companhia mantém eficiente controle de suas regras de subscrição com utilização de tecnologia para adequada seleção dos riscos. O monitoramento da carteira de contratos de seguros permite o acompanhamento da performance de cada produto bem como possibilita avaliar a eventual necessidade de alterações. A Auditoria Atuarial Independente, que é realizada anualmente conforme determinações da Resolução CNSP nº 381/15 e alterações, e o teste de adequação dos passivos, possibilitam averiguar a adequação do montante contábil registrado a título de provisões técnicas, considerando as premissas mínimas determinadas pelo órgão regulador - SUSEP. **Estratégia de resseguro:** Como forma de diluir e homogeneizar a responsabilidade na aceitação dos riscos subscritos pela Companhia foi definida a política de resseguro, que é revisada anualmente. As diretrizes de resseguro contêm os riscos a ressegurar (limites de retenção e aceitação por ramo e produtos), critério de escolha dos resseguradores e parâmetros de distribuição de resseguros. Os contratos de resseguros firmados consideram condições proporcionais e não proporcionais, de forma a reduzir e proteger a exposição dos riscos isolados e dos riscos de natureza catastrófica, além das colocações de riscos facultativos para gerenciamento do risco de severidade. Cabe destacar que as retenções fixadas em contratos de resseguro são iguais ou inferiores aos limites de retenção calculados de acordo com a legislação vigente. **Concentração de riscos:** As potenciais exposições são monitoradas analisando determinadas concentrações em algumas áreas geográficas, utilizando uma série de premissas sobre as características potenciais da ameaça. São contratadas coberturas de resseguro para mitigar o risco de concentração, considerando as localidades com maior penetração e acúmulo de unidades em exposição. A tabela a seguir apresenta as importâncias seguradas por região onde a Companhia opera:

| | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| **Riscos de danos e pessoas** | | |
| Sudeste | 125.604.218 | 120.155.163 |
| Sul | 44.941.375 | 29.636.388 |
| Nordeste | 18.272.127 | 10.463.294 |
| Centro-oeste | 5.249.282 | 6.837.292 |
| Norte | 1.931.481 | 2.091.555 |
| **Total geral** | **195.998.484** | **169.183.692** |

**Prêmios de seguros por região**

| | Prêmios emitidos | | Prêmios de resseguros cedidos | | Prêmios retidos | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
| **Riscos de danos** | | | | | | |
| Sudeste | 731.455 | 560.280 | 641.314 | 483.976 | 90.141 | 76.565 |
| Sul | 100.859 | 73.832 | 65.526 | 47.587 | 35.333 | 26.245 |
| Centro-oeste | 47.758 | 49.961 | 15.542 | 19.423 | 32.216 | 30.538 |
| Nordeste | 53.636 | 37.961 | 37.857 | 23.190 | 15.779 | 14.771 |
| Norte | 17.027 | 15.463 | 10.881 | 10.134 | 6.146 | 5.329 |
| **Riscos de pessoas** | | | | | | |
| Sudeste | 108 | 456 | 121 | 319 | (13) | 137 |
| Sul | 10 | 45 | 10 | 35 | – | 10 |
| Centro-oeste | – | 4 | – | 3 | – | 1 |
| Nordeste | – | 10 | – | 5 | – | 5 |
| Norte | 4 | 6 | 3 | 4 | 1 | 2 |
| **Total geral** | **950.857** | **738.018** | **771.254** | **584.676** | **179.603** | **153.603** |

**Sensibilidade do risco de seguro:** A Companhia efetua análise de sensibilidade da sinistralidade considerando cenários (otimista e pessimista) com base na sinistralidade histórica. A tabela abaixo apresenta o efeito no resultado líquido de imposto em função da variação de um ponto percentual na sinistralidade, apurado na data-base do balanço:

**Bruto de resseguro**

| | Redução de um ponto percentual (efeito líquido de impostos) | Aumento de um ponto percentual (efeito líquido de impostos) |
|---|---|---|
| Patrimonial | 5.795 | (5.795) |
| Transportes | 1.898 | (1.898) |
| Responsabilidades | 1.486 | (1.486) |
| Demais | 5 | (5) |
| **Total** | **9.184** | **(9.184)** |

**Líquido de resseguro**

| | Redução de um ponto percentual (efeito líquido de impostos) | Aumento de um ponto percentual (efeito líquido de impostos) |
|---|---|---|
| Patrimonial | 446 | (446) |
| Transportes | 1.046 | (1.046) |
| Responsabilidades | 347 | (347) |
| Demais | 2 | (2) |
| **Total** | **1.841** | **(1.841)** |

**Gestão de risco de liquidez:** O Risco de liquidez está relacionado tanto com a incapacidade de a Companhia saldar seus compromissos no curto prazo, quanto aos sacrifícios ocasionados na transformação de um ativo em caixa necessário para quitar uma obrigação. Visando a manutenção da liquidez em níveis mínimos necessários para o pagamento das obrigações da Companhia sob qualquer circunstância, é feito um estudo estatístico de um valor mínimo de liquidez que a Companhia precisa ter para sanar essas obrigações. A aplicação ocorre em ativos de baixo risco de crédito e forte liquidez. A tabela a seguir apresenta todos os ativos e passivos financeiros detidos pela Companhia classificados segundo o fluxo contratual de caixa não descontado. Os passivos de seguros estão alocados no tempo segundo a melhor expectativa quanto à data de liquidação destas obrigações, levando em consideração o histórico de liquidação de sinistros e o período de expiração do risco dos contratos de seguro.

**Fluxos de caixa contratuais não descontados**

31/12/2021

| | Vencidos | 0 - 3 meses Sem vencimento definido | 3 - 6 meses | 6 - 9 meses | 9 - 12 meses | 1 - 3 anos | Acima de 3 anos | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado** | – | **78.839** | – | – | – | – | – | **78.839** |
| *Time Deposit* | – | 22.322 | – | – | – | – | – | **22.322** |
| Quotas de fundos de investimento abertos | – | 56.517 | – | – | – | – | – | **56.517** |
| **Ativos financeiros disponíveis pra venda** | – | – | – | – | – | **2.359** | **158.898** | **161.257** |
| Letras financeiras do tesouro | – | – | – | – | – | 2.359 | 158.898 | **161.257** |
| **Créditos das operações com seguros e resseguros** | **52.579** | **219.119** | **41.628** | **4.732** | **291** | **7.489** | – | **325.838** |
| Prêmios a receber de segurados | 10.811 | 173.269 | 40.105 | 4.732 | – | 7.489 | – | **236.406** |
| Valores a receber congêneres | – | 39.736 | – | – | – | – | – | **39.736** |
| Valores a receber resseguradoras | 41.768 | 6.114 | 1.523 | – | 291 | – | – | **49.696** |
| **Ativos de resseguro - provisões técnicas** | – | **266.372** | **170.478** | **149.168** | **117.204** | **6.801** | **1.215** | **711.237** |
| **Outros valores e bens** | – | **43** | – | – | – | – | – | **43** |
| **Caixa e equivalentes de caixa** | – | **7.391** | – | – | – | – | – | **7.391** |
| **Total dos ativos financeiros** | **52.579** | **571.764** | **212.106** | **153.900** | **117.494** | **16.649** | **160.113** | **1.284.605** |
| **Provisões técnicas** | – | **320.451** | **200.087** | **178.202** | **142.249** | **30.407** | **5.817** | **877.213** |
| **Passivos financeiros** | – | **152.773** | **73.272** | **64.652** | **47.411** | **2.229** | **398** | **340.735** |
| Contas a pagar | – | 27.608 | – | – | – | – | – | **27.608** |
| Débitos das operações com seguros e resseguros | – | 120.684 | 73.272 | 64.652 | 47.411 | 2.229 | 398 | **308.646** |
| Depósitos de terceiros | – | 4.481 | – | – | – | – | – | **4.481** |
| **Total dos passivos financeiros** | – | **473.224** | **273.359** | **242.854** | **189.660** | **32.636** | **6.215** | **1.217.948** |

31/12/2020

| | Vencidos | 0 - 3 meses Sem vencimento definido | 3 - 6 meses | 6 - 9 meses | 9 - 12 meses | 1 - 3 anos | Acima de 3 anos | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado** | – | **43.658** | – | – | – | – | – | **43.658** |
| Quotas de fundos de investimentos abertos | – | 43.658 | – | – | – | – | – | **43.658** |
| **Ativos financeiro disponíveis para venda** | – | **20.312** | – | – | – | **193** | **151.935** | **172.440** |
| Letras financeiras do tesouro | – | 20.312 | – | – | – | 193 | 151.935 | **172.440** |
| **Créditos das operações com seguros e resseguros** | **8.371** | **283.027** | **36.502** | **7.804** | – | **3.920** | – | **339.624** |
| Prêmios a receber de segurados | 8.371 | 173.797 | 36.502 | 7.804 | – | 3.920 | – | **230.394** |
| Valores a receber de congêneres | – | 20.730 | – | – | – | – | – | **20.730** |
| Valores a receber de resseguradoras | – | 88.500 | – | – | – | – | – | **88.500** |
| **Ativos de resseguro - provisões técnicas** | – | **185.239** | **306.211** | **157.516** | **95.770** | **2.218** | **380** | **747.334** |
| **Outros valores e bens** | – | **43** | – | – | – | – | – | **43** |
| **Caixa** | – | **79.326** | – | – | – | – | – | **79.326** |
| **Total dos ativos financeiros** | **8.371** | **611.605** | **342.713** | **165.320** | **95.770** | **6.331** | **152.315** | **1.382.425** |
| **Provisões técnicas** | – | **208.546** | **344.739** | **177.335** | **107.820** | **51.522** | **8.826** | **898.788** |
| **Passivos financeiros** | – | **128.621** | **169.116** | **87.474** | **52.484** | **738** | **113** | **438.546** |
| Contas a pagar | – | 21.931 | – | – | – | – | – | **21.931** |
| Débitos das operações com seguros e resseguros | – | 99.136 | 169.116 | 87.474 | 52.484 | 738 | 113 | **409.061** |
| Depósitos de terceiros | – | 7.554 | – | – | – | – | – | **7.554** |
| **Total dos passivos financeiros** | – | **337.167** | **513.855** | **264.809** | **160.304** | **52.260** | **8.939** | **1.337.334** |

**Risco de mercado:** Risco de mercado está associado a perdas potenciais advindas de variações em preços de ativos financeiros, taxas de juros, moedas e índices. O gerenciamento de risco de mercado tem como objetivo controlar as exposições aos diversos fatores de risco, dentro de parâmetros aceitáveis e ao mesmo tempo otimizar o retorno dos investimentos. A política da Companhia impõe estratégia de investimentos conservadora, e essa estratégia é previamente aprovada pelo Conselho de Administração quando da elaboração do planejamento estratégico e pelo Comitê de investimentos. Os cálculos de risco de mercado são mensurados com base em cenários de *stress*, histórico e na metodologia de *Value at Risk* (*VaR*). **Limitações da análise de sensibilidade:** Os quadros demonstrados nessa seção apresentam o efeito de uma mudança importante em algumas premissas, enquanto outras permanecem inalteradas. Na realidade, existe uma correlação entre as premissas e outros fatores. Deve-se também ser observado que essas sensibilidades não são lineares; impactos maiores ou menores não devem ser interpolados ou extrapolados a partir desses resultados. As análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e os passivos são altamente gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra. À medida que os mercados de investimentos se movimentam, as ações de gerenciamento poderiam incluir a venda de investimentos, mudança na alocação da carteira, entre outras medidas de proteção. Outras limitações nas análises de sensibilidade incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial que somente representa a visão da Companhia de possíveis mudanças no mercado em um futuro próximo, que não podem ser previstas com qualquer certeza, além de considerar como premissa que todas as taxas de juros se movimentam de forma idêntica. **Gestão de risco de crédito:** Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes e em ativos financeiros. No que se refere a ativos financeiros, a Companhia monitora o cumprimento da política de risco de crédito para garantir que os limites ou determinadas exposições a esse risco não sejam excedidos. Esse monitoramento é realizado sobre os ativos financeiros, de forma individual e coletiva, que compartilham riscos similares e leva em consideração a capacidade financeira da contraparte em honrar suas obrigações e fatores dinâmicos de mercado. Limites de risco de crédito são determinados com base no *rating* de crédito da contraparte para garantir que a exposição global ao risco de crédito seja

continua

continuação

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA HDI GLOBAL SEGUROS S.A. (Em milhares de reais)

gerenciada e controlada dentro das políticas estabelecidas. Os ativos financeiros são investidos (ou reinvestidos) somente em instituições com qualidade de *rating* de crédito, seguindo as definições da política de investimento. O gerenciamento de risco de crédito referente aos instrumentos financeiros inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por companhias avaliadoras de riscos, tais como *Fitch Ratings*, *Standard & Poor's* e *Moody's*. A exposição máxima de risco de crédito originado de prêmios a serem recebidos de segurados é considerada como baixa. A exposição ao risco de crédito para prêmios a receber difere entre os ramos de riscos a decorrer e riscos decorridos, onde nos ramos de risco decorridos a exposição é maior, uma vez que a cobertura é dada em antecedência ao pagamento do prêmio de seguro. O ramo de risco decorrido comercializado é de transporte. No caso do risco de crédito junto as resseguradoras, os requisitos legais determinados pela SUSEP são devidamente respeitados, e a política de resseguro considera os participantes de mercado e resseguradoras com alta qualidade de crédito.

| | | | | | | | 31/12/2021 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Ativos Financeiros/*Rating*** | **AAA** | **A+** | **A** | **A-** | **B++** | **Sem *rating*** | **Total** |
| **A valor justo por meio do resultado** | **22.322** | **–** | **18.601** | **–** | **–** | **37.916** | **78.839** |
| *Time Deposit* | 22.322 | – | – | – | – | – | **22.322** |
| Quotas de fundos de investimentos abertos | – | – | 18.601 | – | – | 37.916 | **56.517** |
| **Disponíveis pra venda** | **161.605** | – | – | – | – | – | **161.605** |
| Letras financeiras do tesouro | 161.605 | – | – | – | – | – | **161.605** |
| **Caixa e equivalentes de caixa** | – | – | – | – | – | **7.391** | **7.391** |
| **Prêmios a receber de segurados** | – | – | – | – | – | **228.917** | **228.917** |
| **Valores a receber junto a congêneres** | – | – | – | – | – | **39.736** | **39.736** |
| **Valores a receber junto a resseguradoras** | – | **9.428** | **8.841** | **22.403** | **1.092** | **7.932** | **49.696** |
| **Total dos ativos financeiros** | **183.927** | **9.428** | **27.442** | **22.403** | **1.092** | **321.892** | **566.184** |

A tabela a seguir apresenta o total de ativos financeiros agrupados por classe de ativos e divididos entre ativos vencidos e não vencidos. A Companhia não possui ativos deteriorados (*impaired*).

| | | | | | | | 31/12/2021 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Ativos vencidos | | | | | |
| | **Ativos não vencidos** | **0 a 3 meses** | **3 a 6 meses** | **6 a 12 meses** | **Acima de 1 ano** | **Provisão para perda** | **Saldo contábil** |
| **Ativos financeiros** | | | | | | | |
| **Valor justo por meio do resultado** | **78.839** | – | – | – | – | – | **78.839** |
| *Time Deposit* | 22.322 | – | – | – | – | – | **22.322** |
| Quotas de fundos de investimentos abertos | 56.517 | – | – | – | – | – | **56.517** |
| **Disponíveis pra venda** | **161.605** | – | – | – | – | – | **161.605** |
| Letras financeiras do tesouro | 161.605 | | | | | | **161.605** |
| **Empréstimos e recebíveis** | **274.373** | **11.270** | **944** | **17.673** | **23.987** | **(2.409)** | **325.838** |
| Prêmios a receber de segurados | 225.595 | 11.266 | – | – | – | (455) | **236.406** |
| Valores a receber congêneres | 40.851 | – | – | – | – | (1.115) | **39.736** |
| Valores a receber resseguradoras | 7.927 | 4 | 944 | 17.673 | 23.987 | (839) | **49.696** |
| **Outros valores e bens** | **43** | – | – | – | – | – | **43** |
| **Caixa e equivalentes de caixa** | **7.391** | – | – | – | – | – | **7.391** |
| **Total de ativos financeiros** | **360.646** | **11.270** | **944** | **17.673** | **23.987** | **(2.409)** | **412.111** |

**Gestão de capital:** O principal objetivo da Companhia em relação a gestão de capital é manter níveis de capital suficientes para atender os requerimentos regulatórios determinados pelo CNSP e SUSEP, além de otimizar os retornos sobre capital para os acionistas. **Patrimônio líquido ajustado e adequação de capital:** Nos termos da Resolução CNSP nº 381/15 e alterações, as sociedades supervisionadas deverão apresentar patrimônio líquido ajustado (PLA) igual ou superior ao capital mínimo requerido (CMR) e liquidez em relação ao capital de risco (CR) superior a 20%. O CMR é equivalente ao maior valor, entre o capital-base e o CR. A Companhia está apurando o capital de risco com base nos riscos de subscrição, crédito, operacional e mercado, como demonstrado abaixo:

| | 31/12/2021 |
|---|---|
| **Patrimônio líquido** | **118.888** |
| **Ajustes Contábeis** | |
| (–) Ativos intangíveis | (4.261) |
| (–) Despesa antecipadas | (51) |
| **Ajustes associados à variação dos valores econômicos líquidos de impostos:** | |
| (–) Superávit da TAP | 21.958 |
| **Capital mínimo requerido (CMR)** | **90.076** |
| Capital de risco de subscrição | 69.251 |
| Capital de risco de crédito | 20.092 |
| Capital de risco operacional | 7.644 |
| Capital de risco de mercado | 4.180 |
| Efeito em função da correlação entre os riscos de crédito, subscrição e mercado | (11.091) |
| **Patrimônio líquido ajustado (PLA)** | **136.534** |
| Nível 1 | **113.500** |
| Nível 2 | **21.958** |
| Nível 3 | **1.076** |
| Excedente do patrimônio líquido ajustado (PLA) de nível 2 e nível 3 | – |
| **Suficiência do patrimônio líquido ajustado (PLA) em relação ao Capital mínimo requerido (CMR)** | **46.458** |

**Gestão de risco operacional:** Risco operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou decorrentes de fraudes ou eventos externos, incluindo-se o risco legal e excluindo-se os riscos decorrentes de decisões estratégicas e à reputação da instituição. A Companhia entende que o monitoramento e gerenciamento deste risco devem ser executados por todas as áreas, e para isso a Companhia está buscando aprimorar suas ferramentas de forma a ter condições de mensurar realisticamente sua exposição ao risco operacional, por exemplo, através de uma base de dados de perdas operacionais conforme disposto na Circular SUSEP nº 517/15 e alterações. Em conjunto com esse processo também utilizamos o resultado da avaliação da nossa estrutura de controles internos.

### 25. NOVAS NORMAS E INTERPRETAÇÕES AINDA NÃO ADOTADAS

**CPC 48 - Instrumentos Financeiros (IFRS 9):** Dentre as normas que podem ser relevantes para a Companhia, encontra-se o Pronunciamento CPC 48 - Instrumentos Financeiros, que inclui orientação revista sobre a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros e novos requisitos sobre a contabilização de *hedge*. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros do CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. O CPC 48 será aplicável quando referendado pela SUSEP.

**CPC 50 - Contratos de Seguro (IFRS 17):** O Pronunciamento CPC 50 estabelece os princípios para o reconhecimento, a mensuração, a apresentação e a divulgação dos contratos de seguro emitidos. Requer também princípios semelhantes para serem aplicados aos contratos de resseguro mantidos e aos contratos de investimento com características de participação discricionária emitidos. O objetivo é garantir que as entidades forneçam informações relevantes de maneira que representem fielmente tais contratos. Essas informações fornecem a base para que usuários das demonstrações contábeis avaliem o efeito que os contratos de seguro têm sobre a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade. O CPC 50 será aplicável quando referendado pela SUSEP.

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**João Francisco Silveira Borges da Costa** - Presidente
**Murilo Setti Riedel**

**DIRETORIA**

**Guillermo Eduardo León** - Diretor Presidente
**Wilson Roberto Alves** - Diretor

**Wilson Roberto Alves**
Contador
CRC 1SP135713/O-7

**Priscila Scarlat Marques**
Atuário Responsável Técnico
MIBA 2054

## RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA - EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

**RESPONSABILIDADES**

O Comitê de Auditoria (Comitê) da HDI Global Seguros S.A. (Companhia) foi constituído pela AGE de 10/12/2018, ocasião em que o Conselho de Administração (CA) aprovou o seu Regulamento e elegeu os seus três membros, e funciona de acordo com as normas emanadas da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), especificamente a Resolução CNSP nº 321/15 (revogada pela Resolução CNSP nº 432/21 com vigência a partir de 03/01/2022). As atividades do Comitê foram desenvolvidas conforme definido no Regulamento do Comitê de Auditoria. Compete ao Comitê assessorar o CA, principalmente, na supervisão (i) da qualidade e integridade das demonstrações financeiras; (ii) do cumprimento das disposições legais e regulatórias; (iii) da qualificação, independência e atuação dos auditores independentes; (iv) do desempenho da auditoria interna; e (v) das atividades de gerenciamento de riscos e dos controles internos. É responsabilidade da Administração da Companhia a elaboração das demonstrações financeiras em conformidade com a legislação e regulamentação vigentes no Brasil, a definição e manutenção de controles internos adequados para garantir a qualidade e integridade das informações financeiras, bem como do sistema de controle e gerenciamento de riscos. As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da Administração da Companhia, dos auditores independentes, da auditoria interna, dos responsáveis pelas áreas de contabilidade, gerenciamento de riscos, controles internos e *compliance*, e de outras áreas julgadas necessárias pelos membros do Comitê, além das próprias análises e avaliações efetuadas pelo Comitê. **ATIVIDADES DO COMITÊ NO EXERCÍCIO SOCIAL DE 2021:** As principais atividades e trabalhos desenvolvidos pelo Comitê no exercício social de 2021 estão estabelecidas nos termos do Regulamento do Comitê e compreenderam, resumidamente, (i) reuniões com executivos da Companhia para acompanhamento dos resultados e atividades no exercício, mais especificamente com o Presidente e os responsáveis pelas áreas de contabilidade, controladoria e impostos, auditoria interna, gerenciamento de riscos, controles internos e compliance; (ii) revisão dos balancetes mensais e das demonstrações financeiras em 30 de junho e 31 de dezembro de 2021 e correspondentes notas explicativas; (iii) reuniões com os auditores independentes para avaliação do seu plano de trabalho para as auditorias dessas demonstrações financeiras, acompanhamento dos seus trabalhos e correspondentes resultados, e revisão de seus relatórios; (iv) reunião com o auditor atuarial; e (v) reuniões com o CA e Diretoria, para avaliação dos resultados e apresentação das atividades e trabalhos do próprio Comitê de Auditoria. Os resultados dos trabalhos e atividades do Comitê foram reportados ao CA, não tendo sido identificados fatos relevantes ou recomendações específicas para serem reportadas. **DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:** Com base nos resultados dos trabalhos e atividades desenvolvidas, considerando o escopo de suas atribuições, assim como o relatório dos auditores independentes, o Comitê de Auditoria, entende que os sistemas de controles internos e gerenciamento de riscos da HDI Global Seguros S.A. estão estruturados para propiciar o adequado registro e controle das operações da Companhia, a aderência com os normativos internos, legais e regulatórios, e recomendou ao CA a aprovação das demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2022

**Emanuel Baltis** **Manuel Luiz da Silva Araújo**

## PARECER DOS AUDITORES ATUARIAIS INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas **HDI Global Seguros S.A.** - **Escopo da Auditoria:** Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção da **HDI Global Seguros S.A.** (Sociedade) em 31 de dezembro de 2021 (doravante denominado, em conjunto, "itens auditados"), elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. **Responsabilidade da Administração:** A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração dos itens auditados definidos no primeiro parágrafo acima, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e pelas bases de dados e respectivos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos Atuários Independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre os itens auditados definidos no primeiro parágrafo acima, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os itens apresentados no parágrafo de escopo da auditoria estejam livres de distorção relevante. Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos referidos itens definidos no primeiro parágrafo acima. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o atuário considera os controles internos relevantes para o cálculo e elaboração dos itens objeto do escopo da auditoria, para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da Sociedade. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial. **Opinião:** Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção, como definidos no primeiro parágrafo acima, da **HDI Global Seguros S.A.** em 31 de dezembro de 2021, foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. **Outros Assuntos:** No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Sociedade e utilizadas em nossa auditoria atuarial, em base de testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, em base de testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros Estatísticos concernentes ao escopo da auditoria atuarial, para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2022

pwc
**PricewaterhouseCoopers Serviços Profissionais Ltda.**
Av. Francisco Matarazzo 1400, Torre Torino
São Paulo - SP - Brasil 05001-903
CNPJ 02.646.397/0001-19
CIBA 105

**Dinarte Ferreira Bonetti**
MIBA 2147

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas **HDI Global Seguros S.A.** - **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da HDI Global Seguros S.A. ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da HDI Global Seguros S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Seguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais Assuntos de Auditoria:** Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

**Porque é um PAA: Mensuração das Provisões Técnicas: (Notas explicativas 3.7, 3.8 e 15):** A Seguradora possui passivos relacionados a contratos de seguros, em sua maioria referente a ramos elementares e grandes riscos, denominados Provisões Técnicas, bem como efetua testes para avaliar a suficiência das mesmas, dentre elas destacamos a Provisão para Prêmios Não Ganhos ("PPNG"), Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados ("IBNR") e a Provisão de Sinistros a Liquidar ("PSL") visto que são pautados em metodologia atuarial. O processo de determinação e mensuração das provisões técnicas requerem julgamentos e envolvimento de atuários na determinação de metodologias e premissas que incluem, entre outras, estimativas quanto ao desenvolvimento dos prêmios emitidos, sinistros incorridos e pagos e taxa de desconto. Devido à relevância das provisões técnicas oriundas dos contratos de seguros e o impacto que eventuais mudanças nas premissas destas provisões poderiam causar nas demonstrações financeiras, consideramos essa uma área de foco em nossa auditoria. **Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria:** Realizamos o entendimento dos controles internos relevantes relacionados à mensuração e registro contábil das provisões técnicas pela administração. Em conjunto com nossos especialistas na área atuarial, efetuamos, entre outros procedimentos, a avaliação da razoabilidade das metodologias e premissas utilizadas pela administração na mensuração das provisões técnicas e do Teste de Adequação de Passivos (TAP), tais como a seleção de fatores de desenvolvimento de prêmios emitidos e sinistros incorridos e pagos, e taxa de desconto, e comparamos com as premissas utilizadas pelo mercado e/ou com os dados históricos da Seguradora. Nossos procedimentos incluíram também a confirmação de que as metodologias foram implementadas substancialmente, de acordo com as notas técnicas atuariais vigentes, pela Seguradora para as provisões de PPNG, IBNR e PSL. Adicionalmente, realizamos os testes de consistência históricos, bem como recálculo da PPNG, do IBNR. Quanto às bases de dados utilizadas na mensuração das provisões técnicas, efetuamos a reconciliação da totalidade das bases de prêmios emitidos e sinistros avisados, bem como testes, em base amostral, da acuracidade das informações dos campos críticos utilizados na mensuração dessas provisões técnicas. Consideramos que as metodologias e premissas utilizadas na determinação dessas provisões técnicas são consistentes com as informações obtidas no curso de nossa auditoria.

**Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:** A administração da Seguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Seguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Seguradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Determinamos a materialidade de acordo com o nosso julgamento profissional. O conceito de materialidade é aplicado no planejamento e na execução de nossa auditoria, na avaliação dos efeitos das distorções identificadas ao longo da auditoria, das distorções não corrigidas, se houver, sobre as demonstrações financeiras como um todo e na formação da nossa opinião. • A determinação da materialidade é afetada pela nossa percepção sobre as necessidades de informações financeiras pelos usuários das demonstrações financeiras. Nesse contexto, é razoável que assumamos que os usuários das demonstrações financeiras: (i) possuem conhecimento razoável sobre os negócios, as atividades comerciais e econômicas da Seguradora e a disposição para analisar as informações das demonstrações financeiras com diligência razoável; (ii) entendem que as demonstrações financeiras são elaboradas, apresentadas e auditadas considerando níveis de materialidade; (iii) reconhecem as incertezas inerentes à mensuração de valores com base no uso de estimativas, julgamento e consideração de eventos futuros; e (iv) tomam decisões econômicas razoáveis com base nas informações das demonstrações financeiras. • Ao planejarmos a auditoria, exercemos julgamento sobre as distorções que seriam consideradas relevantes. Esses julgamentos fornecem a base para determinarmos: (a) a natureza, a época e a extensão de procedimentos de avaliação de risco; (b) a identificação e avaliação dos riscos de distorção relevante; e (c) a natureza, a época e a extensão de procedimentos adicionais de auditoria. • A determinação da materialidade para o planejamento envolve o exercício de julgamento profissional. Aplicamos frequentemente uma porcentagem a um referencial selecionado como ponto de partida para determinarmos a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo. A materialidade para execução da auditoria significa o valor ou os valores fixado(s) pelo auditor, inferior(es) ao considerado relevante para as demonstrações financeiras como um todo, para adequadamente reduzir a um nível baixo a probabilidade de que as distorções não corrigidas e não detectadas em conjunto excedam a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo. • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Seguradora. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Seguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Seguradora a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Comunicamo-nos com os responsáveis pela ovemança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificados durante nossos trabalhos. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2022

**PricewaterhouseCoopers**
**Auditores Independentes Ltda.**
CRC 2SP000160/O-5

**Edison Arisa Pereira**
Contador CRC SP127241/O-0

# Santander Auto S.A.

CNPJ nº 30.617.319/0001-21

portal.santanderauto.com.br

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras da **Santander Auto S.A.** relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021. **A empresa:** Através da parceria entre HDI Seguros S.A. e o Banco Santander Brasil criou-se a **Santander Auto S.A.** com intuito de comercializar seguros de automóveis de forma 100% digital. **O Grupo:** A Companhia é integrante dos grupos HDI e Santander. Suas controladoras diretas são HDI Seguros S.A. e SANCAP Investimentos e Participações S.A. ***Pandemia da COVID-19:*** A **Santander Auto** colocou os seus funcionários em trabalho remoto em março de 2020. Graças aos investimentos em digitalização, não houve perda de produtividade nem queda no nível de atendimento aos nossos segurados e corretores. Os impactos no resultado do exercício foram muito restritos. **Desempenho no exercício:** A Companhia encerrou o exercício com um volume de prêmios emitidos de R$ 125 milhões com um aumento de 48,3% em relação a 2020. O índice de sinistralidade está controlado e favorável, tendo caído de 38% em 2020 para 30% em 2021. Os custos de comercialização permaneceram estáveis em torno de 22% dos prêmios ganhos. As rubricas de outras receitas e despesas operacionais, resultado com resseguro e despesas administrativas tiveram redução dos percentuais em relação aos prêmios ganhos em virtude dos ganhos de escala. O resultado financeiro teve um crescimento relevante, tanto em função do aumento das taxas de juros - o CDI acumulado subiu de 2,77% em 2020 para 4,40% em 2021 - quanto pelo aumento do montante de aplicações em decorrência do fluxo de caixa gerado pelas operações. A Companhia encerrou o exercício com um lucro antes dos impostos e participações de **R$ 18 milhões.** **Perspectivas e planos da Administração para 2022:** A Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização (CNseg) projeta um crescimento dos prêmios de seguro de automóveis entre 0,2% e 8,8% em 2022. A Companhia vem aumentando a penetração de seguros vendidos e expandindo seus canais de comercialização com intuito de ter um crescimento acelerado e acima da média de mercado, mas mantendo sua sinistralidade controlada. **Política de distribuição e reinvestimento de lucros:** Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido, ajustado de acordo com a Lei das Sociedades por Ações.

## BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Em milhares de reais)

| Ativo | Nota | 2021 | 2020 |
|---|---|---|---|
| **Circulante** | | **60.976** | **19.176** |
| **Disponível** | | **1.175** | **896** |
| Caixa e bancos | | 1.175 | 896 |
| **Aplicações** | 4 | **36.095** | **5.265** |
| **Créditos das operações com seguros e resseguros** | 5 | **6.017** | **1.674** |
| Prêmios a receber | | 6.017 | 1.674 |
| **Outros créditos operacionais** | | **544** | **26** |
| **Ativos de resseguros e retrocessão** | 6 | **1** | **208** |
| **Títulos e créditos a receber** | | **58** | **54** |
| Créditos tributários e previdenciários | 7 | – | 35 |
| Outros créditos | | 58 | 19 |
| **Outros valores e bens** | 8 | **478** | **195** |
| Bens à venda | | 478 | 195 |
| **Despesas antecipadas** | | **323** | **306** |
| **Custos de aquisição diferidos** | 9 | **16.285** | **10.552** |
| Seguros | | 16.285 | 10.552 |
| **Ativo não circulante** | | **81.614** | **79.342** |
| **Realizável a longo prazo** | | **78.916** | **78.086** |
| **Aplicações** | 4 | **74.634** | **71.260** |
| **Títulos e créditos a receber** | 7 | **3.567** | **5.304** |
| Créditos tributários e previdenciários | | 3.567 | 5.304 |
| **Custos de aquisição diferidos** | 9 | **715** | **1.522** |
| Seguros | | 715 | 1.522 |
| **Imobilizado** | 10 | **7** | **8** |
| Bens móveis | | 6 | 8 |
| Outras imobilizações | | 1 | – |
| **Intangível** | 11 | **2.691** | **1.248** |
| Outros intangíveis | | 2.691 | 1.248 |
| **Total do ativo** | | **142.590** | **98.518** |

| Passivo | Nota | 2021 | 2020 |
|---|---|---|---|
| **Circulante** | | **97.814** | **60.013** |
| **Contas a pagar** | | **9.411** | **4.640** |
| Obrigações a pagar | 12 | 6.344 | 3.000 |
| Impostos e encargos sociais a recolher | 13 | 1.977 | 1.262 |
| Encargos trabalhistas | | 97 | 119 |
| Impostos e contribuições | 14 | 617 | 259 |
| Outras contas a pagar | 21 | 376 | – |
| **Débitos de operações com seguros e resseguros** | | **1.909** | **1.349** |
| Prêmios a restituir | | 57 | 25 |
| Operações com resseguradoras | 6 | – | 208 |
| Corretores de seguros e resseguros | | 1.852 | 1.116 |
| **Depósitos de terceiros** | 15 | **835** | **174** |
| Depósitos de terceiros | | 835 | 174 |
| **Provisões técnicas - seguros** | 16 | **85.659** | **53.850** |
| Danos | | 85.659 | 53.850 |
| **Passivo não circulante** | | **3.590** | **6.954** |
| **Provisões técnicas - seguros** | 16 | **3.529** | **6.949** |
| Danos | | 3.529 | 6.949 |
| **Outros débitos** | | **61** | **5** |
| Provisões judiciais | | 61 | 5 |
| **Patrimônio líquido** | 17 | **41.186** | **31.551** |
| Capital social | | 41.000 | 41.000 |
| Reservas de lucros | | 419 | – |
| Ajuste de avaliação patrimonial | | (233) | (337) |
| Prejuízos acumulados | | – | (9.112) |
| **Total do passivo e do patrimônio líquido** | | **142.590** | **98.518** |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Em milhares de reais, exceto o lucro/(prejuízo) líquido por ação)

| | Nota | 2021 | 2020 |
|---|---|---|---|
| Prêmios emitidos | | 124.901 | 84.200 |
| Variações das provisões técnicas de prêmios | | (22.544) | (48.932) |
| **Prêmios ganhos** | 18 | **102.357** | **35.268** |
| Sinistros ocorridos | 19a | (30.799) | (13.419) |
| Custos de aquisição | 19b | (22.561) | (7.800) |
| Outras receitas e despesas operacionais | 19c | (6.158) | (4.570) |
| Resultado com resseguro | 19d | (208) | (204) |
| Despesa com resseguro | 19d | (208) | (204) |
| Despesas administrativas | 19e | (23.875) | (16.024) |
| Despesas com tributos | 19f | (4.245) | (1.584) |
| Resultado financeiro | 19g/h | 3.898 | 1.134 |
| **Resultado operacional** | | **18.409** | **(7.199)** |
| **Resultado antes dos impostos e participações** | | **18.409** | **(7.199)** |
| Imposto de renda | 20 | (4.642) | 1.352 |
| Contribuição social | 20 | (2.876) | 1.031 |
| Participações sobre o lucro | | 2 | (27) |
| **Lucro/(prejuízo) líquido do exercício** | | **10.893** | **(4.843)** |
| **Quantidade de ações** | 17 | **44.903.896** | **44.903.896** |
| **Lucro/(prejuízo) líquido por ação - R$** | | **0,24** | **(0,11)** |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Em milhares de reais)

| | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| Lucro/(prejuízo) líquido do exercício | 10.893 | (4.843) |
| Variação no valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda | 173 | (566) |
| Imposto de renda e contribuição social sobre os resultados abrangentes | (69) | 227 |
| Resultados abrangentes | 104 | (339) |
| **Total dos resultados abrangentes** | **10.997** | **(5.182)** |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Em milhares de reais)

| | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| **Atividades operacionais** | | |
| Lucro/(prejuízo) líquido do exercício | 10.893 | (4.843) |
| Ajustes para: | | |
| Variações das provisões técnicas de prêmios | 22.544 | 48.932 |
| Variação do custo de aquisição diferido | (4.926) | (10.804) |
| Variação da despesa de resseguro | 207 | (108) |
| Depreciações e amortizações | 288 | 50 |
| Provisão para redução ao valor recuperável | 414 | 72 |
| Variação nas contas patrimoniais: | | |
| Aplicações | (34.204) | (45.866) |
| Créditos das operações de seguros e resseguros | (4.757) | (596) |
| Outros créditos operacionais | (518) | (17) |
| Títulos e créditos a receber | 1.733 | (2.614) |
| Outros valores e bens | (283) | (195) |
| Despesas antecipadas | (17) | 62 |
| Contas a pagar | 10.180 | 7 |
| Débitos de operações com seguros e resseguros | 560 | 925 |
| Depósito de terceiros | 661 | (225) |
| Provisões técnicas - seguros | 5.845 | 5.561 |
| Outros débitos | 56 | 5 |
| Ajuste com títulos e valores mobiliários | 104 | (339) |
| **Caixa gerado/(consumido) pelas operações** | **8.780** | **(9.993)** |
| Impostos sobre o lucro pago | (5.409) | – |
| **Caixa líquido gerado/(consumido) nas atividades operacionais** | **3.371** | **(9.993)** |
| **Atividades de investimento** | | |
| Aquisição de imobilizado e intangível | (1.730) | (1.296) |
| **Caixa líquido consumido nas atividades de investimento** | **(1.730)** | **(1.296)** |
| **Atividades de financiamento** | | |
| Aumento de capital | – | 12.000 |
| Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio pagos | (1.362) | – |
| **Caixa líquido gerado/(consumido) nas atividades de financiamento** | **(1.362)** | **12.000** |
| **Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa** | **279** | **711** |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício | 896 | 185 |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício | 1.175 | 896 |
| **Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa** | **279** | **711** |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Em milhares de reais)

| | Capital social | Reservas de lucros: Reserva legal | Reservas de lucros: Reserva de retenção de lucros | Ajustes com TVM | Lucros/prejuízos acumulados | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Saldos em 31 de dezembro de 2019** | **29.000** | – | – | **2** | **(4.269)** | **24.733** |
| Títulos e valores mobiliários | – | – | – | (339) | – | **(339)** |
| Aumento de capital - AGE de 19/06/2020 | 12.000 | – | – | – | – | **12.000** |
| Prejuízo líquido do exercício | – | – | – | – | (4.843) | **(4.843)** |
| **Saldos em 31 de dezembro de 2020** | **41.000** | – | – | **(337)** | **(9.112)** | **31.551** |
| Títulos e valores mobiliários | – | – | – | 104 | – | **104** |
| Lucro líquido do exercício | – | – | – | – | 10.893 | **10.893** |
| Proposta para distribuição do resultado: | | | | | | |
| Reserva legal | – | 89 | – | – | (89) | – |
| Reserva de retenção de lucros | – | – | 330 | – | (330) | – |
| Juros sobre o capital próprio | – | – | – | – | (1.362) | **(1.362)** |
| **Saldos em 31 de dezembro de 2021** | **41.000** | **89** | **330** | **(233)** | – | **41.186** |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de reais)

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Santander Auto S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado, sediada em São Paulo, autorizada pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) a operar em todas as modalidades de seguros de danos em todo o território nacional. O endereço da sede da Companhia é Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 2041/2235, 19º andar, Parte - Vila Olímpia, São Paulo. O capital da Companhia é detido em bases iguais pelas empresas HDI Seguros S.A. e Sancap Investimentos e Participações S.A.. Os controladores em última instância são a HDI V.a.G. com sede em Hannover - Alemanha e Banco Santander S.A. com sede em Madri - Espanha.

### 2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela SUSEP, em consonância com as Circulares SUSEP nº 517/15 e 648/21, incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aprovadas pela SUSEP. As referidas demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade dos negócios. A Administração julga que a Companhia tem condições de manter suas atividades e capacidade financeira e liquidez necessárias para enfrentar os eventuais desdobramentos da pandemia. A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi concedida pela Diretoria em reunião realizada em 10 de fevereiro de 2022 e foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 22 de fevereiro de 2022. **2.1 Base para mensuração:** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o custo histórico, com exceção dos seguintes itens reconhecidos nas demonstrações financeiras: • Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado; • Ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo; • Ativos para venda mensurados pelo valor justo menos os custos de venda - valor realizável líquido. **2.2 Moeda funcional e de apresentação:** As demonstrações financeiras estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. Exceto quando indicado, as informações estão expressas em milhares de reais. **2.3 Uso de estimativas e julgamentos:** Na preparação das demonstrações financeiras, a Administração utilizou estimativas e julgamentos que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas podem necessitar de revisão se ocorrerem alterações nas circunstâncias em que se basearam ou em consequência de novas informações ou de maior experiência, sendo que os efeitos desta revisão serão reconhecidos prospectivamente. As notas explicativas listadas abaixo fornecem informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras e sobre as incertezas relacionadas às estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo período contábil: • Notas 3.11 e 3.12 - Classificação e mensuração dos contratos de seguro. • Notas 3.2 e 4 - Instrumentos financeiros (aplicações financeiras). • Nota 10 - Imobilizado. • Nota 11 - Intangível. • Nota 7 - Créditos tributários e previdenciários. • Notas 3.6 e 16 - Provisões técnicas.

### 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas em todos os exercícios apresentados nas demonstrações financeiras. **3.1 Caixa:** Representam numerário disponível em caixa, em contas bancárias e investimentos financeiros com vencimento inferior a 90 dias, contados a partir da data de aquisição. Esses ativos apresentam risco insignificante de mudança do valor justo e são monitorados pela Companhia para o gerenciamento de seus compromissos no curto prazo e estão representados pela rubrica "caixa e bancos". **3.2 Instrumentos financeiros:** A Companhia classifica seus ativos financeiros em uma das seguintes categorias: valor justo por meio do resultado, mantidos até o vencimento, disponíveis para venda e recebíveis. A classificação entre as categorias é definida com base no modelo de negócios da Companhia para a gestão dos ativos financeiros e nas características de fluxo de caixa destes ativos. ***i. Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado:*** São classificados nesta categoria os ativos financeiros cuja aquisição tem a principal finalidade de gerar resultados em curto prazo por meio de negociações frequentes. Esses ativos são registrados pelo valor justo e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do período. Esses ativos são classificados no ativo circulante independentemente da data de vencimento. ***ii. Ativos financeiros mantidos até o vencimento:*** Caso a Administração tenha intenção e a capacidade de manter títulos até o vencimento, então tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são registrados pelo custo amortizado deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. ***iii. Ativos financeiros disponíveis para venda:*** Os ativos financeiros disponíveis para venda são ativos financeiros não derivativos e não são classificados em nenhuma das categorias anteriores. Esses ativos financeiros são registrados pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável, são reconhecidas no patrimônio líquido, líquidas dos respectivos efeitos tributários. ***iv. Recebíveis:*** Incluem-se nesta categoria os recebíveis não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. Esses recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado e tem sua recuperabilidade testada a cada data de balanço. ***v. Determinação do valor justo:*** Valor justo dos ativos financeiros é o montante pelo qual um ativo pode ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes conhecidas e empenhadas na realização de uma transação justa de mercado na data de balanço. O valor justo das aplicações em fundos de investimentos foi registrado com base nos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Ativos com valores divulgados em domínio público como Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) e pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão tiveram seu valor justo de acordo com a divulgação dessas fontes. O valor justo de ativos financeiros não cotados em mercados ativos é calculado através de técnicas e/ou metodologias de valorização apropriadas, tais como: uso de recentes transações de mercado; referência ao valor justo de outro instrumento que seja substancialmente similar; fluxo de caixa descontado; e/ou modelos específicos de precificação utilizados pelo mercado. **3.3 Redução ao valor recuperável (ativo financeiro):** Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor, pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título. A Companhia constitui uma provisão para redução ao valor recuperável com base em estudo dos percentuais médios de perda efetiva sobre os valores a receber em atraso para apurar a probabilidade de perda esperada. Os valores provisionados são baixados quando não há mais expectativa para a recuperação do ativo. **3.4 Ativos e passivos de resseguros:** Os ativos e passivos decorrentes dos contratos de resseguros são apresentados de forma separada, segregando os direitos e obrigações entre as partes, uma vez que a existência dos referidos contratos não exime a Companhia de honrar suas obrigações perante os segurados. Os ativos de resseguro compreendem os prêmios de resseguros diferidos de contratos não-proporcionais e os valores a recuperar sobre as indenizações pendentes de liquidação ou pagas aos segurados. Os passivos de resseguro compreendem os prêmios de resseguros a liquidar e as comissões a recuperar sobre os repasses de prêmios conforme os contratos firmados de cessão de riscos. **3.5 Ativo imobilizado:** O ativo imobilizado de uso próprio compreende equipamentos de informática que são utilizados na condução dos negócios. São mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e perdas de Redução ao Valor Recuperável (*Impairment*) quando aplicável. Gastos subsequentes são capitalizados somente quando geram benefícios econômicos futuros associados e possam ser avaliados com confiabilidade. Gastos com reparo ou manutenção são reconhecidos no resultado do período à medida que são incorridos. A depreciação é reconhecida no resultado pelo método linear considerando a vida útil estimada de 5 anos. **3.6 Provisões técnicas:** As provisões técnicas são constituídas em conformidade com as determinações da circular SUSEP nº 517/15, da Resolução CNSP nº 321/15 e posteriores alterações, e com base em critérios, parâmetros e fórmulas documentados em Notas Técnicas Atuariais (NTA), descritos a seguir: A provisão de prêmios não ganhos dos riscos vigentes e emitidos (PPNG-RVE) é constituída para a cobertura dos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer, ao longo dos prazos a decorrer, referentes aos riscos assumidos e já emitidos na data-base de cálculo. A PPNG-RVE é calculada pelo método *pro rata die* com base no valor do prêmio comercial, incluindo as operações de cosseguro aceito, bruto das operações de resseguro e líquido das operações de cosseguro cedido. A provisão de prêmios não ganhos dos riscos vigentes, mas não emitidos (PPNG-RVNE), representa o complemento da PPNG-RVE dada a existência de riscos assumidos cuja apólice ainda não foi emitida. É calculada com base em metodologia envolvendo a construção de triângulos de *run-off* que consideram o intervalo entre a data de início de vigência do risco e a data de emissão das apólices, em bases retrospectivas, no período de até 25 meses e acrescida das informações já conhecidas relativos a riscos vigentes, mas ainda não emitidos da data-base. A provisão de sinistros a liquidar (PSL) é constituída pela estimativa de pagamentos para a liquidação de sinistros pendentes, brutos de resseguros e cosseguro aceito e líquidos da recuperação de cosseguro cedido, determinada com base nos avisos de sinistros recebidos até a data do balanço. Os valores provisionados de sinistros são atualizados monetariamente. A provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados (IBNR) é constituída para a cobertura de sinistros já ocorridos que a Companhia ainda não tem ciência. É calculada com base em duas metodologias distintas em função de ainda haver pouco volume de dados históricos de sinistros. Utiliza-se a metodologia atuarial de desenvolvimento de sinistros via triângulos de *run-off*, e a metodologia de aplicação de percentuais de *benchmark*, definidos em estudo atuarial sobre prêmios emitidos ou sinistros incorridos destinados à cobertura de sinistros já ocorridos que a Companhia ainda não tem ciência. O valor final a ser constituído será aquele a ser escolhido entre uma das metodologias aplicadas, que melhor refletir a experiência da companhia, observando os princípios atuariais, as boas práticas e os testes de aderência. A Provisão de Despesas Relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura dos valores esperados de relativos a despesas relacionadas a sinistros já ocorridos, considerando as Despesas Alocáveis (ALAE) e Despesas Não Alocáveis (ULAE). Para apuração PDR é adotada a metodologia de aplicação de percentuais de despesa baseados no histórico da Companhia, aplicados sobre a soma das provisões de IBNR e PSL contabilizadas no mês anterior à data de cálculo. Assim como no IBNR, para o cálculo das provisões de ALAE e ULAE, foi adotada a metodologia de aplicação de percentuais de *benchmark*, definidos em estudo atuarial sobre a soma das provisões de IBNR e PSL contabilizadas no mês anterior à data de cálculo. A provisão de sucumbência, contabilizada juntamente à PDR, é constituída pela aplicação do percentual histórico observado de sucumbência paga sobre o valor de reserva de cada sinistro registrado na Provisão de Sinistros a Liquidar Judicial (PSL - Jud.), salvos os casos em que já houver sentença desfavorável à Seguradora/Segurado, onde o valor provisionado será conforme arbitrado pelo juiz. O ajuste de sinistros ocorridos e não suficientemente avisados (IBNER), é realizado de forma agregada para sinistros ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo até a sua liquidação final. Seu cálculo envolve análise conjunta de diversas metodologias usualmente praticadas pelo mercado (Desenvolvimento de Sinistros e *Bornhuetter - Ferguson* (BF)) para estimativa do IBNP - Sinistros incorridos e não pagos. Sobre a parcela estimada dos sinistros administrativos, é aplicado o desconto financeiro do fluxo futuro de melhores estimativas dos pagamentos de sinistros já ocorridos com base nas taxas prefixadas de estrutura a termo da taxa de Juros (ETTJ). A atualização da provisão estimada é realizada através do incremento mensal estimado com base na projeção de sinistros para o exercício, de maneira a refletir a evolução da carteira de seguros. **3.7 Teste de Adequação dos Passivos (TAP):** Conforme requerido pela Circular SUSEP nº 517/15 e alterações, a Companhia elaborou o teste de adequação de passivos para todos os contratos que atendem à definição de um contrato de seguro segundo o CPC 11, vigentes na data-base do teste. Este teste é elaborado semestralmente e considera como valor líquido contábil (*net carrying amount*) os passivos de contratos de seguro brutos de resseguro, deduzidos do custo de aquisição diferido e de outros ativos intangíveis. Os contratos foram agrupados pelos ramos conforme estabelecido pela Circular SUSEP nº 535/16. Caso seja identificada qualquer deficiência no teste, a Companhia deverá registrar a perda imediatamente na apuração do resultado do período, constituindo provisões adicionais aos passivos de seguros já registrados na data-base do teste. Para esse teste foi adotada uma metodologia contemplando a melhor estimativa de todos os fluxos de caixa futuros relacionados aos riscos vigentes na data-base do teste, com valores brutos de resseguro, trazidos a valor presente com base na estrutura a termo de taxas de juros (ETTJ), através dos índices atualizados à data-base do cálculo para as opções prefixada ou IPCA. O resultado do TAP foi apurado pela diferença entre a soma do valor das estimativas correntes dos fluxos de caixa, de sinistros ocorridos já avisados, de sinistros ocorridos mas não avisados, e dos sinistros a ocorrer relativos às apólices vigentes na data-base, acrescidos das estimativas das respectivas despesas e recuperações; e a soma do saldo contábil das provisões técnicas na mesma data-base, deduzida dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis diretamente relacionados às provisões técnicas. O valor presente esperado do fluxo de caixa relativo a sinistros ocorridos, já refletido pela expectativa de despesas alocáveis a sinistros e salvados, foi comparado às provisões técnicas de sinistros ocorridos PSL e IBNR. O valor presente esperado do fluxo relativo a sinistros a ocorrer, relativo a apólices vigentes, acrescido das despesas administrativas e outras despesas e receitas foi comparado a soma da PPNG e PPNG-RVNE. A projeção de sinistros a ocorrer considerou a melhor estimativa de sinistralidade para cada agrupamento de ramos, tendo por base a série histórica de períodos trimestrais compreendidos em 28 meses de início da operação, resultando na sinistralidade global de 45,54% para a Companhia. O teste de adequação dos passivos realizado para a data-base de 31 de dezembro de 2021 não indicou a necessidade de ajuste nas provisões técnicas. **3.8 Passivos financeiros:** Passivos financeiros compreendem, principalmente, contas a pagar, débitos das operações com seguros e resseguros e depósito de terceiros. **3.9 Benefícios a empregados:** Os benefícios a empregados incluem: (i) benefícios de curto prazo, tais como salários, ordenados e contribuições para a previdência social, licença remunerada por doença, programa de participação nos lucros e resultados, gratificações e benefícios não monetários (seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais, estacionamento, vale-transporte, vale-refeição, vale-alimentação e treinamento profissional) são oferecidos aos funcionários e reconhecidos no resultado à medida que são incorridos; (ii) benefícios por desligamento: aviso prévio, indenização adicional conforme convenção coletiva, indenização de 40% sobre o saldo do fundo de garantia por tempo de serviço - FGTS e permanência no plano de seguro saúde por 30, 60 ou 90 dias de acordo com o tempo de serviço efetivo na Companhia; e (iii) plano de previdência privada a seus funcionários e diretores na modalidade contribuição definida - plano gerador de benefício livre (PGBL). A Companhia não concede qualquer outro tipo de benefício pós-emprego e não tem como política remunerar empregados por meio de plano de remuneração baseado em ações. Quanto aos administradores, vide nota 21b. **3.10 Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, com adicional de 10% sobre a parcela do lucro que exceder a R$ 20 por mês. A contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável (vide nota 20). A Lei nº 14.183/21 aumentou de 15% para 20% a alíquota da contribuição social devida sobre o lucro líquido no período entre julho e dezembro de 2021. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido. O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável calculado com base nas alíquotas vigentes na data de balanço. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de recolhimento (impostos correntes). Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido sobre as diferenças temporárias e prejuízos fiscais e bases de cálculo negativas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de levantamento das demonstrações financeiras e serão desreconhecidos quando não houver expectativa de geração de lucros tributáveis futuros suficientes para que o crédito tributário seja utilizado.

continua —☆

continuação

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA SANTANDER AUTO S.A. (Em milhares de reais)

**3.11 Classificação dos contratos de seguro:** Contrato de seguro é aquele em que a Companhia aceita um risco de seguro significativo do segurado, aceitando indenizá-lo no caso de um acontecimento futuro, incerto e específico que o afetou adversamente. Os contratos de resseguro também são tratados sob a ótica de contratos de seguros por transferirem risco de seguro significativo. **3.12 Mensuração dos contratos de seguros:** As receitas de prêmios e os correspondentes custos de aquisição são registrados quando da emissão das respectivas apólices ou pelo início de vigência do risco para os riscos vigentes ainda sem emissão das respectivas apólices, e apropriados, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e dos custos de aquisição diferidos. Os juros cobrados sobre o parcelamento de prêmios de seguros são diferidos para apropriação no resultado no mesmo prazo do parcelamento dos correspondentes prêmios de seguros. As despesas e receitas dos resseguros proporcionais são reconhecidas simultaneamente aos prêmios de seguros correspondentes, enquanto que as relacionadas aos resseguros não proporcionais são reconhecidas de acordo com período de cobertura dos contratos firmados com os resseguradores.

### 4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

**a. Composição por categoria**

| 31/12/2021 | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Aplicação/Classificação** | **Nível hierárquico** | **Valor do Custo Atualizado** | **Ajuste a Valor Justo** | **Valor Justo** | **Valor Contábil** | **%** |
| Quotas de fundos de investimentos abertos | 2 | 10.262 | – | 10.262 | 10.262 | 9,27 |
| **Valor justo por meio do resultado** | | **10.262** | **–** | **10.262** | **10.262** | **9,27** |
| Letras financeiras do tesouro | 1 | 100.856 | (389) | 100.467 | 100.467 | **90,73** |
| **Disponível para venda** | | **100.856** | **(389)** | **100.467** | **100.467** | **90,73** |
| **Total** | | **111.118** | **(389)** | **110.729** | **110.729** | **100,00** |
| **Ativo circulante** | | – | – | – | **36.095** | – |
| **Ativo não circulante** | | – | – | – | **74.634** | – |

| 31/12/2020 | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Aplicação/Classificação** | **Nível hierárquico** | **Valor do Custo Atualizado** | **Ajuste a Valor Justo** | **Valor Justo** | **Valor Contábil** | **%** |
| Quotas de fundos de investimentos abertos | 2 | 5.265 | – | 5.265 | 5.265 | 6,88 |
| **Valor justo por meio do resultado** | | **5.265** | **–** | **5.265** | **5.265** | **6,88** |
| Letras financeiras do tesouro | 1 | 71.822 | (562) | 71.260 | 71.260 | **93,12** |
| **Disponível para venda** | | **71.822** | **(562)** | **71.260** | **71.260** | **93,12** |
| **Total** | | **77.087** | **(562)** | **76.525** | **76.525** | **100,00** |
| **Ativo circulante** | | – | – | – | **5.265** | – |
| **Ativo não circulante** | | – | – | – | **71.260** | – |

• Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos. • Nível 2 - *Inputs*, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

**b. Composição das aplicações por vencimento**

| 31/12/2021 | | | |
|---|---|---|---|
| **Aplicação/Classificação** | **0 - 3 meses ou sem vencimento definido** | **Acima de 3 anos** | **Total (valor contábil)** |
| Quotas de fundos de investimentos abertos | 10.262 | – | 10.262 |
| **Valor justo por meio do resultado** | **10.262** | **–** | **10.262** |
| Letras financeiras do tesouro | 25.833 | 74.634 | 100.467 |
| **Disponível para venda** | **25.833** | **74.634** | **100.467** |
| **Total** | **36.095** | **74.634** | **110.729** |
| **Ativo circulante** | – | – | **36.095** |
| **Ativo não circulante** | – | – | **74.634** |

| 31/12/2020 | | | |
|---|---|---|---|
| **Aplicação/Classificação** | **0 - 3 meses ou sem vencimento definido** | **Acima de 3 anos** | **Total (valor contábil)** |
| Quotas de fundos de investimentos abertos | 5.265 | – | 5.265 |
| **Valor justo por meio do resultado** | **5.265** | **–** | **5.265** |
| Letras financeiras do tesouro | – | 71.260 | 71.260 |
| **Disponível para venda** | – | **71.260** | **71.260** |
| **Total** | **5.265** | **71.260** | **76.525** |
| **Ativo circulante** | – | – | **5.265** |
| **Ativo não circulante** | – | – | **71.260** |

**c. Movimentação das aplicações financeiras**

| 31/12/2021 | **Títulos Públicos** | **Quotas de Fundo de Investimento** | **Total** |
|---|---|---|---|
| **Saldo no início do exercício** | **71.260** | **5.265** | **76.525** |
| Aplicações | 25.445 | 54.077 | 79.522 |
| Resgates | – | (49.697) | (49.697) |
| Rendimentos | 3.589 | 617 | 4.206 |
| Variação no valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda | 173 | – | 173 |
| **Saldo no final do exercício** | **100.467** | **10.262** | **110.729** |

| 31/12/2020 | **Títulos Públicos** | **Quotas de Fundo de Investimento** | **Total** |
|---|---|---|---|
| **Saldo no início do exercício** | **27.573** | **3.086** | **30.659** |
| Aplicações | 46.699 | 40.184 | 86.883 |
| Resgates | (3.615) | (38.175) | (41.790) |
| Rendimentos | 1.169 | 170 | 1.339 |
| Variação no valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda | (566) | – | (566) |
| **Saldo no final do exercício** | **71.260** | **5.265** | **76.525** |

**d. Taxa de juros contratada**

| 31/12/2021 | | | |
|---|---|---|---|
| **Título** | **Classe** | **Taxa de Juros Contratada (média)** | **Valor Contábil** |
| Letras financeiras do tesouro | Título público | Selic | 100.467 |
| **Total** | – | – | **100.467** |

| 31/12/2020 | | | |
|---|---|---|---|
| **Título** | **Classe** | **Taxa de Juros Contratada (média)** | **Valor Contábil** |
| Letras financeiras do tesouro | Título público | Selic | 71.260 |
| **Total** | | | **71.260** |

**e. Desempenho das aplicações financeiras:** A Administração mensura a rentabilidade de seus investimentos utilizando como parâmetro a variação das taxas de rentabilidade dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI). O desempenho global das aplicações financeiras atingiu 4,37% em 2021, representando 99,4% do CDI que foi de 4,40% no mesmo período (2,60% em 2020, representando 94% do CDI que foi de 5,97%).

### 5. CRÉDITOS DAS OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS

| **a. Composição** | **31/12/2021** | **31/12/2020** |
|---|---|---|
| Prêmios a receber | 6.796 | 1.789 |
| Provisão para redução ao valor recuperável | (779) | (115) |
| **Total** | **6.017** | **1.674** |
| **Ativo circulante** | **6.017** | **1.674** |

| **b. Prêmios a receber de segurados por vencimento** | **31/12/2021** | **31/12/2020** |
|---|---|---|
| **Prêmios a vencer** | **6.355** | **1.069** |
| De 1 a 30 dias | 2.260 | 563 |
| De 31 a 60 dias | 1.230 | 160 |
| De 61 a 120 dias | 1.935 | 232 |
| De 121 a 180 dias | 845 | 99 |
| De 181 a 365 dias | 85 | 15 |
| **Prêmios vencidos** | **441** | **720** |
| De 1 a 30 dias | 370 | 703 |
| De 31 a 60 dias | 21 | 9 |
| De 61 a 120 dias | 21 | 3 |
| De 121 a 180 dias | 10 | 3 |
| De 181 a 365 dias | 11 | 2 |
| Superior a 365 dias | 8 | – |
| **Total** | **6.796** | **1.789** |
| Provisão para redução ao valor recuperável | (779) | (115) |
| **Prêmios a receber de segurados** | **6.017** | **1.674** |
| **Ativo circulante** | **6.017** | **1.674** |

A Companhia oferece diversas opções de parcelamento sendo que em 2021 os prêmios foram cobrados numa média ponderada de 1,87 parcelas (1,36 em 2020).

| **c. Movimentação dos prêmios a receber de segurados** | **31/12/2021** | **31/12/2020** |
|---|---|---|
| **Saldo no início do exercício** | **1.674** | **1.150** |
| Prêmios de seguros diretos | 126.305 | 85.813 |
| Prêmios de riscos vigentes não emitidos | 621 | 23 |
| IOF sobre prêmios | 306 | 326 |
| Recebimentos | (122.226) | (85.523) |
| Provisão para redução ao valor recuperável | (663) | (115) |
| Constituições | (1.044) | (262) |
| (–) Reversões | 381 | 147 |
| **Saldo no final do exercício** | **6.017** | **1.674** |

### 6. OPERAÇÕES COM RESSEGURADORAS

**Ativo**

| **a. Ativos de resseguros - provisões técnicas** | **31/12/2021** | **31/12/2020** |
|---|---|---|
| Provisão de prêmios não ganhos | 1 | 208 |
| Total | 1 | 208 |
| **Ativo Circulante** | **1** | **208** |

**b. Movimentação de ativos de resseguros e operações com resseguradoras**

| | **31/12/2021** | **31/12/2020** |
|---|---|---|
| **Saldo no início do exercício** | **208** | **100** |
| Constituições das provisões técnicas de resseguro | – | 295 |
| Reversões das provisões técnicas de resseguro | (207) | (187) |
| **Saldo no final do exercício** | **1** | **208** |

**c. Demonstração do percentual ressegurado**

| | 31/12/2021 | | | 31/12/2020 | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Ramos** | **Prêmios emitidos** | **Prêmios retidos** | **% de retenção** | **Prêmios emitidos** | **Prêmios retidos** | **% de retenção** |
| Automóvel | 124.901 | 124.901 | 100 | 84.201 | 83.888 | 99,6 |
| **Total** | **124.901** | **124.901** | **100** | **84.201** | **83.888** | **99,6** |

**Passivo**

**d. Composição por resseguradora**

| **Categoria** | **Prêmios de resseguro a Liquidar 31/12/2021** | **31/12/2020** |
|---|---|---|
| Local | – | 177 |
| Admitida | – | 31 |
| **Total** | – | **208** |

### 7. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

| **a. Composição:** | **31/12/2021** | **31/12/2020** |
|---|---|---|
| Créditos de IRPJ/CSLL - prejuízo fiscal | 2.538 | 4.896 |
| Créditos de IRPJ/CSLL - diferenças temporárias | 600 | 93 |
| Créditos de IRPJ/CSLL - ajuste a valor mercado | 155 | 225 |
| Crédito tributário de PIS e COFINS (1) | 274 | 125 |
| **Total** | **3.567** | **5.339** |
| **Ativo circulante** | – | **35** |
| **Ativo não circulante** | **3.567** | **5.304** |

(1) Créditos tributários sobre a provisão de sinistros a liquidar. A Companhia possui créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases de cálculo negativas passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros. A previsão de realização destes créditos está fundamentada por estudo técnico, conforme definido na Circular SUSEP nº 648/21. A Companhia estima que o prazo de realização dos créditos tributários será da seguinte forma: 59,8% em 2022 e 40,2% em 2023.

**b. Diferenças temporárias para fins de imposto de renda e contribuição social**

| | 31/12/2021 | | 31/12/2020 | |
|---|---|---|---|---|
| **Origem das diferenças temporárias** | **Base de cálculo** | **Créditos Tributários** | **Base de cálculo** | **Créditos Tributários** |
| Provisões administrativas | 619 | 248 | 88 | 35 |
| Provisões operacionais | 102 | 41 | 30 | 12 |
| Provisões para redução ao valor recuperável | 779 | 311 | 115 | 46 |
| **Total** | **1.500** | **600** | **233** | **93** |

**c. Movimentação das diferenças temporárias para fins de imposto de renda e contribuição social**

| | 31/12/2021 | | 31/12/2020 |
|---|---|---|---|
| | **Base de cálculo** | **Créditos Tributários** | **Base de cálculo** |
| **Saldo no início do exercício** | **233** | **93** | **2.605** |
| Constituições | 1.270 | 508 | 2.291 |
| Reversões/Realizações | (3) | (1) | – |
| **Saldo no final do exercício** | **1.500** | **600** | **4.896** |

### 8. OUTROS VALORES E BENS

**a. Bens a venda**

| Composição | **31/12/2021** | **31/12/2020** |
|---|---|---|
| Salvados a venda | 524 | 221 |
| Despesas diretamente relacionadas à venda | (46) | (26) |
| **Total** | **478** | **195** |

| **b. *Aging* de salvados de automóvel** | **31/12/2021** | **31/12/2020** |
|---|---|---|
| Até 3 meses | 399 | 214 |
| De 4 a 6 meses | 79 | 7 |
| De 7 a 12 meses | 46 | – |
| **Total** | **524** | **221** |
| Despesas diretamente relacionadas à venda | **(46)** | **(26)** |
| **Total** | **478** | **195** |

Refere-se ao tempo de permanência no ativo de posse desde a sua constituição no ativo, dos saldos de salvados disponíveis para a venda.

| **c. Movimentação de salvados** | **31/12/2021** | **31/12/2020** |
|---|---|---|
| **Saldo no início do exercício** | **195** | – |
| Adições | 5.024 | 807 |
| Baixas por venda | (4.741) | (612) |
| **Saldo no final do exercício** | **478** | **195** |

### 9. CUSTOS DE AQUISIÇÃO DIFERIDOS

| **a. Composição** | **31/12/2021** | **31/12/2020** |
|---|---|---|
| Automóvel | 17.000 | 12.074 |
| **Total** | **17.000** | **12.074** |
| **Ativo circulante** | **16.285** | **10.552** |
| **Ativo não circulante** | **715** | **1.522** |

Os custos de aquisição são compostos por comissões relativos a comercialização de planos de seguros. Os critérios de diferimento estão descritos na nota 3.12 e o prazo médio de apropriação é de 12 meses.

**b. Movimentação**

| | 31/12/2021 | | | 31/12/2020 | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | **Comissões sobre prêmios** | **Comissões sobre prêmios de RVNE** | **Total** | **Comissões sobre prêmios** | **Comissões sobre prêmios de RVNE** | **Total** |
| **Saldo no início do exercício** | **11.991** | **83** | **12.074** | **1.258** | **12** | **1.270** |
| Constituições | 30.497 | 147 | **30.644** | 18.418 | 91 | **18.509** |
| Reversões | (25.701) | (17) | **(25.718)** | (7.685) | (20) | **(7.705)** |
| **Saldo no final do exercício** | **16.787** | **213** | **17.000** | **11.991** | **83** | **12.074** |
| **Ativo circulante** | | | **16.285** | | | **10.552** |
| **Ativo não circulante** | | | **715** | | | **1.522** |

### 10. ATIVO IMOBILIZADO

**a. Composição do imobilizado**

| | | 31/12/2021 | | | 31/12/2020 | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | **% Depreciação a.a.** | **Custo de aquisição** | **Valor Líquido de Depreciação** | **Valor Contábil** | **Custo de aquisição** | **Valor Líquido de Depreciação** | **Valor Contábil** |
| Equipamentos | 20 | 11 | (5) | 6 | 11 | (3) | 8 |
| Móveis, máquinas e utensílios | 10 | 1 | – | 1 | – | – | – |
| **Total** | – | **12** | **(5)** | **7** | **11** | **(3)** | **8** |

**b. Movimentação do imobilizado**

| *Movimentação* 31/12/2021 | **Equipamentos** | **Móveis, Máquinas e Utensílios** | **Total** |
|---|---|---|---|
| **Saldo no início do exercício** | **8** | – | **8** |
| Adições | – | 1 | 1 |
| Depreciações | (2) | – | (2) |
| **Saldo no final de exercício** | **6** | **1** | **7** |

### 11. INTANGÍVEL

**a. Composição do intangível**

| | | 31/12/2021 | | | 31/12/2020 | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | **% Depreciação a.a.** | **Custo de aquisição** | **Valor líquido de depreciação** | **Valor contábil** | **Custo de aquisição** | **Valor líquido de depreciação** | **Valor contábil** |
| Sistemas de computação | 20 | 3.025 | (334) | 2.691 | 1.296 | (48) | 1.248 |
| **Total** | | **3.025** | **(334)** | **2.691** | **1.296** | **(48)** | **1.248** |

| **b. Movimentação do intangível** | **Outros intangíveis** | **Total** |
|---|---|---|
| **Saldo em 31 de dezembro de 2019** | – | – |
| Adições | 1.296 | 1.296 |
| Amortizações | (48) | (48) |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2020** | **1.248** | **1.248** |
| Adições | 1.729 | 1.729 |
| Amortizações | (286) | (286) |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2021** | **2.691** | **2.691** |

### 12. OBRIGAÇÕES A PAGAR

| **Composição** | **31/12/2021** | **31/12/2020** |
|---|---|---|
| Fornecedores | 3.714 | 1.393 |
| Honorários, remunerações e gratificações a pagar | 2.629 | 1.601 |
| Outros | 1 | 6 |
| **Total** | **6.344** | **3.000** |

### 13. IMPOSTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

| **Composição** | **31/12/2021** | **31/12/2020** |
|---|---|---|
| Imposto de renda retido na fonte | 107 | 83 |
| Imposto sobre serviços | 46 | 34 |
| IOF sobre prêmios de seguros | 637 | 399 |
| Contribuições previdenciárias | 626 | 401 |
| Outros | 561 | 345 |
| **Total** | **1.977** | **1.262** |

### 14. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

| **Composição** | **31/12/2021** | **31/12/2020** |
|---|---|---|
| Imposto de renda a pagar | 256 | – |
| Contribuição social a pagar | 2 | – |
| PIS a pagar | 50 | 36 |
| COFINS a pagar | 309 | 223 |
| **Total** | **617** | **259** |

### 15. DEPÓSITOS DE TERCEIROS

| **Composição por data de recebimento** | **31/12/2021** | **31/12/2020** |
|---|---|---|
| Até 30 dias | 822 | 158 |
| De 31 a 60 dias | 3 | 2 |
| De 61 a 90 dias | 8 | 10 |
| De 91 a 120 dias | – | 4 |
| De 121 a 150 Dias | 2 | – |
| **Total** | **835** | **174** |

### 16. PROVISÕES TÉCNICAS

As provisões técnicas referem-se a exclusivamente aos ramos de automóvel.

**a. Composição**

| | 31/12/2021 | | | 31/12/2020 | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | **Bruto de resseguro** | **Parcela ressegurada (1)** | **Líquido de resseguro** | **Bruto de resseguro** | **Parcela ressegurada (1)** | **Líquido de resseguro** |
| Provisão de prêmios não ganhos | 77.250 | 1 | 77.249 | 54.706 | 208 | 54.498 |
| Provisão de sinistros a liquidar | 6.417 | – | 6.417 | 2.905 | – | 2.905 |
| Provisões de sinistros administrativos e judiciais | 7.611 | – | 7.611 | 3.427 | – | 3.427 |
| Estimativa de salvados e ressarcidos | (1.194) | – | (1.194) | (522) | – | (522) |
| Provisão de despesas relacionadas | 627 | – | 627 | 350 | – | 350 |
| Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados | 3.507 | – | 3.507 | 2.838 | – | 2.838 |
| Provisão de sinistros ocorrido se não suficientemente avisados | 1.387 | – | 1.387 | – | – | – |
| **Total** | **89.188** | **1** | **89.187** | **60.799** | **208** | **60.591** |
| **Passivo circulante/ativo circulante** | **85.659** | **1** | **85.658** | **53.850** | **208** | **53.642** |
| **Passivo não circulante** | **3.529** | **–** | **3.529** | **6.949** | **–** | **6.949** |

(1) A provisão de prêmios não ganhos de resseguro está líquida dos custos de aquisição diferidos.

**b. Movimentação**

| | **Provisão de prêmios não ganhos** | **Provisão de sinistros a liquidar** | **Provisão de despesas relacionadas** | **Provisão de sinistros ocorridos e não avisados** | **Provisão de sinistros ocorridos e não suficientemente avisados** | **Total** |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Saldo em 31 de dezembro de 2019** | **5.775** | **271** | **99** | **161** | – | **6.306** |
| Constituição de provisões | 83.759 | – | 549 | 2.681 | – | **86.989** |
| Reversão de provisões | (34.828) | – | (298) | (4) | – | **(35.130)** |
| Sinistros avisados | – | 9.850 | – | – | – | **9.850** |
| Despesas de sinistros | – | – | (147) | – | – | **(147)** |
| Indenizações e despesas de sinistros pagos | – | (6.695) | 147 | – | – | **(6.548)** |
| Variação dos salvados não indenizados | – | (522) | – | – | – | **(522)** |
| Atualização monetária e juros | – | 1 | – | – | – | **1** |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2020** | **54.706** | **2.905** | **350** | **2.838** | – | **60.799** |
| Constituição de provisões | 139.204 | – | 398 | 1.419 | 1.387 | **142.408** |
| Reversão de provisões | (116.660) | – | (144) | (750) | – | **(117.554)** |
| Sinistros avisados | – | 33.321 | – | – | – | **33.321** |
| Despesas de sinistros | – | – | (693) | – | – | **(693)** |
| Indenizações e despesas de sinistros pagos | – | (29.155) | 715 | – | – | **(28.440)** |
| Variação dos salvados não indenizados | – | (671) | – | – | – | **(671)** |
| Atualização monetária e juros | – | 17 | 1 | – | – | **18** |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2021** | **77.250** | **6.417** | **627** | **3.507** | **1.387** | **89.188** |

| **c. Garantia das provisões técnicas** | **31/12/2021** | **31/12/2020** |
|---|---|---|
| Provisões técnicas | 89.188 | 60.799 |
| Direitos creditórios | (4.951) | (634) |
| Custos de aquisição diferidos redutores | (15.561) | (11.077) |
| **Total a ser coberto** | **68.676** | **49.088** |
| Aplicações financeiras (nota 4a) | 110.729 | 76.525 |
| Ativos livres | 6.132 | 1.370 |
| **Bens vinculados para cobertura** | **104.597** | **75.155** |
| **Bens vinculados oferecidos para cobertura** | **104.597** | **75.155** |
| **Excedente** | **35.921** | **26.067** |

**d. Desenvolvimento de sinistros:** O quadro de desenvolvimento de sinistros tem o objetivo de apresentar o desenvolvimento das reavaliações estimadas dos sinistros já avisados ao longo dos anos até a sua liquidação em relação à sua estimativa inicial. A tabela de estimativas de sinistros demonstra na primeira linha o valor da estimativa inicial, registrada na provisão de sinistros a liquidar, e nas linhas subsequentes os valores das reavaliações ao longo dos anos. A tabela de pagamentos de sinistros demonstra os montantes liquidados em cada momento desde o registro da estimativa inicial na Companhia. A provisão de IBNER apresentada na tabela é atuarialmente constituída para dar cobertura ao desenvolvimento dos sinistros. A tabela de estimativas de sinistros líquidos de resseguro apresentará os mesmos valores da tabela dos sinistros brutos de resseguro, uma vez que não tivemos sinistros que atingissem a prioridade de resseguro.

| | **Bruto de resseguro** |
|---|---|
| Provisão de sinistros a liquidar | 7.804 |
| (–) IBNER | (1.387) |
| **Provisão de sinistros a liquidar (nota 16a)** | **6.417** |
| Estimativa de salvados | 1.194 |
| Correção monetária e juros | (17) |
| Provisão de sinistros a liquidar de anos anteriores a 2021 | (717) |
| **Passivo apresentado na tabela de desenvolvimento de sinistros** | **6.877** |

**Sinistros avisados brutos de resseguro - Administrativos**

| **Período de cadastro** | **07/2021** | **08/2021** | **09/2021** | **10/2021** |
|---|---|---|---|---|
| No mês de cadastro | 2.497 | 2.473 | 3.194 | 3.423 |
| 1 mês depois | 2.929 | 3.057 | 3.389 | 3.620 |
| 2 meses depois | 2.967 | 2.901 | 3.236 | 3.406 |
| 3 meses depois | 2.982 | 2.825 | 3.159 | – |
| 4 meses depois | 3.065 | 2.835 | – | – |
| 5 meses depois | 3.009 | – | – | – |
| **Estimativa acumulada na data-base** | **3.009** | **2.835** | **3.159** | **3.406** |
| **Diferenças entre estimativas finais e iniciais** | **512** | **362** | **(35)** | **(17)** |
| **Sinistros pagos brutos de resseguro - Administrativos** | | | | |
| **Pagamentos acumulados na data-base** | **(2.754)** | **(2.616)** | **(2.761)** | **(2.598)** |
| **Passivo representado no quadro** | **255** | **219** | **398** | **808** |

**Sinistros avisados brutos de resseguro - Judiciais**

| | **07/2021** | **08/2021** | **09/2021** | **Total** |
|---|---|---|---|---|
| No mês de cadastro | – | – | 55 | – |
| 1 mês depois | 2 | – | 55 | – |
| 2 meses depois | 2 | 14 | 55 | – |
| 3 meses depois | 2 | 14 | 55 | **55** |
| 4 meses depois | 6 | 20 | – | **20** |
| 5 meses depois | 6 | – | – | **6** |
| **Estimativa Acumulada na Data-Base** | **6** | **20** | **55** | **81** |
| **Diferenças entre Estimativas Finais e Iniciais** | **6** | **20** | **55** | – |
| **Sinistros pagos brutos de resseguro - Judiciais** | | | | |
| **Pagamentos Acumulados na Data-Base** | – | – | – | – |
| **Passivo representado no quadro** | **6** | **20** | **55** | **81** |

### 17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

**a. Capital social:** O capital social no montante de R$ 41.000, totalmente subscrito e integralizado representado por 44.903.896 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Não houve movimentação no exercício. **b. Reserva legal:** Constituída na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para compensação de prejuízos ou para aumento de capital social. **c. Reserva de retenção de lucros:** Refere-se à soma das parcelas não distribuídas do resultado segundo deliberação dos acionistas de forma a manter a companhia capitalizada e atender às exigências de capital. **d. Dividendos e juros sobre o capital próprio:** Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos obrigatórios de 25% sobre o lucro líquido ajustado de acordo com a Lei das Sociedades por Ações. Foram creditados como destinação aos acionistas, juros sobre capital próprio, no montante bruto de impostos de R$ 1.362, calculados mediante a aplicação da Taxa de Juros de Longo Prazo sobre o patrimônio líquido e limitados a 50% do lucro do período antes da provisão para o imposto de renda ou saldo de lucros acumulados e reserva de lucros.

### 18. RAMOS DE ATUAÇÃO

| | Prêmios ganhos | | % de Sinistralidade | | % Custos de aquisição | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | **31/12/2021** | **31/12/2020** | **31/12/2021** | **31/12/2020** | **31/12/2021** | **31/12/2020** |
| Automóvel | 102.357 | 35.268 | 30% | 38% | 22% | 22% |
| **Total** | **102.357** | **35.268** | **30%** | **38%** | **22%** | **22%** |

continua

continuação

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA SANTANDER AUTO S.A. (Em milhares de reais)

### 19. DETALHAMENTO DAS CONTAS DE RESULTADOS

| | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| **a. Sinistros ocorridos** | **(30.799)** | **(13.419)** |
| Indenizações avisadas | (33.321) | (9.850) |
| Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados | (668) | (2.678) |
| Serviços de assistência | 817 | (1.971) |
| Despesas de sinistro | (948) | (396) |
| Variação da provisão de sinistros ocorridos e não suficientemente avisados | (1.387) | – |
| Salvados e ressarcimentos | 4.708 | 1.476 |
| **b. Custos de aquisição** | **(22.561)** | **(7.800)** |
| Comissões | (27.483) | (18.604) |
| Outras despesas de comercialização | (4) | – |
| Variação dos custos de aquisição diferidos | 4.926 | 10.804 |
| **c. Outras receitas e despesas operacionais** | **(6.158)** | **(4.570)** |
| Despesas técnicas com análise de riscos | (4.169) | (3.014) |
| Centrais de atendimento | (1.455) | (1.470) |
| Redução ao valor recuperável | (414) | – |
| Outras receitas e despesas operacionais | (121) | (86) |
| **d. Despesa com resseguro** | **(208)** | **(205)** |
| Prêmios de resseguros cedidos | – | (313) |
| Variação das provisões técnicas | (208) | 108 |
| **Resultado com resseguro** | **(208)** | **(205)** |
| **e. Despesas administrativas** | **(23.875)** | **(16.024)** |
| Pessoal próprio | (5.975) | (5.257) |
| Serviços de terceiros | (4.650) | (962) |
| Localização e funcionamento | (453) | (139) |
| Publicidade e propaganda | (362) | (280) |
| Contribuições e donativos | (39) | (25) |
| Custos compartilhados (nota 21) | (12.110) | (9.171) |
| Outras despesas administrativas | (86) | (190) |
| **f. Despesas com tributos** | **(4.245)** | **(1.584)** |
| Impostos federais | (79) | – |
| Pis e Cofins | (3.624) | (1.312) |
| Outras despesas | (542) | (272) |
| **g. Receitas financeiras** | **4.370** | **1.436** |
| Rendimento financeiro - Valor justo por meio do resultado | 617 | 170 |
| Rendimento financeiro - Disponíveis para venda | 3.589 | 1.169 |
| Operações de seguros | 164 | 93 |
| Outras receitas financeiras | – | 4 |
| **h. Despesas financeiras** | **(473)** | **(302)** |
| Operação de seguro | (140) | (93) |
| Tarifas bancárias | (156) | (88) |
| Outras despesas financeiras | (176) | (121) |
| **Resultado financeiro** | **3.898** | **1.134** |

### 20. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O resultado fiscal foi apurado conforme demonstrado a seguir:

| | Imposto de renda | | Contribuição social | |
|---|---|---|---|---|
| | 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
| **Resultado antes dos impostos e participações** | **18.409** | **(7.199)** | **18.409** | **(7.199)** |
| Participações sobre o lucro | 2 | (27) | 2 | (27) |
| Juros sobre Capital Próprio | (1.362) | – | (1.362) | – |
| **Resultado antes da tributação sobre o lucro** | **17.049** | **(7.226)** | **17.049** | **(7.226)** |
| Adições temporárias | 1.270 | 232 | 1.270 | 232 |
| Exclusões temporárias | (3) | – | (3) | – |
| Adições permanentes | 1.982 | 1.816 | 257 | 351 |
| **Resultado fiscal do exercício** | **20.298** | **(5.178)** | **18.573** | **(6.643)** |
| Tributos calculados pelas alíquotas oficiais (nota 3.10) | (5.051) | 1.294 | (3.066) | 996 |
| Tributos diferidos sobre adições/exclusões temporárias | 317 | 58 | 190 | 35 |
| Incentivos fiscais | 92 | – | – | – |
| **Encargos sobre o resultado do exercício** | **(4.642)** | **1.352** | **(2.876)** | **1.031** |

(1) A Lei nº 14.183/21 aumentou de 15% para 20% a alíquota da contribuição social devida sobre o lucro líquido no período entre julho e dezembro de 2021. (2) A alíquota efetiva do imposto de renda e contribuição social é de 40,84% em 2021 (39,99% em 2020).

### 21. PARTES RELACIONADAS

**a.** As transações com empresas que estão sob o controle societário do Grupo Talanx, são realizadas em condições comutativas a preços, prazos e taxas normais de mercado sendo efetuadas em condições semelhantes às que seriam aplicadas entre partes não relacionadas, conforme definições contidas no Pronunciamento Técnico CPC nº 05. As transações estão demonstradas a seguir:

| | 31/12/2021 | | | 31/12/2020 | |
|---|---|---|---|---|---|
| | HDI Seguros S.A. (1) | Banco Santander S.A. (2) | Santander Corretora de Seguros Ltda. (3) | Banco Santander S.A. (2) | Santander Corretora de Seguros Ltda. (3) |
| **Ativo circulante** | | | | | |
| **Disponível** | – | **655** | – | **684** | – |
| Caixa e bancos | – | 655 | – | 684 | – |
| **Créditos de operações com seguros e resseguros** | – | – | **16.787** | – | **5.315** |
| Custo de aquisição diferido | – | – | 16.787 | – | 5.315 |
| **Passivo circulante** | | | | | |
| **Contas a pagar** | **(1.227)** | – | – | – | – |
| Outras contas a pagar | (1.227) | – | – | – | – |
| **Débitos de operações com seguros e resseguros** | – | – | **(1.205)** | – | **(5.211)** |
| Corretores de seguros e resseguros | – | – | (1.205) | – | (5.211) |

| | 31/12/2021 | | | 31/12/2020 | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | HDI Seguros S.A. (1) | Banco Santander S.A. (2) | Santander Corretora de Seguros Ltda. (3) | HDI Seguros S.A. (1) | Banco Santander S.A. (2) | Santander Corretora de Seguros Ltda. (3) |
| **Resultado do exercício** | **(12.935)** | **(42)** | **(16.320)** | **(9.171)** | **(8)** | **(14.778)** |
| Custos de aquisição | – | – | (27.793) | – | – | (16.839) |
| Variação das provisões técnicas | – | – | 11.473 | – | – | 2.061 |
| Despesas administrativas | (12.935) | – | – | (9.171) | – | – |
| Resultado financeiro | – | (42) | – | – | (8) | – |

(1) HDI Seguros S.A. - compartilhamento de despesas administrativas; (2) Banco Santander S.A. - tarifas bancárias; (3) Santander Corretora de Seguros Ltda. - despesas de comercialização. **b.** Administradores - os benefícios pagos aos administradores totalizaram R$ 3.320 em 2021 (R$ 2.777 em 2020) e estão registrados na rubrica "Despesas com pessoal próprio" no grupo "Despesas administrativas". Os Administradores não recebem remuneração baseada em ações.

### 22. GERENCIAMENTO DE RISCO

A Companhia está exposta a riscos classificados entre risco de seguro ou risco de subscrição; risco financeiro, sendo este composto por risco de crédito, liquidez e mercado; e risco operacional, provenientes de suas operações e que podem afetar, com maior ou menor grau, os seus objetivos estratégicos. A estratégia de gestão de riscos da Companhia deriva de sua estratégia de negócios e de sua capacidade de suportar riscos (nível de solvência). De acordo com a natureza e materialidade de cada risco a Companhia exerce seu gerenciamento, e de forma integrada monitora o valor dos seus negócios. A finalidade desta nota explicativa é apresentar informações gerais sobre estas exposições, bem como os critérios adotados pela Companhia na gestão e mitigação de cada um dos riscos acima mencionados. **Estrutura de gerenciamento de riscos:** O mercado de seguros tem sido cada vez mais volátil, complexo e competitivo, com isso as práticas de gestão de riscos têm evoluído para uma visão mais alinhada a esse cenário. A Companhia acredita que o gerenciamento de riscos se utilizado de forma mais abrangente e compreensiva, integrando o Conselho, Executivos e *Stakeholders*, irá auxiliar a Companhia a obter uma vantagem competitiva. A estratégia de gestão de risco deriva da estratégia de negócio e conta com a participação dos diversos níveis organizacionais da Companhia de acordo com a responsabilidade atribuída a cada cargo, com base em políticas e responsabilidades de acordo com a complexidade dos produtos, serviços, processos operacionais e sistemas da Companhia. Participam deste processo desde a alta administração até as diversas áreas de negócios e produtos que atuam como a primeira linha de defesa na identificação, avaliação, mensuração, tratamento e monitoramento desses riscos. Também faz parte da estrutura uma área de gestão de riscos que tem a responsabilidade de atuar como a segunda linha de defesa, monitorando a exposição da Companhia a riscos. A Companhia utiliza em parte a Estrutura de Gestão de Riscos (EGR) de sua controladora (HDI Seguros S.A.). **Gestão de risco de seguro/subscrição:** A Companhia define como risco de seguro o risco transferido por qualquer contrato onde haja a possibilidade futura de que o evento de sinistro ocorra e onde haja incerteza sobre o valor de indenização resultante. Dentro do risco de seguro, destaca-se também o risco de subscrição que é oriundo de uma situação econômica adversa que contraria as expectativas da Companhia em relação à sua política de subscrição ou a estimativa de suas provisões. O risco de seguro, que inclui o risco de subscrição resulta principalmente de: • Flutuações na frequência e severidade das indenizações de sinistros em relação às expectativas previstas. • Precificação ou subscrição inadequada de riscos. • Políticas de resseguro ou técnicas de transferência de riscos inadequadas. • Provisões técnicas inadequadas. **Estratégia de subscrição:** O elemento-chave da política de subscrição é a avaliação de riscos, que está baseada na definição dos riscos por meio de análise de perfis, histórico das carteiras e outras variáveis. A estratégia de subscrição visa diversificar, de forma padronizada, as operações de seguros para assegurar o balanceamento da carteira e o atendimento às necessidades dos clientes. Baseia-se no agrupamento de riscos com características similares, de forma a reduzir o impacto de volatilidade nos resultados e severidade dos sinistros. A Companhia mantém um controle estrito de suas regras de subscrição com intensa utilização de tecnologia para garantir a adequada seleção dos riscos. O monitoramento da carteira de contratos de seguros permite o acompanhamento da performance de cada produto bem como possibilita avaliar a eventual necessidade de alterações. A Auditoria Atuarial Independente, que é realizada anualmente conforme determinações da Resolução CNSP nº 321/15 e alterações, e o teste de adequação dos passivos, possibilitam averiguar a adequação do montante contábil registrado a título de provisões técnicas, considerando as premissas mínimas determinadas pelo órgão regulador - SUSEP. **Estratégia de resseguro:** Como forma de diluir e homogeneizar a responsabilidade na aceitação dos riscos subscritos pela Companhia foi definida a política de resseguro, que é revisada, no mínimo, semestralmente. As diretrizes de resseguro contém os riscos a ressegurar (limites de retenção e aceitação por ramo e produtos), critério de escolha das resseguradoras e parâmetros de distribuição de resseguros. Os contratos de resseguros firmados consideram condições não proporcionais, de forma a reduzir a exposição aos riscos isolados e aos riscos de natureza catastrófica, além das colocações de riscos facultativos para gerenciamento do risco de severidade. Cabe destacar que as retenções fixadas em contratos de resseguro são iguais ou inferiores aos limites de retenção calculados de acordo com a legislação vigente. **Concentração de riscos:** A tabela à seguir apresenta as importâncias seguradas por região onde a Companhia opera. Particularmente em seguros de automóveis, são contratadas coberturas de resseguro para mitigar o risco de concentração, considerando as localidades com maior penetração e acúmulo de unidades em exposição.

**Importância segurada por região**

| Riscos de danos | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| Sul | 5.421.329 | 4.717.684 |
| Sudeste | 12.098.690 | 7.394.374 |
| Centro-Oeste | 1.455.864 | 1.136.802 |
| Nordeste | 2.622.784 | 1.535.306 |
| Norte | 870.318 | 573.775 |
| **Total geral** | **22.468.985** | **15.357.941** |

**Prêmios de seguros por região**

| | Prêmios emitidos | | Prêmios de resseguros cedidos | | Prêmios retidos | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 |
| **Riscos de danos** | | | | | | |
| Sul | 25.958 | 21.317 | (4) | 74 | 25.962 | 21.243 |
| Sudeste | 70.193 | 43.189 | 4 | 152 | 70.189 | 43.037 |
| Centro-oeste | 8.404 | 6.976 | (1) | 31 | 8.405 | 6.945 |
| Nordeste | 15.424 | 9.175 | 2 | 37 | 15.422 | 9.138 |
| Norte | 4.922 | 3.543 | (1) | 19 | 4.923 | 3.524 |
| **Total geral** | **124.901** | **84.200** | **–** | **313** | **124.901** | **83.887** |

**Sensibilidade do risco de seguro:** A Companhia efetua análise de sensibilidade da sinistralidade considerando cenários (otimista e pessimista) com base na sinistralidade histórica. A tabela abaixo apresenta o efeito no resultado líquido de imposto em função da variação de um ponto percentual na sinistralidade, apurado na data-base do balanço:

**Bruto de resseguro**

| Ramos de atuação | Redução de um ponto percentual (efeito líquido de impostos) | Aumento de um ponto percentual (efeito líquido de impostos |
|---|---|---|
| Automóvel | 1.023 | (1.023) |
| **Total** | **1.023** | **(1.023)** |

**Líquido de resseguro**

| Ramos de atuação | Redução de um ponto percentual (efeito líquido de impostos) | Aumento de um ponto percentual (efeito líquido de impostos) |
|---|---|---|
| Automóvel | 1.022 | (1.022) |
| **Total** | **1.022** | **(1.022)** |

Além do rigor na subscrição, a Companhia utiliza modelos estatísticos para precificação levando em conta diversos fatores: veículo, ano, modelo, região de circulação, bem como as variáveis relacionadas ao perfil de risco dos condutores. **Gestão de risco de liquidez:** O risco de liquidez está relacionado tanto com a incapacidade da Companhia saldar seus compromissos, quanto aos sacrifícios ocasionados na transformação de um ativo em caixa necessário para quitar uma obrigação. Os investimentos da Companhia estão compostos por ativos de liquidez imediata. A gestão dos ativos e passivos permitirá apontar com antecedência eventuais necessidades na alteração das políticas da Companhia, quer por alteração das regras de liquidez, na mudança das políticas de crédito ou até mesmo pela indicação de novos aportes de capital. A tabela a seguir apresenta todos os ativos e passivos financeiros detidos pela Companhia classificados segundo o fluxo contratual de caixa não descontado. Os passivos de seguros estão alocados no tempo segundo a melhor expectativa quanto à data de liquidação destas obrigações, levando em consideração o histórico de liquidação de sinistros e o exercício de expiração do risco dos contratos de seguro.

| Fluxos de caixa contratuais não descontados em 31/12/2021 | Vencidos | 0 - 3 meses ou sem vencimento definido | 3 - 6 meses | 6 - 9 meses | 9 - 12 meses | 1 - 3 anos | Acima de 3 anos | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado** | – | **10.262** | – | – | – | – | – | **10.262** |
| Quotas de fundos de investimento abertos | – | 10.262 | – | – | – | – | – | **10.262** |
| **Ativos financeiros disponíveis para venda** | – | **25.833** | – | – | – | – | **74.634** | **100.467** |
| Letras financeiras do tesouro | – | 25.833 | – | – | – | – | 74.634 | **100.467** |
| **Créditos das operações com seguros e resseguros** | **(338)** | **3.490** | **1.935** | **845** | **85** | – | – | **6.017** |
| Prêmios a receber de segurados | (338) | 3.490 | 1.935 | 845 | 85 | – | – | **6.017** |
| **Outros créditos operacionais** | – | **544** | – | – | – | – | – | **544** |
| **Ativos de resseguro – provisões técnicas** | – | **1** | – | – | – | – | – | **1** |
| **Caixa e equivalentes de caixa** | – | **1.175** | – | – | – | – | – | **1.175** |
| **Total dos ativos financeiros** | **(338)** | **41.305** | **1.935** | **845** | **85** | – | **74.634** | **118.466** |
| **Provisões técnicas** | – | **34.198** | **25.439** | **16.828** | **9.194** | **1.920** | **1.609** | **89.188** |
| **Outros débitos – provisões judiciais** | – | – | – | – | – | – | **61** | **61** |
| **Passivos financeiros** | – | **12.153** | **2** | – | – | – | – | **12.155** |
| Contas a pagar | – | 9.411 | – | – | – | – | – | **9.411** |
| Débitos das operações com seguros e resseguros | – | 1.909 | – | – | – | – | – | **1.909** |
| Depósitos de terceiros | – | 833 | 2 | – | – | – | – | **835** |
| **Total dos passivos financeiros** | – | **46.351** | **25.441** | **16.828** | **9.194** | **1.920** | **1.670** | **101.404** |

**Risco de mercado:** Risco de mercado está associado a perdas potenciais advindas de variações em preços de ativos financeiros, taxas de juros, moedas e índices. O gerenciamento de risco de mercado tem como objetivo controlar as exposições aos diversos fatores de risco, dentro de parâmetros aceitáveis e ao mesmo tempo otimizar o retorno dos investimentos. Os cálculos de risco de mercado são mensurados com base em cenários de *stress*, histórico e na metodologia de *Value at Risk* (VaR). **Gestão de risco de crédito:** Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes e em ativos financeiros. No que se refere a ativos financeiros, a Companhia monitora o cumprimento da política de risco de crédito para garantir que os limites ou determinadas exposições a esse risco não sejam excedidos. Esse monitoramento é realizado sobre os ativos financeiros, de forma individual e coletiva, que compartilham riscos similares e levam em consideração a capacidade financeira da contraparte em honrar suas obrigações e fatores dinâmicos de mercado. Limites de risco de crédito são determinados com base no *rating* de crédito da contraparte para garantir que a exposição global ao risco de crédito seja gerenciada e controlada dentro das políticas estabelecidas. Os ativos financeiros são investidos (ou reinvestidos) somente em instituições com qualidade de *rating* de crédito, seguindo as definições da política de investimento. O gerenciamento de risco de crédito referente aos instrumentos financeiros inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por companhias avaliadoras de riscos, tais como Fitch Ratings, Standard&Poors e Moody´s. A tabela a seguir apresenta os ativos financeiros detidos pela Companhia em 30 de junho de 2021 distribuídos por *rating* de crédito obtidos junto a agências renomadas de *rating* (Fitch Ratings, Standard &Poor's e Moody's). Os ativos classificados na categoria sem *rating* compreendem substancialmente fundos de investimentos abertos e valores a serem recebidos de segurados que não possuem *ratings* de crédito individuais.

| | 31/12/2021 | | |
|---|---|---|---|
| **Ativos Financeiros/*Rating*** | **AAA** | **Sem *rating*** | **Total** |
| **A valor justo por meio do resultado** | – | **10.262** | **10.262** |
| Quotas de fundos de investimentos abertos | – | 10.262 | 10.262 |
| **Disponíveis para venda** | **100.467** | – | **100.467** |
| Letras financeiras do tesouro | 100.467 | – | 100.467 |
| **Caixa e equivalentes de caixa** | – | **1.175** | **1.175** |
| **Prêmios a receber de segurados** | – | **6.017** | **6.017** |
| **Total do circulante e não circulante** | **100.467** | **17.454** | **117.921** |

A tabela a seguir apresenta o total de ativos financeiros agrupados por classe de ativos e divididos entre ativos vencidos e não vencidos. A Companhia não possui ativos deteriorados.

| | 31/12/2021 | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Ativos vencidos | | | | | |
| | Ativos não vencidos | 0 - 3 meses | 3-6 meses | 6-12 meses | Acima de 1 ano | Provisão para perda | Total |
| **Ativos financeiros** | | | | | | | |
| **Valor justo por meio do resultado** | **10.262** | – | – | – | – | – | **10.262** |
| Quotas de fundos de investimento abertos | 10.262 | – | – | – | – | – | 10.262 |
| **Ativos financeiros disponíveis para venda** | **100.467** | – | – | – | – | – | **100.467** |
| Títulos de renda fixa públicos | 100.467 | – | – | – | – | – | 100.467 |
| **Empréstimos e recebíveis** | **6.355** | **391** | **31** | **11** | **8** | **(779)** | **6.017** |
| Prêmios a receber de segurados | 6.355 | 391 | 31 | 11 | 8 | (779) | 6.017 |
| **Caixa e equivalentes de caixa** | **1.175** | – | – | – | – | – | **1.175** |

**Gestão de capital:** O principal objetivo da Companhia em relação à gestão de capital é manter níveis de capital suficientes para atender os requerimentos regulatórios determinados pelo CNSP e SUSEP, além de otimizar os retornos sobre capital para os acionistas. **Patrimônio líquido ajustado e adequação de capital.** Nos termos da Resolução CNSP nº 321/15 e alterações, as sociedades supervisionadas deverão apresentar patrimônio líquido ajustado (PLA) igual ou superior ao capital mínimo requerido (CMR) e liquidez em relação ao Capital de Risco (CR) superior a 20%. CMR é equivalente ao maior valor, entre o capital base e o capital de risco. A Companhia apura o capital de risco com base nos riscos de subscrição, crédito, operacional e mercado, como demonstrado abaixo:

| | 31/12/2021 |
|---|---|
| **Patrimônio líquido** | 41.186 |
| **Ajustes contábeis** | **(5.552)** |
| (–) Despesa antecipadas | (323) |
| (–) Intangível | (2.691) |
| (–) Créditos tributários de prejuízo fiscais de IR bases negativas de CS | (2.538) |
| **Ajustes associados à variação dos valores econômicos líquidos de impostos** | |
| (–) Superávit da TAP | 5.150 |
| **Capital mínimo requerido (CMR)** | **23.213** |
| Capital de risco de subscrição | 21.315 |
| Capital de risco de crédito | 1.137 |
| Capital de risco operacional | 1.112 |
| Capital de risco de mercado | 719 |
| Efeito em função da correlação entre os riscos de crédito, subscrição e mercado | (1.070) |
| **Patrimônio líquido ajustado (PLA)** | **40.784** |
| Nível 1 | **34.879** |
| Nível 2 | **5.150** |
| Nível 3 | **755** |
| Ajuste do excesso de Patrimônio líquido ajustado de nível 2 e nível 3 | – |
| **Excedente do patrimônio líquido ajustado (PLA) em relação ao capital mínimo requerido (CMR)** | **17.571** |

**Gestão de risco operacional:** Risco operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou decorrentes de fraudes ou eventos externos, incluindo-se o risco legal e excluindo-se os riscos decorrentes de decisões estratégicas e à reputação da instituição. A Companhia entende que o monitoramento e gerenciamento deste risco devem ser executados por todas as áreas, e para isso investe em ferramentas de forma a ter condições de mensurar realisticamente sua exposição ao risco operacional, por exemplo, através de uma base de dados de perdas operacionais conforme disposto na Circular SUSEP nº 517/15 e alterações. Em conjunto com esse processo também utilizamos o resultado da avaliação da nossa estrutura de controles internos.

### 23. COMITÊ DE AUDITORIA

Em atendimento à Resolução CNSP nº 321/15, a Santander Auto aderiu ao Comitê de Auditoria instituído por sua controladora HDI Seguros S.A.. O objetivo principal do Comitê é fornecer suporte independente à Administração, quanto à sua avaliação do ambiente de controles internos voltados à transparência e integridade das demonstrações financeiras, e ao cumprimento de leis e regulamentos. O resumo do relatório do referido comitê será divulgado em conjunto com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021 da HDI Seguros S.A.

### 24. NOVAS NORMAS E INTERPRETAÇÕES AINDA NÃO ADOTADAS

**CPC 48 - Instrumentos Financeiros (IFRS 9):** Dentre as normas que podem ser relevantes para a Companhia, encontra-se o Pronunciamento CPC 48 - Instrumentos Financeiros, que inclui orientação revista sobre a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros e novos requisitos sobre a contabilização de *hedge*. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros do CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. O CPC 48 será aplicável quando referendado pela SUSEP. **CPC 50 - Contratos de Seguro (IFRS 17):** O Pronunciamento CPC 50 estabelece os princípios para o reconhecimento, a mensuração, a apresentação e a divulgação dos contratos de seguro emitido. Requer também princípios semelhantes para serem aplicados aos contratos de resseguro mantidos e aos contratos de investimento com características de participação discricionária emitidos. O objetivo é garantir que as entidades forneçam informações relevantes de maneira que representem fielmente tais contratos. Essas informações fornecem a base para que usuários das demonstrações contábeis avaliem o efeito que os contratos de seguro têm sobre a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade. O CPC 50 será aplicável quando referendado pela SUSEP.

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**Murilo Setti Riedel** - Presidente
**André de Carvalho Novaes** - Vice-Presidente
**Vagner de Paula Guzella**
**Marcelo Augusto Dutra Labuto**

**DIRETORIA**

**Denis Ferro Junior** - Diretor Presidente
**Mauricio Galian** - Diretor Técnico, Administrativo e Financeiro

**Wilson Roberto Alves**
Contador
CRC 1SP135713/O-7

**Priscila Scarlat Marques**
Atuário Responsável Técnico
MIBA 2054

## PARECER DOS AUDITORES ATUARIAIS INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas; **Santander Auto S.A. - Escopo da Auditoria:** Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção da **Santander Auto S.A.** (Sociedade) em 31 de dezembro de 2021 (doravante denominados, em conjunto, "itens auditados"), elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. **Responsabilidade da Administração:** A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração dos itens auditados definidos no primeiro parágrafo acima, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e pelas bases de dados e respectivos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos Atuários Independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre os itens auditados definidos no primeiro parágrafo acima, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os itens apresentados no parágrafo de escopo da auditoria estejam livres de distorção relevante. Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos referidos itens definidos no primeiro parágrafo acima. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o atuário considera os controles internos relevantes para o cálculo e elaboração dos itens objeto do escopo da auditoria, para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da Sociedade. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial. **Opinião:** Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção, como definidos no primeiro parágrafo acima, da **Santander Auto S.A.** em 31 de dezembro de 2021,

continua

continuação

## PARECER DOS AUDITORES ATUARIAIS INDEPENDENTES DA SANTANDER AUTO S.A. (Em milhares de reais)

foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. **Outros Assuntos:** No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Sociedade e utilizadas em nossa auditoria atuarial, em base de testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, em base de testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros Estatísticos concernentes ao escopo da auditoria atuarial, para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes.

pwc

São Paulo, 24 de fevereiro de 2022

**PricewaterhouseCoopers Serviços Profissionais Ltda.**
Av. Francisco Matarazzo 1400, Torre Torino
São Paulo - SP - Brasil 05001-903
CNPJ 02.646.397/0001-19
CIBA 105

**Dinarte Ferreira Bonetti**
MIBA 2147

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas; **Santander Auto S.A. - Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da Santander Auto S.A. ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Santander Auto S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Seguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais Assuntos de Auditoria:** Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. **Porque é um PAA - Mensuração das Provisões Técnicas (Notas explicativas 3.6, 3.7 e 16);** A Seguradora possui passivos relacionados a contratos de seguros denominados Provisões Técnicas, bem como efetua testes para avaliar a suficiência das mesmas, dentre elas destacamos a, Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados ("IBNR") e a Provisão de Sinistros a Liquidar ("PSL") visto que são pautados em metodologia atuarial. O processo de determinação e mensuração das provisões técnicas requerem julgamentos e envolvimento de atuários na determinação de metodologias e premissas que incluem, entre outras, estimativas quanto ao desenvolvimento dos prêmios emitidos, sinistros incorridos e pagos, e taxa de desconto. Devido à relevância das provisões técnicas oriundas dos contratos de seguros e o impacto que eventuais mudanças nas premissas destas provisões poderiam causar nas demonstrações financeiras, consideramos essa uma área de foco em nossa auditoria. **Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria:** Realizamos o entendimento dos controles internos relevantes relacionados à mensuração e registro contábil das provisões técnicas pela administração. Em conjunto com nossos especialistas na área atuarial, efetuamos, entre outros procedimentos, a avaliação da razoabilidade das metodologias e premissas utilizadas pela administração na mensuração das provisões técnicas e do Teste de Adequação de Passivos (TAP), tais como a seleção de fatores de desenvolvimento de prêmios emitidos e sinistros incorridos e pagos, e taxa de desconto, e comparamos com as premissas utilizadas pelo mercado e/ou com os dados históricos da Seguradora. Nossos procedimentos incluíram também a confirmação de que as metodologias foram implementadas substancialmente, de acordo com as notas técnicas atuariais vigentes, pela Seguradora para as provisões de IBNR e PSL. Quanto às bases de dados utilizadas na mensuração das provisões técnicas, efetuamos a reconciliação da completude das bases de prêmios emitidos e sinistros avisados, bem como testes, em base amostral, da acuracidade das informações dos campos críticos utilizados na mensuração dessas provisões técnicas. Consideramos que as metodologias e premissas utilizadas na determinação dessas provisões técnicas são consistentes com as informações obtidas no curso de nossa auditoria. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:** A Administração da Seguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A Administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Seguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Seguradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Determinamos a materialidade de acordo com o nosso julgamento profissional. O conceito de materialidade é aplicado no planejamento e na execução de nossa auditoria, na avaliação dos efeitos das distorções identificadas ao longo da auditoria, das distorções não corrigidas, se houver, sobre as demonstrações financeiras como um todo e na formação da nossa opinião. • A determinação da materialidade é afetada pela nossa percepção sobre as necessidades de informações financeiras pelos usuários das demonstrações financeiras. Nesse contexto, é razoável que assumamos que os usuários das demonstrações financeiras: (i) possuem conhecimento razoável sobre os negócios, as atividades comerciais e econômicas da Seguradora e a disposição para analisar as informações das demonstrações financeiras com diligência razoável; (ii) entendem que as demonstrações financeiras são elaboradas, apresentadas e auditadas considerando níveis da materialidade; (iii) reconhecem as incertezas inerentes à mensuração de valores com base no uso de estimativas, julgamento e consideração de eventos futuros; e (iv) tomam decisões econômicas razoáveis com base nas informações das demonstrações financeiras. • Ao planejarmos a auditoria, exercemos julgamento sobre as distorções que seriam consideradas relevantes. Esses julgamentos fornecem a base para determinarmos: (a) a natureza, a época e a extensão de procedimentos de avaliação de risco; (b) a identificação e avaliação dos riscos de distorção relevante; e (c) a natureza, a época e a extensão de procedimentos adicionais de auditoria. • A determinação da materialidade para o planejamento envolve o exercício de julgamento profissional. Aplicamos frequentemente uma porcentagem a um referencial selecionado como ponto de partida para determinarmos a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo. A materialidade para execução da auditoria significa o valor ou os valores fixado(s) pelo auditor, inferior(es) ao considerado relevante para as demonstrações financeiras como um todo, para adequadamente reduzir a um nível baixo a probabilidade de que as distorções não corrigidas e não detectadas em conjunto excedam a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo. • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Seguradora. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Seguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Seguradora a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificamos durante nossos trabalhos. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos àqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2022

**PricewaterhouseCoopers**
**Auditores Independentes Ltda.**
CRC 2SP000160/O-5

**Edison Arisa Pereira**
Contador - CRC SP127241/O-0

**SEGUROS SURA S.A.**
CNPJ 33.065.699/0001-27

## RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em conformidade com as disposições regulatórias vigentes e as normas estabelecidas em nosso Estatuto Social, submetemos à apreciação dos Senhores as demonstrações financeiras da Seguros SURA S/A, do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, acompanhadas de relatório do auditor externo (Ernst & Young Auditores Independentes).

A Seguros SURA atua no Brasil desde o ano 2016 e está presente hoje em 9 países da América Latina: Brasil, México, Colômbia, Argentina, Uruguai, Chile, Panamá, República Dominicana e El Salvador, conta com mais de 23 mil funcionários e administra mais de 21 milhões de clientes na região. Sua estratégia visa entregar bem-estar e competitividade sustentáveis as pessoas e empresas, a partir da gestão de tendências e riscos e o talento humano, o que permite ampliar a visibilidade dos clientes para antecipar riscos e aproveitar as oportunidades do entorno.

A Seguros SURA, tem mais de 70 anos de experiência, é um dos maiores grupos seguradores da América Latina, e é uma das subsidiárias do Grupo SURA que possui investimentos em diversos setores.

No Brasil a Seguros SURA atua com foco em seguros para pessoas e empresas, que são vendidos através de dois principais canais: Corretores e Afinidades. A empresa atua com produtos de transportes, frotas de automóveis, vida em grupo, empresarial, responsabilidade civil, seguro de bicicletas, micromobilidade, seguro residencial e o seguro para automóveis com valor acima de R$180 mil. Recentemente foram lançados alguns produtos focados a resolver os inconvenientes na mobilidade das pessoas físicas e não relacionados com o bem, como por exemplo a bicicleta ou o carro.

Ao todo, são em torno de 350 funcionários distribuídos nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Porto Alegre, Curitiba, Campinas, Ribeirão Preto, Sorocaba, Fortaleza, Jundiaí, Bauru e Goiânia, que atendem todo o território nacional. A companhia adota uma série de práticas de gestão do talento humano que refletem no dia a dia da empresa e possui uma cultura corporativa baseada em 4 princípios que são a transparência, responsabilidade, respeito e equidade e que são a base do relacionamento com todos os grupos de interesse.

**Principais números de 2021**

Em 31 de dezembro de 2021, a Seguros SURA produziu R$ 912 milhões em prêmios emitidos líquidos e os prêmios ganhos brutos totalizaram R$ 884 milhões, sendo os seguros de transportes, frota de automóveis e vida em grupo os principais segmentos de atuação da Seguros SURA no Brasil.

As carteiras de investimentos vinculadas constituíram um saldo de R$ 323 milhões e as reservas técnicas de cobertura totalizaram R$ 247 milhões no exercício. A melhora no indicador de liquidez que passou de 110% no ano 2020 para 130% em dezembro de 2021 decorreu principalmente pelos aportes de capital que a Companhia recebeu no total de R$67 milhões durante o ano 2021. Esses aportes aconteceram nos meses de fevereiro, abril e agosto de 2021, como uma estratégia para reverter a situação de insolvência na que ocorreu na Companhia durante o mês de dezembro do ano 2020 e o mês de janeiro de 2021. Neste sentido o indicador de liquidez deixa a administração muito mais confortável em termos do capital requerido pela Companhia para suportar volatilidades e cumprir com suas obrigações com os clientes.

A administração também quer salientar que durante o ano 2021 a Companhia teve um processo de fiscalização que iniciou no mês de abril e que até o mês de dezembro completou 4 reuniões que terminaram de forma positiva por parte da SUSEP, onde a Companhia não só resolveu a situação de solvência e melhorou seu indicador de liquidez , mas também atingiu as metas orçadas em termos de prêmios e lucros do ano 2021.

A seguir está demonstrado em gráfico da carteira de investimentos / reservas técnicas de cobertura:

A seguradora apresentou um lucro de R$ 50.2 milhões no período 2021. Este resultado é justificado por duas razões:

1) A reversão do ("impairment") gerado no ano 2020 referente aos ativos de créditos tributários de prejuízo fiscal e aos temporários, em conformidade com a Circular SUSEP 648 artigos 118 ao 120, o qual melhorou em R$ 66 milhões os resultados da Companhia no período.

2) A Companhia sem o efeito anterior teria fechado em R$ 15.4 milhões de prejuízo. Porém, a Companhia foi impactada por um aumento de sinistralidade no produto de Vida em Grupo pelo incremento das mortes causadas pelo Covid-19, que agravou nosso resultado em R$ 13.6 milhões e associado com isto, o aumento da tabela FIPE de veículos, prejudicando também os índices de sinistralidade de nosso produto de Automóvel.

Partindo de que tanto o que aconteceu na solução de Vida em Grupo como o que aconteceu na solução de Automóvel não eram acontecimentos esperados, e que ainda com isso os R$ 15,4 milhões de prejuízo do ponto 2 são melhores que os R$ 17 milhões orçados de prejuízo pela companhia para o ano 2021, configuram uma gestão adequada por parte da administração entendida desde uma boa gestão de sinistros, de despesas em geral e dos investimentos que tiveram uma performance 114.5% melhor que o esperado.

**Recuperação e retomada dos negócios**

**Aumento de capital**

Com o objetivo de alavancar o crescimento e impulsionar o novo direcionamento das ações que se começaram a executar pela Seguros SURA Brasil, foi aprovado no Conselho de Administração da Suramericana, em janeiro de 2021, um aporte de capital de U$ 25 milhões para os próximos três anos.

O Conselho de Administração da Seguros SURA Brasil aprovou a capitalização de U$ 12,5 milhões durante o ano de 2021 e espera fazer efetivos os restantes U$ 12,5 milhões durante os meses de abril e junho do ano 2022 para acelerar a materialização de ações que alavanquem os resultados da Companhia Seguros SURA Brasil no curto, médio e longo prazo.

**Plano de retomada dos negócios**

As ações da nova liderança que iniciou desde o ano 2021 têm como objetivo uma mudança fundamental na gestão da operação, e a busca por uma maior produtividade através de diversas ferramentas como: a melhora de nosso modelo operacional, a ressignificação de funções, o redesenho dos acessos e a eficiência operacional e tecnológica.

O portfólio de negócios da Seguros SURA Brasil buscará materializar a diversificação por meio da entrega de capacidades, onde a Companhia já vem reestruturando papéis que respondam à estratégia, e em desenvolvimento de negócios que serão viabilizadores de expansão das atividades no país.

A Companhia investirá também na expansão regional, garantindo maior proximidade com seus canais de vendas e clientes, e a geração de valor para a operação no médio e longo prazo. Desta forma, desde já prevemos falar não só de duas regionais (São Paulo e Brasil) serão começar a abrir a regional Brasil em duas (Sul e Norte) com as quais ficarão confirmadas 3 regionais que apoiarão o crescimento e a descentralização procurada pela administração.

Em relação ao seu modelo operativo, serão priorizados os macroprocessos no sistema de valor, fundamentais para a transformação necessária, tais como a gestão do entorno, a gestão de mercados e segmentos, a gestão de acessos e canais e o desenho e desenvolvimento do portfólio. Dentro deste modelo, a tecnologia terá um papel vital que se dará através da automação de processos que gerem facilidades operacionais e autonomia ao canal. Além disso, a disponibilidade de informações e conectividade serão fundamentais para a gestão de clientes, soluções e serviços.

**Resultados Gerais 2021**

**Soluções de Seguros**

Todas as soluções comercializadas pela Seguros SURA Brasil tiveram ações e melhorias durante o ano de 2021, com foco em conter os impactos que ainda se vem gerando a partir do Covid-19.

A carteira de Transportes apresentou crescimento de 13,9% em prêmios emitidos, em relação ao ano anterior. Nesta carteira a Seguros SURA se posiciona como uma das principais seguradoras do mercado brasileiro, sendo referência no seguro para Embarcadores (Nacional e Internacional), considerando prêmio emitido, e uma das líderes de mercado com inovações, processos operacionais e oferta de seguros para vários segmentos no setor de transporte e logística. A companhia atual conta com uma proposta de valor bem-posicionada, equipe especializada em sinistros complexos, amplas coberturas para transportes em viagem nacional e internacional e excelência no gerenciamento de riscos. Durante o ano 2021 esta carteira performou de forma extraordinária compensando os efeitos nas soluções de Vida em Grupo e Automóvel impactadas pelo Covid-19, terminando o ano com uma sinistralidade de 44,9%, 3,4% melhor que o ano 2020.

O ramo de Frotas de Automóveis apresentou crescimento de 15,6%, solução que faz parte da capacidade de Mobilidade que apresentou crescimento total de 22,8% em prêmios emitidos brutos, comparados com o ano anterior. O resultado positivo nesta capacidade é reflexo de um produto diferenciado, uma apurada política de subscrição, ampla variedade de assistências e de redes credenciadas, atendimento ágil e equipe com profissionais altamente especializados que entendem e priorizam as necessidades dos clientes. É importante salientar o esforço da administração durante todo o ano 2021, com referência ao controle do aumento importante que teve o valor dos sinistros tanto de veículos levianos como de pesados através da venda ativa de salvados e de correções de tarifa. Além disso a companhia fez uma limpeza importante de carteira em filiais como Porto Alegre com corretores que recorrentemente não vinham performando de acordo ao esperado.

Nos ramos de seguros Patrimoniais, a Seguros SURA Brasil apresentou um crescimento de 36,6% em prêmios emitidos brutos alavancado pelo foco que administração deu a este tipo de seguros. Os seguros de residência e empresa fazem parte do denominado Grupo 2, que junto com Vida em Grupo confirmam as soluções que a Companhia focou com a ideia de descentralizar e diversificar no médio e longo prazo. Nos últimos anos a Companhia vem investindo e seguirá investindo em tecnologia modernizando as ferramentas de cotação online com emissões na ponta para o uso do corretor, assim gerando mais valor para o cliente e portanto, fidelizando-o no longo prazo.

A carteira de Seguros de Pessoas, Vida em Grupo e Acidentes Pessoais cresceu em 15,9% em prêmios emitidos brutos, mantendo o foco no segmento de pequenas e médias empresas e nichos de mercado que necessitam de uma solução diferenciada. Em função da crise gerada pelo Covid-19, a Companhia renunciou à cláusula que exclui a cobertura para pandemias e/ou epidemias no caso específico de falecimentos em função do vírus. Mesmo com vários setores parados, produto do isolamento gerado durante o primeiro semestre do ano 2021 a carteira conseguiu se manter e crescer ao longo do ano.

A Seguros SURA lançou no segundo semestre de 2021 o Mobi livre Sura uma solução digital associada a capacidade de mobilidade as pessoas (CPF) e não com o foco tradicional de assegurar a bicicleta ou o veículo em geral. A solução, que conta com coberturas básicas e adicionais visando dar alternativas diferentes de superar problemas de mobilidade das pessoas no dia a dia, assistências tecnológicas, apresenta coberturas que podem ser personalizadas de acordo com a necessidade e o cenário no qual a pessoa esteja.

O canal Corretor apresentou crescimento total de 17,5% no exercício de 2021 em comparação com o ano anterior, atingindo R$ 656 milhões em prêmios emitidos, se mantendo como o principal modelo de distribuição da Seguros SURA no Brasil.

O canal de Afinidades atingiu R$ 161 milhões em prêmios emitidos e teve uma redução de 8% comparado com o ano anterior, motivada principalmente pelo fechamento da solução de Garantia Estendida. A decisão da saída desta solução se deve principalmente ao não alinhamento que tem esta solução com a estratégia da Seguros SURA de entregar bem-estar e competitividade as pessoas e empresas, somado a que financeiramente não era uma solução rentável pelo requerimento de capital que gera no curto prazo e baixa margem de contribuição produto das altas comissões desta solução. Sua participação nos resultados da Companhia, representa 16,2% do total de prêmios emitidos, mantendo uma importante posição em vendas de seguros massificados. A Companhia segue com foco no estabelecimento de uma governança sólida de gestão de performance com o objetivo de garantir que o portfólio atual gere a rentabilidade esperada, aliado a uma estratégia voltada para a diversificação de portfólio em novos negócios através de novas soluções e canais alternativos de distribuição.

**Soluções de Sinistros**

A Seguros SURA seguiu com investimentos em melhorias sistêmicas e de processos de Sinistros para proporcionar maior agilidade no atendimento a clientes e corretores, além de constante capacitação de profissionais, estando sempre alinhada às necessidades de negócios. A Companhia reduziu em mais de 20 dias o tempo de pagamento de um sinistro entre o momento que foi avisado o sinistro e o momento que foi liquidado. As equipes de Sinistros e Soluções atuam de forma conjunta e participam ativamente em negociações com oferta de soluções personalizadas para segurados e parceiros de acordo com a necessidade e perfil de cada cliente. Também nesse exercício, a Seguros SURA intensificou a estandardização e digitalização dos processos de sinistros, priorizou a realização de vistorias por imagem, garantindo uma melhoria em eficiência operacional. Por outro lado, a administração destaca a gestão relevante na venda de salvados que ajudou a Companhia a controlar o aumento de sinistralidade na solução de Automóvel.

**Operação**

A Seguros SURA vem transformando seu modelo operacional para se tornar cada vez mais uma Companhia gestora de tendências e riscos, gerando mais afinidade e relevância para clientes e seus parceiros de negócios, por isso, ao longo de 2021 foram revistos os processos da Companhia para ganho de eficiência, gerando espaço para fazer coisas novas e transformar ou até eliminar processos que não faziam sentido. Neste sentido, a prestação de serviços continuou a ser um diferencial da nossa empresa, com níveis de serviço elevados na emissão, movimentação de apólices e na cobrança. Em nenhum momento a Companhia deixou de atender os seus clientes ou reduziu o tempo de resposta. Apesar da pandemia que ainda foi protagonista durante o ano passado, a qualidade da entrega se manteve no mesmo patamar, mesmo quando alguns parceiros demonstraram dificuldade para suportar a demanda.

A empresa manteve seu foco na automatização do atendimento. Ampliou seus canais de comunicação, implantou ferramentas que pudessem auxiliar os clientes na assistência e no sinistro e manteve seus indicadores de satisfação (NPS médio de 70%), e os volumes de reclamação abaixo de 0,4% ano.

Na área de Cobrança melhorou seu KPI´s, redefiniu processos e implantou o robô que vem ampliando o nível de atuação da área diminuindo a % de vencidos e a PDD.

Ao longo de 2021, a Seguros SURA manteve os investimentos no desenvolvimento de soluções como o Auto Único, conectando bases cadastrais para melhorar a informação do risco e, consequentemente, entregar uma precificação mais apurada. Para a solução de Frotas de Automóvel, a Companhia manteve os investimentos para aumentar a capacidade de movimentar grandes apólices em menos tempo. Neste sentido, também foi iniciada a revisão do projeto SRO em busca da excelência na geração de informações para o regulador que desafiou nossa Companhia integralmente e nos permitiu desenvolver soluções para resolver problemas em tempos de resposta como por exemplo no processo de Resseguro.

Em virtude do aumento de conectividade, foi realizado investimento em segurança cibernética, com novas soluções de monitoramento do ambiente, bloqueio de acessos indevidos, além da revisão do código nas aplicações de negócio. Foi também criado um plano de defesa cibernética com ações permanentes e diversas outras iniciativas para prevenir, proteger e responder aos ataques.

A Seguros SURA investiu em automação de processos de emissão em diversos produtos, permitindo que eles se tornassem padronizados, otimizados, mais ágeis e sem erros, gerando maior valor agregado ao negócio dos clientes finais.

Na frente de Talento Humano, o ano de 2021 trouxe a possibilidade da Seguros SURA se reinventar. Em função da pandemia, a Seguros SURA manteve a maioria do tempo 100% dos colaboradores em home office e criou diversos canais de comunicação com os funcionários. Além disso, foram realizadas diversas ações com foco em gestão emocional e desenvolvimento dos líderes por meio de formações que potencializam as suas competências e auxiliam na gestão de suas equipes, principalmente frente as incertezas.

Bem-estar e cuidado seguiram como pautas em diferentes espaços: rodas de conversa sobre emoções e autoconhecimento, treinamento para líderes sobre gestão de times remotos, atendimento telefônico com psicólogos para emergências emocionais, acompanhamento dos casos de Covid-19, oficinas de qualidade de vida e, principalmente, trabalho remoto durante todo o ano.

A Companhia procurou exercer um papel vital no cuidado do talento humano com outras iniciativas como: novos benefícios de saúde emocional extensivos a familiares, transferência do ticket refeição para o ticket alimentação, lembrança de férias, marcação de espaços na agenda para não agendar reuniões, ações de reconhecimento, lives semanais e mensais do programa de qualidade de vida no Instagram, podcasts e rodas de conversas que extrapolaram o mundo virtual e mantiveram as pessoas próximas. Além disso a Companhia desenhou uma live de resultados mensal onde o CFO junto a diversas pessoas da Companhia apresenta os resultados para a Companhia toda, e resolvem dúvidas.

Todas essas realizações colocaram em evidência a importância das pessoas para a operação da Seguros SURA Brasil.

**Comunicação**

Do ponto de vista de Comunicação com o mercado, foi realizada uma grande transformação no modelo operacional, para garantir uma comunicação ainda mais ágil e assertiva com parceiros e clientes. Ao longo do ano foram realizadas diversas comunicações com clientes e parceiros sobre as ações prestadas pela Seguros SURA de apoio ao corretor e cliente. Como parte do posicionamento de marca, foram realizadas comunicações de orientação e apoio relacionadas ao combate ao Covid-19 com forte atuação na imprensa, além de forte atuação junto a veículos de negócios para posicionar a SURA no Brasil, que gerou mais de 900 inserções positivas sobre a Seguros SURA Brasil, um aumento de 30% comparado com o exercício anterior.

A área de Marketing & Comunicação intensificou também ações com objetivo de orientar e capacitar parceiros e clientes dando continuidade à série de eventos "SURA Talks" em que executivos da Seguros SURA receberam, de forma 100% virtual, convidados para debaterem temas de interesse de empresários e corretores. Além disso, ao longo de 2021, toda a Companhia intensificou alguns processos de digitalização de acessos, em que a frente de comunicação teve um papel fundamental na criação de uma nova linguagem digital da SURA, tornando a comunicação com parceiros e clientes ainda mais próxima e simples.

A Empresas SURA, iniciativa que materializa a cultura da SURA de entregar bem-estar e competitividade sustentável para pessoas e empresas, fortaleceu o seu escopo e se transformou rapidamente para atender às novas demandas das empresas de forma 100% remota e digital. Além do portal com conteúdos exclusivos e os eventos digitais, foram realizadas mentorias personalizadas com diversos empreendedores e criadas alianças para oferta de valor aos micros, pequenos e médios empresários. Ao longo de 2020 foram impactadas mais de 250 empresas no Brasil.

**Governança**

Alinhada à estrutura de Governança Corporativa, a Seguros SURA se mantém com foco no plano de continuidade às operações transparentes, desenvolvendo ações para disseminação da cultura Ética e de Compliance, gerindo os controles internos vinculados aos temas de conformidade por meio das Políticas de Governança locais e do Grupo, tais como (mas não se limitando a): Anticorrupção e Antisuborno, Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo, Conflito de Interesses, Gestão Normativa e Regulatória, Hospitalidade e Cortesias, Programa de Estrutura Ética e de Conformidade, assegurando que as atividades e processos relacionados aos produtos, serviços e rotinas de trabalho estejam em conformidade com o ambiente regulatório e seus requerimentos decorrentes - leis, normativos e demais regras internas do Grupo.

A Companhia também desenvolve continuamente capacidades internas para identificar, valorizar, supervisionar, monitorar e informar os riscos a curto, médio e longo prazos, que podem afetar o desenvolvimento estratégico da Companhia. No período da Pandemia todas as normas e leis com relação ao Covid-19 foram constantemente avaliadas pela área de Compliance da Seguros SURA Brasil, incluindo reporte diário de todas as filiais de Brasil no país.

Do ponto de vista financeiro, a política de distribuição de lucros e dividendos leva em consideração os resultados auferidos pela Seguradora, obedecidas às regras previstas na atual legislação. De acordo com isto, a Companhia atingiu os objetivos planteados com o sindicato, tanto desde o ponto de vista de prêmios emitidos (R$854milhões) quanto desde o lucro objetivo (R$16,5milhões), e nesse sentido os empregados da SURA Brasil receberão a participação sobre os lucros ali definida.

**Agradecimentos**

Agradecemos aos nossos clientes, corretores, parceiros de negócios, fornecedores, resseguradores, SUSEP e aos órgãos reguladores brasileiros pelo apoio e pela confiança depositada na Seguros SURA Brasil. A nossa equipe de colaboradores, nossos sinceros agradecimentos pela garra e pelo comprometimento demonstrado na realização e na manutenção dos negócios, que são a base para continuarmos nosso crescimento no país com confiança no futuro.

Permanecemos à disposição dos Senhores Acionistas para outros esclarecimentos que entenderem necessários.

A Administração

São Paulo, 24 de fevereiro de 2022



continua

continuação

# SEGUROS SURA S.A.

CNPJ 33.065.699/0001-27

## BALANÇO PATRIMONIAL

31 DE DEZEMBRO DE 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

| | Nota explicativa | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|---|
| **Ativo** | | | |
| Circulante | | 977.379 | 1.106.608 |
| Disponível | 7 | 11.184 | 13.959 |
| Caixa e bancos | | 11.184 | 13.959 |
| Aplicações | 8 | 153.332 | 262.178 |
| Créditos das operações com seguros e resseguros | 9 | 407.443 | 352.397 |
| Prêmios a receber | | 366.508 | 320.510 |
| Operações com seguradoras | | 2.850 | 4.354 |
| Operações com resseguradoras | | 38.085 | 27.533 |
| Outros créditos operacionais | | – | 40 |
| Ativos de resseguro - provisões técnicas | 10 | 266.283 | 360.463 |
| Títulos e créditos a receber | | 2.523 | 3.362 |
| Títulos e créditos a receber | | – | 18 |
| Créditos tributários e previdenciários | 11.a | 1.913 | 2.823 |
| Outros créditos | | 610 | 521 |
| Outros valores e bens | 5.6 | 14.548 | 12.312 |
| Bens à venda | 12.a | 14.548 | 12.144 |
| Outros valores | 12.b | – | 168 |
| Empréstimos e depósitos compulsórios | | 753 | 744 |
| Despesas Antecipadas | | 5 | 63 |
| Custo de aquisição diferida | | 121.308 | 101.090 |
| Seguros | 17.b | 121.308 | 101.090 |
| Ativo não circulante | | 568.413 | 356.172 |
| Realizável a longo prazo | | 538.287 | 331.273 |
| Aplicações | 8 | 170.082 | 26.073 |
| Créditos das operações com seguros e resseguros | 9 | 4.229 | 9.823 |
| Prêmios a receber | | 2.491 | 9.823 |
| Operações com seguradoras | | 1.738 | – |
| Ativos de resseguro - provisões técnicas | 10 | 10.011 | 4.783 |
| Títulos e créditos a receber | | 321.323 | 251.068 |
| Créditos tributários e previdenciários | 11.b | 70.939 | 4.953 |
| Depósitos judiciais e fiscais | 19/5.6 | 250.384 | 246.115 |
| Empréstimos e depósitos compulsórios | | 1.387 | 1.369 |
| Outros valores e bens | 26 | 4.887 | – |
| Custo de aquisição diferida | | 26.368 | 38.157 |
| Seguros | 17.b | 26.368 | 38.157 |
| Imobilizado | 13 | 3.747 | 3.816 |
| Imóveis de uso próprio | | – | – |
| Bens móveis | | 3.682 | 3.726 |
| Outras imobilizações | | 65 | 90 |
| Intangível | 14 | 26.379 | 21.083 |
| Outros intangíveis | | 26.379 | 21.083 |
| Total do ativo | | 1.545.792 | 1.462.780 |

| | Nota explicativa | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|---|
| **Passivo** | | | |
| Circulante | | 1.002.796 | 986.654 |
| Contas a pagar | 5.6 | 87.809 | 74.664 |
| Obrigações a pagar | 15 | 45.283 | 35.839 |
| Impostos e encargos sociais a recolher | 15 | 22.437 | 18.701 |
| Encargos trabalhistas | | 5.866 | 5.513 |
| Impostos e contribuições | | 3.673 | 2.778 |
| Outras contas a pagar | | 10.550 | 11.833 |
| Débitos de operações com seguros e resseguros | 5.6 | 284.658 | 286.292 |
| Prêmios a restituir | | 1.437 | 2.146 |
| Operações com seguradoras | | 13.203 | 10.201 |
| Operações com resseguradoras | 16.b | 203.008 | 202.686 |
| Corretores de seguros e resseguros | 16.a | 67.010 | 71.259 |
| Depósitos de terceiros | 16.c/5.6 | 7.307 | 8.681 |
| Provisões técnicas - seguros e resseguros | 17.a | 618.036 | 617.017 |
| Danos | | 593.450 | 592.430 |
| Pessoas | | 24.586 | 24.587 |
| Outros Débitos | 26 | 4.986 | – |
| Passivo não circulante | | 308.906 | 360.406 |
| Contas a pagar | | 8.891 | 8.951 |
| Outras obrigações a pagar | 15/5.6 | 8.891 | 8.951 |
| Provisões técnicas - seguros e resseguros | 17.a | 99.743 | 156.420 |
| Danos | | 96.446 | 153.123 |
| Pessoas | | 3.297 | 3.297 |
| Outros débitos | 19 | 200.272 | 195.035 |
| Provisões judiciais | | 188.239 | 184.522 |
| Provisão atuarial - benefício pós emprego | 20 | 12.033 | 10.513 |
| Patrimônio líquido | 21 | 234.090 | 115.720 |
| Capital social | | 299.083 | 232.033 |
| Ajustes de avaliação patrimonial | | 712 | (379) |
| Prejuízos acumulados | | (65.705) | (115.934) |
| Total do passivo e patrimônio líquido | | 1.545.792 | 1.462.780 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Em milhares de reais)

| | Capital social | Ganhos e perdas não realizados benefício pós emprego | Ajustes com títulos e valores mobiliários | Prejuízos acumulados | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| **SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019** | 232.033 | 286 | 2.723 | (27.186) | 207.856 |
| Aumento de capital (AGE 22/01/2019 proc Susep 15414.600396/2019-13) | – | – | – | – | – |
| Efeitos benefício pós-emprego | – | (1.108) | – | – | (1.108) |
| Títulos e valores mobiliários | – | – | (4.539) | – | (4.539) |
| Efeitos tributários sobre resultado abrangente | – | 443 | 1.816 | – | 2.259 |
| Prejuízo no exercício | – | – | – | (88.748) | (88.748) |
| **SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020** | 232.033 | (379) | – | (115.934) | 115.720 |
| Aumento de capital AGE 22/01/2021 Processo Susep nº 15414.601280/2021-16 | 53.800 | – | – | – | 53.800 |
| Aumento de capital AGE 13/08/2021 Processo Susep nº 15414.630940/2021-76 | 13.250 | – | – | – | 13.250 |
| Efeitos de reavaliação provisão atuarial plano médico | – | 1.091 | – | – | 1.091 |
| Lucro no exercício | – | – | – | 50.229 | 50.229 |
| **SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021** | 299.083 | 712 | – | (65.705) | 234.090 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Em milhares de reais, exceto o resultado por ação e quantidades de ações)

| | Nota explicativa | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|---|
| Prêmios emitidos | | 911.705 | 817.033 |
| Variações das provisões técnicas de prêmios | | (27.276) | (74.190) |
| Prêmios ganhos | 22 | 884.429 | 742.843 |
| Sinistros ocorridos | 22 | (427.374) | (404.928) |
| Custos de aquisição | 22 | (251.903) | (209.013) |
| Outras receitas e despesas operacionais | 23.a | 435 | (5.246) |
| Resultado com resseguro | 23.b | (64.928) | (13.595) |
| Receita com resseguro | | 278.567 | 259.167 |
| Despesa com resseguro | | (343.495) | (272.762) |
| Despesas administrativas | 23.c | (148.398) | (142.831) |
| Despesas com tributos | 23.d | (24.736) | (22.464) |
| Resultado financeiro | 23.e | 16.671 | 33.873 |
| Resultado operacional | | (15.803) | (21.361) |
| Ganhos ou perdas com ativos não correntes | 23.f | 47 | 85 |
| Resultado antes dos impostos | | (15.756) | (21.276) |
| Imposto de renda | 24 | 38.426 | (45.823) |
| Contribuição social | 24 | 27.560 | (21.649) |
| Lucro/(Prejuízo) no exercício | | 50.229 | (88.748) |
| Quantidade de ações | 21.d | 30.606.557 | 19.215.923 |
| Lucro/(Prejuízo) básico por ação | | 1,64 | (4,62) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Em milhares de reais)

| | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| Lucro/(Prejuízo) no exercício | 50.229 | (88.748) |
| Ajustes com títulos e valores mobiliários | – | (4.539) |
| Efeitos de reavaliação provisão atuarial plano médico | 1.817 | (1.108) |
| Efeitos tributários sobre resultado abrangente | (726) | 2.259 |
| Resultados abrangentes no exercício | 51.320 | (92.136) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Em milhares de reais)

| | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| **ATIVIDADES OPERACIONAIS** | | |
| Lucro/(Prejuízo) no exercício | 50.229 | (88.748) |
| **Ajustes para:** | | |
| Depreciação e amortizações | 9.312 | 9.372 |
| Perda na alienação de investimento, imobilizado e intangível | (47) | (85) |
| Provisão redução ao valor recuperável | (4.137) | 1.161 |
| **Lucro/(Prejuízo) ajustado** | 55.357 | (78.300) |
| **Variação nas contas patrimoniais:** | | |
| Ativos financeiros | (35.163) | 6.791 |
| Ajustes com títulos e valores mobiliários | – | (2.723) |
| Créditos das operações de seguros e resseguros | (45.314) | (39.817) |
| Ativos de resseguro | 88.951 | (119.458) |
| Títulos e créditos a receber | (69.415) | 65.431 |
| Custos de Aquisição Diferidos | (8.429) | (20.813) |
| Despesas antecipadas | 56 | (10) |
| Outros ativos | (7.110) | (2.564) |
| Outras contas a pagar | 13.084 | (2.477) |
| Débitos de operações com seguros e resseguros | (1.634) | 71.838 |
| Depósitos de terceiros | (1.375) | (2.843) |
| Provisões técnicas - seguros | (55.656) | 127.958 |
| Provisões judiciais | 3.717 | 815 |
| Outros Passivos (benef pós emprego) | 6.507 | 1.623 |
| **Caixa Consumido nas Atividades Operacionais** | (56.424) | 5.451 |
| **ATIVIDADES DE INVESTIMENTO** | | |
| Recebimento pela Venda: | | |
| Imobilizado | 995 | 157 |
| Pagamento pela Compra: | | |
| Imobilizado | (1.510) | (1.340) |
| Intangível | (13.977) | (6.978) |
| **Caixa Consumido nas Atividades de Investimento** | (14.492) | (8.161) |
| **ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO** | | |
| Aumento de Capital | 67.050 | – |
| Outros (Benef pós emprego) | 1.091 | (665) |
| **Caixa Líquido Gerado nas Atividades de Financiamento** | 68.140 | (665) |
| Aumento/(Redução) líquido(a) de Caixa e Equivalentes de Caixa | (2.775) | (3.375) |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício | 13.959 | 17.334 |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício | 11.184 | 13.959 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Valores expressos em milhares de reais)

### 1. Contexto operacional

A Seguros SURA S.A. ("Seguradora" e/ou "Companhia"), faz parte do Grupo SURA (Colômbia) e tem por objetivo social a exploração das operações de seguros dos ramos elementares e vida, em quaisquer das suas modalidades, tal como definido na legislação em vigor, operando através de sucursais nos principais centros econômicos do país. O controlador em última instância é o Grupo de Inversiones Suramericana, com sede em Medelin, Colômbia, com mais de 70 anos de existência. Essa aquisição de controle do grupo colombiano se deu em 2016, e portanto, desde então, a Seguradora vem num processo de maturação de seus negócios e plano de crescimento junto ao seu novo controlador. Mudanças importantes no corpo diretivo e estratégia de negócios vem sendo fatores importantes, que consequentemente tem se demonstrado nas operações da Seguradora.

No exercício de 2021, a Seguradora manteve seu posicionamento de mercado no Brasil atuando em quatro pilares estratégicos: Transportes, Automóvel Frotas, Seguros para Pequenas e Médias Empresas e Afinidades.

A Seguradora é uma sociedade anônima de capital fechado e possui sede e escritório principal localizado na Avenida das Nações Unidas, nº 12.995, Brooklin Novo, cidade de São Paulo, SP - Brasil.

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas pela Diretoria da Seguradora em 25 de fevereiro de 2022.

### 2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

#### 2.1. Declaração de conformidade e base de mensuração

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), incluindo com os pronunciamentos e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, referendados pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Na elaboração das presentes demonstrações financeiras, foi observado o modelo de publicação contido na Circular SUSEP nº 648/21 e suas alterações posteriores.

Os ativos e passivos estão avaliados, pelo custo histórico, com exceção:

i. De certos ativos financeiros e bens a venda que são mensurados pelo valor justo por meio do resultado;

ii. De certos ativos financeiros, classificados como "disponíveis para venda" mensurados pelo valor justo em contrapartida do patrimônio líquido;

iii. Das provisões técnicas, mensuradas de acordo com as determinações do CNSP e da SUSEP; e

iv. De provisões judiciais, reconhecidas com base em estimativa conforme descrito na nota 3.11.

#### 2.2 Comparabilidade

O balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2021, está sendo apresentado comparativamente com o balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2020, conforme disposições do CPC 26 (R1) - Demonstração Contábeis, emitido pelo comitê de pronunciamentos contábeis e da Circular SUSEP 517/15 e Circular SUSEP 648/21 no que se aplica ao exercício de 2021.

#### 2.3. Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional da Seguradora é o Real, exceto quando indicado, as informações estão apresentadas em milhares de reais (R$(000)) e arredondadas para o milhar mais próximo.

#### 2.4. Moeda estrangeira

As transações, denominadas em moeda estrangeira, são convertidas para a moeda funcional, utilizando-se as taxas de câmbio da data das transações. Ganhos ou perdas de conversão de saldos denominados em moeda estrangeira resultantes da liquidação de tais transações e da conversão de saldos na data de fechamento de balanço, são reconhecidos em contrapartida no resultado financeiro.

#### 2.5. Continuidade

A Administração avaliou a habilidade da Seguradora em continuar operando normalmente e está convencida de que a Seguradora possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras foram preparadas com base nesse princípio.

#### 2.6. Segregação entre circulante e não circulante

A Seguradora efetuou a segregação de itens patrimoniais em circulante quando atendem às seguintes premissas:

- Espera-se que seja realizado ou liquidado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional (12 meses) da Seguradora; e
- Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado.

### 3. Principais práticas contábeis

#### 3.1 . Caixa e equivalente de caixa

São representados por disponibilidades em moeda nacional e estrangeira, caixa e depósitos bancários, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, e são utilizados pela Seguradora para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

#### 3.2. Definições, classificação e mensuração dos instrumentos financeiros - aplicações

**a) Ativos financeiros**

Os ativos financeiros estão classificados nas seguintes categorias específicas: mensurado ao valor justo por meio do resultado, mantidos até o vencimento, disponíveis para venda e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial.

**b) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado**

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado quando a Seguradora gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseada em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos.

**c) Determinação do valor justo**

O valor das aplicações em fundos de investimentos, foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa públicos, tiveram seu valor justo obtido a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA.

As aplicações financeiras são custodiadas, registradas e negociadas na BM&F Bovespa, na SELIC-Sistema Especial de Liquidação e Custódia, B3-Brasil, Bolsa, Balcão e na CBLC-Central Brasileira de Liquidação e Custódia.

**d) Ativos financeiros mantidos até o vencimento**

Os investimentos mantidos até o vencimento, correspondem aos ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e data de vencimento fixa que a Seguradora tem a intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento. Após o reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzido de eventual perda por redução ao valor recuperável.

**e) Ativos financeiros disponíveis para venda**

Os ativos financeiros disponíveis para venda correspondem a ativos financeiros não derivativos designados como disponíveis para venda e não são classificados como: (a) empréstimos e recebíveis, (b) investimentos mantidos até o vencimento, ou (c) ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

As variações no valor contábil dos ativos financeiros disponíveis para venda relacionadas às receitas de juros calculadas utilizando o método de juros efetivos são reconhecidos no resultado. Os ajustes a valor de mercado dos títulos classificados nesta categoria são reconhecidos no patrimônio líquido, líquido de impostos.

**f) Empréstimos e recebíveis**

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo, que estão representados principalmente por créditos das operações com seguros e resseguros. Os recebíveis são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável.

**a) Redução ao valor recuperável (Impairment)**

*• Redução do valor recuperável de ativos financeiros ("impairment")*

Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável na data do balanço. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo.

A Seguradora constitui redução do valor recuperável de prêmios a receber através de estudo técnico baseado em histórico de cancelamentos de prêmios por inadimplência, com base no período decorrido do vencimento dos prêmios e vigência dos contratos expirados. A Seguradora constitui a redução ao valor recuperável para prêmios de cosseguros aceitos e sinistros cosseguros cedidos através de estudo técnico baseado em histórico de recebimentos por congêneres. Para operações com resseguradoras, constitui redução ao valor recuperável para os sinistros pendentes acima de 180 dias.

*• Redução do valor recuperável de ativos não financeiros ("impairment")*

É efetuada análise anual quanto à capacidade de recuperação dos valores, com o objetivo de assegurar que a perda por não recuperação desses ativos é registrada como resultado de decisões para descontinuar as atividades relativas a referidos ativos ou quando há evidência de que os resultados das operações não serão suficientes para assegurar a realização de referidos ativos.

#### 3.3. Custos de aquisição diferidos

Os custos de aquisição compreendem os custos diretos na obtenção e processamento de novos negócios/contratos de seguros. Esses custos são capitalizados, reconhecidos como ativo e amortizados pelo prazo de reconhecimento dos prêmios de seguros, de acordo com o prazo de vigência dos contratos, onde a vigência média de diferimento é de 335 dias para Danos e de 235 dias para seguros de Pessoas.

#### 3.4. Outros valores e bens

*• Bens à venda - salvados*

Referem-se a ativos recuperados e registrados após a regulação do sinistro. Estão estimados ao valor de realização, deduzidos os custos diretamente relacionados à sua venda, e necessários para que a titularidade do ativo seja transferida para terceiros em condições de funcionamento. Os salvados são mensurados através do percentual médio de venda nos últimos 12 meses, aplicados ao valor de indenização e valor de mercado para os contratos de seguros com valor determinado. Trimestralmente é avaliado o valor médio de venda nos últimos 12 meses, e havendo alteração neste percentual, os valores são respectivamente ajustados.

#### 3.5. Demais ativos circulantes e ativos realizáveis a longo prazo

Os demais ativos são demonstrados ao custo, incluindo os rendimentos e as variações monetárias auferidas e, quando aplicável, o efeito do ajuste desses ativos para o valor justo ou de realização.

Os ativos de resseguro são representados por valores de operações realizadas junto a resseguradores, considerando o prazo esperado de realização (ou recebimento). Os ativos de resseguro são avaliados consistentemente com os saldos associados com os passivos de seguro que foram objeto de resseguro e conforme os termos e condições de cada contrato.

Os passivos a serem pagos a resseguradores são compostos substancialmente por prêmios devidos por contratos de resseguro.

#### 3.6. Imobilizado

O ativo imobilizado de uso próprio, compreende imóveis de uso próprio, equipamentos, móveis e utensílios, veículos e equipamentos de informática, utilizados para a condução dos negócios da Seguradora em sua atividade operacional.

A Seguradora utiliza o método de depreciação linear, utilizando-se os seguintes períodos correntes:

| Imobilizado | Tempo |
|---|---|
| Imóveis | 25 anos |
| Utensílios | 10 anos |
| Máquinas e equipamentos | 10 anos |
| Equipamentos de informática | 5 anos |
| Veículos | 5 anos |
| Benfeitorias em imóveis de terceiros | 5 anos |

Custos subsequentes são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável. O saldo residual do item substituído é baixado. Demais reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado quando incorridos.



continua

continuação

# SEGUROS SURA S.A.

CNPJ 33.065.699/0001-27

sura

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Valores expressos em milhares de reais)

### 3.7. Intangível

Os saldos do intangível referem-se a:

• Desenvolvimento de sistemas reconhecido como ativo quando é possível demonstrar sua intenção e capacidade de concluir o desenvolvimento, mensurando seu custo de modo que gere benefícios econômicos futuros. Os custos capitalizados são deduzidos da amortização acumulada gerada durante a vida útil.

• Outros ativos intangíveis referem-se a investimentos efetuados com canais de distribuição de terceiros para fins de negociação do produto de seguro de afinidade, sendo demonstrado pelo custo, deduzido das respectivas amortizações calculadas pelo método linear ou da forma em que se espera que os benefícios econômicos futuros do ativo sejam consumidos através do prêmio ganho realizado pelo canal.

• Mensalmente a seguradora acompanha a evolução dos canais para certificar que a produção real está em conformidade com o plano de negócio, bem como análise dos canais para identificação de possíveis redução de valor recuperável de ativos.

| Intangível | Tempo |
|---|---|
| Despesas de desenvolvimento de sistemas (software) | 5 anos |
| Direito de uso de bases de clientes de terceiros (produto de seguro "Afinidades") | 5 anos/prêmio ganho pelo canal |

### 3.8. Provisões técnicas de seguros e resseguros

• *Provisão de prêmios não ganhos - PPNG*

Conforme determinam a Resolução CNSP nº 321/2015 e a Circular SUSEP nº 648/21, a PPNG tem por objetivo garantir a cobertura dos sinistros e das despesas a ocorrer durante a vigência dos riscos assumidos, com base no valor do prêmio comercial, em moeda nacional, incluindo as operações de cosseguro aceito, bruto das operações de resseguro e líquido das operações de cosseguro cedido. Para os riscos vigentes e já emitidos na data-base, é constituída a PPNG-RVE, cuja apuração deve ser feita à base "pró-rata die", considerando a data-base do cálculo e as datas de início e fim de vigência dos respectivos riscos. Já para os riscos vigentes, mas não emitidos até a data-base, é constituída a PPNG-RVNE (PPNG para Riscos Vigentes mas Não Emitidos), apurada conforme metodologia estabelecida em Nota Técnica Atuarial.

• *Sinistros a liquidar - PSL e ajustes de IBNeR*

Conforme determinam a Resolução CNSP nº 321/2015 e a Circular SUSEP nº 648/21, a PSL tem por objetivo garantir a cobertura dos valores esperados a liquidar referentes a sinistros avisados e registrados pela companhia até a data-base de apuração, incluindo as operações de cosseguro aceito, brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro cedido. Adicionalmente a Companhia possui uma política de sinistros que objetiva garantir a efetividade dos riscos gerenciados, abordando os sinistros e respectivos salvados e ressarcidos. Com base na experiência da companhia, é necessário apurar o Ajuste IBNeR, que corresponde às variações que os sinistros provisionados em PSL sofrerão ao longo do processo de regulação, sejam elas positivas ou negativas. A apuração do IBNeR é feita com base em metodologia estabelecida em Nota Técnica Atuarial.

• *Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR*

Conforme determinam a Resolução CNSP nº 321/2015 e a Circular SUSEP nº 648/21, o IBNR tem por objetivo garantir a cobertura dos valores esperados a liquidar referentes a sinistros ocorridos mas ainda não registrados pela companhia até a data-base de apuração, incluindo as operações de cosseguro aceito, brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro cedido. A apuração do IBNR é feita com base em metodologia estabelecida em Nota Técnica Atuarial com base histórica de 11 anos, que contempla ainda estimativas de despesas, recuperações de salvados e ressarcimentos.

• *Provisão de Despesas Relacionadas - PDR*

Conforme determinam a Resolução CNSP nº 321/2015 e a Circular SUSEP nº 648/21, a PDR tem por objetivo garantir a cobertura dos valores esperados a liquidar referentes às despesas de regulação de sinistros, estejam eles ainda pendentes de pagamento (sinistros provisionados em PSL) ou ainda não registrados (sinistros provisionados em IBNR). A PDR é, portanto, apurada de forma segregada, como parte da PSL, do Ajuste IBNeR e do IBNR, com base nas metodologias estabelecidas nas respectivas Notas Técnicas Atuariais.

• *Teste de Adequação de Passivos - TAP e a Provisão Complementar de Carteira - PCC*

Conforme determinam a Resolução CNSP nº 321/2015 e a Circular SUSEP nº 648/21, e requerido pelo CPC 11, o TAP deve ser realizado semestralmente para avaliar as obrigações decorrentes dos contratos e certificados de seguro vigentes na data de sua elaboração, utilizando métodos estatísticos e atuariais com base em considerações realistas. Os contratos vigentes foram segmentados por regime financeiro, tipos de produtos (Seguro de Danos e Seguro de Pessoas) e prêmios registrados e não registrados, tendo sido aplicada compensação entre deficits e superavits dentro de cada segmentação. Em caso de deficit em qualquer segmentação, será constituída a PCC pelo valor do deficit. Os fluxos de caixa projetam os sinistros a ocorrer e as despesas administrativas e relacionadas aos sinistros. As principais premissas utilizadas são:

• Estrutura a Termo da Taxa de Juros (ETTJ) livre de risco definida pela SUSEP, para a data-base do teste, para a apuração do valor presente dos fluxos de caixa projetados;

• Melhor estimativa de sinistralidade da série histórica observando-se períodos compreendidos entre os 12 meses anteriores à data-base, para a projeção dos sinistros a ocorrer;

• Despesas administrativas estimadas para manutenção dos contratos vigentes até o fim de vigência, excluindo, portanto, as despesas para desenvolvimento de novos negócios;

• Fluxos de caixa projetados brutos de resseguro;

• Os percentuais de sinistralidade utilizados no estudo foram de: Automóvel: 74,33%, Afinidades: 17,67%, Patrimonial: 86,38%, Responsabilidade Civil: 69,91%, Transporte: 54,67%, Pessoas Coletivo: 50,35%.

• Os procedimentos e premissas adotados estão registrados no Relatório do Teste de Adequação de Passivos, elaborado e assinado pelo Atuário Técnico;

Em 31 de dezembro de 2021, o TAP não gerou necessidade de constituição de PCC.

### 3.9. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido de 10% sobre a parcela do lucro tributável excedente a R$120 no exercício. A contribuição social sobre o lucro líquido é calculada considerando a alíquota de 15%. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a imposto de renda e contribuição social lançado pela mesma autoridade tributária sobre a entidade sujeita à tributação. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja provável. A seguradora registra a redução ao valor recuperável referente a crédito tributário com a finalidade de não aumentar saldo da referida rubrica. A expectativa de realização dos créditos tributários é baseada no plano de negócio elaborado anualmente pela administração.

### 3.10. Ativos contingentes, provisões judiciais e obrigações legais (fiscais e previdenciárias)

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados da seguinte forma:

• Ativos contingentes - não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.

• Provisões judiciais - são reconhecidas quando, com base na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis e remotas pelos assessores jurídicos são divulgados em notas explicativas ou reconhecidos contabilmente como provisões judiciais para a parcela que houver expectativa de saída de caixa e perda provável, conforme o pronunciamento técnico CPC 25. As provisões judiciais relacionadas a Sinistro a Liquidar são avaliados para provisão de perda de acordo com a política da seguradora, independente do pronunciamento técnico CPC 25, reconhece contabilmente 100% para perda provável, 65% perda possível e 15% perda remota do valor em risco, com base na opinião de assessores jurídicos e da Administração;

• Obrigações legais (fiscais e previdenciárias) - referem-se a demandas judiciais em que estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. Os montantes discutidos são integralmente registrados nas demonstrações financeiras e atualizados de acordo com a legislação vigente.

### 3.11. Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência e considera:

• O reconhecimento dos prêmios emitidos de liderança, dos prêmios de cosseguro aceito e das cessões em cosseguros, no resultado, deduzidos de cancelamentos e restituições, ocorre quando da emissão das respectivas apólices ou pelo início de vigência do risco, o que ocorrer primeiro. E são apropriados, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices;

• Os juros cobrados sobre o parcelamento de prêmios de seguros são apropriados como "receitas financeiras" em base "pro rata" dia, ao longo do período de pagamento das parcelas dos prêmios;

• As despesas da seguradora são reconhecidas pelo regime de competência.

## 4. Estimativas e julgamentos contábeis

Na preparação destas demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Seguradora e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras, bem como as informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

• Avaliação do valor justo das aplicações financeiras (Nota Explicativa nº 8);

• Perda do valor recuperável sobre operações com seguradoras (Nota Explicativa nº 9);

• Reconhecimento e avaliação de impostos diferidos (Nota Explicativa nº 11);

• Ativo imobilizado (Nota Explicativa nº 13);

• Perdas de valor recuperável sobre determinados ativos não financeiros (incluindo ativos intangíveis)

• Provisões técnicas e custos de aquisição diferida (Nota Explicativa nº 17);

• Provisões judiciais (Nota Explicativa nº 19).

## 5. Gerenciamento de riscos

A Administração da Seguradora tem a responsabilidade para o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco. A Administração estabeleceu o Comitê de Risco, que é responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Seguradora. O Comitê reporta regularmente a Administração sobre suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco, são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Seguradora está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Seguradora. A Seguradora, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações. A área de Risco do Grupo supervisiona como a administração monitora a aderência às políticas e procedimentos de gerenciamento de risco, e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos aos quais a Seguradora está exposta.

Os principais riscos decorrentes dos negócios da Seguradora são os riscos de seguros (subscrição), operacional, legal, mercado, credito e de liquidez.

### 5.1. Risco de seguros (subscrição)

*Definição de contrato de seguros*

De acordo com o CPC 11, contrato de seguro é um contrato segundo o qual uma parte (a Seguradora) aceita um risco de seguro significativo de outra parte (o segurado), aceitando indenizar o segurado no caso de um evento específico, futuro e incerto (evento segurado) afetar adversamente o segurado.

Risco de seguro significativo define-se como a possibilidade de pagar benefícios adicionais significativos aos segurados na ocorrência de um evento de seguro (com substância comercial) que são maiores do que os benefícios pagos caso o evento segurado não ocorra.

Os principais riscos aos quais a Seguradora está exposta são a precificação, a aceitação e o gerenciamento de riscos de seus clientes. Ao aceitar riscos, a Seguradora se compromete com o pagamento de sinistros e, portanto, esses riscos devem ser entendidos e controlados. Os fatores críticos para o gerenciamento do negócio são: uma subscrição disciplinada, avaliação abrangente dos riscos, processo estruturado de gerenciamento de riscos, precificação e controle de exposição. A Seguradora gerencia esses riscos através da sua estratégia de subscrição, reduzindo sua exposição através de contratos de resseguro e cosseguro. Para as carteiras de propriedade, engenharia (run-off) e automóvel existe uma gestão preventiva de análise dos riscos, já para a carteira de transporte existe a administração preventiva de sinistros através de recursos tecnológicos e escolta da carga segurada transportada.

A estratégia de subscrição busca assegurar que os riscos assumidos estão diversificados em termos de tipo, montante de riscos, indústria e geografia. A precificação de seguros, geralmente se baseia no histórico de frequências e severidade média dos sinistros, ajustados pela inflação e tendências futuras a fim de reconhecer, antecipadamente, as mudanças nos padrões de sinistros. Como as liquidações de sinistros continuam sendo o principal custo da Seguradora, ela cria subsídios nos procedimentos de precificação para despesas de aquisição, despesas de administração, custo de resseguro que cubram adequadamente o custo do capital de exposição aos riscos.

Os contratos de resseguros são também classificados como "Contratos de Seguro", pois pressupõem a transferência de um risco de seguro significativo, sendo reconhecidos nos mesmos critérios das operações de seguros.

A cessão de seguros por meio de cosseguros e resseguros é efetuada no curso normal das atividades com o propósito de limitar sua perda potencial, por meio da diversificação de riscos, como mencionado acima.

Contratos de resseguro existentes incluem cláusulas de excesso de danos, limite de perdas e cobertura de catástrofes. O efeito de tais negócios de resseguro e cosseguro é que a Seguradora não sofre as perdas totais das liquidações dos sinistros limitando-se à parcela do risco retido.

A Seguradora está exposta a riscos de crédito relacionados a seus contratos de resseguros e a recuperação de sinistros de resseguros em decorrência destes contratos, devido à possibilidade de restrição da capacidade financeira, inadimplência e descumprimento de contratos. Como o objetivo de mitigar este risco na seleção dos resseguradores, com os quais a Seguradora opera, a estratégia é buscar resseguradores com a melhor combinação de solidez financeira, preço e capacidade técnica.

A Seguradora permanece responsável como Seguradora direta de todos os riscos ressegurados, apesar da resseguradora ficar responsável pela extensão do risco cedido.

Os produtos e suas respectivas coberturas, são previamente autorizados pelo órgão regulador (SUSEP).

*Concentração de riscos dos contratos de seguro*

A concentração de risco dos contratos de seguro para as várias modalidades, é determinada com base nos prêmios emitidos antes do resseguro levando-se em conta sua distribuição geográfica e linha de negócios, conforme demonstrado no quadro abaixo:

a) *Bruto de resseguro*

| | 31 de dezembro de 2021 | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| Modalidade | Sudeste/ Centro-Oeste | Sul | Nordeste/ Norte | Total | % |
| Transportes | 238.971 | 54.761 | 3.726 | 297.478 | 33% |
| Patrimonial | 211.074 | 7.932 | 502 | 219.508 | 24% |
| Automóvel | 249.507 | 34.098 | 7.335 | 290.940 | 32% |
| Pessoas | 80.341 | 4.198 | 1.612 | 86.151 | 9% |
| Outros | 15.644 | 1.907 | 77 | 17.628 | 2% |
| | 795.537 | 102.916 | 13.252 | 911.705 | 100% |

| | 31 de dezembro de 2020 | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| Modalidade | Sudeste/ Centro-Oeste | Sul | Nordeste/ Norte | Total | % |
| Transportes | 205.398 | 52.539 | 3.103 | 261.040 | 32% |
| Patrimonial | 217.811 | 9.552 | 335 | 227.698 | 28% |
| Automóvel | 204.751 | 33.030 | 2.794 | 240.575 | 29% |
| Pessoas | 69.067 | 3.753 | 1.532 | 74.352 | 9% |
| Outros | 12.328 | 993 | 47 | 13.368 | 2% |
| | 709.355 | 99.867 | 7.811 | 817.033 | 100% |

b) *Líquido de resseguro*

A exposição aos riscos varia por região geográfica e pode mudar ao longo do tempo.

| | 31 de dezembro de 2021 | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| Modalidade | Sudeste/ Centro-Oeste | Sul | Nordeste/ Norte | Total | % |
| Transportes | 149.889 | 37.541 | 2.206 | 189.636 | 33% |
| Patrimonial | 150.928 | 2.254 | 378 | 153.560 | 27% |
| Automóvel | 121.388 | 12.307 | 4.858 | 138.553 | 24% |
| Pessoas | 73.656 | 3.832 | 1.571 | 79.059 | 14% |
| Outros | 6.584 | 761 | 57 | 7.402 | 1% |
| | 502.445 | 56.695 | 9.071 | 568.211 | 100% |

| | 31 de dezembro de 2020 | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| Modalidade | Sudeste/ Centro-Oeste | Sul | Nordeste/ Norte | Total | % |
| Transportes | 135.066 | 29.913 | 1.849 | 166.828 | 31% |
| Patrimonial | 173.062 | 3.799 | 251 | 177.112 | 33% |
| Automóvel | 104.461 | 20.026 | 1.626 | 126.113 | 23% |
| Pessoas | 63.071 | 3.596 | 1.530 | 68.197 | 13% |
| Outros | 5.657 | 336 | 28 | 6.021 | 1% |
| | 481.317 | 57.670 | 5.284 | 544.271 | 100% |

### 5.2. Risco operacional

Riscos operacionais são os riscos de perdas diretas e indiretas resultantes de fatores humanos, eventos externos, processos internos e falhas nos sistemas. Os riscos operacionais são inerentes às operações da Seguradora e são típicos de qualquer empresa. As principais fontes de risco incluem confiabilidade dos processos operacionais, segurança da informação, terceirização de operações, dependência de fornecedores chave, implementação de mudanças estratégicas, fraudes, baixa qualidade de serviço aos clientes, continuidade de negócios, recrutamento, treinamento e retenção de pessoas e impactos sociais.

A Seguradora gerencia os riscos operacionais utilizando uma variedade de técnicas e ferramentas para identificar, monitorar e mitigar os riscos operacionais de acordo com sua disposição ao risco. Estas ferramentas incluem auto avaliação de riscos, indicadores de riscos chave (por exemplo, indicadores de fraudes e de serviço), análises de cenário e relatórios de perdas. Além disso, a Seguradora desenvolveu alguns planos de contingência tecnológica, incluindo gestão de incidentes e planos de continuidade de negócios.

### 5.3. Risco legal

No curso normal de suas atividades, a Seguradora é envolvida em processos judiciais ou de arbitragem com relação às suas obrigações, principalmente àquelas relacionadas ao pagamento de sinistros.

O desfecho dessas questões legais/judiciais se altera ao longo do tempo, e consequentemente, o montante das obrigações da Seguradora também se altera, podendo assim afetar negativamente o resultado da Seguradora.

A Seguradora, por meio de seu departamento jurídico, acompanha periodicamente o andamento de suas ações judiciais de forma a mitigar os riscos legais/judiciais e reduzir eventuais desembolsos financeiros.

### 5.4. Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que haja alterações nos preços de mercado - tais como as taxas de câmbio e taxas de juros - que irão afetar os resultados da Seguradora ou o valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

*Taxas de juros*

O risco de taxa de juros advém da possibilidade da Seguradora estar sujeita a alterações nas taxas de juros que possam trazer impactos ao valor presente do portfólio de investimentos.

A Seguradora possui contrato de gestão de investimento com instituição financeira, o qual leva em consideração diversos aspectos, tais como: oportunidades de investimentos, limites de investimentos e aspectos de liquidez. A Seguradora em 31 de dezembro de 2021, contabiliza seus ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado.

O principal objetivo da estratégia de investimento da Seguradora é maximizar o retorno dos investimentos para, principalmente manter os ativos garantidores em montante suficiente para cobertura das provisões técnicas e para melhorar seus retornos de forma geral. Em relação a isso, a Administração é auxiliada por instituição financeira externa. Todos os investimentos novos ou reaplicações são avaliados individualmente e submetidas à aprovação da Administração.

*Taxas de câmbio de operações em moeda estrangeira*

Os valores em moeda estrangeira, representados também por ativos e passivos decorrentes das transações usuais da Seguradora, foram convertidos para reais com base na taxa de câmbio vigente na data de liquidação das transações ou na data das demonstrações financeiras, quando pendentes de liquidação. Nesse caso os ativos e os passivos são convertidos pela cotação do dólar comercial divulgado pelo Banco Central do Brasil. Os resultados de variação cambial, positivos ou negativos, são registrados em conta de resultado.

### 5.5. Risco de crédito

O risco de crédito advém da possibilidade da Seguradora não receber os valores decorrentes dos créditos relativos às aplicações financeiras junto às instituições financeiras e dos créditos a receber de seguros emitidos e resseguros/cosseguros cedidos.

No tocante à exposição ao risco de crédito relativo às aplicações financeiras, a política adotada pela Administração da Seguradora estabelece as instituições financeiras com as quais se podem operar os limites de alocação de recursos e os objetivos.

A Seguradora adota o critério de aplicar seus recursos em instituições sólidas, cuja classificação de risco seja entre "AAA" até "BB-", ou seja, bancos que apresentam solidez financeira de excepcional até adequada, através da compra direta de ativos financeiros, como títulos públicos e privados e quotas de fundos de investimentos, buscando uma rentabilidade próxima à variação do CDI ou taxa SELIC, em investimentos com alta liquidez e segurança.

A tabela a seguir demonstra os saldos da exposição de risco de crédito por "Rating" de crédito das agências para as aplicações financeiras:

| | 31 de dezembro de 2021 | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Rating de crédito | | | | | | | |
| | BB- | BBB+ | AAA | AA+ | AA | A | Sem Rating | Saldo Total |
| Ativos Financeiros - títulos ao valor justo por meio do resultado | 306.335 | 2.274 | 7 | 506 | 12.216 | 2.076 | – | 323.414 |
| **Total** | 306.335 | 2.274 | 7 | 506 | 12.216 | 2.076 | – | 323.414 |

| | 31 de dezembro de 2020 | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Rating de crédito | | | | | | | |
| | BB- | BBB | AAA | AA+ | A | AA- | Sem Rating | Saldo Total |
| Ativos Financeiros - títulos ao valor justo por meio do resultado | 278.779 | 1.064 | 4.644 | 1.122 | 934 | 688 | 1.020 | 288.251 |
| **Total** | 278.779 | 1.064 | 4.644 | 1.122 | 934 | 688 | 1.020 | 288.251 |

Fonte: https://www.standardandpoors.com/en_US/web/guest/home

A Seguradora não possui derivativos em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020 e não realizou durante os respectivos períodos operações com derivativos.

Com relação ao risco de recebimento dos prêmios a receber, a política de crédito considera as peculiaridades das operações de seguros e é orientada de forma a manter a flexibilidade exigida pelas condições de mercado e pelas necessidades dos clientes.

A Seguradora mantém um plano de alçadas para as operações de aceitação dos riscos e emissão das respectivas apólices de seguros, que contemplam também a análise do histórico de crédito do cliente e a exposição ao risco de cada operação.

A Seguradora registra uma provisão para perda que representa sua estimativa de perdas incorridas referentes a 'Prêmios a receber'.

Em 31 de dezembro de 2021, a exposição estimada ao risco de crédito para 'Prêmios a receber' está demonstrada na Nota Explicativa nº 9.

Na avaliação da Seguradora os montantes que não sofreram perda por redução ao valor recuperável que estão vencidos há mais



continua

continuação

# SEGUROS SURA S.A.

CNPJ 33.065.699/0001-27

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Valores expressos em milhares de reais)

de 30 dias são cobráveis integralmente, com base em histórico de comportamento de pagamento e em análises dos principais clientes, incluindo as avaliações de crédito desses clientes, quando disponível.

*Ferramentas utilizadas para redução do risco*

| Resseguradoras | Rating | Agencias |
|---|---|---|
| MAPFRE RE DO BRASIL COMPANHIA DE RESSEGUROS | sem rating | sem rating |
| XL RESSEGUROS BRASIL S.A. | sem rating | sem rating |
| MUNICH RE DO BRASIL RESSEGURADORA S.A. | sem rating | sem rating |
| SWISS RE BRASIL RESSEGUROS S.A. | sem rating | sem rating |
| MARKEL RESSEGURADORA DO BRASIL S.A. | sem rating | sem rating |
| AUSTRAL RESSEGURADORA S.A. | AAA | Standard & Poor's GLOBAL |
| ALLIANZ GLOBAL CORPORATE & SPECIALTY RESSEGUROS BRASIL S.A. | AA | Standard & Poor's / FITCH |
| ALLIANZ GLOBAL CORPORATE & SPECIALTY SE | AA | Standard & Poor's / FITCH |
| GENERAL REINSURANCE AG | A++ | A. M. Best Company |
| AXA CORPORATE SOLUTIONS BRASIL E AMÉRICA LATINA RESSEGUROS SA | A+ | Standard & Poor's / FITCH |
| LLOYD'S | A+ | Standard & Poor's |
| HANNOVER RÜCK SE | A+ | A. M. Best Company |
| EVEREST REINSURANCE COMPANY | A+ | Standard & Poor's / FITCH |
| TRANSATLANTIC REINSURANCE COMPANY | A+ | A. M. Best Company |
| ODYSSEY REINSURANCE COMPANY | A | A. M. Best Company |
| XL Re Latin America Ltd | A | Standard & Poor's / FITCH |
| ROYAL & SUN ALLIANCE INSURANCE PLC | A | Standard & Poor's / FITCH |
| LIBERTY MUTUAL INSURANCE COMPANY | A | A. M. Best Company |
| ATRADIUS REINSURANCE DESIGNATED ACTIVITY COMPANY | A | Best's Credit Ratings |
| VALIDUS REINSURANCE (SWITZERLAND), LTD. | A | Best's Credit Ratings |
| MS AMLIN AG | A | Best's Credit Ratings |
| IRB BRASIL RESSEGUROS S/A | A- | A. M. Best Company |
| SCOR BRASIL RESSEGUROS S.A. | AA- | Standard & Poor's GLOBAL |

Fonte: http://fenaber.org.br/index.php/pt/institucional/resseguradoras-no-brasil

Fonte: https://disclosure.spglobal.com/ratings/en/regulatory/org-details/sectorCode/INS/entityId/570019

Fonte: https://disclosure.spglobal.com/ratings/en/regulatory/org-details/sectorCode/INS/entityId/531969

### 5.6. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Seguradora irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Seguradora na administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Seguradora.

A Seguradora monitora suas exigências através de projeções de fluxo de caixa e na otimização de seu retorno de caixa sobre investimentos, bem como através de projeções de ativos garantidores para cobertura de provisões técnicas de acordo com o requerido pela SUSEP.

A Seguradora busca manter o nível de seus investimentos altamente negociáveis em um montante superior às saídas de caixa para liquidação de passivos financeiros para os próximos 90 dias.

A Seguradora monitora também o nível esperado de entradas de fluxos de caixa proveniente do 'Contas a receber de clientes' em conjunto com as saídas esperadas de caixa relacionadas a 'Pagamentos de comissões e sinistro, fornecedores e outras contas a pagar'.

### 5.6 Risco de liquidez

| 31 de dezembro de 2021 | Total | Expectativa de Realização 0 a 3 meses | 3 a 6 meses | 6 a 12 meses | Acima de 12 meses | Sem vencimento determinado |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Ativo** | | | | | | |
| Caixa e bancos | 11.184 | 11.184 | – | – | – | – |
| Aplicações | 323.414 | 126.892 | 318 | 26.122 | 170.082 | – |
| Créditos das Operações com seguros e resseguros | 411.672 | 192.395 | 66.887 | 38.540 | 4.229 | 109.621 |
| Ativos de Resseguro | 117.214 | 54.780 | 19.044 | 10.973 | 6.962 | 25.455 |
| Títulos e créditos a receber | – | – | – | – | | – |
| Outros valores e bens - Bens à venda | 14.548 | – | – | – | – | 14.548 |
| Empréstimos e depósitos compulsórios | 2.140 | – | – | – | – | 2.140 |
| Depósitos judiciais e fiscais | 250.384 | – | – | – | – | 250.384 |
| **Total Ativo** | **1.130.556** | **385.251** | **86.249** | **75.635** | **181.273** | **402.148** |
| **Passivo** | | | | | | |
| Contas a pagar | 96.700 | 25.859 | 20.158 | 18.917 | 11.922 | 19.844 |
| Débitos de operações com seguros e resseguros | 284.658 | 157.866 | 14.472 | 9.155 | – | 103.165 |
| Depósitos de terceiros | 7.307 | – | – | – | – | 7.307 |
| Provisões de sinistros a liquidar e PDR | 256.258 | 119.763 | 41.636 | 23.990 | – | 70.869 |
| Provisões judiciais | 200.272 | – | – | – | – | 200.272 |
| **Total Passivo** | **845.195** | **303.488** | **76.266** | **52.062** | **11.922** | **401.457** |
| **Suficiência** | **285.361** | **81.763** | **9.983** | **23.573** | **169.351** | **691** |

### 5.7. Risco regulatório e de capital

A Seguradora executa suas atividades de gestão de risco de capital através de um modelo de gestão centralizado com o objetivo primário de atender aos requerimentos de capital mínimo regulatório para o segmento de seguro e para o segmento financeiro segundo critérios de exigibilidade de capital emitidos pela SUSEP.

A estratégia e modelo utilizado pela Administração consideram ambos "capital regulatório" e "capital econômico" segundo a visão de gestão de risco de capital adotada pela Seguradora.

A estratégia de gestão de risco de capital é de continuar a maximizar o valor do capital da Seguradora através da otimização tanto do nível como diversificação das fontes de capital disponíveis. As decisões sobre a alocação dos recursos de capital são conduzidas como parte da revisão do planejamento estratégico periódico da Seguradora.

Os principais objetivos da Seguradora em sua gestão de capital são: (i) manter níveis de capital suficientes para atender requerimentos regulatórios mínimos determinados pela SUSEP; (ii) otimizar retornos sobre capital para os acionistas.

Nos termos da Resolução CNSP nº 432/2021, as sociedades supervisionadas deverão apresentar Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) igual ou superior ao Capital Mínimo Requerido (CMR) e liquidez em relação ao Capital de Risco (CR). CMR é equivalente ou maior valor entre o capital base e o capital de risco.

| | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| Patrimônio líquido | 234.090 | 115.720 |
| Ajustes contábeis | (83.671) | (20.377) |
| Despesas antecipadas | (5) | (62) |
| Créditos tributários | (46.792) | – |
| Créditos tributários de diferenças temporárias que excederem 15% do CMR (-) | – | – |
| Ativos intangíveis | (26.379) | (21.083) |
| Menor valor entre 50% ref. a contratos de ponto de venda, ate 15% do CMR | – | 768 |
| Custos de aquisição diferidos não diretamente relacionados à PPNG (-) | (10.495) | – |
| Ajuste do Excesso de PLA de nível 2 e PLA de nível 3 | – | |
| Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) - subtotal | 150.419 | 95.343 |
| Ajustes associados à variação dos valores econômicos | – | – |
| Patrimônio Líquido Ajustado total | 150.419 | 95.343 |
| Capital base (II) | 15.000 | 15.000 |
| Capital de risco (III) | 127.400 | 108.233 |
| Capital adicional - Risco de subscrição | 110.260 | 93.121 |
| Capital adicional - Risco de crédito | 14.898 | 15.949 |
| Capital adicional - Risco operacional | 5.997 | 4.662 |
| Capital adicional - Risco de mercado | 9.891 | 5.282 |
| Efeito da correlação entre os riscos | (13.646) | (10.781) |
| Capital Mínimo Requerido - CMR (maior entre (I), (II) e (III)) | 127.400 | 108.233 |
| Suficiência (Insuficiência) de capital | 23.019 | (12.891) |
| Suficiência (Insuficiência) de capital % | 18% | (12%) |
| Suficiência de ativos garantidores | 76.135 | 26.390 |
| 20% do Capital Mínimo Requerido - CMR | 25.489 | 21.653 |
| (=) Liquidez em relação ao CMR | 50.646 | 4.737 |

A suficiência mínima de ativos líquidos requerida pela Resolução CNSP 432/2021 é de 20% do capital de risco deduzido o superavit de fluxo de prêmios/contribuições não registrados apurado no TAP, limitado ao efeito no CR da parcela de risco de mercado relativa aos fluxos de prêmios e contribuições não registradas, que equivale a R$ 66.043. Em 31 de dezembro de 2021 a suficiência apurada é de R$ 66 milhões (Nota Explicativa nº 18).

### 5.8. Análise de sensibilidade

*Sensibilidade a riscos de seguros - sinistralidade (risco de seguros)*

A despesa de sinistros ocorridos pode ser afetada pela frequência e/ou severidade dos sinistros em seu portfólio a partir da influência de diversos fatores. As mudanças climáticas ocorrendo no mundo atualmente, comportamento dos motoristas e estados de conservação das vias rodoviárias, mudanças na situação econômica do país afetando simultaneamente a criminalidade e por consequência os índices de roubo. Os sinistros são devidos à medida que ocorridos. A seguradora deve efetuar a indenização de todos os eventos cobertos ocorridos durante a vigência da apólice, mesmo que a perda seja descoberta após o término da vigência desta. Como resultado, os sinistros são avisados ao longo de um período e parte significativa destes sinistros está relacionada à Provisão de Sinistros Ocorridos, mas Não Avisados (IBNR), sendo complementada pelo IBNeR. O custo estimado de sinistro inclui despesas diretas a serem incorridas na sua liquidação.

A tabela abaixo simula a sensibilidade no resultado do exercício (bruto do efeito de impostos), caso a sinistralidade varie em 1pp ponto percentual em relação ao prêmio ganho como resultado do aumento ou diminuição na frequência e severidade destes:

| Premissas | Bruto de resseguro 31/12/2021 | Bruto de resseguro 31/12/2020 | Líquido de resseguro 31/12/2021 | Líquido de resseguro 31/12/2020 |
|---|---|---|---|---|
| Aumento da sinistralidade (sinistro retido/prêmio ganho) | **8.844** | 7.428 | **5.409** | 4.701 |
| Diminuição da sinistralidade (sinistro retido/prêmio ganho) | **(8.844)** | (7.428) | **(5.409)** | (4.701) |

*Análise de sensibilidade de variações das taxas de juros (risco de mercado)*

As flutuações das taxas de juros, como por exemplo o CDI, podem afetar positiva ou adversamente as demonstrações financeiras em decorrência de aumento ou redução no rendimento das aplicações financeiras.

*Análise de sensibilidade de variações das taxas de juros (risco de mercado)*

Se as taxas de juros de CDI fossem 1% mais altas ou mais baixas e todas as outras variáveis se mantivessem constantes o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 aumentaria ou diminuiria, conforme tabela abaixo:

| Ativos financeiros | 31/12/2021 | 31/12/2020 | Impactos no resultado e no patrimônio líquido - 1% 31/12/2021 | % | 31/12/2020 | % |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Prefixado | – | 7.947 | – | 0,0% | (79) | 0,0% |
| Pós-fixado | 254.873 | 50.003 | (2.549) | (0,8%) | (500) | (0,2%) |
| Inflação | 68.542 | 230.301 | (685) | (0,2%) | (2.303) | (0,8%) |
| **Total** | **323.415** | **288.251** | **(3.234)** | **(1,0%)** | **(2.803)** | **(1,0%)** |

## 6. Normas, alterações e interpretações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Seguradora

IFRS 9 (CPC 48) - Instrumentos financeiros: emitido em novembro de 2009, é o primeiro passo no processo para substituir o IAS 39 "Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração". A IFRS 9 inclui novos modelos para a classificação e mensuração de instrumentos financeiros e a mensuração de perdas esperadas de crédito para ativos financeiros e contratuais, como também novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma foi efetivada para exercício iniciado a partir de 01 de janeiro de 2018, mas ainda não foi aprovado pela SUSEP.

O IFRS 17 (CPC 50) "Contratos de Seguros" (emitido em maio de 2017): estabelece princípios para reconhecimento, mensuração e apresentação e divulgação de contratos de seguros emitidos. Também requer princípios similares a serem aplicados aos contratos de resseguro detidos e contratos de investimento com características de participação discricionária emitidos. O objetivo é garantir que as entidades forneçam informações relevantes de forma a que fielmente represente esses contratos. O IFRS 17 é aplicável a partir de 1° janeiro de 2023, sendo permitida a aplicação antecipada. A Administração está aguardando a aprovação dessa norma pela SUSEP e avaliando os impactos.

Não há outras normas IFRS ou interpretações que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Seguradora.

## 7. Disponível (caixa e equivalentes de caixa)

| | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| Caixa | 18 | 17 |
| Bancos | 11.166 | 13.942 |
| Total | 11.184 | 13.959 |

| **Bancos** | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| Banco do Brasil | 1.233 | 473 |
| Bradesco | 3.612 | 870 |
| Caixa Econômica Federal | – | 849 |
| Itaú | 6.209 | 11.635 |
| Santander | 112 | 115 |
| **Total** | 11.166 | 13.942 |

## 8. Aplicações

A composição das aplicações está distribuída da seguinte forma:

| | Nível | 31/12/2021 Custo atualizado | Valor justo | % | 31/12/2020 Custo atualizado | Valor justo | % |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Títulos ao valor justo por meio do resultado** | | | | | | | |
| Cotas de fundos de investimento - não exclusivos | 2 | 124.414 | 124.414 | 38% | 254.337 | 254.337 | 88% |
| Letras Financeiras do Tesouro - LFT | 2 | 121.706 | 121.706 | 38% | 2.690 | 2.690 | 1% |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN | 1 | 38.532 | 38.532 | 12% | 21.740 | 21.740 | 8% |
| Debêntures | 2 | 10.621 | 10.621 | 3% | 934 | 934 | 0% |
| Letras Financeiras - LF | 2 | 22.637 | 22.637 | 7% | 6.466 | 6.466 | 2% |
| Outras aplicações | 2 | 5.504 | 5.504 | 2% | 2.084 | 2.084 | 1% |
| CDB | | – | – | | – | – | |
| **Total ao valor justo por meio do resultado** | | **323.414** | **323.414** | **100%** | **288.251** | **288.251** | **100%** |
| **Total de aplicações** | | **323.414** | **323.414** | **100%** | **288.251** | **288.251** | **100%** |
| **Circulante** | | **–** | **153.332** | **–** | **–** | **262.178** | **–** |
| **Não circulante** | | **–** | **170.082** | **–** | **–** | **26.073** | **–** |

A custódia das cotas e respectivos ativos financeiros dos fundos de investimento são mantidos diretamente pelos respectivos administradores.

*Mensuração do valor justo reconhecido no balanço patrimonial*

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Seguradora usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;
- Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

*Movimentação*

O valor justo por vencimento está distribuído da seguinte forma:

| | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| Saldo inicial | 288.251 | 295.042 |
| (+) Aplicações | 604.159 | 674.277 |
| (–) Resgates | (583.798) | (696.767) |
| (+/–) Rendimentos | 14.802 | 20.238 |
| (+/–) Ajuste ao valor justo | – | (4.539) |
| **Saldo final** | **323.414** | **288.251** |

*Carteira de aplicações por vencimentos:*

| 31/12/2021 | De 1 até 3 meses | De 4 até 6 meses | De 6 até 12 meses | Acima de 1 ano | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Cotas de fundos de investimento - não exclusivos | 124.414 | – | – | – | 124.414 |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN | – | – | 22.407 | 16.125 | 38.532 |
| Letras Financeiras - LF | 743 | 318 | 386 | 21.190 | 22.637 |
| Letras Financeiras do Tesouro - LFT | – | – | – | 121.706 | 121.706 |
| CDB | – | – | – | – | – |
| Debêntures | 506 | – | 2.176 | 7.939 | 10.621 |
| Outras aplicações | 1.228 | – | 1.154 | 3.122 | 5.504 |
| **Total ao valor justo por meio do resultado** | **126.891** | **318** | **26.123** | **170.082** | **323.414** |
| **Total aplicações financeiras** | **126.891** | **318** | **26.123** | **170.082** | **323.414** |

| 31/12/2020 | Sem vencimento definido | De 1 até 3 meses | De 4 até 6 meses | De 6 até 12 meses | Acima de 1 ano | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Cotas de fundos de investimento - não exclusivos | – | 254.371 | – | – | – | 254.371 |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN (b) | – | – | – | – | 21.733 | 21.733 |
| Letras Financeiras - LF | – | 1.757 | 1.481 | 1.879 | 1.322 | 6.439 |
| Letras Financeiras do Tesouro - LFT | – | 2.690 | – | – | – | 2.690 |
| CDB | – | – | – | – | – | – |
| Debêntures | – | – | – | – | 934 | 934 |
| Outras aplicações | – | – | – | – | 2.084 | 2.084 |
| **Total ao valor justo por meio do resultado** | **–** | **258.818** | **1.481** | **1.879** | **26.073** | **288.251** |
| **Total aplicações financeiras** | **–** | **258.818** | **1.481** | **1.879** | **26.073** | **288.251** |

## 9. Créditos das operações com seguros e resseguros

A composição em 31 de dezembro de 2021 e de 31 dezembro de 2020 da conta "Créditos das operações com seguros e resseguros" por idade de vencimento está demonstrada a seguir:

| 31/12/2021 | A vencer | Vencidas Até 60 dias | De 61 a 120 dias | Acima de 120 dias | Provisão para redução ao valor recuperável | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Prêmios a receber | 357.480 | 9.736 | 1.231 | 581 | (29) | 368.999 |
| Operações com seguradoras | 2.296 | 1.612 | 62 | 1.143 | (525) | 4.588 |
| Operações com resseguradoras | 0 | 4.699 | 10.211 | 24.168 | (993) | 38.085 |
| Total dos créditos das operações | 359.776 | 16.047 | 11.504 | 25.892 | (1.547) | 411.672 |

| 31/12/2020 | A vencer | Vencidas Até 60 dias | De 61 a 120 dias | Acima de 120 dias | Provisão para redução ao valor recuperável | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Prêmios a receber | 317.867 | 10.237 | 1.588 | 2.979 | (2.428) | 330.333 |
| Operações com seguradoras | 2.410 | 832 | 847 | 3.977 | (3.712) | 4.354 |
| Operações com resseguradoras | 137 | 16.682 | 7.462 | 3.525 | (283) | 27.533 |
| Total dos créditos das operações | 320.414 | 27.851 | 9.897 | 10.481 | (6.423) | 362.220 |

As movimentações do exercício de 2021 e 2020 da conta "Prêmios a receber" está demonstrada a seguir:

| Movimentação | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| Prêmios pendentes no início do exercício | **330.333** | **300.228** |
| (+) Prêmios emitidos/RVNE | 1.188.304 | 1.943.737 |
| (–) Recebimentos | (993.507) | (912.051) |
| (–) Baixas/Cancelamentos* | (158.530) | (1.003.395) |
| (+/–) Variação da provisão para redução ao valor recuperável | 2.399 | 1.814 |
| **Prêmios pendentes no final do exercício** | **368.999** | **330.333** |

(*) No ano de 2020 tivemos um número expressivo de cancelamentos no grupo de transportes devido problemas internos de emissão que levou a seguradora efetuar o cancelamento destas apólices.

O prazo médio de parcelamento conforme o saldo pendente da conta "Prêmios a receber" é de 109 dias para seguros de Danos e 63 dias para seguros de Pessoas.



continua

continuação

# SEGUROS SURA S.A.

CNPJ 33.065.699/0001-27

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Valores expressos em milhares de reais)

### 10. Ativos de resseguro - provisões técnicas

a) Composição dos ativos de resseguro - provisões técnicas

| | 31/12/2021 Provisões Técnicas | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | Provisão de prêmios não ganhos | Sinistros a liquidar | Sinistros ocorridos mas não avisados | RVNE | Total |
| Transportes | 18.503 | 25.142 | 7.327 | 10.031 | 61.003 |
| Automóvel | 53.588 | 35.024 | 8.298 | 2.607 | 99.517 |
| Patrimonial | 21.439 | 41.400 | 10.706 | 10.812 | 84.357 |
| Marítimos | 618 | – | – | – | 618 |
| Responsabilidades | 2.409 | 14.093 | 1.159 | 3.143 | 20.804 |
| Pessoas | 429 | 1.555 | 1.426 | 142 | 3.552 |
| Outros | 6.443 | – | – | – | 6.443 |
| **Total** | **103.429** | **117.214** | **28.916** | **26.735** | **276.294** |

| | 31/12/2020 Provisões Técnicas | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | Provisão de prêmios não ganhos | Sinistros a liquidar | Sinistros ocorridos mas não avisados | RVNE | Total |
| Transportes | 9.940 | 34.458 | 4.379 | 9.722 | 58.499 |
| Automóvel | 66.720 | 33.126 | 7.398 | 4.801 | 112.045 |
| Patrimonial | 10.304 | 126.576 | 8.929 | 24.508 | 170.317 |
| Marítimos | 618 | – | – | – | 618 |
| Responsabilidades | 2.378 | 14.882 | 1.502 | 1.448 | 20.210 |
| Pessoas Coletivo | 305 | 2.045 | 1.119 | 88 | 3.557 |
| Outros | – | – | – | – | – |
| **Total** | **90.265** | **211.087** | **23.327** | **40.567** | **365.246** |

b) Movimentação dos ativos de resseguro - provisões técnicas

| | Provisões técnicas | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | Provisão de prêmios não ganhos | Sinistros a liquidar | Sinistros ocorridos mas não avisados | RVNE | Total |
| **Saldo 31 de dezembro 2019** | **65.600** | **153.996** | **17.271** | **8.922** | **245.790** |
| Constituições | 35.810 | 212.960 | 9.257 | 35.200 | 293.227 |
| Amortizações/reversões | (11.145) | (3.892) | (3.201) | (3.555) | (21.793) |
| Pagamentos | – | (172.224) | – | – | (172.224) |
| Atualização e oscilação cambial | – | 20.247 | – | – | 20.247 |
| **Saldo 31 de dezembro 2020** | **90.265** | **211.087** | **23.327** | **40.567** | **365.246** |
| Constituições | 43.710 | 218.170 | 7.919 | 19.376 | 289.175 |
| Amortizações/reversões | (30.546) | (1.850) | (2.330) | (33.209) | (67.935) |
| Pagamentos | – | (275.941) | – | – | (275.941) |
| Atualização e oscilação cambial | – | (34.251) | – | – | (34.251) |
| **Saldo 31 de dezembro 2021** | **103.429** | **117.215** | **28.916** | **26.734** | **276.294** |

### 11. Créditos tributários e previdenciários

a) Circulante

Referem-se a impostos e contribuições a compensar e tributos retidos na fonte, no montante de R$ 1.913 (dezembro 2020 - R$ 2.823).

b) Realizável a longo prazo

Referem-se aos créditos tributários de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de prejuízo fiscal e diferenças temporárias. No exercício de 2020 estava em vigor a Circular SUSEP 517/2015 e com base nos artigos 146 e 148 a Seguradora constituiu "baixa no exercício no valor de R$ 67.8 milhões em virtude de a seguradora não ter obtido lucro fiscal nos últimos 3 anos (2018, 2019 e 2020). Considerando a publicação da Circular SUSEP 648/2021 que revogou a Circular SUSEP 517/15 e trouxe a possibilidade de constituição dos créditos tributários desde que a Seguradora apresente estudo que comprove a previsibilidade de lucros futuros conforme citado nos artigos 118 e 119 da referida Circular. A Seguradora cumpriu os requisitos necessários para que a reversão parcial de seu impairment fosse possível em 2021, constituindo um crédito tributário de R$ 65.7 milhões (dezembro 2020 - R$ 0), situação que melhorou os resultados da Seguradora para o exercício de 2021.

Adicionalmente, a Seguradora constitui créditos tributários de PIS e COFINS, no montante de R$ 5.206 (dezembro 2020 R$ 5.206), decorrentes de diferenças temporárias sobre a provisão de sinistros a liquidar, que serão deduzidos da base de cálculo de PIS e COFINS quando do seu efetivo pagamento.

c) Movimentação dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

| | 31/12/2021 | | | 31/12/2020 | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Imposto de Renda | Contribuição Social | Total | Imposto de Renda | Contribuição Social | Total |
| Saldo inicial | – | – | – | 44.410 | 20.803 | 65.213 |
| (+) Constituição de créditos | 95.282 | 62.138 | 157.420 | 7.565 | 4.538 | 12.103 |
| (–) Realização de créditos | | | | – | – | – |
| (–) Redução valor recuperável | (57.305) | (34.382) | (91.687) | (51.975) | (25.341) | (77.316) |
| Saldo final | 37.977 | 27.756 | 65.733 | – | – | – |

d) Composição dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferido:

| | 31/12/2021 | | | 31/12/2020 | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Imposto de Renda | Contribuição Social | Total | Imposto de Renda | Contribuição Social | Total |
| Diferido | | | | | | |
| Provisões judiciais | 47.061 | 28.235 | 75.296 | 46.131 | 27.678 | 73.809 |
| (–) Passivo fiscal diferido | (32.765) | (19.658) | (52.423) | (33.163) | (19.898) | (53.061) |
| Benefício a empregados | 2.294 | 1.376 | 3.670 | 2.628 | 1.577 | 4.205 |
| Provisões de participações nos lucros | 714 | 429 | 1.143 | 801 | 480 | 1.281 |
| Provisão para riscos de crédito | 427 | 256 | 683 | 1.461 | 877 | 2.338 |
| (–) Red. valor recup. temporal | (4.591) | (2.754) | (7.345) | (16.714) | (10.028) | (26.742) |
| PIS/COFINS diferido | (1.301) | (781) | (2.082) | (1.301) | (781) | (2.082) |
| Outros | – | – | – | 157 | 95 | 252 |
| MTM | – | – | – | – | – | – |
| Prejuízo fiscal/base negativa | | | | | | |
| Prejuízo fiscal/base negativa | 44.787 | 31.841 | 76.628 | 41.129 | 29.647 | 70.776 |
| (–) Red. valor recup. PF/BN | (17.959) | (11.878) | (29.837) | (41.129) | (29.647) | (70.776) |
| Total | 38.667 | 27.066 | 65.733 | – | – | – |

### 12. Outros valores e bens

**a) Bens à venda - Salvados e imóveis**

A composição por idade do saldo de salvados e imóvel a venda está demonstrada a seguir:

| | | | | | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Ramos de atuação | Até 30 dias | 31 a 60 dias | 61 a 180 dias | Acima de 180 dias | Total | Total |
| Transportes | 2.191 | 717 | 1.908 | 3.431 | 8.247 | 7.131 |
| Automóveis | 3.760 | 2.233 | 209 | 14 | 6.216 | 4.922 |
| Patrimoniais | – | – | – | 1 | 1 | 6 |
| Outros | – | – | – | 23 | 23 | 24 |
| **Total salvados** | **5.951** | **2.950** | **2.117** | **3.469** | **14.487** | **12.083** |
| Imóveis | – | – | – | 61 | 61 | 61 |
| **Total Imóveis** | – | – | – | **61** | **61** | **61** |
| **Total** | **5.951** | **2.950** | **2.117** | **3.530** | **14.548** | **12.144** |

A composição do valor de R$ 61 em 31 de dezembro de 2021 (R$ 61 em 31 de dezembro de 2020) refere-se a imóveis à venda, classificado como ativo circulante mantido para venda.

**b) Outros valores**

O Saldo da linha "outros valores" é R$ 0 em 31 de dezembro de 2021 (R$ 168 em 31 de dezembro de 2020) é referente a produtos eletrônicos de seguro de afinidade. Estes bens têm como finalidade a reposição de bens quando avisado pelo segurado e realizado quando efetuado a baixa do sinistro envolvido.

### 13. Imobilizado

a) Composição

| | 31/12/2021 | | | 31/12/2020 | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Custo | Depreciação acumulada | Total | Custo | Depreciação acumulada | Total |
| Equipamentos | 6.283 | (4.739) | 1.544 | 5.768 | (4.407) | 1.361 |
| Móveis, máquinas e utensílios | 3.315 | (2.524) | 791 | 3.315 | (2.220) | 1.095 |
| Veículos | 2.009 | (662) | 1.347 | 1.930 | (660) | 1.270 |
| Benfeitoria em imóveis de terceiros | 3.230 | (3.165) | 65 | 3.230 | (3.140) | 90 |
| Total | 14.837 | (11.090) | 3.747 | 14.243 | (10.427) | 3.816 |

b) Movimentação dos saldos

| | Equipamento | Benfeitorias em imóveis de terceiros | Veículos | Outros | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| **Saldos em 31 de dezembro de 2019** | **944** | **117** | **1.341** | **1.482** | **3.884** |
| Adições | 946 | – | 394 | – | 1.340 |
| Baixas/transferência | – | – | (72) | (61) | (133) |
| Despesas de depreciação | (529) | (27) | (393) | (326) | (1.275) |
| **Saldos em 31 de dezembro de 2020** | **1.361** | **90** | **1.270** | **1.095** | **3.816** |
| Adições | 668 | – | 842 | – | 1.510 |
| Baixas/transferência | (7) | – | (396) | – | (403) |
| Despesas de depreciação | (478) | (25) | (369) | (304) | (1.176) |
| **Saldos em 31 de dezembro de 2021** | **1.544** | **65** | **1.347** | **791** | **3.747** |

### 14. Intangível

a) Composição

| | 31/12/2021 | | | 31/12/2020 | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Custo | Amortização | Total | Custo | Amortização | Total |
| Despesas de desenvolvimento de sistemas e direitos de uso de software, líquidas de amortizações acumuladas | 81.507 | (56.451) | 25.056 | 68.140 | (48.593) | 19.547 |
| Direito de uso de bases de clientes de terceiros para fins de negociação do produto de seguro "Afinidades", líquido de amortizações acumuladas | 29.652 | (28.329) | 1.323 | 29.652 | (28.116) | 1.536 |
| **Total** | **111.159** | **(84.780)** | **26.379** | **97.792** | **(76.709)** | **21.083** |

b) Movimentação dos Saldos

| | Despesas de desenvolvimento de sistemas | Direito de uso de bases de clientes | Total |
|---|---|---|---|
| **Saldos em 31 de dezembro de 2019** | **20.294** | **1.908** | **22.202** |
| Adições | 6.978 | – | 6.978 |
| Baixas | – | – | – |
| Despesas de amortização | (7.725) | (372) | (8.097) |
| **Saldos em 31 de dezembro de 2020** | **19.547** | **1.536** | **21.083** |
| Adições | 13.977 | – | 13.977 |
| Baixas | (545) | – | (545) |
| Despesas de amortização | (7.923) | (213) | (8.136) |
| **Saldos em 31 de dezembro de 2021** | **25.056** | **1.323** | **26.379** |

### 15. Composição das obrigações a pagar e impostos a recolher

Abaixo segue a composição das obrigações a pagar e impostos a recolher:

| | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| Obrigações prestação de serviços | 37.674 | 28.772 |
| Participação nos lucros | 7.231 | 6.552 |
| Honorários/outros | 378 | 515 |
| Outras obrigações a pagar | 8.417 | 9.203 |
| Outros pagamentos | 474 | (252) |
| **Total obrigações a pagar** | **54.174** | **44.790** |
| Impostos retidos (renda e serviços) | 2.589 | 2.353 |
| Imposto de operações financeiras | 18.444 | 15.147 |
| Contribuições previdenciárias e FGTS | 1.404 | 1.201 |
| **Total impostos a recolher** | **22.437** | **18.701** |
| **Total** | **76.611** | **63.491** |

### 16. Débitos de operações com seguros e resseguros

a) Corretores de seguros e resseguros

Referem-se a comissões a pagar aos corretores por ocasião da cobrança de títulos e as recuperações relativas aos prêmios restituídos.

| **Ramos de atuação** | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| Automóvel | 18.371 | 17.272 |
| Patrimonial | 12.600 | 23.002 |
| Pessoas | 6.512 | 4.722 |
| Responsabilidades | 1.026 | 894 |
| Transportes | 28.500 | 25.369 |
| **Total** | **67.010** | **71.259** |

b) Operações com resseguradoras

É composto por prêmio de resseguro líquido de comissão, juntamente com as obrigações a pagar para os resseguradores. Segue a composição das operações com resseguradoras por tipo de ressegurador:

| | Resseguradoras | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Local | | Admitido | | Eventual | | Total | |
| | 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
| Riscos emitidos | 73.509 | 69.856 | 14.593 | 7.507 | 2.329 | 0 | 90.431 | 77.363 |
| Riscos a liquidar | 111.898 | 124.623 | 680 | 700 | – | 0 | 112.578 | 125.323 |
| **Totais** | **185.407** | **194.479** | **15.273** | **8.207** | **2.329** | **0** | **203.008** | **202.686** |

c) Depósito de terceiros

Referente a depósito de terceiros, segue abaixo a evolução dos valores:

| | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| Até 30 dias | 414 | 4.433 |
| De 31 a 60 dias | 495 | 711 |
| De 61 a 120 dias | 2.843 | 1.472 |
| De 121 a 180 dias | 745 | 1.505 |
| De 181 a 365 dias | 416 | 424 |
| Superior a 365 dias | 2.394 | 136 |
| **Total** | **7.307** | **8.681** |

### 17. Provisões técnicas e custos de aquisição diferidos

a) Composição das provisões técnicas de seguros e custos de aquisição diferidos

| | 31/12/2021 Provisões técnicas | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Principais classes de negócios** | Custos de aquisição diferidos | Provisão de prêmios não ganhos | Provisão de sinistros a liquidar | Provisão de despesas relacionadas | Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados | Total de provisões técnicas |
| Transportes | 16.739 | 67.345 | 58.384 | 8.297 | 11.707 | 145.733 |
| Automóveis | 29.335 | 162.407 | 66.445 | 9.832 | 8.525 | 247.209 |
| Patrimoniais | 84.233 | 165.967 | 56.401 | 5.779 | 10.124 | 238.271 |
| Responsabilidades | 1.261 | 8.510 | 29.837 | 617 | 1.971 | 40.935 |
| Pessoas | 2.571 | 5.492 | 17.101 | 3.565 | 5.910 | 32.068 |
| Riscos Financeiros | 2.317 | 13.563 | – | – | – | 13.563 |
| **Total** | **136.456** | **423.284** | **228.168** | **28.090** | **38.237** | **717.779** |

| | 31/12/2020 Provisões técnicas | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Principais classes de negócios** | Custos de aquisição diferidos | Provisão de prêmios não ganhos | Provisão de sinistros a liquidar | Provisão de despesas relacionadas | Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados | Total de provisões técnicas |
| Transportes | 17.178 | 72.419 | 67.808 | 6.464 | 6.450 | 153.141 |
| Automóveis | 26.751 | 134.193 | 60.173 | 10.505 | 8.727 | 213.598 |
| Patrimoniais | 91.212 | 175.958 | 145.479 | 4.863 | 8.496 | 334.796 |
| Responsabilidades | 930 | 6.193 | 33.928 | 640 | 3.257 | 44.018 |
| Pessoas | 3.176 | 5.784 | 14.980 | 2.621 | 4.499 | 27.884 |
| **Total** | **139.247** | **394.547** | **322.368** | **25.093** | **31.429** | **773.437** |

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, devido a suficiência apurada no teste de adequação de passivo não houve constituição de provisão complementar de cobertura (PCC).

b) Movimentação das provisões técnicas

As movimentações de Provisão de prêmios não ganhos e Custos de aquisição diferidos são considerados pelos riscos vigentes na data-base referida.

| | Custos de aquisição Diferidos | Provisão de prêmios não ganhos | Sinistros a liquidar (*) | Provisão de despesas relacionadas | Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados |
|---|---|---|---|---|---|
| **Saldo em 31 de dezembro de 2019** | **118.435** | **322.035** | **268.126** | **23.831** | **31.487** |
| Constituições | 139.164 | 395.110 | 556.153 | 255.483 | 31.429 |
| Amortizações/reversões | (118.327) | (321.697) | (133.174) | (221.857) | (31.487) |
| Pagamentos | – | – | (380.822) | (32.364) | – |
| Atualização e oscilação cambial | (25) | (901) | 12.085 | – | – |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2020** | **139.247** | **394.547** | **322.368** | **25.093** | **31.429** |
| Constituições | 140.615 | 429.747 | 562.446 | 57.459 | 38.237 |
| Amortizações/reversões | (143.406) | (401.010) | (109.910) | (20.648) | (31.429) |
| Pagamentos | – | – | (511.721) | (33.814) | – |
| Atualização e oscilação cambial | – | – | (35.015) | – | – |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2021** | **136.456** | **423.284** | **228.168** | **28.090** | **38.237** |

(*) Em 31 de dezembro de 2021, a Seguradora possui processos de sinistros em demanda judicial em diversos estágios processuais, registrados nessa rubrica, no montante de R$ 59.364 (R$ 96.189 em 31 de dezembro de 2020), com a seguinte classificação de risco:

c) Composição e Movimentação de Sinistros a liquidar judicial

| | 31/12/2021 | | | | 31/12/2020 | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Risco de perda | Quantidade | Reclamado | Provisionado* | % | Quantidade | Reclamado | Provisionado* | % |
| Perda provável | 137 | 17.966 | 15.432 | 86% | 145 | 70.450 | 55.276 | 78% |
| Perda possível | 543 | 47.961 | 29.317 | 61% | 1.066 | 33.862 | 23.956 | 71% |
| Perda remota | 413 | 88.142 | 14.615 | 17% | 376 | 125.875 | 16.957 | 13% |
| Total | 1.093 | 154.068 | 59.364 | | 1.587 | 230.187 | 96.189 | |

| | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| **Saldo inicial** | **96.189** | **90.885** |
| Total pago | (53.947) | (15.020) |
| Constituições | 4.989 | 2.912 |
| Alterações de provisões | 44.407 | 6.756 |
| Atualização monetária, oscilação cambial e outros | (32.274) | 10.656 |
| **Saldo final** | **59.364** | **96.189** |

(*) O saldo da PSL judicial provisionado está líquido de cosseguro cedido e o valor reclamado está bruto de cosseguro cedido.

d) Tabela de desenvolvimento de sinistros

O quadro de desenvolvimento de sinistros tem como objetivo ilustrar o risco de seguro inerente às reservas de sinistros, comparando os sinistros pagos com as suas respectivas provisões.

Esses quadros se referem exclusivamente ao desenvolvimento de sinistros, dessa forma não são considerados os valores relativos às despesas, salvados e ressarcimentos.



continua

—☆ continuação

# SEGUROS SURA S.A.

CNPJ 33.065.699/0001-27

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Valores expressos em milhares de reais)

O triângulo superior do quadro apresenta o valor estimado para os sinistros avisados, por ano de ocorrência (colunas), bem como as variações das estimativas iniciais em anos subsequentes (linhas). Assim, o total deste quadro indica os valores estimados de sinistros que a companhia registrou no período apresentado.

A parte inferior do quadro demonstra as quantias pagas distribuídas no quadro conforme correspondência com o quadro superior, de modo que é possível comparar os dois quadros, célula por célula.

As linhas "PSL + IBNR" contemplam os saldos brutos e líquidos de resseguro, respectivamente, da Provisão de Sinistros a Liquidar e Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Avisados em 31.12.2020.

Adicionalmente aos valores apresentados na linha "PSL + IBNR" das tabelas acima, há R$ 72.039 mil e R$ 9.062 mil de saldo de provisões, brutos e líquidos de resseguro respectivamente, referentes a ocorrências de anos anteriores a 2010.

Os valores de despesas e salvados e ressarcimentos estão apresentados nas linhas "PSL + IBNR -DESP" e "PSL + IBNR - SALV_RESS" respectivamente. Essa inclusão tem como objetivo a conciliação com a nota 17)b .

Foram considerados os valores de salvados e ressarcidos indenizados e não indenizados na presente nota. Na nota 17)b são considerados apenas os salvados e ressarcidos indenizados.

**BRUTO DE RESSEGURO**

Ano de Ocorrência

| Ano de Ocorrência | Anos Anteriores | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Sini stros Incorridos** | | | | | | | | | | | | | |
| Até a data base | | 252.862 | 260.983 | 275.315 | 263.807 | 292.201 | 285.726 | 303.090 | 304.858 | 337.298 | 436.074 | 465.198 | |
| 1 ano depois | | 267.361 | 291.580 | 302.268 | 272.225 | 265.993 | 272.597 | 289.887 | 331.054 | 349.191 | 417.148 | | |
| 2 ano depois | | 268.021 | 301.558 | 315.329 | 271.698 | 264.803 | 267.387 | 284.070 | 320.171 | 345.019 | | | |
| 3 ano depois | | 275.122 | 318.326 | 311.467 | 276.769 | 268.894 | 268.702 | 288.312 | 317.286 | | | | |
| 4 ano depois | | 277.070 | 323.978 | 323.481 | 275.784 | 267.337 | 266.257 | 284.357 | | | | | |
| 5 ano depois | | 275.151 | 325.611 | 322.851 | 278.102 | 267.192 | 266.843 | | | | | | |
| 6 ano depois | | 274.782 | 326.149 | 322.392 | 271.836 | 267.941 | | | | | | | |
| 7 ano depois | | 277.907 | 327.445 | 324.269 | 277.559 | | | | | | | | |
| 8 ano depois | | 276.449 | 326.221 | 322.357 | | | | | | | | | |
| 9 ano depois | | 277.410 | 326.878 | | | | | | | | | | |
| 10 anos depois | | 278.337 | | | | | | | | | | | |
| **Sinistros Pagos** | | | | | | | | | | | | | |
| Até a data-base | | 166.761 | 158.904 | 163.648 | 158.953 | 157.007 | 178.804 | 177.648 | 183.796 | 224.624 | 255.333 | 308.753 | |
| 1 ano depois | | 239.717 | 272.900 | 280.758 | 234.553 | 244.639 | 249.577 | 262.870 | 266.992 | 319.695 | 389.485 | | |
| 2 ano depois | | 252.784 | 283.408 | 291.429 | 246.553 | 254.287 | 256.540 | 273.642 | 287.562 | 328.235 | | | |
| 3 ano depois | | 261.499 | 287.242 | 294.413 | 248.827 | 256.846 | 258.280 | 275.652 | 289.834 | | | | |
| 4 ano depois | | 265.278 | 292.054 | 306.959 | 252.390 | 259.763 | 260.315 | 276.411 | | | | | |
| 5 ano depois | | 268.635 | 316.355 | 313.162 | 256.035 | 261.013 | 261.822 | | | | | | |
| 6 ano depois | | 269.429 | 319.466 | 314.728 | 256.853 | 263.200 | | | | | | | |
| 7 ano depois | | 270.771 | 321.401 | 315.235 | 259.538 | | | | | | | | |
| 8 ano depois | | 271.822 | 321.869 | 317.147 | | | | | | | | | |
| 9 ano depois | | 272.080 | 322.114 | | | | | | | | | | |
| 10 anos depois | | 273.169 | | | | | | | | | | | |
| Sobra ou falta | | 25.475 | 65.695 | 47.042 | 13.752 | 24.260 | 18.883 | 18.734 | 12.427 | 7.721 | 18.926 | | **TOTAL** |
| ** PSL + IBNR | 23.661 | 5.168 | 4.764 | 5.210 | 18.020 | 4.741 | 5.022 | 7.946 | 27.452 | 16.784 | 27.664 | 156.445 | **302.878** |
| PSL + IBNR - DESP | 610 | 68 | 963 | 367 | 620 | 1.297 | 936 | 1.096 | 2.880 | 1.320 | 2.197 | 15.735 | **28.090** |
| ** PSL + IBNR - SALV_RESS | – | – | – | (24) | (624) | (143) | (324) | (489) | (641) | (3.376) | (7.763) | (37.479) | **(50.862)** |
| **pagamentos 2021** | 38.276 | 1.232 | 215 | 1.785 | 2.741 | 2.399 | 1.605 | 494 | 2.368 | 6.872 | 120.684 | 300.120 | **477.801** |

***(**) Os valores de despesas e salvados e ressarcimentos estão apresentados nas linhas "PSL + IBNR - DESP" e "PSL + IBNR - SALV_RESS" respectivamente. Essa inclusão tem como objetivo a conciliação com a nota 17) b. Foram considerados os valores de salvados e ressarcidos indenizados e não indenizados na presente nota. Na nota 17) b são considerados apenas os salvados e ressarcidos indenizados.***

**LÍQUIDO DE RESSEGURO**

Ano de Ocorrência

| Ano de Ocorrência | Anos Anteriores | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Sinistros Incorridos** | | | | | | | | | | | | | |
| Até a data-base | | 237.446 | 248.891 | 215.171 | 218.103 | 211.371 | 235.614 | 237.973 | 200.500 | 214.894 | 199.285 | 226.076 | |
| 1 ano depois | | 17.064 | 24.203 | 27.247 | 11.317 | 14.632 | 6.339 | 10.950 | 9.316 | 14.210 | 8.956 | | |
| 2 ano depois | | (7.548) | 2.850 | 10.222 | 1.115 | 4.162 | 2.345 | 2.441 | 1.505 | (374) | | | |
| 3 ano depois | | 3.074 | 4.659 | (2.033) | 2.358 | 2.063 | 1.957 | 1.310 | 141 | | | | |
| 4 ano depois | | 993 | 895 | 502 | 812 | 588 | 349 | (24) | | | | | |
| 5 ano depois | | 17 | 1.068 | 632 | 1.318 | 459 | 1.198 | | | | | | |
| 6 ano depois | | (640) | 226 | (336) | 782 | 257 | | | | | | | |
| 7 ano depois | | 893 | (319) | (1.229) | 1.896 | | | | | | | | |
| 8 ano depois | | 527 | 123 | 268 | | | | | | | | | |
| 9 ano depois | | 725 | 166 | | | | | | | | | | |
| 10 anos depois | | 284 | | | | | | | | | | | |
| **Sinistros Pagos** | | | | | | | | | | | | | |
| Até a data base | | 165.262 | 157.785 | 144.737 | 147.120 | 147.462 | 171.751 | 169.805 | 145.217 | 154.141 | 144.361 | 164.417 | |
| 1 ano depois | | 69.692 | 110.782 | 85.666 | 62.571 | 67.597 | 61.825 | 70.926 | 57.939 | 65.641 | 57.549 | | |
| 2 ano depois | | 11.054 | 4.719 | 4.522 | 7.706 | 9.014 | 6.077 | 4.735 | 3.639 | 4.387 | | | |
| 3 ano depois | | (2.443) | (1.025) | 2.849 | 2.176 | 2.382 | 1.898 | 1.638 | 519 | | | | |
| 4 ano depois | | 1.136 | 810 | 3.609 | 3.783 | 1.096 | 2.001 | 662 | | | | | |
| 5 ano depois | | 538 | 2.045 | 1.643 | 3.029 | 1.175 | 1.400 | | | | | | |
| 6 ano depois | | 453 | 1.790 | 1.388 | 793 | 1.648 | | | | | | | |
| 7 ano depois | | 1.237 | 2.446 | 510 | 2.685 | | | | | | | | |
| 8 ano depois | | 1.051 | 427 | 1.912 | | | | | | | | | |
| 9 ano depois | | 258 | 245 | | | | | | | | | | |
| 10 anos depois | | 1.089 | | | | | | | | | | | |
| Sobra ou falta | | 9.603 | 26.341 | 22.537 | 21.412 | 5.155 | 3.985 | 5.791 | 3.809 | 5.135 | 9.610 | | **Total** |
| PSL + IBNR | 8.760 | 4.955 | 3.866 | 5.096 | 11.073 | 4.459 | 4.025 | 6.896 | 5.861 | 6.161 | 8.944 | 87.113 | **157.210** |
| PSL - DESP | 406 | 53 | 755 | 286 | 450 | 1.016 | 723 | 715 | 2.171 | 755 | 1.045 | 8.194 | **16.568** |
| PSL - SALV_RESS | – | – | – | (25) | (653) | (150) | (283) | (446) | (554) | (2.766) | (5.216) | (18.777) | **(28.869)** |

## 18. Garantia das provisões técnicas

Para cobertura das provisões técnicas, a Seguradora mantinha os seguintes títulos e valores mobiliários retidos ou vinculados à SUSEP:

| | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|
| Provisões técnicas - Seguros | 717.781 | 773.437 |
| (–) Deduções/Exclusões | (470.502) | (511.586) |
| Direito Creditório | (196.089) | (184.188) |
| Custo de Aquisição Diferidos Redutores | (75.825) | (75.356) |
| Ativos de Resseguro Redutores | (198.588) | (252.042) |
| **Total a ser coberto** | **247.279** | **261.851** |
| Títulos de renda fixa - públicos | 160.238 | 24.430 |
| Títulos de renda fixa - privados | 38.762 | 9.458 |
| Cotas de fundos de investimento - renda fixa | 124.414 | 254.353 |
| **Total** | **323.414** | **288.241** |
| **Suficiência** | **76.135** | **26.390** |

## 19. Outros débitos - provisões

A Seguradora possui diversos processos judiciais e administrativos, essas provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais e potenciais riscos que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

| | 31/12/2021 | | 31/12/2020 | |
|---|---|---|---|---|
| | Provisão | Depósito Judicial | Provisão | Depósito Judicial |
| Provisões fiscais e previdenciárias (a) | 186.099 | 249.076 | 183.034 | 244.295 |
| Provisões trabalhistas (b) | 1.989 | – | 1.095 | 35 |
| Provisões cíveis (c) | 151 | 559 | 393 | 550 |
| Sinistros | – | 749 | – | 1.235 |
| **Total** | **188.239** | **250.384** | **184.522** | **246.115** |

(*) A Provisão de sinistros é demonstrada na nota 17c

a) Provisões fiscais e previdenciárias

Os valores registrados nessa rubrica são relacionados, principalmente, a discussões judiciais, registradas no exigível a longo prazo. Essas ações, quando requeridas, estão amparadas por depósitos judiciais classificados no realizável a longo prazo. A Seguradora constitui provisão, apoiada na opinião de seus consultores jurídicos, conforme suas probabilidades de êxito e relevância. A administração da Seguradora optou por atualizar os depósitos judiciais fiscais e seus passivos correspondentes.

As principais ações fiscais e os saldos dos correspondentes depósitos judiciais podem, assim, serem resumidos:

| | Provisões judiciais | | Depósitos judiciais | |
|---|---|---|---|---|
| | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 |
| Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS | 158.091 | 154.955 | 207.664 | 203.102 |
| Programa de Integração Social - PIS | 21.106 | 21.415 | 32.076 | 32.124 |
| Instituto Nacional do Seguro Social - INSS | 2.614 | 2.558 | 4.650 | 4.547 |
| Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS | 4.288 | 4.106 | 4.288 | 4.106 |
| Imposto sobre Serviços - ISS | – | – | 398 | 415 |
| **Total** | **186.099** | **183.034** | **249.076** | **244.294** |

COFINS - a Seguradora questiona judicialmente a inconstitucionalidade da cobrança de 3% (COFINS) por falta de recepção pela Lei nº 9.718/98.

PIS - Empresa objetiva recolher o PIS pelos critérios da Lei Complementar nº 07/70, pois a Emenda Constitucional nº 1/94 ao instituir o Fundo Social vedou regulação do dispositivo por medida provisória.

INSS- questionamento sobre comissão de corretagem incidente no questionamento sobre o aumento da alíquota do RAT (Riscos Ambientais do Trabalho) incidente sobre a folha de pagamento, conforme regulamento do Instituto Nacional da Previdência Social.

ICMS - as ações em andamento referem-se ao questionamento da constitucionalidade da obrigação de pagamento do ICMS sobre salvados.

ISS - Ação referente ao questionamento dos recolhimentos efetuados com retenções de prestações de serviços.

b) Provisões judiciais - trabalhistas

Ações de vínculo empregatício e direitos trabalhistas referem-se aos questionamentos de equiparação salarial e horas extras, pedidos de indenização de empresas jurídicas que atuavam como representações da Seguradora e estão registradas de acordo com suas possibilidades de perda estabelecidas pelos consultores jurídicos da Seguradora.

c) Provisões Judiciais - cíveis

O saldo das provisões judiciais cíveis refere-se, basicamente, a ações que, na opinião dos consultores jurídicos da Seguradora, apresentam risco de perda provável ou expectativa de saída de caixa.

d) Composição das provisões judiciais

| | 31/12/2021 | | | | 31/12/2020 | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Risco de perda** | Quantidade | Reclamado | Provisionado | % | Quantidade | Reclamado | Provisionado | % |
| Fiscais e Previdenciárias | | | | | | | | |
| Provável | 6 | 21.710 | 21.718 | 101% | 6 | 21.301 | 21.433 | 101% |
| Possível | 10 | 216.396 | 164.373 | 76% | 10 | 212.284 | 161.593 | 76% |
| Remota | 2 | 10.970 | 8 | 0% | 2 | 10.710 | 8 | 0% |
| | **18** | **249.076** | **186.099** | | **18** | **244.295** | **183.034** | |
| Trabalhistas | | | | | | | | |
| Provável | 7 | 1.989 | 1.989 | 100% | 9 | 1.095 | 1.095 | 100% |
| Possível | 3 | 169 | – | 0% | 4 | 1.312 | – | 0% |
| Remota | – | – | – | 0% | 2 | 261 | – | 0% |
| | **10** | **2.158** | **1.989** | | **15** | **2.668** | **1.095** | |
| Cíveis | | | | | | | | |
| Provável | 12 | 151 | 151 | 100% | 19 | 393 | 393 | 100% |
| Possível | 142 | 289.271 | – | 0% | 117 | 288.387 | – | 0% |
| Remota | 49 | 20.057 | – | 0% | 46 | 917 | – | 0% |
| | **203** | **309.479** | **151** | | **182** | **289.697** | **393** | |
| **Total** | **231** | **560.713** | **188.239** | | **215** | **536.660** | **184.522** | |

e) Movimentação das provisões judiciais

| | Fiscal | Trabalhista | Civil |
|---|---|---|---|
| **Saldo em 31 de dezembro de 2019** | **182.799** | **305** | **603** |
| Total pago | – | (1.225) | (270) |
| Baixa e reversão | (2.154) | (39) | (197) |
| Constituições no exercício | – | 868 | 123 |
| Alterações de provisões | – | 1.190 | 144 |
| Atualização monetária, oscilação cambial e outros | 2.389 | (4) | (10) |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2020** | **183.034** | **1.095** | **393** |
| Total pago | – | (368) | 516 |
| Baixa e reversão | (834) | (79) | 15 |
| Constituições no exercício | – | 12 | (108) |
| Alterações de provisões | – | (35) | (421) |
| Atualização monetária, oscilação cambial e outros | 3.899 | 1.364 | (244) |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2021** | **186.099** | **1.989** | **151** |

## 20. Benefício pós-emprego

A seguradora constitui uma provisão atuarial em virtude de benefício pós-emprego. Os cálculos e premissas utilizadas foram elaborados de acordo com o Comitê de Pronunciamentos Contábeis CPC 33 (R1) Benefícios a Empregados. Foi contratado o escritório atuarial Willis Towers Watson para efetuar os cálculos e preparar relatórios que suportam as premissas utilizadas e os valores constituídos.

**Resumo das principais provisões do plano**

A Seguros SURA S.A. fornece a seus aposentados um plano médico segurado pelo Bradesco. A Companhia oferece benefícios médicos totalmente segurados a todos os funcionários e dependentes qualificados. A legislação de saúde (Lei 9656/98) garante o direito aos funcionários (e seus beneficiários) que contribuíram com os prêmios médicos a opção de estender a cobertura médica na aposentadoria ou em caso de demissão involuntária. O plano médico estendido deve incluir o mesmo nível de cobertura e outras condições oferecidas aos funcionários ativos, mas os ex-funcionários devem assumir 100% do prêmio/custo. No caso de rescisão involuntária, o período de extensão dos benefícios médicos é igual a 1/3 do período de contribuição de um período mínimo de seis meses a um máximo de vinte e quatro meses. Aposentados podem estender o plano médico em um ano para cada ano de contribuição. Se o aposentado tiver contribuído por 10 anos ou mais, a extensão do benefício será vitalícia. Conforme informado pelo cliente, a contribuição dos funcionários foi apenas até 1º de janeiro de 2020.

A duração do fluxo de caixa dos pagamentos de benefícios em 2020, a partir da avaliação de 30 de setembro de 2019, é de 16.56 anos.

**Declaração de Premissas**

O CPC 33 exige que as premissas atuariais sejam "imparciais e mutuamente compatíveis" e especifica que elas devem ser "as melhores estimativas de uma entidade das variáveis que determinarão o custo final de fornecer benefícios pós-emprego". As premissas divulgadas referem-se aos períodos que terminam em 31 de dezembro de 2018, 2019 e 2020 relatórios e divulgações financeiras e nos exercícios de 2019, 2020 e 2021, custo de benefício definido.

As premissas para o cálculo do custo de benefício definido para os períodos findos em 31 de dezembro de 2021 são equivalentes às premissas da avaliação em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, respectivamente.

O uso de diferentes premissas decorre dos requisitos do CPC 33, segundo o qual o custo de benefício definido é calculado com base em premissas no início do período, e o valor do DBO é calculado com base em premissas na data da mensuração.

**a) Taxa de desconto nominal**

2017: 9,44%
2018: 8,93%
2019: 7,40%
2020: 7,27%
2021: 8,81%

**b) Inflação de Preços**

O índice adotado para inflação foi de 3,25% (dezembro 2020 foi de 3,25%)

**c) Taxas nominal de tendência de custo de assistência médica**

A taxa de tendência sugerida foi de 6,35% a.a. (dezembro 2020 foi de 6,35% a.a.)



continua—★

continuação

# SEGUROS SURA S.A.

CNPJ 33.065.699/0001-27

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Valores expressos em milhares de reais)

**d) Fator de envelhecimento**
Foi considerado o índice de 3,50% como fator de envelhecimento.

**e) Mortalidade**
A tabela de mortalidade é o AT-2000 Basic, com um fator de redução de 10%, segregado por gênero. A tabela de mortalidade para inválidos é o RRB-1983.

**f) Rotatividade dos funcionários**
A seguradora considerou uma taxa fixa de 24,03% ao ano para todas as idades.

**g) Suposição de aceitação**
A aceitação é a probabilidade de os funcionários aderirem ao plano médico após a aposentadoria. A seguradora adotou uma porcentagem com base no nível de trabalho do funcionário (CEO, VP's e Diretores: 100%; Gerentes e Coordenadores: 70%; Demais: 40%).

**h) Aposentadoria**
Foram consideradas as idades de aposentadoria em 2017/2018 sendo homens 57 anos e mulheres 58 anos e em 2020/2021 para homens 65 anos e mulheres 62 anos.

**i) Cobertura Dependente**
Para ativos atuais, 67% dos participantes elegíveis assumiram eleger cobertura para o cônjuge em aposentadoria. Supõe-se que os homens sejam 4 anos mais velhos que as mulheres.

**Reconciliação da Provisão**

| | | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|---|
| A | **Desenvolvimento da posição líquida do balanço** | | |
| | Obrigação de benefício definido | (9.176) | (10.513) |
| | Valor justo do ativo | – | – |
| | Excedente/(deficit) | (9.176) | (10.513) |
| | Excedente irrecuperável (efeito do teto do ativo) | – | – |
| | **Ativo/(passivo) de benefício definido líquido no final do período** | **(9.176)** | **(10.513)** |

**Movimentação da provisão atuarial**

| | | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|---|
| A | **Movimentação da provisão de benefício definido** | | |
| | **Saldo inicial** | **10.513** | **8.890** |
| | Custo de serviço | 43 | 36 |
| | Custos de juros | 757 | 651 |
| | Atuarial (ganho)/perda - experiência | (1.817) | 1.888 |
| | Atuarial (ganho)/perda - premissas demográficas | – | – |
| | Atuarial (ganho)/perda - premissas financeiras | – | (780) |
| | Benefícios pagos diretamente pela empresa | 320 | (172) |
| | **Saldo final** | **9.176** | **10.513** |

**Composição da provisão atuarial benefício pós-emprego**

| | | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|---|
| a) | **Impacto no resultado** | | |
| | Custo atual do serviço | 43 | 36 |
| | Juros/(receita) líquidos sobre o passivo de benefício definido líquido/(ativo) | 757 | 651 |
| | Custo de benefício definido reconhecido no resultado | 800 | 687 |
| b) | **Outros resultados abrangentes (ORA)** | | |
| | (Ganho)/perda atuarial devido à experiência | 395 | 1.888 |
| | (Ganho)/perda atuarial devido a alterações de premissas | (2.212) | (780) |
| | (Ganho)/perda atuarial reconhecido em ORA | (1.817) | 1.108 |
| c) | **Custo do benefício definido** | | |
| | Custo do serviço | 43 | 36 |
| | Juros líquidos sobre o passivo de benefício definido líquido | 757 | 651 |
| | Efeitos de remensuração reconhecidos em ORA | (1.817) | 1.108 |
| | Custo de benefício definido | (1.017) | 1.795 |

**d) Análise de sensibilidade do benefício pós emprego**

**Alteração na taxa de desconto**

| | | Análise de sensibilidade | Efeito na Provisão |
|---|---|---|---|
| Taxa de desconto | 8,81% | aumento em 0,5% | (642) |
| Taxa de desconto | 8,81% | redução em 0,5% | 719 |

## 21. Patrimônio líquido

a) Capital social
Em 31 de dezembro de 2021, o capital social está representado por 30.606.511 ações (19.215.923 ações em 31 de dezembro de 2020) ordinárias nominativas, sem valor nominal. O Capital Social apresentou em 31 de dezembro de 2021 o valor de R$ 299.083.257,33 (R$ 232.033 em 31 de dezembro de 2020).

b) Reserva legal
Constituída, ao final de cada exercício social, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social.

c) Outras reservas de lucros
Correspondem à parcela do lucro líquido remanescente, após as deduções legais e a constituição da reserva legal, ao final de cada exercício social, sujeita à deliberação da Assembleia Geral.

d) Composição acionária

| | 31/12/2021 | | |
|---|---|---|---|
| | Origem | ON | % |
| Inversiones Sura Brasil Participações | CO | **30.606.511** | **99,999** |
| Minoritários - pessoa física | BR | **46** | **0,001** |
| Total | | **30.606.557** | **100** |

## 22. Ramos de atuação da seguradora

Estão sendo detalhados a seguir os principais ramos de atuação, bem como os respectivos montantes de prêmios ganhos, sinistros ocorridos, custos de aquisição e índices de sinistralidade e de comissionamento:

| 31/12/2021 | | | | Índices - % | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Principais classes de negócios** | **Prêmios ganhos** | **Sinistros ocorridos** | **Custos de Aquisição** | **Sinistralidade** | **Comissionamento** |
| Automóveis | 262.725 | (189.960) | (51.009) | 72% | 19% |
| Patrimoniais | 215.189 | (47.257) | (82.480) | 22% | 38% |
| Pessoas | 86.443 | (47.917) | (36.830) | 55% | 43% |
| Responsabilidades | 15.312 | (477) | (1.736) | 3% | 11% |
| Transportes | 304.012 | (141.602) | (79.679) | 47% | 26% |
| Outros | 747 | (161) | (169) | 22% | 23% |
| **Total** | **884.429** | **(427.374)** | **(251.903)** | **48%** | **28%** |

| 31/12/2020 | | | | Índices - % | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Principais classes de negócios** | **Prêmios ganhos** | **Sinistros ocorridos** | **Custos de aquisição** | **Sinistralidade** | **Comissionamento** |
| Automóveis | 226.651 | (144.624) | (45.293) | 64% | 20% |
| Patrimoniais | 192.922 | (94.017) | (76.684) | 49% | 40% |
| Pessoas | 75.056 | (37.360) | (24.321) | 50% | 32% |
| Responsabilidades | 11.111 | (340) | (1.427) | 3% | 13% |
| Transportes | 237.103 | (128.022) | (61.288) | 54% | 26% |
| Outros | – | (565) | – | – | 22% |
| Total | **742.843** | **(404.928)** | **(209.013)** | **55%** | **28%** |

## 23. Detalhamento de contas da demonstração do resultado

| **a) Outras receitas e despesas operacionais** | **31.12.2021** | **31.12.2020** |
|---|---|---|
| Despesas com inspeção de riscos | (4.608) | (11.356) |
| Provisões judiciais trabalhistas, cíveis e outras provisões | (156) | (173) |
| Reversão (constituição) da provisão para riscos de créditos | 4.137 | (1.161) |
| Outras receitas/despesas operacionais | 1.062 | 7.444 |
| Total | **435** | **(5.246)** |

| | | |
|---|---|---|
| **b) Resultado com Resseguro** | **(64.928)** | **(13.595)** |
| **b.1 Receita com resseguro** | | |
| Automóvel | 153.367 | 110.958 |
| Patrimonial | 20.067 | 52.845 |
| Pessoas | 8.643 | 8.180 |
| Responsabilidades | 62 | 340 |
| Transportes | 96.304 | 86.006 |
| Outros | 124 | 838 |
| Total Geral | **278.567** | **259.167** |
| **b.2 Despesa com resseguro** | | |
| Automóvel | (152.388) | (114.462) |
| Patrimonial | (65.374) | (50.586) |
| Pessoas | (7.092) | (6.154) |
| Responsabilidades | (10.226) | (7.348) |
| Transportes | (107.842) | (94.212) |
| Outros | (573) | – |
| Total Geral | **(343.495)** | **(272.762)** |
| **c) Despesas administrativas** | | |
| Pessoal Próprio | (72.249) | (75.322) |
| Serviços de terceiros | (20.033) | (19.139) |
| Localização e funcionamento | (26.269) | (24.773) |
| Publicações e propaganda | (28.964) | (23.992) |
| Publicações | (30) | (18) |
| Donativos e contribuições | (341) | (333) |
| Outras despesas administrativas | (512) | 746 |
| Total | **(148.398)** | **(142.831)** |
| **d) Despesas com tributos** | | |
| COFINS | (17.499) | (15.421) |
| COFINS diferido | (1) | (304) |
| PIS | (2.844) | (2.506) |
| PIS diferido | – | (49) |
| Taxa de fiscalização | (3.344) | (2.756) |
| Impostos municipais | (437) | (538) |
| Outras despesas com tributos | (611) | (890) |
| Total | **(24.736)** | **(22.464)** |
| **e) Resultado financeiro** | | |
| Receitas com títulos de renda fixa - disponível para venda | 14.802 | 13.451 |
| Receitas com títulos de renda fixa - valor justo por meio de resultado | – | 6.787 |
| Receitas financeiras com operações de seguros e resseguros (*) | 68.227 | 45.040 |
| Outras receitas financeiras | 7.309 | 4.370 |
| Subtotal | **90.338** | **69.648** |
| Despesas financeiras com operações de seguros | (67.041) | (31.363) |
| Despesas financeiras com juros sobre tributos | (1.104) | (974) |
| Outras despesas financeiras | (5.522) | (3.438) |
| Subtotal | **(73.667)** | **(35.775)** |
| Total | **16.671** | **33.873** |

*(*) As operações de resseguros têm contratos em moeda estrangeira, onde a oscilação cambial impacta nessa rubrica como receita e também correção monetária de sinistros judiciais de resseguro.*

| | | |
|---|---|---|
| **f) Ganhos e perdas com ativos não correntes** | | |
| Resultado na alienação de bens do ativo imobilizado | 47 | 85 |
| **Total** | **47** | **85** |

## 24. Imposto de renda e contribuição social

| | 31/12/2021 | | 31/12/2020 | |
|---|---|---|---|---|
| | **Imposto de Renda** | **Contribuição Social** | **Imposto de Renda** | **Contribuição Social** |
| Resultado antes dos impostos e após participações | (15.757) | (15.757) | (21.276) | (21.276) |
| (+/–) Ajustes temporários | 1.125 | 1.125 | 83 | 83 |
| Base de Cálculo antes da Compensação de Prejuízos | (14.632) | (14.632) | (21.192) | (21.192) |
| (–) Compensação de Prejuízos Fiscal | – | – | – | – |
| Base de Cálculo dos Tributos | (14.632) | (14.632) | (21.192) | (21.192) |
| Alíquota média do exercício | 25% | 15% | 25% | 15% |
| Expectativa de resultado de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente | 3.659 | 2.194 | 5.298 | 3.179 |
| Ajuste tributários oriundos das diferenças intertemporais | (526) | (315) | 855 | 513 |
| *Impairment* | 35.293 | 25.681 | (51.975) | (25.341) |
| Impostos de renda e contribuição social contabilizados | **38.426** | **27.560** | **(45.823)** | **(21.649)** |
| Alíquota efetiva | (581,1%) | (416,8%) | (215,4%) | (101,8%) |

## 25. Transações e saldos com partes relacionadas

A remuneração do pessoal-chave da Administração, que compreende funcionários que tem autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da Seguradora, é composta exclusivamente de benefícios de curto prazo, cujo montante destinado no ano de 2021 foi de R$ 4.793 (R$ 9.634 em 31 de dezembro de 2020). A Seguradora não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações.

A Seguradora possui crédito a recuperar da controladora Inversiones Sura Brasil Participações LTDA. no valor de R$ 269 (R$ 269 em 31 de dezembro de 2020) referente ao reembolso relativo às despesas administrativas provenientes do processo legal de abertura de sua controladora.

## 26. Contratos por direito de uso

A Companhia adotou a partir de janeiro de 2021 o IFRS 16 (CPC 6) e iniciou os registros e contabilizações de contratos de diretos de uso de arrendamento mercantil, os valores estão sendo detalhados a seguir:

a) Composição

| | 31/12/2021 | | | 31/12/2020 | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | **Custo** | **Depreciação acumulada** | **Total** | **Custo** | **Depreciação acumulada** | **Total** |
| Ativos de Direito de Uso - Arrendamento | 7.322 | (2.435) | 4.887 | – | – | – |
| Passivos de Direito de Uso - Arrendamento | (4.986) | – | (4.986) | – | – | – |

b) Movimentação dos saldos

| | Direito de Uso - Contratos de Arrendamento |
|---|---|
| **Saldos em 31 de dezembro de 2020** | – |
| Adições | 7.322 |
| Baixas | – |
| Despesas de depreciação | (2.435) |
| **Saldos em 31 de dezembro de 2021** | **4.887** |

## 27. Outras informações

Referente aos impactos da pandemia COVID-19, há uma preocupação da Seguradora com o bem-estar e saúde dos colaboradores. Bem-estar e cuidado seguiram como pautas em diferentes espaços: rodas de conversa sobre emoções e autoconhecimento, treinamento para líderes sobre gestão de times remotos, atendimento telefônico com psicólogos para emergências emocionais, acompanhamento dos casos de COVID-19, oficinas de qualidade de vida e, principalmente, trabalho remoto durante todo o ano. A Seguradora intensificou os trabalhos nos fluxos de recebimentos, tem revisitado o plano e estudado constantemente o orçamento (forecast) para que as decisões da administração mantenham a Seguradora no rumo estabelecido.

## 28. Eventos subsequentes

Não existem eventos subsequentes significativos que devam ser mencionados nas Demonstrações Financeiras de 2021.

## PRESIDÊNCIA

**Jorge Andres Mejia**
Presidente

**Edgardo Gabriel Bugallo**
Vice-Presidente de Soluções

**Daniel Betancur**
Vice-Presidente Financeiro

## CONTADOR

**Júlio Cesar Silva**
CRC-1SP282009/O-3

## ATUÁRIO RESPONSÁVEL TÉCNICO

**Ricardo César Pessoa**
MIBA: 1076

## PARECER DOS ATUÁRIOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores da
**Seguros SURA S.A. - São Paulo - SP**
CNPJ: 33.065.699/0001-27

**Escopo da Auditoria**
Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites de retenção da Seguros SURA S.A., em 31 de dezembro de 2021, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. A auditoria atuarial da carteira de seguros DPVAT não faz parte da extensão do trabalho do atuário independente da Seguros SURA S.A., como previsto no Pronunciamento aplicável a auditoria atuarial independente.

**Responsabilidade da Administração**
A Administração da Seguros SURA S.A. é responsável pelas provisões técnicas, pelos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites de retenção elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e pelos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos atuários independentes**
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre os itens auditados, relacionados no parágrafo de introdução a este parecer, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os respectivos itens auditados estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas e dos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites de retenção. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera que os controles internos da Sociedade são relevantes para planejar os procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

**Opinião**
Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites de retenção da Seguros SURA S.A. em 31 de dezembro de 2021 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as normas e orientações emitidas pelos órgãos reguladores e pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA.

**Outros assuntos**
No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Sociedade e utilizadas em nossa auditoria atuarial, com base em testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante.

Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, com base em testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à Susep por meio dos respectivos Quadros Estatísticos e FIP (exclusivamente nos quadros concernentes ao escopo da auditoria atuarial), para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes.

São Paulo, 18 de fevereiro de 2022

Mário Costa
Atuário MIBA 933
MAZARS SERVIÇOS ATUARIAIS LTDA., CIBA 170
CNPJ nº 41.921.418/0001-19
Avenida Trindade, 254, salas 1314 e 1315, Edifício Office Bethaville, Bairro Bethaville I, na Cidade de Barueri, no Estado de São Paulo. CEP: 06404-326



continua

continuação

# SEGUROS SURA S.A.

CNPJ 33.065.699/0001-27

sura

## PARECER DOS ATUÁRIOS AUDITORES INDEPENDENTES

**Anexo ao Parecer dos Atuários Auditores Independentes**

(A publicação desse Anexo, juntamente com as Demonstrações Financeiras, é facultativa)

**Demonstrativo dos Valores Sujeitos à Auditoria Atuarial em 31/12/2021**

| Provisões Técnicas | Em Reais |
|---|---|
| Provisão de Prêmios Não Ganhos | 423 284 354 |
| Provisão de Sinistros a Liquidar | 228 167 575 |
| Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados | 38 237 057 |
| Provisão Complementar de Cobertura | - |
| Provisão de Despesas Relacionadas | 28 091 589 |
| Provisão de Excedentes Técnicos | - |
| **Total de Provisões Técnicas** | **717 780 575** |

| Valores Redutores da Cobertura Financeira das Provisões Técnicas | Em Reais |
|---|---|
| Direitos Creditórios | 196 088 849 |
| Custos de Aquisição Diferidos Redutores de PPNG | 75 825 379 |
| Ativos de Resseguro Redutores de PPNG | 52 457 172 |
| Ativos de Resseguro Redutores de PSL | 115 685 405 |
| Ativos de Resseguro Redutores de IBNR | 18 923 129 |
| Ativos de Resseguro Redutores de PDR | 11 522 430 |
| Ativos de Resseguro de PCC | - |
| Ativos de Resseguro Redutores - Outros | - |
| **Total de Valores Redutores de Provisões Técnicas** | **470 502 367** |

| Patrimônio Líquido Ajustado e Capital Mínimo Requerido | Em Reais |
|---|---|
| Patrimônio Líquido Ajustado - PLA (a) | 150 419 446 |
| Capital Base (b) | 15 000 000 |
| Capital de Risco - Subscrição (c) | 110 259 687 |
| Capital de Risco - Crédito (d) | 14 898 343 |
| Capital de Risco - Operacional (e) | 5 997 225 |
| Capital de Risco - Mercado (f) | 9 890 983 |
| Efeito da correlação entre os riscos (g) | (13 646 190) |
| Capital de Risco (h) = (c)+(d)+(e)+(f)+(g) | 127 400 048 |
| **Capital Mínimo Requerido (i) = Maior entre (b) e (h)** | 127 400 048 |
| **Suficiência do PLA (a) - (i)** | **23 019 398** |

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Diretores e Acionistas da
**Seguros SURA S.A.**
São Paulo - SP

**Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da Seguros SURA S.A. (Seguradora), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Seguros SURA S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (Susep).

**Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Seguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

A administração da Seguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

**Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (Susep) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Seguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Determinamos a materialidade de acordo com o nosso julgamento profissional. O conceito de materialidade é aplicado no planejamento e na execução de nossa auditoria, na avaliação dos efeitos das distorções identificadas ao longo da auditoria, das distorções não corrigidas, se houver, sobre as demonstrações financeiras como um todo e na formação da nossa opinião.
- A determinação da materialidade é afetada pela nossa percepção sobre as necessidades de informações financeiras pelos usuários das demonstrações financeiras. Nesse contexto, é razoável que assumamos que os usuários das demonstrações financeiras (i) possuem conhecimento razoável sobre os negócios, as atividades comerciais e econômicas da Seguradora e a disposição para analisar as informações das demonstrações financeiras com diligência razoável; (ii) entendem que as demonstrações financeiras são elaboradas, apresentadas e auditadas considerando níveis de materialidade; (iii) reconhecem as incertezas inerentes à mensuração de valores com base no uso de estimativas, julgamento e consideração de eventos futuros; e (iv) tomam decisões econômicas razoáveis com base nas informações das demonstrações financeiras.
- Ao planejar a auditoria, exercemos julgamento sobre as distorções que seriam consideradas relevantes. Esses julgamentos fornecem a base para determinarmos: (a) a natureza, a época e a extensão de procedimentos de avaliação de risco; (b) a identificação e avaliação dos riscos de distorção relevante; e (c) a natureza, a época e a extensão de procedimentos adicionais de auditoria.
- A determinação da materialidade para o planejamento envolve o exercício de julgamento profissional. Aplicamos frequentemente uma porcentagem a um referencial selecionado como ponto de partida para determinarmos a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo. A materialidade para execução da auditoria significa o valor ou valores fixado(s) pelo auditor, inferior(es) ao considerado relevante para as demonstrações financeiras como um todo, para reduzir a um nível baixo a probabilidade de que as distorções não corrigidas e não detectadas em conjunto excedam a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo.
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Seguradora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Seguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Seguradora a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2022

**ERNST & YOUNG**
**Auditores Independentes S.S.**
CRC-2SP034519/O-6
**Katia Sayuri Teraoka Kam**
Contadora - CRC-1SP272354/O-1
**Paula Colodete Lucas**
Contadora - CRC-1SP290864/O-3

WWW.SEGUROSSURA.COM.BR